GREEN FARM CO2FREE

Fazenda Porto Bonito I e II

Itaquiraí – Mato Grosso do Sul

PROGRAMA POLÍTICO-PEDAGÓGICO

DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Plataforma Integrada de Sustentabilidade,

Saúde Corporativa e Bem-Estar em Natureza

Experiências Terapêuticas:

Blue Care • Horticultura Terapêutica • Equoterapia • Fitoterapia • Esportes

Janeiro de 2026

GREEN FARM CO2FREE

PROGRAMA POLÍTICO-PEDAGÓGICO
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Documento técnico-normativo que estabelece os fundamentos filosóficos, pedagógicos, metodológicos e operacionais do Programa de Educação Ambiental da Green Farm CO2FREE, integrando serviços ecossistêmicos, experiências terapêuticas em natureza e conformidade com a Portaria MTE 1.419/2024 para promoção de saúde corporativa.

Itaquiraí – MS, Janeiro de 2026

SUMÁRIO

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTO

1. Apresentação e Contextualização

2. Identificação Institucional

3. Histórico e Trajetória do Empreendimento

PARTE II - FUNDAMENTAÇÃO

4. Fundamentação Legal

5. Princípios e Valores

6. Diagnóstico e Justificativa

PARTE III - OBJETIVOS E ESTRUTURA

7. Objetivos Gerais e Específicos

8. Economia Verde e Infraestrutura Verde

9. Banco de Biodiversidade e Valoração

PARTE IV - EXPERIÊNCIAS TERAPÊUTICAS

10. Blue Care: Navegação Fluvial

11. Horticultura Terapêutica e Plantio de Árvores

12. Fitoterapia e Degustação de Chás

13. Atividade Física: Quadra de Tênis

14. Equoterapia e Passeios a Cavalo

15. Terapeutas da Floresta: Fauna Silvestre

PARTE V - METODOLOGIA E OPERAÇÃO

16. Metodologia do Receituário Verde

17. Programação e Público-Alvo

18. Cronograma de Atividades

19. Recursos e Infraestrutura

PARTE VI - AVALIAÇÃO E PARCERIAS

20. Monitoramento e Avaliação

21. Parcerias Institucionais

22. Considerações Finais

ANEXOS

- **ARTE, NATUREZA E SAÚDE - Documento Técnico-Científico para Integração de Serviços Ecossistêmicos, Saúde Corporativa e Bem-Estar**

- Anexos Técnicos – Animas, Aves e Repteis Silvestres em Formato Terapêutico

Resumo

O presente relatório técnico detalha o Programa Político-Pedagógico (PPP) da Green Farm CO2FREE, uma iniciativa pioneira localizada em Itaquiraí, Mato Grosso do Sul, que integra a conservação de ecossistemas estratégicos à promoção da saúde humana e à educação transformadora. Com uma trajetória de 17 anos iniciada em 2008, o empreendimento consolidou um território de 4.654 hectares, dos quais 3.800 são destinados à preservação rigorosa na confluência dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. O documento analisa as bases fundamentais do programa, estruturadas sobre o paradigma *One Health* (Saúde Única), que reconhece a interconexão vital entre a integridade ambiental, a saúde animal e o bem-estar humano. A análise abrange o enquadramento jurídico do programa, destacando sua conformidade com a Lei nº

14.926/2024, que atualiza a Política Nacional de Educação Ambiental para incluir o enfrentamento às mudanças climáticas, e com a Portaria MTE nº 1.419/2024, que institui o gerenciamento de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. O relatório descreve as experiências terapêuticas baseadas na natureza, como o *Blue Care*, a horticultura terapêutica e a equoterapia, além de detalhar a infraestrutura tecnológica que utiliza inteligência artificial, via plataforma PreventX AI, para monitorar indicadores de saúde mental e bem-estar ocupacional. Por fim, apresenta-se um glossário técnico exaustivo para apoiar a compreensão dos termos interdisciplinares que compõem esta plataforma de Sustentabilidade corporativa e conservação da biodiversidade.

Abstract

This technical report delineates the Political-Pedagogical Project (PPP) of Green Farm CO2FREE, a pioneering initiative situated in Itaquiraí, Mato Grosso do Sul, Brazil, which merges the conservation of strategic ecosystems with the promotion of human health and transformative environmental education. Spanning a 17-year trajectory since its inception in 2008, the project has consolidated a 4,654-hectare territory, including 3,800 hectares of strictly preserved land at the confluence of the Atlantic Forest, Cerrado, and Pantanal biomes. The analysis explores the project's core foundations, built upon the One Health paradigm, which acknowledges the vital interconnection between environmental integrity, animal health, and human well-being. The report examines the legal framework, highlighting compliance with Law No. 14.926/2024, which updates the National Environmental Education Policy to address climate change, and MTE Ordinance No. 1.419/2024, which mandates the management of psychosocial risks in the workplace. Furthermore, it describes nature-based therapeutic experiences—such as Blue Care, therapeutic horticulture, and hippotherapy—and details the technological infrastructure utilizing artificial intelligence via the PreventX AI

platform to monitor mental health and occupational well-being indicators. Finally, an exhaustive technical glossary is provided to support the understanding of the interdisciplinary terms comprising this corporate sustainability and biodiversity conservation platform.

Glossário de Termos Técnicos e Conceitos Interdisciplinares

Para facilitar a interlocução entre os diferentes campos do conhecimento abrangidos pelo PPP, apresenta-se o seguinte glossário:

- **Agente Nocivo:** Elemento físico, químico ou biológico presente no ambiente de trabalho que pode causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador.
- **Antrópico:** Referente a alterações ou processos causados pela ação humana sobre o meio ambiente.
- **Ativo Ambiental:** Componente do meio ambiente que possui valor econômico, social ou ecológico, como florestas nativas e estoques de carbono.
- **Biofilia:** Conceito desenvolvido por E.O. Wilson que descreve a tendência inata dos seres humanos de buscar conexões com a natureza e outras formas de vida.
- **Blue Care:** Conjunto de intervenções terapêuticas que utilizam ambientes aquáticos (rios, lagos, mares) para promover o bem-estar psicossocial.
- **Blue Space:** Áreas caracterizadas pela presença visível de água superficial, reconhecidas por seu potencial restaurador em saúde pública.

- **Burnout:** Estado de exaustão emocional, física e mental causado por estresse excessivo e prolongado no ambiente de trabalho, agora monitorado via PGR.
- **Capital Natural:** Estoque de recursos naturais da Terra, incluindo solos, ar, água e seres vivos, que proporcionam serviços ecossistêmicos essenciais.
- **CCAS (Centro de Conservação de Animais Silvestres):** Categoria de criadouro licenciado pelo IBAMA para a manutenção de animais com fins de conservação e educação.
- **Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestres):** Unidade responsável por receber e reabilitar animais rSustentabilidadeatados ou apreendidos antes de sua destinação final.
- **Compensação Ambiental:** Mecanismo legal no qual o empreendedor apoia a criação ou manutenção de áreas protegidas como contrapartida por impactos ambientais inevitáveis.
- **Corredor Ecológico:** Faixas de vegetação que ligam remanescentes florestais isolados, permitindo o fluxo gênico da fauna e flora.
- **Cromoterapia Natural:** Uso terapêutico das cores presentes na natureza (como o azul das araras ou o verde das matas) para influenciar o estado emocional.
- **DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis):** Condições de saúde de longa duração, como hipertensão e diabetes, cujos fatores de risco podem ser mitigados pelo estilo de vida em contato com a natureza.
- **Economia Verde:** Modelo econômico que visa o desenvolvimento sustentável, reduzindo riscos ambientais e desigualdades sociais.
- **Ecótono:** Zona de transição entre dois ou mais biomas ou comunidades ecológicas vizinhas, caracterizada por alta biodiversidade.
- **Equoterapia:** Método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar para promover o desenvolvimento biopsicossocial.
- **Espécie Alóctone:** Espécie que ocorre fora de seu sistema de distribuição natural histórico devido à introdução humana.
- **Espécie Autóctone:** Espécie nativa de uma determinada região ou ecossistema.
- **Espécie-Guarda-Chuva:** Espécies cujas exigências territoriais e ecológicas são tão amplas que sua conservação protege automaticamente outras espécies no mesmo habitat.
- **SUSTENTABILIDADE (Environmental, Social, and Governance):** Conjunto de critérios que mede o desempenho de Sustentabilidade e ética de uma empresa.

- **Fascinação Suave:** Tipo de atenção involuntária evocada por ambientes naturais que permite a restauração da fadiga mental.
- **Fitoterapia:** Estudo e uso de plantas medicinais para prevenção e tratamento de doenças e promoção do bem-estar.
- **Fluxo Gênico:** Transferência de genes entre populações, essencial para a variabilidade genética e sobrevivência das espécies.
- **GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais):** Conjunto de processos estruturados para identificar e controlar riscos no ambiente de trabalho.
- **Health Score:** Indicador numérico gerado por IA para representar o nível de saúde e bem-estar de um indivíduo com base em múltiplos fatores.
- **Infraestrutura Verde:** Rede estrategicamente planejada de áreas naturais e seminaturais projetada para fornecer serviços ecossistêmicos.
- **Nature-Based Solutions (NbS):** Ações inspiradas ou apoiadas pela natureza que oferecem benefícios ambientais, sociais e econômicos simultâneos.
- **Nature Prescriptions (Receituário Verde):** Prática clínica de prescrever tempo em ambientes naturais para melhorar a saúde dos pacientes.
- **One Health (Saúde Única):** Abordagem integrada que reconhece a conexão indissociável entre a saúde humana, animal e ambiental.
- **PAN (Plano de Ação Nacional):** Instrumento de gestão para a conservação de espécies brasileiras ameaçadas de extinção.
- **PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos):** Documento legal que sistematiza a gestão de riscos de uma organização, agora incluindo riscos psicossociais.
- **PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental):** Marco legal que define as diretrizes para a educação ambiental no Brasil.
- **PNPSA (Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais):** Lei que regulamenta a retribuição financeira por ações de conservação.
- **Prime Property Fraction:** Modelo de participação onde empresas adquirem "frações" de propriedades sustentáveis para fins de conservação e lazer corporativo.
- **Riscos Psicossociais:** Fatores do ambiente de trabalho que afetam a saúde psíquica, como sobrecarga emocional e fadiga cognitiva.
- **Serviços Ecossistêmicos:** Benefícios que os seres humanos obtêm da natureza, como água limpa, regulação climática e polinização.
- **Shinrin-yoku:** Termo japonês para "Banho de Floresta", técnica de imersão sensorial na natureza para redução de estresse.

- **Sustentabilidade Corporativa:** Estratégia de negócios que visa criar valor a longo prazo, considerando dimensões sociais e ambientais.
- **Zooterapia:** Uso de animais em processos terapêuticos para auxiliar na recuperação física e emocional de seres humanos.

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO E CONTEXTO

---

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente **Programa Político-Pedagógico (PPP) de Educação Ambiental da Green Farm CO2FREE**, em sua versão atualizada para janeiro de 2026, consolida uma trajetória iniciada em 2008 e construída ao longo de **17 anos de atuação contínua** na interface entre conservação da biodiversidade, educação ambiental e promoção da saúde humana. Trata-se de um documento estruturante, que orienta princípios, diretrizes metodológicas, estratégias operacionais e mecanismos de avaliação do programa.

Ao longo desse período, a Green Farm CO2FREE evoluiu de uma iniciativa voltada à educação ambiental tradicional para um **ecossistema integrado de soluções baseadas na natureza**, alinhado às agendas contemporâneas de clima, saúde, trabalho, educação e Sustentabilidade corporativa. O PPP reflete essa maturidade institucional, incorporando evidências científicas, marcos regulatórios recentes e experiências acumuladas no território.



Visão Area do Centro de Operações da Green Farm CO2FREE

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br

Este documento também responde às transformações sociais, ambientais e econômicas do século XXI, reconhecendo que os desafios ambientais, a perda de biodiversidade e o aumento dos transtornos de saúde mental exigem **abordagens interdisciplinares, preventivas e territorializadas**. Nesse contexto, a Green Farm CO2FREE posiciona-se como infraestrutura viva de aprendizagem, cuidado e regeneração.

1.1 Evolução do Programa

A evolução do programa da Green Farm CO2FREE é marcada por um processo contínuo de ampliação conceitual, metodológica e institucional. Inicialmente estruturado como um programa de **Educação Ambiental de caráter informativo**, o programa incorporou progressivamente abordagens críticas, participativas e experiencialistas, alinhadas aos princípios da educação ambiental transformadora.

Com o amadurecimento institucional, o programa passou a integrar a **Economia Verde** e a valoração de serviços ecossistêmicos como elementos centrais de sua estratégia. A natureza deixou de ser compreendida apenas como objeto de conservação e passou a ser reconhecida como **ativo estratégico**, capaz de gerar benefícios ambientais, sociais, educacionais e econômicos de forma integrada.

Nos ciclos mais recentes, a Green Farm CO2FREE consolidou um modelo contemporâneo que articula múltiplas dimensões:
a **Educação Ambiental crítica**, orientada à formação cidadã;

a **Infraestrutura Verde** como solução baseada na natureza;
as **Experiências Terapêuticas cientificamente validadas**, voltadas à saúde mental e ao bem-estar;
a **Sustentabilidade Corporativa**, com foco em conformidade regulatória e SUSTENTABILIDADE;
e a **promoção da saúde ocupacional**, alinhada às novas exigências legais e às evidências científicas.

Essa evolução resultou em um modelo integrado, replicável e mensurável, capaz de dialogar simultaneamente com escolas, universidades, empresas, instituições públicas e comunidades, mantendo coerência entre propósito, prática e impacto.

1.2 Paradigma One Health (Saúde Única)

O PPP da Green Farm CO2FREE estrutura-se conceitualmente sobre o paradigma **One Health (Saúde Única)**, que reconhece a interdependência indissociável entre a **saúde humana, a saúde animal e a integridade dos ecossistemas**. Esse paradigma rompe com abordagens fragmentadas e propõe uma visão sistêmica, preventiva e integrada da saúde e do desenvolvimento sustentável.

No contexto da Green Farm, o One Health é operacionalizado no território por meio de experiências que conectam conservação ambiental, educação vivencial e práticas de cuidado baseadas na natureza. A presença de fauna silvestre, ecossistemas conservados e infraestrutura verde cria condições reais para a vivência desse conceito, transformando-o em prática cotidiana e mensurável.

O programa integra, de forma articulada, abordagens como **Blue Care** (benefícios terapêuticos de ambientes aquáticos), **Horticultura Terapêutica** e **Nature Prescriptions (Receituário Verde)**, compondo uma plataforma integrada de experiências educativas e terapêuticas. Essa plataforma é sustentada por evidências científicas, protocolos de segurança, indicadores de impacto e, mais recentemente, por soluções tecnológicas de monitoramento, garantindo robustez metodológica e alinhamento com políticas públicas de saúde, educação e trabalho.

2. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

A identificação institucional da Green Farm CO2FREE estabelece as bases jurídicas, operacionais e territoriais que sustentam a implementação do Programa Político-Pedagógico de Educação Ambiental. Este capítulo explicita a natureza da entidade mantenedora, a caracterização da unidade executora e a abrangência regional de atuação, assegurando transparência, rastreabilidade institucional e coerência com os objetivos educacionais, ambientais e sociais do programa.

A clareza dessas informações é fundamental para processos de credenciamento, parcerias, auditorias, captação de recursos e integração com políticas públicas, além de reforçar a legitimidade institucional do programa nos diferentes níveis de governança.

2.1 Mantenedora

A **CO2FREE – Consultoria Ambiental e Sustentabilidade Corporativa** é uma associação sem fins lucrativos, constituída com a finalidade de promover ações de educação ambiental, conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem como princípio a integração entre conhecimento técnico-científico, responsabilidade socioambiental e inovação institucional.

Embora tenha origem territorial na região Sul de Mato Grosso do Sul e no Noroeste Paranaense, a CO2FREE desenvolveu, ao longo de sua trajetória, uma atuação de alcance **local, estadual, regional, nacional e global**, por meio de parcerias estratégicas, projetos estruturantes e redes de cooperação. Essa capilaridade permite articular experiências territoriais com agendas globais de clima, biodiversidade e Sustentabilidade corporativa.

Como entidade mantenedora, a CO2FREE é responsável pela definição de diretrizes estratégicas, governança institucional, captação de recursos, conformidade legal e articulação interinstitucional. Seu papel assegura a Sustentabilidade financeira, a integridade ética e a coerência metodológica do PPP da Green Farm CO2FREE.

2.2 Unidade Executora

A **Green Farm CO2FREE – Fazenda Porto Bonito I e II** constitui a unidade executora do Programa Político-Pedagógico de Educação Ambiental, sendo o território onde se materializam as ações educativas, terapêuticas, conservacionistas e de pesquisa aplicada. Localizada no município de **Itaquiraí, Mato Grosso do Sul**, com acesso pela BR-487, a área combina relevância ecológica, infraestrutura operacional e viabilidade logística.



Mapa de Localização do Empreendimento Green Farm CO2FREE

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/estrutura

O Empreendimento possui uma **área total de 4.654 hectares**, dos quais aproximadamente **3.800 hectares correspondem a áreas naturais conservadas e o restante com manejo integrado de pastagens**, evidenciando o compromisso com a proteção da biodiversidade e a integridade dos ecossistemas. As **margens fluviais protegidas, superiores a 30 quilômetros**, abrangem trechos estratégicos dos rios Amambai e Paraná, fundamentais para a conectividade ecológica regional.

A unidade executora dispõe de infraestrutura verde e cinza adequada à execução das atividades previstas no PPP, incluindo viveiro florestal, áreas de educação ambiental, recintos de fauna licenciados, espaços terapêuticos e apoio logístico. Essa combinação transforma a Green Farm CO2FREE em **laboratório vivo**, capaz de integrar conservação, educação, saúde e inovação em um mesmo território.

2.3 Região de Atuação

A região de atuação da Green Farm CO2FREE insere-se em um contexto geográfico e ecológico de elevada relevância estratégica. O Empreendimento está localizado no **Sul de Mato Grosso do Sul**, na Zona Iguatemi, conforme o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE/MS), abrangendo principalmente os municípios de **Itaquiraí e Naviraí**, além de manter interface direta com o **Noroeste Paranaense**, por meio do Consórcio Intermunicipal CORIPA, que reúne oito municípios.

Essa área integra a **bacia hidrográfica do Rio Paraná**, uma das mais importantes da América do Sul, com papel central na segurança hídrica, na biodiversidade e na conectividade de ecossistemas. A localização estratégica permite que as ações da Green Farm transcendam limites administrativos, alcançando impactos regionais e interestaduais.

Do ponto de vista ecológico, a região é reconhecida como parte do **Corredor Internacional de Biodiversidade do Rio Paraná**, do **Corredor Ecológico Ivinhema–Ilha Grande** e da **Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de Mato Grosso do Sul**. Essa inserção confere ao Empreendimento elevada responsabilidade ambiental e, ao mesmo tempo, potencial singular para ações de educação ambiental, conservação integrada e cooperação interinstitucional em escala ampliada.

2.4 BIOMAS REPRESENTADOS

Biomas são grandes unidades ecológicas definidas pela combinação de fatores climáticos, geológicos, hidrológicos e biológicos, que condicionam a estrutura da vegetação, a fauna associada e os processos ecológicos dominantes em um território. No Brasil, os biomas constituem a base física e normativa da organização ambiental do país, influenciando diretamente o uso do solo, os regimes de conservação, as obrigações legais e o potencial de serviços ecossistêmicos, como sequestro de carbono, regulação hídrica e manutenção da biodiversidade.

Cada bioma apresenta dinâmicas próprias de funcionamento ecológico e diferentes marcos regulatórios, o que torna inadequadas abordagens padronizadas para gestão ambiental, restauração ou projetos climáticos. Reconhecer e representar corretamente os biomas envolvidos é condição essencial para assegurar integridade jurídica, efetividade ecológica e credibilidade técnica dos projetos, além de permitir a adoção de estratégias compatíveis com as características naturais, sociais e produtivas de cada território.

Confluência de três biomas: Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal

A Fazenda Porto Bonito insere-se em uma zona singular de transição ecológica, caracterizada pela confluência dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. Essa

intersecção confere à área elevada relevância ambiental, uma vez que reúne atributos ecológicos complementares, alta diversidade biológica e funções ecossistêmicas estratégicas, como regulação hídrica, conectividade de habitats, manutenção de processos evolutivos e resiliência frente às mudanças climáticas. Áreas de ecótono como esta são reconhecidas como prioritárias para conservação devido à sua complexidade, fragilidade e importância sistêmica.

Mata Atlântica
No contexto da Fazenda Porto Bonito, a Mata Atlântica manifesta-se por meio de formações florestais associadas a cursos d'água, áreas de maior umidade e solos mais profundos, exercendo papel fundamental na proteção de nascentes, na estabilização de margens e na manutenção da qualidade hídrica. Esses remanescentes contribuem para a conectividade ecológica regional, funcionando como corredores de biodiversidade e garantindo serviços ecossistêmicos essenciais, como sequestro de carbono, regulação microclimática e suporte à fauna silvestre.

Cerrado
O Cerrado, presente em mosaico na área, expressa-se por fitofisionomias savânicas e campestres, com elevada diversidade florística, alto grau de endemismo e papel central na recarga de aquíferos. Reconhecido como "berço das águas", esse bioma contribui diretamente para a regulação hidrológica da região, além de sustentar processos ecológicos associados ao fogo natural, à ciclagem de nutrientes e à resiliência ambiental. Sua conservação é estratégica frente ao intenso processo histórico de conversão para uso agropecuário.

Pantanal
A influência do Pantanal se reflete nas áreas sujeitas à dinâmica de cheias e vazantes, que estruturam habitats temporários e permanentes, fundamentais para a reprodução, alimentação e deslocamento da fauna. Esses ambientes alagáveis desempenham papel crucial no amortecimento de eventos climáticos extremos, na retenção de sedimentos e na manutenção da produtividade biológica regional, conectando sistemas terrestres e aquáticos de forma integrada.

Nesse contexto, a Fazenda Porto Bonito destaca-se como a última grande área privada com representatividade dos ecossistemas primitivos da região, em um território onde aproximadamente 99% da paisagem original foi convertida para outros usos, predominantemente pastagens e atividades agropecuárias intensivas. A preservação desse remanescente assegura a manutenção de espécies e processos ecológicos raros, além de cumprir papel estratégico como refúgio de biodiversidade, banco genético e referência ecológica para ações de restauração, manejo sustentável e valoração de serviços ambientais em escala regional.

2.5 Reconhecimento e Pioneirismo

Ao longo de sua trajetória, a Green Farm CO2FREE consolidou-se como uma iniciativa de **reconhecimento nacional e internacional**, destacando-se pelo caráter inovador de

suas soluções, pela escala territorial de atuação e pela integração inédita entre conservação ambiental, educação, saúde e Sustentabilidade corporativa. Esse reconhecimento não decorre apenas da dimensão física do Empreendimento, mas, sobretudo, da **originalidade metodológica, da robustez institucional e da capacidade de antecipar tendências regulatórias e científicas**.

O Empreendimento é reconhecido como **um dos maiores e mais completos Empreendimentos ambientais privados do mundo**, considerando a combinação entre extensão territorial, diversidade de biomas conservados, infraestrutura instalada, banco de biodiversidade, programas educacionais e experiências terapêuticas baseadas na natureza. Essa abrangência confere singularidade ao modelo e amplia sua relevância estratégica em diferentes escalas de atuação.

A Green Farm CO2FREE foi **pioneira na oferta do conceito de Prime Property Fraction aplicado à Sustentabilidade Corporativa**, introduzindo um modelo inovador de participação empresarial em ativos ambientais estratégicos. Essa abordagem permitiu que empresas incorporassem a conservação da biodiversidade e a regeneração de ecossistemas como parte estruturante de suas estratégias SUSTENTABILIDADE, indo além de ações compensatórias pontuais.

Outro marco de pioneirismo foi a implementação do **primeiro Empreendimento brasileiro de Compensação Ambiental por meio de Parceria Público-Privada (PPP)**, demonstrando a viabilidade de arranjos institucionais inovadores para a gestão ambiental. Essa experiência abriu caminho para novos modelos de cooperação entre setor público e iniciativa privada, com maior eficiência, transparência e impacto mensurável.

A iniciativa também se destaca como **pioneira no estabelecimento de Bancos de Biodiversidade no Brasil**, estruturados de forma operacional, científica e legalmente adequada. Esses bancos funcionam como instrumentos ativos de conservação, pesquisa e educação, contribuindo para a proteção de espécies ameaçadas e para a restauração de ecossistemas estratégicos.

Como resultado dessa trajetória, a Green Farm CO2FREE consolidou-se como **centro de referência regional em educação ambiental e terapias baseadas na natureza**, sendo reconhecida por instituições de ensino, órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil. Esse reconhecimento reforça o papel do Empreendimento como plataforma de inovação socioambiental, capaz de influenciar políticas públicas, práticas corporativas e novos paradigmas de relação entre ser humano e natureza.

3. HISTÓRICO E TRAJETÓRIA DO EMPREENDIMENTO

A trajetória da Green Farm CO2FREE é marcada por um processo contínuo de construção institucional, aprendizado territorial e inovação socioambiental. Desde sua criação, o Empreendimento evoluiu de uma iniciativa local de conservação e educação ambiental para um **modelo integrado de soluções baseadas na natureza**, com reconhecimento regional, nacional e internacional.

Este capítulo apresenta a evolução histórica do Empreendimento por meio de uma linha do tempo analítica, evidenciando marcos, transições conceituais e resultados acumulados. A leitura desse histórico permite compreender a coerência entre a missão institucional, as estratégias adotadas ao longo dos anos e o atual grau de maturidade do modelo.

3.1 Linha do Tempo

2008 – Início do Empreendimento

O Empreendimento Green Farm teve início em 2008, a partir da implantação das primeiras ações de conservação ambiental na **Fazenda Porto Bonito**, no município de Itaquiraí (MS). Desde sua origem, a iniciativa foi concebida com foco na proteção dos

ecossistemas locais, especialmente áreas florestais e margens fluviais estratégicas, reconhecendo o valor ambiental do território inserido na bacia do Rio Paraná.

Paralelamente às ações de conservação, foram estabelecidas as **primeiras parcerias institucionais**, envolvendo atores públicos e privados, com o objetivo de estruturar um modelo colaborativo de gestão ambiental. Esse período foi fundamental para a definição dos valores, princípios e diretrizes que orientariam o desenvolvimento futuro do Empreendimento.

2011 – Primeiros Resultados

Em 2011, a Green Farm CO2FREE alcançou seus primeiros resultados mensuráveis no campo da educação ambiental, com o atendimento de **500 participantes** em programas educativos voltados a diferentes públicos. Esse marco confirmou a viabilidade do Empreendimento como espaço de aprendizagem prática e vivencial, integrando teoria e experiência direta com a natureza.

Nesse mesmo período, consolidaram-se parcerias estratégicas com o **CRAS/MS** e a **Polícia Militar Ambiental**, fortalecendo a dimensão social e institucional do Empreendimento. Também teve início a **estruturação do viveiro de mudas**, que viria a se tornar um dos pilares operacionais da iniciativa, sustentando ações de restauração ecológica e educação ambiental aplicada.

2012 – Expansão Significativa

O ano de 2012 representou uma fase de expansão expressiva da Green Farm CO2FREE. O número de visitantes alcançou **2.200 pessoas ao longo do ano**, abrangendo escolas, universidades, empresas, organizações da sociedade civil, prefeituras, movimentos sociais, assentamentos e comunidades rurais. Essa diversidade de públicos ampliou o alcance social e pedagógico do Empreendimento.

No mesmo período, a iniciativa passou a participar ativamente de **eventos nacionais e internacionais**, totalizando seis eventos no Brasil e doze no exterior. Destaca-se a presença na inauguração da **Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES)**, no Panamá e na Alemanha, bem como a consolidação do conceito de **Economia Verde** no contexto da **RIO+20**, influenciando a orientação estratégica do Empreendimento nos anos seguintes.

2013–2014 – Programa Sala Verde

Entre 2013 e 2014, a Green Farm CO2FREE implementou o **Programa Sala Verde**, consolidando sua vocação formadora e multiplicadora. Nesse período, foram realizados **60 treinamentos** focados em Economia Verde e Responsabilidade Socioambiental Corporativa, com a meta de alcançar 3.000 pessoas em dois anos.

Os treinamentos atenderam públicos diversos, incluindo crianças, adolescentes, educadores, gestores públicos e privados, fortalecendo redes de educação ambiental e ampliando o impacto territorial do Empreendimento. Essa fase contribuiu decisivamente para o reconhecimento institucional da Green Farm como espaço de formação continuada e inovação pedagógica.

2015–2020 – Consolidação

O período entre 2015 e 2020 foi marcado pela consolidação institucional da Green Farm CO2FREE como **centro de referência regional** em educação ambiental e conservação. As parcerias com órgãos como **IBAMA, ICMBio e APAEs** foram fortalecidas, ampliando a legitimidade e a capilaridade do Empreendimento.

Nesse ciclo, ocorreu a **estruturação do Banco de Biodiversidade**, consolidando ações de conservação de espécies nativas e ameaçadas. Destaca-se ainda a implementação do **primeiro Empreendimento brasileiro de Compensação Ambiental via Parceria Público-Privada (PPP)**, marco inovador que posicionou a Green Farm como referência nacional em arranjos institucionais para a gestão ambiental.

2021–2024 – Transformação Contemporânea

A partir de 2021, o programa iniciou um processo de transformação conceitual e metodológica, incorporando o paradigma **One Health** como eixo estruturante. Essa transição ampliou o escopo das ações, integrando educação ambiental, conservação da biodiversidade e **promoção da saúde mental e do bem-estar humano**.

Nesse período, foram desenvolvidas **experiências terapêuticas baseadas em evidências científicas**, bem como a metodologia do **Receituário Verde**, articulando Nature Prescriptions, horticultura terapêutica e experiências em ambientes naturais. O programa também iniciou sua **adequação à Portaria MTE nº 1.419/2024**, antecipando-se às exigências legais relacionadas à saúde e segurança do trabalho.

2026 – Modelo Integrado Consolidado

O ano de 2026 marca a consolidação da Green Farm CO2FREE como **modelo integrado, maduro e replicável**. A meta estruturante é atender **5.000 participantes por ano**, com predominância de estudantes, reforçando o caráter educativo e democrático do programa.

Nesse estágio, destacam-se a **parceria com a PreventX AI** para monitoramento de indicadores de saúde, a conformidade plena com a legislação ambiental e trabalhista, e a consolidação de um modelo de Sustentabilidade corporativa com **25 a 30 empresas cotistas ativas** e cerca de **300 empresas em processo de análise de adesão**. Esses elementos confirmam a robustez institucional e a escalabilidade do programa.

3.2 Números Acumulados (2008–2026)

Os números acumulados ao longo de quase duas décadas evidenciam a consistência, a permanência e o impacto real da Green Farm CO2FREE. Mais de **50.000 pessoas** participaram diretamente das atividades do programa, refletindo sua capacidade contínua de engajamento social e educacional.

A produção de **mais de 2 milhões de mudas** ao longo do período sustenta ações de restauração ecológica, compensação ambiental e educação prática, enquanto a manutenção de **3.800 hectares conservados** demonstra compromisso de longo prazo com a integridade dos ecossistemas.

A formação de **centenas de educadores multiplicadores**, a parceria com dezenas de empresas e a participação em **centenas de eventos nacionais e internacionais** consolidam a Green Farm CO2FREE como referência institucional, científica e pedagógica em soluções baseadas na natureza.

3.3 BASE LEGAL HISTÓRICA

A base legal histórica constitui o conjunto de normas, princípios e instrumentos jurídicos que, ao longo do tempo, estruturaram a proteção ambiental, o ordenamento territorial e o uso dos recursos naturais no Brasil. A compreensão dessa trajetória normativa é fundamental para interpretar corretamente os direitos, deveres e limitações aplicáveis aos territórios, bem como para contextualizar as políticas públicas ambientais dentro de seus marcos constitucionais, infraconstitucionais e regulamentares.

A evolução da legislação ambiental reflete mudanças sociais, científicas e econômicas, incorporando progressivamente conceitos como função socioambiental da propriedade, conservação da biodiversidade, proteção de biomas e mitigação das mudanças climáticas. Analisar a base legal histórica permite identificar continuidades, rupturas e avanços regulatórios, oferecendo segurança jurídica para projetos ambientais, climáticos e produtivos, além de orientar decisões técnicas alinhadas ao arcabouço legal vigente.

Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei nº 9.795/1999 e atualizada pela Lei nº 14.926/2024, estabelece a educação ambiental como componente essencial, permanente e transversal da educação nacional e da gestão pública. Sua atualização reforça a integração da educação ambiental com agendas contemporâneas como mudança do clima, Sustentabilidade, saúde, trabalho,

planejamento territorial e desenvolvimento sustentável, ampliando seu papel como instrumento estratégico de prevenção de riscos, promoção do bem-estar e fortalecimento da cidadania ambiental.

No âmbito de sua regulamentação e operacionalização, a PNEA estrutura-se por meio de programas nacionais que orientam a implementação de ações educativas em diferentes escalas e contextos. Destacam-se o **Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA, 2003)**, que consolidou princípios de democracia, participação social, continuidade e abordagem crítica dos processos educativos, e o **Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais (ProFEA, 2006)**, voltado à capacitação de agentes multiplicadores, fundamentado nos valores da Carta da Terra e do Tratado de Educação Ambiental, com ênfase na ética, na justiça socioambiental e na transformação social.

Marcos Internacionais

A **Carta da Terra (2002)**, aprovada no âmbito das Nações Unidas, constitui um código de ética planetário que orienta sociedades, governos e instituições na construção de um futuro justo, sustentável e pacífico. Seus princípios abordam o respeito à vida, a integridade ecológica, a justiça social e econômica, a democracia, a não violência e a paz, servindo como referência global para políticas públicas, programas educacionais e iniciativas de Sustentabilidade.

O **Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global**, elaborado durante o Fórum Global da Conferência do Rio de Janeiro (Rio-92), estabeleceu princípios fundamentais para a educação ambiental crítica, emancipatória e participativa. O documento reconhece a educação como processo político e transformador, voltado à mudança de valores, comportamentos e estruturas sociais, influenciando diretamente políticas nacionais e programas de formação em diversos países, incluindo o Brasil.

Por sua vez, a **Conferência Rio+20 (2012)** consolidou o conceito de **Economia Verde** como estratégia para conciliar crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Nesse contexto, reforçou-se a necessidade de integrar **infraestrutura verde** — baseada em soluções naturais e serviços ecossistêmicos — com a **infraestrutura cinza** tradicional, ampliando a compreensão do papel da natureza como ativo estratégico para o desenvolvimento sustentável, a resiliência climática e a qualidade de vida.

PARTE II - FUNDAMENTAÇÃO

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A fundamentação legal estabelece o arcabouço normativo que sustenta, legitima e orienta a concepção, a implementação e a governança do programa. Trata-se do conjunto de leis, decretos, resoluções e princípios jurídicos que definem direitos, obrigações, competências institucionais e limites de atuação, garantindo que as ações propostas estejam em conformidade com o ordenamento jurídico ambiental brasileiro.

Ao ancorar o programa em uma fundamentação legal sólida, assegura-se não apenas a segurança jurídica, mas também a consistência técnica, a transparência e a rastreabilidade das decisões adotadas. Esse alinhamento normativo é essencial para a credibilidade institucional, para o acesso a instrumentos de financiamento e para a integração do programa às políticas públicas ambientais, climáticas e de desenvolvimento sustentável em diferentes escalas de governança.

4.1 CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988)

O **artigo 225 da Constituição Federal de 1988** consagra o meio ambiente ecologicamente equilibrado como **direito fundamental de terceira geração**, reconhecendo-o como bem de uso comum do povo e condição indispensável à sadia qualidade de vida. Ao estabelecer esse direito, a Constituição impõe deveres simultâneos e indissociáveis ao Poder Público e à coletividade, reafirmando o caráter intergeracional da proteção ambiental e vinculando a tutela do meio ambiente ao próprio exercício da cidadania.

Esse dispositivo constitucional confere base jurídica para políticas públicas, instrumentos econômicos, programas educacionais e iniciativas privadas voltadas à conservação, restauração e uso sustentável dos recursos naturais. A proteção ambiental deixa de ser uma faculdade ou diretriz programática e passa a constituir obrigação jurídica, com implicações diretas sobre planejamento territorial, atividades produtivas, saúde pública e bem-estar social.

No contexto da **Green Farm**, o artigo 225 materializa-se na conservação de aproximadamente **3.800 hectares** representativos da Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, na promoção da integridade ecossistêmica e na adoção da educação ambiental como ferramenta estruturante de conscientização. As experiências terapêuticas desenvolvidas no território, alinhadas ao conceito **One Health**, reforçam a

conexão entre saúde humana, saúde ambiental e saúde animal, traduzindo o mandamento constitucional em prática concreta e mensurável.

4.2 LEI Nº 9.795/1999 – POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PNEA)

A Lei nº 9.795/1999 institui a **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**, definindo a educação ambiental como um processo permanente, contínuo e interdisciplinar, voltado à compreensão integrada do meio ambiente em suas dimensões ecológica, social, econômica, cultural e ética. A PNEA estabelece a educação ambiental como eixo estruturante da gestão ambiental e do desenvolvimento sustentável, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, bem como em práticas educativas não formais.

Com a atualização promovida pela **Lei nº 14.926/2024**, a PNEA amplia seu escopo, incorporando de forma explícita temas como mudanças climáticas, biodiversidade, prevenção de riscos e justiça socioambiental. A educação ambiental passa a ser reconhecida como instrumento estratégico de transformação social, fortalecimento institucional e indução de novos modelos de produção, consumo e relacionamento com a natureza.

Na **Green Farm**, a PNEA se concretiza por meio da conservação e valoração de serviços ecossistêmicos, da manutenção de um banco de biodiversidade com espécies ameaçadas e da promoção de experiências educativas não formais baseadas na vivência direta com a natureza. A integração entre horticultura terapêutica, fitoterapia e capacitação de multiplicadores traduz os princípios da PNEA em ações que conectam educação, saúde, bem-estar e Sustentabilidade de forma sistêmica.

4.3 RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2012

A Resolução CNE/CP nº 2/2012 estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**, determinando sua integração transversal aos currículos da educação básica e superior. O normativo reforça abordagens interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares, reconhecendo a complexidade das questões socioambientais e a necessidade de superação de modelos fragmentados de ensino.

Essas diretrizes reconhecem a educação ambiental como processo formativo contínuo, que extrapola o ambiente escolar e se estende aos espaços comunitários, institucionais e territoriais. Valoriza-se a articulação entre conhecimento científico, saberes tradicionais, práticas sociais e experiências vivenciais como base para a construção de consciência crítica e responsabilidade socioambiental.

Na **Green Farm**, essas diretrizes orientam a estruturação de uma plataforma integrada de Sustentabilidade, que utiliza práticas como equoterapia, navegação fluvial e atividades imersivas como ferramentas pedagógicas. A aplicação da metodologia do

Receituário Verde, aliada à educação não formal e à saúde integrativa, amplia o alcance educativo para públicos diversos, incluindo empresas, educadores, profissionais da saúde e comunidades.

4.4 LEI Nº 14.119/2021 – POLÍTICA NACIONAL DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PNPSA)

A Lei nº 14.119/2021 institui a **Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA)**, criando mecanismos voluntários de reconhecimento, valoração e retribuição econômica a iniciativas que promovem a conservação, recuperação ou melhoria dos serviços ecossistêmicos. A política consolida o entendimento de que a proteção ambiental gera benefícios públicos e privados que devem ser economicamente reconhecidos.

A PNPSA estabelece bases jurídicas para contratos, incentivos fiscais, fundos e instrumentos financeiros voltados à conservação da biodiversidade, dos recursos hídricos, do carbono e da paisagem. Trata-se de um marco fundamental para a integração entre políticas ambientais, desenvolvimento territorial e economia verde.

Na **Green Farm**, a PNPSA encontra aplicação direta na manutenção de mais de **30 km de margens fluviais**, na operação de um viveiro com capacidade de **1,6 milhão de mudas por ano** e na proteção de espécies emblemáticas e ameaçadas, como a harpia, a arara-azul e a onça-pintada. Essas ações qualificam o território para acesso a incentivos fiscais, mecanismos de PSA e instrumentos de financiamento climático e de biodiversidade.

4.5 PORTARIA MMA Nº 148/2022

A Portaria MMA nº 148/2022 atualiza a **Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção**, classificando espécies da flora e da fauna em diferentes categorias de risco. Esse instrumento técnico-científico constitui base legal para a formulação de planos de conservação, licenciamento ambiental, compensações e políticas públicas de biodiversidade.

A lista orienta ações prioritárias de proteção, manejo, recuperação e monitoramento, além de subsidiar a atuação de órgãos ambientais, instituições de pesquisa e iniciativas privadas comprometidas com a conservação da biodiversidade.

Na **Green Farm**, a portaria fundamenta a estruturação de um banco de biodiversidade com espécies ameaçadas, o desenvolvimento de parcerias com ICMBio e IBAMA para reabilitação e soltura, e a criação de atividades educativas como o programa **“Terapeutas da Floresta”**. Essas ações promovem educação ambiental aplicada, sensibilização e engajamento social em torno da conservação de espécies em risco.

4.6 LEI Nº 14.926/2024 – ATUALIZAÇÃO DA PNEA

A Lei nº 14.926/2024 atualiza a Política Nacional de Educação Ambiental ao assegurar atenção específica às mudanças climáticas, à proteção da biodiversidade e à prevenção de riscos e desastres socioambientais. O novo marco reconhece a educação ambiental como ferramenta estratégica de adaptação climática, redução de vulnerabilidades e fortalecimento da resiliência territorial.

A norma reforça a articulação entre educação ambiental, políticas climáticas, saúde pública, planejamento urbano e gestão de riscos, ampliando o papel das instituições públicas e privadas na disseminação de conhecimento e na promoção de práticas sustentáveis.

Na **Green Farm**, essa atualização se traduz na conservação integrada de biomas confluentes, na regulação climática por meio do plantio de árvores e na incorporação de conteúdos climáticos em programas corporativos e educacionais. Campanhas como o **Junho Verde** reforçam a conscientização contínua e o engajamento social em torno da agenda climática.

4.7 PORTARIA MTE Nº 1.419/2024 – ATUALIZAÇÃO DA NR-1

A Portaria MTE nº 1.419/2024 atualiza a **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)** ao incorporar explicitamente os **riscos psicossociais** ao Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), tornando sua gestão obrigatória a partir de maio de 2025. A norma reconhece fatores como estresse crônico, assédio, sobrecarga de trabalho e insegurança organizacional como riscos à saúde do trabalhador.

Esse avanço normativo amplia a compreensão de saúde e segurança do trabalho, exigindo abordagens preventivas, sistêmicas e baseadas em evidências, com integração entre gestão de pessoas, compliance trabalhista e estratégias de Sustentabilidade corporativa.

Na **Green Farm**, a portaria encontra aplicação por meio de experiências terapêuticas estruturadas como ferramentas de mitigação de riscos psicossociais, incluindo equoterapia, práticas de Blue Care, fitoterapia e vivências em ambientes naturais. Essas ações são documentadas e integradas ao PGR, compondo um circuito alinhado à legislação trabalhista e à promoção de saúde corporativa baseada na relação entre natureza, bem-estar e desempenho organizacional.

4.8 Quadro Síntese Legal

O Quadro Síntese Legal tem como objetivo consolidar, de forma estruturada e comparativa, os principais dispositivos normativos aplicáveis ao programa, facilitando a visualização das obrigações legais, diretrizes técnicas e competências institucionais envolvidas. Essa sistematização permite uma leitura integrada do arcabouço jurídico, apoiando a tomada de decisão e a gestão eficiente da conformidade legal.

Ao reunir a legislação relevante em um único instrumento, o quadro contribui para a redução de riscos jurídicos, o fortalecimento da governança e a transparência na execução das ações propostas. Trata-se de uma ferramenta operacional estratégica, que conecta os fundamentos legais às práticas de campo, aos critérios técnicos e aos objetivos ambientais e climáticos do programa.

Lei/Norma	Ano	Aplicação Principal
Constituição Federal – Art. 225	1988	Direito fundamental ao meio ambiente equilibrado; dever de conservação intergeracional
Lei nº 9.795 – PNEA	1999	Educação ambiental permanente, transversal e interdisciplinar
Resolução CNE/CP nº 2	2012	Diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental
Lei nº 14.119 – PNPSA	2021	Instrumentos econômicos de pagamento por serviços ambientais
Portaria MMA nº 148	2022	Classificação oficial de espécies ameaçadas da fauna e flora
Lei nº 14.926	2024	Atualização da PNEA com foco em clima, biodiversidade e riscos
Portaria MTE nº 1.419	2024	Gestão obrigatória de riscos psicossociais no PGR (NR-1)

O conjunto normativo apresentado, estrutura a atuação da Green Farm em bases constitucionais, educacionais, ambientais, econômicas e trabalhistas, assegurando conformidade legal, aderência às agendas climática e de biodiversidade e alinhamento com modelos contemporâneos de saúde, bem-estar e Sustentabilidade.

5. PRINCÍPIOS E VALORES

A Green Farm CO2FREE fundamenta sua atuação em princípios éticos, científicos e socioambientais que reconhecem a interdependência entre sistemas ecológicos, saúde humana, bem-estar animal e desenvolvimento econômico responsável.

5.1 PRINCÍPIOS FUNDACIONAIS

Os princípios fundacionais apresentados a seguir estruturam a atuação da Green Farm como um território integrado de conservação, saúde, educação e geração de valor socioambiental. Eles orientam decisões estratégicas, práticas operacionais e modelos de relacionamento com o setor público, privado e a sociedade, alinhando o programa às agendas globais de Sustentabilidade, clima, biodiversidade e saúde integral.

Ao adotar referenciais reconhecidos internacionalmente, a Green Farm posiciona-se como uma plataforma viva de aplicação prática desses princípios, traduzindo conceitos globais em ações territoriais concretas, mensuráveis e replicáveis, capazes de gerar benefícios ambientais, sociais, econômicos e de saúde de forma sistêmica.

I. ECONOMIA VERDE

A **Economia Verde** é compreendida como um modelo de desenvolvimento que promove o crescimento econômico ao mesmo tempo em que reduz riscos ambientais, conserva a biodiversidade e valoriza o capital natural. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP, 2011), esse paradigma reconhece os serviços ecossistêmicos como ativos estratégicos para o bem-estar humano, a resiliência climática e a Sustentabilidade econômica de longo prazo.

Diferentemente de modelos tradicionais, a Economia Verde integra instrumentos econômicos, políticas públicas e soluções baseadas na natureza, incorporando custos e benefícios ambientais à tomada de decisão. Esse enfoque permite transformar a conservação ambiental em oportunidade de inovação, investimento e geração de valor, fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis e reduzindo externalidades negativas.

Na **Green Farm**, a Economia Verde se materializa por meio da conservação de extensas áreas naturais e da proteção ativa da biodiversidade, associadas à geração de valor baseada em serviços ecossistêmicos. Entre esses serviços destacam-se a regulação climática, a provisão e proteção de recursos hídricos, o sequestro e estocagem de carbono e os benefícios diretos à saúde humana decorrentes do contato qualificado com ambientes naturais. Essas ações posicionam o território como ativo ambiental estratégico, elegível a mecanismos de PSA, financiamento climático e iniciativas de economia de impacto.

II. ONE HEALTH (SAÚDE ÚNICA)

O conceito de **One Health (Saúde Única)** reconhece a interdependência entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde dos ecossistemas, propondo uma abordagem integrada para a prevenção de doenças, a promoção do bem-estar e a gestão de riscos sanitários e ambientais. Esse paradigma é amplamente adotado por organismos internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH/OIE), especialmente frente aos desafios globais de zoonoses, mudanças climáticas e degradação ambiental (WHO, 2022).

A abordagem One Health amplia o entendimento de saúde ao incorporar fatores ambientais, sociais e ecológicos como determinantes fundamentais do bem-estar humano. Ela orienta políticas públicas, estratégias de saúde preventiva e modelos de gestão territorial que priorizam a integridade dos ecossistemas como condição essencial para sociedades saudáveis e resilientes.

Na **Green Farm**, o princípio One Health orienta ações integradas de conservação da fauna silvestre, promoção do bem-estar animal e proteção de habitats naturais. Essas iniciativas são complementadas por experiências terapêuticas em ambientes naturais e por interações supervisionadas e eticamente orientadas com animais e paisagens, promovendo benefícios físicos, mentais e emocionais à saúde humana. Dessa forma, a Green Farm opera como um território demonstrativo onde saúde, natureza e cuidado se articulam de maneira prática, segura e cientificamente alinhada aos referenciais internacionais.

III. INFRAESTRUTURA VERDE

A **Infraestrutura Verde** refere-se ao uso estratégico de sistemas naturais e seminaturais para a provisão de serviços equivalentes ou superiores aos das infraestruturas tradicionais, frequentemente denominadas infraestrutura cinza. Baseada em **Soluções Baseadas na Natureza (Nature-Based Solutions – NbS)**, essa abordagem reconhece a natureza como ativo funcional capaz de oferecer benefícios ambientais, sociais, econômicos e de saúde de forma integrada e custo-efetiva.

Diferentemente de intervenções exclusivamente tecnológicas, a infraestrutura verde atua de maneira preventiva e sistêmica, contribuindo para a regulação climática, o controle de riscos, a melhoria da qualidade ambiental e a promoção do bem-estar humano. Esse conceito é amplamente incorporado em políticas de adaptação climática, planejamento territorial e saúde pública, especialmente em contextos de crescente estresse urbano e organizacional.

Na **Green Farm**, o território conservado funciona como uma **infraestrutura verde complexa**, na qual paisagens naturais, ecossistemas preservados e processos ecológicos ativos oferecem serviços diretamente relacionados à mitigação do estresse, à promoção da saúde mental e à educação ambiental. Essas soluções baseadas na natureza também atendem, de forma integrada, às exigências da **Portaria MTE nº 1.419/2024**, ao compor um circuito estruturado de mitigação de riscos psicossociais no contexto do trabalho.

IV. BLUE CARE

O conceito de **Blue Care** fundamenta-se nos benefícios terapêuticos associados aos **ambientes aquáticos**, também conhecidos como *blue spaces*, como rios, lagos e áreas alagadas. Evidências científicas indicam que a exposição a esses ambientes está

associada à redução do estresse, melhora do humor, regulação emocional e promoção do bem-estar psicológico (Gascon et al., 2017; White et al., 2020).

Esses efeitos decorrem da combinação de estímulos sensoriais, como sons, movimentos, reflexos e dinâmicas próprias da água, que favorecem estados de atenção restaurativa, relaxamento e reconexão com o ambiente natural. O Blue Care vem sendo incorporado a políticas de saúde pública, planejamento urbano e programas terapêuticos como estratégia complementar de promoção da saúde mental.

Na **Green Farm**, o Blue Care se materializa por meio de experiências estruturadas de **navegação fluvial nos rios Amambai e Paraná**, associadas a práticas sensoriais, contemplativas e de educação ambiental. Essas vivências promovem regulação emocional, redução de estados de ansiedade e fortalecimento do vínculo com a natureza, integrando-se de forma segura e orientada aos programas terapêuticos e educativos do território.

V. NATURE PRESCRIPTIONS (RECEITUÁRIO VERDE)

As **Nature Prescriptions**, também conhecidas como **Receituário Verde**, consistem na prescrição estruturada de experiências em ambientes naturais como intervenções terapêuticas baseadas em evidências científicas. Estudos demonstram que atividades regulares em contato com a natureza contribuem para a melhora da saúde mental, da condição física, da cognição e do bem-estar geral (White et al., 2019; Wood et al., 2024).

Esse modelo amplia o escopo das práticas de saúde ao integrar profissionais, instituições e territórios naturais em estratégias preventivas e complementares ao cuidado tradicional. As Nature Prescriptions vêm sendo adotadas em sistemas de saúde, programas corporativos e políticas públicas como ferramentas de promoção da saúde, redução do uso de medicamentos e fortalecimento da autonomia dos indivíduos.

Na **Green Farm**, o Receituário Verde é operacionalizado por meio de um conjunto de atividades estruturadas, incluindo **plantio de árvores, horticultura terapêutica, navegação fluvial, observação de fauna, equoterapia e práticas esportivas ao ar livre**. Essas experiências são desenhadas de forma progressiva, segura e orientada, permitindo sua integração a programas de saúde integrativa, educação ambiental e gestão de riscos psicossociais.

VI. BANCO DE BIODIVERSIDADE

O **Banco de Biodiversidade** compreende a fauna e a flora como patrimônio ambiental, científico, cultural e terapêutico, reconhecendo a conservação como um ativo estratégico para o desenvolvimento sustentável. Essa abordagem está alinhada a políticas nacionais de biodiversidade e a instrumentos como a Política Nacional de

Pagamento por Serviços Ambientais, que valorizam a proteção dos ecossistemas como geradora de benefícios públicos e privados (Brasil, 2021).

Além de seu valor ecológico, a biodiversidade exerce papel fundamental na manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais e na promoção da saúde humana. Pesquisas demonstram que ambientes ricos em biodiversidade estão associados à restauração psicológica, à redução do estresse e à melhoria do bem-estar emocional (Bratman et al., 2019).

Na **Green Farm**, o Banco de Biodiversidade atua simultaneamente como mantenedor de serviços ecossistêmicos, agente promotor de saúde e espaço de educação ambiental aplicada. A conservação ativa da fauna e da flora contribui para processos de restauração psicológica, redução do estresse e fortalecimento da relação entre pessoas e natureza, consolidando o território como referência em conservação integrada, saúde e inovação socioambiental.

5.2 VALORES OPERACIONAIS

Os valores operacionais orientam a forma como a Green Farm transforma princípios estratégicos em práticas concretas, decisões cotidianas e modelos de governança. Eles estruturam a atuação do programa como uma plataforma integrada de conservação, saúde, educação e geração de valor, assegurando coerência entre propósito, operação e impacto.

A **inclusão social**, orientada pelos fundamentos da **Economia Verde**, constitui o eixo central desses valores. A integração entre **infraestrutura verde e infraestrutura cinza** permite a geração simultânea de retornos ambientais, sociais e econômicos, superando modelos tradicionais que tratam Sustentabilidade e rentabilidade como dimensões opostas. Nesse contexto, os valores operacionais garantem que o desenvolvimento seja economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável.

5.2.1. CAPITAL NATURAL

O **Capital Natural** compreende o conjunto de ativos ambientais que sustentam a vida, a economia e o bem-estar humano, incluindo biodiversidade, recursos hídricos, carbono, polinização, solos, qualidade do ar, energia e beleza cênica. Na abordagem da Economia Verde, esses ativos deixam de ser tratados como externalidades e passam a ser reconhecidos como elementos centrais da estratégia de desenvolvimento.

A conservação e o manejo sustentável do capital natural são fundamentais para a provisão contínua de serviços ecossistêmicos, como regulação climática, segurança hídrica, fertilidade do solo e mitigação de riscos ambientais. A valorização desses

serviços permite a criação de instrumentos econômicos, mecanismos de PSA, créditos ambientais e soluções baseadas na natureza.

Na **Green Farm**, o capital natural é preservado, restaurado e integrado às atividades produtivas, educativas e terapêuticas, assegurando a manutenção da biodiversidade e a geração de benefícios ambientais e de saúde. Esse enfoque fortalece a resiliência do território e amplia sua atratividade para parcerias, investimentos de impacto e políticas públicas.

5.2.2. CAPITAL HUMANO

O **Capital Humano** engloba as pessoas, os saberes, as identidades territoriais, as culturas locais e as instituições que dão sentido e sustentação aos processos de desenvolvimento. Ele inclui tanto competências técnicas quanto valores sociais, culturais e organizacionais que influenciam a capacidade de inovação, cooperação e transformação social.

O fortalecimento do capital humano é condição essencial para a efetividade das políticas ambientais, da gestão territorial e das estratégias de inclusão social. Investir em educação, capacitação, participação social e reconhecimento dos saberes locais contribui para a construção de soluções mais legítimas, duradouras e alinhadas às realidades do território.

Na **Green Farm**, o capital humano é promovido por meio da valorização da identidade local, da atuação conjunta com instituições e organizações sociais e da formação de multiplicadores. A integração entre educação ambiental, saúde integrativa e experiências em natureza fortalece vínculos comunitários, amplia capacidades e promove pertencimento e engajamento social.

5.2.3. CAPITAL ECONÔMICO

O **Capital Econômico** refere-se aos recursos financeiros, instrumentos fiscais, mecanismos de mercado e estruturas institucionais que viabilizam investimentos, inovação e competitividade. Na perspectiva da Sustentabilidade, esse capital deve ser orientado para atividades que gerem valor econômico sem comprometer os sistemas naturais e sociais que o sustentam.

A integração entre capital econômico e capital natural permite a internalização de custos e benefícios ambientais, promovendo modelos de negócio mais eficientes, resilientes e alinhados às agendas climática e de biodiversidade. Instrumentos como incentivos fiscais, créditos ambientais, taxas e mecanismos de financiamento verde tornam-se fundamentais nesse processo.

Na **Green Farm**, o capital econômico é mobilizado de forma estratégica para sustentar ações de conservação, educação, saúde e inclusão social, assegurando viabilidade

financeira e escalabilidade. Esse alinhamento fortalece a competitividade do empreendimento e sua capacidade de gerar impactos positivos de longo prazo.

5.2.4. VALORES COMPLEMENTARES

Os valores complementares constituem o alicerce ético e institucional da atuação da Green Farm, orientando relações, processos decisórios e formas de governança. Entre eles destacam-se a **cooperação**, a **difusão do conhecimento** e a **igualdade de direitos**, essenciais para a construção de soluções coletivas e inclusivas.

A **transparência**, a **coerência** e a **consistência** asseguram credibilidade, confiança e alinhamento entre discurso e prática, fortalecendo parcerias e relações institucionais. Da mesma forma, a valorização da **democracia**, da **paz** e da **resolução não violenta de conflitos** contribui para ambientes organizacionais saudáveis e socialmente responsáveis.

Por fim, a **visão holística** orienta a integração entre dimensões ambientais, sociais, econômicas e de saúde, reconhecendo a interdependência entre pessoas, natureza e sistemas produtivos. Esse conjunto de valores sustenta a atuação da Green Farm como referência em desenvolvimento sustentável, inovação socioambiental e cuidado integral.

6. DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA

O presente diagnóstico estabelece o **nexo causal entre a degradação dos ecossistemas e a perda progressiva da qualidade de vida**, especialmente no que se refere à saúde mental, à segurança hídrica, à estabilidade climática e à resiliência socioambiental. Para isso, articula dados oficiais, evidências científicas e marcos regulatórios contemporâneos, permitindo a identificação de riscos, vulnerabilidades e oportunidades de intervenção estruturante.

Ao integrar dimensões ambientais, sociais, econômicas e de saúde, o diagnóstico fundamenta a atuação da Green Farm como resposta concreta a desafios sistêmicos, posicionando o território não apenas como área de conservação, mas como **infraestrutura estratégica de saúde, bem-estar e desenvolvimento sustentável**.

6.1 REDUÇÃO DOS ECOSSISTEMAS

Contexto Nacional

No contexto nacional, a **Mata Atlântica** apresenta um dos mais elevados níveis de degradação entre os biomas brasileiros, com **menos de 12% de sua extensão original** remanescente. A fragmentação extrema compromete a manutenção da biodiversidade, reduz a conectividade entre habitats e enfraquece processos ecológicos fundamentais, como dispersão de espécies, fluxo gênico e regulação climática.

A perda de **corredores ecológicos** agrava os impactos da fragmentação, isolando populações de fauna e flora e aumentando sua vulnerabilidade à extinção local. Esse cenário compromete a prestação de serviços ecossistêmicos essenciais à sociedade, como proteção de recursos hídricos, sequestro de carbono e regulação térmica, ampliando riscos ambientais e socioeconômicos.

Contexto Regional

Na região de influência direta da **Green Farm**, o processo de conversão da paisagem atingiu níveis críticos, com aproximadamente **99% da área transformada** em pastagens e monoculturas. Essa alteração profunda do uso do solo resultou em perda severa da

biodiversidade local, simplificação dos ecossistemas e ruptura quase total dos corredores ecológicos naturais.

A homogeneização da paisagem reduz a resiliência ambiental frente a eventos extremos, como secas, enchentes e ondas de calor, além de comprometer a qualidade dos solos e dos recursos hídricos. Trata-se de um território altamente vulnerável, no qual remanescentes naturais assumem papel estratégico desproporcional à sua área.

Papel da Green Farm

Nesse contexto, a **Green Farm** configura-se como um **enclave estratégico de preservação**, atuando como refúgio essencial para a fauna e a flora remanescentes e como núcleo de manutenção de serviços ecossistêmicos críticos. A conservação ativa do território contribui diretamente para o sequestro de carbono, a proteção de recursos hídricos e a regulação térmica regional.

Além de sua função ecológica, a Green Farm fortalece a **resiliência ambiental frente às mudanças climáticas**, funcionando como banco de capital natural com potencial de gerar benefícios ambientais, sociais e econômicos. Esse capital natural, quando integrado a políticas públicas e instrumentos econômicos, torna-se ativo estratégico para o desenvolvimento sustentável regional.

6.2 CRISE DE SAÚDE MENTAL OCUPACIONAL

Dados Epidemiológicos

A crise de saúde mental no ambiente de trabalho constitui um dos principais desafios contemporâneos de saúde pública e produtividade. Dados do **INSS (2022)** indicam **209.124 afastamentos** no Brasil decorrentes de transtornos mentais, evidenciando o impacto direto desses agravos sobre trabalhadores, empresas e o sistema previdenciário.

Em escala global, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** estima a perda de **12 bilhões de dias de trabalho por ano** em decorrência de depressão e ansiedade, com impactos econômicos expressivos e efeitos sociais de longo prazo. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias preventivas, integradas e baseadas em evidências.

Resposta Regulatória

A **Portaria MTE nº 1.419/2024** representa uma resposta regulatória estruturante ao incorporar, de forma obrigatória, o **gerenciamento de riscos psicossociais** ao Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), com vigência a partir de maio de 2025. A norma amplia o conceito de saúde e segurança do trabalho, reconhecendo fatores organizacionais, ambientais e sociais como determinantes da saúde mental.

Além de impor a necessidade de conformidade legal, a portaria cria uma **oportunidade estratégica** para que organizações adotem intervenções preventivas inovadoras, alinhadas às agendas SUSTENTABILIDADE e de saúde corporativa. A gestão qualificada dos riscos psicossociais passa a representar não apenas obrigação legal, mas também diferencial competitivo e reputacional.

6.3 OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO

Biofilia e Shinrin-yoku

A **biofilia**, conceito que descreve a conexão inata entre seres humanos e a natureza, oferece base teórica e científica para a utilização de ambientes naturais como instrumentos de promoção da saúde (Wilson, 2021). Estudos sobre **Shinrin-yoku** (banho de floresta) demonstram evidências consistentes de redução dos níveis de cortisol, melhora do humor e fortalecimento do sistema imunológico (Antonelli et al., 2022).

Nesse contexto, a **Green Farm** posiciona-se como uma **infraestrutura de vanguarda**, operando como laboratório vivo para a recuperação da saúde mental, onde a preservação ambiental assume função terapêutica e preventiva. A natureza deixa de ser apenas objeto de conservação e passa a atuar como componente ativo do cuidado em saúde.

Modelo de Parceria Público-Privada (PPP)

A integração entre conservação ambiental e promoção da saúde pública abre espaço para **modelos inovadores de Parceria Público-Privada (PPP)**, capazes de ampliar a eficiência na entrega de serviços de interesse coletivo. A atuação do setor privado aporta expertise técnica, capacidade operacional e infraestrutura, enquanto o poder público garante escala, legitimidade e alinhamento com políticas públicas.

Esse modelo permite o **compartilhamento de riscos e investimentos**, assegura a perenidade da conservação da Mata Atlântica e oferece soluções concretas para a crise de saúde mental. A Green Farm, nesse arranjo, pode atuar como **braço operacional de políticas públicas**, integrando preservação ambiental, saúde, educação e desenvolvimento sustentável de forma sinérgica.

PARTE III - OBJETIVOS E ESTRUTURA

7. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A presente iniciativa parte do reconhecimento de que os desafios ambientais, sociais e de saúde mental enfrentados pela sociedade contemporânea são interdependentes e exigem respostas integradas, baseadas em ciência, educação e experiências práticas em contato com a natureza. Nesse contexto, o programa articula **educação ambiental estruturante** com **intervenções terapêuticas baseadas na natureza**, alinhando conservação da biodiversidade, bem-estar humano e conformidade legal.

O conjunto de objetivos foi desenhado para gerar impactos mensuráveis, escaláveis e duradouros, atuando simultaneamente na formação de indivíduos, no fortalecimento de redes institucionais e na criação de evidências práticas que subsidiem políticas públicas, estratégias corporativas e modelos inovadores de desenvolvimento sustentável.

7.1 OBJETIVO GERAL

Promover **educação ambiental integral** e **experiências terapêuticas em natureza** como instrumentos estratégicos para a conservação da biodiversidade, a promoção da saúde mental e o fortalecimento da governança ambiental, social e trabalhista.

O objetivo geral articula três eixos indissociáveis: (i) a proteção e restauração dos ecossistemas, reconhecendo o capital natural como base do desenvolvimento; (ii) a melhoria da saúde mental e do bem-estar psicossocial por meio de intervenções baseadas na natureza; e (iii) o cumprimento e a antecipação às exigências legais ambientais e trabalhistas, especialmente no que se refere à gestão de riscos psicossociais.

Meta anual: Atender **5.000 participantes**, sendo **70–80% estudantes** de escolas técnicas, universidades e instituições de ensino formal, ampliando o alcance formativo e o impacto intergeracional das ações.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

7.2.1 Realizar Programas Educacionais

Desenvolver e executar programas educacionais contínuos, incluindo treinamentos, palestras, oficinas práticas e encontros temáticos, voltados a estudantes, educadores, gestores públicos, profissionais de empresas e comunidades locais, alcançando **5.000 pessoas por ano**.

Essas ações serão integradas a redes locais, nacionais e internacionais de **Economia Verde**, **Sustentabilidade Corporativa** e **Inovação socioambiental**, promovendo intercâmbio de conhecimentos, padronização de boas práticas e fortalecimento institucional. O enfoque metodológico privilegia aprendizagem experiencial, interdisciplinar e baseada em problemas reais.

7.2.2 Difundir Economia Verde e Sustentabilidade

Promover a difusão qualificada dos princípios da Economia Verde e da Sustentabilidade, direcionada a atores públicos e privados, com foco na internalização de critérios ambientais, sociais e econômicos nos processos decisórios.

As atividades abordarão de forma integrada a urgência do trinômio **ambiental–social–econômico**, incluindo controle da poluição atmosférica, gestão de efluentes e resíduos sólidos, bem como estratégias de mitigação, compensação e regeneração de impactos ecossistêmicos. O objetivo é transformar conceitos técnicos em ferramentas práticas de gestão e planejamento.

7.2.3 Formar Multiplicadores

Formar educadores, lideranças comunitárias, gestores públicos e profissionais do setor privado como **multiplicadores**, capazes de compreender o **capital natural** como lastro estratégico para o desenvolvimento sustentável.

Esses multiplicadores atuarão como agentes de mudança, transportando a agenda ambiental do campo técnico para o centro das decisões políticas, institucionais e empresariais, contribuindo para políticas públicas mais eficazes, investimentos responsáveis e mudanças culturais de longo prazo.

7.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE EXPERIÊNCIAS TERAPÊUTICAS

7.3.1 Blue Care

Implementar experiências de **Blue Care** por meio de navegação fluvial nos rios Amambai e Paraná, utilizando ambientes aquáticos como espaços terapêuticos naturais.

As atividades visam promover melhora do humor, restauração da atenção e redução da fadiga mental, especialmente em públicos expostos a altos níveis de estresse cognitivo e emocional. As intervenções são fundamentadas em evidências científicas consolidadas (GASCON et al., 2017; WHITE et al., 2020).

7.3.2 Horticultura Terapêutica

Desenvolver programas de **horticultura terapêutica** com foco no plantio e manejo de árvores nativas, integrando restauração ecológica e promoção da saúde mental.

As atividades promovem bem-estar psicológico, redução da ansiedade, fortalecimento do senso de propósito e reconexão com ciclos naturais. Evidências científicas indicam efeito significativo sobre a saúde mental (WOOD et al., 2024; ES=0,55; $p<0,001$), reforçando o caráter terapêutico e ambiental da ação.

7.3.3 Fitoterapia

Oferecer experiências de **fitoterapia aplicada**, incluindo a degustação orientada de chás medicinais, associadas a práticas de educação em saúde e saberes tradicionais.

As atividades têm como objetivos o relaxamento, a melhora da qualidade do sono, a regulação emocional e a valorização do conhecimento tradicional, promovendo integração entre ciência, cultura e saúde (GOES et al., 2015; JOSÉ et al., 2023).

7.3.4 Atividade Física em Ambiente Natural

Disponibilizar infraestrutura esportiva, como quadra de tênis, para a prática de **atividade física ao ar livre**, integrada às experiências em natureza.

A proposta busca potencializar benefícios cognitivos e emocionais do exercício físico, contribuindo para a redução de sintomas depressivos, melhora da função executiva e fortalecimento da saúde mental, conforme evidências recentes (KRAUS et al., 2018; BOERE et al., 2023).

7.3.5 Equoterapia

Implementar programa estruturado de **equoterapia** e passeios terapêuticos assistidos, com prioridade para parcerias com **APAEs** e instituições de atendimento a pessoas com deficiência.

As intervenções visam benefícios motores, emocionais e psicossociais, incluindo melhora do equilíbrio, da coordenação e do bem-estar geral, com respaldo científico (WHITE-LEWIS et al., 2019).

7.3.6 Interação com Fauna – “Terapeutas da Floresta”

Desenvolver experiências supervisionadas de interação com a fauna, denominadas “Terapeutas da Floresta”, respeitando critérios éticos, de bem-estar animal e segurança.

As atividades promovem atenção plena (mindfulness), emoções positivas, restauração psicológica e fortalecimento de valores de conservação da biodiversidade, conforme evidenciado por estudos em psicologia ambiental (BRATMAN et al., 2019).

7.3.7 Conformidade Legal

Estruturar e manter documentação técnica alinhada à **Portaria MTE nº 1.419/2024**, com foco no gerenciamento de riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

As ações incluem identificação de riscos, implementação de medidas preventivas, monitoramento contínuo e demonstração de ações efetivas, contribuindo para conformidade legal, redução de passivos trabalhistas e fortalecimento da responsabilidade institucional.

7.3.8 Capacitação de Multiplicadores

Promover capacitação contínua de multiplicadores em **educação ambiental** e **saúde integrativa**, formando educadores, gestores e lideranças capazes de replicar as metodologias do programa.

Essa estratégia amplia o alcance territorial e institucional das ações, assegura continuidade no longo prazo e favorece mudanças culturais duradouras, alinhadas aos princípios da Sustentabilidade, saúde integral e justiça socioambiental.

8. ECONOMIA VERDE E INFRAESTRUTURA VERDE

A adoção da Economia Verde e da Infraestrutura Verde constitui o eixo estruturante do empreendimento Green Farm CO2FREE, orientando tanto o desenho das ações quanto os modelos de governança, financiamento e impacto. O capítulo estabelece o marco conceitual e operacional que integra conservação ambiental, desenvolvimento econômico e promoção da saúde, superando a fragmentação histórica entre crescimento e Sustentabilidade.

Ao reconhecer o capital natural como ativo estratégico e não como externalidade, o empreendimento se posiciona em consonância com agendas globais, nacionais e subnacionais, contribuindo para políticas climáticas, planejamento territorial e inovação socioambiental.

8.1 ECONOMIA VERDE COMO PARADIGMA

Consolidada no âmbito da Conferência Rio+20 (2012), a Economia Verde representa uma mudança estrutural no modelo de desenvolvimento, ao integrar crescimento econômico, justiça social e proteção ambiental. Esse paradigma orienta o empreendimento Green Farm CO2FREE na formação de educadores, estudantes e

gestores capazes de compreender o **capital natural** como lastro indispensável ao desenvolvimento sustentável e à segurança econômica de longo prazo.

No contexto do empreendimento, a Economia Verde não é tratada como conceito abstrato, mas como **ferramenta prática de planejamento, gestão e tomada de decisão**, aplicada à educação ambiental, à restauração ecológica, à saúde baseada na natureza e à conformidade regulatória. A abordagem estimula a internalização de custos ambientais, a prevenção de riscos e a valorização dos serviços ecossistêmicos.

Princípios Fundamentais

O empreendimento está ancorado em três princípios estruturantes. O primeiro é a centralidade da questão ambiental nas decisões políticas, institucionais e empresariais, reconhecendo que clima, biodiversidade e saúde não são temas setoriais, mas transversais.

O segundo princípio é a equivalência estratégica entre **Infraestrutura Verde** e **Infraestrutura Cinza**, defendendo investimentos equilibrados e integrados, capazes de reduzir riscos, custos futuros e vulnerabilidades socioambientais. O terceiro princípio estabelece a equivalência entre **Capital Natural, Capital Humano e Capital Econômico**, entendidos como dimensões interdependentes de um mesmo sistema de desenvolvimento.

Infraestrutura Cinza versus Infraestrutura Verde

A Infraestrutura Cinza compreende ativos tradicionais do desenvolvimento, como estradas, portos, aeroportos, indústrias e áreas residenciais, historicamente priorizados nos investimentos públicos e privados.

A Infraestrutura Verde, por sua vez, inclui áreas agropecuárias manejadas de forma sustentável, florestas nativas e plantadas, Unidades de Conservação, praças, parques e demais áreas verdes urbanas e rurais. O empreendimento atua para demonstrar, na prática, que a integração entre esses dois tipos de infraestrutura gera maior resiliência climática, benefícios à saúde pública e eficiência econômica.

8.2 ATUAÇÃO EM REDE

O Green Farm CO2FREE atua como **centro de difusão, articulação e formação de redes integradas**, reconhecendo que os desafios socioambientais exigem soluções colaborativas, multiescalares e interinstitucionais.

A atuação em rede permite ampliar o alcance das ações educativas, harmonizar metodologias, compartilhar evidências científicas e fortalecer capacidades locais e regionais. Além disso, posiciona o empreendimento como plataforma de convergência entre educação ambiental, economia verde, saúde integrativa e políticas públicas.

Nesse contexto, o programa mantém e fortalece vínculos com redes de educação ambiental do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com a Rede Brasileira de

Educação Ambiental (REBEA), com redes latino-americanas e com iniciativas globais de Economia Verde. Essa inserção garante alinhamento com boas práticas internacionais e amplia oportunidades de cooperação técnica e financeira.

8.3 EMPRESAS PARCEIRAS E MODELO DE PARTICIPAÇÃO

A participação do setor privado é componente estratégico do empreendimento, viabilizando escala, Sustentabilidade financeira e impacto sistêmico. O modelo adotado busca alinhar interesses empresariais legítimos com benefícios ambientais, sociais e de saúde mensuráveis.

Situação Atual (2026)

Atualmente, o empreendimento conta com **25 a 30 empresas cotistas ativas**, engajadas de forma contínua em programas ambientais, educacionais e de saúde baseada na natureza. Além disso, há aproximadamente **300 empresas em análise de adesão**, provenientes do Brasil e do exterior, o que demonstra o potencial de expansão e replicabilidade do modelo.

As parcerias locais, especialmente nos estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo, reforçam a integração territorial e facilitam a implementação de ações presenciais, programas piloto e demonstrações de impacto.

Modelo de Participação

O modelo de participação empresarial é flexível e modular, permitindo que as empresas se engajem por meio de programas de Sustentabilidade Corporativa, ações de compensação ambiental e cumprimento de metas SUSTENTABILIDADE. As parcerias também incluem iniciativas voltadas à promoção da saúde ocupacional, alinhadas à gestão de riscos psicossociais e à conformidade com a **NR-1**.

Além de apoiadoras, as empresas atuam como **agentes multiplicadores**, disseminando boas práticas, internalizando aprendizados e ampliando o impacto do programa em suas cadeias de valor, territórios de atuação e estratégias de longo prazo.

9. BANCO DE BIODIVERSIDADE E VALORAÇÃO

O Banco de Biodiversidade do Green Farm CO2FREE constitui um instrumento inovador de integração entre conservação da natureza, educação ambiental, saúde baseada na natureza e economia verde. Ele reconhece a biodiversidade como **ativo estratégico**, passível de valoração econômica, monitoramento técnico e uso responsável como mecanismo de compensação, educação e transformação cultural.

Ao estruturar a biodiversidade como patrimônio mensurável — sem reduzi-la a mercadoria — o empreendimento cria uma ponte entre ciência ecológica, políticas públicas, instrumentos econômicos e experiências humanas de cuidado, pertencimento e restauração psicológica.

9.1 CONCEITO E APLICAÇÃO

Bancos de biodiversidade são **repositórios estruturados de créditos ecológicos**, destinados a permitir a compensação de impactos ambientais inevitáveis por meio da preservação, recuperação ou restauração de habitats equivalentes, respeitando critérios de adicionalidade, permanência e integridade ecológica.

No Brasil, esse instrumento encontra respaldo na **Lei nº 14.119/2021**, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PNPSA). Essa base legal viabiliza mecanismos voluntários de proteção, remuneração pela conservação de espécies ameaçadas, geração de créditos ambientalmente qualificados e a valoração econômica dos serviços ecossistêmicos.

O Banco de Biodiversidade do Green Farm CO2FREE apoia-se em literatura técnica e científica consolidada (ZANETTI, 2022; SILVA, 2018; MUNIZ, 2019), adotando metodologias de valoração que consideram não apenas a raridade das espécies, mas também sua função ecológica, valor cultural, papel na saúde humana e contribuição para a resiliência dos ecossistemas.

9.2 INOVAÇÃO GREEN FARM CO2FREE

O Banco de Biodiversidade do Green Farm CO2FREE avança além da aplicação convencional dos instrumentos de compensação ambiental, ao assumir caráter

multifuncional e integrado. Ele não se limita à contabilização de ativos ecológicos, mas atua como plataforma de educação, saúde, conformidade legal e inovação socioambiental.

Como **ferramenta pedagógica**, o banco é integrado ao Programa Político-Pedagógico (PPP), permitindo que estudantes, educadores e visitantes compreendam, na prática, conceitos como capital natural, serviços ecossistêmicos, economia verde e biodiversidade como infraestrutura essencial.

Simultaneamente, o banco sustenta ações terapêuticas baseadas na natureza, servindo de base conceitual e operacional para o programa "**Terapeutas da Floresta**", além de contribuir para o cumprimento da **Portaria MTE nº 1.419/2024**, ao demonstrar ações efetivas de mitigação de riscos psicossociais. Todo o modelo está alinhado ao paradigma **One Health**, integrando conservação ambiental, saúde humana e bem-estar social.

9.3 PATRIMÔNIO DE BIODIVERSIDADE

O patrimônio de biodiversidade do Green Farm CO2FREE é composto por espécies de **alto valor de conservação**, cuja presença indica integridade ecológica, conectividade de habitats e funcionalidade dos ecossistemas. A valoração atribuída a essas espécies é **referencial, estratégica e pedagógica**, refletindo custos de conservação, monitoramento, serviços ecossistêmicos e relevância simbólica.

Espécies com Alto Valor de Conservação

ESPÉCIE	VALOR ESTIMADO
Harpia (Harpia harpyja) - casal	US$ 500.000
Arara-Azul (Anodorhynchus hyacinthinus)	US$ 150.000/espécime
Onça-Pintada (Panthera onca)	US$ 500.000

ESPÉCIE	VALOR ESTIMADO



Banco de Biodiversidade de Harpias da Green Farm CO2FREE

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/estrutura

A equivalência de valor entre **onça-pintada e harpia** reflete seu papel como **predadores de topo**, espécies-guarda-chuva e indicadores máximos de ecossistemas funcionais, exigindo grandes áreas preservadas e conectadas.

9.3.1 Harpia (Harpia harpyja)

A harpia apresenta status **Near Threatened** pela IUCN e é classificada como **Vulnerável no Brasil**, com declínio populacional estimado em até 30% nas últimas três gerações. Sua sobrevivência está diretamente ligada à manutenção de florestas primárias extensas e contínuas.

Entre as principais ameaças estão a perda e fragmentação de habitat, o desmatamento associado à expansão agrícola, a caça ilegal e colisões com estruturas de infraestrutura energética. Sua presença indica elevado grau de integridade ecológica.

Na Green Farm CO2FREE, a harpia representa o ápice da cadeia trófica aérea, funcionando como símbolo da qualidade ambiental da área conservada. Seu valor terapêutico está associado à imponência, à admiração e à evocação de respeito pela natureza, despertando emoções positivas, reverência e senso de pertencimento ao mundo natural.

9.3.2 Arara-Azul (Anodorhynchus hyacinthinus)

Classificada como **Vulnerable** pela IUCN, a arara-azul possui menos de 6.500 indivíduos maduros em estado selvagem. No Mato Grosso do Sul, é reconhecida oficialmente como ave-símbolo estadual (Lei nº 6.442/2025), reforçando sua importância cultural e identitária.

As principais ameaças incluem destruição de habitats pantaneiros, captura ilegal, perda de árvores-ninho (especialmente o manduvi), incêndios florestais e secas prolongadas associadas às mudanças climáticas.

Na Green Farm, a arara-azul desempenha papel central na educação ambiental, devido à sua sociabilidade, fidelidade entre casais e forte apelo emocional. Seu valor terapêutico inclui efeitos cromoterápicos associados ao azul intenso, estímulo à cooperação, empatia e conexão emocional profunda.

9.3.3 Onça-Pintada (Panthera onca)

A onça-pintada é classificada como **Near Threatened** pela IUCN e **Vulnerável no Brasil**, com declínio populacional estimado em até 25% nas últimas décadas. Sua conservação depende da existência de grandes paisagens conectadas, com disponibilidade de presas e baixo conflito humano-fauna.

As ameaças incluem fragmentação de habitat, caça retaliatória associada à pecuária, expansão urbana, mineração e pressões sobre corredores ecológicos. Por isso, a espécie é reconhecida como **indicadora máxima de ecossistemas saudáveis**.

Na Green Farm CO2FREE, a onça-pintada possui **valor econômico-referencial equivalente ao da harpia (US$ 500.000)**, refletindo seu papel ecológico, simbólico e estratégico. Seu valor terapêutico está associado à contemplação serena, à admiração pela força e beleza e à reflexão sobre coexistência entre sociedade humana e vida selvagem.

9.3.4 Outras Espécies Conservadas

Além das espécies emblemáticas, o banco contempla diversas outras espécies-chave para o equilíbrio ecológico e para as experiências terapêuticas.

Os **macacos-prego (Sapajus spp.)**, reconhecidos por sua elevada inteligência e uso de ferramentas, contribuem para estímulos cognitivos, humor positivo e liberação de

endorfinas. Tucanos e caturritas atuam como dispersores de sementes e oferecem paisagens sonoras restauradoras, associadas à redução da pressão arterial.

Os **jacarés-de-papo-amarelo (Caiman latirostris)**, mantidos em recinto de aproximadamente 5.000 m², funcionam como sentinelas da qualidade da água. Sua observação favorece contemplação serena, paciência e compreensão dos ritmos naturais.

9.4 QUADRO COMPARATIVO DE CONSERVAÇÃO

O Quadro Comparativo de Conservação apresenta uma síntese integrada do estado de conservação de espécies-chave, articulando informações globais e regionais relevantes para a gestão da biodiversidade. Ao reunir dados sobre o status de conservação segundo a IUCN, as principais ameaças e as medidas adotadas ou recomendadas, o quadro permite compreender de forma objetiva os fatores de risco que incidem sobre cada espécie e as respostas necessárias para sua proteção.

Esse instrumento é especialmente útil para subsidiar decisões técnicas, orientar estratégias de manejo e apoiar a priorização de ações de conservação em projetos territoriais. A abordagem comparativa evidencia padrões comuns de pressão antrópica, bem como especificidades ecológicas e socioambientais que exigem respostas diferenciadas.

Espécie	Status IUCN	Ameaças Globais	Ameaças Regionais	Medidas de Conservação
Harpia harpyja	Near Threatened	Perda de habitat, caça	Conversão agrícola	Monitoramento, corredores
Anodorhynchus hyacinthinus	Vulnerable	Captura ilegal, incêndios	Secas, pecuária	Legislação, reabilitação
Panthera onca	Near Threatened	Fragmentação, caça	Conflitos humanos	PAN, educação comunitária

A tabela organiza as espécies conforme seu status de conservação global, destacando ameaças predominantes em escala internacional — como perda de habitat, fragmentação e captura ilegal — e pressões específicas observadas no contexto regional, incluindo conversão agrícola, pecuária extensiva, secas e conflitos com populações humanas. Essa distinção entre escalas é fundamental para alinhar estratégias locais às diretrizes internacionais de conservação.

As medidas de conservação indicadas refletem tanto instrumentos institucionais consolidados, como planos de ação nacionais (PAN) e legislação ambiental, quanto estratégias operacionais, a exemplo de monitoramento populacional, criação de corredores ecológicos, reabilitação de fauna e educação comunitária. Dessa forma, o quadro funciona como referência prática para o desenho de ações integradas, baseadas em evidências e compatíveis com os desafios específicos de cada espécie.

PARTE IV – EXPERIÊNCIAS TERAPÊUTICAS

As experiências terapêuticas do Green Farm CO2FREE são fundamentadas em evidências científicas consolidadas que demonstram os efeitos positivos do contato estruturado com a natureza sobre a saúde mental, emocional e fisiológica. Essas intervenções integram ciência ambiental, psicologia, saúde pública e planejamento territorial, posicionando a natureza como **infraestrutura terapêutica essencial**.

No âmbito do Programa, as experiências são desenhadas de forma segura, monitorada e replicável, alinhadas aos princípios de **Nature-Based Solutions (NbS)**, **One Health** e **Saúde Ocupacional**, contribuindo tanto para o bem-estar individual quanto para a gestão de riscos psicossociais exigida pela legislação brasileira.

---

10. BLUE CARE: NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A navegação fluvial terapêutica, inspirada no conceito de **Blue Care**, utiliza ambientes aquáticos naturais como espaços de restauração psicológica, regulação fisiológica e reconexão emocional. Diferentemente de atividades recreativas convencionais, o Blue Care é estruturado como intervenção baseada em evidências, com objetivos terapêuticos definidos e monitoráveis.



Embarcacao Oriba da Green Farm CO2FREE

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/estrutura

No Green Farm CO2FREE, essa experiência ocorre nos rios Amambai e Paraná, em trechos de elevada integridade ambiental, permitindo vivências seguras, silenciosas e imersivas em paisagens fluviais preservadas.

10.1 FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

Os chamados **“Espaços Azuis”** (rios, lagos e ambientes aquáticos naturais) têm sido amplamente estudados pela literatura científica por seus efeitos superiores — em determinados contextos — aos observados em espaços verdes terrestres. Estudos indicam que a presença da água potencializa respostas fisiológicas de relaxamento e recuperação do estresse.

As evidências apontam redução imediata da variabilidade cardíaca associada ao estresse, diminuição dos níveis de cortisol, melhora de indicadores de saúde mental e maior sensação subjetiva de bem-estar. Esses efeitos estão associados à combinação de estímulos visuais, sonoros e táteis característicos dos ambientes fluviais (GASCON et al., 2017; WHITE et al., 2020).

No Programa, a fundamentação científica orienta tanto o desenho da experiência quanto os protocolos de segurança, duração e acompanhamento dos participantes, assegurando efetividade terapêutica e conformidade técnica.

10.2 INFRAESTRUTURA

A experiência de Blue Care é realizada em **embarcação ecológica especialmente projetada** para minimizar impactos ambientais e maximizar conforto, segurança e silêncio, elementos essenciais para os efeitos terapêuticos.

A embarcação possui capacidade para até **40 pessoas**, utiliza **propulsão 100% biodiesel**, conta com **painéis solares fotovoltaicos** para energia auxiliar e opera com **pegada de carbono neutra**. O sistema inclui tratamento de efluentes a bordo, política

de descarte zero nos rios e motor ecológico de baixo ruído, garantindo mínima interferência na fauna aquática e ribeirinha.

Os percursos abrangem os rios Amambai e Paraná, ao longo de mais de **30 km de margens preservadas**, oferecendo paisagens contínuas de alto valor ecológico. A infraestrutura foi concebida como extensão da Infraestrutura Verde, reforçando o caráter terapêutico e educativo da navegação.

10.3 BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

As experiências de navegação fluvial inserem-se no campo das terapias baseadas na natureza, especialmente nas abordagens conhecidas como *Blue Care*, que investigam os efeitos restauradores de ambientes aquáticos sobre a saúde mental, emocional e fisiológica. Esses benefícios resultam da interação integrada entre estímulos sensoriais naturais, dinâmica da paisagem, qualidade ambiental e redução de fatores estressores urbanos, promovendo estados de recuperação cognitiva e autorregulação do organismo.

Os benefícios terapêuticos associados à navegação fluvial manifestam-se em múltiplas dimensões — cognitiva, neurofisiológica e emocional — e são sustentados por evidências científicas consolidadas nas áreas de psicologia ambiental, neurociência e saúde preventiva. Os subitens a seguir detalham os principais mecanismos envolvidos, incluindo a restauração da atenção, a regulação do sistema nervoso, a experiência contemplativa e o acesso a ambientes de alta integridade ecológica, evidenciando o potencial terapêutico estruturado dessa prática quando realizada em duração e condições adequadas.

10.3.1 Restauração da Atenção

A navegação fluvial promove **restauração da atenção** por meio do fenômeno conhecido como **“fascinação suave”**, descrito na Teoria da Restauração da Atenção de Kaplan. Estímulos naturais previsíveis e não ameaçadores permitem que o cérebro reduza o esforço cognitivo direcionado.

Esse processo favorece o chamado “reset cognitivo”, aumentando a clareza mental, melhorando a capacidade de foco e acelerando a recuperação da fadiga mental, especialmente em indivíduos expostos a sobrecarga informacional e estresse crônico.

10.3.2 Regulação do Sistema Nervoso

Os ambientes fluviais estimulam respostas fisiológicas associadas à ativação do **sistema nervoso parassimpático**, responsável pelos estados de relaxamento e recuperação. Durante a navegação, observa-se redução da variabilidade cardíaca relacionada ao estresse, diminuição dos níveis de cortisol e estímulo do nervo vago.

A presença de **íons negativos** em áreas fluviais contribui adicionalmente para a sensação de bem-estar, melhora do humor e redução da ansiedade, reforçando o caráter terapêutico da experiência.

10.3.3 Experiência Contemplativa

A vivência fluvial desperta sentimentos de **"pertença biofílica"**, conceito proposto por Wilson (1984), que descreve a conexão inata entre seres humanos e a natureza. O avistamento de espécies nativas, o fluxo da água e o silêncio relativo favorecem estados contemplativos profundos.

Essas experiências geram emoções positivas, sentimentos de reverência e admiração, além de reduzir pensamentos ruminativos, contribuindo para maior equilíbrio emocional e bem-estar psicológico.

10.3.4 Acesso à Ilha Grande

A navegação inclui acesso controlado à **Ilha Grande**, patrimônio ambiental caracterizado por elevada integridade ecológica, silêncio natural e qualidade atmosférica superior.

O local oferece condições ideais para **desconexão digital**, imersão sensorial completa e práticas de atenção plena, funcionando como verdadeiro refúgio terapêutico. A experiência intensifica os efeitos restauradores do Blue Care, ampliando seus benefícios emocionais e cognitivos.

Duração recomendada da experiência: 2 a 3 horas, considerada ideal para maximizar os efeitos terapêuticos sem gerar fadiga física ou sensorial.

11. HORTICULTURA TERAPÊUTICA E PLANTIO DE ÁRVORES

A horticultura terapêutica e o plantio de árvores constituem uma das experiências centrais do Green Farm CO2FREE, integrando restauração ecológica, saúde mental e educação ambiental em uma mesma prática. Diferentemente de ações simbólicas isoladas, o programa é estruturado como **intervenção baseada em evidências**, com objetivos terapêuticos claros, impactos ambientais mensuráveis e alinhamento com políticas públicas de clima, biodiversidade e saúde.

Ao unir produção florestal em escala, participação ativa dos indivíduos e conexão sensorial com a natureza, a experiência transforma o ato de plantar em ferramenta de cuidado psicológico, fortalecimento de vínculos territoriais e construção de legado ambiental coletivo.

11.1 FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

A horticultura terapêutica é amplamente reconhecida pela literatura científica como prática eficaz de promoção do bem-estar psicológico e redução de transtornos emocionais leves a moderados. Meta-análise publicada no repositório PMC (2024) demonstrou **efeito positivo significativo sobre o bem-estar psicológico**, com **tamanho de efeito ES = 0,55 (p < 0,001)**, validando a intervenção como alternativa não farmacológica baseada na natureza.

Estudo específico de Wood et al. (2024) identificou **efeito moderado e estatisticamente significativo na redução da ansiedade**, reforçando o papel da interação ativa com plantas e processos de cultivo na regulação emocional, atenção plena e redução do estresse. Esses achados fundamentam cientificamente a adoção da horticultura terapêutica como componente estruturante das experiências do Programa.

No Green Farm CO2FREE, a fundamentação científica orienta o desenho das atividades, a duração das sessões e os protocolos de acompanhamento, assegurando efetividade terapêutica, segurança e alinhamento com práticas reconhecidas internacionalmente.

11.2 VIVEIRO DE MUDAS

O empreendimento conta com **viveiro de mudas de alta capacidade**, concebido como infraestrutura estratégica de restauração ecológica, educação ambiental e saúde baseada na natureza. Com **capacidade rotativa de até 300.000 mudas** e **produção**

anual estimada em 1.600.000 mudas, o viveiro permite atuação em larga escala, sem perder o caráter pedagógico e terapêutico das atividades.



Viveiro de Mudas Florestais da Green Farm CO2FREE

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/estrutura

A produção é dedicada majoritariamente a **espécies nativas regionais**, respeitando características ecológicas locais e priorizando diversidade genética. O viveiro utiliza tecnologias avançadas de produção, manejo e irrigação, além de áreas específicas de aclimatação, garantindo qualidade das mudas e altas taxas de sobrevivência após o plantio.

Além de abastecer projetos de restauração florestal e corredores ecológicos, o viveiro funciona como espaço de experiências sensoriais e educativas, permitindo contato direto com texturas, aromas e cores, aprofundando a compreensão sobre ecologia profunda e contribuindo para o alcance de metas nacionais e regionais de reflorestamento.

11.3 EXPERIÊNCIA DE PLANTIO

A experiência de plantio é estruturada como vivência terapêutica e simbólica, na qual cada participante realiza um **registro físico e histórico permanente** no território. O ato

de plantar uma árvore representa um símbolo vivo de resiliência pessoal, materializando o compromisso individual com a Sustentabilidade e a regeneração ambiental.

Do ponto de vista psicológico, a atividade promove **estimulação multissensorial** (tato, olfato, esforço físico moderado), favorece estados de *flow* (fluxo), amplia o foco no momento presente e contribui para o desligamento de preocupações recorrentes. A percepção de que o gesto individual integra um esforço coletivo maior fortalece o senso de pertencimento e propósito.



Plantio de mudas de arvores da Green Farm CO2FREE

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/educacao-ambiental-verde

Em termos práticos e ambientais, o plantio contribui diretamente para a formação de corredores ecológicos, restauração de biomas degradados, sequestro de carbono e recuperação de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade. Assim, os benefícios terapêuticos individuais se convertem em ganhos ambientais mensuráveis e duradouros.

Duração recomendada da experiência: 1 a 2 horas, considerada adequada para maximizar os benefícios psicológicos e físicos sem gerar sobrecarga ou fadiga.

12. FITOTERAPIA E DEGUSTAÇÃO DE CHÁS

A fitoterapia e a degustação orientada de chás integram o conjunto de experiências terapêuticas do Green Farm CO2FREE como práticas de **saúde integrativa baseadas na natureza**, articulando ciência, cultura e educação ambiental. Essas atividades

reconhecem o valor dos saberes tradicionais associados às plantas medicinais, ao mesmo tempo em que se apoiam em evidências científicas contemporâneas.

No contexto do programa, a fitoterapia não é tratada como intervenção clínica substitutiva, mas como estratégia complementar de promoção do bem-estar, regulação emocional e fortalecimento da conexão entre indivíduos, território e biodiversidade, alinhada às diretrizes internacionais de saúde e às abordagens de One Health.

12.1 FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

A fitoterapia é reconhecida pela **Organização Mundial da Saúde (OMS)** como componente legítimo das estratégias de promoção da saúde, especialmente quando integrada a contextos culturais, ambientais e educativos. A OMS destaca seu potencial para ampliar o acesso a práticas de cuidado, fortalecer a autonomia dos indivíduos e valorizar conhecimentos tradicionais de forma segura e responsável.

Estudos científicos indicam que diversas plantas medicinais apresentam compostos bioativos capazes de atuar na regulação do sistema nervoso central, no metabolismo e na resposta inflamatória, contribuindo para redução de ansiedade, melhora do humor e qualidade do sono. Esses efeitos são potencializados quando a fitoterapia é vivenciada em ambientes naturais restaurativos.

No Green Farm CO2FREE, a fundamentação científica orienta a seleção das espécies cultivadas, os modos de preparo, as quantidades utilizadas e o contexto da experiência, garantindo segurança, efetividade e coerência com práticas reconhecidas de saúde integrativa.

12.2 ERVAS CULTIVADAS

As ervas utilizadas no programa são cultivadas de forma sustentável, respeitando princípios agroecológicos, biodiversidade local e qualidade fitoterápica. Cada espécie foi selecionada com base em evidências científicas, valor cultural e potencial terapêutico, integrando conhecimento tradicional e pesquisa contemporânea.

12.2.1 Capim-limão (*Cymbopogon citratus*)

O capim-limão é amplamente reconhecido por suas propriedades **calmantes e ansiolíticas**, sendo tradicionalmente utilizado como auxiliar na preparação para o repouso e na redução do estresse.

Evidências científicas demonstram seus efeitos sobre a ansiedade e o humor. Goes et al. (2015) identificaram efeito ansiolítico significativo por meio da inalação do aroma, enquanto Umukoro et al. (2020) observaram atenuação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo. Esses achados sustentam seu uso seguro e eficaz no contexto da experiência terapêutica.

12.2.2 Erva-cidreira (*Melissa officinalis*)

A erva-cidreira apresenta propriedades **calmantes e sedativas leves**, sendo amplamente utilizada para promover relaxamento e equilíbrio emocional. Seus efeitos estão associados à presença de compostos bioativos, como ácidos fenólicos e flavonoides.

Estudos indicam que a *Melissa officinalis* atua na modulação do sistema nervoso, contribuindo para a redução de ansiedade, irritabilidade e distúrbios do sono. Revisão conduzida por Sharifi-Rad et al. (2018) destaca sua eficácia em quadros de estresse leve a moderado, reforçando seu papel na promoção do bem-estar psicológico.

12.2.3 Tereré – Erva-mate (*Ilex paraguariensis*)

A erva-mate ocupa posição central na identidade cultural do **Mato Grosso do Sul**, sendo elemento de conexão entre práticas tradicionais de saúde, convivência social e valorização do território. O tereré, em especial, representa um ritual cotidiano que integra hidratação, socialização e bem-estar.

Do ponto de vista científico, estudos apontam propriedades **antioxidantes e anti-inflamatórias** da *Ilex paraguariensis* (José et al., 2023), além de efeitos positivos sobre metabolismo, humor e funções cognitivas. Seus compostos bioativos — como cafeína, teobromina e polifenóis — estão associados ao aumento do estado de alerta, melhora do foco e desempenho cognitivo (Heck; De Mejia, 2007), quando consumidos de forma moderada e contextualizada.

12.3 DEGUSTAÇÃO NOTURNA

A degustação noturna de chás ocorre em ambiente natural cuidadosamente selecionado, caracterizado por **céu estrelado**, baixa interferência luminosa e sonora e elevada integridade ambiental. Esse contexto potencializa os efeitos terapêuticos das plantas medicinais, promovendo imersão sensorial e desaceleração fisiológica.

A combinação dos efeitos farmacológicos das ervas com o ambiente restaurativo contribui para a **regulação do ritmo circadiano**, redução da ativação do sistema nervoso simpático e melhora da qualidade do sono. Estudos indicam que ambientes naturais noturnos favorecem processos de relaxamento profundo e recuperação psicológica (WHITE et al., 2019).

Duração recomendada da experiência: 30 a 60 minutos, considerada adequada para promover relaxamento e integração sensorial sem gerar sobrecarga fisiológica.

13. ATIVIDADE FÍSICA: QUADRA DE TÊNIS

A prática de atividade física estruturada em ambiente natural integra o conjunto de experiências terapêuticas do Green Farm CO2FREE como estratégia comprovada de promoção da saúde física, mental e social. O tênis, em particular, combina exercício aeróbico, estímulos cognitivos complexos e interação social, configurando-se como atividade de alto impacto positivo para a saúde integral.

No contexto do programa, a quadra de tênis não é concebida apenas como equipamento esportivo, mas como **infraestrutura terapêutica**, alinhada às diretrizes de saúde pública, prevenção de riscos psicossociais e promoção do bem-estar no longo prazo.

13.1 FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

Evidências robustas sustentam os benefícios do tênis e de outras modalidades esportivas para a saúde e a longevidade. O **Copenhagen Heart Study** (Kraus et al., 2018) demonstrou que praticantes regulares de tênis apresentam aumento médio de **9,7 anos na expectativa de vida**, resultado atribuído à combinação de benefícios cardiovasculares, estímulo cognitivo contínuo e interação social.

Estudo publicado no **Turkish Journal of Physical Medicine** (Yildirim et al., 2019) avaliou um programa de prática de tênis ao longo de 13 semanas, identificando reduções estatisticamente significativas em ansiedade, depressão, sensibilidade interpessoal e distúrbios do sono. Esses achados reforçam o papel do esporte como ferramenta terapêutica complementar.

Adicionalmente, Boere et al. (2023) evidenciaram que exercícios realizados **ao ar livre** promovem maiores ganhos cognitivos em comparação a ambientes fechados, com melhorias em atenção, memória e flexibilidade cognitiva, potencializadas pela exposição a estímulos naturais.

13.2 INFRAESTRUTURA

O empreendimento dispõe de **quadra de tênis profissional**, projetada para oferecer segurança, conforto e integração com o ambiente natural. O revestimento em **concreto emborrachado** proporciona absorção de impacto, reduzindo o risco de lesões articulares e musculares, especialmente em práticas regulares.

A infraestrutura inclui sistema de iluminação noturna com foco direcionado, permitindo uso em horários estendidos sem poluição luminosa excessiva, além de controle de ruídos para minimizar impactos ambientais e preservar a tranquilidade do entorno natural.

A quadra foi concebida como elemento de Infraestrutura Verde integrada, garantindo funcionalidade esportiva sem comprometer os valores ambientais e terapêuticos do programa.

13.3 BENEFÍCIOS

Benefícios Fisiológicos

A prática regular do tênis promove liberação de endorfinas, regulação dos níveis de cortisol e melhora da capacidade cardiorrespiratória, contribuindo para redução do estresse, aumento da disposição física e prevenção de doenças crônicas.

Benefícios Cognitivos

O esporte exige tomada de decisão rápida, planejamento estratégico, coordenação motora e uso intensivo das **funções executivas**, favorecendo processos de **neuroplasticidade** ao longo da vida (Diamond; Ling, 2016). Esses estímulos cognitivos são particularmente relevantes em contextos de envelhecimento saudável e prevenção de declínio cognitivo.

Benefícios Sociais

O tênis favorece interação em ambiente descontraído, fortalecimento de vínculos interpessoais, senso de pertencimento e suporte social — reconhecido como fator

protetor fundamental da saúde mental. A dimensão social da prática amplia os efeitos terapêuticos para além do indivíduo.

Duração recomendada da experiência: 1 a 2 horas, adequada para maximizar benefícios físicos, cognitivos e sociais sem gerar sobrecarga.

14. EQUOTERAPIA E PASSEIOS A CAVALO

A equoterapia e os passeios terapêuticos a cavalo integram o conjunto de experiências do Green Farm CO2FREE como práticas estruturadas de promoção da saúde física, emocional e psicossocial, fundamentadas em evidências científicas e em metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente. O cavalo é compreendido não apenas como instrumento, mas como **mediador terapêutico**, capaz de estimular simultaneamente corpo, mente e emoções.

Essas atividades assumem especial relevância no contexto contemporâneo de aumento de transtornos de saúde mental, distúrbios do neurodesenvolvimento e limitações funcionais, oferecendo intervenções não farmacológicas, humanizadas e centradas na experiência corporal e relacional.

No programa, a equoterapia e os passeios a cavalo são conduzidos de forma ética, segura e interdisciplinar, alinhados aos princípios de **One Health**, inclusão social, bem-estar animal e responsabilidade socioambiental, ampliando o acesso a terapias de alto impacto, especialmente para públicos vulneráveis.

14.1 FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

A equoterapia é reconhecida pela **ANDE-BRASIL (2023)** como método terapêutico e educacional interdisciplinar que integra áreas da saúde, educação e equitação, utilizando o movimento do cavalo para promover o desenvolvimento **biopsicossocial** de crianças, jovens e adultos.

O movimento tridimensional do cavalo reproduz padrões semelhantes à marcha humana, estimulando ajustes posturais automáticos, equilíbrio, coordenação motora e integração sensorial. Além dos efeitos físicos, a interação com o animal favorece

aspectos emocionais, cognitivos e sociais, como autoestima, comunicação e autorregulação.

Revisão de escopo conduzida por **Korpics et al. (2022)**, analisando 36 estudos, identificou contribuições positivas consistentes da equoterapia sobre funções motoras, cognitivas e emocionais. Resultados complementares observados por **White-Lewis et al. (2019)** apontam melhorias significativas em equilíbrio postural, bem-estar mental e qualidade de vida, reforçando sua eficácia como intervenção terapêutica integrativa.

14.2 CENTRO DE EQUOTERAPIA

O Green Farm CO2FREE dispõe de **Centro de Equoterapia** estruturado para oferecer atendimento seguro, contínuo e de qualidade, independentemente das condições climáticas. O recinto coberto foi projetado para garantir conforto térmico, acessibilidade, segurança dos praticantes, terapeutas e animais, além de condições adequadas para sessões terapêuticas monitoradas.

A infraestrutura contempla espaços específicos para preparação dos cavalos, acompanhamento terapêutico, apoio às famílias e circulação segura, respeitando normas de bem-estar animal e protocolos de atendimento interdisciplinar.



Centro de Equoterapia da Green Farm

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/equoterapia

A principal parceria institucional é com as **APAEs da região**, por meio de programa **gratuito** destinado a crianças e jovens com necessidades especiais. O empreendimento disponibiliza integralmente a infraestrutura, os animais, a logística e o suporte técnico, ampliando o acesso a uma terapia de alto custo e elevado impacto social.

14.3 PLANTEL DE CAVALOS

O plantel terapêutico do Green Farm CO2FREE foi estruturado com base em critérios técnicos de biomecânica da marcha, temperamento, estabilidade emocional e adequação a diferentes perfis clínicos. A diversidade de raças permite intervenções personalizadas, respeitando as necessidades físicas, sensoriais e emocionais de cada praticante, além de assegurar o bem-estar animal como princípio central.

Bretão

O cavalo Bretão é uma raça de grande porte, reconhecida por sua extrema estabilidade, força e temperamento dócil. Seu centro de gravidade mais baixo e passada ampla oferecem alto grau de sustentação física, sendo especialmente indicado para praticantes com comprometimentos motores mais severos, como paralisia cerebral e sequelas neurológicas. A previsibilidade do movimento transmite sensação de segurança, favorecendo o relaxamento e a confiança do praticante.

Lusitano

O Lusitano destaca-se pela cadência refinada, elegância do movimento e elevada sensibilidade ao comando humano. Sua marcha regular e rítmica promove estímulos proprioceptivos e vestibulares precisos, sendo amplamente utilizado em intervenções focadas em integração sensorial, postura e equilíbrio. Além disso, sua responsividade emocional contribui para o fortalecimento do vínculo terapêutico e da comunicação não verbal.

Manga Larga

O Manga Larga apresenta andamento macio e cadenciado, considerado ideal para sessões terapêuticas de estimulação sensorial e regulação emocional. Seu temperamento equilibrado facilita a adaptação a diferentes perfis de praticantes, inclusive crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. A suavidade da marcha reduz impactos articulares e favorece sessões mais longas e confortáveis.

Paint Horse

O Paint Horse é reconhecido por sua versatilidade, inteligência e facilidade de aprendizagem. Essas características o tornam adequado a múltiplas abordagens terapêuticas, desde reabilitação física até atividades educacionais e socioemocionais. Sua adaptabilidade permite ajustes rápidos de intensidade e dinâmica da sessão, atendendo tanto iniciantes quanto praticantes em estágios mais avançados.

Crioulo

A raça Crioula é marcada por elevada resistência física, rusticidade e estabilidade comportamental. Essas características possibilitam atividades terapêuticas prolongadas, inclusive em ambientes externos e trilhas controladas. O Crioulo é especialmente indicado para passeios terapêuticos, promovendo sensação de

liberdade, autonomia e conexão com o território, sem comprometer a segurança do praticante.

Quarto de Milha

O Quarto de Milha é amplamente reconhecido por sua docilidade, previsibilidade de comportamento e facilidade de manejo. Essas qualidades o tornam ideal para iniciantes, crianças e praticantes com insegurança inicial ou ansiedade elevada. Sua resposta rápida e controlada aos comandos favorece a construção gradual de confiança e autonomia durante as sessões.

Quadro-Resumo – Raças do Plantel Terapêutico

Raça	Principais Características	Aplicação Terapêutica	Indicações Preferenciais
Bretão	**Grande porte, alta estabilidade, temperamento dócil**	**Suporte físico intenso**	**Comprometimentos motores severos**
Lusitano	**Cadência refinada, sensível aos comandos**	**Estimulação sensorial e postural**	**Integração sensorial, equilíbrio**
Manga Larga	**Marcha macia, temperamento equilibrado**	**Conforto e regulação emocional**	**Autismo, ansiedade, crianças**
Paint Horse	**Versatilidade, inteligência**	**Abordagens múltiplas**	**Reabilitação física e emocional**
Crioulo	**Resistência, rusticidade**	**Atividades prolongadas**	**Trilhas terapêuticas e passeios**
Quarto de Milha	**Docilidade, previsibilidade**	**Iniciação terapêutica**	**Iniciantes e ansiedade elevada**

O plantel atende uma ampla gama de diagnósticos, incluindo paralisia cerebral, transtorno do espectro autista, traumas ortopédicos e distúrbios ocupacionais, sempre com avaliação prévia e acompanhamento profissional, garantindo segurança, eficácia e bem-estar animal.



Cavalos do plantel da Green Farm

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/equoterapia

14.4 PASSEIOS A CAVALO

Os passeios terapêuticos a cavalo complementam a equoterapia formal, oferecendo experiências de contato prolongado com o animal e o ambiente natural, com foco em saúde mental, regulação emocional e fortalecimento da autoconfiança.

A relação de confiança mútua entre praticante e cavalo favorece estados de **presença plena (mindfulness)**, reduz pensamentos intrusivos e estimula o relaxamento profundo. O ritmo cadenciado da marcha, aliado ao calor corporal do animal, contribui para sensação de segurança, conforto e bem-estar.

Entre os principais benefícios estão a regulação emocional, construção de confiança, empoderamento psicológico e maior segurança na tomada de decisões. Essas experiências são especialmente relevantes para indivíduos expostos a estresse crônico, ansiedade e Sustentabilidadeotamento emocional.

Duração recomendada da experiência: 1 a 2 horas, considerada adequada para promover benefícios terapêuticos consistentes sem gerar fadiga física ou sensorial.

15. TERAPEUTAS DA FLORESTA: FAUNA SILVESTRE

A convivência respeitosa com a fauna silvestre, em ambientes naturais preservados, constitui uma poderosa ferramenta terapêutica, educativa e restaurativa. Diferentemente de abordagens clínicas tradicionais, a interação observacional com animais livres promove efeitos imediatos e profundos sobre o sistema nervoso humano, ativando estados de calma, curiosidade genuína e presença consciente. A fauna atua como mediadora de experiências de reconexão com ritmos naturais, silêncios e relações não mediadas por linguagem verbal ou tecnologia.

Esse tipo de experiência está alinhado a evidências da psicologia ambiental, da neurociência afetiva e das práticas contemporâneas de *nature-based therapy*. A observação da vida selvagem interrompe ciclos de hiperestimulação digital, reduz a ruminação mental e favorece estados de atenção plena espontânea. O encontro com o

“outro não-humano” amplia a percepção de pertencimento ecológico, estimulando empatia, humildade e responsabilidade socioambiental.

Além dos benefícios individuais, a fauna silvestre cumpre um papel simbólico e pedagógico essencial. Cada espécie carrega atributos biológicos, comportamentais e ecológicos que despertam emoções específicas — fascínio, serenidade, alegria, reverência — funcionando como verdadeiros “terapeutas da floresta”, capazes de ensinar sem palavras e transformar sem imposição.

15.1 CONCEITO

A interação observacional e o convívio indireto com a fauna silvestre, realizados de forma ética e não invasiva, exercem efeito restaurador imediato sobre a psique humana. Ao desacelerar o olhar e o corpo para acompanhar o tempo dos animais, o visitante é convidado a sair do modo reativo e utilitário e entrar em um estado de presença atenta, silenciosa e receptiva.

Do ponto de vista terapêutico, essa experiência ativa mecanismos neurofisiológicos associados à redução do cortisol, à regulação do sistema nervoso autônomo e ao aumento da produção de neurotransmissores ligados ao bem-estar, como serotonina e endorfinas. A observação prolongada estimula paciência, tolerância à frustração e capacidade contemplativa — habilidades cada vez mais raras em contextos urbanos acelerados.

Há ainda um efeito ético-emocional relevante: o encontro com a fauna silvestre fortalece a empatia interespécies e a consciência ecológica. O indivíduo deixa de se perceber como centro e passa a reconhecer-se como parte de uma teia viva complexa, o que contribui para mudanças duradouras de atitude em relação à natureza, ao consumo e ao cuidado com o território.

15.2 ESPÉCIES EM DESTAQUE

As espécies selecionadas para o programa “Terapeutas da Floresta” não o são apenas por sua beleza ou raridade, mas por seus atributos simbólicos, comportamentais e ecológicos, capazes de gerar impactos emocionais específicos e mensuráveis. Cada animal atua como um mediador terapêutico distinto, despertando diferentes estados internos no observador.

A diversidade de espécies permite que pessoas com perfis psicológicos variados encontrem pontos de identificação e aprendizado. Enquanto algumas espécies induzem calma profunda e contemplação, outras promovem alegria, curiosidade e descontração. Essa complementaridade torna a experiência rica, inclusiva e adaptável a diferentes objetivos terapêuticos, educativos ou de bem-estar.

15.2.1 Harpias (Ísis e Osíris)

As harpias, maiores águias das Américas, representam um dos símbolos mais poderosos da fauna neotropical. Sua presença impõe silêncio, respeito e atenção imediata. O porte, o olhar e a postura dessas aves despertam um sentimento de reverência rara, deslocando o observador de preocupações triviais para uma percepção ampliada de grandeza e equilíbrio natural.

Do ponto de vista terapêutico, a observação das harpias provoca fascinação e admiração profunda, estados emocionais associados à redução do egocentrismo e à ampliação da perspectiva existencial. Esse tipo de emoção — conhecida na psicologia como *awe* — está diretamente ligada ao aumento do bem-estar subjetivo e à diminuição de sintomas de ansiedade.

Além disso, Ísis e Osíris funcionam como símbolos vivos de conservação e responsabilidade humana. Sua presença estimula reflexões sobre limites, poder, coexistência e a importância da proteção de ecossistemas íntegros, promovendo uma mudança de perspectiva duradoura no visitante.

15.2.2 Araras-Azuis

As araras-azuis, espécie ameaçada de extinção, encantam pela intensidade de suas cores, pela vocalização marcante e por seus vínculos sociais duradouros. A observação desses animais em ambiente natural desperta alegria estética imediata e um senso profundo de conexão emocional.

O azul predominante de sua plumagem exerce efeito calmante comprovado, atuando como uma forma de cromoterapia natural. A repetição visual dessa cor, associada ao movimento suave e às interações sociais das aves, contribui para a redução da ansiedade, estabilização do humor e indução de estados de tranquilidade.

Adicionalmente, a fidelidade social das araras, que mantêm pares estáveis ao longo da vida, inspira reflexões sobre cooperação, lealdade e cuidado mútuo. Esses valores, observados de forma espontânea na natureza, reforçam vínculos afetivos humanos e ampliam a sensibilidade relacional.

15.2.3 Macacos-Prego

Os macacos-prego destacam-se por sua elevada inteligência, curiosidade e capacidade de utilizar ferramentas. Sua observação desperta riso, surpresa e identificação imediata, funcionando como um poderoso catalisador de descontração emocional.

O comportamento lúdico e imprevisível desses primatas atua como alívio cômico natural, promovendo a liberação de endorfinas e a redução de tensões acumuladas. Em contextos terapêuticos, esse efeito é particularmente benéfico para pessoas em estados de estresse crônico, Sustentabilidadeotamento emocional ou rigidez cognitiva.

Além do aspecto lúdico, os macacos-prego estimulam reflexões sobre aprendizado, adaptação e criatividade. Sua capacidade de resolver problemas de forma colaborativa inspira flexibilidade mental e resiliência, habilidades essenciais para a saúde psicológica contemporânea.

15.2.4 Tucanos e Caturritas

Tucanos e caturritas exercem papel ecológico fundamental como dispersores de sementes, contribuindo diretamente para a regeneração florestal. Sua presença constante cria uma paisagem visual e sonora rica, dinâmica e acolhedora.

O canto, os movimentos em grupo e a sociabilidade dessas aves compõem uma paisagem sonora restauradora, capaz de reduzir a pressão arterial e induzir estados de relaxamento profundo. Sons naturais rítmicos e variados são reconhecidos como moduladores positivos do sistema nervoso.

Do ponto de vista terapêutico, a observação dessas espécies favorece sensação de pertencimento, leveza e continuidade da vida. Elas ensinam, de forma silenciosa, sobre cooperação, fluxo e interdependência, fortalecendo a percepção de harmonia ecológica.

15.2.5 Jacarés-de-Papo-Amarelo

Os jacarés-de-papo-amarelo, mantidos em recinto de aproximadamente 5.000 m², atuam como verdadeiros sentinelas da qualidade ambiental, especialmente dos corpos d’água. Sua presença impõe respeito e convida à contemplação silenciosa.

A observação desses animais induz um estado de atenção calma e prolongada. Seus movimentos lentos, pausados e econômicos funcionam como um contraponto direto à pressa humana, ensinando lições profundas sobre paciência, economia de energia e espera ativa.

Do ponto de vista terapêutico, essa experiência favorece a regulação emocional, a redução da impulsividade e o fortalecimento da capacidade contemplativa. O jacaré ensina, sem esforço, que nem toda ação precisa ser imediata — uma lição essencial para o equilíbrio mental.

Duração recomendada da experiência: 30 a 90 minutos, variando conforme o objetivo terapêutico, o perfil do público e o nível de aprofundamento desejado.

PARTE V – METODOLOGIA E OPERAÇÃO

A metodologia e a operação do programa estão organizadas para transformar o patrimônio natural em uma **infraestrutura ativa de saúde, prevenção e bem-estar**, integrando ciência, gestão de riscos, experiência do usuário e métricas de impacto. Esta parte descreve como as experiências deixam de ser atividades isoladas e passam a funcionar como um sistema estruturado, rastreável e alinhado às exigências regulatórias contemporâneas.

O diferencial metodológico está na conversão da natureza em **protocolo terapêutico aplicado**, com lógica semelhante à de um sistema de saúde: avaliação, prescrição, execução, monitoramento e análise de resultados. O programa articula práticas baseadas em evidências científicas, diretrizes normativas brasileiras e ferramentas avançadas de análise de dados em saúde.

---

16. METODOLOGIA DO RECEITUÁRIO VERDE

O **Receituário Verde** é a espinha dorsal metodológica do programa. Ele organiza as experiências em circuitos terapêuticos integrados, garantindo coerência entre diagnóstico, intervenção e avaliação de resultados. Diferentemente de abordagens genéricas de bem-estar, o Receituário Verde opera como um sistema inteligente de prescrição de natureza, adaptado às necessidades individuais ou coletivas.

Essa metodologia converte o capital natural — florestas, água, fauna, paisagem e cultura — em uma **plataforma estruturada de intervenção em saúde**, com objetivos claros, duração definida e benefícios mensuráveis. O foco não está apenas na experiência, mas na intencionalidade terapêutica e na rastreabilidade dos efeitos produzidos.

16.1 CONCEITO

O **Receituário Verde** consiste em uma metodologia operacional de "prescrição personalizada de experiências na natureza", baseada no perfil psicossocial, biológico e comportamental dos participantes. Assim como em um receituário clínico tradicional, cada pessoa ou grupo recebe orientações específicas sobre quais atividades realizar, por quanto tempo e com qual objetivo terapêutico.

A prescrição considera variáveis como nível de estresse, fadiga mental, sedentarismo, qualidade do sono, vínculos sociais, exposição ambiental e necessidades emocionais. A partir desse diagnóstico, o sistema direciona o participante para atividades mais adequadas — contemplativas, ativas, sociais ou restaurativas — respeitando limites individuais e promovendo adesão espontânea.

O conceito central é tratar a natureza como um **ativo terapêutico dosável**, capaz de responder a necessidades biológicas e psicossociais específicas. Dessa forma, o Receituário Verde deixa de ser simbólico e passa a ser funcional, integrando saúde, prevenção, educação ambiental e gestão de riscos em um único modelo operacional.

16.2 ALINHAMENTO REGULATÓRIO

A metodologia do Receituário Verde está plenamente alinhada à **Portaria MTE nº 1.419/2024**, que estabelece diretrizes para o gerenciamento de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. O programa oferece uma resposta concreta e mensurável a essas exigências, especialmente no que se refere à prevenção de adoecimentos relacionados ao estresse, à sobrecarga mental e às condições organizacionais.

Ao estruturar a "dose de natureza" como medicina preventiva, o Receituário Verde cria um método quantificável de intervenção, capaz de ser documentado, monitorado e auditado. As atividades deixam de ser ações pontuais de qualidade de vida e passam a integrar o **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)** das organizações.

Além disso, o modelo gera evidências técnicas e relatórios que podem ser utilizados pelos **SESMT**, áreas de RH, compliance e saúde corporativa, fortalecendo a conformidade legal, reduzindo passivos trabalhistas e ampliando a maturidade da gestão de saúde e segurança no trabalho.

16.3 CIRCUITO SAÚDE & NATUREZA

O **Circuito Saúde & Natureza** organiza as experiências terapêuticas em um fluxo integrado, no qual cada atividade cumpre uma função específica dentro do processo de restauração física, mental e emocional. O circuito pode ser aplicado de forma modular ou sequencial, conforme o objetivo do programa, o tempo disponível e o perfil dos participantes.

Cada experiência foi selecionada com base em evidências científicas e princípios da psicologia ambiental, da medicina do estilo de vida e da terapia baseada na natureza. A diversidade de atividades permite atuar simultaneamente sobre atenção, humor, condicionamento físico, senso de propósito e regulação emocional.

Mais do que um cardápio de opções, o circuito funciona como um **protocolo terapêutico integrado**, no qual os benefícios se acumulam e se reforçam mutuamente, ampliando a efetividade das intervenções e a percepção de valor por parte dos participantes e das organizações.

Tabela 16 — Circuito Saúde & Natureza | Síntese Operacional do Receituário Verde

EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA	***INDICAÇÕES PRINCIPAIS***	***DURAÇÃO RECOMENDADA***	***MECANISMOS TERAPÊUTICOS ATIVADOS***	***RESULTADOS ESPERADOS***
Navegação Fluvial Guiada	*Estresse crônico, fadiga mental, sobrecarga cognitiva*	*2–3 horas*	*Atenção restaurativa, estímulos sensoriais naturais, redução do cortisol*	*Regulação do sistema nervoso, melhora do foco, redução da ansiedade*
Plantio de Árvores e Manejo Verde	*Perda de propósito, Sustentabilidadeotamento emocional, desconexão territorial*	*1–2 horas*	*Engajamento ativo, senso de contribuição, memória afetiva*	*Aumento da autoeficácia, fortalecimento de vínculos com o território*
Degustação Orientada de Chás Funcionais	*Insônia, ansiedade leve, tensão emocional*	*30–60 minutos*	*Fitoterapia, atenção plena, ritualização consciente*	*Relaxamento profundo, melhora da qualidade do sono*
Tênis em Ambiente Natural	*Sedentarismo, humor deprimido, isolamento social*	*1–2 horas*	*Exercício aeróbico verde, coordenação motora, interação social*	*Melhora do humor, condicionamento físico e socialização*

EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA	*INDICAÇÕES PRINCIPAIS*	*DURAÇÃO RECOMENDADA*	*MECANISMOS TERAPÊUTICOS ATIVADOS*	*RESULTADOS ESPERADOS*
Passeio Terapêutico a Cavalo	*Baixa confiança, estresse emocional, instabilidade afetiva*	*1–2 horas*	*Zooterapia, propriocepção, regulação emocional*	*Aumento da autoconfiança, sensação de segurança e equilíbrio*
Observação Orientada de Fauna Silvestre	*Hiperestimulação digital, ansiedade, déficit de atenção*	*30–90 minutos*	*Biofilia, atenção plena espontânea, contemplação*	*Restauração cognitiva, redução da irritabilidade*

16.4 INTEGRAÇÃO COM PREVENTX AI

A integração com a **PreventX AI** adiciona uma camada avançada de inteligência, mensuração e análise preditiva ao Receituário Verde. O sistema permite transformar experiências subjetivas em dados estruturados, conectando natureza, cultura e saúde a métricas comparáveis e acionáveis.

O **Health Score (0–850)**, desenvolvido pela PreventX AI, avalia a exposição individual ou coletiva a riscos de doenças crônicas não transmissíveis (NCDs), considerando fatores sociais, econômicos, ambientais, comportamentais, culturais e naturais. Essa abordagem multidimensional permite uma leitura mais realista da saúde do que indicadores clínicos isolados.

Aplicado ao Receituário Verde, o Health Score possibilita o rastreamento de melhorias ao longo do tempo, análises quantitativas personalizadas, criação de **Cultural Score** e **Nature Score**, avaliação da efetividade das intervenções e análise preditiva de riscos futuros. Para empresas e instituições, isso se traduz em tomada de decisão baseada em dados, otimização de investimentos e comprovação de ROI.

As condições de parceria são definidas caso a caso, considerando porte da empresa, número de colaboradores, escopo das atividades e necessidades regulatórias. Estudos indicam um **ROI estimado de 20–30% em redução de custos de saúde corporativa**, reforçando o caráter estratégico, e não apenas assistencial, do modelo.

17. PROGRAMAÇÃO E PÚBLICO-ALVO

A programação institucional foi concebida para atender de forma integrada diferentes públicos, respeitando suas especificidades etárias, sociais, educacionais e profissionais, e alinhando cada atividade a objetivos claros de educação ambiental, promoção da saúde, bem-estar, inclusão social e formação para a economia verde. O desenho do programa considera tanto a escala de atendimento quanto a profundidade das experiências, priorizando impacto qualitativo e legado formativo.

O público-alvo é estruturado a partir de três grandes eixos — educacional, corporativo e social — complementados por eventos especiais de difusão técnica e científica. Essa organização permite combinar ações contínuas, programas regulares e atividades pontuais, garantindo previsibilidade operacional, diversidade de experiências e capacidade de adaptação a diferentes parcerias institucionais.

17.1 META ANUAL

A meta anual do programa é atender **5.000 participantes**, número definido a partir da capacidade operacional instalada, da disponibilidade dos espaços naturais e terapêuticos e da necessidade de preservar a qualidade das experiências oferecidas. Trata-se de uma meta realista, escalável e alinhada a padrões de Sustentabilidade ambiental e social.

A distribuição dos participantes prioriza o setor educacional, reconhecendo o papel estratégico da educação ambiental na formação de valores, competências socioemocionais e consciência ecológica desde a infância. Ao mesmo tempo, reserva-se uma cota relevante para outros públicos estratégicos, capazes de ampliar o alcance institucional, fortalecer parcerias e gerar Sustentabilidade financeira e institucional ao programa.

Distribuição Anual de Público

- 📚 **90% Estudantes (4.500 participantes)**
    - Escolas de ensino fundamental
    - Escolas de ensino médio
    - Universidades e instituições de ensino superior
- 👥 **10% Outros Públicos (500 participantes)**
    - Empresas associadas e cotistas
    - Órgãos públicos
    - ONGs e OSCIPs
    - Comunidades locais e grupos organizados

Essa distribuição garante equilíbrio entre missão educativa, impacto social e articulação com atores institucionais e econômicos relevantes.

17.2 PÚBLICOS-ALVO DETALHADOS

Setor Educacional (4.500 participantes/ano)

O setor educacional constitui o eixo central do programa, estruturado por meio de **parcerias formais com Secretarias Municipais de Educação, escolas públicas e privadas e instituições de ensino superior**. As ações são desenhadas para complementar o currículo escolar, fortalecendo conteúdos de educação ambiental, saúde, cidadania, ciência e Sustentabilidade.

As atividades atendem crianças, adolescentes e jovens em diferentes etapas da formação educacional, além de professores, educadores e coordenadores pedagógicos. O foco está na aprendizagem experiencial, no contato direto com a natureza e na construção de vínculos afetivos com o território, promovendo senso de pertencimento e responsabilidade socioambiental.

Atividades ofertadas ao setor educacional:

- Trilhas interpretativas guiadas
- Observação orientada de fauna silvestre
- Plantio de árvores como legado escolar e territorial
- Palestras e oficinas sobre Economia Verde e Sustentabilidade
- Atividades lúdicas e interativas de Educação Ambiental (EA)

Setor Corporativo (350 participantes/ano)

O setor corporativo é atendido por meio de **programas específicos para empresas cotistas e organizações em processo de adesão**, envolvendo aproximadamente 25 a 30 empresas parceiras e um universo ampliado de empresas em análise. As ações são alinhadas a estratégias de SUSTENTABILIDADE, saúde ocupacional, liderança sustentável e bem-estar corporativo.

O público inclui colaboradores, gestores, lideranças e profissionais liberais, com foco na redução do estresse ocupacional, fortalecimento do trabalho em equipe e incorporação prática de conceitos de Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. As experiências privilegiam vivências imersivas, terapêuticas e reflexivas em ambientes naturais.

Atividades ofertadas ao setor corporativo:

- Circuito completo do Receituário Verde
- Navegação fluvial com abordagem Blue Care

- Equoterapia aplicada a executivos e lideranças
- Dinâmicas de team building em ambientes naturais
- Palestras e workshops sobre Sustentabilidade corporativa e SUSTENTABILIDADE

Setor Social (100 participantes/ano)

O atendimento ao setor social tem caráter prioritariamente inclusivo e solidário, voltado a **APAEs, comunidades locais e grupos em situação de vulnerabilidade social**. Essas ações reforçam o compromisso institucional com a equidade, o acesso universal e a função social dos espaços naturais e terapêuticos.

O principal eixo é o **Programa de Equoterapia gratuito**, direcionado a pessoas com deficiência e necessidades específicas, promovendo ganhos físicos, emocionais, cognitivos e sociais. As atividades são conduzidas por equipe técnica qualificada, em articulação com famílias, instituições parceiras e profissionais de saúde e educação.

Esse eixo contribui diretamente para a inclusão social, o fortalecimento comunitário e a democratização do acesso a práticas terapêuticas baseadas na natureza.

Eventos Especiais (50 participantes/ano)

Os eventos especiais têm como objetivo ampliar a difusão de conhecimento, promover intercâmbio técnico e fortalecer redes institucionais de educação ambiental, Sustentabilidade e saúde integrada. São ações pontuais, de maior densidade técnica e alcance estratégico.

Incluem seminários, workshops e encontros temáticos, com participação de especialistas, gestores públicos, pesquisadores, educadores e representantes de organizações nacionais e internacionais. Esses eventos posicionam o programa como referência técnica e espaço de diálogo qualificado.

Tipos de eventos:

- Seminários de Sustentabilidade e economia verde
- Workshops técnicos e capacitações especializadas
- Encontros de redes de Educação Ambiental
- Eventos nacionais e internacionais temáticos

17.3 PROGRAMAÇÃO DE TREINAMENTOS

A programação anual prevê a realização de **60 treinamentos**, distribuídos ao longo do ano de forma equilibrada, respeitando a sazonalidade, o calendário escolar e as

demandas específicas dos públicos atendidos. Os treinamentos são concebidos como instrumentos de formação contínua e transformação prática.

Os públicos atendidos abrangem crianças, adolescentes, adultos em idade escolar, educadores e gestores públicos e privados. Cada treinamento é adaptado em linguagem, metodologia e profundidade técnica conforme o perfil do grupo, garantindo efetividade pedagógica e engajamento.

Públicos dos Treinamentos

1. Crianças e adolescentes
2. Adultos em idade escolar
3. Educadores e formadores
4. Gestores públicos e privados

Temas Abordados

1. Economia Verde
2. Sustentabilidade Corporativa
3. Banco de Biodiversidade
4. Serviços Ecossistêmicos
5. One Health
6. Nature Prescriptions
7. Infraestrutura Verde
8. Compensação Ambiental

Formatos Metodológicos

- Palestras expositivas e dialogadas
- Dias de campo e visitas técnicas
- Treinamentos práticos e vivenciais
- Workshops participativos
- Eventos temáticos integrados

Essa programação garante diversidade metodológica, profundidade técnica e alinhamento com agendas contemporâneas de Sustentabilidade, saúde e desenvolvimento territorial.

18. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma de atividades foi estruturado de forma sazonal, considerando variáveis climáticas, ciclos ecológicos, calendário escolar, demandas corporativas e capacidade operacional da infraestrutura. Essa abordagem garante equilíbrio entre intensidade de uso, qualidade das experiências e preservação ambiental, evitando sobrecarga dos ecossistemas e da equipe técnica.

A distribuição anual permite otimizar recursos humanos, físicos e financeiros, além de assegurar previsibilidade para parceiros institucionais, escolas, empresas e comunidades atendidas. O planejamento temporal também incorpora períodos estratégicos de manutenção, capacitação e avaliação, fundamentais para a melhoria contínua do programa.

18.1 DISTRIBUIÇÃO ANUAL (2026)

A distribuição anual dos atendimentos foi organizada por trimestres e períodos estratégicos, com metas de participação alinhadas às características de cada estação do ano. O cronograma respeita tanto a sazonalidade climática quanto os períodos de maior ou menor demanda educacional e corporativa, garantindo eficiência logística e qualidade pedagógica.

Cada período concentra focos específicos de atuação, permitindo intensificar determinados programas sem comprometer a integridade ambiental das áreas utilizadas. Essa lógica também facilita a comunicação com parceiros e a organização antecipada de agendas e recursos.

Janeiro a Março (Verão) — 1.200 participantes

O período de verão é caracterizado por maior disponibilidade de tempo do público escolar e por condições favoráveis a programas imersivos. As ações concentram-se em

programas de férias e em atividades corporativas estratégicas, aproveitando o início do ano para planejamento, integração e definição de metas institucionais.

Paralelamente às atividades com público externo, esse período é utilizado para **manutenção de infraestrutura**, revisão de trilhas, embarcações e áreas terapêuticas, além de **capacitação intensiva da equipe**, garantindo padrões elevados de segurança, qualidade e acolhimento ao longo do ano.

Principais atividades:

- Programas de férias escolares
- Retiros corporativos de início de ano
- Manutenção preventiva e corretiva
- Capacitação técnica e operacional da equipe

Abril a Junho (Outono) — 1.500 participantes

Com o retorno pleno do ano letivo, o outono representa um dos períodos mais intensos para o atendimento ao setor educacional. As visitas escolares são ampliadas, com foco em conteúdos curriculares, educação ambiental aplicada e experiências de campo estruturadas.

Esse período também incorpora as **campanhas do Junho Verde**, fortalecendo ações de sensibilização climática, seminários temáticos e treinamentos voltados a mudanças climáticas, Sustentabilidade e SUSTENTABILIDADE. O cronograma favorece a integração entre educação formal, políticas públicas e setor corporativo.

Principais atividades:

- Visitas escolares intensivas
- Campanhas e ações do Junho Verde
- Treinamentos sobre mudanças climáticas
- Seminários de Sustentabilidade
- Eventos corporativos com foco em SUSTENTABILIDADE

Julho (Férias Escolares) — 500 participantes

O mês de julho é dedicado a **programas especiais de férias**, com propostas diferenciadas e maior envolvimento familiar. As atividades priorizam experiências lúdicas, intergeracionais e de maior duração, mantendo o foco em educação ambiental, saúde e bem-estar.

Ao mesmo tempo, o período permite ajustes operacionais e pequenas manutenções, aproveitando a redução relativa da intensidade de uso das áreas naturais. Essa

estratégia assegura continuidade operacional sem comprometer a qualidade das experiências oferecidas.

Principais atividades:

- Colônias de férias ecológicas
- Programas familiares
- Retiros corporativos pontuais
- Manutenção e ajustes operacionais

Agosto a Outubro (Primavera) — 1.500 participantes

A primavera corresponde à **alta temporada educacional**, marcada pelo pico de visitas escolares e universitárias. As condições climáticas e biológicas favorecem atividades de campo, observação de fauna e flora e ações de restauração ecológica.

Esse período concentra o **plantio intensivo de árvores**, aproveitando a estação mais adequada para o estabelecimento de mudas, além da realização de workshops, treinamentos técnicos e eventos de educação ambiental. A programação é intensificada, mantendo controle rigoroso de capacidade e logística.

Principais atividades:

- Pico de visitas escolares
- Programas universitários e acadêmicos
- Eventos e campanhas de Educação Ambiental
- Plantio intensivo de árvores (primavera)
- Workshops e treinamentos técnicos

Novembro e Dezembro (Encerramento do Ano) — 300 participantes

O período final do ano é voltado à **conclusão de programas**, avaliação de resultados e realização de eventos corporativos de encerramento. As atividades com escolas são gradualmente reduzidas, dando lugar a ações institucionais e estratégicas.

Esse intervalo é fundamental para a **sistematização de dados**, elaboração de relatórios técnicos, avaliação de indicadores de impacto e planejamento do ciclo seguinte. Também são realizadas reuniões de alinhamento com parceiros e definição das metas para o ano subsequente.

Principais atividades:

- Conclusão de programas escolares
- Eventos corporativos de fim de ano

- Avaliação e consolidação de indicadores
- Elaboração de relatórios
- Planejamento estratégico para 2027

18.2 DISTRIBUIÇÃO SEMANAL TÍPICA

A distribuição semanal das atividades foi organizada para otimizar o uso da infraestrutura e atender de forma adequada os diferentes públicos. Os dias úteis concentram majoritariamente o atendimento escolar e corporativo, enquanto os finais de semana são reservados a eventos especiais e programas familiares.

Essa organização permite manter ritmo operacional sustentável, garantir períodos adequados de manutenção e preservar a qualidade das experiências oferecidas.

Segunda a Quinta-feira

De segunda a quinta-feira concentram-se os grupos escolares, atendidos nos períodos da manhã e da tarde, em programas com duração média de 4 a 6 horas. A capacidade diária varia entre 100 e 150 estudantes, conforme o perfil do grupo e as atividades programadas.

Sextas-feiras

As sextas-feiras são prioritariamente destinadas a programas corporativos, treinamentos específicos, workshops e palestras, favorecendo a participação de equipes e lideranças sem interferir no calendário escolar.

Sábados

Os sábados são reservados a eventos especiais, programas familiares e grupos mistos, ampliando o acesso do público geral e fortalecendo o vínculo comunitário com o programa.

Domingos

Os domingos são dedicados preferencialmente à manutenção, descanso da equipe e preparação das atividades da semana seguinte, podendo receber eventos especiais sob demanda previamente agendada.

18.3 JORNADA TERAPÊUTICA (DIA TÍPICO)

A jornada terapêutica diária foi desenhada para promover restauração física, mental e emocional, respeitando os ritmos biológicos humanos e os ciclos naturais do ambiente. A programação combina acolhimento, atividades de imersão na natureza, práticas corporais e momentos de integração e reflexão.

Cada etapa possui objetivos claros, integrando saúde, educação ambiental e experiência simbólica, com foco na redução do estresse, fortalecimento do vínculo com a natureza e geração de senso de pertencimento.

08:30 – 09:15 | Recepção e Ambientação
Acolhimento no centro de visitantes, café da manhã regional, briefing de segurança e aplicação do protocolo de desconexão digital, preparando o participante para a experiência.

09:15 – 12:00 | Circuito da Manhã (Restauração)
Atividades de navegação fluvial (Blue Care) ou observação de fauna silvestre, realizadas no horário de maior atividade da fauna e maior potencial restaurativo.

12:00 – 13:30 | Gastronomia Sustentável
Almoço com produtos locais e PANCs, ações de educação alimentar e tempo livre para relaxamento em áreas sombreadas.

13:30 – 15:30 | Circuito da Tarde (Legado e Corpo)
Plantio de árvores, passeio a cavalo ou prática esportiva, promovendo engajamento físico, simbólico e construção de legado ambiental.

15:30 – 16:30 | Momento de Integração
Degustação de chás fitoterápicos, dinâmica de encerramento, compartilhamento de percepções e entrega do certificado “Guardião da Biodiversidade”.

16:30 – 17:00 | Feedback e Partida
Coleta de indicadores de bem-estar, aplicação de pós-testes de estresse e encerramento das atividades.

18.4 AGENDAMENTO E LOGÍSTICA

O agendamento das atividades é **prévio e obrigatório**, realizado por meio de sistema digital integrado, garantindo organização, previsibilidade e otimização do fluxo de participantes. Antes da visita, é realizado diagnóstico digital para mapeamento de perfil, expectativas e necessidades específicas.

O sistema permite **pré-alocação eficiente de grupos**, redução de tempos de espera e melhor adequação das atividades ao público atendido. Essa abordagem contribui para segurança, conforto e qualidade da experiência.

Além disso, o cronograma é **adaptativo às condições climáticas e biológicas**, considerando variáveis como chuvas, temperaturas, períodos de nidificação e floração. Essa flexibilidade assegura proteção ambiental, otimização das experiências e resiliência operacional do programa.

19. RECURSOS E INFRAESTRUTURA

A solidez institucional e a capacidade operacional do empreendimento estão diretamente associadas à qualidade dos seus recursos humanos e à robustez da sua infraestrutura física, tecnológica e ambiental. Neste sentido, a Green Farm consolidou, ao longo dos anos, um ecossistema integrado que combina excelência técnica,

diversidade profissional e instalações plenamente funcionais, aptas a atender atividades educacionais, científicas, terapêuticas, turísticas e de conservação.

A infraestrutura foi concebida de forma sistêmica, priorizando Sustentabilidade, acessibilidade, segurança operacional e integração com o meio natural. Cada componente — humano ou físico — desempenha um papel estratégico na entrega de experiências de alto impacto socioambiental, com capacidade de escalar programas contínuos e eventos de grande porte.

Este conjunto de recursos posiciona a Green Farm como uma plataforma multifuncional de referência nacional, preparada para receber parcerias institucionais, projetos de pesquisa, ações governamentais, programas educacionais e iniciativas privadas com alto grau de exigência técnica.

19.1 CAPITAL HUMANO

O capital humano constitui o principal ativo estratégico do empreendimento. A Green Farm mantém uma **equipe permanente composta por mais de 35 colaboradores especializados**, com formação multidisciplinar e experiência prática em conservação ambiental, saúde, educação, turismo sustentável e gestão institucional.

A composição da equipe inclui **biólogos, médicos veterinários, engenheiros florestais e agrônomos**, responsáveis pelas ações de manejo ambiental, fauna silvestre, reflorestamento e monitoramento ecológico. Complementam este núcleo técnico os **guias de ecoturismo**, equipe de **hotelaria**, além de **administradores e advogados**, que asseguram governança, conformidade legal e eficiência operacional.

Adicionalmente, o empreendimento conta com uma rede estruturada de **colaboradores externos e consultores especializados**, provenientes de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná. Esses profissionais atuam de forma estratégica em áreas como pesquisa científica, saúde integrativa, tecnologia, educação ambiental e avaliação de impacto, ampliando a capacidade técnica e a abrangência territorial das ações.

19.2 INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL

A infraestrutura educacional foi planejada para apoiar atividades formativas presenciais e digitais, integrando ensino, comunicação científica e sensibilização ambiental. O principal equipamento é o **Auditório**, projetado para se tornar futuramente uma **Sala Verde**, alinhada às diretrizes do Ministério do Meio Ambiente.

O espaço possui **capacidade para até 100 pessoas**, com **sistema audiovisual completo**, incluindo projeção, sonorização profissional e microcomputadores, permitindo a realização de palestras, cursos, seminários, oficinas, exibições audiovisuais e eventos institucionais de médio porte.

Complementarmente, a Green Farm dispõe de uma **Plataforma Digital própria**, composta por página interativa, **TV Green Farm** com transmissão ao vivo, câmeras de monitoramento ambiental e infraestrutura de webservice. Essa plataforma amplia o alcance das ações educacionais, possibilitando atividades híbridas, monitoramento em tempo real e disseminação contínua de conteúdos científicos e institucionais.

19.3 INFRAESTRUTURA DE HOSPEDAGEM

A infraestrutura de hospedagem foi concebida para suportar **programas imersivos de curta, média e longa duração**, garantindo conforto, funcionalidade e coerência com os princípios da Sustentabilidade.

O **refeitório** opera com foco em **produtos locais, uso de PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais)** e práticas de gastronomia sustentável, promovendo educação alimentar, valorização da biodiversidade e fortalecimento da economia regional.

Os **alojamentos** são destinados a participantes, pesquisadores, estudantes, equipes técnicas e visitantes institucionais, permitindo pernoite e execução de programas de múltiplos dias. Os **banheiros** seguem critérios de acessibilidade universal, com manutenção constante e adequação para diferentes públicos.

19.4 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

O sistema de transporte da Green Farm assegura mobilidade eficiente, segura e ambientalmente responsável, integrando diferentes modais de acesso interno e externo.

A **embarcação ecológica** possui capacidade para **até 40 pessoas**, operando com **biodiesel 100%** e **painéis solares**, sendo utilizada tanto para deslocamentos quanto para atividades educativas e de contemplação ambiental em ambientes aquáticos.

No transporte terrestre, o empreendimento dispõe de **veículos Troller e veículos de apoio**, adequados a terrenos naturais e operações técnicas. Complementarmente, a propriedade conta com **pista de pouso asfaltada de 1.011 metros**, devidamente homologada, o que amplia significativamente a acessibilidade logística para missões institucionais, emergenciais e científicas.

19.5 INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E TERAPÊUTICA

A infraestrutura esportiva e terapêutica integra saúde, bem-estar e inclusão, atendendo tanto atividades recreativas quanto programas terapêuticos estruturados.

A **quadra de tênis** possui piso emborrachado profissional e **iluminação noturna**, permitindo uso contínuo e integração com programas de qualidade de vida, esporte e reabilitação física.

O **Centro de Equoterapia** conta com **recinto coberto**, infraestrutura adaptada e **seis raças de cavalos selecionadas**, garantindo segurança, diversidade de estímulos motores e adequação às diferentes necessidades terapêuticas. O espaço atende protocolos reconhecidos nas áreas de saúde, educação especial e reabilitação psicomotora.

19.6 INFRAESTRUTURA DE CONSERVAÇÃO

A conservação ambiental constitui o eixo estruturante da Green Farm, sustentada por uma infraestrutura de grande escala e alta complexidade técnica.

O **viveiro florestal** possui capacidade rotativa de **300.000 mudas**, com produção anual estimada em **até 1,6 milhão de mudas**, destinadas a projetos de restauração ecológica, reflorestamento, educação ambiental e compensações ambientais.

A área abriga **recintos de fauna silvestre**, incluindo um **CCAS licenciado**, com destaque para um recinto de **5.000 m² destinado a jacarés**, atendendo rigorosamente às normas ambientais. Além disso, são preservados **3.800 hectares de áreas naturais**, abrangendo **três biomas**, com **trilhas interpretativas, mirantes e áreas de observação**, integrando conservação, pesquisa e educação ambiental.

19.7 QUADRO SINTÉTICO

CATEGORIA	RECURSO	ESPECIFICAÇÃO
Humano	Equipe	35+ colaboradores especializados
Educacional	Auditório	Capacidade para 100 pessoas
Hospedagem	Refeitório + Alojamentos	Programas de múltiplos dias
Transporte	Embarcação ecológica	40 pessoas
Transporte	Pista de pouso	1.011 m asfaltada
Esportivo	Quadra de tênis	Piso profissional iluminado
Terapêutico	Centro de Equoterapia	Recinto coberto
Conservação	Viveiro	1,6 milhão de mudas/ano
Conservação	Áreas naturais	3.800 hectares
Fauna	CCAS	Licenciado IBAMA
Tecnologia	TV Green Farm	Monitoramento em tempo real

Status: Todas as instalações encontram-se em perfeito estado de conservação, plenamente operacionais e prontas para uso imediato.

PARTE VI – AVALIAÇÃO E PARCERIAS

A avaliação contínua e a construção de parcerias estratégicas constituem pilares fundamentais para a Sustentabilidade, a credibilidade e a escalabilidade do empreendimento. Nesta Parte VI, são apresentados os mecanismos de monitoramento, avaliação de impacto, conformidade regulatória e transparência, bem como o modelo de parceria tecnológica adotado.

O sistema foi desenhado para transformar experiências subjetivas — como bem-estar, restauração emocional e conexão com a natureza — em **dados objetivos, mensuráveis e auditáveis**, alinhados às melhores práticas de gestão de projetos, Sustentabilidade, saúde corporativa e políticas públicas.

Ao integrar indicadores humanos, ambientais, operacionais e regulatórios, o programa consolida uma abordagem inovadora de avaliação de impacto, capaz de demonstrar retorno sobre investimento (ROI), valor social gerado e conformidade legal, atendendo simultaneamente demandas do setor público, privado e da sociedade civil.

---

20. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação constituem pilares estruturantes da governança do projeto, assegurando a mensuração sistemática de desempenho, impacto e conformidade ao longo do tempo. Mais do que um instrumento de controle, esse sistema foi concebido como ferramenta estratégica de gestão, capaz de integrar dimensões humanas, ambientais, operacionais e regulatórias em um modelo único, contínuo e orientado a evidências.

Ao adotar uma abordagem integrada baseada em indicadores, KPIs e métricas preditivas, o sistema permite transformar experiências qualitativas em dados objetivos, comparáveis e auditáveis. Essa estrutura viabiliza a comprovação de resultados, a geração de valor mensurável em saúde, educação e conservação ambiental, bem como o suporte técnico para decisões gerenciais, políticas públicas, investimentos em Sustentabilidade e replicação do modelo em diferentes contextos territoriais e institucionais.

20.1 SISTEMA INTEGRADO

O sistema de monitoramento e avaliação adota uma abordagem **integrada, cíclica e contínua**, acompanhando os participantes **antes, durante e após** as experiências. Essa metodologia permite capturar variações comportamentais, psicofisiológicas, ambientais e operacionais de forma estruturada.

Um dos diferenciais centrais do modelo é a capacidade de **converter benefícios qualitativos** — como redução de estresse, sensação de pertencimento, paz interior e restauração cognitiva — em **indicadores quantitativos e KPIs**, viabilizando análises comparativas, séries históricas e comprovação de impacto.

Esse sistema possibilita, ainda, a mensuração objetiva de **ROI em capital humano, saúde ocupacional e Sustentabilidade**, fornecendo subsídios técnicos para decisões gerenciais, políticas institucionais e investimentos estratégicos.

20.2 INDICADORES DE PRODUTO

Os indicadores de produto mensuram a **entrega direta das atividades**, com monitoramento em tempo real, garantindo controle operacional, rastreabilidade e transparência.

O principal indicador é o **número de participantes atendidos**, com meta anual de **5.000 pessoas**, sendo aproximadamente **90% estudantes** e **10% demais públicos**, refletindo o foco educacional e social do programa. Esse dado permite avaliar alcance, equidade e aderência ao público-alvo.

Outros indicadores incluem o **total de horas dedicadas às atividades terapêuticas**, como navegação fluvial, plantio de árvores, equoterapia e observação de fauna, permitindo avaliar intensidade, diversidade e carga horária efetiva das experiências ofertadas.

Complementarmente, o sistema registra a **geolocalização das árvores plantadas**, com rastreamento por grupo e acompanhamento do crescimento, conectando educação ambiental à mensuração de **impacto em sequestro de carbono**. O **inventário de espécies observadas**, com registros fotográficos, contribui para o monitoramento da biodiversidade e geração de dados científicos.

20.3 INDICADORES DE RESULTADO

Os indicadores de resultado avaliam o **impacto psicofisiológico e cognitivo** das experiências vivenciadas, utilizando instrumentos reconhecidos e validados cientificamente.

São aplicadas **escalas padronizadas de bem-estar**, tanto na chegada quanto na partida dos participantes, permitindo comparações diretas e avaliação de ganhos imediatos e percebidos. Esses instrumentos fornecem evidências objetivas da eficácia das intervenções.

Adicionalmente, são utilizados **questionários de estresse percebido (PSS-10)**, com análises pré e pós-experiência, gerando indicadores como índice de satisfação, redução do estresse e **restauração cognitiva**.

Um diferencial estratégico é a utilização do **Health Score (PreventX AI)**, uma métrica preditiva de **0 a 850**, que avalia exposição a riscos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (NCDs), integrando **Cultural Score**, **Nature Score** e análises avançadas de risco, oferecendo uma visão longitudinal e personalizada do impacto em saúde.

20.4 INDICADORES DE CONFORMIDADE (NR-1)

O sistema de avaliação está plenamente alinhado à **Portaria MTE nº 1.419/2024**, que atualiza a NR-1 e reforça a obrigatoriedade de ações preventivas relacionadas a riscos psicossociais.

Nesse contexto, são gerados **documentos técnicos para o SESMT**, incluindo relatórios de participação, protocolos de atividades de descompressão e laudos que comprovam a eficácia das intervenções realizadas, fortalecendo a governança em saúde ocupacional.

Os indicadores também produzem **evidências objetivas para o GRO (Gerenciamento de Riscos Ocupacionais)**, com quantificação da redução de fatores de risco, análises baseadas em inteligência artificial sobre estresse e sedentarismo, e comprovação técnica das ações preventivas adotadas.

Cada empresa parceira recebe **relatórios personalizados**, com dashboards customizados, integração com sistemas corporativos e documentação pronta para auditorias, inspeções e prestação de contas regulatória.

20.5 INDICADORES AMBIENTAIS

Os indicadores ambientais monitoram os impactos diretos e indiretos das atividades sobre os ecossistemas, reforçando o compromisso com conservação e restauração.

Na **regeneração ambiental**, são acompanhados indicadores como número acumulado de árvores plantadas, taxa de sobrevivência das mudas, expansão de áreas

reflorestadas e **estimativas de sequestro de carbono**, conectando educação ambiental a métricas climáticas.

A **conservação de fauna** é monitorada por meio do registro de espécies conservadas, animais reabilitados e reintroduzidos, acompanhamento reprodutivo e formalização de parcerias com **CRAS, ICMBio e outras instituições**.

Indicadores de **qualidade ambiental** avaliam parâmetros como qualidade da água dos rios, biodiversidade observada e integridade dos ecossistemas, garantindo visão sistêmica do território.

20.6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação foram desenhados para garantir **simplicidade operacional, robustez técnica e melhoria contínua**.

As **fichas de avaliação** são distribuídas a todos os participantes, coletando opiniões, sugestões e críticas, permitindo ajustes contínuos na programação, metodologia e infraestrutura.

As **listas de presença**, anexadas a cada atividade ou treinamento, asseguram controle de frequência, rastreabilidade e validação de certificados, além de subsidiar relatórios institucionais.

Os **relatórios organizados** permitem análise rápida de pontos fortes, identificação de oportunidades de melhoria e acompanhamento longitudinal do impacto, consolidando uma cultura de avaliação permanente.

20.7 PARCERIA PREVENTX AI – CONDIÇÕES

A parceria com a **PreventX AI** adota um **modelo flexível e escalável**, adaptado às diferentes realidades empresariais e institucionais.

Para **empresas de grande porte**, são oferecidos pacotes premium, com análises preditivas em tempo real, integração via APIs, dashboards executivos e relatórios contínuos, suportando decisões estratégicas em saúde, SUSTENTABILIDADE e gestão de pessoas.

Para **PMEs**, o modelo prevê versões acessíveis, com módulos básicos, relatórios periódicos e suporte técnico, garantindo inclusão e viabilidade econômica.

Os fatores considerados incluem porte da empresa, número de colaboradores, escopo das atividades, necessidades de conformidade regulatória e integração com o SESMT. Estudos indicam **ROI estimado entre 20% e 30% em redução de custos de saúde corporativa** (Fragala & Shiffman, 2019).

20.8 TRANSPARÊNCIA E AUDITORIA

A transparência é assegurada por meio de um **painel de indicadores**, disponível para setor público e parceiros privados, permitindo visualização clara de resultados, economia gerada, redução de afastamentos laborais e metas ambientais atingidas.

O sistema foi concebido para garantir **auditabilidade plena**, com rastreabilidade de dados, consistência metodológica e aderência a padrões de governança, facilitando auditorias internas e externas.

Como resultado, o empreendimento se consolida como **benchmark para o mercado corporativo**, modelo replicável para outras Unidades de Conservação e referência na integração de **métricas ambientais, sociais e de saúde**.

21. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

As parcerias institucionais constituem a base da governança multinível do empreendimento, estruturando uma rede integrada que articula **esferas federais, estaduais e municipais**, além do **setor privado e da sociedade civil organizada**. Esse

modelo garante legitimidade institucional, eficiência operacional e Sustentabilidade de longo prazo.

A atuação em rede permite compartilhar responsabilidades, integrar competências técnicas e alinhar objetivos ambientais, sociais, educacionais e de saúde pública. Mais do que acordos formais, as parcerias representam **arranjos cooperativos permanentes**, orientados por protocolos técnicos, transparência e geração de valor coletivo.

Essa arquitetura de governança fortalece o papel da Green Farm como plataforma territorial de referência, capaz de conectar políticas públicas, inovação tecnológica, conservação ambiental e impacto social de forma coordenada e mensurável.

21.1 GESTÃO DE FAUNA E FISCALIZAÇÃO

CRAS/MS – Centro de Reabilitação de Animais Silvestres

A parceria com o **CRAS/MS** é central para a gestão ética e técnica da fauna silvestre. A Green Farm atua como etapa final do processo de reabilitação, recebendo animais que já superaram a fase crítica, mas que ainda necessitam de **aclimatação controlada** antes da soltura ou destinação definitiva.



Animais silvestres em reabilitação no CCAS

Fonte: www.greenfarmco2free.com.br/estrutura

Os recintos de aclimatação permitem adaptação gradual ao ambiente natural, reduzindo riscos e aumentando a taxa de sucesso. Em casos específicos, a propriedade atua como **destino permanente em conservação**, assegurando bem-estar animal e função ecológica.

Todas as atividades são realizadas sob **supervisão técnica estadual**, garantindo alinhamento com protocolos oficiais e padrões de bem-estar animal.

Polícia Militar Ambiental (PMA)

A parceria com a **Polícia Militar Ambiental** fortalece as ações de fiscalização, combate a crimes ambientais e proteção da fauna silvestre. A Green Farm funciona como **base de apoio logístico** para operações em campo, ampliando a capacidade de resposta regional.

As atividades incluem **rSustentabilidadeate, manejo técnico e soltura assistida de animais apreendidos**, sempre em conformidade com protocolos legais e científicos. Esse suporte reduz a mortalidade e melhora o destino final dos indivíduos rSustentabilidadeatados.

Adicionalmente, a parceria contempla ações de **educação ambiental**, com foco na conscientização contra o tráfico de animais silvestres e na valorização da biodiversidade local.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

O **IBAMA** exerce papel fundamental na governança federal do empreendimento, sendo responsável pelo **licenciamento do CCAS (Centro de Conservação de Animais Silvestres)** instalado na Green Farm.

O Instituto realiza **auditorias técnicas e vistorias periódicas**, assegurando que as instalações, protocolos de manejo e registros estejam em conformidade com a legislação ambiental federal.

Essa parceria garante credibilidade institucional, padronização nacional e segurança jurídica para todas as atividades relacionadas à fauna silvestre.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

A cooperação com o **ICMBio** conecta a Green Farm às políticas nacionais de conservação da biodiversidade, especialmente por meio da integração aos **Planos de Ação Nacional (PAN)** para espécies ameaçadas.

O empreendimento contribui diretamente para o **monitoramento de espécies emblemáticas**, como harpias e araras-azuis, gerando dados biológicos relevantes para estratégias de recuperação populacional.

Essas informações são incorporadas a bancos de dados oficiais, fortalecendo a ciência aplicada à conservação e ampliando o impacto nacional das ações locais.

21.2 INCLUSÃO SOCIAL E SAÚDE

APAEs da Região

A parceria com as **APAEs** materializa o compromisso social do empreendimento, por meio da oferta de um **Programa de Equoterapia gratuito**, prioritariamente voltado à comunidade local.

O atendimento ocorre em **Centro de Equoterapia coberto**, com plantel próprio de cavalos, logística completa e equipe capacitada, assegurando segurança, regularidade e qualidade terapêutica.

O programa atende crianças e jovens com necessidades especiais das APAEs de **Itaquiraí, Naviraí, região do CORIPA e instituições parceiras**, promovendo inclusão, saúde e qualidade de vida.

21.3 TECNOLOGIA DE VANGUARDA

PreventX AI – Inteligência Artificial para Saúde

A parceria com a **PreventX AI** introduz tecnologia de ponta na avaliação de saúde física e mental dos participantes. O sistema utiliza **sensores, algoritmos de inteligência artificial e análise preditiva** para monitorar estresse, fadiga e bem-estar.

São realizadas avaliações **pré e pós-experiências**, permitindo mensurar objetivamente a eficácia das atividades desenvolvidas na Green Farm. Os resultados são consolidados em relatórios técnicos e indicadores comparáveis.

O principal produto é o **Health Score (0–850)**, que integra métricas de risco, comportamento e exposição ambiental, com análises personalizadas. As condições de uso e integração são definidas **caso a caso**, respeitando sistemas existentes e requisitos institucionais.

21.4 SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

Empresas Associadas

O empreendimento mantém parceria com **25 a 30 empresas cotistas**, além de aproximadamente **300 organizações em fase de análise**, estruturando um modelo inovador de Sustentabilidade corporativa.

As empresas participam de **programas de saúde ocupacional**, retiros corporativos, ações de plantio de árvores com foco em sequestro de carbono, além de iniciativas voltadas à **conformidade com a NR-1** e cumprimento de metas SUSTENTABILIDADE.

A Green Farm atua como **plataforma oficial de impacto socioambiental**, promovendo bem-estar do capital humano, redução de riscos psicossociais e geração de valor

compartilhado. O modelo baseia-se em **financiamento compartilhado e benefícios mútuos**, garantindo Sustentabilidade financeira e institucional.

21.5 PARCERIAS EDUCACIONAIS

Secretarias Municipais de Educação

As parcerias com Secretarias Municipais de Educação ampliam o alcance educacional do programa, atendendo municípios como **Itaquiraí, Naviraí, região do CORIPA, Sul de MS e Noroeste Paranaense**.

As atividades incluem o recebimento de escolas, desenvolvimento de **programas curriculares de Educação Ambiental**, capacitação de professores e formação de multiplicadores.

A Green Farm funciona como **extensão prática da sala de aula**, conectando teoria, vivência e território.

Universidades e Instituições de Pesquisa

A cooperação com universidades e centros de pesquisa fortalece a produção científica e a formação acadêmica. As atividades incluem **visitas técnicas, pesquisas científicas, estágios supervisionados e coleta sistemática de dados ambientais**.

Os resultados dessas parcerias geram **publicações conjuntas**, relatórios técnicos e inovação aplicada, consolidando o papel da Green Farm como campo experimental e laboratório vivo.

21.6 SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A articulação com **ONGs e OSCIPs** viabiliza programas conjuntos de educação ambiental, eventos, campanhas e difusão de conhecimento, fortalecendo redes colaborativas.

A parceria com o **MST e assentamentos rurais** promove inclusão social, capacitação em agroecologia, troca de saberes e fortalecimento de identidades territoriais.

Cooperativas e associações locais participam do fornecimento de produtos, gastronomia sustentável e economia solidária, integrando a **cadeia produtiva regional** e gerando impacto socioeconômico positivo.

21.7 REDES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Green Farm integra e articula diversas redes de educação ambiental, incluindo redes **Paranaense, Sul-Mato-Grossense, Paulista, a REBEA**, além de redes latino-americanas e globais de Economia Verde.

Nesse contexto, atua como **centro de difusão de conhecimento**, espaço de formação de educadores e polo de articulação de ações interinstitucionais.

A disseminação de boas práticas e metodologias fortalece a replicabilidade do modelo e amplia seu impacto territorial e internacional.

21.8 QUADRO SÍNTESE

O Quadro Síntese apresenta de forma consolidada a rede de parcerias institucionais, sociais e privadas que sustentam a implementação, a governança e a escalabilidade do projeto. A articulação entre diferentes esferas de atuação — federal, estadual, municipal, social e privada — reflete uma abordagem multissetorial, essencial para enfrentar desafios complexos relacionados à conservação ambiental, saúde, educação e inclusão social.

Ao organizar os parceiros segundo sua esfera e atividade principal, o quadro evidencia a complementaridade de competências, a divisão clara de responsabilidades e a integração entre políticas públicas, iniciativas sociais e soluções tecnológicas. Essa estrutura fortalece a legitimidade institucional do projeto e amplia sua capacidade de gerar impacto sistêmico e duradouro.

PARCEIRO	ESFERA	ATIVIDADE PRINCIPAL
CRAS/MS	Estadual	Reabilitação e destinação de fauna
Polícia Ambiental	Estadual	Fiscalização e rSustentabilidadeate
IBAMA	Federal	Licenciamento e auditoria do CCAS
ICMBio	Federal	Conservação de espécies ameaçadas
APAEs	Social	Equoterapia gratuita
PreventX AI	Privado	Monitoramento avançado de saúde
Empresas	Privado	Sustentabilidade corporativa
Secretarias de Educação	Municipal	Programas escolares
ONGs / OSCIPs	Social	Educação ambiental
MST / Assentamentos	Social	Inclusão e capacitação

A tabela demonstra como cada parceiro contribui de forma específica para os objetivos estratégicos do projeto. Órgãos estaduais e federais, como CRAS/MS, Polícia Ambiental, IBAMA e ICMBio, asseguram a legalidade, a fiscalização, a conservação da fauna e a conformidade técnica das atividades, especialmente no que se refere à reabilitação de animais silvestres, licenciamento e proteção de espécies ameaçadas.

As organizações sociais, incluindo APAEs, ONGs, OSCIPs e movimentos de base comunitária, viabilizam ações de inclusão, educação ambiental, equoterapia e capacitação, ampliando o alcance social e territorial do projeto. Já os parceiros privados e institucionais — como PreventX AI, empresas e Secretarias de Educação — agregam inovação tecnológica, sustentabilidade corporativa, monitoramento avançado de saúde e integração com programas educacionais, consolidando um modelo colaborativo, replicável e alinhado às agendas de Sustentabilidade, saúde preventiva e desenvolvimento sustentável.

22. CONSIDERAÇÕES FINAIS

22.1 Síntese da Trajetória

O Programa Político-Pedagógico (PPP) de Educação Ambiental da **Green Farm CO2FREE**, com vigência a partir de janeiro de 2026, representa a consolidação de uma trajetória iniciada em 2008, marcada pela integração progressiva entre **conservação ambiental, educação transformadora e promoção da saúde humana**. Ao longo de 17 anos, o programa evoluiu de uma iniciativa local de economia verde para um **ecossistema estruturado de soluções baseadas na natureza**, alinhado às agendas climática, educacional, sanitária e regulatória contemporâneas.

Desde sua origem, a Green Farm CO2FREE adotou uma abordagem sistêmica, reconhecendo a natureza não apenas como objeto de proteção, mas como **infraestrutura viva essencial ao bem-estar humano e ao desenvolvimento territorial sustentável**. Essa visão orientou decisões estratégicas, investimentos em infraestrutura verde e cinza, e a construção de um modelo de gestão capaz de articular poder público, setor privado, instituições de ensino e comunidades.

2008–2014: Base Histórica

O período inicial foi marcado pela adoção do paradigma da **Economia Verde**, quando a Green Farm estruturou sua base territorial e conceitual. A integração entre infraestrutura verde e infraestrutura cinza permitiu viabilizar atividades produtivas, educacionais e de conservação de forma simultânea, em um contexto ainda incipiente de políticas ambientais integradas no Brasil.

Nesse intervalo, o programa alcançou seus primeiros marcos de impacto social, atendendo 500 pessoas em 2011 e expandindo para 2.200 visitantes em 2012. Destaca-se ainda a implementação do **Programa Sala Verde**, com cerca de 60 treinamentos realizados, consolidando a vocação educacional e formadora da iniciativa desde seus primeiros anos.

2015–2020: Consolidação

Entre 2015 e 2020, a Green Farm CO2FREE consolidou-se como **centro de referência regional em educação ambiental e conservação**, ampliando parcerias institucionais e fortalecendo sua governança. Esse período foi fundamental para estruturar o **Banco de Biodiversidade**, com foco em espécies nativas e ameaçadas, integrando conservação in situ e ex situ.

Um marco nacional desse ciclo foi a implementação do **primeiro projeto brasileiro de Compensação Ambiental via Parceria Público-Privada (PPP)**, demonstrando a viabilidade técnica, jurídica e financeira desse modelo para a gestão ambiental. Essa experiência tornou-se referência para novos arranjos institucionais no setor.

2021–2026: Transformação Contemporânea

O ciclo mais recente é caracterizado pela incorporação do paradigma **One Health**, reconhecendo a interdependência entre saúde humana, saúde animal e integridade dos ecossistemas. A Green Farm passou a oferecer **experiências terapêuticas baseadas em evidências científicas**, integrando educação ambiental, saúde mental e bem-estar ocupacional.

Nesse período, destacam-se o desenvolvimento do **Receituário Verde metodológico**, a adequação antecipada à **Portaria MTE nº 1.419/2024**, e a parceria tecnológica com a **PreventX AI**, que fortalece o monitoramento de impactos em saúde e segurança do trabalho. A meta estruturante desse ciclo é atender **5.000 participantes por ano**, com 90% do público composto por estudantes, ampliando o acesso democrático à educação ambiental de qualidade.

22.2 Resultados Alcançados e Projetados

Os resultados da Green Farm CO2FREE refletem uma atuação integrada e mensurável, com impactos ambientais, educacionais, sanitários e corporativos claramente identificáveis. Esses resultados não se limitam ao passado, mas projetam-se de forma consistente para os próximos ciclos de expansão e replicação.

Conservação Ambiental

No eixo ambiental, a Green Farm conserva atualmente **3.800 hectares contínuos**, protegendo mais de **30 quilômetros de margens fluviais** e garantindo a integridade ecológica de uma área estratégica de confluência entre três biomas brasileiros. Essa condição singular confere alto valor ecológico e científico ao território.

O viveiro florestal, com capacidade de produção de **1.600.000 mudas por ano**, sustenta projetos de restauração ecológica, compensação ambiental e reflorestamento em escala regional. O **Banco de Biodiversidade**, por sua vez, abriga espécies ameaçadas, funcionando como instrumento ativo de conservação e pesquisa aplicada.

Educação Ambiental

Desde 2008, mais de **50.000 pessoas** participaram das atividades educacionais da Green Farm CO2FREE, evidenciando seu papel contínuo na formação socioambiental. A meta de **5.000 participantes anuais a partir de 2026**, com predominância de estudantes, reforça o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento ambiental.

O programa também se destaca pela formação de **centenas de educadores multiplicadores** e pela integração a redes nacionais e internacionais de educação ambiental, ampliando o alcance e a influência metodológica da iniciativa.

Saúde e Bem-estar

As experiências terapêuticas oferecidas são fundamentadas em evidências científicas e alinhadas às diretrizes contemporâneas de saúde mental e ocupacional. A conformidade antecipada com a legislação trabalhista posiciona a Green Farm como referência preventiva, reduzindo riscos jurídicos e sanitários para empresas parceiras.

A parceria com a **PreventX AI** permite monitoramento contínuo e análise de dados, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências. Destaca-se ainda a oferta de **equoterapia gratuita para APAEs**, ampliando o impacto social, com um **ROI estimado entre 20% e 30% em custos de saúde**.

Sustentabilidade Corporativa

No campo corporativo, o modelo de PPP sustenta atualmente **25 a 30 empresas cotistas**, com cerca de **300 empresas em análise de adesão**. A governança transparente e os indicadores mensuráveis garantem credibilidade e aderência às metas SUSTENTABILIDADE.

Além do impacto ambiental positivo, as empresas se beneficiam da **redução de passivos trabalhistas**, do fortalecimento da cultura organizacional e da geração de valor reputacional associada a práticas genuinamente sustentáveis.

22.3 Diferenciais Competitivos

A Green Farm CO2FREE destaca-se como **empreendimento único no Brasil** ao integrar, de forma operacional e mensurável, a conservação de três biomas, um Banco de Biodiversidade ativo, experiências terapêuticas cientificamente validadas, conformidade regulatória trabalhista e tecnologia de monitoramento baseada em inteligência artificial.

Essa integração não é conceitual, mas materializada em processos, indicadores e infraestrutura, garantindo coerência entre discurso, prática e resultados. O alinhamento entre conservação, saúde, educação e tecnologia confere robustez e escalabilidade ao modelo.

A infraestrutura instalada é de **classe mundial**, incluindo pista de pouso própria, embarcação ecológica, viveiro de grande escala, centro de equoterapia, recintos de fauna licenciados e uma equipe multidisciplinar com mais de 35 profissionais. Esses ativos sustentam um **modelo replicável**, com metodologia documentada, parcerias consolidadas e viabilidade econômica via PPP.

22.4 Desafios e Oportunidades

O crescimento e a consolidação do empreendimento trazem desafios estruturais, especialmente relacionados à **manutenção da qualidade diante da expansão**, à atualização regulatória contínua e à gestão da crescente demanda corporativa e institucional. A formação e retenção de equipes altamente especializadas e o monitoramento de longo prazo também exigem investimentos constantes.

Por outro lado, essas mesmas condições abrem oportunidades estratégicas relevantes. A expansão para outras Unidades de Conservação, a replicação do modelo em diferentes biomas brasileiros e a internacionalização de parcerias posicionam a Green Farm como plataforma de inovação ambiental.

A ampliação de programas de capacitação e o desenvolvimento de soluções específicas por setor econômico fortalecem ainda mais o potencial de impacto e Sustentabilidade do empreendimento.

22.5 Compromissos para 2026

Para o ciclo de 2026, a Green Farm CO2FREE assume compromissos claros, mensuráveis e auditáveis. Entre eles, destacam-se o atendimento a **5.000 participantes**, a manutenção da excelência na conservação dos **3.800 hectares**, e a produção anual de **1.600.000 mudas**.

Somam-se a esses compromissos a realização de **60 treinamentos especializados**, o fortalecimento das parcerias com APAEs e instituições públicas, a implementação plena da **PreventX AI** e a documentação integral da conformidade com a **Portaria MTE nº 1.419/2024**.

A formação de **200 educadores multiplicadores**, a publicação de relatórios de impacto transparentes e a consolidação da referência nacional em soluções baseadas na natureza completam a agenda estratégica do ano.

22.6 Visão de Futuro

A Green Farm CO2FREE posiciona-se como **modelo de vanguarda** em um contexto onde a crise climática e a crise de saúde mental convergem, exigindo respostas integradas, baseadas em ciência, território e inovação social.

A **Visão 2030** projeta a consolidação como referência internacional em **Nature Prescriptions**, com influência em políticas públicas de saúde ocupacional, replicação do modelo em 10 Unidades de Conservação, formação de 1.000 educadores multiplicadores e atendimento a 10.000 participantes anuais, mantendo padrões elevados de qualidade.

Esse futuro inclui ainda a consolidação de 100 empresas cotistas e o sequestro acumulado de **50.000 toneladas de CO_2**, reforçando o papel da Green Farm como infraestrutura estratégica para um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

22.7 Convite à Ação

A Green Farm CO2FREE convida organizações comprometidas com a Sustentabilidade planetária a integrarem um movimento de **cura mútua**, no qual a proteção da natureza e a regeneração humana formam um ciclo virtuoso e indissociável.

Para empresas, o programa oferece conformidade legal antecipada, diferencial competitivo em SUSTENTABILIDADE, redução de custos com saúde ocupacional e engajamento genuíno de colaboradores, com impacto ambiental mensurável. Para instituições de ensino, representa educação ambiental prática, acesso subsidiado, formação cidadã e um laboratório vivo de aprendizagem.

Ao setor público, o modelo entrega eficiência na prestação de serviços, impacto social mensurável, transparência, auditabilidade e contribuição direta para metas nacionais e internacionais de clima, saúde e educação.

22.8 Legado

O legado da Green Farm CO2FREE transcende números, hectares ou visitantes. Ele se materializa na construção de um **novo paradigma**, no qual a natureza é reconhecida

como infraestrutura essencial, a saúde humana é inseparável da saúde dos ecossistemas, e a educação ambiental é experiência transformadora.

Nesse paradigma, Sustentabilidade corporativa deixa de ser custo e passa a ser estratégia de negócio, e a Parceria Público-Privada afirma-se como modelo eficiente de geração de valor coletivo.

Cada árvore plantada, cada estudante formado, cada trabalhador restaurado e cada espécie protegida representa uma semente de futuro. A Green Farm CO2FREE não apenas conserva biodiversidade: ela **cultiva esperança, promove saúde e constrói pontes duradouras entre o ser humano e a natureza**.

Este é o nosso compromisso. Este é o nosso legado.

Green Farm CO2FREE

Onde a natureza cura, educa e inspira

Janeiro de 2026

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALHO, C. J. R.; SABINO, J. Seasonal Pantanal flood pulse: implications for biodiversity conservation. ****Oecologia Australis****, v. 16, n. 4, p. 958-978, 2012.

ANTONELLI, M. et al. Effects of forest bathing (shinrin-yoku) on individual well-being: an umbrella review. ****International Journal of Environmental Health Research****, v. 32, n. 8, p. 1842-1867, 2022.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL). ****Doutrina de Equoterapia: conceitos e fundamentos****. Brasília: ANDE, 2023.

BISHOP, J. et al. ****A economia dos ecossistemas e da biodiversidade: TEEB para o setor de negócios****. London: Earthscan, 2010.

BOERE, K. et al. Exercising is good for the brain but exercising outside is potentially better. ****Scientific Reports****, v. 13, 1039, 2023.

BRASIL. \[Constituição (1988)\]. ****Constituição da República Federativa do Brasil****. Brasília: Presidência da República, 1988.

BRASIL. ****Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999****. Política Nacional de Educação Ambiental. Atualizada pela Lei nº 14.926/2024.

BRASIL. ****Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021****. Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. ****Portaria MTE nº 1.419, de 27 de agosto de 2024****. Atualiza a NR-1 - Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Brasília: MTE, 2024.

BRATMAN, G. N. et al. Nature and mental health: an ecosystem service perspective. ****Science Advances****, v. 5, n. 7, 2019.

CLATWORTHY, J. et al. Gardening as a mental health intervention: a review. ****Mental Health Review Journal****, v. 18, n. 4, p. 214-225, 2013.

DIAMOND, A.; LING, D. S. Conclusions about interventions, programs, and approaches for improving executive functions. ****Developmental Cognitive Neuroscience****, v. 18, p. 34-48, 2016.

EUROPEAN COMMISSION. ****Building a Green Infrastructure for Europe****. Luxembourg: Publications Office, 2013.

FRAGALA, M. S.; SHIFFMAN, D. The Role of Wellness Visits in Chronic Disease Prevention. ****Journal of Occupational and Environmental Medicine****, v. 61, p. S1-S7, 2019.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA. ****Relatório Anual: Monitoramento do Bioma Mata Atlântica****. São Paulo: SOS Mata Atlântica, 2023.

GASCON, M. et al. Outdoor blue spaces, human health and well-being: a systematic review. **International Journal of Hygiene and Environmental Health**, v. 220, n. 8, p. 1207-1221, 2017.

GODOI, M. N. et al. Aves de rapina raras no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. **Atualidades Ornitológicas On-line**, n. 170, p. 41-47, 2012.

GOES, T. C. et al. Effect of lemongrass aroma on experimental anxiety in humans. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 21, n. 12, p. 766-773, 2015.

GUSMÃO, A. C. F. et al. Harpy eagle sightings in Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 28, n. 1, p. 85-90, 2020.

HECK, C. I.; DE MEJIA, E. G. Yerba Mate Tea: A comprehensive review. **Journal of Food Science**, v. 72, n. 9, p. R138-R151, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS). **Boletim Estatístico de Acidentes do Trabalho (BEAT) 2022**. Brasília: MPS, 2023.

JOSÉ, M. F. B. et al. Physiological effects of yerba maté: a systematic review. **Nutrition Reviews**, v. 81, n. 9, p. 1163-1179, 2023.

KAPLAN, S. The restorative benefits of nature. **Journal of Environmental Psychology**, v. 15, n. 3, p. 169-182, 1995.

KONDO, M. C. et al. Urban green space and its impact on human health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 4, 2020.

KORPICS, J. F. et al. Mounted Equine-Assisted Activities and Therapies: A Scoping Review. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 28, n. 3, p. 210-225, 2022.

KRAUS, W. E. et al. Does the type of exercise matter? **Mayo Clinic Proceedings**, v. 93, n. 9, p. 1228-1236, 2018.

LIMA, E. S. et al. Distribuição geográfica da onça-pintada. **Biodiversidade Brasileira**, v. 3, n. 1, p. 70-85, 2013.

MORATO, R. G. et al. Avaliação do risco de extinção da onça-pintada. **Biodiversidade Brasileira**, v. 3, n. 1, p. 122-132, 2013.

MUNIZ, P. S. **Bancos de biodiversidade no Brasil: análise jurídica**. Dissertação (Mestrado) - USP, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS/WHO). **World mental health report**. Geneva: WHO, 2022.

PASCOAL, A. M. O. et al. Harpia harpyja no Cerrado brasileiro. **Ornithologia**, v. 7, n. 1, p. 17-25, 2014.

PASCHOAL, A. M. O. Status da onça-pintada no Pantanal. **Biodiversidade Brasileira**, v. 9, n. 2, p. 145-156, 2019.

PAULA, R. C. et al. **Plano de Ação Nacional para Conservação da Onça-Pintada**. Brasília: ICMBio, 2013.

SHARIFI-RAD, M. et al. Melissa officinalis: From farm to food applications and phytopharmacotherapy. **Trends in Food Science & Technology**, v. 80, p. 104-122, 2018.

SILVA, J. M. C. **Biodiversity offsets: mechanisms, policy and practice**. Cambridge University Press, 2018.

SILVA, R. N. et al. Conservação da harpia no Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 21, n. 2, p. 88-95, 2013.

ULRICH, R. S. et al. Stress recovery during exposure to natural and urban environments. **Journal of Environmental Psychology**, v. 11, n. 3, p. 201-230, 1991.

UMUKORO, S. et al. Cymbopogon citratus attenuates social defeat stress. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 252, 2020.

UNEP. **Towards a Green Economy**. Nairobi: UNEP, 2011.

VÖLKER, S.; KISTEMANN, T. The impact of blue space on human health. **International Journal of Hygiene and Environmental Health**, v. 214, n. 6, p. 449-460, 2011.

WHITE, M. P. et al. Spending at least 120 minutes a week in nature. **Scientific Reports**, v. 9, 7730, 2019.

WHITE, M. P. et al. Blue space, health and well-being. **Environmental Research**, v. 191, 110169, 2020.

WHITE-LEWIS, S. et al. Equine-assisted therapies for mental health. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 26, n. 9-10, p. 311-324, 2019.

WILSON, Edward O. **Biofilia**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2021.

WOOD, C. J. et al. Effectiveness of social and therapeutic horticulture. **Frontiers in Psychiatry**, v. 15, 2024.

YILDIRIM, M. et al. Tennis training and mental health. **Turkish Journal of Physical Medicine and Rehabilitation**, v. 65, n. 3, p. 245-252, 2019.

ZANETTI, E. A. Bancos de biodiversidade como instrumentos de conservação. **Revista de Direito Ambiental**, v. 27, n. 3, p. 112-135, 2022.

ELABORAÇÃO E ATUALIZAÇÃO:

Coordenação Geral:

Eder Zanetti - Engenheiro Florestal, Dr.

Luis Samartano - Médico Veterinário

Equipe Técnica Green Farm CO2FREE

Revisão e Atualização: Janeiro de 2026

CONTATO:

Green Farm CO2FREE

Fazenda Porto Bonito I e II

BR 487, KM 123, Estrada Vicinal 5km

Itaquiraí - MS - Brasil

🌐 www.greenfarmco2free.com.br

📧 contato@greenfarmco2free.com.br

📱 Redes sociais: @greenfarmco2free

"A natureza não é um lugar para visitar. É o nosso lar."

— Gary Snyder

GREEN FARM CO2FREE

Fazenda Porto Bonito I e II – Itaquiraí/MS

ARTE, NATUREZA E SAÚDE:

Documento Técnico-Científico para Integração de Serviços Ecossistêmicos, Saúde Corporativa e Bem-Estar

Plataforma de Experiências Terapêuticas em Natureza

Blue Care • Horticultura Terapêutica • Equoterapia • Esportes ao Ar Livre

Janeiro de 2026

RESUMO

Este documento técnico-científico apresenta a estrutura conceitual, normativa e metodológica da Green Farm CO2FREE como uma plataforma integrada de serviços ecossistêmicos aplicada à promoção da saúde corporativa, do bem-estar humano e da conservação da biodiversidade. Fundamentado nos paradigmas da Saúde Única (One Health), das Prescrições de Natureza (Nature Prescriptions), da Saúde Baseada em Ecossistemas e do Blue Care, o modelo articula conservação ex situ da fauna silvestre, educação ambiental, arte-terapia, experiências imersivas em natureza e estratégias contemporâneas de saúde ocupacional.

Localizada em Itaquiraí (MS), em área estratégica do Corredor Internacional de Biodiversidade do Rio Paraná e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, a Green Farm CO2FREE dispõe de 4.654 hectares, ampla conectividade fluvial e infraestrutura operacional que viabiliza a implementação de programas estruturados de saúde, educação e sustentabilidade corporativa. O empreendimento opera sob a lógica inovadora de um Banco de Biodiversidade, no qual animais silvestres resgatados e não reintroduzíveis são reconhecidos como ativos ecológicos e terapêuticos, materializados por meio de Créditos de Biodiversidade, integrando conservação, valor econômico e impacto socioambiental mensurável.

A Proposta Político-Pedagógica (PPP) do projeto estrutura experiências terapêuticas baseadas em evidências científicas, incluindo navegação fluvial, horticultura terapêutica, fitoterapia, práticas esportivas ao ar livre, equoterapia, interação mediada com fauna silvestre e programas de Educação Ambiental e Educação Verde. Destaca-se o conceito de “Terapeutas da Floresta”, no qual animais silvestres atuam como mediadores simbólicos e afetivos de processos terapêuticos, utilizando narrativas de resiliência, cognição imersiva, arte-terapia e storytelling como ferramentas de promoção da saúde mental, emocional e psicossocial.

O modelo responde diretamente às exigências normativas brasileiras, em especial à atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que torna obrigatória a gestão de riscos psicossociais no ambiente de trabalho a partir de 2025, oferecendo soluções baseadas na natureza, rastreáveis, auditáveis e alinhadas a critérios ESG, Responsabilidade Socioambiental Corporativa e Economia Verde. O documento consolida evidências científicas robustas que demonstram os benefícios da exposição regular a ambientes naturais e azuis na redução do estresse, da ansiedade, dos sintomas depressivos e de fatores de risco associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs).

Palavras-chave: Saúde Única; Prescrição de Natureza; Banco de Biodiversidade; Créditos de Biodiversidade; Riscos Psicossociais; NR-1; Arte-terapia; Cognição Imersiva; Blue Care; Saúde Corporativa; Educação Ambiental; Economia Verde; Responsabilidade Socioambiental Corporativa.

ABSTRACT

This technical-scientific document presents the conceptual, normative, and methodological framework of Green Farm CO2FREE as an integrated ecosystem services platform for promoting corporate health, human well-being, and biodiversity conservation. Grounded in the One Health, Nature Prescriptions, Ecosystem-based Health, and Blue Care paradigms, the model integrates ex situ wildlife conservation, environmental education, art therapy, immersive nature experiences, and contemporary occupational health strategies.

Located in Itaquiraí, Mato Grosso do Sul, within the International Paraná River Biodiversity Corridor and the Atlantic Forest Biosphere Reserve, Green Farm CO2FREE encompasses 4,654 hectares of preserved landscapes and extensive river connectivity, supported by operational infrastructure suitable for structured health, education, and corporate sustainability programs. The initiative operates under an innovative Biodiversity Bank model, in which rescued, non-releasable wildlife individuals are recognized as ecological and therapeutic assets, formalized through Biodiversity Credits that integrate conservation outcomes, economic valuation, and measurable socio-environmental impact.

The project's Political-Pedagogical Proposal (PPP) structures evidence-based therapeutic experiences, including river navigation, therapeutic horticulture, phytotherapy, outdoor sports, equine-assisted therapy, mediated wildlife interaction, and Green Education programs. A core innovation is the concept of "Forest Therapists," where wildlife individuals act as symbolic and affective mediators of therapeutic processes, using immersive cognition, narrative-based learning, art therapy, and storytelling to promote mental, emotional, and psychosocial health.

The model directly addresses Brazilian regulatory requirements, particularly the updated Regulatory Standard NR-1, which mandates psychosocial risk management in the workplace from 2025 onward. It offers nature-based, traceable, and auditable solutions aligned with ESG criteria, Corporate Social and Environmental Responsibility, and Green Economy principles. The document consolidates robust scientific evidence demonstrating that regular exposure to natural and blue environments significantly reduces stress, anxiety, depressive symptoms, and risk factors associated with Non-Communicable Chronic Diseases (NCDs).

Keywords: One Health; Nature Prescription; Biodiversity Bank; Biodiversity Credits; Psychosocial Risks; NR-1; Art Therapy; Immersive Cognition; Blue Care; Corporate Health; Environmental Education; Green Economy; Corporate Social and Environmental Responsibility.

Glossário de Termos

Banco de Biodiversidade:
Modelo institucional de conservação que reconhece a biodiversidade — especialmente a fauna silvestre resgatada — como capital natural estratégico, gerando valor ambiental, terapêutico, educacional e econômico mensurável.

Blue Care / Blue Health:
Conjunto de intervenções terapêuticas baseadas na exposição a ambientes aquáticos naturais, como rios e lagos, associadas à restauração psicológica, redução do estresse e promoção do bem-estar.

Cognição Imersiva:
Processo neuropsicológico ativado por experiências sensoriais, narrativas envolventes e interação simbólica com ambientes naturais e seres vivos, favorecendo aprendizagem profunda, empatia e efeitos terapêuticos duradouros.

Créditos de Biodiversidade:
Unidades de valor ecológico associadas à conservação de indivíduos ou populações de espécies silvestres, integrando serviços ecossistêmicos, valor genético, educativo, científico e terapêutico.

Economia Verde:
Modelo econômico que integra capital natural, humano e econômico, promovendo crescimento com redução de impactos ambientais, conservação da biodiversidade e inclusão social.

Educação Verde:
Abordagem educativa que articula educação ambiental, sustentabilidade corporativa, saúde baseada na natureza e formação cidadã, alinhada à Política Nacional de Educação Ambiental.

Infraestrutura Verde:
Conjunto de áreas naturais e seminaturais que fornecem serviços ecossistêmicos essenciais, como regulação climática, saúde humana, biodiversidade e bem-estar.

Nature Prescriptions (Prescrição de Natureza):
Estratégia de saúde preventiva que utiliza atividades estruturadas em ambientes naturais como intervenções complementares para promoção da saúde física e mental.

One Health (Saúde Única):
Abordagem integrada que reconhece a interdependência entre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental como base para políticas públicas e estratégias preventivas**.**

Receituário Verde:
Metodologia estruturada de prescrição de experiências terapêuticas em natureza, alinhada a práticas internacionais de prescrição social e saúde baseada em ecossistemas.

Terapeutas da Floresta:
Conceito metodológico que reconhece animais silvestres resgatados como mediadores

simbólicos e terapêuticos, utilizando suas histórias de resiliência para promover saúde emocional, empatia e consciência ambiental.

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A crescente incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e de transtornos mentais associados ao trabalho tem impulsionado a consolidação de abordagens integradas que relacionam saúde humana, ambiente ocupacional e conservação da natureza. Evidências científicas demonstram que a exposição sistemática a ambientes naturais está associada à redução de estresse, ansiedade e depressão, bem como à melhora de indicadores cardiovasculares, metabólicos e cognitivos, configurando a base conceitual das chamadas *Nature Prescriptions* ou Prescrições de Natureza (BRATMAN et al., 2019; WHO, 2022).

No contexto brasileiro, essa agenda adquire relevância normativa com a incorporação dos riscos psicossociais ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), conforme

atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), por meio da Portaria MTE nº 1.419/2024, com vigência a partir de 2025. Tal marco regulatório impõe às organizações a adoção de estratégias preventivas baseadas em evidências para a promoção da saúde mental no ambiente corporativo (BRASIL, 2024).

Inserida nesse cenário, a Green Farm CO2FREE, localizada em Itaquiraí (MS), opera como um Banco de Biodiversidade integrado a uma Proposta Político-Pedagógica (PPP) que articula conservação da biodiversidade, educação ambiental e promoção da saúde. O modelo adota o conceito de "Receituário Verde", alinhado a experiências internacionais de prescrição social e de natureza, no qual atividades estruturadas de imersão em ecossistemas naturais e interação mediada com fauna silvestre resgatada são utilizadas como estratégia complementar de cuidado em saúde física e mental (PARKER et al., 2020).

A singularidade territorial do projeto — inserido no Corredor Internacional de Biodiversidade do Rio Paraná e na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica — confere relevância ecológica estratégica, especialmente em uma região com elevado grau de conversão de habitats naturais. Dessa forma, a Green Farm CO2FREE posiciona-se como uma plataforma técnico-operacional capaz de responder simultaneamente a demandas regulatórias de saúde ocupacional, objetivos de conservação da biodiversidade e compromissos corporativos com sustentabilidade e economia verde.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Proposta Político-Pedagógica (PPP) da Green Farm CO2FREE está alicerçada em um arcabouço normativo e científico consolidado que integra educação ambiental, saúde humana, saúde animal e conservação da biodiversidade, adotando abordagem sistêmica e transdisciplinar alinhada aos paradigmas contemporâneos da sustentabilidade. No contexto brasileiro, a Educação Ambiental é institucionalizada pela Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), operacionalizada pelo ProNEA e pelo ProFEA, os quais estabelecem princípios de participação social, continuidade do processo educativo e concepção integrada de meio ambiente (BRASIL, 1999; MMA, 2003). Este marco é complementado por documentos internacionais estruturantes, como o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis (Rio-92) e a Carta da Terra, reconhecida como código ético global para sustentabilidade, equidade e justiça socioambiental (CARTA DA TERRA, 2002).

A PPP também incorpora o conceito de Economia Verde, consolidado na Conferência Rio+20, que reposiciona o Capital Natural como lastro do desenvolvimento sustentável, em equivalência ao capital humano e econômico, por meio da integração entre infraestrutura verde e infraestrutura cinza (UNEP, 2012). Tal abordagem é coerente com o paradigma de Saúde Única (*One Health*), formalmente adotado pela Organização Mundial da Saúde, FAO e OMSA, que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental (WHO; FAO; WOAH, 2010). Evidências indicam que aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes possuem origem zoonótica, frequentemente associada à degradação ambiental e à perda de

biodiversidade (ALLEN et al., 2017), reforçando a centralidade da conservação como estratégia preventiva em saúde pública.

No campo da promoção da saúde, a literatura científica respalda de forma robusta as práticas de Prescrição de Natureza (*Nature Prescriptions* ou *Green Prescriptions*), incorporadas a sistemas de saúde como o NHS britânico e a programas de saúde preventiva nos Estados Unidos. Estudos demonstram que a exposição a ambientes naturais reduz a atividade neural associada à ruminação depressiva e ao estresse crônico (BRATMAN et al., 2019). Evidências populacionais indicam que a exposição mínima de 120 minutos semanais à natureza está associada a melhores indicadores de saúde e bem-estar percebido (WHITE et al., 2019), enquanto meta-análises confirmam efeitos positivos sobre pressão arterial, níveis de cortisol, função imunológica e sintomas de ansiedade e depressão (KONDO et al., 2020). No Japão, o *Shinrin-yoku* é reconhecido como prática preventiva desde a década de 1980, com efeitos documentados sobre o sistema nervoso autônomo e a atividade de células *natural killer* (LI, 2010).

Adicionalmente, o paradigma *Blue Health* evidencia benefícios específicos da exposição a ambientes aquáticos naturais, com associações positivas entre espaços azuis, atividade física, restauração psicológica e saúde mental (VÖLKER; KISTEMANN, 2011; GASCON et al., 2017). Revisões e meta-análises recentes demonstram que esses efeitos são mediados por mecanismos como interação social, atividade física e restauração emocional (WHITE et al., 2020).

A integração entre educação ambiental, natureza e expressão simbólica também encontra respaldo na literatura sobre arte-terapia e cognição imersiva. A arte-terapia é reconhecida como prática complementar em saúde mental, operando por meio da expressão emocional, ressignificação de experiências e regulação afetiva (MALCHIODI, 2012). O uso de narrativas e storytelling ativa mecanismos de transporte narrativo e neurônios-espelho, associados ao desenvolvimento da empatia, aprendizagem experiencial e efeitos terapêuticos duradouros (GREEN; BROCK, 2000; RIZZOLATTI; SINIGAGLIA, 2016).

Dessa forma, a PPP da Green Farm CO2FREE configura-se como aplicação prática e integrada de referenciais normativos e científicos amplamente validados, articulando Educação Ambiental, Saúde Única, Economia Verde e saúde baseada em ecossistemas, com centralidade no Capital Natural como fundamento do bem-estar humano, da resiliência socioecológica e da sustentabilidade de longo prazo.

3. INFRAESTRUTURA NATURAL E EXPERIÊNCIAS TERAPÊUTICAS

A Green Farm CO2FREE localiza-se em Itaquiraí (MS), em área de confluência entre Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, abrangendo 4.654 hectares, dos quais cerca de 3.800 hectares permanecem conservados. Evidências científicas indicam que paisagens com alta diversidade ecológica e integridade ambiental ampliam os efeitos positivos de intervenções de saúde baseadas na natureza, especialmente em restauração psicológica, redução do estresse e promoção do bem-estar (VÖLKER; KISTEMANN,

2011; GASCON et al., 2017; BRATMAN et al., 2019). A biodiversidade preservada, a conectividade fluvial e a escala territorial posicionam o local como plataforma adequada para programas de saúde, educação ambiental e soluções baseadas na natureza (WHO, 2023).

A infraestrutura existente — auditório, alojamentos, conectividade digital, sistemas de monitoramento, embarcação fluvial de baixo impacto, viveiro de mudas nativas, centro de equoterapia e criadouro conservacionista licenciado — assegura condições operacionais e segurança para intervenções terapêuticas e educacionais. A literatura destaca que a presença de equipes multidisciplinares e ambientes controlados é fator crítico para a efetividade de programas baseados na natureza (BRATMAN et al., 2019).

A navegação fluvial nos rios Amambai e Paraná operacionaliza princípios do *Blue Care*, abordagem respaldada por revisões sistemáticas e meta-análises que demonstram associações positivas entre exposição a ambientes aquáticos, restauração psicológica, atividade física e bem-estar (VÖLKER; KISTEMANN, 2011; GASCON et al., 2017; WHITE et al., 2021). Estímulos sensoriais combinados — movimento, sons da água e contemplação da paisagem — potencializam efeitos restaurativos superiores aos observados em ambientes verdes isolados.

A horticultura terapêutica e o plantio de árvores baseiam-se em evidências consolidadas. Meta-análises recentes demonstram efeitos positivos significativos dessas intervenções sobre bem-estar, saúde mental e qualidade de vida ($ES = 0,55$; $p < 0,001$), além de redução de sintomas de ansiedade e depressão em programas de *Social and Therapeutic Horticulture* (LI et al., 2024; WOOD et al., 2024). O plantio simbólico reforça senso de propósito, vínculo com o território e legado intergeracional, reconhecidos como mediadores psicológicos relevantes.

A fitoterapia integra conhecimento tradicional e evidências experimentais. O *Cymbopogon citratus* apresenta efeitos ansiolíticos observados em estudos com humanos e modelos animais, associados à modulação do sistema nervoso central (GOES et al., 2015; UMUKORO et al., 2020). A erva-mate (*Ilex paraguariensis*), consumida regionalmente na forma de tereré, contém compostos bioativos com efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios, neuroprotetores e moduladores do humor, com impactos positivos sobre metabolismo, desempenho físico e saúde mental (JOSÉ et al., 2023). A degustação em ambiente natural potencializa os efeitos farmacológicos e restaurativos.

A prática de tênis em ambiente natural combina exercício aeróbico, estimulação cognitiva e interação social. Estudos demonstram redução de sintomas de ansiedade, depressão e distúrbios do sono após programas estruturados de treinamento (YILMAZ et al., 2020). Evidências epidemiológicas indicam aumento significativo da expectativa de vida entre praticantes de tênis, atribuído à integração entre esforço físico, engajamento social e desafio cognitivo (SCHNOHR et al., 2018), com benefícios adicionais quando praticado ao ar livre (BOERE et al., 2023).

A equoterapia e a interação com cavalos apresentam benefícios consistentes para funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, além de melhora do bem-estar e da qualidade de vida (BACHI et al., 2022). Mecanismos descritos incluem regulação emocional, estímulo sensório-motor, fortalecimento de confiança e mindfulness induzido pelo movimento rítmico do animal (WHITE-LEWIS et al., 2019), potencializados quando realizados em ambiente natural preservado.

---

4. BANCO DE BIODIVERSIDADE: CONCEITOS E VALORAÇÃO

A Green Farm CO2FREE opera sob um paradigma alinhado às abordagens contemporâneas da economia ecológica, conservação integrada e finanças ambientais, transcendendo a concepção tradicional de santuários de fauna silvestre. Ao adotar a lógica de um Banco de Biodiversidade, o empreendimento reconhece os indivíduos da fauna silvestre como ativos ecológicos estratégicos, capazes de gerar valor ambiental, educacional, terapêutico e econômico mensurável. Essa abordagem fundamenta-se no entendimento de que a biodiversidade constitui capital natural essencial à estabilidade dos sistemas socioecológicos, devendo ser incorporada aos sistemas econômicos de forma explícita, transparente e regulada, conforme amplamente discutido na literatura científica (COSTANZA et al., 1997; TEEB, 2010; OECD, 2019). Nesse contexto, a conservação deixa de ser apenas uma obrigação legal e passa a configurar um ativo estratégico, capaz de criar incentivos econômicos concretos para a proteção da fauna silvestre, especialmente em territórios submetidos a intensa pressão antrópica.

O conceito de Créditos de Biodiversidade insere-se no arcabouço dos instrumentos econômicos de conservação, sendo metodologicamente análogo aos créditos de carbono e aos mecanismos de compensação ambiental baseados nos princípios de “no net loss” e biodiversidade líquida positiva (BBOP, 2012; OECD, 2019). Cada crédito corresponde a uma unidade de valor ecológico associada à conservação de indivíduos pertencentes a espécies ameaçadas, quase ameaçadas ou ecologicamente estratégicas, representando simultaneamente a preservação de material genético único, o potencial de contribuição para programas futuros de reprodução e reintrodução, a manutenção de serviços ecossistêmicos diretos e indiretos, bem como o valor educacional, científico, cultural e terapêutico gerado pela presença do indivíduo em programas estruturados de visitação, educação ambiental e saúde baseada na natureza. A conservação ex situ, quando realizada sob protocolos técnicos adequados, é reconhecida internacionalmente como estratégia legítima e necessária para a mitigação do risco de extinção, sobretudo em paisagens altamente fragmentadas (IUCN, 2014). Evidências empíricas indicam que, em tais contextos, a expectativa e a qualidade de vida dos indivíduos sob cuidados humanos podem superar significativamente aquelas observadas em ambiente natural, em função do manejo veterinário contínuo, nutrição adequada, ausência de predadores e proteção contra ameaças antrópicas como queimadas, caça ilegal e atropelamentos (CONDE et al., 2011; WIEGAND et al., 2020). Esse cenário é particularmente relevante em biomas

como o Cerrado e a Mata Atlântica, reconhecidos como hotspots globais de biodiversidade sob elevada pressão antrópica (MYERS et al., 2000).

A operacionalização dos Créditos de Biodiversidade permite a criação de um mecanismo de mercado ambiental capaz de conectar a infraestrutura econômica tradicional à infraestrutura ecológica, viabilizando que empresas internalizem parte de seus impactos ambientais por meio do financiamento direto, rastreável e verificável da conservação da biodiversidade. Tal modelo dialoga diretamente com os princípios da Responsabilidade Socioambiental Corporativa, das métricas ESG e dos compromissos globais assumidos no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica, do Marco Global de Kunming-Montreal e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015; CBD, 2022). A Green Farm estrutura esse modelo de forma pioneira por meio do conceito de Prime Property Fraction for Sustainability, permitindo que empresas adquiram frações territoriais destinadas exclusivamente à conservação, associando suas marcas a ações ambientais concretas, mensuráveis e auditáveis.

A valoração econômica dos ativos biológicos da Green Farm baseia-se em metodologias de valoração ambiental integrada, considerando critérios como status de conservação, raridade genética, complexidade e custo do manejo, potencial reprodutivo, serviços ecossistêmicos associados e longevidade projetada dos indivíduos, conforme preconizado pela literatura científica (TEEB, 2010; BATEMAN et al., 2011). Espécies de topo de cadeia, como a harpia (Harpia harpyja) e a onça-pintada (Panthera onca), classificadas como Vulneráveis pela IUCN e pela lista oficial brasileira, apresentam elevada importância ecológica e custos significativos de conservação, refletidos em valores de referência elevados para seus Créditos de Biodiversidade. A harpia, localmente extinta em extensas áreas da Mata Atlântica e do Cerrado, pode atingir até 50 anos sob cuidados humanos, desempenhando papel essencial na regulação trófica dos ecossistemas florestais (IUCN, 2023). A onça-pintada, cuja população foi reduzida em aproximadamente 50% nas últimas décadas, é fundamental para a manutenção do equilíbrio ecológico e da integridade dos biomas brasileiros (IUCN, 2023). De forma complementar, espécies como a arara-azul (Anodorhynchus hyacinthinus), também classificada como Vulnerável e fortemente pressionada pelo tráfico internacional de fauna, exercem funções ecossistêmicas relevantes, como a dispersão de sementes de grande porte, além de apresentarem elevada longevidade em sistemas de conservação ex situ adequadamente manejados.

Assim, o Banco de Biodiversidade da Green Farm CO2FREE consolida-se como um instrumento técnico, econômico e institucional inovador, capaz de traduzir a conservação da fauna silvestre em ativos ambientais mensuráveis, integrando ciência, conservação e mercado, e contribuindo de forma estruturante para a proteção da biodiversidade em um contexto de crise ecológica global.

---

5. OS TERAPEUTAS DA FLORESTA

Na concepção da PPP da Green Farm, os animais silvestres transcendem seu papel estritamente biológico para assumir a função de “Terapeutas da Floresta”. Essa denominação não é meramente metafórica, mas fundamenta-se em evidências científicas que demonstram que a interação humano-animal e a exposição a ambientes naturais produzem efeitos mensuráveis sobre a saúde física, mental e emocional, incluindo redução de estresse, melhora do humor, regulação fisiológica e fortalecimento de vínculos sociais (BECK et al., 1988; WILSON, 1984; BRATMAN et al., 2019). Inserida no conceito de *Prescribed Ticketing* — também denominado receituário verde ou cultural —, a metodologia parte do princípio de que experiências estruturadas em ambientes naturais podem atuar como intervenções complementares em saúde pública, alinhando-se às práticas de *nature-based solutions* e *green prescriptions* reconhecidas internacionalmente (BRATMAN et al., 2012; WHO, 2016).

Nesse contexto, cada animal atua como facilitador de processos terapêuticos específicos, a partir de suas características comportamentais, etológicas e de suas histórias individuais de resiliência e superação, funcionando como catalisadores simbólicos e afetivos de processos de cura. A transformação de cada animal em um “personagem” com identidade própria constitui elemento central da metodologia de Cognição Imersiva adotada pela Green Farm. Estudos em neurociência e psicologia ambiental indicam que narrativas personalizadas e vínculos emocionais com seres vivos ampliam a ativação de mecanismos neurobiológicos associados à empatia, à liberação de ocitocina e à redução da atividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, diretamente relacionado ao estresse crônico (ULRICH et al., 1991; KATCHER; WILKINS, 1993).

Ao conhecer não apenas a espécie, mas a história individual de cada residente, os visitantes estabelecem conexões emocionais profundas que promovem bem-estar subjetivo, senso de pertencimento e engajamento pró-conservação. Essa abordagem narrativa e relacional diferencia-se de forma substantiva das visitas convencionais a zoológicos ou centros de conservação, ao integrar educação ambiental, saúde humana e conservação da biodiversidade em uma experiência terapêutica estruturada, baseada em evidências científicas e princípios de saúde integral (*One Health* e *Planetary Health*) (HARTIG et al., 2014; WHITMEE et al., 2015).

5.1 O Time das Araras: Especialistas em Saúde Mental e Física

As araras-canindé (*Ara ararauna*) residentes na Green Farm compõem um núcleo terapêutico voltado à abordagem de agravos psicossociais e condições de saúde não imediatamente visíveis, como estresse crônico, ansiedade, depressão leve, isolamento social e déficits cognitivos. Suas cores vibrantes, vocalizações intensas e comportamento social complexo promovem elevada estimulação sensorial e emocional, fatores associados à melhora do bem-estar psicológico e à regulação neurofisiológica (HARTIG et al., 2014; BRATMAN et al., 2019). A atribuição de identidades individuais a cada animal, vinculadas a funções terapêuticas específicas, estrutura uma estratégia de cognição imersiva e educação ambiental afetiva baseada em evidências.

DANDA, a Notável (Guardiã da Mente)

Danda é a única sobrevivente de uma apreensão de tráfico internacional de fauna envolvendo dezoito araras-canindé, submetidas a condições extremas de confinamento e estresse. Narrativas de resiliência e superação estão associadas à ativação do córtex pré-frontal e do hipocampo, áreas cerebrais fundamentais para memória, aprendizagem e funções executivas (IMMORDINO-YANG et al., 2009; ERIKSSON et al., 1998). A interação mediada pela história de Danda contribui para a estimulação cognitiva e para estratégias preventivas relacionadas ao declínio cognitivo, às demências e a déficits de memória associados ao envelhecimento.

KAE, o Agitado (Alerta de Energia)

Kae destaca-se por seu comportamento altamente ativo e vocalização intensa, características que inclusive possibilitaram seu resgate ao alertar autoridades durante uma ação policial contra o tráfico de fauna. No contexto terapêutico da Green Farm, sua presença atua como estímulo simbólico e comportamental à atividade física, reconhecida como intervenção eficaz no enfrentamento do sedentarismo, da fadiga crônica, da obesidade e da depressão (WHO, 2020; WARREN et al., 2010). Evidências indicam que ambientes naturais aliados a estímulos sensoriais dinâmicos ampliam a adesão ao exercício físico e potencializam seus efeitos sobre a saúde mental e metabólica (HANSEN et al., 2017).

AYLA, a Companheira (Guardiã do Coração)

Ayla representa o polo de tranquilidade do grupo. Sua trajetória de perda e reorganização de vínculos afetivos contribuiu para um comportamento sereno e altamente responsivo. A literatura em psicofisiologia demonstra que a observação de comportamentos calmos em animais e a exposição a ambientes naturais silenciosos estão associadas à redução da pressão arterial, da frequência cardíaca e da ativação do sistema nervoso simpático (ULRICH et al., 1991; KABISCH et al., 2017). Sua interação favorece processos de autorregulação emocional, relevantes no manejo de hipertensão arterial, taquicardia e tensão muscular relacionadas ao estresse crônico.

ZILO, a Pequena Valente (Despertadora da Criatividade)

Zilo é sobrevivente de um incêndio florestal que vitimou seus pais, apresentando cicatrizes permanentes decorrentes das queimaduras. Sua história é integrada a atividades de observação da natureza, práticas artísticas e atenção plena, estratégias associadas à melhora do foco, da criatividade e da motivação intrínseca (BOWLER et al., 2010; KAPLAN; KAPLAN, 1989). Evidências em psicologia ambiental indicam que experiências imersivas em ambientes naturais, associadas a narrativas de superação, contribuem para o enfrentamento de déficits de atenção, desmotivação profissional e fadiga mental.

ZARU, o Charmoso (Protetor contra a Solidão)

Zaru foi retirado ilegalmente do ninho ainda filhote e resgatado em operação policial. Seu comportamento carismático e socialmente engajador favorece interações afetivas

capazes de estimular a liberação de oxitocina, serotonina e dopamina, neurotransmissores associados ao vínculo social, à sensação de pertencimento e ao bem-estar subjetivo (BEETZ et al., 2012; ODENDAAL; MEINTJES, 2003). Sua função terapêutica é particularmente relevante no enfrentamento do isolamento social e da solidão, reconhecidos como fatores de risco independentes para depressão, doenças cardiovasculares e mortalidade precoce (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010).

AURI, o Jovial (Mensageiro da Esperança)

Auri foi resgatado de condições extremas de confinamento e privação sensorial, fatores associados ao desenvolvimento de quadros de ansiedade persistente. Evidências indicam que a recontextualização narrativa do trauma e a exposição a ambientes naturais favorecem processos de resiliência psicológica e redução da ansiedade generalizada (VAN DER KOLK, 2014; PANKSEPP, 1998). Na estrutura terapêutica da Green Farm, Auri atua como "Mensageiro da Esperança", demonstrando, por meio de sua trajetória, a possibilidade de superação de experiências-limite e reforçando expectativas positivas em relação ao futuro.

5.2 O Casal Real: O Poder dos Laços Afetivos

As araras-azuis (*Anodorhynchus hyacinthinus*) Azulão e Azulinha representam um dos mais elevados valores da fauna brasileira, tanto sob a perspectiva da conservação da biodiversidade quanto do simbolismo afetivo e cultural associado à espécie. Classificada como "Vulnerável" pela Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas da Fauna Brasileira e pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a espécie é historicamente alvo prioritário do tráfico internacional de fauna, impulsionado por sua beleza singular, longevidade e elevado valor no mercado ilícito (IUCN, 2023; ICMBIO, 2018). Com expectativa de vida que pode ultrapassar 60 anos — podendo chegar a aproximadamente 80 anos em condições adequadas de manejo em cativeiro conservacionista —, a manutenção do casal na Green Farm expressa um compromisso intergeracional com a conservação, a educação ambiental e a ética do cuidado de longo prazo (SICK, 1997; GUEDES, 2004).

Além de sua relevância ecológica, a literatura em psicologia ambiental e educação para a conservação indica que espécies emblemáticas (*flagship species*) exercem papel central na construção de vínculos emocionais, no engajamento público e na internalização de valores pró-conservação, especialmente quando associadas a narrativas individuais e relações afetivas estáveis (KELLERT; WILSON, 1993; CLUCAS; MARZLUFF, 2012).

AZULÃO, o Protetor

Azulão, com aproximadamente 13 anos de idade, foi resgatado de uma situação de tráfico de animais silvestres. Seu comportamento mais marcante é a manutenção de um vínculo de parceria permanente com sua companheira Azulinha, característica compatível com a biologia reprodutiva da espécie, conhecida por formar pares monogâmicos duradouros e por apresentar elevado investimento parental (SICK, 1997; GUEDES, 2004).

No contexto terapêutico da PPP da Green Farm, Azulão atua como modelo simbólico de proteção, cuidado mútuo e estabilidade relacional. Evidências em psicologia social e saúde coletiva indicam que a observação de comportamentos cooperativos e de vínculos estáveis em animais sociais contribui para a reflexão sobre pertencimento, redução da percepção de abandono e fortalecimento de valores associados à coesão familiar e comunitária (HARTIG et al., 2014; BEETZ et al., 2012). Sua presença oferece, assim, um referencial vivo de comprometimento e responsabilidade afetiva, valores frequentemente fragilizados em contextos urbanos contemporâneos.

AZULINHA, a Guerreira

Azulinha, também com aproximadamente 13 anos, apresenta uma limitação física permanente que a impede de voar, decorrente de lesão anterior ao seu acolhimento na Green Farm. Em condições naturais, essa limitação representaria elevado risco de mortalidade; entretanto, em ambiente de cuidado e manejo adequado, sua trajetória evidencia processos de adaptação, resiliência e manutenção de qualidade de vida. Em 2024, Azulinha realizou postura de um ovo não fecundado, evento etologicamente relevante por indicar manutenção de comportamentos reprodutivos e bem-estar fisiológico, mesmo diante de restrições físicas (GUEDES, 2004; CBRO, 2015).

Do ponto de vista psicossocial, narrativas de superação associadas a indivíduos com deficiências funcionais — humanas ou não humanas — são reconhecidas como importantes mediadoras na construção de autoeficácia, aceitação das próprias limitações e valorização da existência (VAN DER KOLK, 2014; IMMORDINO-YANG et al., 2009). A interação mediada pela história de Azulinha oferece aos visitantes, especialmente àqueles que convivem com deficiências ou restrições físicas, um modelo concreto de dignidade, adaptação e significado, reforçando princípios de inclusão, cuidado e respeito à vida.

5.3 A Gangue Prego e Primatas: Terapia Ocupacional e Socialização

Os primatas residentes na Green Farm constituem um núcleo terapêutico especializado em temas relacionados à cognição social, dinâmica de grupos, resolução de conflitos, superação de deficiências físicas e processos de reabilitação. Conhecidos coletivamente como “Gangue Prego”, os macacos-prego (*Sapajus* spp.) apresentam elevado nível de complexidade cognitiva, comportamentos cooperativos, uso de ferramentas e estruturas hierárquicas flexíveis, características amplamente documentadas na literatura primatológica (FRAGASZY et al., 2004; IZAR et al., 2012). Esses atributos fazem do grupo um modelo etológico particularmente eficaz para reflexões sobre relações humanas em contextos organizacionais, familiares e comunitários.

Evidências em psicologia comparada e neurociência social indicam que a observação de interações sociais complexas em primatas não humanos favorece processos de empatia, aprendizagem social e autorreflexão, ativando redes neurais associadas à teoria da mente e à regulação emocional (DE WAAL, 2009; RIZZOLATTI; SINIGAGLIA, 2016). No contexto da PPP da Green Farm, essas interações são mediadas narrativamente para fins terapêuticos e educativos.

DON CORLEONE, o Chefe

Don Corleone, com aproximadamente 8 anos de idade, foi resgatado pela Polícia Militar Ambiental de Naviraí após sofrer um choque elétrico ao entrar em contato com fios de energia enquanto fugia de um incêndio florestal. Seu nome simbólico remete à sua posição de liderança no grupo. Com comportamento sério, protetor e organizado, ele expressa padrões etológicos compatíveis com liderança estruturada em *Sapajus* spp., caracterizada por proteção do grupo, mediação de conflitos e controle do acesso a recursos (IZAR et al., 2012).

A observação de Don Corleone permite a compreensão de hierarquias funcionais e saudáveis, oferecendo subsídios conceituais para reflexões sobre liderança ética, proteção comunitária e gestão de equipes. Estudos indicam que líderes sociais estáveis em grupos de primatas exercem papel fundamental na redução de conflitos e na manutenção da coesão grupal, além de apresentarem alto valor genético e comportamental para programas de conservação ex situ e in situ (SAPOLSKY, 2005; DE WAAL, 2007).

CHICO, o Sapeca

Chico, com aproximadamente 11 anos, foi resgatado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) no Paraná após perder um dos membros superiores em decorrência de violência humana. Apesar da limitação física permanente, apresenta elevado nível de agilidade, sociabilidade e comportamento lúdico, desafiando concepções reducionistas sobre deficiência e capacidade funcional.

Sua função terapêutica está associada à reabilitação física e adaptação comportamental. Evidências demonstram que primatas são capazes de desenvolver estratégias compensatórias sofisticadas após amputações, mantendo qualidade de vida e integração social (FRAGASZY; VISALBERGHI, 2004). A interação mediada pela história de Chico inspira processos de resiliência, autoeficácia e aceitação corporal em visitantes com limitações físicas ou funcionais, reforçando a importância do movimento e do brincar como elementos terapêuticos (VAN DER KOLK, 2014).

CHIQUINHA, a Esperta

Chiquinha, com aproximadamente 3 anos, foi resgatada pela Polícia Militar Ambiental de Naviraí após ser encontrada em uma mala utilizada para o tráfico de fauna. Seu comportamento exploratório, curioso e altamente energético é característico de indivíduos jovens da espécie e está associado ao desenvolvimento cognitivo e à aprendizagem social (FRAGASZY et al., 2004).

Na estrutura terapêutica da Green Farm, Chiquinha representa a capacidade de manter a ludicidade e a curiosidade mesmo após experiências traumáticas. Evidências em neurociência do desenvolvimento indicam que o comportamento exploratório favorece a neuroplasticidade, a criatividade e a resolução de problemas, além de atuar como fator protetivo contra os efeitos psíquicos do trauma precoce (IMMORDINO-YANG et al., 2009).

ISAAC, o Dócil

Isaac, com aproximadamente 6 anos, é sobrevivente dos incêndios no Pantanal, tendo sido encontrado ainda filhote em situação de extremo risco. Seu temperamento calmo, observador e socialmente regulador o posiciona como mediador natural de conflitos no grupo, atuando como “O Pacificador”.

Estudos etológicos demonstram que indivíduos com perfil mais sereno desempenham papel essencial na estabilidade emocional de grupos sociais, contribuindo para a redução de agressividade e para o equilíbrio das interações (DE WAAL, 2007; SAPOLSKY, 2005). No contexto terapêutico, a presença de Isaac favorece processos de autorregulação emocional e redução do estresse nos visitantes, reforçando o valor da serenidade e da escuta em ambientes coletivos.

CACAU, a Ruiva da Mata (Bugio – *Alouatta* spp.)

Cacau, com aproximadamente 3 anos, é a única representante do gênero *Alouatta* na Green Farm. Foi resgatada pelo ICMBio ainda filhote, encontrada agarrada ao corpo de sua mãe, vítima de incêndio florestal. Ecologicamente, os bugios exercem papel fundamental como dispersores de sementes, sendo frequentemente denominados “jardineiros da floresta”, essenciais para a regeneração de ecossistemas tropicais (PERES, 1994; CHIARELLO, 1994).

No âmbito terapêutico, Cacau atua como mediadora simbólica dos processos de luto, perda e renascimento. Evidências em psicologia do trauma indicam que narrativas de perda associadas à reconstrução da vida favorecem a elaboração emocional e o enfrentamento do luto, especialmente quando mediadas por vínculos afetivos e experiências em ambientes naturais (VAN DER KOLK, 2014; HARTIG et al., 2014). Sua história oferece aos visitantes um referencial sensível para ressignificar perdas emocionais e fortalecer a capacidade de reconstrução após eventos traumáticos.

5.4 O Comitê das Caturritas: Saúde Mental e Comunitária

As caturritas (*Myiopsitta monachus*) residentes na Green Farm constituem um núcleo terapêutico voltado à promoção da saúde emocional, da coesão social e da dinâmica de grupos, elementos diretamente relacionados ao clima organizacional e ao bem-estar psicossocial em ambientes de trabalho. Embora classificadas como “Pouco Preocupantes” pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), essas aves enfrentam pressões significativas em seus habitats naturais, incluindo captura para o comércio ilegal, perseguição em áreas agrícolas e destruição sistemática de ninhos em ambientes urbanos (IUCN, 2023; SICK, 1997).

Em condições de vida livre, a expectativa de vida da espécie é consideravelmente menor quando comparada a ambientes de manejo conservacionista adequado, nos quais a longevidade pode atingir entre 20 e 30 anos. Esse aumento expressivo reflete a importância do cuidado contínuo, da estabilidade social e do enriquecimento ambiental para a saúde física e comportamental da espécie (SEIBERT, 2006; MEEHAN; MENCH, 2007).

TICO, o Feliz

Tico, com aproximadamente 10 anos, é o indivíduo mais antigo do grupo, tendo chegado à Green Farm em 2015 após resgate relacionado a incêndio florestal e tráfico de fauna. Seu comportamento altamente vocal, lúdico e socialmente engajador o posiciona como mediador simbólico da alegria e do bom humor no grupo.

Evidências científicas indicam que o riso e a exposição a estímulos positivos reduzem os níveis de cortisol e adrenalina, hormônios associados ao estresse crônico, além de favorecerem a saúde cardiovascular e a regulação emocional (Berk et al., 1989; Takahashi et al., 2001). No contexto terapêutico, Tico atua como facilitador da redução de tensões em grupos humanos, promovendo leveza emocional e favorecendo ambientes organizacionais mais saudáveis.

TUNICO, o Caladão

Tunico, com aproximadamente 5 anos, foi resgatado do tráfico após ter sido roubado de um aviário. Seu temperamento reservado e pouco vocal o caracteriza como mediador do silêncio, da introspecção e da autorregulação emocional.

Estudos em psicologia da saúde e neurociência indicam que práticas associadas ao silêncio, à atenção plena e à redução de estímulos sensoriais contribuem para a diminuição da ansiedade, das cefaleias tensionais e da hiperatividade do sistema nervoso simpático (KABAT-ZINN, 1990; GOLEMAN; DAVIDSON, 2017). Tunico simboliza, portanto, a legitimidade do recolhimento e da introspecção como estratégias saudáveis de enfrentamento do estresse, especialmente relevantes para indivíduos introvertidos ou cronicamente sobrecarregados.

ZEZÉ, a Nostálgica

Zezé, com aproximadamente 8 anos, foi apreendida pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) após viver em condição irregular em uma propriedade rural. Sua função terapêutica está associada à saúde cognitiva, com ênfase na memória, na identidade e na conexão intergeracional.

A prática da contação de histórias (*storytelling*) é reconhecida como ferramenta eficaz para a estimulação da memória autobiográfica, da linguagem e da coesão social, sendo amplamente utilizada em intervenções com idosos e pessoas em risco de declínio cognitivo (PARK; SCHWARTZ, 2016; IMMORDINO-YANG et al., 2009). Zezé atua, assim, como mediadora simbólica da preservação da memória e do vínculo com o passado.

PIPO, o Camarada

Pipo, com aproximadamente 4 anos, foi vítima de sucessivas transferências ilegais após ser retirado do ninho, até seu resgate definitivo. Sua sociabilidade elevada e comportamento afiliativo o posicionam como mediador da camaradagem e da coesão grupal.

Evidências em psicologia social indicam que vínculos afetivos positivos reduzem conflitos, fortalecem a confiança mútua e aumentam a resiliência coletiva em

ambientes de trabalho (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010; BEETZ et al., 2012). A trajetória de Pipo demonstra que experiências de instabilidade não impedem a construção de relações saudáveis e cooperativas.

ZUNI, a Veloz

Zuni, com aproximadamente 6 anos, foi apreendida pelo IMASUL e destaca-se por sua agilidade física e comportamental. Sua presença atua como estímulo simbólico à prontidão cognitiva, à proatividade e à superação de estados de apatia e lentidão mental.

Estudos indicam que estímulos associados ao movimento e à atenção dinâmica favorecem a ativação cognitiva, a motivação e a disposição para a ação, especialmente quando mediados por experiências em ambientes naturais (HANSEN et al., 2017; HARTIG et al., 2014). Zuni representa, assim, a energia mobilizadora necessária para romper ciclos de desmotivação.

NECO e TINA, os Sobreviventes

Neco e Tina são irmãos que sobreviveram a condições extremas de tráfico de fauna, tendo sido transportados em tubos de PVC, situação associada a intenso estresse e privação sensorial. Sua trajetória conjunta os posiciona como mediadores simbólicos do enfrentamento do trauma, da ansiedade e do estresse pós-traumático.

A literatura em psicologia do trauma demonstra que o apoio social e os vínculos afetivos consistentes são fatores protetores centrais na superação de experiências traumáticas, promovendo resiliência psicológica e regulação emocional (VAN DER KOLK, 2014; HERMAN, 1992). A interação mediada pela história de Neco e Tina reforça a importância do cuidado mútuo e da solidariedade em contextos de crise.

5.5 Os Três Mosqueteiros: Harmonia e Musicoterapia

Os Periquitos-do-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*) formam um trio especializado na utilização do som, da interação social positiva e da gentileza como instrumentos terapêuticos. Evidências científicas indicam que estímulos sonoros naturais, aliados a ambientes verdes e interações afetivas com animais, estão associados à redução do estresse fisiológico, à melhora do humor e ao fortalecimento do bem-estar psicológico (BRATMAN et al., 2019; KAPLAN; KAPLAN, 1989). Conhecidos como “Os Três Mosqueteiros”, Pipinho, Gina e Crista complementam-se em suas funções, oferecendo uma abordagem suave e integrativa para a promoção da saúde emocional.

PIPINHO, o Cantor

Pipinho, com 4 anos, caiu em uma armadilha humana enquanto buscava alimento e foi posteriormente resgatado. Seu canto melodioso é utilizado como ferramenta de musicoterapia natural, elevando o ânimo e reduzindo a tensão nervosa dos visitantes. A musicoterapia é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como prática integrativa e complementar, com evidências de eficácia no tratamento da depressão,

ansiedade e dor crônica, atuando sobre o sistema nervoso autônomo e a regulação emocional (WHO, 2019; BRADT; DILEO, 2014). O canto de Pipinho representa esta tradição terapêutica em sua forma mais espontânea, ativando respostas neurofisiológicas associadas à liberação de dopamina e à redução do cortisol.

GINA, a Gentil

Gina, com 4 anos, foi capturada por caçadores antes de ser resgatada. Sua principal característica é a elevada inteligência social, expressa na convivência pacífica com animais de espécies distintas, incluindo gatos e galinhas. Estudos em etologia e psicologia ambiental demonstram que a observação de comportamentos cooperativos e não agressivos em animais favorece a ativação de circuitos neurais relacionados à empatia, à aprendizagem social e à redução de comportamentos hostis em humanos (DE WAAL, 2008; ULLOA et al., 2017). Gina atua, assim, como promotora da gentileza, da tolerância e da empatia — competências essenciais para a saúde emocional e a mitigação de conflitos interpessoais.

CRISTA, a Doce

Crista, também com 4 anos, foi capturada juntamente com Gina e compartilha de sua trajetória de superação. Seu papel terapêutico está associado à indução de estados de serenidade e calma, contribuindo para o relaxamento psicofisiológico e para o controle da pressão arterial. A exposição a estímulos naturais tranquilos, como sons suaves de aves, está associada à redução da atividade simpática e ao aumento do tônus parassimpático, favorecendo a recuperação do organismo frente ao estresse crônico (ANNERSTEDT; WÄHRBORG, 2011; ALETA et al., 2020).

Em conjunto, Pipinho, Gina e Crista demonstram como a harmonia sonora, a cooperação e a gentileza constituem elementos terapêuticos eficazes, capazes de criar ambientes restaurativos que promovem saúde, equilíbrio emocional e bem-estar integral.

5.6 A Liga Parda e os Grandes Felinos: Força e Resiliência

Os grandes felinos da Green Farm representam arquétipos associados ao empoderamento, ao foco e à recuperação de traumas profundos. A “Liga Parda”, composta por onças-pardas (*Puma concolor*), e o majestoso Xamã, uma onça-pintada (*Panthera onca*), oferecem aos visitantes uma experiência de contato simbólico com a força, a autonomia e a integridade da natureza. Estudos em psicologia ambiental e ecopsicologia demonstram que a observação de grandes predadores em contextos seguros desperta sentimentos de admiração, respeito e autorreflexão, associados à redução do estresse, ao fortalecimento da identidade e à reconstrução da autoestima após experiências traumáticas (KELLERT; WILSON, 1993; BRATMAN et al., 2019).

PINTA, a Gigante

Pinta, com 14 anos, é a matriarca da Liga Parda e a maior onça-parda do recinto, pesando mais de 50 kg. Encontrada sozinha na mata após a morte da mãe por caçadores, foi encaminhada ao CRAS de Campo Grande. Conhecida como a “Rainha

Silenciosa", Pinta impõe respeito e serenidade por meio de sua presença imponente e estável. A literatura indica que a exposição a animais de grande porte, associada a contextos naturais, favorece a ativação de mecanismos psicológicos relacionados à autoconfiança, ao senso de segurança e à regulação emocional, especialmente em adultos submetidos a altos níveis de estresse crônico (ULRICH et al., 1991; ANNERSTEDT; WÄHRBORG, 2011). Sua função terapêutica está diretamente ligada à promoção da estabilidade emocional e da autopercepção positiva.

PARAGUAIA, a Migrante Internacional

Paraguaia, com 12 anos, viveu em liberdade em uma propriedade rural na fronteira com o Paraguai até ser apreendida e encaminhada ao CRAS de Campo Grande. Sua postura altiva e sua resistência à submissão simbolizam a dignidade e a identidade preservada diante da perda de liberdade. Ela representa a "adaptação a novos ambientes", auxiliando visitantes que enfrentam transições abruptas — como mudanças de território, carreira ou condição social — a compreender que adaptação não implica perda de essência. Estudos sobre resiliência indicam que narrativas de adaptação bem-sucedida funcionam como modelos cognitivos positivos para pessoas em situações de ruptura e deslocamento (BONANNO, 2004; UNGAR, 2011).

ONSELMO, o Bombadão

Onselmo, com 10 anos, foi vítima de tráfico e cativeiro ilegal, tendo sido domesticado precocemente. Encaminhado ao CRAS de Campo Grande, chegou à Green Farm com traumas profundos relacionados à confiança. Apesar de sua aparência musculosa e dominante, demonstra elevada sensibilidade comportamental. A observação de processos de reabilitação animal tem sido associada à elaboração simbólica de traumas humanos, especialmente no que se refere à reconstrução de vínculos, à restauração da dignidade e à superação de experiências de violência (SERPELL, 2011; FINE, 2019). Onselmo atua como o "Protetor Brincalhão", evidenciando que força e vulnerabilidade podem coexistir de forma saudável.

MATIKA, a Bebê Sobrevivente

Matika, com 2 anos, é a mais jovem da Liga Parda e símbolo de renovação. Sobreviveu a um incêndio florestal no Pantanal que vitimou seus pais, sendo resgatada ainda filhote pela PMA de Naviraí. Sua relação afetiva e de confiança com o tratador demonstra o papel central do vínculo na recuperação de traumas precoces. Evidências em neurociência afetiva indicam que relações seguras são determinantes para a reorganização emocional após eventos traumáticos, tanto em humanos quanto em outros mamíferos sociais (PANKSEPP, 1998; VAN DER KOLK, 2014). Matika representa a "esperança e o renascimento das cinzas", inspirando processos de reconstrução emocional.

KIRA e KIARA, as Irmãs

Kira e Kiara, ambas com 2 anos, foram resgatadas após a mãe morrer ao defendê-las de caçadores. Desenvolveram personalidades complementares: Kira, vigilante e protetora; Kiara, curiosa e exploradora. Juntas, expressam a importância dos laços familiares

como rede de proteção emocional. Estudos demonstram que a observação de vínculos cooperativos e protetivos em animais reforça, nos humanos, valores associados à solidariedade, à coesão social e à redução do estresse interpessoal (DE WAAL, 2008; CARTER et al., 2020). Elas simbolizam a força do apoio mútuo frente a ameaças externas.

XAMÃ, a Fera Verdadeira (Onça-Pintada – *Panthera onca*)

Xamã, com 8 anos, é o maior felino das Américas residente na Green Farm. Nascido em cativeiro no Instituto Onça Pintada (IOP), representa o ápice da cadeia alimentar e a necessidade de grandes territórios conservados. Seu comportamento natural, como a pesca espontânea em ambiente controlado, reforça a importância do enriquecimento ambiental e da expressão comportamental para o bem-estar animal.

Sua função terapêutica está associada ao "respeito e foco". A observação atenta de grandes predadores induz estados de atenção plena (mindfulness), promovendo redução da ruminação mental, do burnout e da ansiedade. Pesquisas indicam que experiências de contemplação intensa da natureza favorecem a regulação cognitiva, a clareza mental e o fortalecimento emocional (KAPLAN; KAPLAN, 1989; BRATMAN et al., 2019).

5.7 Os Guardiões Alados e das Águas

Completando o "Corpo Clínico da Floresta", as harpias e o jacaré Judith representam os guardiões de dimensões essenciais do ecossistema: os céus e as águas. A presença destes animais na Green Farm simboliza a integridade funcional dos ecossistemas e a interdependência entre biodiversidade, serviços ecossistêmicos e saúde humana. A literatura em ecologia e saúde planetária reconhece que a conservação de espécies-chave, especialmente predadores de topo e grandes vertebrados, está diretamente associada à manutenção de processos ecológicos críticos, como regulação populacional, equilíbrio trófico e estabilidade ambiental, com reflexos diretos no bem-estar humano (MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT, 2005; IPBES, 2019).

ÍSIS e OSÍRIS, a Realeza dos Céus

(Harpias – Harpia harpyja)*

Ísis e Osíris, ambos com 5 anos, são provenientes do Refúgio Biológico Bela Vista, mantido pela Itaipu Binacional. Ísis descende de indivíduos resgatados na Amazônia, representando a preservação da variabilidade genética amazônica, enquanto Osíris simboliza a possibilidade de integração entre biomas e a esperança de repovoamento de regiões onde a espécie foi extinta. Juntos, formam um casal de altíssimo valor genético para programas de conservação ex situ e estratégias futuras de reintrodução.

A Green Farm recebeu este casal após um processo de aproximadamente 10 anos de espera, evidenciando o comprometimento institucional com a conservação de espécies de altíssimo grau de ameaça. A harpia encontra-se extinta ou funcionalmente extinta em amplas áreas da América Central e do sul do Brasil, sobretudo em razão da fragmentação florestal, da perda de árvores emergentes para nidificação e da

perseguição humana (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2023; ICMBIO, 2018). Sua manutenção em ambientes controlados, com manejo adequado, contribui para a preservação genética e para a sensibilização pública quanto à importância dos grandes rapinantes como indicadores de integridade florestal.

Do ponto de vista terapêutico e simbólico, Ísis e Osíris estão associados à "visão de longo alcance e ao instinto". Estudos em psicologia ambiental indicam que a contemplação de aves de grande porte e voo elevado está relacionada a estados mentais de ampliação cognitiva, clareza de objetivos e redução da sensação de aprisionamento psicológico, favorecendo processos de planejamento, tomada de decisão e autorregulação emocional (KAPLAN; KAPLAN, 1989; BRATMAN et al., 2019).

A experiência de observar harpias — com sua envergadura impressionante, postura dominante e olhar penetrante — promove um encontro simbólico com o arquétipo da vigilância, da perspectiva ampliada e da conexão profunda com a natureza selvagem. Esse contato desperta sentimentos de admiração reverencial (awe), reconhecidos pela literatura como potentes indutores de bem-estar psicológico, humildade cognitiva e senso de pertencimento a algo maior que o indivíduo (KELTNER; HAIDT, 2003; PIFF et al., 2015).

JUDITH, a Rainha dos Alagados (Jacaré-do-papo-amarelo - Caiman latirostris)

Judith, com 12 anos, possui uma origem singular e emblemática. Proveniente de um criatório comercial fechado no estado do Rio de Janeiro, esteve prestes a ter seu destino convertido em produtos de couro, prática historicamente associada à exploração intensiva de crocodilianos. Resgatada dessa trajetória, estabeleceu-se na Green Farm como a "Matriarca Soberana" do recinto, tendo inclusive expulsado o macho e assumido o comando territorial — um comportamento compatível com a dominância e o controle espacial observados em fêmeas adultas de crocodilianos em ambientes estáveis (ROSS, 1998; THORBJARNARSON, 2010).

Judith já teve cinco ninhadas, totalizando 35 filhotes que foram posteriormente reintroduzidos na natureza, contribuindo de forma direta e mensurável para a recomposição populacional da espécie. Programas de manejo e reprodução controlada de crocodilianos são reconhecidos internacionalmente como estratégias eficazes de conservação, combinando proteção da espécie, reposição populacional e redução da pressão sobre populações silvestres (IUCN/SSC CROCODILE SPECIALIST GROUP, 2018).

Do ponto de vista terapêutico e simbólico, Judith representa os arquétipos da "paciência, dos limites e da sobrevivência em ambientes hostis". A observação de répteis de grande porte, caracterizados por comportamento calmo, economia de energia e domínio territorial silencioso, está associada a estados de desaceleração cognitiva, redução da hiperestimulação mental e fortalecimento da tolerância à frustração — competências essenciais para lidar com o estresse crônico urbano (ULRICH et al., 1991; KAPLAN; KAPLAN, 1989). Sua presença ensina, de forma não verbal, a importância do tempo, do silêncio estratégico e do respeito aos próprios limites.

Além disso, como guardiã das áreas de *wetlands* (áreas úmidas) da Green Farm, Judith simboliza a proteção do chamado "Carbono Azul". Ecossistemas aquáticos continentais — como brejos, lagoas, várzeas e áreas alagáveis — são reconhecidos como alguns dos mais eficientes sumidouros de carbono do planeta, armazenando grandes quantidades de carbono orgânico no solo e na biomassa, por períodos que podem ultrapassar séculos (MITSCH et al., 2013; IPCC, 2022).

Os estoques de carbono associados às áreas úmidas protegidas pela Green Farm são estimados em aproximadamente **4 milhões de toneladas de CO_2 equivalente**, reforçando o papel estratégico da conservação desses ambientes tanto para a mitigação das mudanças climáticas quanto para a regulação hídrica, o controle de enchentes e a manutenção da biodiversidade. Judith, portanto, atua como símbolo vivo da conexão entre conservação da fauna, estabilidade climática e resiliência socioambiental.

6. METODOLOGIA DO RECEITUÁRIO VERDE E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO VERDE

O Programa Político-Pedagógico (PPP) da Green Farm CO2FREE estrutura-se como um modelo aplicado de inovação socioambiental, integrando saúde ocupacional, educação ambiental e conservação da biodiversidade por meio de intervenções baseadas na natureza, na cultura e na arte. Diferentemente de abordagens estritamente conceituais, a PPP se materializa em um "Receituário Verde" operacional, incorporado a programas corporativos de bem-estar, articulado a um Programa de Educação Verde orientado pelos princípios da Economia Verde e da Responsabilidade Socioambiental Corporativa.

Um dos fundamentos metodológicos centrais do modelo é o uso da dramaturgia interativa e do storytelling como instrumentos de cognição, educação e promoção de saúde mental. Animais resgatados e reabilitados são apresentados não apenas sob a perspectiva biológica, mas como narrativas vivas de trauma, superação e adaptação. A literatura em neurociência e psicologia ambiental demonstra que narrativas com forte conteúdo emocional ativam mecanismos de empatia mediados por neurônios-espelho, favorecendo processos de identificação, ressignificação e redução do estresse psicossocial (RIZZOLATTI; SINIGAGLIA, 2008; IMMORDINO-YANG, 2016). Esse efeito é reforçado pelo fenômeno do transporte narrativo, no qual o indivíduo vivencia simbolicamente a trajetória do personagem, criando um ambiente seguro para processamento emocional e fortalecimento da resiliência (GREEN; BROCK, 2000).

O Receituário Verde organiza essas experiências em circuitos integrados de saúde e natureza, combinando atividades como caminhadas contemplativas, observação de fauna, navegação fluvial educativa, plantio de árvores, práticas corporais, arte-terapia e interação assistida com animais. Essas intervenções alinham-se ao crescente corpo de evidências sobre os benefícios das Nature-Based Solutions (NbS) e da exposição regular a ambientes naturais para a saúde física e mental, incluindo redução de cortisol, melhora da pressão arterial, da qualidade do sono, da atenção e diminuição de

sintomas de ansiedade e depressão (HANSEN et al., 2017; BRATMAN et al., 2019). No contexto corporativo, tais efeitos refletem-se em menor absenteísmo, melhoria do clima organizacional e aumento da produtividade, conforme demonstrado por estudos em saúde ocupacional e bem-estar no trabalho (WHO, 2019).

A integração entre arte, cultura e natureza constitui outro eixo estruturante do modelo. Oficinas de desenho, pintura, escrita criativa, música, fotografia e escultura, inspiradas nas histórias e comportamentos dos animais, funcionam como dispositivos terapêuticos e educativos. A arte-terapia é reconhecida como ferramenta eficaz para expressão emocional, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento (coping) e fortalecimento da autoestima, especialmente em contextos de estresse crônico e pressão laboral (MALCHIODI, 2012). Ao associar criação artística, biodiversidade e narrativas de superação, o programa amplia a capacidade reflexiva dos participantes e promove aprendizagem significativa, conforme os princípios da educação ambiental crítica e experiencial (SAUVÉ, 2005).

O Programa de Educação Verde da Green Farm CO2FREE opera de forma transversal a essas práticas, com ações presenciais e remotas voltadas a educadores, estudantes, setor público, setor privado, sociedade civil e comunidades locais. As atividades incluem treinamentos, dias de campo, palestras, oficinas práticas e produção de materiais educativos, articuladas em rede local, regional, nacional e internacional. Essa abordagem dialoga com o conceito de capitalização dos ativos ambientais, integrando Capital Natural, Capital Humano e Capital Econômico como base para o desenvolvimento sustentável e para a inserção qualificada nos mercados da economia verde (DASGUPTA, 2021; OECD, 2020).

A atuação contínua da Green Farm em fóruns nacionais e internacionais, bem como o atendimento direto de milhares de participantes ao longo dos anos, consolida o projeto como referência regional em educação ambiental aplicada, demonstrando a viabilidade de modelos híbridos que conectam conservação da biodiversidade, saúde humana e inovação institucional. Assim, a PPP da Green Farm CO2FREE contribui para o avanço de práticas integradas de sustentabilidade, alinhadas às agendas globais de biodiversidade, clima e bem-estar humano.

7. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O sistema de monitoramento, avaliação e melhoria contínua do projeto Green Farm CO2FREE estrutura-se a partir de metodologias consolidadas de avaliação educacional, saúde ocupacional e gestão adaptativa, permitindo mensurar de forma integrada os impactos educacionais, psicossociais, ambientais e corporativos das intervenções realizadas. A coleta de dados ocorre de maneira sistemática por meio de instrumentos quantitativos e qualitativos, incluindo fichas de avaliação imediata, registros de presença, avaliações de aprendizagem pré e pós-intervenção e protocolos padronizados de avaliação de saúde e bem-estar.

A utilização de instrumentos psicométricos validados, como a Escala de Estresse Percebido (PSS), os Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck (BAI e BDI) e o

questionário de qualidade de vida SF-36, possibilita a mensuração objetiva dos efeitos das experiências baseadas na natureza sobre a saúde mental e física dos participantes. A literatura científica demonstra que o uso combinado desses instrumentos é adequado para monitorar intervenções preventivas em contextos organizacionais, especialmente aquelas voltadas à redução do estresse ocupacional, ansiedade, depressão e síndrome de burnout (BECK et al., 1988; COHEN; WILLIAMSON, 1988; WARE; SHERBOURNE, 1992). Sempre que aplicável, medidas fisiológicas complementares, como pressão arterial e cortisol salivar, reforçam a robustez do monitoramento, alinhando-se às melhores práticas em saúde ocupacional baseada em evidências.

Os dados coletados são consolidados periodicamente pela equipe técnica, permitindo análises comparativas, identificação de padrões, tendências e pontos críticos, bem como o reconhecimento de boas práticas e a priorização de ações corretivas. Esse processo sustenta um sistema de indicadores-chave de desempenho (KPIs) que avalia, de forma contínua, os resultados educacionais, os impactos em saúde e bem-estar, os efeitos sobre a conservação da biodiversidade e os desdobramentos em sustentabilidade corporativa. Indicadores educacionais incluem alcance, diversidade de públicos, satisfação e ganho de aprendizagem; indicadores de saúde mensuram reduções de estresse, ansiedade, depressão, melhorias na qualidade de vida e diminuição do absenteísmo; indicadores de conservação acompanham o bem-estar animal, a reabilitação e soltura de fauna, a preservação e restauração de habitats; e indicadores corporativos avaliam engajamento empresarial, investimentos em conservação, créditos de biodiversidade e compensação de emissões de CO_2.

A gestão do projeto é orientada pelo ciclo de melhoria contínua PDCA (Plan–Do–Check–Act), amplamente reconhecido na literatura de gestão da qualidade e sustentabilidade organizacional. Esse modelo assegura planejamento baseado em evidências, implementação estruturada, verificação sistemática de resultados e incorporação institucional de aprendizados, fortalecendo a governança, a transparência e a capacidade adaptativa do projeto (DEMING, 1990; ISO, 2015).

No contexto regulatório brasileiro, a atuação da Green Farm CO2FREE apresenta aderência direta à Portaria MTE nº 1.419/2024, que atualiza a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) e incorpora formalmente os riscos psicossociais ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). A inclusão de fatores como sobrecarga de trabalho, baixa autonomia, conflitos interpessoais e desequilíbrio entre vida pessoal e profissional reflete o reconhecimento institucional de que a saúde mental é componente indissociável da segurança e saúde no trabalho. Evidências científicas indicam que a exposição prolongada a esses riscos está associada ao aumento de transtornos mentais comuns, redução do desempenho e elevação de custos organizacionais (EU-OSHA, 2022; WHO, 2022).

Diante desse cenário, a Green Farm oferece às empresas uma solução integrada para o gerenciamento de riscos psicossociais, combinando documentação comprobatória, intervenções preventivas e abordagem baseada em evidências. Relatórios técnicos,

registros de participação, avaliações pré e pós-intervenção e indicadores mensuráveis permitem rastreabilidade e conformidade legal, atendendo às exigências da NR-1 e subsidiando programas de gestão, auditorias e certificações. As intervenções preventivas — baseadas em exposição qualificada à natureza, práticas de mindfulness, atividade física ao ar livre, arte-terapia e cognição imersiva — dialogam com abordagens internacionais como Nature Prescriptions, Blue Care e One Health, reconhecidas por sua efetividade na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (BRATMAN et al., 2019; HANSEN et al., 2017).

A estratégia de cognição imersiva, fundamentada em narrativas reais de superação de animais resgatados, diferencia-se das soluções tradicionais de saúde ocupacional ao ativar mecanismos neurobiológicos associados à empatia, ao senso de propósito e à motivação intrínseca. Estudos em neurociência e psicologia organizacional indicam que experiências emocionalmente significativas favorecem mudanças comportamentais duradouras e maior adesão a práticas saudáveis, reforçando o caráter preventivo das intervenções (RIZZOLATTI; SINIGAGLIA, 2008; IMMORDINO-YANG, 2016).

Os benefícios para as empresas parceiras manifestam-se de forma mensurável, incluindo conformidade regulatória, redução de passivos trabalhistas, diminuição do absenteísmo e do presenteísmo, redução de custos assistenciais e fortalecimento do clima organizacional. Esses efeitos contribuem para maior produtividade, retenção de talentos e fortalecimento da reputação corporativa, especialmente no contexto das agendas ESG e de relatórios de sustentabilidade. Para os colaboradores, os impactos incluem melhorias integradas na saúde física, mental e no desenvolvimento pessoal, com fortalecimento de habilidades socioemocionais, senso de pertencimento, consciência ambiental e alinhamento com valores de sustentabilidade.

Assim, o modelo de monitoramento, avaliação e gestão adaptativa da Green Farm CO2FREE demonstra a viabilidade de integrar saúde corporativa, conservação da biodiversidade e sustentabilidade empresarial em uma abordagem sistêmica, mensurável e alinhada às exigências regulatórias e científicas contemporâneas.

8. Considerações Finais

A análise apresentada demonstra que a Green Farm CO2FREE consolida-se como um modelo inovador e eficaz de integração entre conservação da biodiversidade, promoção da saúde humana, educação para a sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Por meio de sua Proposta Político-Pedagógica integrada, o projeto ressignifica animais silvestres resgatados como agentes terapêuticos, educativos e simbólicos — denominados “Terapeutas da Floresta” — ao mesmo tempo em que os reconhece como ativos socioambientais passíveis de valoração por meio de Créditos de Biodiversidade. Essa abordagem rompe dicotomias historicamente consolidadas entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, saúde física e mental, educação e terapia, indivíduo e coletivo, propondo uma arquitetura sistêmica alinhada aos desafios contemporâneos da sustentabilidade.

A fundamentação conceitual do modelo apoia-se em marcos teóricos consolidados, como Saúde Única (One Health), Prescrição de Natureza (Nature Prescriptions), Blue Care, Arte-Terapia e Economia Verde, o que confere solidez científica e afasta a iniciativa de abordagens meramente intuitivas. Evidências acumuladas indicam que o contato estruturado com ambientes naturais e a integração entre saúde humana, animal e ambiental produzem benefícios consistentes para o bem-estar físico, mental e social, além de impactos positivos sobre comportamentos pró-sustentabilidade (BRATMAN et al., 2019; WHO, 2022). Nesse sentido, o Receituário Verde da Green Farm, alicerçado em cognição imersiva, prescrição personalizada de atividades terapêuticas, arte-terapia e educação ambiental, configura uma metodologia flexível, adaptável e potencialmente replicável em diferentes contextos institucionais e territoriais.

O conjunto de animais sob cuidados do projeto constitui um acervo vivo de narrativas de resgate, reabilitação e adaptação, transformando-se em instrumentos pedagógicos e terapêuticos de alto impacto simbólico. Estudos em neurociência e psicologia da aprendizagem demonstram que narrativas emocionalmente significativas favorecem processos de empatia, ressignificação e mudança comportamental duradoura, reforçando o potencial dessas experiências para a promoção da saúde mental e do senso de propósito (RIZZOLATTI; SINIGAGLIA, 2008; IMMORDINO-YANG, 2016). Ao conectar essas narrativas à educação ambiental crítica, o projeto amplia o alcance tradicional da conservação, aproximando biodiversidade, saúde e cultura organizacional.

No contexto normativo brasileiro, a relevância do modelo torna-se ainda mais evidente diante da atualização da Norma Regulamentadora nº 1, que incorpora formalmente os riscos psicossociais ao Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. A Green Farm apresenta-se como uma solução concreta, mensurável e auditável para a promoção preventiva da saúde mental no trabalho, alinhando-se simultaneamente às exigências legais e às melhores práticas internacionais. Paralelamente, a crescente demanda por métricas ESG reforça o valor estratégico de plataformas integradas capazes de gerar evidências verificáveis de impacto ambiental, social e de governança (OECD, 2020; EU-OSHA, 2022).

Do ponto de vista científico e social, o projeto contribui ao demonstrar a aplicabilidade prática dos princípios da Saúde Única no contexto brasileiro, integrando múltiplas modalidades terapêuticas e educativas em uma única plataforma operacional. Ao estruturar um modelo de Banco de Biodiversidade com funções terapêuticas, educativas e econômicas, a Green Farm amplia o escopo tradicional da educação ambiental e da saúde corporativa, oferecendo subsídios metodológicos alinhados tanto à Política Nacional de Educação Ambiental quanto a diretrizes internacionais de sustentabilidade.

As perspectivas futuras indicam elevado potencial de expansão e replicação, incluindo a adaptação do modelo a diferentes públicos, a integração com sistemas formais de saúde, o desenvolvimento de pesquisas longitudinais, análises de custo-efetividade e o

fortalecimento de redes territoriais e interinstitucionais. A incorporação de soluções tecnológicas, como plataformas digitais de acompanhamento, experiências imersivas e dashboards de indicadores, tende a ampliar a escalabilidade e a governança do modelo, consolidando a Green Farm como centro de referência em Educação Verde e Saúde Corporativa.

Em síntese, a Green Farm CO2FREE evidencia que a conservação da biodiversidade pode constituir simultaneamente uma estratégia de promoção da saúde humana, educação transformadora e geração de valor econômico. Ao integrar Capital Natural, Capital Humano e Capital Econômico em uma plataforma viva, baseada em evidências e orientada por princípios da Saúde Única e da Economia Verde, o projeto aponta caminhos viáveis e replicáveis para um modelo de desenvolvimento sustentável que coloca a saúde — das pessoas e dos ecossistemas — no centro das decisões.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALETA, J. et al. Associations between exposure to natural sounds and human health: A systematic review. *Environmental Research*, v. 188, p. 109732, 2020.

ALLEN, T. et al. Global hotspots and correlates of emerging zoonotic diseases. *Nature Communications*, v. 8, 2017.

ANNERSTEDT, M.; WÄHRBORG, P. Nature-assisted therapy: Systematic review of controlled and observational studies. *Scandinavian Journal of Public Health*, v. 39, n. 4, p. 371–388, 2011.

BATEMAN, I. J. et al. Economic analysis for ecosystem service assessments. *Environmental and Resource Economics*, v. 48, n. 2, p. 177–218, 2011.

BECK, A. T. et al. An inventory for measuring clinical anxiety: Psychometric properties. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, v. 56, n. 6, p. 893–897, 1988.

BEETZ, A. et al. Psychosocial and psychophysiological effects of human-animal interactions: The possible role of oxytocin. *Frontiers in Psychology*, v. 3, p. 234, 2012.

BERK, L. S. et al. Neuroendocrine and stress hormone changes during mirthful laughter. *American Journal of the Medical Sciences*, v. 298, n. 6, p. 390–396, 1989.

BIRDLIFE INTERNATIONAL. *Harpia harpyja*. The IUCN Red List of Threatened Species, 2023.

BBOP – BUSINESS AND BIODIVERSITY OFFSETS PROGRAMME. *Standard on biodiversity offsets*. Washington, DC: BBOP, 2012.

BONANNO, G. A. Loss, trauma, and human resilience. *American Psychologist*, v. 59, n. 1, p. 20–28, 2004.

BOWLER, D. E. et al. A systematic review of evidence for the added benefits to health of exposure to natural environments. *BMC Public Health*, v. 10, 456, 2010.

BRADT, J.; DILEO, C. Music interventions for improving psychological and physical outcomes in cancer patients. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 10, 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jan. 2021.

BRASIL. Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jul. 2024.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). 3. ed. Brasília: MMA, 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais (ProFEA). Brasília: MMA, 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Portaria MMA nº 148, de 7 de junho de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jun. 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria MTE nº 1.419, de 27 de agosto de 2024. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 ago. 2024.

BRATMAN, G. N. et al. Nature and mental health: An ecosystem service perspective. *Science Advances*, v. 5, n. 7, p. eaax0903, 2019. DOI: 10.1126/sciadv.aax0903.

BRATMAN, G. N. et al. The impacts of nature experience on human cognitive function and mental health. *Annals of the New York Academy of Sciences*, v. 1249, n. 1, p. 118–136, 2012.

BRITTON, E. et al. Blue care: A systematic review of blue space interventions for health and wellbeing. *Health Promotion International*, v. 35, n. 1, p. 50–69, 2020.

CARTA DA TERRA. *The Earth Charter*. Paris: UNESCO, 2002.

CBD – CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY. *Kunming-Montreal Global Biodiversity Framework*. Montreal: CBD, 2022.

CBRO – COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. *Lista das aves do Brasil*. São Paulo: CBRO, 2015.

CHIARELLO, A. G. Diet of the brown howler monkey (*Alouatta fusca*) in a semi-deciduous forest. *Primates*, v. 35, n. 1, p. 25–34, 1994.

CLUCAS, B.; MARZLUFF, J. M. Attitudes and actions toward birds in urban areas. *The Auk*, v. 129, n. 1, p. 8–16, 2012.

COHEN, S.; WILLIAMSON, G. Perceived stress in a probability sample of the United States. In: SPACAPAN, S.; OSKAMP, S. (org.). *The social psychology of health*. Newbury Park: Sage, 1988.

CONDE, D. A. et al. An emerging role of zoos to conserve biodiversity. *Science*, v. 331, n. 6023, p. 1390–1391, 2011.

COSTANZA, R. et al. The value of the world's ecosystem services and natural capital. *Nature*, v. 387, p. 253–260, 1997.

DASGUPTA, P. *The economics of biodiversity: The Dasgupta Review*. London: HM Treasury, 2021.

DE WAAL, F. B. M. Putting the altruism back into altruism: The evolution of empathy. *Annual Review of Psychology*, v. 59, p. 279–300, 2008.

DE WAAL, F. B. M. *Chimpanzee politics: Power and sex among apes*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.

DE WAAL, F. B. M. *The age of empathy: Nature's lessons for a kinder society*. New York: Harmony Books, 2009.

DEMING, W. E. *Out of the crisis*. Cambridge: MIT Press, 1990.

ERIKSSON, P. S. et al. Neurogenesis in the adult human hippocampus. *Nature Medicine*, v. 4, p. 1313–1317, 1998.

EU-OSHA. *Psychosocial risks and stress at work*. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2022.

FINE, A. H. (org.). *Handbook on animal-assisted therapy*. 5. ed. San Diego: Academic Press, 2019.

FRAGASZY, D. M. et al. *The complete capuchin*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

GOLEMAN, D.; DAVIDSON, R. J. *Altered traits*. New York: Avery, 2017.

HANSEN, M. M. et al. Nature-based therapy: A review of the research literature. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 14, n. 8, p. 915, 2017.

HARTIG, T. et al. Nature and health. *Annual Review of Public Health*, v. 35, p. 207–228, 2014.

HERMAN, J. L. *Trauma and recovery*. New York: Basic Books, 1992.

ICMBIO. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília: ICMBio, 2018.

IPBES. *Global assessment report on biodiversity and ecosystem services*. Bonn: IPBES, 2019.

IPCC. *Sixth Assessment Report (AR6): Working Group III – Mitigation of Climate Change*. Geneva: IPCC, 2022.

IUCN. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Version 2024-1. Gland: IUCN, 2024.

KABAT-ZINN, J. *Full catastrophe living*. New York: Delacorte Press, 1990.

KAPLAN, R.; KAPLAN, S. *The experience of nature: A psychological perspective*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

KELLERT, S. R.; WILSON, E. O. (org.). *The biophilia hypothesis*. Washington, DC: Island Press, 1993.

LOUV, R. *Last child in the woods*. Chapel Hill: Algonquin Books, 2008.

MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT. *Ecosystems and human well-being: Synthesis*. Washington, DC: Island Press, 2005.

MITSCH, W. J. et al. Wetlands, carbon, and climate change. *Landscape Ecology*, v. 28, n. 4, p. 583–597, 2013.

SAPOLSKY, R. M. The influence of social hierarchy on primate health. *Science*, v. 308, n. 5722, p. 648–652, 2005.

SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

THORBJARNARSON, J. *Crocodilian biology and conservation*. Ithaca: Cornell University Press, 2010.

ULRICH, R. S. et al. Stress recovery during exposure to natural and urban environments. *Journal of Environmental Psychology*, v. 11, n. 3, p. 201–230, 1991.

VAN DER KOLK, B. *The body keeps the score*. New York: Viking, 2014.

WHITE, M. P. et al. Spending at least 120 minutes a week in nature. *Scientific Reports*, v. 9, p. 7730, 2019.

WILSON, E. O. *Biophilia*. Cambridge: Harvard University Press, 1984.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Guidelines on physical activity and sedentary behaviour*. Geneva: WHO, 2020.

Anexo – Carteira de Identidade Animal Green Farm CO2FREE (exemplos)

Isis, a Amazona

Carteira de Identidade Animal - Green Farm CO2FREE
Valida em todo território Animal



IAGF00002/2025 – Expedida por CCASC Porto Bonito

Isis, a Amazona

Data Nasc: 10/08/2017

Local de Origem: Porto Velho, RO

***Harpia harpyja* – Gavião Real**

Data da Expedição: 15/08/2025

Validade: 15/08/2067

Ave de Criatório, Transferida do Refugio Biológico Bela Vista da Itaipu Binacional em marco de 2022

Luiz A. Samartano – Veterinário Responsável

Osiris, o Nativo

Carteira de Identidade Animal - Green Farm CO2FREE
Valida em todo território Animal



IAGF00001/2025 – Expedida por CCASC Porto Bonito

Osiris, o Nativo

Data Nasc: 10/08/2020

Local de Origem: Foz do Iguaçu, PR

***Harpia harpyja* – Gavião Real**

Data da Expedição: 15/08/2025

Validade: 15/08/2070

Ave de Criatório, Transferida do Refugio Biológico Bela Vista da Itaipu Binacional em marco de 2022

Luiz A. Samartano – Veterinário Responsável

Anexo – Os Terapeutas da Green Farm CO2FREE



🦅✨ ISIS, a Guardiã dos Céus da Amazônia

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento faz dançar as copas das árvores e o som dos rios embala a vida, vive ISIS, uma jovem harpia de 5 anos, imponente, atenta e cheia de vitalidade.

Nascida em cativeiro, ISIS é filha de duas majestosas harpias resgatadas da densa e ameaçada floresta da Bacia Amazônica. Seus pais vieram de uma região onde a presença humana avança velozmente sobre o habitat natural das espécies, colocando a vida de inúmeros animais em risco. Se não tivessem sido capturados a tempo, com certeza teriam sido mortos — vítimas da caça ilegal ou dos conflitos com humanos.

A operação de resgate não foi simples. Envolveu uma complexa logística coordenada entre órgãos ambientais federais, como o IBAMA, e centros de conservação como o Refúgio Biológico Bela Vista. Para que os dois exemplares adultos pudessem ser removidos com segurança da floresta e transportados até a unidade de conservação em Foz do Iguaçu, foram necessárias autorizações especiais, estudos técnicos e o uso de equipamentos adequados para garantir o mínimo de estresse possível aos animais. A viagem, longa e cuidadosamente planejada, foi um marco na luta pela preservação da espécie.

No Refúgio Biológico Bela Vista, localizado dentro do complexo da Usina de Itaipu, os dois imponentes exemplares de harpias se tornaram parte de um dos mais importantes programas de reprodução em cativeiro da América do Sul. Foi ali, em um ambiente seguro e monitorado por biólogos e veterinários especializados, que nasceu ISIS — resultado de um esforço coletivo para garantir a sobrevivência da espécie.

Durante seus primeiros anos de vida, ISIS cresceu dividindo o espaço com outras aves de rapina, inclusive irmãos e primas da mesma espécie. A convivência com outras harpias, aliada ao ambiente enriquecido e ao cuidado constante, moldou sua personalidade forte. Costuma atacar as grades do recinto, deixando claro que, apesar de nunca ter conhecido a floresta, carrega em si o espírito selvagem e ancestral das matas.

Mesmo jovem, ISIS já possui um livro genealógico completo e detalhado, documento essencial para os planos de manejo reprodutivo da espécie. Por volta dos 8 anos, ela deverá entrar em seu período fértil e contribuir com sua linhagem genética rara para os esforços de conservação em todo o Brasil.

Mas a história de ISIS não parou em Itaipu. Em 2022, após anos de espera e diante da superlotação no Refúgio Biológico, surgiu a oportunidade de um novo capítulo: sua transferência para a Green Farm CO2Free, no Mato Grosso do Sul. Mais uma vez, a viagem envolveu planejamento minucioso, transporte especializado e todas as autorizações legais exigidas — um verdadeiro esforço interinstitucional para garantir seu bem-estar.

Na Green Farm, ISIS encontrou algo inédito: um espaço só seu, amplo e tranquilo, onde pôde expressar ainda mais seus comportamentos naturais. Foi ali também que conheceu OSÍRIS, um imponente macho da mesma espécie. Juntos, os dois formam agora um dos casais mais promissores do programa de conservação. Sua presença na fazenda simboliza não só a força da biodiversidade brasileira, mas também o compromisso com a preservação de um futuro onde as novas gerações ainda possam conviver com espécies tão magníficas quanto a harpia.

ISIS é mais do que uma ave — é um elo vivo entre a Amazônia e o Cerrado, entre a resistência da natureza e os esforços humanos pela sua preservação.

ISIS mede cerca de **1,5 metro de envergadura de asa a asa**, pesa **8 kg** e pode viver até **50 anos**. Três vezes por semana recebe sua refeição especial — frango e porquinho-da-índia — que consome com o olhar firme de uma rainha dos céus. Nos outros dias, observa o movimento, ajeita as penas e acompanha tudo do alto, como se fosse uma sentinela alada.

🌱 O papel importante de ISIS

ISIS não é apenas uma moradora dessa fazenda: é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. A harpia (*Harpia harpyja*) é a maior águia das Américas e está classificada como “Vulnerável” (VU) no Brasil, de acordo com a Portaria MMA nº 148/2022, pois enfrenta sérias ameaças como a derrubada de florestas e a redução de suas presas naturais. No âmbito global, a IUCN Red List também classifica a harpia como “Vulnerável” (VU), indicando risco elevado de extinção em seu ambiente natural se não houver medidas contínuas de proteção. Cada exemplar mantido em segurança e com boas condições é, portanto, fundamental para o futuro da espécie.

As aves, de modo geral, desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade do planeta. Elas atuam como dispersoras de sementes, polinizadoras e controladoras naturais de pragas, além de indicadoras sensíveis da saúde dos ecossistemas. A perda de uma espécie de ave pode desencadear desequilíbrios em cadeia, afetando diretamente o funcionamento dos ambientes naturais e até mesmo os serviços ecossistêmicos que sustentam a vida humana. Proteger aves como a harpia é também proteger as florestas, os rios, e toda a rica teia de vida que depende dessas grandes predadoras no topo da cadeia alimentar.

A harpia, em particular, tem um papel ecológico singular. Como predadora de topo, ela regula populações de espécies como preguiças, macacos e outros vertebrados arbóreos, ajudando a manter o equilíbrio das florestas tropicais. Sua presença indica a existência de grandes áreas preservadas, com floresta densa e abundância de vida — um verdadeiro termômetro ecológico da saúde do bioma.



No Brasil, a harpia é um símbolo da grandeza e da fragilidade de nossas florestas. Embora mais comum na Amazônia, sua distribuição histórica incluía a Mata Atlântica, o Cerrado e áreas de transição entre biomas. Hoje, em muitos desses lugares, a espécie já foi extinta localmente.

É o caso da região sul-mato-grossense, onde está localizada a Fazenda Porto Bonito, lar da ISIS e sede do CCASC — o Criatório Conservacionista de Animais Silvestres com Fins de Conservação do empreendimento Green Farm. Essa área integra a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela UNESCO, e abriga remanescentes florestais importantes para a conservação da fauna silvestre. No entanto, a harpia já não é avistada livre na natureza local há décadas, sendo considerada extinta na região em vida livre.

A chegada de ISIS a Itaquirai, portanto, marca não apenas um reforço aos esforços de conservação ex situ, mas também acende a esperança de que, com planejamento, educação ambiental e restauração ecológica, a espécie possa um dia voltar a sobrevoar os céus dessa região. Sua presença inspira ações de reflorestamento, engajamento comunitário e monitoramento ambiental, e simboliza um futuro em que humanos e animais possam coexistir de forma mais harmônica.

Na Green Farm, ISIS representa um elo entre passado e futuro — a memória viva de uma natureza abundante que um dia existiu na região e o símbolo de uma nova possibilidade de convivência sustentável com a biodiversidade. Ela é guardiã de um legado e protagonista de uma história de recuperação, educação e esperança.

💚 **Tesouros vivos do banco de biodiversidade**

ISIS, uma **harpia**, uma das maiores e mais fortes aves do mundo! Ela mora em um lugar muito especial chamado **Fazenda Porto Bonito**, que faz parte de um projeto incrível de proteção da natureza chamado **Green Farm CO2FREE**, no estado de Mato Grosso do Sul.

🌿 Esse lugar não é uma fazenda comum. Segundo um estudo chamado **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**, é uma área de **uso limitado**, o que significa que deve ser usada com muito cuidado para proteger as florestas, os rios, os animais e todos os serviços que a natureza oferece para manter o nosso planeta saudável.

🌊 A fazenda também fica bem pertinho de um parque federal chamado **Parque Nacional de Ilha Grande**. Esse parque cuida dos ecossistemas dos rios e das florestas da região. Por isso, tudo o que acontece na fazenda ajuda a proteger toda essa natureza linda ao redor.

🌎 Mas aqui vai uma curiosidade chocante: **a harpia não existia mais na biosfera da Mata Atlântica do sul do Mato Grosso do Sul!** Sim, ela havia desaparecido dessa região... até que a Green Farm resolveu trazer essa espécie maravilhosa de volta. Foi como se tivessem acendido novamente uma estrela no céu da floresta!

🪙 Para isso, foi preciso investir mais de **meio milhão de dólares**, o que é um valor muito alto — mais de R$ 2 milhões! Esse dinheiro foi usado para criar um lar seguro para ISIS, cuidar da alimentação, do ambiente e garantir que ela tenha tudo o que precisa para viver bem. É como se ela tivesse ganhado um castelo nas árvores!

💚 Mas sabe o que torna tudo isso ainda mais incrível? O projeto da Green Farm criou um tipo de recompensa especial chamado **crédito de biodiversidade**. Isso significa que empresas e pessoas podem ajudar a natureza e, em troca, recebem um reconhecimento por protegerem espécies raras como a harpia. Para cada harpia protegida por toda a vida — e isso pode ser até **50 anos**! —, o valor do crédito deveria ser de pelo menos o mesmo que foi investido: **US$ 500 mil por indivíduo**. Assim, o setor privado também entra nessa aventura de cuidar da vida!



🦅 Então, ISIS não é só uma moradora da fazenda. Ela é uma heroína alada, uma guardiã dos céus. Seu papel é tão importante que ela faz parte de um **banco genético**, que ajuda a manter viva a história e o futuro da espécie harpia. Ela está ajudando para que, mesmo com tantos perigos, as harpias continuem a voar livres e fortes sobre as florestas da Amazônia... e quem sabe, um dia, você também possa vê-la com seus próprios olhos!

🌎 **Guardiã do planeta azul e verde**

🌳✨ **O Sonho de Ísis e Osíris: Um Céu Cheio de Esperança**

Sem perceber, ao viver em um lugar que respeita seus instintos e jeitinho natural, **Ísis** faz algo mágico todos os dias: ela **ajuda a natureza a ficar mais equilibrada**. As harpias, como ela, são caçadoras poderosas que controlam a quantidade de outros animais nas florestas. Isso é importante porque evita que algumas espécies fiquem numerosas demais, o que poderia bagunçar o funcionamento da floresta.

🌳 Florestas equilibradas são como jardins do mundo — elas procriam **junto com o planeta**, transformando o carbono do ar em vida. Isso quer dizer que, enquanto voa entre as árvores ou descansa em seu ninho gigante, Ísis está ajudando o mundo a ficar mais saudável!

🦅 Mas Ísis não está sozinha nessa missão. Ela tem um companheiro incrível chamado **Osíris**, um harpião valente e gentil. Juntos, eles formam um casal especial, escolhido com muito carinho para, um dia, **terem filhotes que poderão voltar a voar livres** nos céus da Fazenda Porto Bonito e do **Parque Nacional de Ilha Grande**. Imagine só: pequenos filhotes aprendendo a voar, a caçar e a cuidar da floresta como seus pais fazem!

🌈 Esse futuro é cheio de esperança. As pessoas que vivem perto da fazenda e do parque vão crescer conhecendo e respeitando essas aves maravilhosas. Elas vão aprender que as harpias não são assustadoras — são **companheiras da natureza**, que têm muito a nos ensinar sobre equilíbrio, cuidado e convivência.



🤝 E sabe o mais bonito? ISIS e OSÍRIS também estão aprendendo. Eles vivem em um lugar onde os humanos não os machucam, mas os protegem, observam com carinho e cuidam com dedicação. Assim, eles estão aprendendo que nem todo ser humano é perigoso. E essa confiança vai ser passada aos seus filhotes, que crescerão com menos medo e mais harmonia.

🌟 Um dia, quem sabe, você poderá visitar a Green Farm, olhar para o céu e ver **um casal de harpias gigantes voando juntos**, ou até mesmo ouvir o chamado de um jovem filhote aprendendo a bater suas asas poderosas. E tudo isso será possível porque pessoas, bichos e florestas aprenderam a viver **juntos, com respeito e amor pela vida**.

🤝 **Conexão que faz bem para todos**

🦅💚 **O Coração Valente de Ísis: Uma História de Esperança**

Na Green Farm, cuidar de animais como a harpia **Ísis** é muito mais do que proteger uma espécie — é **fazer um elo mágico entre pessoas e natureza**. Quando crianças e adultos aprendem sobre ela, observam seus olhos atentos, suas penas cinzas e suas asas gigantes que parecem abraçar o céu, algo bonito acontece dentro da gente: nasce um **sentimento de respeito, encantamento e cuidado**.

Mas você sabia que a história de Ísis também é cheia de desafios?

🌧️ Ísis não nasceu em liberdade. Ela e sua família foram salvas de situações perigosas, em que poderiam ter perdido a vida. Por isso, **conheceram o cativeiro pela primeira vez como um abrigo, não como uma prisão**. Foi ali que ela foi cuidada, alimentada e protegida, até que pudesse viver num espaço melhor, pensado para seu bem-estar — a Fazenda Porto Bonito.

🌳 E agora, na Green Farm, ela vive em um lugar que parece uma floresta mágica feita sob medida para ela. Aqui, **ela pode ser quem ela é de verdade**: uma harpia corajosa, silenciosa e cheia de poder. Ela está reaprendendo a confiar, a observar os humanos com curiosidade e não com medo. E quem sabe, um dia, **Ísis possa até voltar a voar em liberdade total**, convivendo com pessoas que a respeitam — e que aprenderam com ela.

🧠✨ Conhecer a história da Ísis é como **ler a história de uma pessoa que veio de longe, com sua família e seus ancestrais**, enfrentando desafios, lutando pela vida e, mesmo assim, mantendo a esperança no coração. Pensar nisso é um exercício poderoso para a mente — **nos ajuda a imaginar, a sentir empatia e a cuidar melhor uns dos outros**. E isso faz bem pra nossa **saúde mental**!



🎨 Contar a história da Ísis através de contos, desenhos, fotografias e até músicas é uma forma de **cuidar da mente e do coração**. Crianças podem desenhar a harpia, imaginar aventuras nas árvores, e criar finais felizes. Adultos podem se inspirar e lembrar que proteger a natureza também é uma forma de **proteger a si mesmo**.

🏞️ O projeto Green Farm CO2FREE é como uma ponte entre dois mundos: o mundo dos humanos e o mundo selvagem. E essa ponte é feita de **cuidado, tecnologia, carinho e amor pela vida**. As empresas que participam do projeto não estão só ajudando a natureza — **elas também estão cuidando da saúde física e mental de seus colaboradores e da comunidade ao redor**.

💫 Ísis, com sua história forte e sensível, faz parte dessa iniciativa. Ela é símbolo de **esperança, superação e reconexão**. E quem sabe, um dia, você não venha visitar a fazenda e ouça o som de suas asas cortando o vento... Ou talvez ela te olhe nos olhos, com aquele olhar profundo de quem sabe que o futuro pode ser muito bonito — se a gente cuidar dele juntos.

🍽️ **Hora do banquete**

🦅🍗 **O Dia do Alimento Fresco: Um Instinto Antigo**

Quando chega o **dia do alimento fresco**, Ísis já fica em alerta lá no alto de seu poleiro. Com os olhos bem abertos e brilhantes como estrelas escuras, ela observa tudo ao seu redor. Ela conhece cada passo do tratador, cada som da fazenda. E então, com um **bater de asas majestoso**, ela desce voando até o chão, onde a comida a espera: **um frango ou um porquinho-da-índia**, cuidadosamente preparado para ela.

🫀 Ela não come de qualquer jeito. Com seu bico forte, ela **rasga a carne como uma verdadeira caçadora da floresta**, com calma e precisão. Para Ísis, aquele momento é mais do que só se alimentar. É como se ela estivesse **celebrando a vida**, agradecendo por ainda estar ali, viva, forte e pronta para continuar sua missão.

🧬 Porque para Ísis, a **caça não é só um instinto** — é também um **conhecimento sagrado**. É algo que **ela precisa manter vivo dentro de si para poder ensinar um dia aos seus filhotes**. Eles também precisarão saber como voar, caçar e sobreviver na natureza. E é essa sabedoria que Ísis carrega em seu corpo e em seu coração, como se fosse um presente passado de geração em geração.

👣 Mas a verdade é que, mesmo sendo uma super caçadora, Ísis **sente algo muito profundo** quando caça. Ela entende, no seu jeito de sentir o mundo, que **toda presa tem uma família**. Cada porquinho que ela come, cada ave que um dia pegaria na floresta, **poderia ser um filhote de alguém**, um irmão, um companheiro. E isso a faz pensar, mesmo que não com palavras como as nossas, sobre a **delicadeza da vida na floresta**.



⚖️ A caçada, para Ísis, é sempre um **equilíbrio entre a sobrevivência dos seus filhotes e o respeito pelas outras vidas**. Ela sabe que, para sua família viver, outras vidas precisam ser sacrificadas — e isso a faz ter ainda mais respeito pela floresta, pelos seus moradores, e por tudo o que a natureza oferece com tanto cuidado.

🌿 É por isso que, na Green Farm, a caça da Ísis é feita de forma respeitosa, com alimentos preparados especialmente para ela, sem sofrimento, sem dor. Assim, ela **mantém seus instintos vivos**, se mantém saudável e forte, e **se prepara para um dia ensinar tudo o que sabe aos seus pequenos** — que também vão aprender a caçar, mas com o mesmo coração sensível que ela tem.

💚 Porque Ísis não caça por maldade. Ela caça por **amor à sua futura família**, por **lealdade aos seus ancestrais**, e por saber que faz parte do grande ciclo da vida. Um ciclo em que todos estão conectados — inclusive você, que agora conhece a sua história e talvez, como ela, também deseje cuidar do mundo com mais coragem e compaixão.

🌞 **Moral da história**

🦅🌎 **Ísis, a Guardiã que Voltou**

Ísis não é apenas uma harpia. Ela é uma **guardiã silenciosa das florestas tropicais**, um símbolo de coragem, esperança e renascimento. Seu olhar forte carrega os segredos da floresta, e suas asas guardam histórias que o vento espalha pelas copas das árvores.

📜 A história de Ísis começa com sua família. Um dia, lá no coração da floresta, eles estavam em perigo. As árvores estavam caindo, os sons assustavam os bichos, e a sobrevivência parecia impossível. Mas o destino traçou um caminho inesperado: **eles foram resgatados antes que fosse tarde demais**. Foram levados para o cativeiro — um lugar que, naquele momento, significava proteção. Era a chance de viver, de se recuperar e de **um dia poder voltar**.

🗻 E esse dia chegou. Ísis foi escolhida para um novo lar: a **Fazenda Porto Bonito**, parte do projeto **Green Farm CO2FREE**, no sul do Mato Grosso do Sul. Um lugar onde as árvores são manejadas, os rios são limpos, e os humanos aprenderam que **proteger a vida selvagem também é proteger a si mesmos**.

🌱 Ísis chegou numa região onde **as harpias já não existiam mais**. Tinham desaparecido por causa da transformação do habitat, da caça e da falta de cuidado. Mas agora, com a ajuda da Green Farm, **ela trouxe de volta a sua espécie para esse pedaço de mundo**, e talvez um dia seus filhotes possam voar novamente, livres, sobre as árvores da fazenda e do Parque Nacional de Ilha Grande.



🏡 Isso mostra algo muito importante: **às vezes, o caminho que parece triste no começo — como ir para o cativeiro — pode se transformar numa linda jornada de esperança**. Porque Ísis sobreviveu. E mais do que isso: **ela virou símbolo de renascimento**.

🤝 Mas Ísis não fez tudo sozinha. Ela contou com o apoio de **fazendeiros, cuidadores, biólogos e empresas privadas**, que acreditam que é possível **cuidar da natureza e trabalhar no campo ao mesmo tempo**. Sim! A verdade é que **não precisa haver briga entre fazendas e florestas**. Quando todos se unem, o resultado é um planeta mais bonito, justo e cheio de vida.

💡 A moral da história é essa: **nós podemos — e devemos — viver em harmonia com os animais da floresta**. As fazendas podem ser aliadas da vida selvagem. A produção de alimentos pode andar de mãos dadas com a proteção dos bichos e das matas. **Fazendeiros e araras, onças e engenheiros, harpias e empresas... todos podem fazer parte da mesma história!**

🌟 E Ísis é o exemplo disso. Uma harpia que veio de longe, de uma família salva do fim, que agora é esperança de um novo começo. Quando você ouvir um som forte lá no alto das árvores, pode ser Ísis dizendo com o coração:

— Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu? 🌿



🦅✨ Osiris, o Guardião dos Céus da Floresta Atlântica

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento faz dançar as copas das árvores e o som dos rios embala a vida, vive **Osiris**, um jovem harpia macho de 5 anos, imponente, atento e cheio de vigor.

Osíris não nasceu na Green Farm. Sua história começa no Refúgio Biológico Bela Vista, em Itaipu, onde viveu desde o nascimento em um criadouro sob cuidados humanos, sem nunca conhecer o mundo além das grades do recinto em que cresceu. Em Itaipu, ele dividia espaço com outras harpias em um ambiente já sobrecarregado, o que limitava seu espaço e seu conforto. Apesar do cuidado e da dedicação dos biólogos, a superlotação se tornou um desafio, e em 2022 foi tomada a decisão de transferi-lo para

um novo lar, como parte de um esforço estratégico para preservar a variabilidade genética da espécie.

A viagem até a Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul, foi um marco na vida de Osíris. Pela primeira vez, ele saiu de Itaipu e viu o mundo além dos muros que sempre o cercaram. A jornada de aproximadamente 400 km foi feita de carro, em uma gaiola especial, cuidadosamente preparada para garantir sua segurança. Mas, para Osíris, tudo era desconhecido: os sons da estrada, o balançar do veículo, a ausência dos ruídos familiares do criadouro. Foi um momento de grande tensão e emoção — uma travessia silenciosa e solitária, marcada pela incerteza.

Ao chegar à Green Farm, Osíris encontrou algo que ele não poderia imaginar: um recinto amplo, arejado, muito maior do que qualquer espaço que já conhecera. E o melhor — só para ele. Pela primeira vez, teve um território exclusivo, com vegetação nativa e estruturas que estimulam seus comportamentos naturais. A nova morada era mais do que um espaço físico: era um recomeço.

Além disso, Osíris foi apresentado a uma nova companheira — uma harpia da Bacia Amazônica, com genética distinta da sua, da Mata Atlântica. Juntos, formam um par cuidadosamente planejado pelos conservacionistas, um verdadeiro "casamento arranjado" entre as equipes de Itaipu e da Green Farm. Desde então, convivem harmoniosamente, como verdadeiros namorados, unidos pela missão de garantir um futuro para uma das aves mais majestosas do planeta.

Com uma envergadura de **1 metro** e pesando **4 kg**, Osiris é um pouco menor que sua parceira, mas seu espírito é igualmente selvagem. Ele está aprendendo a construir seu ninho, e em 2025, seu ninho está quase pronto, um marco importante para sua futura reprodução, esperada por volta dos 8 anos. Três vezes por semana, Osiris recebe sua refeição especial — **frango e porquinho-da-índia** — que consome com entusiasmo, sob o olhar atento de quem sabe que é um rei dos céus.

🌱 O papel importante de Osiris

Osíris não é apenas um morador da fazenda: ele é um verdadeiro tesouro vivo do nosso patrimônio natural! A harpia (Harpia harpyja), com suas garras enormes e olhar atento, é a maior águia das Américas — uma rainha das florestas! Mas, infelizmente, essa rainha está em perigo. No Brasil, ela está classificada como "Vulnerável", segundo a Lista Oficial de Espécies Ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente, publicada na Portaria MMA nº 148/2022. Isso quer dizer que, se nada for feito, ela pode desaparecer da natureza. E não é só aqui: no mundo todo, a Lista Vermelha da IUCN, que é como um grande "álbum de proteção" dos animais do planeta, também coloca a harpia como "Vulnerável".



Essas listas são muito importantes porque ajudam a contar para todos — cientistas, governos, escolas e até empresas — que certos animais estão precisando de ajuda urgente. Elas são como alertas que dizem: “Ei! Este animal é especial, está em risco, e precisamos agir agora!” E é aí que lugares como a Green Farm entram em cena. Com a ajuda do setor privado, que se preocupa com a natureza e usa a tecnologia para proteger os bichos, a harpia Osíris ganha uma nova chance de viver bem, com espaço, comida, cuidados e até uma companheira!

Cada harpia como Osíris é muito valiosa. Ele não é só um lindo animal — ele é uma esperança viva de que podemos proteger a vida selvagem e, com isso, manter o equilíbrio das florestas. Cuidar dele é cuidar do futuro da natureza!

💚 **Tesouros vivos do banco de biodiversidade**

A fazenda onde Osiris vive é a **Fazenda Porto Bonito**, sede do empreendimento **Green Farm CO2FREE**, no Mato Grosso do Sul. Conforme o **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)** estadual, é uma área de uso limitado, prioritária para a conservação ambiental, dedicada a proteger florestas, cursos d’água e animais, além de manter serviços ecológicos essenciais. A fazenda está inserida na zona de amortecimento do **Parque Nacional de Ilha Grande**, uma unidade de conservação federal que preserva

ecossistemas fluviais importantes. Tudo o que se faz ali contribui para a conservação dessa riqueza natural.

Osíris, com sua genética única da Mata Atlântica, é parte viva de um lugar muito especial chamado **Banco de Biodiversidade** — uma ideia inteligente e cheia de esperança! Assim como a gente guarda dinheiro no banco para o futuro, esse banco guarda **vidas preciosas da natureza**, como a do Osíris, para garantir que a espécie harpia continue existindo, mesmo que a floresta esteja em perigo.

A genética de Osíris é como uma receita rara, com ingredientes únicos que só existem nele. Se perdêssemos essa receita, perderíamos também a chance de fazer outras harpias como ele no futuro. É por isso que Osíris é tão valioso: ele carrega **genes da Mata Atlântica**, uma floresta muito antiga e especial, que já perdeu grande parte de sua área por causa do desmatamento.

Mas não basta só cuidar dele com carinho. Para garantir sua proteção a longo prazo, Osíris também faz parte de um sistema chamado **Crédito de Biodiversidade**. Funciona mais ou menos assim: quando uma empresa ou pessoa causa algum dano na natureza — como derrubar árvores ou construir em áreas verdes — ela precisa **compensar esse impacto**. E uma forma de fazer isso é ajudando a manter animais como Osíris vivos e bem cuidados, em espaços como o da Green Farm. Isso se chama **crédito de harpia**, e ele tem valor de verdade, como se fosse uma moedinha da natureza.



Assim, Osíris não é só um morador da fazenda: ele é um guardião do futuro das harpias e também um símbolo de como os humanos podem ajudar a salvar espécies com inteligência, carinho e responsabilidade. Cada harpia protegida no Banco de

Biodiversidade é como uma estrela guardada no céu da floresta — pronta para brilhar de novo se um dia pudermos devolvê-la à natureza.

🌎 Guardião do planeta azul e verde

Sem perceber, ao viver em um local que respeita seu comportamento natural, Osíris contribui para o equilíbrio dos ecossistemas. Na floresta, as harpias são como guardiãs do alto — elas regulam as populações de outros animais, como macacos e preguiças, ajudando a manter a saúde das matas. Se não existissem predadores como ela, alguns animais poderiam se multiplicar demais e acabar destruindo plantas ou até atacando animais domésticos, como galinhas e cabritos em fazendas próximas. Esse desequilíbrio pode causar muitos problemas tanto para a natureza quanto para os humanos.

É por isso que cuidar das harpias também é cuidar do equilíbrio entre todos os seres vivos. Mas existe outro motivo muito importante para manter essas aves em locais seguros, como o criatório da Green Farm: **a convivência com os humanos no futuro**. Em vez de manter os animais longe das pessoas, precisamos aprender, aos poucos, a viver juntos com respeito e cuidado. E Osíris está nos ajudando nisso!



Manter harpias em cativeiro, em espaços bem planejados e com bastante área verde, permite que os cientistas estudem como elas vivem, o que comem, como se comportam, e também como reagem ao ambiente humano. Esse conhecimento vai ajudar a planejar um futuro em que animais silvestres e pessoas possam compartilhar o planeta de forma harmoniosa, sem medo nem conflito.

Assim, Osíris está ensinando algo muito especial: que é possível criar um mundo onde floresta e cidade, natureza e gente, possam viver lado a lado — com equilíbrio, sabedoria e amor.

🤝 Conexão que faz bem para todos

Na Green Farm, proteger espécies como Osíris é também uma forma de aproximar pessoas da natureza. Quando adultos e crianças conhecem sua história, observam seus olhos penetrantes e se maravilham com suas asas poderosas, nasce um sentimento profundo de respeito e responsabilidade pelo mundo natural. As artes — sejam contos, desenhos ou fotografias — ajudam a espalhar essas histórias, despertando o amor pelas espécies e o desejo de proteger o meio ambiente. Quem sabe, um dia, você também não visita a fazenda e conhece Osíris, esse harpia que carrega em si o espírito livre da floresta?

Mas a convivência com a natureza vai além da admiração. Estudos mostram que estar perto de ambientes naturais e aprender sobre os animais pode **prevenir e até tratar doenças do corpo e da mente**. Sentir o vento no rosto, ouvir o canto dos pássaros, tocar o solo e observar bichos incríveis como a harpia ajudam a reduzir o estresse, melhorar o humor, fortalecer o coração e até regular o sono. É como se a natureza fosse um remédio natural — sem efeitos colaterais e cheio de benefícios!



Além disso, conhecer e interagir com os materiais ilustrativos sobre animais ameaçados de extinção — como livros, histórias, jogos e desenhos — também faz parte de um tipo especial de cultura: a **educação ambiental**. Ela ensina crianças e adultos a respeitar o planeta, entender como tudo está conectado e perceber que **nossa saúde está ligada à saúde da Terra**. Quando você aprende sobre um animal como Osíris, não está só adquirindo conhecimento — está cultivando empatia, cuidado e responsabilidade.

E quando as pessoas têm a chance de visitar a fazenda, ver com os próprios olhos um animal tão raro e majestoso, tudo muda de verdade dentro delas. Essa vivência direta — caminhar pela mata, ouvir um chamado de harpia ao longe, observar um animal se movendo — **gera memórias inesquecíveis e transforma a forma como vemos o mundo**. Isso melhora nossa qualidade de vida, fortalece nossos vínculos com a natureza e até ajuda famílias a conviverem melhor, com mais harmonia e alegria.

Por isso, cuidar de Osíris e de seus amigos da fauna silvestre é cuidar também de nós mesmos. A floresta vive em nós quando aprendemos com ela — e juntos, pessoas, bichos e árvores, podemos construir um futuro mais saudável, bonito e equilibrado para todos.

🍽️ **Hora do banquete**

Quando chega o dia do alimento fresco, Osíris já sabe. Seus olhos brilham diferente, atentos a cada som. Ele se mantém ereto no poleiro, observando com calma e concentração cada movimento do tratador. Há algo solene no ar. E então, num bater de asas poderoso e majestoso, desce com firmeza, pousando perto do que será sua refeição: um frango ou porquinho-da-índia — abatido com respeito, como manda o cuidado com os animais do criadouro.



Esse instante, para Osíris, é mais do que saciar a fome. É um **banquete da vida**, um momento ancestral que ecoa nas florestas desde os tempos mais antigos. Com seu bico forte, ele rasga a carne com precisão e se deleita, como quem celebra o simples e grandioso fato de estar vivo.

Mas esse momento também carrega sentimentos profundos — tanto do predador quanto, de certa forma, da presa. Para a harpia, é o reencontro com seu instinto mais puro, o papel que a natureza lhe deu: **controlar o equilíbrio da vida nas matas**. Para a presa, mesmo silenciosa, há algo de sagrado: ela entrega sua vida para alimentar outra, tornando-se parte do ciclo eterno que une todos os seres.

Quem tem o privilégio de testemunhar esse instante entende o valor da vida selvagem — **é um espetáculo cru e belo**, que desperta respeito e humildade. Não há desperdício. Não há crueldade. Há apenas a verdade da natureza.

Essa verdade, respeitosa e firme, ecoa nas palavras do antigo poema alemão gravado no entorno das garrafas de Jägermeister, que homenageia a honra do caçador:

„Das ist des Jägers Ehrenschild,
daß er beschützt und hegt sein Wild,
waidmännisch jagt, wie sich's gehört,
den Schöpfer im Geschöpfe ehrt."

"Esse é o brasão de honra do caçador:
que ele protege e preserva os animais,
caça com ética, como deve ser,
e honra o Criador nas criaturas."

Na Green Farm, até a alimentação da harpia carrega esse espírito de reverência. Osíris não apenas se alimenta — ele revive, a cada refeição, a dança milenar entre o caçador e a presa. E nós, humanos, ao observarmos em silêncio, aprendemos também: sobre a beleza, a dureza e a dignidade da vida.

🌟 Moral da história

Osíris não é apenas uma harpia. Ele é um guardião silencioso das florestas tropicais, um tesouro vivo do banco de biodiversidade, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. Ele carrega em suas penas e no brilho atento de seus olhos memórias antigas da selva, quando os ventos falavam com as árvores e os animais selvagens eram soberanos nas paisagens infinitas da Mata Atlântica.

Ao lado dele, surgem histórias de caçadores de tempos antigos — não caçadores de destruição, mas de sabedoria. Homens e mulheres que caminhavam entre as árvores, atentos aos sinais da mata, aprendendo com ela os ritmos da vida, do silêncio e da espera. Histórias de caça com honra, como no velho poema alemão: caçar com ética, para preservar, não para extinguir.

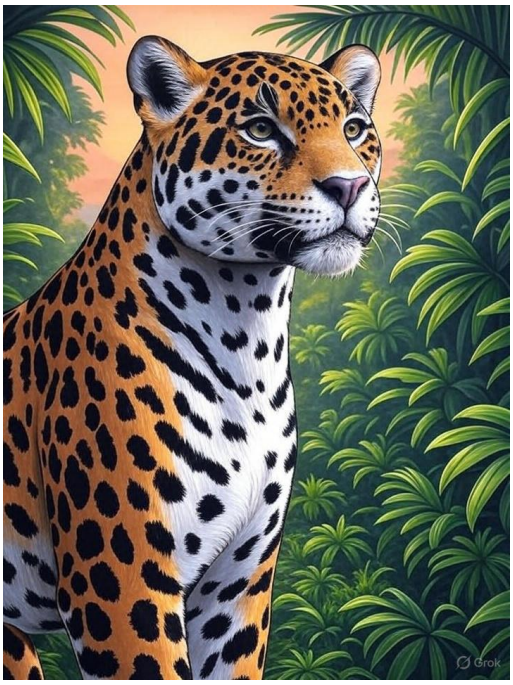
Há também as histórias das espécies que quase desapareceram. São como contos de sobrevivência, em que cada animal salvo ganha um novo capítulo. Como o de Osíris, que viajou centenas de quilômetros, da Itaipu que o abrigava, até a Green Farm, onde encontrou espaço, dignidade e a chance de um "feliz para sempre". Lá, ele também viveu uma das histórias mais bonitas: a do amor. Um "namoro selvagem", arranjado com cuidado, entre ele e uma harpia amazônica — um encontro entre biomas, entre genéticas raras, entre corações emplumados unidos por um mesmo destino.



E no meio disso tudo, surgem histórias humanas. Histórias de pessoas que chegaram à fazenda cansadas da correria das cidades, tristes, ansiosas ou doentes... e que, ao olhar nos olhos de Osíris, sentiram algo diferente. Sentiram paz. Sentiram vida. Descobriram que a convivência com a natureza e com a cultura do mundo selvagem tem um poder especial: **cura o corpo e acalma o coração**. Passar um tempo na Green Farm, ouvindo histórias, vendo as harpias voarem ou aprendendo com os livros ilustrados, se transforma em remédio — um remédio feito de vento, folhas, penas e respeito.

Assim, Osíris inspira. Ele não grita, mas sua presença fala alto. Fala de florestas que ainda podem se regenerar. Fala de espécies que ainda podem se salvar. Fala de pessoas que ainda podem reaprender a viver com equilíbrio. E toda vez que você ouvir um som forte no alto das copas, pode ser Osíris dizendo em silêncio:

— **Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?**



🐆✨ Xamã, a Fera Verdadeira

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive **Xamã**, um jovem macho de 8 anos, forte, tranquilo e cheio de promessas para o futuro da sua espécie.

Mas você sabia que Xamã não nasceu ali? Ele veio de um lugar chamado **Instituto Onça Pintada (IOP)**, um centro muito importante onde as onças são cuidadas com todo

carinho e atenção. Lá, trabalham pessoas dedicadas a proteger essa espécie maravilhosa e garantir que ela continue existindo por muitas gerações.

🐾 Xamã nasceu em cativeiro, o que quer dizer que ele nunca conheceu as florestas ou os rios livres. Sua casa era um criadouro, com espaços menores e muitos outros animais por perto. O lugar era seguro, é verdade, mas a vida por lá era cheia de grades e limites. Ele dividia seu espaço com outras onças, e não tinha muito silêncio ou liberdade para correr, brincar ou simplesmente descansar à sombra de uma árvore, como os felinos fazem na natureza.

🚌 Até que um dia, uma surpresa enorme chegou para mudar a vida de Xamã. Ele faria uma viagem de quase **mil quilômetros** até um novo lar! Imaginem só: sair de um canto que ele conhecia bem para embarcar em uma longa jornada cheia de paisagens novas, cheiros diferentes, barulhos desconhecidos e uma grande pergunta em sua cabeça: **“Para onde estou indo?”**

Durante a viagem, Xamã ficou curioso. A cada parada, ele sentia o cheiro do mato mudando, ouvia passarinhos diferentes e via o céu ficando mais aberto, mais azul. Mesmo sem entender, ele sentia no fundo do coração que algo especial estava por vir.

🌿 E estava mesmo! Quando chegou à **Green Farm CO2FREE**, no Mato Grosso do Sul, seus olhos brilharam. Ele ganhou um espaço só dele! Um recinto grande, com árvores de verdade, sombra fresca, espaço para caminhar... e até uma **piscina natural**, feita especialmente para ele aprender a se divertir e **pescar seu próprio alimento**! Xamã nunca tinha feito isso antes, mas com o tempo, virou um verdadeiro pescador! 🐟

Ali, com silêncio, espaço e liberdade, Xamã floresceu. Seu olhar ficou mais calmo, seus passos mais leves, e seu ronronar mais confiante. Ele agora faz parte de um projeto que une pessoas, natureza e tecnologia para garantir que outros animais como ele também tenham a chance de viver com dignidade, alegria e esperança.

✨ A história de Xamã nos ensina que todos merecem uma segunda chance — e que quando unimos os esforços de cientistas, fazendeiros e amigos da natureza, podemos transformar a vida de muitos animais. Ele não é só um morador da Green Farm. É um símbolo de amor, cuidado e futuro. E agora, sempre que você olhar para uma floresta, pode imaginar que Xamã está lá, com os olhos brilhando e o coração batendo forte, pronto para proteger o seu pedaço encantado do mundo.

Xamã tem hábitos bem definidos: três vezes por semana recebe sua refeição especial — **carne bovina e frango**. E ele come com gosto: seus olhos brilham e um leve rosnado de satisfação escapa, quase como um sorriso selvagem. Nos outros dias, descansa, caminha pelo recinto e observa tudo ao redor com o olhar atento de quem guarda um segredo. Apesar de tranquilo e não demonstrar ferocidade, é bom lembrar: eu não entraria na jaula...

🌳 🐾 **Xamã: Um Tesouro Vivo da Natureza**

Xamã não é apenas um morador dessa fazenda muito especial. Ele é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. A onça-pintada (*Panthera onca*), com seu corpo elegante e suas manchas únicas como impressões digitais, é o maior felino das Américas! Ela representa a força, o mistério e a beleza das florestas tropicais — e é uma peça-chave no grande quebra-cabeça da biodiversidade.

🛑 Infelizmente, Xamã e seus parentes estão em perigo. A onça-pintada está classificada como "Vulnerável" (VU) pela Portaria MMA nº 148/2022, o que significa que, se não cuidarmos bem das matas e não protegermos os animais, ela pode desaparecer do Brasil. No mundo inteiro, segundo a Lista Vermelha da IUCN, a espécie é considerada "Quase Ameaçada" (NT) — o que já acende uma luz de alerta. 😟

🌎 Você sabia que, nos últimos 30 anos, o número de onças-pintadas no mundo caiu drasticamente? Estima-se que a população total foi reduzida em mais de 50%! No Brasil, a situação também preocupa: regiões como a Mata Atlântica perderam mais de 80% das suas onças por causa do aumento da infraestrutura cinza, da caça ilegal e da falta de conexão com os humanos.

🦁 Mas por que as onças são tão importantes? Elas são predadoras de topo de cadeia, o que quer dizer que estão no topo da pirâmide alimentar. Como verdadeiras guardiãs da floresta, ajudam a manter o equilíbrio natural, controlando a população de outros animais e garantindo que o ambiente continue saudável. Sem onças, o sistema todo pode se desequilibrar!

🎄 Uma onça adulta, na natureza, precisa de muito espaço para viver. Sabia que um único macho pode usar um território de até 150 quilômetros quadrados? Isso é como 21 mil campos de futebol juntos! E mesmo as fêmeas, que vivem em áreas menores, também precisam de bastante espaço para caçar, cuidar de seus filhotes e manter distância de outras onças. Por isso, quando os espaços territoriais são tomados por infraestrutura cinza, ou quando estradas e cidades cortam os habitats, elas ficam presas em pedacinhos de floresta e têm muita dificuldade para sobreviver.

🐆 Já Xamã, por ter crescido sob cuidados humanos e estar habituado à alimentação fornecida diariamente, precisa de muito menos espaço para viver com saúde e bem-estar. Diferente de uma onça selvagem, ele não precisa caçar, disputar território ou se esconder — o que reduz drasticamente a área necessária para sua sobrevivência. Com o tempo, onças como Xamã, que mantêm a genética da espécie mas aprendem a conviver com os humanos, podem se tornar parte das áreas habitadas, como fazendas sustentáveis, reservas e centros de conservação. Essa convivência respeitosa pode ser uma alternativa realista para garantir a preservação da espécie em um mundo cada vez mais dominado por cidades e estradas.

🤝 A boa notícia é que existem planos nacionais e globais para salvar as onças! No Brasil, existe o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Onça-Pintada (PAN Onça-Pintada), coordenado pelo ICMBio, que junta cientistas, fazendeiros, ONGs e o governo

para proteger a espécie. No mundo, iniciativas como o Jaguar 2030, liderado pela ONU e parceiros internacionais, estão unindo os países onde ainda vivem onças para criar corredores verdes, onde elas possam circular livremente e se reproduzir com segurança.



🌟 Xamã representa tudo isso: esperança, renovação e cuidado com a vida selvagem. Ele está ajudando a contar essa história para crianças e adultos, mostrando que é possível viver num mundo onde a natureza e as pessoas convivem em harmonia. E quem sabe, um dia, seus filhotes poderão correr livres pelas florestas novamente.

Por isso, cada exemplar mantido com segurança e bem-estar é fundamental para garantir a sobrevivência dessa espécie espetacular, que desempenha papel-chave no equilíbrio dos ecossistemas como predador de topo.

🌿🗻 O Tesouro Vivo da Fazenda Porto Bonito

A fazenda onde Xamã mora, a encantadora Fazenda Porto Bonito, é muito mais que um lugar bonito. Ela é a sede do projeto Green Farm CO2FREE, um empreendimento dedicado a cuidar da natureza com carinho e responsabilidade.

De acordo com o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do estado de Mato Grosso do Sul, essa área tem uso limitado, ou seja, a prioridade por aqui é proteger as florestas, os rios, os animais e todos os tesouros da biodiversidade. É como se fosse um grande abrigo da vida selvagem, onde os seres humanos aprendem a viver em paz com a natureza.

Além disso, a fazenda está pertinho de um lugar muito importante: o Parque Nacional de Ilha Grande, uma unidade de conservação federal que protege os rios, as ilhas e a

floresta do rio Paraná e seus afluentes. Tudo o que acontece na Green Farm influencia diretamente esse parque maravilhoso. Por isso, cada árvore protegida, cada animal cuidado e cada ação consciente ajuda a manter um dos ecossistemas mais ricos e bonitos do Brasil!

🐆✨ Nesse cenário mágico, Xamã é muito mais que um morador: ele é um guardião de um verdadeiro tesouro genético! Sua presença ali ajuda a manter viva a linhagem das onças-pintadas e reforça o compromisso com a natureza e com o futuro da vida selvagem.

🌎 Você sabia que existem bancos de biodiversidade de grandes felinos espalhados pelo mundo? Esses bancos funcionam como verdadeiros cofres da natureza, onde se cuida da genética de espécies ameaçadas, como onças, leopardos, tigres, leões e guepardos. Eles garantem que, mesmo que a população desses animais diminua na natureza, suas características genéticas possam ser preservadas e usadas para programas de reprodução controlada e reintrodução em ambientes protegidos.

Os principais bancos de biodiversidade de grandes felinos estão em países como os Estados Unidos, a África do Sul, a Índia e a Rússia, onde existem grandes centros de conservação com tecnologias avançadas, cientistas dedicados e recintos naturais para os animais viverem com qualidade de vida.

BR E agora, com muito orgulho, o Brasil também entrou para esse time de protetores globais da fauna! A Green Farm abriga o primeiro banco de biodiversidade da América Latina dedicado aos grandes felinos, começando com a onça-pintada. Isso significa que o Xamã, junto com outras onças do projeto, faz parte de um plano mundial para garantir a sobrevivência da espécie.



💚 E tem mais! A Green Farm também trabalha com os créditos de biodiversidade, que funcionam como uma forma de apoio à conservação. Empresas e pessoas que querem ajudar a natureza podem "comprar" esses créditos, e com isso estão contribuindo para manter espécies ameaçadas vivas e protegidas. É como adotar um pedacinho da floresta ou um animal especial, mesmo à distância! Esses recursos

ajudam a financiar o cuidado diário, os recintos, os alimentos e os programas científicos.

🌟 Assim, cada passo de Xamã, cada mergulho na piscina, cada olhar curioso que ele lança ao horizonte, representa um futuro mais esperançoso para as onças — e para todos nós. Porque preservar a biodiversidade não é só salvar os animais: é também salvar o equilíbrio da vida no planeta e garantir que as futuras gerações possam crescer conhecendo e se encantando com os guardiões da floresta.

🌎🐾 Xamã e os Tesouros Invisíveis da Natureza

Xamã também faz parte de projetos muito importantes que a Fazenda Porto Bonito desenvolve para ajudar o planeta inteiro! Mesmo sem saber, ao viver tranquilo em seu recinto, ele ajuda o clima da Terra, fazendo parte de iniciativas de carbono florestal e proteção de ecossistemas que armazenam o gás carbônico (CO_2).

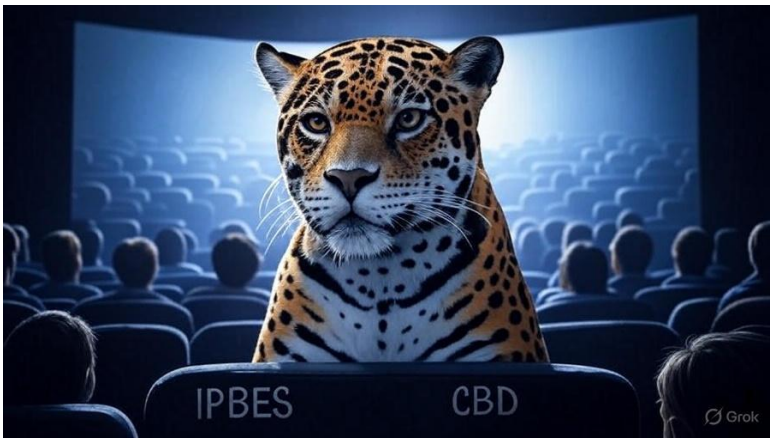
🌱 Mas o papel de Xamã vai muito além disso! Ao existir, ele mantém o equilíbrio das cadeias alimentares, controla a população de suas presas, ajuda a manter os animais saudáveis e fortalece a floresta ao seu redor. Isso tudo faz parte de um presente silencioso que a natureza nos oferece, chamado de serviços ecossistêmicos.

📚 Serviços ecossistêmicos são os benefícios que a natureza nos dá todos os dias, muitas vezes sem que a gente perceba! Eles incluem o ar que respiramos, a água que bebemos, o solo fértil para plantar alimentos, o controle de pragas, a polinização das flores, e claro, a proteção da biodiversidade — tudo isso é essencial para a vida continuar existindo de forma saudável.

🐆 E quando protegemos animais como Xamã, estamos protegendo também todo o ecossistema em que eles vivem! As onças são o que os cientistas chamam de espécies-chave, ou seja, espécies que têm um papel especial na natureza e que, quando bem cuidadas, garantem que muitas outras espécies ao redor também fiquem protegidas.

🌐 Existe até um órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) que estuda exatamente isso! Ele se chama IPBES – Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. Esse nome comprido pode parecer difícil, mas o trabalho deles é simples de entender: eles reúnem cientistas do mundo todo para mostrar como a natureza é importante e como precisamos dela para viver com saúde, segurança e bem-estar.

📢 O IPBES já alertou que, se continuarmos implantando infraestrutura cinza e perdendo espécies como a onça-pintada, corremos sérios riscos de enfrentar falta de alimentos, doenças novas e desastres naturais. Por isso, proteger a biodiversidade não é só salvar os animais fofinhos e bonitos — é salvar também a nossa própria vida!



💚 É por isso que a Green Farm CO2FREE protege o Xamã com tanto carinho. Ele é um símbolo vivo de tudo que a natureza tem de mais precioso. Ao garantir um lar seguro para ele, a fazenda está cuidando da floresta, do ar, da água, do clima e de todos nós.

🌟 Xamã é, sem dúvidas, um herói silencioso, que inspira crianças, adultos, cientistas e sonhadores a acreditar num futuro onde a Terra continue azul, verde e cheia de vida — graças ao cuidado com a biodiversidade e aos serviços invisíveis, mas poderosos, da nossa querida Mãe Natureza.

🌳🐾 **Xamã: O Guardião Que Cuida da Floresta… e de Nós Também!**

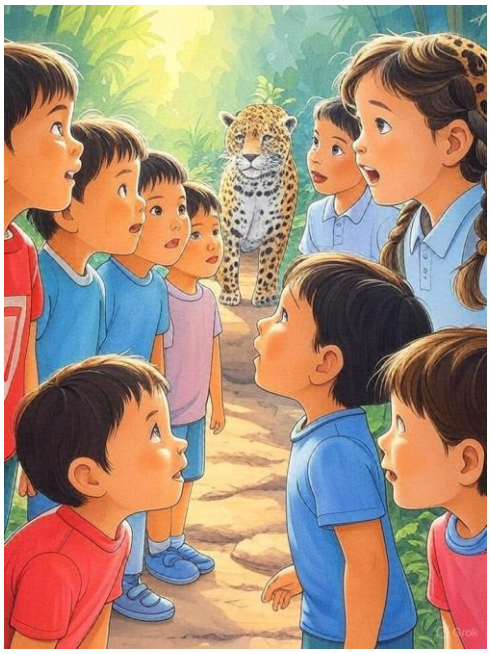
Na Green Farm, proteger animais como Xamã é também uma maneira especial de aproximar as pessoas da natureza. Quando adultos e crianças conhecem sua história, olham em seus olhos profundos e percebem sua força serena, o coração se enche de respeito, curiosidade e de um desejo verdadeiro de defender a vida selvagem.

🎨 As artes — seja por meio de contos, desenhos, poesias ou fotografias — ajudam a espalhar essas histórias incríveis. Quando alguém desenha uma onça-pintada ou escreve uma história inspirada em Xamã, está fazendo mais do que arte: está plantando sementes de amor pela natureza no coração das pessoas. E é assim que protegemos o futuro.

🧠💚 Mas sabia que estar em contato com a natureza também faz bem pra saúde do nosso corpo e da nossa mente? Muitos estudos mostram que caminhar no meio do verde, ouvir os sons da floresta, respirar o ar puro e ver os animais livres ajuda a acalmar a mente, reduzir o estresse e melhorar o humor. Para as crianças, brincar ao ar livre e aprender com os animais estimula a criatividade, a empatia e o sentimento de pertencimento ao mundo natural.

🌻 E não é só isso! Quando as pessoas se conectam com histórias como a de Xamã, isso pode até ajudar a prevenir doenças. Sim! Estar mais perto da natureza, sentir-se parte dela e viver experiências culturais significativas ajuda a reduzir os riscos de doenças crônicas como obesidade, hipertensão e diabetes. E também pode diminuir problemas psicossociais, como ansiedade, depressão e solidão.

👭 Na fazenda, muitos visitantes saem com os olhos brilhando e o coração mais leve. Crianças voltam para casa querendo ser biólogas, veterinárias ou artistas da natureza. Adultos se sentem renovados, como se tivessem respirado um novo tipo de ar — um ar cheio de propósito e esperança.



🌟 Conhecer Xamã é viver um momento mágico. Ele não fala com palavras, mas diz muito com seu olhar, com seu jeito de caminhar, com a história que carrega no corpo e na alma. E quando nos conectamos com ele, algo muda dentro da gente. Nos tornamos mais fortes, mais gentis, mais conscientes.

🌿 💭 Quem sabe, um dia, você também vai visitar a fazenda, sentir o cheiro do mato, ouvir o canto dos pássaros e, de pertinho, ver Xamã descansando sob o sol ou pescando em sua piscina natural. Talvez você volte pra casa com vontade de escrever sua própria história, cuidar da natureza e espalhar essa energia boa por onde passar.

Porque, no fim das contas, cuidar da natureza é também cuidar da gente mesmo. E com a ajuda do Xamã, esse jovem guardião das florestas tropicais, podemos aprender a ser mais saudáveis, felizes e conectados com o que realmente importa: a vida.

🍖 🐆 Xamã e o Dia do Banquete

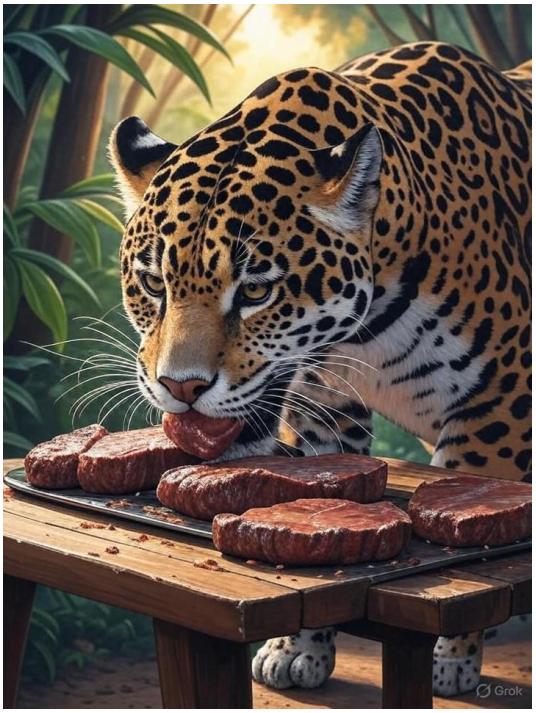
Quando chega o dia do banquete, Xamã sabe. Seus ouvidos ficam atentos, os olhos brilham, e ele começa a andar de um lado para o outro, cheio de expectativa. Logo, alguém se aproxima com um carrinho especial, carregando o seu alimento. Xamã observa em silêncio, como um verdadeiro felino elegante. Então, com passos firmes, se aproxima, agarra o pedaço de carne com as patas fortes e começa a se deliciar. É como se sorrisse, satisfeito por mais um dia bem vivido, cercado de cuidado e respeito.

🌿 🐾 Mas você sabia que as onças-pintadas que vivem soltas na natureza têm hábitos bem diferentes? Esses felinos incríveis são grandes caçadores solitários, silenciosos e muito inteligentes. Na floresta amazônica, por exemplo, elas se alimentam de tatus, pacas, capivaras, veados e até jacarés! Com sua força impressionante, podem derrubar presas maiores que elas. Já no Pantanal, onde a paisagem tem rios e campos alagados, a onça desenvolveu uma habilidade especial: ela caça até peixes e sucuris!

👃 As onças usam o faro, a visão e o silêncio para se aproximar das presas. Esperam o momento certo, e com um salto rápido e poderoso, dão o bote! São tão fortes que, com apenas uma mordida, conseguem quebrar o crânio de sua presa — por isso são chamadas de predadores de topo da cadeia alimentar. Elas comem carne fresca, e muitas vezes arrastam sua refeição até um lugar mais seguro, como debaixo das árvores, para se alimentar com tranquilidade.

🏡 Mas o Xamã é diferente. Ele nasceu e sempre viveu em cativeiro, o que quer dizer que nunca precisou caçar para se alimentar. Isso faz com que ele ainda não esteja preparado para viver sozinho na natureza, pois não aprendeu a caçar, nem a se defender dos perigos de um ambiente selvagem.

🍽️ Por isso, na Green Farm, os cuidadores de Xamã preparam sua alimentação com muito cuidado e carinho. Ele recebe pedaços selecionados de carne, de acordo com o que os veterinários e nutricionistas recomendam. Às vezes, os pedaços vêm escondidos em brinquedos especiais chamados enriquecimentos ambientais, para estimular seus sentidos, seu olfato e seus instintos de caça. Outras vezes, o alimento é oferecido em horários e lugares diferentes, para manter sua mente ativa e curiosa.



💪 Essa alimentação equilibrada e segura garante que Xamã cresça forte, saudável e bem-disposto. E quem sabe, no futuro, se for possível, ele poderá ser parte de um programa de reprodução que ajude a repovoar áreas protegidas com filhotes que, um dia, conhecerão a floresta de verdade!

🌟 Enquanto isso, Xamã continua sendo um embaixador da sua espécie, mostrando às pessoas a importância de cuidar dos animais, da floresta e da vida. E cada vez que ele dá uma mordida feliz na sua carne, é como se dissesse: “Obrigado por me protegerem. Estou aqui, forte e pronto para inspirar o mundo.”

🌟 Moral da história

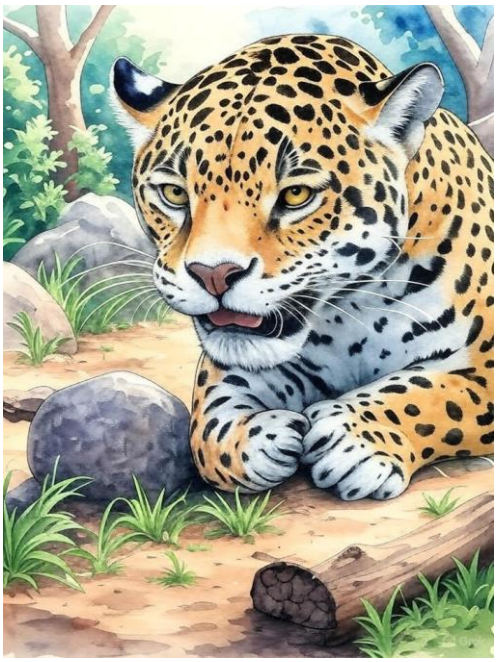
Xamã não é só uma onça-pintada. **É um guardião silencioso das florestas**, um verdadeiro tesouro do **banco de biodiversidade**, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar — e também, cheio de **vida rara e preciosa**.

🧬 Mas você sabia que Xamã **carrega dentro de si um código especial?** É a sua **genética**, ou seja, o conjunto de informações que ele herdou dos seus pais e que pode ser passado para seus futuros filhotes. A genética das onças-pintadas é muito importante porque, quando existe **variedade genética**, os animais são mais fortes, resistentes a doenças e conseguem se adaptar melhor às mudanças no ambiente.

🎯 Por isso, os cientistas do **banco de biodiversidade da Green Farm CO2FREE** cuidam com muito cuidado dos dados genéticos de Xamã. Eles analisam seu sangue, seu DNA, e registram tudo para que, no futuro, **ele possa ajudar a formar uma nova geração de onças saudáveis e bem preparadas** para viver em áreas protegidas. Um verdadeiro herói da ciência!

🌎 Mas Xamã não está sozinho nesse sonho de recuperar a natureza. Sabia que **algumas espécies já desapareceram da região onde hoje está a Green Farm?** Uma delas é a **anta**, o maior mamífero terrestre do Brasil, que **já viveu por ali, mas foi extinta localmente** com o avanço das fazendas e a perda das matas. Agora, com a regeneração da floresta e o cuidado especial com os ecossistemas, **a anta poderá voltar!**

🐾 Essa volta será diferente: será feita com cuidado, estudando como os animais e as pessoas podem **conviver em harmonia**. As antas são animais tímidos e pacíficos, que ajudam a espalhar sementes pela floresta — como se fossem jardineiras de tromba curta! Imagina que lindo ver, um dia, Xamã passando pela trilha e, mais adiante, uma anta comendo frutas e ajudando a reflorestar?

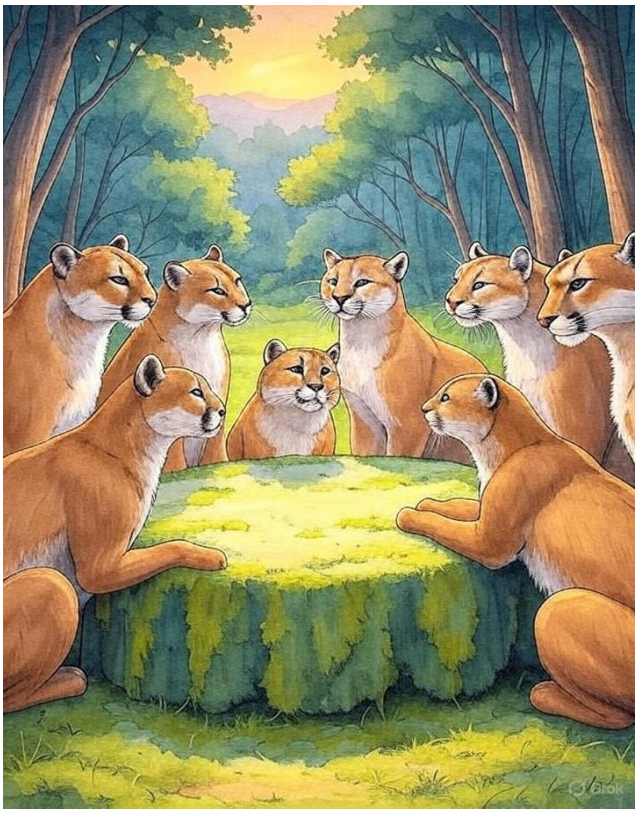


💛 E tem mais! Está nos planos da Green Farm **trazer uma companheira para Xamã**. Isso mesmo! Uma onça fêmea, escolhida com todo cuidado, que tenha uma genética compatível e que também mereça um lar seguro e cheio de amor. A presença dela pode **deixar o recinto ainda mais especial**, com companhia, afeto e a chance de formar uma família no futuro. Afinal, **todos merecem ter alguém para dividir o território do coração**.

🌳 Então, toda vez que você ouvir um farfalhar na mata, pode ser Xamã passando por ali, deixando suas pegadas firmes no chão e dizendo em silêncio:

— Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?

E quem sabe, num futuro bem próximo, esse farfalhar venha acompanhado de outros passos... os passos de uma onça amiga, ou de uma anta curiosa, que juntos, com Xamã, **reconstruirão o laço entre os humanos e a floresta.**



🌿 Liga Parda: Onselmo, **Pinta, Paraguaia, Matika, Kiara e Kira**

Na Fazenda Porto Bonito, em meio às árvores altas e ao canto dos rios, vivem seis onças pardas que encantam a todos com suas histórias de superação, coragem e esperança. São elas: **Pinta** – a *Gigante*, **Paraguaia** – a *Migrante Internacional*, **Onselmo** – o *Bombadão*, **Matika** – a *Bebê*, **Kiara** – a *Jovem Sonhadora*, e **Kira** – a *Irmã Protetora*. Juntas, formam uma família simbólica que representa a força da biodiversidade brasileira e o futuro possível de convivência harmônica entre humanos e grandes felinos.

Todas elas moram em um lugar muito especial chamado **CCASC Porto Bonito**. Esse nome comprido quer dizer **Centro de Conservação de Animais Silvestres para Fins de Conservacao**, mas a gente pode chamar só de “Porto Bonito”, porque é assim que todos conhecem esse pedacinho de floresta cheio de amor e cuidado.

Lá, as onças têm muito espaço para brincar, correr, descansar e se esconder. Existem trilhas com árvores, grama fresquinha, água limpa e até brinquedos feitos especialmente para estimular a curiosidade delas. É como um grande parquinho natural, só que pensado para que as onças sejam felizes e saudáveis.

Mas não é só isso! No CCASC Porto Bonito, tem uma equipe de pessoas que cuida delas todos os dias com muito carinho: veterinários, biólogos, tratadores e amigos da natureza que se dedicam de verdade a garantir que cada onça tenha tudo o que precisa. De manhã bem cedinho até o pôr do sol, eles estão sempre atentos, observando os comportamentos, preparando alimentos gostosos e até conversando com elas com o coração.

E sabe o mais legal? Todo esse cuidado não é só importante para as onças. Ele também inspira todas as pessoas que participam do projeto **Green Farm CO2FREE**, um lugar onde humanos e natureza aprendem a viver juntos com respeito e alegria. Quando a gente vê uma onça descansando tranquila, a gente entende que o bem-estar dos animais também traz bem-estar pra gente.

As crianças que visitam o local ficam encantadas! Elas descobrem que é possível proteger os animais sem tirar a liberdade deles de serem quem são. E muitas saem de lá dizendo: “quando crescer, quero cuidar da natureza também!”

A convivência das onças no CCASC Porto Bonito mostra que, com infraestrutura adequada, investimento contínuo e muito amor pela vida, é possível construir um futuro em que floresta, fazenda e animais vivam juntos. Elas não são apenas moradoras da fazenda — são professoras silenciosas que nos ensinam todos os dias sobre o valor da vida e da convivência com a natureza.



Na Fazenda Porto Bonito, bem no coração da Green Farm, existe uma liga muito especial. Não é uma liga de super-heróis com capas e poderes mágicos, mas sim uma liga de onças pardas com corações gigantes, histórias incríveis e um plano: proteger a natureza e ensinar os humanos a viver em harmonia com ela.

Certa manhã, debaixo de uma árvore frondosa e com o vento assobiando entre os galhos, as seis onças se reuniram em círculo, como fazem sempre que têm algo importante para decidir. Era dia de reunião da Liga das Onças da Green Farm!

Pinta, a mais velha e sábia, se sentou primeiro. Com seus 14 anos e mais de 50 quilos, ela não precisava levantar a voz — seu olhar calmo já dizia tudo. As outras a escutavam

com respeito, pois sabiam que a Gigante tinha muito a ensinar. Ela abriu a reunião dizendo que o bem-estar de todas era prioridade, e que juntas, como uma verdadeira liga, podiam garantir isso para muito tempo.

Paraguaia, com seus olhos profundos e jeito sereno, balançou a cabeça em concordância. Ela contou suas lembranças de quando atravessou fronteiras e enfrentou perigos para chegar ali. Disse que diversidade é riqueza, e que cada uma delas trazia uma peça diferente para o quebra-cabeça da vida. Onselmo, o fortão do grupo, riu baixinho e disse que era verdade: se não fosse o cuidado que encontrou ali, talvez não tivesse se tornado o protetor brincalhão e carinhoso que é hoje. Ele contou como gosta de ficar perto de Matika, ensinando brincadeiras e cuidando dela como um irmão mais velho.

Matika ouviu tudo com os olhos brilhando. Ainda novinha, com apenas dois aninhos, ela balançava a cauda de alegria. Contou que adora explorar a fazenda com Kiara, sua parceira de travessuras, e que se sente segura quando Kira está por perto. Matika lembrou a todas que mesmo sendo pequena, ela é importante — porque representa o futuro, os filhotes, a esperança.

Kiara, com sua energia e vontade de descobrir tudo, pulou de um lado para o outro dizendo que sonhava em um dia ver as onças e os humanos vivendo lado a lado, sem medo. Ela disse que adora quando os visitantes vêm ver as onças e aprendem sobre a floresta. Que isso muda o coração das pessoas! Kira, sua irmã protetora, deu um sorriso e se aproximou dela com um carinho. Disse que, mesmo sendo a mais silenciosa da liga, está sempre de olho em tudo. Kira falou do valor de proteger quem se ama — e que cada onça ali era uma joia rara que precisava ser cuidada.

Durante a conversa, todas concordaram que cada uma tem um papel importante. Pinta traz equilíbrio e liderança. Paraguaia representa a coragem das que vêm de longe. Onselmo mostra que força e sensibilidade andam juntas. Matika é a sementinha do futuro. Kiara é quem sonha novos caminhos. E Kira, a que protege a todos com seu coração guerreiro.

Mas a reunião não foi só sobre amizade. Elas também falaram sobre algo chamado banco de biodiversidade. Pinta explicou que, por terem idades diferentes, comportamentos distintos e genes únicos, cada uma delas é como um crédito vivo da natureza. Esses créditos são muito importantes — servem para mostrar que a natureza tem valor real, até quando os humanos querem construir alguma coisa, como estradas ou cidades. Assim, os cientistas e protetores da floresta podem dizer: “Olha, essas onças são preciosas, e precisamos cuidar bem delas antes de mexer com a terra!”

No final da reunião, todas deram uma volta pelo recinto, sentindo o cheiro das árvores, ouvindo o som dos pássaros e sentindo o vento no focinho. Sabiam que estavam fazendo algo muito maior do que apenas viver ali. Elas estavam liderando um exemplo: o de que é possível cuidar da natureza, uma da outra e de todos ao redor.

E assim segue a Liga das Onças da Green Farm: unida, sábia e cheia de amor. Um grupo que mostra, todo dia, que proteger a vida é a maior missão de todas.

🌱 Tesouros Vivos do Banco de Biodiversidade

Cada uma dessas onças é um capítulo único no grande livro da natureza. Seus genes, histórias e relações fazem da Fazenda Porto Bonito um verdadeiro banco vivo de biodiversidade. A convivência entre **Kira** e **Kiara** exemplifica a importância da variabilidade genética. **Onselmo** e **Paraguaia** representam linhagens distintas que, se um dia unidas, poderiam enriquecer ainda mais a espécie. **Pinta** é a guardiã dessa biblioteca viva, e **Matika**, sua página mais promissora.

Mas... o que isso quer dizer?

Vamos imaginar que a natureza tem um cofre superespecial chamado **Banco de Biodiversidade**. Dentro dele, não guardamos dinheiro, mas sim algo muito mais valioso: a **variedade de vida**! E cada onça parda da Fazenda Porto Bonito é como um **crédito de biodiversidade** — uma joia rara, com um tipo de corpo, uma idade, um jeito de ser e um conjunto de genes únicos, que não existe em mais nenhum lugar do mundo.



Pinta, a Gigante, por exemplo, é muito grande e forte. Ela mostra como a natureza pode produzir indivíduos poderosos, capazes de proteger territórios e até inspirar futuros projetos de conservação em áreas maiores.

Paraguaia, que veio de longe, tem genes de outro lugar, o que ajuda a misturar diferentes tipos de informações na espécie. Isso é ótimo para garantir que, no futuro, as onças possam resistir melhor a doenças e mudanças no clima.

Onselmo, o Bombadão, é musculoso e ativo, com comportamentos marcantes. Ele traz para o banco de biodiversidade um temperamento determinado e um corpo atlético — características também são importantes para manter a espécie forte e equilibrada.

Matika, ainda bebê, representa o futuro. Seus genes são novinhos e trazem uma combinação de tudo o que veio antes dela, como uma semente rara que pode florescer em novos caminhos para a espécie.

Kiara, a Jovem Sonhadora, é cheia de curiosidade e energia. Ela mostra como o comportamento explorador pode ser uma vantagem, ajudando as onças a se adaptarem a diferentes ambientes.

E **Kira**, a Irmã Protetora, tem um coração corajoso e uma conexão profunda com sua irmã Kiara. Essa relação mostra que até mesmo os laços de sangue podem influenciar o bem-estar e o equilíbrio emocional das onças — e isso também é um tipo de riqueza a ser preservada!

Todas essas onças juntas formam um **banco vivo**, com diferentes tipos de genes, idades, comportamentos e histórias. Esse banco pode ajudar até em projetos de construção chamados de **infraestrutura cinza** — como estradas, barragens ou cidades. Como? Bem, quando é preciso construir alguma coisa em lugares onde vivem animais silvestres, o governo e os cientistas podem usar os dados dessas onças para garantir que a natureza não seja esquecida e que projetos sejam feitos com respeito à biodiversidade.

Assim, cada onça vira uma parte importante de uma grande equação: manter a vida pulsando, mesmo onde as mudanças estão acontecendo. E tudo isso começa com o amor e o cuidado que elas recebem todos os dias no CCASC Porto Bonito, dentro da Green Farm.

Na verdade, elas não são só moradoras de um espaço. São como guardiãs do futuro da sua espécie — e professoras silenciosas, que nos ensinam que cada ser vivo tem um valor imenso, do jeitinho que é.

🌎 Guardiões do Planeta Azul e Verde

Na Fazenda Porto Bonito, em um cantinho especial da Green Farm, vive uma turma muito especial: a **Liga das Onças Pardas**! Elas não usam capas nem voam pelo céu, mas têm poderes muito mais importantes — o poder de **inspirar, proteger e ensinar**.

Nessa liga vivem seis onças incríveis: **Pinta**, a gigante sábia; **Paraguaia**, a viajante corajosa; **Onselmo**, o fortão de coração mole; **Matika**, a bebê cheia de esperança; **Kiara**, a sonhadora curiosa; e **Kira**, a protetora valente. Juntas, elas são como peças diferentes de um mesmo quebra-cabeça da vida. Cada uma tem seu jeito, seus genes, sua história… e todas têm algo muito importante em comum: **o desejo de garantir um futuro melhor para as onças e para o planeta**.

Durante uma de suas reuniões sob a figueira sagrada, Pinta olhou ao redor com seus olhos experientes e disse: “Sabem, meninas… nós fazemos parte de uma espécie que está ficando cada vez mais rara.” As outras se calaram e prestaram atenção.

Paraguaia completou: “É verdade. A **onça parda**, também chamada de puma ou suçuarana, está na **Lista Vermelha da IUCN**, a lista que mostra quais animais correm risco de desaparecer do planeta. E no Brasil, segundo as regras do governo, também somos consideradas **vulneráveis** à extinção.”



Matika arregalou os olhos e perguntou: “Mas… o que é extinção?”
Kiara respondeu com sua voz leve: “É quando não tem mais nenhum animal de uma espécie viva na natureza. É como se uma música linda fosse esquecida para sempre…”

Kira então falou com firmeza: “É por isso que a nossa liga existe! Para **proteger essa música**, para que ela continue tocando. Cada uma de nós tem uma missão muito especial.”

Pinta, com sua sabedoria, ajuda a manter o grupo unido e ensina as mais novas a viver em equilíbrio. Kira protege todas como uma verdadeira guardiã da floresta. Paraguaia, com seus genes raros, ajuda a manter a **diversidade genética**, algo que é como um cofre cheio de segredos da natureza — e quanto mais segredos tiver lá dentro, melhor para a saúde da espécie.

Onselmo mostra que mesmo quem já sofreu muito pode se recuperar e ajudar os outros. Ele é um símbolo de **reabilitação e esperança**. Já Kiara e Matika têm um papel muito especial: elas são **pontes vivas entre as crianças humanas e a natureza**. Quando

brincam, pulam e se mostram curiosas, elas fazem os corações dos visitantes se encherem de amor pelos animais silvestres.

Por isso, a liga sabe que **seu trabalho vai além dos recintos e dos muros da fazenda**. Elas ajudam a conservar florestas, equilibram o número de presas e predadores, participam de projetos ambientais e prestam até **serviços ecossistêmicos** — palavras difíceis que significam: "elas ajudam a natureza a continuar funcionando direitinho".

E tem mais: a liga se esforça para que os **tratadores e visitantes da Green Farm estejam sempre felizes** com a presença delas. Afinal, cada onça tem sua personalidade única, que encanta e ensina. Os tratadores se sentem orgulhosos de cuidar delas, e os visitantes vão embora levando no coração a certeza de que a natureza é um lugar mágico — e que precisa de cuidados e carinho.

A Green Farm virou um verdadeiro **refúgio de convivência e aprendizado**, onde a natureza e os humanos se encontram para sonhar juntos um futuro melhor. E no centro desse sonho estão elas — as heroínas de quatro patas que lideram uma missão urgente: **proteger o planeta com amor, coragem e união**.

🍽️ A Hora da Comida: o Grande Encontro da Liga Parda 🍃

Na Fazenda Porto Bonito, tem uma hora do dia que todo mundo espera com alegria. Não importa se é onça, arara, tamanduá ou coruja… quando o sol começa a baixar no céu e o vento sopra cheirinho de frutas, carne fresca e folhas verdinhas, é hora da alimentação no CCASC — e também o momento mais feliz da Liga das Onças Pardas!

Pinta, Paraguaia, Onselmo, Kira, Kiara e Matika já sabem: esse não é só o momento de encher a barriga. É a hora do reencontro, da troca de olhares, das brincadeiras e do cuidado coletivo.

Cada uma chega com seu jeitinho: Pinta, com passos firmes e calmos; Paraguaia, espiando o caminho com sabedoria; Onselmo, já pulando animado; Kiara e Matika correndo uma atrás da outra, como se a comida fosse um grande tesouro escondido; e Kira, sempre observando tudo com atenção, garantindo que todos estejam seguros.

Enquanto as bandejas são preparadas pelos tratadores com muito carinho, os sons da natureza parecem cantar junto: os galhos estalam, os pássaros fazem coro e até os macaquinhos das árvores ficam curiosos para ver o que vai acontecer.

É nesse momento que a Liga Parda se mostra mais do que um grupo de onças: se mostra uma família que inspira todas as outras espécies. Elas não precisam falar para se entender. Um olhar de Paraguaia, um rosnado baixinho de Onselmo, uma lambida de Kiara em Matika... tudo é sinal de respeito, afeto e união.



E o mais bonito? Outros animais silvestres que vivem no CCASC também sentem essa energia. As aves chegam voando baixo para espiar. Os jabutis se arrastam devagarinho só para ouvir os sons da hora da comida. Até as corujinhas, que dormem durante o dia, abrem um olho curioso.

Pinta costuma dizer (em pensamento, claro):
"Se estamos bem alimentadas e em paz, podemos cuidar das outras vidas que compartilham esta fazenda com a gente."

A comida ali não é só para manter o corpo forte. É também um jeito de fortalecer laços invisíveis: entre espécies diferentes, entre humanos e animais, entre o hoje e o futuro.

Matika, a mais novinha, costuma brincar com uma borboleta que sempre aparece nessa hora. Ela diz baixinho para Kiara:
"Será que um dia a borboleta vai sentar na nossa mesa também?"
E Kiara responde rindo:
"Na nossa mesa cabe todo mundo que quiser ajudar a proteger a floresta!"

E assim, enquanto as tigelas vão ficando vazias e as barrigas cheias, a esperança cresce no coração de todos. Porque na Green Farm, a hora da alimentação é também a hora da comunhão, da partilha e da certeza de que a união entre as espécies é a chave para um mundo mais justo e saudável para todos — com patas, penas, cascos ou asas!

E quando a última lambida é dada e o sol começa a se esconder atrás dos morros, a Liga das Onças Pardas se despede com olhares tranquilos, sabendo que no dia seguinte tudo recomeça: a proteção da natureza, o cuidado com os amigos e o compromisso de liderar com amor o destino de todas as espécies.

💚 Conexão que Faz Bem para Todos

Na Fazenda Porto Bonito, dentro da Green Farm CO2FREE, vive uma turma muito especial: a **Liga Parda**. Elas não têm superpoderes de filme, mas transformam vidas de verdade — com o jeito que olham, com o silêncio que carregam, com as histórias que representam.

São seis onças, cada uma com sua própria personalidade, que juntas formam um grupo unido e cheio de propósito: **Pinta**, a anciã sábia; **Paraguaia**, a migrante resiliente; **Onselmo**, o fortão de alma sensível; **Kira**, a irmã protetora; **Kiara**, a jovem sonhadora; e **Matika**, a filhote cheia de esperança. Cada uma delas representa uma parte da floresta, uma parte da vida e, de um jeito muito especial, uma parte daquilo que falta em muitos corações humanos: **a conexão com a natureza**.

Hoje, mais da metade da população brasileira — e cerca de **1 em cada 5 pessoas no mundo** — sofre com **doenças crônicas** como diabetes, obesidade, depressão e ansiedade. E sabe por quê? Porque muitas dessas pessoas vivem cercadas apenas por **infraestrutura cinza**: prédios altos, ruas barulhentas, concreto para todos os lados, sem verde, sem sombra de árvore, sem o canto de um pássaro, sem o toque do vento da floresta.

É nesse mundo duro e barulhento que o corpo adoece… e o coração também.

Mas a **infraestrutura verde** é diferente. Ela é feita de vida! 🌿 É feita de árvores, rios, matas, trilhas, cheiros de folhas, sons de bichos e da convivência com **animais silvestres livres e bem cuidados**. Essa infraestrutura é um presente da natureza que **melhora a saúde física e mental das pessoas**. Ela ajuda a baixar a pressão, melhora o sono, reduz a tristeza, fortalece o coração e devolve às pessoas algo essencial: o sentimento de pertencimento.

É por isso que a **Liga das Onças Pardas tem um papel tão importante**. Elas são parte viva da infraestrutura verde. Elas **curam com a presença, com o olhar, com o movimento**, com o simples fato de existirem em um ambiente onde podem ser quem são — e permitir que os humanos se lembrem de quem também são: **parte da natureza**.



A presença dessas onças transforma vidas. Crianças que conhecem a história de Kira escrevem cartinhas emocionadas, dizendo que querem proteger os animais. Adultos choram ao ouvir sobre a superação de Paraguaia, e sentem coragem para enfrentar seus próprios desafios. Jovens se inspiram na força de Onselmo para não desistirem dos seus sonhos. E todos saem com o coração tocado pela doçura de Matika, pela leveza de Kiara e pela majestade silenciosa de Pinta.

E mesmo quem nunca visitou a Green Farm, só de ouvir ou ler essas histórias, começa a se sentir melhor. Isso acontece porque **a presença das onças também vive dentro da imaginação das pessoas**. Elas despertam criatividade, esperança e força interior. Elas mostram que a floresta pode ser uma aliada, não um lugar distante. E que a convivência entre humanos e animais silvestres **não só é possível — ela é essencial**.

A Liga sabe que seu papel vai além do recinto onde vivem. Elas são embaixadoras da saúde do planeta. São defensoras da biodiversidade. São parte de um movimento que acredita que a natureza tem poder de **curar, inspirar e transformar**.

Na Green Farm, essa convivência já acontece todos os dias. E, como uma onda boa que se espalha, ela alcança escolas, hospitais, famílias e cidades inteiras — através de histórias, projetos, encontros e sonhos.

Porque quando cuidamos da floresta, ela cuida da gente.
E quando olhamos nos olhos de uma onça livre e respeitada, algo dentro de nós desperta:
o desejo de viver melhor, com mais saúde, mais afeto e mais natureza por perto.

A Moral da História da Liga Parda

Oi, amiguinhos! Vocês já ouviram falar da Liga Parda? É uma turminha muito especial de onças pardas que vivem na Fazenda Porto Bonito, lá na Green Farm CO2FREE. Elas são como super-heroínas da floresta, mas sem capas ou poderes mágicos. O poder delas é serem amigas, cuidarem umas das outras e mostrarem para nós, humanos, como é importante viver juntos em harmonia, mesmo sendo tão diferentes!

A Liga Parda tem seis onças: Pinta, a sábia; Paraguaia, a corajosa; Onselmo, o fortão gentil; Matika, a bebê cheia de esperança; Kiara, a sonhadora; e Kira, a protetora. Cada uma tem seu jeitinho único, como se fossem cores diferentes em um arco-íris. Uma é quietinha, outra é brincalhona, outra é forte, e tem até uma que adora sonhar com o futuro! Mas, sabe o que é mais legal? Mesmo sendo tão diferentes, elas se juntam para cuidar da natureza e umas das outras. Isso é ser uma liga de verdade!

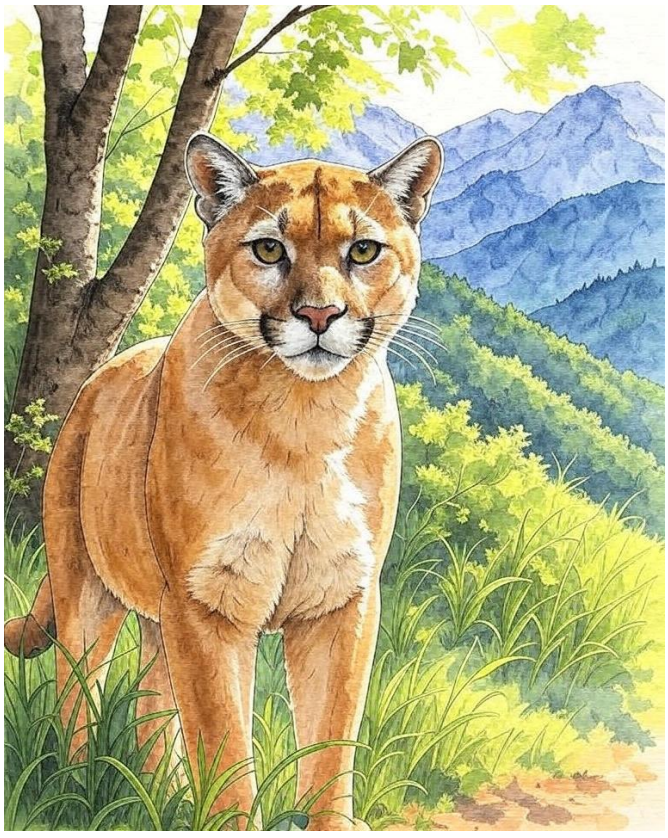
Essa união da Liga Parda é um exemplo para nós, crianças e adultos. Às vezes, a gente briga porque alguém é diferente, né? Mas as onças nos ensinam que cada um tem algo especial para oferecer. Pinta dá conselhos sábios, Onselmo protege com carinho, e Matika traz alegria. Juntas, elas tornam o mundo mais bonito! Se a gente aprender a conviver com as diferenças, respeitando e ajudando uns aos outros, podemos fazer o mundo brilhar como a floresta da Green Farm.

Outro ensinamento incrível da Liga Parda é que elas lutam pelo que é importante. Lá no CCASC Porto Bonito, elas vivem com amor e cuidado, mas também mostram que têm direitos. Elas merecem espaço, comida gostosa, árvores para escalar e um lugar seguro para serem onças felizes. Essa organização delas é como uma voz que diz: “Ei, humanos, os animais também têm valor!”. A Liga Parda é um exemplo de como se unir para defender o que é justo, e isso é muito importante para o futuro.



E sabe o que elas sonham? Um dia, quem sabe, a Liga Parda possa ajudar a criar um mundo onde onças e humanos vivam lado a lado, sem medo, em paz e harmonia. Hoje, elas vivem em recintos bem cuidados, mas no futuro, com muito respeito e aprendizado, talvez elas possam correr livres pelas florestas, e os humanos aprendam a dividir o espaço com elas. Seria como uma grande aventura, onde todos — bichos e pessoas — cuidam do planeta juntos!

Então, amiguinhos, a moral da história da Liga Parda é esta: ser diferente é maravilhoso, e quando a gente se junta pelo bem comum, coisas incríveis acontecem. Vamos aprender com Pinta, Paraguaia, Onselmo, Matika, Kiara e Kira a respeitar as diferenças, defender o que é certo e sonhar com um futuro onde humanos e natureza vivam como amigos de verdade. Que tal começar hoje, dando um abraço bem forte na nossa floresta e em todos que vivem nela?



🐆✨ Kiara, a Jovem

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Kiara, uma jovem onça-parda de apenas 2 anos, curiosa, ágil e cheia de energia.

Mas você sabia que Kiara não nasceu ali? Ela e sua irmãzinha Kira foram encontradas ainda bem pequeninas por um fazendeiro em sua propriedade. Foi um momento muito triste e perigoso. A mãe delas, uma onça muito corajosa, percebeu que caçadores estavam chegando perto do esconderijo onde ela havia deixado suas filhas. Esses homens não eram só caçadores — eles também estavam envolvidos no tráfico ilegal de animais silvestres.

Numa tentativa desesperada de proteger suas filhotes, a mãe de Kiara e Kira avançou contra os caçadores para distraí-los e afastá-los do ninho secreto. Ela foi muito valente! Chegou até a ferir um deles, o que obrigou o grupo a recuar e levar o ferido até o hospital da cidade. Foi esse ato heróico que salvou as pequenas. Sozinhas, famintas e chorando alto para chamar a mamãe de volta, as duas chamaram a atenção do fazendeiro que passava por perto.

O fazendeiro seguiu os gritos tristes das filhotinhas e as encontrou escondidas entre as folhas secas e os galhos. Foi por pouco! Um dos caçadores, que havia voltado para procurar o esconderijo, já estava seguindo o rastro dos sons. Mas ele deu de cara com o fazendeiro, que, com coragem e sem perder tempo, pegou as oncinhas no colo e correu com elas para longe dali.

Durante um bom tempo, Kiara e Kira viveram na fazenda. Achavam tudo muito divertido! Adoravam brincar, correr no mato e, principalmente, caçar — era o que haviam aprendido com a mãe. Só que elas não entendiam que caçar galinhas, cabritinhos e até outros bichinhos domésticos podia trazer problemas.

O fazendeiro era um senhor já de idade, e com o tempo, ficou difícil para ele cuidar das duas. Elas cresciam rápido, estavam fortes e muito curiosas. Vários acidentes começaram a acontecer com os outros animais da fazenda, e o bom velhinho ficou preocupado. Sem saber mais o que fazer, pediu ajuda ao CRAS — o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres — e, graças a esse pedido, Kiara e Kira foram acolhidas pela equipe da Green Farm CO2Free.

Com cerca de 1 ano, as irmãs foram resgatadas pela Polícia Militar Ambiental (PMA) de Naviraí e, em 2024, chegaram à nova fazenda, onde tudo é preparado com amor para os animais viverem bem.

Hoje, Kiara e Kira vivem juntas em um recinto amplo, com árvores, sombras, grama e muito espaço para explorar. Estão seguras, cuidadas e bem alimentadas. Três vezes por semana, Kiara recebe sua refeição especial — carne bovina e frango — e é uma alegria ver como ela se delicia! Nos outros dias, ela caminha tranquila, brinca com a irmã e observa o mundo com seus olhos atentos de guardiã em formação.

Elas ainda sentem falta da mãe e do tempo em que eram livres na floresta, mas agora têm uma nova missão: ajudar as pessoas a entenderem como os animais silvestres

também têm sentimentos, histórias e precisam de proteção. Quem sabe, no futuro, Kiara e Kira não ajudem a criar um mundo onde onças e humanos vivam em harmonia?

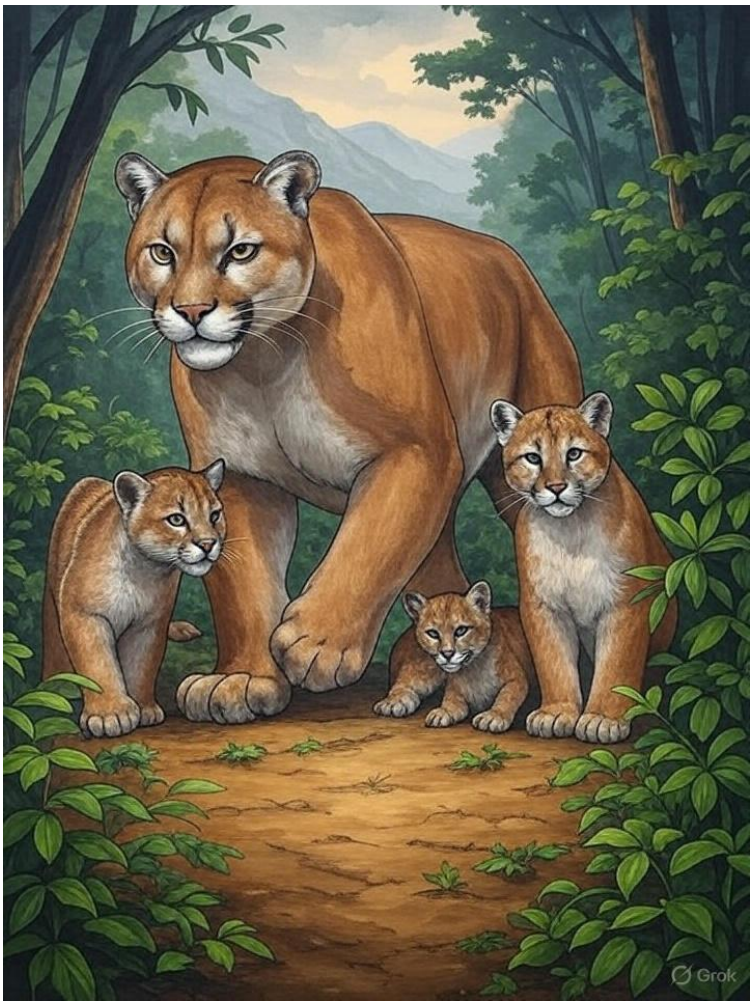
🌱 O papel importante de Kiara

Kiara não é apenas uma moradora dessa fazenda: ela é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. A onça-parda (Puma concolor), também chamada de suçuarana ou leão-baio, está listada como espécie vulnerável (VU) na Portaria MMA nº 148/2022, o que quer dizer que, se não cuidarmos bem dela e de seus parentes, essa espécie pode desaparecer do Brasil. Isso acontece porque muitos de seus lares nas florestas estão sendo destruídos, e também por causa da caça ilegal.

No mundo inteiro, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN Red List), a onça-parda ainda é considerada “Pouco Preocupante” (LC - Least Concern), porque vive em muitos países das Américas. Mas, mesmo assim, ela está desaparecendo de várias regiões por causa do desmatamento e dos conflitos com humanos. Por isso, cada onça que conseguimos proteger faz uma diferença enorme para a natureza.

Mas Kiara não está sozinha nessa missão. Ao lado dela está sua irmã Kira, sempre curiosa, esperta e tão brincalhona quanto ela. As duas cresceram juntas, se protegendo desde bem pequeninas, e carregam dentro de si algo muito precioso: a força e a sabedoria da sua mãe. Aquela mesma mãe valente que enfrentou caçadores perigosos para salvar as filhas, usando todas as suas forças para afastar o perigo — e acabou perdendo a própria vida nessa batalha.

Essa coragem não foi em vão. Ela sobrevive hoje em cada passo que Kiara e Kira dão. As duas irmãs herdaram a linhagem de uma poderosa caçadora da floresta, uma onça que sabia sobreviver, cuidar e ensinar. Essa herança vive dentro delas — uma variabilidade genética única que ajuda a preservar toda a espécie da onça-parda. É como se cada uma carregasse uma chama acesa que não pode se apagar, pois mantém viva uma parte essencial da natureza.



Kiara e Kira são, portanto, muito mais do que duas felinas lindas e encantadoras. Elas são representantes da floresta, da luta das espécies silvestres pela sobrevivência, e do amor que ainda pode existir entre animais e humanos. Ao viverem protegidas na Green Farm CO2Free, elas têm a chance de crescer saudáveis e, quem sabe um dia, inspirar projetos de reprodução, educação ambiental e conservação.

E o mais bonito é que, mesmo vivendo cercadas por gente, Kiara e Kira ainda lembram dos instintos que a mãe ensinou. Correr, farejar, se esconder, observar o ambiente... elas treinam tudo isso todos os dias, como se estivessem se preparando para um futuro importante. Porque é isso mesmo que elas são: guardiãs do amanhã.

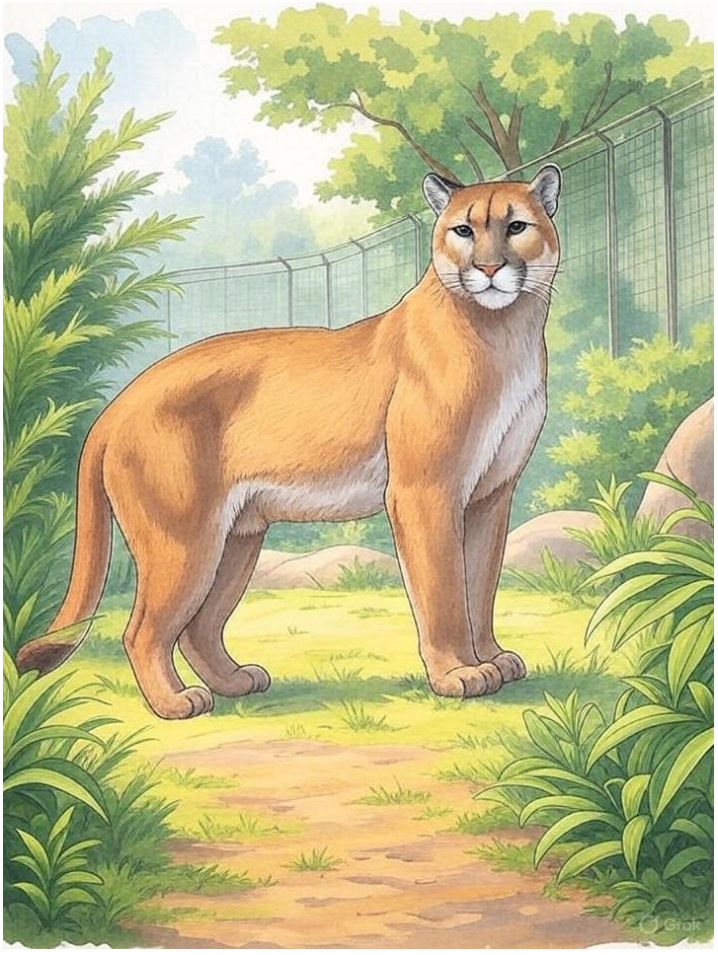
💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Kiara mora chama-se Fazenda Porto Bonito, sede do projeto Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul. É um lugar muito especial! Segundo o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do estado, essa área tem uma missão nobre: proteger a natureza. Lá, o uso da terra é limitado justamente para preservar as florestas, os rios, os animais e tudo aquilo que faz a vida acontecer com equilíbrio.

E tem mais! A fazenda fica pertinho do Parque Nacional de Ilha Grande, um parque federal que protege os rios do Paraná e seus vizinhos. Isso quer dizer que tudo o que acontece na Green Farm ajuda a manter esse paraíso natural saudável e cheio de vida.

Mas o que é ainda mais incrível é que a Green Farm funciona como um banco de biodiversidade. Já ouviu falar disso? Um banco de biodiversidade é como um cofre mágico — mas em vez de guardar dinheiro ou ouro, ele guarda vida! Nele, ficam protegidos animais e plantas raros, genes valiosos e espécies que correm risco de desaparecer. Isso ajuda a garantir que, mesmo se algo ruim acontecer na natureza, ainda existam formas de salvar e recomeçar.

Kiara e Kira são verdadeiros tesouros guardados nesse banco. Elas carregam nos seus corpos a força e a genética de uma linhagem poderosa de onças-pardas, herdeiras diretas de uma mãe corajosa que lutou até o fim para protegê-las. Isso é muito importante! Ter membros da mesma família vivendo juntos permite manter essa genética especial viva, o que fortalece toda a espécie.



Elas também têm um vínculo muito forte entre si. Quando chegaram à Green Farm, logo perceberam que estavam em um lugar seguro, mas foi só porque estavam juntas que se sentiram mesmo em casa. As outras onças do grupo eram amigáveis, mas não tinham o mesmo laço de sangue. Kiara e Kira se entendem só com o olhar. Uma

protege a outra, e juntas brincam, descansam e se apoiam como verdadeiras irmãs do coração — e do DNA!

Essa conexão familiar ajuda também na adaptação e no comportamento. Como nasceram juntas, compartilham lembranças, sons e jeitos que só elas conhecem. Para os cientistas e cuidadores, isso é maravilhoso! Porque entender como onças da mesma linhagem se comportam pode ajudar no futuro, caso seja preciso reintroduzir essas espécies na natureza ou até formar novos grupos com características genéticas fortes.

Além disso, enquanto os humanos constroem estradas, casas e cidades — o que chamamos de infraestrutura cinza — é importante lembrar que ela só pode existir com equilíbrio, respeitando e compensando os espaços naturais. Por isso, lugares como a Green Farm, com seus bancos de biodiversidade, são tão importantes. Eles garantem que o progresso aconteça sem apagar a história viva da floresta.

Cada dia que Kiara e Kira passam na fazenda é um presente para o mundo. Um lembrete de que o futuro pode ser construído com amor, ciência e respeito à natureza. E quem sabe, com a ajuda dessas irmãs valentes, as próximas gerações de onças-pardas possam crescer livres, saudáveis e protegidas.

🌎 Guardiã do planeta azul e verde

Mesmo tão jovem, Kiara já faz parte dos projetos da fazenda que colaboram com o clima do planeta, como iniciativas de carbono florestal e proteção de ecossistemas que estocam CO_2. Ao viver tranquila em seu recinto, ela ajuda a manter o equilíbrio das cadeias alimentares, regula populações de presas e fortalece as matas. Dessa forma, contribui para que a Terra siga azul e verde por muito mais tempo.

Mas o que torna a jornada de Kiara ainda mais especial é que ela não está sozinha. Ao seu lado está sua irmã de sangue, Kira. Juntas, elas são como duas estrelinhas douradas, viajando pelo universo encantado da conservação da biodiversidade. Brincando, correndo e se esgueirando entre árvores e sombras, as duas ajudam — com suas patinhas suaves e seu olhar atento — a preservar a vida selvagem do nosso planeta.

As irmãs se entendem com o coração. Dormem coladinhas, se provocam com mordidinhas carinhosas e dividem cada momento como se fossem contadoras de histórias da floresta. Elas carregam no sangue a força de seus ancestrais, mas é o amor entre elas que faz da fazenda um lugar ainda mais mágico.

Kiara e Kira são como guardiãs felinas do futuro, estrelas brincalhonas que, ao viverem felizes e protegidas, mostram para todos nós como a natureza pode ser salva quando existe amizade, cuidado e esperança. Elas inspiram outros animais — e também as pessoas — a acreditarem que preservar pode ser leve, bonito e cheio de afeto.

Quando uma delas sente medo ou estranhamento, a outra logo se aproxima, com o corpo firme e os olhos atentos, como quem diz: “Não se preocupe, eu estou aqui.” Esse

cuidado que elas têm uma com a outra é tão forte que contagia até os cuidadores e os outros animais da fazenda. Se Kira está cansada, Kiara deita por perto e fica quietinha. Se Kiara se assusta com algum som diferente, Kira logo se coloca ao lado dela, como uma irmã mais velha protetora — mesmo sendo quase do mesmo tamanho e idade.



Esse amor entre irmãs cria um ambiente de camaradagem e carinho que vai além do comum no mundo dos animais silvestres. Enquanto outras onças vivem sozinhas ou se acostumam devagar com a presença de outros da mesma espécie, Kiara e Kira mostram como é bom crescer tendo uma parceira ao lado. Elas dividem o espaço, a sombra das árvores e até os brinquedos do recinto como se fossem pequenas relíquias do coração.

Por isso, muitos dizem que elas têm uma conexão mágica, que serve de exemplo para todos os seres da fazenda. É como se, mesmo em silêncio, as duas ensinassem uma lição preciosa: que a união e o afeto podem transformar qualquer lugar em um lar cheio de paz.

E quem passa pela Fazenda Porto Bonito sente isso no ar — um tipo especial de energia que vem da amizade verdadeira. Uma amizade que só quem tem uma irmã de alma e de sangue consegue compreender.

E assim, enquanto crescem e se aventuram juntas, essas duas irmãs mostram que a preservação da natureza também pode ser uma grande brincadeira entre amigas que se amam... e que sonham com um mundo onde todas as espécies tenham seu lugar brilhando no céu da vida.

🤝 Conexão que faz bem para todos

Na Green Farm, proteger animais como Kiara é também uma forma de aproximar pessoas da natureza. Quando adultos e crianças conhecem sua história, olham em seus olhos profundos e percebem sua força serena, o coração se enche de respeito e vontade de defender a vida selvagem.

Mas a história de Kiara fica ainda mais encantadora quando conhecemos também sua irmã, Kira. As duas são como um espelho do que muitas famílias sentem: amor, cuidado, carinho e até umas brincadeirinhas de vez em quando! Quando uma família visita a fazenda e vê as duas juntas, rolando na grama ou cochilando bem juntinhas, muita gente se emociona e lembra dos próprios filhos, irmãos, pais ou avós.

Esse sentimento especial cria um laço mágico entre os visitantes e os animais. É como se, ao verem o amor entre Kiara e Kira, as pessoas se lembrassem do quanto é importante cuidar umas das outras — não só entre humanos, mas entre todas as formas de vida. Muitas crianças que visitam a fazenda dizem: "Elas são como eu e meu irmão!" ou "Parece eu e a minha irmãzinha!" — e isso aquece o coração de quem ouve.

Essa conexão forte e verdadeira traz alegria e calma para quem visita. Ajuda as pessoas a respirarem mais fundo, sorrirem mais, esquecerem um pouco das preocupações e sentirem esperança de novo. Isso melhora a saúde do corpo e da mente! Sentir-se parte de algo maior, como o cuidado com os animais e a natureza, faz bem para o coração, para o pensamento e até para o sono.



As artes — seja através de contos, desenhos ou fotografias — ajudam a espalhar essas histórias, despertando o carinho pelas espécies e o desejo sincero de proteger o meio

ambiente. Quando as famílias desenham as onças, escrevem cartinhas para elas ou fazem pinturas inspiradas em suas aventuras, estão também cuidando de si mesmas, colocando amor e imaginação para fora, como num abraço gigante na natureza.

E não para por aí! Algumas crianças inventam músicas sobre as irmãs onças, cantando com alegria os momentos em que Kiara e Kira correm, brincam ou descansam sob o sol. Outras criam pequenas peças de teatro com seus amigos, interpretando a vida na floresta e encenando como os animais cuidam uns dos outros. Tem até quem costure bichinhos de pano ou modele esculturas em argila, com muito capricho, para levar um pedacinho da floresta no coração.

Essas expressões artísticas são como sementinhas mágicas. Quando uma criança conhece a história de Kiara e Kira e sente algo bonito no peito, essa emoção vira uma semente. Com o tempo, ela cresce em forma de desenhos, poemas, filmes, projetos e ideias que protegem a natureza de verdade! Às vezes, só muitos anos depois, aquela sementinha vira uma árvore inteira — uma árvore de sonhos, planos e atitudes.

Por isso, contar histórias como a de Kiara e Kira não é só encantar. É plantar esperança. É semear cuidado, empatia e amor pela vida. A arte dá asas à imaginação, e a imaginação constrói pontes entre o coração das pessoas e os caminhos da natureza.

Na Green Farm, cada criança que visita, cada família que participa, leva consigo mais do que lembranças: leva inspiração. E essa inspiração, um dia, pode virar um livro, uma música, um mural, uma nova floresta — ou até uma nova maneira de cuidar do planeta. Tudo começa com o brilho nos olhos... e com duas irmãs onças que tocam corações como se fossem personagens saídas de um conto encantado.

Quem sabe, um dia, você também não vai visitar a fazenda e conhecer Kiara e Kira, essas irmãs onças que vivem juntinhas como duas estrelas douradas do Cerrado? Elas podem até não falar como a gente, mas, com seus olhos brilhantes e corações selvagens, contam uma história que todo mundo entende: a de que o amor, o cuidado e a união podem transformar o mundo.

🍽️ **Hora do almoço**

Quando chega o dia do banquete, Kiara sabe. Fica alerta, observa atentamente quem se aproxima com o alimento. Então, com passos rápidos e firmes, agarra o pedaço de carne e se delicia — quase parece sorrir, satisfeita por mais um dia bem vivido.

Mas o mais bonito é quando Kiara e Kira estão juntas. As duas irmãs participam da festa que é a hora da refeição na Green Farm com muito gosto! Elas já aprenderam que, ao dividir o que recebem, conseguem comer melhor e mais felizes. Se uma está com mais fome, a outra entende e cede um pedaço maior. No dia seguinte, é a vez de retribuir. Assim, elas crescem fortes não só no corpo, mas também no coração.



Enquanto alguns animais preferem comer sozinhos e ficam mais desconfiados, Kiara e Kira transformam a refeição em um momento de amizade e parceria. Juntas, elas criam uma dança de cauda e patas, se posicionam com harmonia e mostram que, quando há cooperação, tudo se multiplica: o alimento, a alegria e até a força.

Tem dia em que elas olham uma para a outra como se dissessem em silêncio: "Hoje a gente vai comer como as rainhas da floresta!" E comem mesmo! Com garra, com apetite e com um brilho nos olhos de quem sabe que é parte da dupla mais poderosa da fazenda. Talvez, sozinhas, uma ou outra pudesse perder uma disputa por comida... mas juntas, ah, juntas elas são invencíveis!

Elas sabem dividir o espaço, o prato e até os sonhos. E esse segredo da força compartilhada faz de Kiara e Kira muito mais que irmãs: faz delas uma equipe, um time de duas onças que ensina a todos nós que a união é o tempero mais forte da vida.

🌟 Moral da história

Kiara não é só uma onça parda. É uma guardiã em treinamento do Cerrado, um tesouro do banco de biodiversidade, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. Mas Kiara também representa algo muito especial: o amor entre irmãs. Ela e Kira são como duas metades de um coração selvagem — quando estão juntas, tudo fica mais fácil, mais leve, mais bonito.

Os desafios da vida aparecem, é claro. Às vezes é um dia muito quente, uma mudança no ambiente, um som estranho... Mas quando uma hesita, a outra dá coragem. Quando uma está quieta, a outra chama pra brincar. Juntas, elas enfrentam qualquer novidade sem medo, com aquele jeitinho só delas, misturando força e afeto.

Kiara continua sendo a jovem curiosa e aventureira que chegou à Green Farm com os olhos brilhando de vontade de descobrir o mundo. Gosta de cheirar folhas novas, seguir pegadas misteriosas e tentar entender o que as borboletas cochicham umas com as outras. Ela é como aquelas crianças que querem saber de tudo — e, com isso, acaba inspirando quem a conhece a também explorar, perguntar, aprender e nunca deixar de se encantar.



É uma sorte enorme que Kiara tenha sido mantida ao lado de sua irmã desde o início. Muitas onças precisam seguir sozinhas, mas Kiara teve a bênção de viver sua história com Kira ao seu lado. Juntas, encontraram um lar seguro na Green Farm, um lugar onde podem crescer livres, respeitadas e amadas, exatamente como são. E isso faz toda a diferença.

Por isso, toda vez que você ouvir um farfalhar na mata, pode ser Kiara brincando por ali, dizendo em silêncio:

— Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?

E se você tiver uma irmã, um irmão, um amigo do peito... talvez também descubra que, como Kiara e Kira, a gente é mais forte quando tem com quem dividir a caminhada. E que a vida, com suas surpresas e desafios, fica muito mais mágica quando se tem com quem explorar o mundo.



🐆✨ Kira, a Irmã Protetora

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Kira, uma jovem onça-parda de apenas 2 anos, forte, instintiva e cheia de coragem.

Mas você sabia que Kira não nasceu ali? Ela e sua irmãzinha Kiara foram encontradas ainda bem pequeninas por um fazendeiro em sua propriedade. Foi um momento muito triste e perigoso. A mãe delas, uma onça muito corajosa, percebeu que caçadores estavam chegando perto do esconderijo onde havia deixado suas filhas. Esses homens não eram só caçadores — eles também estavam envolvidos no tráfico ilegal de animais silvestres.

Numa tentativa desesperada de proteger suas filhotes, a mãe de Kira e Kiara avançou contra os caçadores para distraí-los. Ela foi incrivelmente valente e conseguiu salvar as pequenas. Sozinhas, famintas e chorando, chamaram a atenção de um fazendeiro que, com muito amor, as acolheu.

Durante um tempo, Kira e Kiara viveram na fazenda. Kira era a mais ágil, a primeira a caçar e a primeira a proteger a irmã. Brincavam muito, mas Kira estava sempre alerta, como uma verdadeira guardiã. Quando o fazendeiro já não podia cuidar delas, pediu ajuda ao CRAS, e foi assim que as duas irmãs chegaram à Green Farm CO2Free, onde vivem até hoje.

Hoje, Kira vive com Kiara em um recinto cheio de árvores, sombras e espaço. Mas não se engane: ela observa tudo com olhos atentos. Se algum barulho estranho surge, Kira

se adianta. Ela pode parecer briguenta, mas é protetora. Nenhum perigo se aproxima de Kiara quando Kira está por perto.

Kira não é só uma onça parda. Ela é uma guerreira da floresta, herdeira da bravura da mãe, guardiã da irmã e um tesouro do banco de biodiversidade. Sua presença ajuda a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. Quando você escutar um farfalhar na mata, pode ser Kira, firme e decidida, dizendo: — Eu protejo o meu mundo. E você, protege o seu?

Kira e Kiara têm um vínculo especial. Kira é a que avisa, protege e defende. Quando Kiara hesita, Kira se adianta. Quando Kiara se assusta, Kira enfrenta. Essa irmandade poderosa torna as duas mais fortes. E não é apenas força de corpo — é força de alma.

Kira inspira crianças e adultos a também protegerem seus lares, suas famílias, suas florestas. Seu amor selvagem é exemplo de coragem e fidelidade. É a sorte de ter sido mantida ao lado da irmã que fez dela uma onça completa: forte sozinha, invencível em dupla.

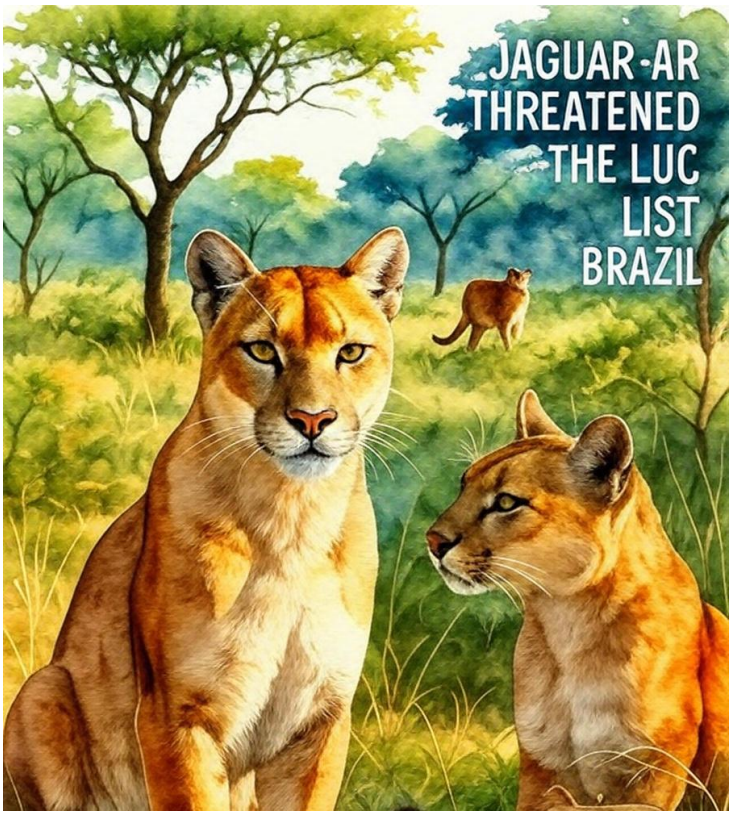
🌱 O papel importante de Kira

Kira não é apenas uma moradora dessa fazenda: ela é um **tesouro vivo do nosso patrimônio natural**. A onça-parda (*Puma concolor*), também chamada de suçuarana ou leão-baio, está listada como espécie vulnerável (VU) na Portaria MMA nº 148/2022, o que indica que corre risco de extinção no Brasil se não houver cuidados especiais para proteger seus habitats e reduzir ameaças como a caça e a destruição das matas.

No cenário global, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN Red List), a onça-parda é classificada como “Pouco Preocupante” (LC - *Least Concern*), por ainda ter uma distribuição ampla nas Américas. Mas, mesmo assim, em várias regiões enfrenta declínios locais pela perda de habitat e conflitos com humanos. **Por isso, cada exemplar protegido faz toda a diferença para garantir o equilíbrio ecológico**.

Mas Kira representa ainda mais do que isso.

Ela carrega, junto com sua irmã Kiara, uma riqueza invisível aos olhos: a **variabilidade genética**. Isso quer dizer que as duas irmãs têm genes únicos, herdados de seus pais, que ajudam a manter a saúde, a resistência e a adaptação da espécie ao longo do tempo. **Preservar essas irmãs é como guardar um pedacinho muito especial do quebra-cabeça da natureza**. E esse pedaço pode ser decisivo para o futuro da espécie.



Além de tudo isso, Kira tem algo que a torna ainda mais especial: **seu espírito guerreiro e valente**. Desde pequena, demonstrou uma força e coragem impressionantes diante dos desafios. Mesmo em situações difíceis, como o resgate e a adaptação ao novo lar, ela nunca perdeu seu brilho e sua bravura. **Esse espírito é uma característica rara e valiosa, que também merece ser protegida — pois é parte da identidade da espécie que ela representa.**

Kira é uma onça-parda muito especial! Ela e sua irmã são diferentes uma da outra, e isso é ótimo! Cada animal tem um jeitinho único de ser. Essa diferença entre os animais da mesma espécie tem um nome difícil: **variabilidade genética**. Parece complicado, mas é como quando temos irmãos ou primos com cabelos de cores diferentes, ou que gostam de brincar de coisas diferentes. Isso deixa a família mais forte e divertida!

Se todas as onças fossem iguais, seria mais difícil elas se adaptarem quando algo muda na floresta — como o clima, as doenças ou a falta de comida. Por isso, **é importante ter onças diferentes, com muitos tipos de "ingredientes genéticos" misturados. Isso ajuda a espécie a continuar viva por muuuuito tempo!**

E sabe o que é mais bonito? A Kira tem um coração valente. Ela é como uma super-heroína da floresta! Mesmo quando estava assustada ou em perigo, ela lutou e resistiu, com coragem e garra. Esse jeitinho guerreiro de ser também é algo que queremos manter. Porque o mundo precisa de onças fortes, corajosas e únicas como a Kira!

🌿 Quando protegemos Kira, **não estamos cuidando só de uma onça: estamos cuidando do futuro de toda a espécie, do equilíbrio da natureza, e da beleza selvagem que ainda pulsa em nossas matas**.

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Kira mora é um lugar muito especial chamado **Fazenda Porto Bonito**, que fica no Mato Grosso do Sul, no Brasil. Essa fazenda é a casa do projeto **Green Farm CO2FREE**, que trabalha para cuidar da natureza e proteger os animais, as plantas, os rios e as florestas. Imagina um lugar cheio de árvores altas, pássaros cantando, rios brilhando com água limpinha e muitos bichos, como a onça-parda Kira, vivendo felizes! Esse é o lar dela, e ele é muito importante para a natureza.

De acordo com as regras do **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)** do Mato Grosso do Sul, a área onde fica a fazenda é um lugar especial, chamado de **utilização limitada**. Isso significa que ali é um cantinho do planeta onde a prioridade é cuidar da natureza. Não é qualquer lugar onde se pode fazer coisas que prejudicam o meio ambiente. Pelo contrário, é um lugar feito para proteger ecossistemas representativos, os rios, os animais e tudo o que faz a natureza funcionar direitinho, como a água limpa, o ar puro e o solo saudável. Esses são os chamados **serviços ecossistemicos**, que são como superpoderes da natureza que ajudam a todos nós!

Além disso, a Fazenda Porto Bonito fica pertinho de um lugar muito importante chamado **Parque Nacional de Ilha Grande**. Esse parque é como um grande tesouro protegido pelo governo do Brasil, porque ele guarda os ecossistemas do rio Paraná e seus rios menores, cheios de peixes, plantas aquáticas e outros bichos. A fazenda está na **zona de amortecimento** do parque, que é como uma área de proteção extra ao redor dele. Tudo o que acontece na fazenda ajuda a cuidar desse parque tão especial, como se fosse um escudo que protege a natureza.

Agora, vamos falar de algo bem legal chamado **banco de biodiversidade**! Nos Estados Unidos, existe uma lei regulamentada pela **EPA** (Agência de Proteção Ambiental) que cria esses bancos. Mas o que é isso? Imagina que a natureza é como uma grande biblioteca cheia de livros raros, e cada animal, planta ou rio é um livro único. Um banco de biodiversidade é como um lugar onde se guarda e protege esses "livros" da natureza para que eles nunca desapareçam. Ele é registrado em um sistema oficial do governo, para garantir que tudo seja feito direitinho.

Esses bancos são criados para proteger áreas importantes, como florestas, pântanos ou rios, onde vivem muitos bichos e plantas. Quando uma empresa quer construir algo grande, como uma estrada, uma ponte ou uma fábrica (que chamamos de **infraestrutura cinza**), ela pode acabar mexendo na natureza. Para compensar isso, a lei dos Estados Unidos diz que essas empresas precisam ajudar a proteger a natureza em outro lugar. Como? Elas compram **créditos de biodiversidade** de um banco de biodiversidade. Esses créditos são como um dinheiro especial que é usado para financiar projetos que cuidam da natureza, como a fazenda onde Kira mora.



Por exemplo, uma empresa que constrói uma estrada pode comprar créditos de um banco de biodiversidade. Esse dinheiro ajuda a manter lugares como a Fazenda Porto Bonito, onde a onça-parda Kira vive. Assim, a empresa compensa o impacto que causou na natureza, e o banco de biodiversidade usa esse dinheiro para proteger florestas, rios e animais, garantindo que eles continuem existindo por muitos e muitos anos. É como se a empresa pagasse para ajudar a natureza a ficar forte e saudável!

Nesse contexto, Kira, a onça-parda, é muito mais do que um bicho bonito. Ela é como um super-herói da natureza! Viver na Fazenda Porto Bonito faz dela parte de um **banco de biodiversidade**, porque ela ajuda a manter a genética das onças-pardas viva. Isso significa que, com Kira e outras onças, a espécie pode continuar existindo e correndo pelas florestas e cerrados do Brasil. Cada dia que ela vive em segurança, com comida, espaço e cuidado, é como um presentinho para o futuro, garantindo que as próximas gerações também possam conhecer e admirar as onças-pardas.

Então, a Fazenda Porto Bonito não é só um lugar onde Kira vive. É um pedacinho do planeta que trabalha para proteger a natureza, os animais e os rios, e que inspira todos nós a cuidar do nosso mundo. E a Kira? Ela é uma guardiã dessa missão, mostrando como é importante amar e proteger a natureza!

🌎 Guardiã do planeta azul e verde

Oi, amiguinhos! Vocês já ouviram falar da Kira? Ela é uma oncinha muito especial que vive numa fazenda cheia de vida! Lá, ela não está sozinha: tem árvores altas, rios brilhantes, pássaros cantando e muitos bichinhos. A Kira faz parte de projetos incríveis que ajudam o nosso planeta a ficar mais saudável e feliz, como se fosse um grande abraço na natureza!

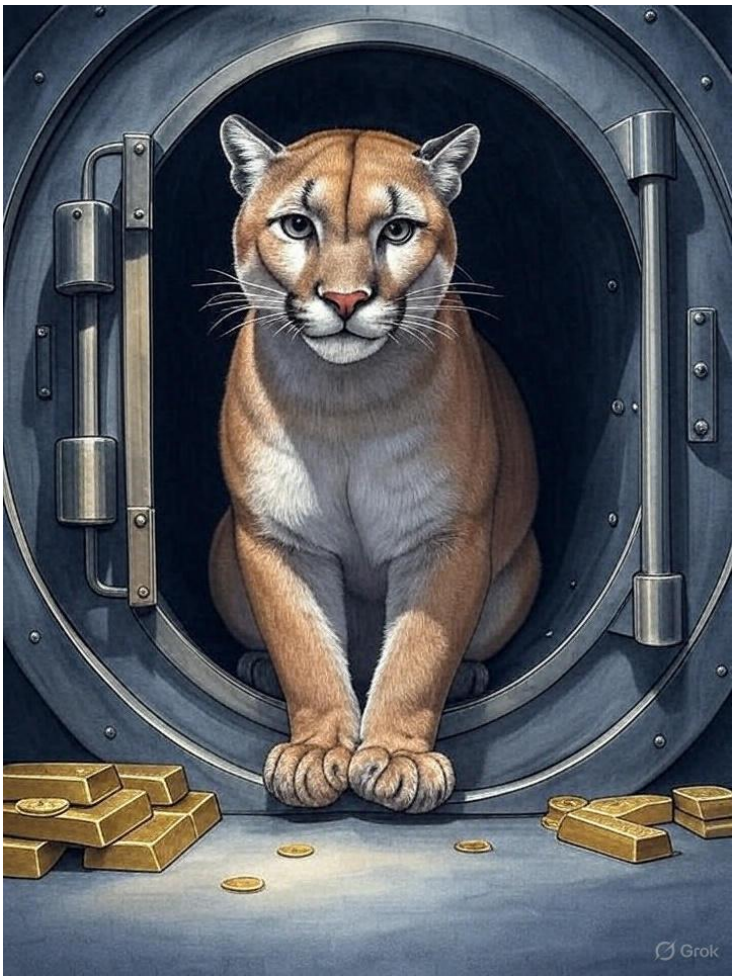
A natureza é como uma amiga mágica que dá muitos presentes para a gente. Esses presentes são chamados de **serviços ecossistêmicos**. Sabe o que isso significa? É tudo o que a natureza faz para ajudar as pessoas, os animais e o planeta! Por exemplo:

- As árvores, como as da fazenda da Kira, limpam o ar que a gente respira, tirando o gás carbônico (CO_2) e dando oxigênio fresquinho.
- Os rios trazem água limpinha para bebermos e para as plantinhas crescerem.
- As florestas, onde a Kira passeia, guardam um montão de CO_2, ajudando o microclima local a ficar mais equilibrado.
- Os bichinhos, como os amigos da Kira, mantêm as cadeias alimentares direitinhas. Isso significa que cada um tem seu papel para que ninguém falte ou sobre na natureza.

Tudo isso são jeitos da natureza dizer: “Estou aqui cuidando de vocês!”.

A Kira, com suas patinhas macias e seu jeito de oncinha, ajuda sem nem perceber! Quando ela vive tranquila no seu cantinho, ela ajuda a manter tudo em harmonia. Por exemplo, ela controla o número de outros bichinhos, como as presas, para que a mata não fique bagunçada. Assim, as florestas continuam fortes, cheias de árvores e vida, e o planeta fica mais azul e verde por muuuuito tempo!

Sabiam que tem um jeito bem legal de cuidar da natureza? Em muitos lugares, como no Brasil, as pessoas criaram uma ideia chamada **pagamentos por serviços ecossistêmicos**. É como um agradecimento à natureza! Funciona assim: quem cuida das florestas, dos rios e dos bichinhos, como a fazenda da Kira, pode receber uma ajudinha, como dinheiro ou outros apoios, para continuar protegendo tudo isso.



No Brasil, isso está escrito nas leis, como um combinado importante para proteger as matas, os animais e até a **variabilidade genética** — que é como uma biblioteca gigante de informações que faz cada bichinho e plantinha ser único. Em outros países, também existem ideias assim, porque todo mundo quer que a natureza continue dando seus presentes maravilhosos!

A **biodiversidade** é como uma festa cheia de cores, onde cada bichinho, plantinha e até os menores insetos têm um papel especial. Quando a gente cuida da biodiversidade, como na fazenda da Kira, a natureza fica mais forte. Isso ajuda a ter mais frutas, flores, água limpa e até remédios que vêm das plantas! Além disso, a biodiversidade faz o planeta ficar mais bonito e cheio de vida, com muitos sons, cores e histórias.

Então, amiguinhos, a Kira e a natureza estão sempre trabalhando juntas para deixar o mundo mais legal. Vamos ajudar também? Podemos cultivar árvores, cuidar dos rios e aprender mais sobre como proteger os bichos e os ecossistemas. Assim, a Terra vai continuar sendo um lugar incrível, com muito verde, azul e alegria para todo mundo!

A Festa da Refeição na Green Farm

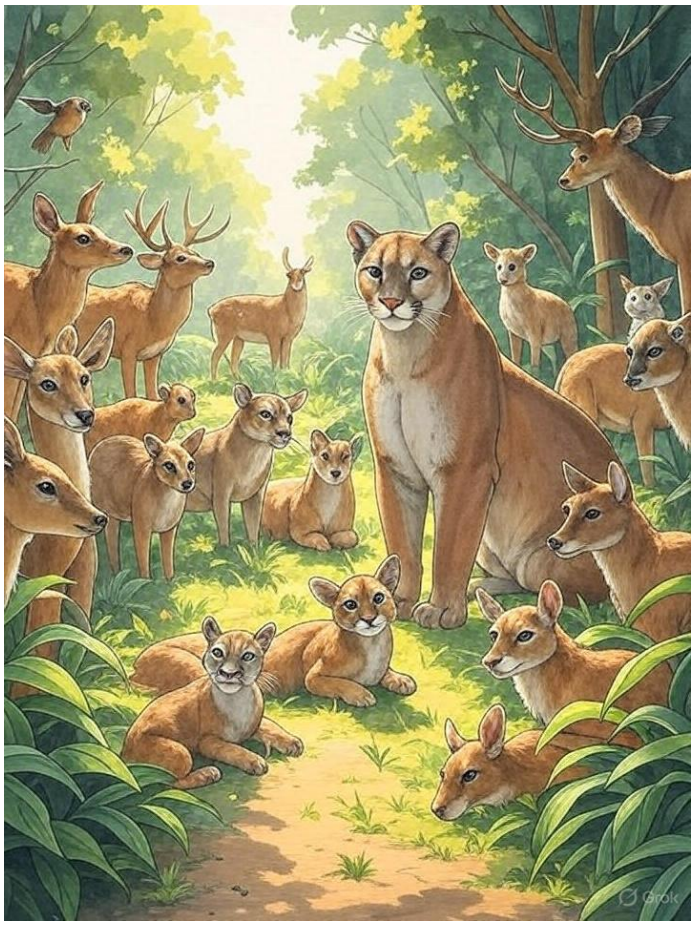
Quando o sol começa a se esconder atrás das árvores altas da Green Farm, todos os animais silvestres já sabem: é a hora da refeição especial! O ar fica cheio de cheiros gostosos, como frutas maduras, sementes crocantes e pedaços suculentos de carne que os tratadores trazem com tanto carinho. Cada animal, com seu jeito único, se

prepara para esse momento tão esperado, como se fosse uma grande festa na Green Farm.

Kira, a onça-pintada mais esperta da fazenda, sempre sente o cheiro da carne primeiro. Suas narinas se abrem, e os olhos brilham como duas estrelas douradas. Ela poderia correr e pegar o maior pedaço só para ela, mas não é assim que Kira faz. Ela olha para o lado e vê Kiara, sua irmã mais nova, que às vezes está sonolenta ou apenas querendo um pouco de paz. Kira, com seu coração grande, nunca esquece de cuidar da irmã. Se Kiara parece cansada, Kira pega a comida com cuidado e leva até ela, como uma irmã mais velha protetora. Se Kiara está com muita fome, Kira divide seu pedaço sem nem pensar duas vezes. Sozinha, talvez ela rosnasse para defender sua comida, mas com Kiara, o que importa é ver a irmã feliz.

Enquanto isso, os outros animais também se juntam ao redor de onde os tratadores colocam a comida. Os macacos-prego pulam, dando gritinhos animados, como crianças esperando o bolo numa festa de aniversário. Eles pegam bananas e nozes, segurando tudo com suas patinhas ágeis, e às vezes até jogam cascas para o alto, só para brincar. Os papagaios, com suas penas coloridas como um arco-íris, voam em círculos, gritando coisas que parecem conversar com o vento. Eles adoram bicar as frutas suculentas, deixando gotinhas de suco pingarem no chão.

Os jabutis, bem devagar, como quem não tem pressa, chegam arrastando suas casinhas nas costas. Eles esticam o pescoço para alcançar as folhas verdes que os tratadores espalham com capricho. Cada mordida é lenta, mas eles parecem tão felizes que ninguém ousa apressá-los. Perto deles, as antas, com seus focinhos compridos, cheiram tudo antes de escolher o que comer. Elas são quietas, mas seus olhos brilham de contentamento enquanto mastigam capim fresco.



As araras, com suas vozes altas e penas que parecem pintadas com todas as cores do mundo, pousam mais próximas, como se fossem as rainhas do pedaço. Elas pegam pedaços de frutas e, às vezes, até tentam roubar um pedacinho a mais dos macacos, que reclamam com gritinhos engraçados. Mas ninguém briga de verdade, porque na Green Farm todos sabem que a comida é para dividir.

No meio de toda essa bagunça alegre, Kira e Kiara são como as estrelas principais da festa. Elas se posicionam lado a lado, como se tivessem ensaiado uma dança perfeita. Kira, sempre alerta, fica de olho em tudo. Se algum macaco tenta se aproximar demais do prato de Kiara, ela solta um ronco baixinho, só para avisar que está de guarda. Kiara, mais calma, come devagar, saboreando cada pedaço. De vez em quando, as duas se olham, e é como se dissessem uma para a outra: “Que sorte a nossa, né?”. Elas comem com tanta harmonia que parecem rainhas da mata, dividindo o trono com carinho e cumplicidade.

Os tratadores observam de longe, sorrindo ao ver como todos os animais se entendem. Eles trazem baldes cheios de comida, garantindo que ninguém fique com fome. Para os bichos da Green Farm, esse momento é mais do que uma simples refeição: é uma celebração da amizade, da partilha e da vida juntos. E, para Kira, a maior alegria não é só o sabor da carne ou o cheiro da floresta, mas saber que ela tem Kiara ao seu lado. Porque, no fundo, Kira sabe: a verdadeira força de uma onça não está em rugir mais alto ou comer mais, mas em ter alguém com quem dividir cada pedacinho da felicidade.

🎨 Arte, Inspiração e Sementes do Futuro

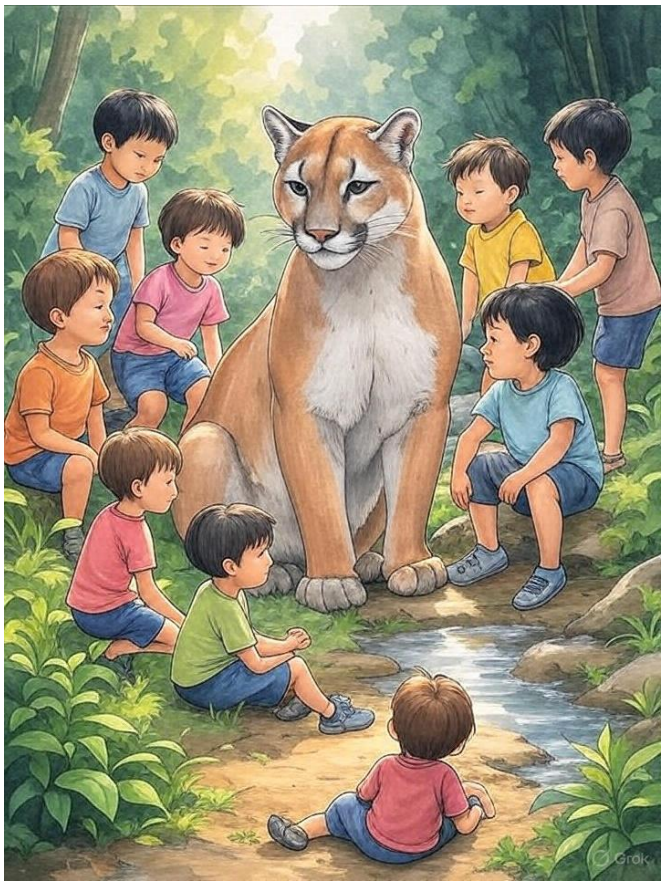
Oi, amiguinho! Você já ouviu falar da Kira, a onça-parda que é como uma irmã protetora da natureza? Ela é uma gatinha selvagem superespecial, que vive correndo, pulando e cuidando da floresta com muito amor! Conhecer a história da Kira é como abrir um livrinho mágico cheio de aventuras, e isso faz bem pro seu coração, pro seu corpo e pra sua cabecinha! Vamos descobrir por quê?

Quando você escuta as histórias da Kira, seja por contos, desenhos coloridos ou até fotos dela brincando na fazenda, sua mente fica cheia de ideias novas! Isso é como um exercício para o cérebro, sabia? É como se ele ficasse mais forte, mais criativo e até mais feliz! Imaginar a Kira saltando ou ouvindo o barulhinho da floresta ajuda a relaxar, a sonhar e a sentir menos estresse. É como um abraço quentinho na sua alma!

Além disso, aprender sobre a Kira e os bichinhos da natureza faz você querer se mexer! Quem sabe você não vai querer explorar um parque, correr como a Kira ou até dançar imitando os pulos dela? Isso é ótimo pro seu corpinho, porque se mexer deixa você mais forte, com o coração batendo direitinho e cheio de energia. E tem mais: cuidar da natureza, como a Kira faz, te deixa com vontade de caminhar, plantar uma arvorezinha ou simplesmente respirar o ar puro lá fora. Tudo isso faz seu corpo sorrir!

Quando você conhece a Kira de pertinho, visitando a fazenda onde ela vive, é como entrar no mundo dela! Isso é uma aventura cultural, porque você aprende sobre os bichos, os ecossistemas e como todos nós podemos ajudar a proteger o planeta. Ficar perto da natureza e dos animais é como ganhar um presente: você se sente mais calmo, mais alegre e até faz novos amigos que também amam a Kira! Conversar com as pessoas da fazenda, ouvir histórias e ver a onça-parda de verdade faz seu coraçãozinho bater mais forte de felicidade.

As artes, como contos, desenhos ou fotografias, são como varinhas mágicas que espalham a história da Kira por aí. Cada desenho que você faz da onça ou cada foto que vê dela te faz sentir mais carinho pelos bichos e pela natureza. Isso te dá um desejo enorme de cuidar do meio ambiente, como um super-herói da floresta! Quem sabe, um dia, você não vai visitar a fazenda e conhecer a Kira, essa jovem onça-parda que carrega em si a promessa de um futuro cheio de vida? Seria como conhecer uma amiga peluda que te ensina a amar e proteger o mundo!



Quando as crianças conhecem Kira e sua história, algo muda por dentro. Algumas escrevem cartinhas, outras fazem desenhos, muitas inventam músicas sobre essa onça valente. Algumas montam teatrinhos, onde Kira aparece defendendo a floresta como uma heroína de capa invisível.

Essas crianças saem da fazenda levando uma sementinha plantada no coração. Uma semente de coragem, de proteção e de irmandade. Anos depois, essas sementes crescem: viram livros, projetos, mudanças de atitude, escolhas sustentáveis. Tudo porque um dia conheceram Kira e viram, com os próprios olhos, que o amor também pode rugir.

Na Green Farm, proteger animais como Kira é também uma forma de aproximar pessoas da natureza. Quando adultos e crianças conhecem sua história, olham em seus olhos curiosos e percebem sua energia vibrante, o coração se enche de respeito e vontade de defender a vida selvagem.

🌟 Moral da História

Kira, a onça-parda, é mais do que um animal selvagem do Cerrado. Ela é a coragem em forma de rugido, a força que protege quem ama com unhas e dentes. Kira representa a irmandade verdadeira, aquela que enfrenta qualquer perigo para manter o outro seguro. Sua história não é só sobre sobreviver, mas sobre transformar a dor do passado

em um futuro cheio de esperança. Seus olhos, profundos como a mata, carregam uma sabedoria que vai além do instinto animal. Eles contam a história de um espírito maior, uma força que rege as relações entre os animais silvestres e que pode ser cultivada — não só por eles, mas também por nós, humanos.

Ao lado de Kira, vive Kiara, sua irmã mais nova. As duas são como o sol e a lua: diferentes, mas complementares. Kira, a protetora, assumiu desde cedo a responsabilidade de cuidar, de vigiar, de garantir a sobrevivência. Seus passos são firmes, seu olhar é atento, e seu coração carrega o peso de quem sabe que a vida na natureza exige força e sacrifício. Já Kiara, a jovem, dança com leveza. Seus olhos brilham com a curiosidade de quem ainda vê o mundo como uma grande aventura. Enquanto Kira aprendeu a ser guardiã, Kiara pode se permitir ser jovial, pulando, brincando com as sombras e sonhando com o vento.

Para as crianças, Kira é como uma irmã mais velha, séria e corajosa, que sempre está de olho para proteger a todos. Ela não brinca tanto, porque sabe que o mundo pode ser perigoso. "Fiquem juntos, não se percam!", ela parece dizer com seu jeito quieto e forte. Já Kiara é como a irmã caçula, que ri alto, corre sem medo e acha graça nas borboletas que voam ao seu redor. "Olha como o mundo é bonito!", Kiara diria, se pudesse falar. As duas se amam muito, mas cada uma vê a vida de um jeito diferente: Kira cuida, Kiara sonha.



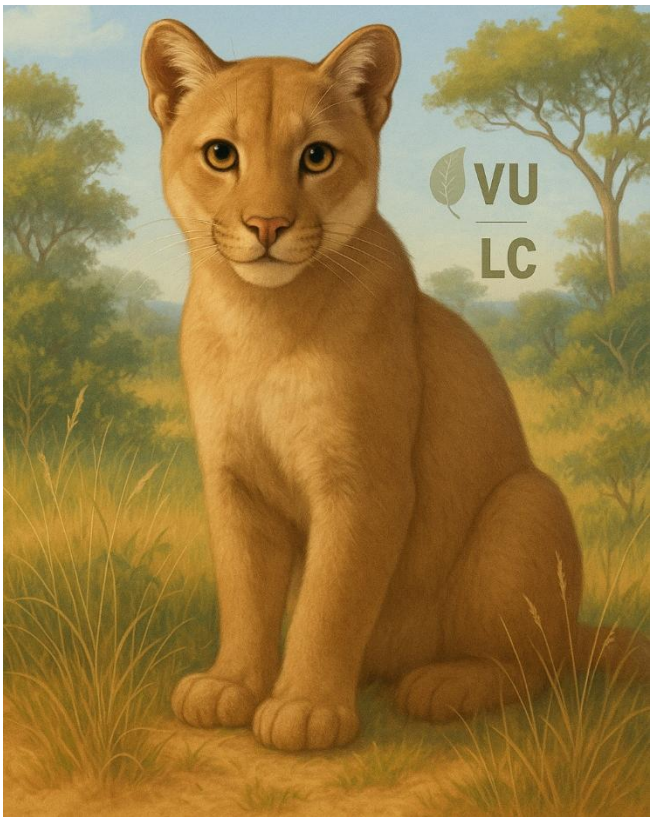
Esse contraste entre as irmãs ensina algo especial: o mundo precisa de quem protege e de quem sonha. Kira, com sua força, mostra que ser selvagem é também amar profundamente, é criar laços que nem o tempo pode desfazer. Kiara, com sua alegria, lembra que a natureza é cheia de vida, de histórias e de memórias que pulsam como o

coração de uma floresta. Juntas, elas são um lembrete de que a natureza não é só paisagem — é um lar, uma família, uma conexão que nos une a todos.

Kira, a guardiã silenciosa, é um sinal vivo de que existe um espírito maior no Cerrado, uma energia que guia os animais e pode inspirar as pessoas. Esse espírito não é só sobre caçar ou sobreviver, mas sobre cuidar, respeitar e cultivar. Assim como Kira protege Kiara, nós podemos proteger a natureza, aprendendo com ela a amar e a preservar. Esse espírito pode crescer dentro de cada um, como uma semente que vira árvore, forte e cheia de vida.

Se um dia você visitar a Green Farm e encontrar Kira, vai sentir no olhar dela uma pergunta: "E você? Por quem você rugiria?". Ela não é só uma onça-parda, mas um tesouro do banco de biodiversidade, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. E Kiara, com seu jeito leve, estará por perto, talvez escondida entre as folhagens, rindo e convidando você a ver a beleza do mundo.

Toda vez que ouvir um farfalhar na mata, pode ser Kira passando por ali, com Kiara logo atrás. Em silêncio, elas dizem: "Nós cuidamos do nosso mundo. E você, cuida do seu?"



🐆✨ Matika, a Bebe

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Matika, uma jovem onça parda de apenas 2 aninhos, curiosa, brincalhona e cheia de vitalidade. Ela tem pelos dourados, olhos atentos e um jeitinho todo especial de caminhar que chama a atenção de todos.

Mas por trás do seu olhar sapeca, existe uma história emocionante de coragem e sobrevivência.

Matika nasceu no Pantanal, uma terra cheia de vida e de encantos. Mas, um dia, um grande incêndio tomou conta da região. As chamas se espalharam rapidamente, assustando todos os animais. Seus pais tentaram protegê-la, mas, infelizmente, não conseguiram escapar. Foram tragicamente consumidos pelo fogo.

Matika, com apenas 60 dias de vida, estava escondida sob uma árvore quando o fogo chegou. As folhas estalavam, os galhos caíam em chamas e o calor era insuportável. Por pouco, muito pouco mesmo, ela não morreu ali, debaixo de um tronco que pegava fogo.

Mas o destino tinha outros planos.

Foi então que os heróis da Polícia Militar Ambiental chegaram. Guiados pelos sons e pegadas, encontraram a pequena filhote assustada, tremendo e chamando baixinho pela mãe. Com cuidado, a enrolaram em um pano, colocaram em uma caixa segura e começaram a longa jornada de salvamento.

Nos dias seguintes, Matika foi levada de um lugar para outro — clínicas, abrigos, centros de triagem. Ela estava confusa e assustada, sem entender onde estava e por que sua mãe não vinha buscá-la. Mas cada pessoa que a ajudava dizia a mesma coisa:

“Calma, pequena. Vamos te levar para um lugar onde você vai ser amada.”

E foi assim que, em 2023, Matika chegou à Green Farm CO2FREE, ainda pequenininha, com um olhar desconfiado, mas uma esperança escondida no peito. Lá, foi recebida com carinho, ganhou mamadeira, cobertinha e um cantinho só pra ela. A fazenda, cheia de árvores, flores e sons da natureza, logo começou a fazer parte do seu coração.

Mas o que realmente mudou tudo na vida de Matika foi conhecer o Didi, o cuidador dos animais. Desde o primeiro olhar, foi como mágica. Matika se sentiu segura, protegida. E o Didi… ah, o Didi se apaixonou por ela na mesma hora!

Ele preparava a mamadeira com cuidado, conversava baixinho com ela, fazia carinho com luvas fofinhas. E quando ela cresceu e passou a comer carne e frango, era ele quem levava a comida, sempre falando com voz gentil e alegre. Eles se entendem só com o olhar.

Hoje, Matika caminha pelo recinto com graça, brinca com galhos, sobe em plataformas e adora ficar pertinho da cerca para espiar o Didi. Às vezes, ela dá até umas miadinhas baixas, como se dissesse: “Ei, tô aqui, vem me ver!”

Os dois têm uma ligação tão forte que parece coisa de filme. É amizade verdadeira, daquelas que nascem do cuidado, do respeito e do amor — um laço entre humano e bicho que cura feridas invisíveis.

Matika é símbolo de superação. Mesmo tão jovem, já enfrentou o pior — e hoje é exemplo de que, com dedicação, carinho e proteção, os animais silvestres podem encontrar paz e alegria ao lado das pessoas.

Na Green Farm, ela não é só mais uma onça. É um milagre que ronrona, uma menina do mato que conquistou corações.

E quando ela fecha os olhos à tarde, de barriga cheia, ao som dos passarinhos e da brisa nas folhas, parece estar dizendo:

"Obrigada por não desistirem de mim. Agora eu posso viver."

🌿 Matika, um tesouro que protege o futuro

Matika não é apenas uma moradora dessa fazenda: ela é um **tesouro vivo do nosso patrimônio natural**. A **onça parda** (Puma concolor), também chamada de **suçuarana**

ou **leão-baio**, é uma das maiores felinas das Américas e precisa de muito espaço para viver. Só que hoje em dia, com tantos perigos, muitas estão desaparecendo...

📜 No Brasil, essa espécie está classificada como **"Vulnerável"** (VU) pela **Portaria MMA nº 148/2022**, o que quer dizer que **pode desaparecer se a gente não cuidar!** Isso acontece por causa da destruição das florestas, das queimadas, da caça e da falta de espaço seguro para morar.

🌎 No mundo todo, segundo a **Lista Vermelha da IUCN**, a onça parda ainda é considerada **"Pouco Preocupante"** (LC – Least Concern), porque vive em muitos lugares das Américas. Mas... atenção! Em muitos desses lugares, como no **México, na Argentina e no sul do Brasil**, **a população está diminuindo** rápido.

BR Aqui no Brasil, a situação **varia bastante de região para região**. No estado do **Mato Grosso do Sul**, por exemplo, **já houve lugares onde ela quase desapareceu completamente**, como na área do **Parque Nacional de Ilha Grande**, que protege os rios do Paraná. Mas agora, com os esforços de proteção e com **solturas cuidadosas de animais resgatados**, como as que acontecem na **Fazenda Porto Bonito**, a esperança está voltando!

E sabe quem é parte dessa esperança? **A própria Matika!** Além de ter sobrevivido a um incêndio e encontrado amor e cuidado com o Didi, ela mostra todos os dias que **as onças podem viver perto das pessoas, em paz, com carinho e respeito.**

Ela se sente tão segura ao lado do Didi que até parece um **"gatão gigante" domesticado!** Essa amizade mostra que talvez, no futuro, **a convivência entre humanos e grandes felinos seja possível em fazendas, reservas e espaços especiais.**



Você sabia que já existem **fazendeiros que cuidam de onças pardas como se fossem parte da família?** Eles criam os bichos com muito amor, oferecem espaço para correr e brincar, alimentam com cuidado e ajudam a conservar a espécie. Essas fazendas são como **"berçários da biodiversidade"**, onde os bichos vivem livres, mas protegidos.

Esses fazendeiros estão **mostrando ao mundo que é possível ter natureza e trabalho no mesmo lugar**. E o exemplo deles precisa **se espalhar**, para que cada vez mais pessoas escolham proteger a vida selvagem — não com medo, mas com **parceria e amizade.**

Cada vez que Matika ronrona feliz, come sua carninha ou deita no sol ao lado do Didi, ela **nos ensina que cuidar dos animais é também cuidar do planeta inteiro.** Ela mostra que os humanos podem aprender a respeitar o espaço dos bichos, e que, se formos gentis e atentos, **eles retribuem com confiança, beleza e equilíbrio para a natureza.**

Matika é um símbolo. Ela é **forte, bonita, vistosa**, e carrega no olhar um convite:

❤️ *"Vamos caminhar juntos? Humanos e animais, lado a lado, cuidando da nossa casa chamada Terra."*

🌿 Matika e o valor da vida selvagem

A fazenda onde Matika vive chama-se **Fazenda Porto Bonito**, sede do lindo projeto **Green Farm CO2FREE**, no Mato Grosso do Sul. É um lugar muito especial, onde a natureza e os seres humanos aprendem a viver juntos com respeito e carinho.

Segundo o **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)** do estado, a fazenda está numa área de **utilização limitada**, com prioridade para cuidar da natureza. Ali, o solo, a água, os bichos e as florestas são **protegidos como verdadeiros tesouros**. 🌳💧🐾

A Green Farm fica **bem pertinho do Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque federal que guarda as belezas dos rios do Paraná e das matas ao redor. Essa região é chamada de **zona de amortecimento** — um espaço que ajuda o parque a se manter saudável e seguro, como se fosse uma **almofadinha protetora para a natureza**!

Tudo o que acontece na fazenda influencia o parque. Por isso, cada plantinha cuidada, cada animal protegido e cada atitude sustentável **ajuda o parque inteiro a continuar vivo e forte.**

Nesse cenário, Matika não é apenas uma moradora: ela é uma **joia rara de um grande cofre natural** chamado **banco de biodiversidade**. Esse banco não guarda dinheiro, mas sim **genes preciosos**, que são a base da vida dos animais selvagens. Quanto mais variedade genética, **mais fortes e adaptáveis** são as espécies!

Se as onças pardas forem todas parecidas, podem ficar frágeis e doentes. Mas com bichos como Matika — saudáveis, diferentes, bem cuidados — a espécie ganha **chances de continuar existindo por muitos e muitos anos!** 🌱

Hoje, Matika vive em recinto, mas **adora a presença de humanos**, especialmente do Didi, seu cuidador. Isso mostra que talvez, no futuro, algumas onças possam **viver em harmonia com as pessoas**, como animais domésticos de estimação, mas **respeitando sempre suas necessidades naturais**.



Para isso, a **lei precisa evoluir**. É importante que no futuro existam **regras claras e responsáveis**, para permitir que pessoas cuidadosas possam adotar, criar e amar esses

animais **sem prejudicá-los, sem tirar da natureza, e ajudando a proteger a genética da espécie**.

Você sabia que uma onça parda como Matika, no mercado negro, **pode valer dezenas de milhares de reais?** 😳 Isso mostra que o valor desses animais é muito alto — mas, infelizmente, **nas mãos erradas, isso vira crime.**

Agora imagine só: e se esse valor todo fosse transformado em **taxas e impostos para a conservação da natureza?** Em vez de tráfico e sofrimento, teríamos **cuidado, controle, proteção e recursos para salvar o meio ambiente.**

Isso só será possível com **leis inteligentes e pessoas responsáveis**, que amem os animais e ajudem a transformar o planeta num lugar melhor — **para humanos, bichos e florestas.**

Matika mostra que há esperança. Que podemos cuidar, proteger, conviver e até **fazer amizade com os grandes felinos**, se fizermos tudo com respeito e coração aberto.

E ela ronrona baixinho, como quem diz:

"Se eu sobrevivi ao fogo e encontrei carinho aqui, o mundo pode mudar sim! Mas precisa da sua ajuda." 🐾

🌍 Matika e o equilíbrio do planeta

Matika também faz parte dos **projetos da fazenda** que ajudam a cuidar do clima do planeta, como os programas de **carbono florestal** e a **proteção dos ecossistemas**, que funcionam como grandes estoques naturais de **CO_2**, o gás que aquece a Terra. 🌳

Mesmo sem saber, ao viver tranquila em seu recinto, **Matika ajuda a manter o equilíbrio da natureza**: ela regula as populações de suas presas, mantém as matas mais saudáveis e colabora para que **as florestas continuem vivas e fortes**. Assim, ela contribui para que o nosso planeta continue **azul, verde e cheio de vida por muito mais tempo!** 💙💚

Mas tem algo ainda mais especial que Matika faz: **ela preserva a diversidade genética das onças pardas!** Isso quer dizer que dentro do seu corpo, Matika carrega **genes únicos**, diferentes de outras onças, que são **importantes para manter a saúde e a força da espécie**.

Quando a natureza perde a diversidade genética, os animais ficam mais frágeis e doentes. Por isso, **preservar onças como Matika é como guardar uma peça valiosa de um quebra-cabeça gigante**, onde cada pedacinho faz diferença!

A **Green Farm CO2FREE** não é só um lugar bonito no meio da natureza. Ela é um **símbolo de um novo jeito de cuidar do planeta**, onde as fazendas podem também ser

refúgios seguros para animais silvestres, protegendo não só a floresta, mas também os **bichos que fazem parte dela**.

Essas fazendas ajudam a **manter viva a variabilidade genética dos animais**, cuidando de cada um como um **guardião de histórias e heranças da natureza.**



Matika, por exemplo, carrega em si **uma história de vida emocionante**: ela sobreviveu ao fogo, perdeu os pais, foi resgatada ainda bebê e encontrou um novo lar cheio de carinho. Essa história faz parte do que chamamos de **patrimônio individual**, algo único e precioso que merece ser respeitado e protegido — não só pelos humanos, mas **pelos próprios animais que a vivem.**

Assim como a Green Farm protege a Matika, **Matika protege a espécie dela**, e assim, **todos se protegem juntos!** Esse pacto silencioso entre bichos e pessoas é o segredo para criar um futuro onde todos possam viver em paz, com respeito, equilíbrio e muito amor pela vida.

❤️ E Matika, lá no seu recinto, com os olhos brilhando de curiosidade, parece pensar:

"Eu sou única. Minha história é única. E o mundo precisa de mais fazendas que cuidem dos nossos sonhos de liberdade." 🐆

🌿 Matika e a mágica da convivência

Na **Green Farm**, proteger animais como Matika é também uma maneira **muito bonita de aproximar as pessoas da natureza**. Quando adultos e crianças **ouvem sua história, olham bem nos seus olhos caramelo e sentem sua alegria serena**, o coração se enche de carinho, respeito e vontade de defender todos os seres vivos da floresta.

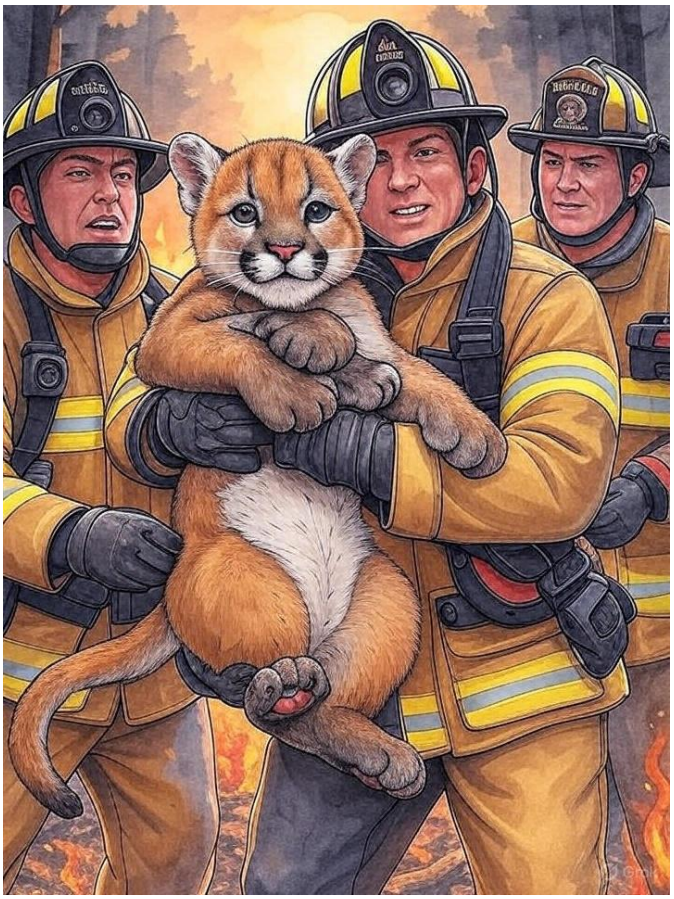
Matika é uma onça parda diferente. **Ela é mansa, curiosa e carinhosa com quem cuida dela.** Não é raro vê-la encostando a cabeça no cercado, fazendo barulhinhos felizes quando Didi chega — como se dissesse: "Oi, meu amigo!" Essa amizade entre os dois é **pura, verdadeira e cheia de confiança.** Didi entende Matika só pelo olhar, e ela responde com o rabo balançando e os olhos brilhando de alegria.

Essa conexão entre os dois é **uma forma especial e nova de os humanos e os animais selvagens viverem juntos**, como bons vizinhos que se respeitam e se gostam.

Ver a Matika tão feliz, mesmo depois de tudo que passou, **faz a gente repensar o que é a vida.** Saber que ela sobreviveu ao fogo, perdeu seus pais, e ainda assim confia nos humanos e brinca com eles, **ensina a todos nós sobre esperança, superação e amor verdadeiro.**

Quando as crianças e os adultos visitam a fazenda e aprendem sobre ela, **algo muda por dentro.** Elas param de ver os bichos só como figuras bonitas em livros ou filmes, e **passam a enxergá-los como seres com histórias, sentimentos e sonhos.**

As histórias como a da Matika podem ser contadas por meio de **desenhos, contos, músicas ou fotografias.** Tudo isso ajuda a espalhar mensagens de carinho, empatia e cuidado com a natureza.



E sabe o que é mais incrível? Isso **faz bem para a saúde também!** Aprender a amar os animais, conviver com a natureza e entender a importância de cada bichinho ajuda a evitar **tristezas, estresse, ansiedade e até doenças crônicas.** A ciência já mostra que o contato com o meio ambiente ajuda o coração, a mente e até a respiração!

Conhecer Matika **é mais do que conhecer uma onça bonita**. É um convite para **ver o mundo com novos olhos**, cheios de empatia e responsabilidade. Em vez de julgar os animais pela aparência ou medo, aprendemos a escutar suas histórias e **respeitar suas jornadas**.

💚 E talvez, ao se despedir da fazenda, você leve um pedacinho de Matika no coração — **não como lembrança de uma visita, mas como um símbolo de uma nova amizade entre pessoas e natureza.**

🐾 E quem sabe Matika não pense, no silêncio do seu cercado:

"Se eu posso confiar de novo, brincar de novo e amar de novo... você também pode! Vamos juntos cuidar do planeta?"

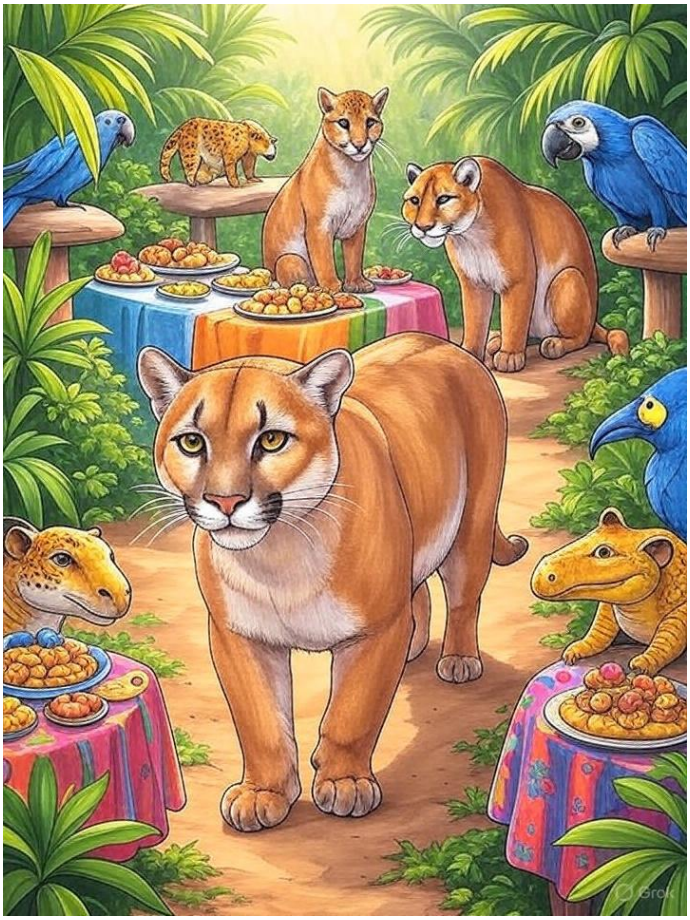
🍽️ Hora do banquete na Green Farm

Quando chega o dia do banquete, **Matika sabe direitinho!** Ela fica bem atenta, com as orelhinhas em pé, observando quem se aproxima com aquele cheirinho delicioso de carne fresca. E quando **é o Didi que aparece**, os olhos dela brilham ainda mais — **mas ela tenta disfarçar!**

Matika faz de conta que está distraída, que nem percebeu que era o Didi. Mas todo mundo já sabe! 😄 Ela balança a ponta do rabo, dá uma voltinha elegante e vai se aproximando devagarzinho, com um ar de "Ah, é só mais um almoço comum..." Mas, quando pega seu pedaço de carne, **quase sorri**, com aquele olhar de quem ganhou mais do que comida: **ganhou carinho especial.**

E não é só Matika que aproveita esse momento! Quando chega **a hora da refeição**, a fazenda **vira uma festa animada de sabores, sons e histórias!** As araras coloridas descem das árvores tagarelando sem parar, as antas chegam devagar, com aquele jeitão calmo, e os macacos já estão esperando lá em cima, prontos para comentar as fofocas do dia.

A **onça pintada Xamã** observa tudo de longe, com cara de chefe da turma. As outras onças passeiam com elegância, e até as **águias sobrevoam o céu**, como se estivessem dizendo: "Estamos de olho em vocês aí embaixo!"



É uma verdadeira **hora feliz na floresta!** Todos os animais, mesmo nos seus recintos separados, **sentem a energia da reunião.** Cada um saboreia sua refeição com alegria, mas também com curiosidade sobre o dia dos outros.

— O que será que o bugio aprontou hoje?
— Será que a iguana deitou de novo no prato do tamanduá?
— E o jabuti? Chegou atrasado de novo? 🐢

Mais do que comida, **é um momento de amizade e convivência.** Até Matika, que finge ser mais séria, **adora ouvir a zoeira das araras e o barulhinho do macaco pulando de**

galho em galho. É nessa hora que todos os animais selvagens da Green Farm se sentem **unidos, respeitados e felizes.**

🌟 E ali, entre o cheiro de carne, o som dos bichos e o brilho dos olhos, **Matika dá mais uma espiadinha para o Didi**, com aquele olhar de quem sabe:

"Você me trata diferente... mas pode deixar que eu não conto pra ninguém!"

🌟 Moral da história

🐾 Matika e a amizade que ensina

Matika não é só uma onça parda. Ela é uma **guardiã alegre do Cerrado**, um **tesouro do banco de biodiversidade** e uma amiga muito especial. Mas sabe o que ela tem de mais incrível? **É a conexão mágica com o Didi.**

Didi cuida da Matika como se fosse seu próprio bebê. Ele conversa com ela, olha nos olhos dela com carinho e entende o que ela precisa só pelo jeito que ela se move ou pelo som que ela faz. E Matika? Ela também entende o Didi. **Eles têm uma amizade feita de olhares, cheiros, gestos e sentimentos.** Uma amizade que vai além das palavras.

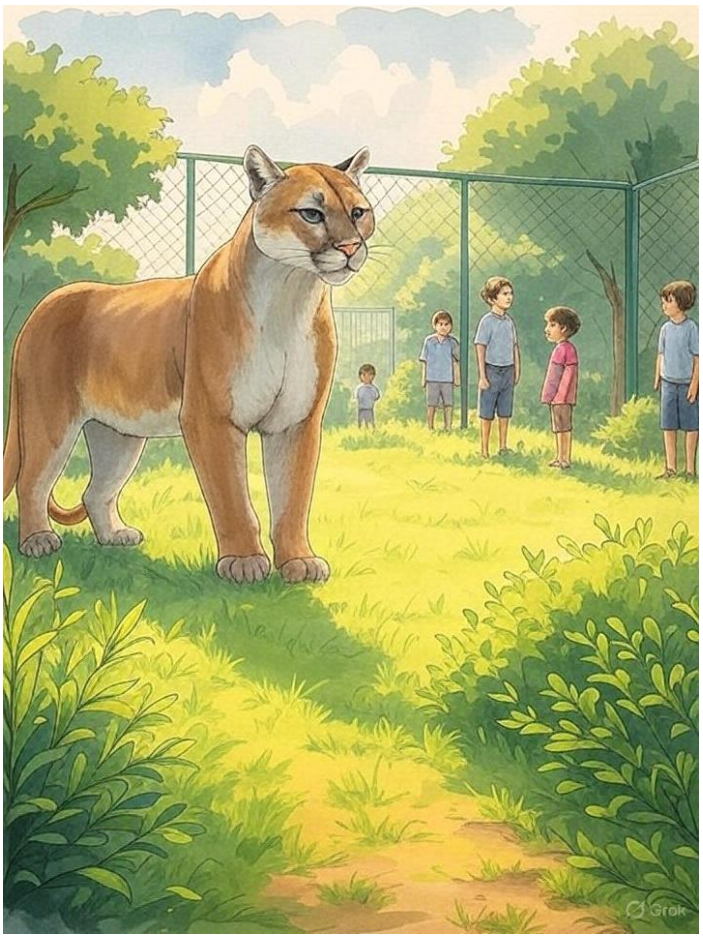
Esse laço entre os dois mostra pra todo mundo — crianças, adultos e até cientistas — que **é possível construir uma relação de confiança com os animais selvagens.** É como se Matika dissesse:

"Se você me respeita, eu também posso confiar em você."

E isso **inspira novas gerações** a pensarem diferente. A verem os animais não como perigosos ou distantes, mas como **companheiros de planeta.** Quem sabe no futuro não possamos viver ainda mais próximos, **em harmonia e com muito afeto?**

Hoje em dia, já existem **chimpanzés aprendendo a usar símbolos e gestos como a gente**, **golfinhos que entendem comandos**, **gatos e cachorros que respondem a emoções humanas**, e até **baleias que criam músicas para se comunicar.** Não é demais?

Quem sabe, com paciência e carinho, **um dia a Matika também aprenda a dizer "eu te amo" do jeitinho dela?** Ou talvez nem precise... porque às vezes, **um olhar profundo ou um ronronar baixinho já dizem tudo.**



A história de Matika mostra que **um futuro com mais amizade entre humanos e bichos selvagens é possível**. Ela nos ensina que, mesmo vinda do fogo e da perda, ela pode florescer no cuidado e no amor. Que os animais têm memória, têm emoções e também desejam viver em paz.

🌿 Então, toda vez que você ouvir um farfalhar na mata, pode ser a Matika caminhando devagar, dizendo em silêncio:

"Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu? Quem sabe um dia a gente não cuida dele juntinhos?"



🐆✨ Onselmo, o Bombadão

No coração de uma fazenda muito especial, onde a natureza canta com o vento e dança com o rio, vive o Onselmo, uma onça parda de 10 anos, forte, esperta e muito, muito curiosa.

Onselmo não nasceu na fazenda. Ele teve um começo de vida muito difícil. Foi tirado da natureza ainda pequenino, provavelmente quando seus pais foram mortos por caçadores ilegais. Sozinho e indefeso, foi levado por pessoas que não sabiam — ou não se importavam — com o que um animal silvestre realmente precisa. Desde muito cedo, Onselmo foi criado em condições perigosas e insalubres, vivendo em gaiolas pequenas, sem espaço para correr ou se esconder, comendo o que não era apropriado para ele e sem receber os cuidados certos.

Em 2020, quando já estava mais crescido, Onselmo foi encontrado pelas autoridades em Campo Grande (MS). Era uma vítima do tráfico de animais silvestres — um comércio cruel que tira os bichos da floresta e os coloca em situações tristes e perigosas. Já estava bastante domesticado, acostumado à presença dos humanos, mas com um olhar triste e desconfiado.

O lugar para onde ele foi levado depois do resgate se chama **CRAS — Centro de Reabilitação de Animais Silvestres**. Lá, Onselmo recebeu os primeiros cuidados veterinários, comida boa e um lugar limpo para descansar. Mas o CRAS estava lotado, com muitos outros animais que também haviam sido salvos do tráfico e da caça. Como lá não é permitido que os animais se reproduzam, e cada um precisa ter seu próprio espaço, o centro teve que procurar novos lares para alguns de seus hóspedes.

Foi aí que começou a viagem de Onselmo. Ele entrou em uma caixa segura e foi colocado dentro de um veículo, junto com outros animais resgatados — inclusive uma Onça Paraguaia, que hoje é sua vizinha na fazenda. A viagem foi longa: mais de **500 quilômetros** pelas estradas do Mato Grosso do Sul. Durante o trajeto, Onselmo não sabia para onde estava indo. Tudo era estranho, o cheiro era diferente, e os sons da estrada o deixavam em alerta. Será que seria solto? Será que estaria seguro? Será que as pessoas desse novo lugar seriam boas?

Mas, para a surpresa de Onselmo e de todos os animais que viajavam com ele, **um lugar muito especial já os esperava**: a **Green Farm CO2FREE**, uma fazenda cheia de matas verdes, trilhas, córregos limpos, e pessoas que amam e protegem a natureza. Ali, havia espaço, comida, sombra, segurança — e principalmente, respeito.

Hoje, Onselmo vive em seu próprio recinto na **Fazenda Porto Bonito**, que ele chama, orgulhoso, de "minha casa". Mesmo que precise ficar protegido, para sua segurança e a dos visitantes, ele tem cantos para subir, cheirar, se esconder e observar tudo ao redor. É como se ele tivesse virado **o rei do pedaço**, com seu olhar atento e postura elegante.

E sabe o que é mais bonito? Onselmo, mesmo depois de tudo que passou, está reaprendendo a confiar. Com a convivência tranquila, o som dos passarinhos, a presença dos cuidadores e o cheiro da mata, ele vai descobrindo, dia após dia, que o mundo também pode ser bom. Que existem humanos diferentes — que cuidam, protegem e querem um futuro melhor para todos os animais.

Onselmo é um símbolo vivo da resistência e da esperança. Ele nos ensina que, mesmo vindo de um passado triste, é possível encontrar um novo lar, viver com dignidade e inspirar pessoas a cuidarem mais da natureza.

🌱 O papel importante de Onselmo

Onselmo tem uma missão muito especial: **ajudar a natureza a manter vivas as onças pardas**, também chamadas de **sussuarana**, **leão-baio**, **puma** ou, no nome científico, *Puma concolor*. Esses felinos incríveis já viveram livres por quase todo o continente americano, desde o Canadá até o sul da Argentina! Mas hoje, infelizmente, **estão desaparecendo de muitos lugares**.

Você sabia que **as onças pardas já sumiram de mais da metade dos locais onde costumavam viver?** É isso mesmo! Por causa da modificação dos habitat, das queimadas, das estradas e da falta de alimento, elas estão perdendo espaço para morar e caçar. Além disso, muitos fazendeiros, com medo de perder seus animais de criação, acabam matando essas onças, mesmo quando elas não oferecem perigo.

No Brasil, a situação também é preocupante. A onça parda está na categoria de **"Quase Ameaçada"** pela **Portaria MMA nº 148/2022**, do Ministério do Meio Ambiente. Isso quer dizer que, se não forem tomados cuidados especiais, ela pode se tornar uma espécie vulnerável — ou até entrar na lista de animais em extinção.

Já em todo o mundo, segundo a **Lista Vermelha da IUCN** (que é como uma grande enciclopédia que mostra quais espécies estão em risco), a onça parda ainda é considerada **“Pouco Preocupante”**. Mas isso não significa que está tudo bem! A própria IUCN avisa que **a população das onças pardas continua diminuindo** em várias regiões — inclusive aqui, no **Mato Grosso do Sul**, onde vive o nosso amigo Onselmo.

Por isso, **projetos de conservação são tão importantes!** Eles ajudam a proteger esses animais e seus habitats naturais. No Brasil, quem cuida disso são órgãos como o **ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade)**, o **IBAMA**, as **secretarias estaduais de meio ambiente**, e vários **pesquisadores e biólogos de universidades**.

Mas a verdade é que **a maioria desses projetos é feita por instituições públicas ou ONGs**, e são **muito poucos os casos de empresas privadas** que realmente se envolvem com amor e responsabilidade na conservação das espécies. Por isso, a Green Farm CO2FREE é um exemplo tão bonito e raro! Lá, Onselmo não é só protegido — ele também é embaixador da sua espécie.

Ao viver bem e com dignidade, ele mostra para crianças, visitantes e pesquisadores que **a convivência com grandes felinos é possível** — desde que exista respeito, espaço e cuidado. Onselmo ajuda a ensinar que as onças pardas **não são vilãs**, mas sim **parte essencial do equilíbrio da natureza**, caçando presas mais fracas e ajudando a manter o ambiente saudável.



E quem sabe, com o tempo, mais empresas e pessoas que têm terras, fazendas ou reservas naturais sigam esse exemplo? Porque, quando todos colaboram — governos, escolas, cientistas e até os empresários —, **fica mais fácil garantir que as onças pardas continuem rugindo pelos campos e florestas do nosso país**.

Onselmo pode estar dentro de um recinto, mas sua história corre solta como o vento. E cada vez que ele dá um passo silencioso no chão da Green Farm, parece dizer:

— Eu continuo aqui. E conto com você para que minha espécie também continue.

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Onselmo mora chama-se **Fazenda Porto Bonito**, sede do projeto chamado **Green Farm CO2FREE**, que fica no estado do **Mato Grosso do Sul**. Esse lugar é muito, muito especial! Segundo um mapa chamado **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**, a área da fazenda foi escolhida como uma **zona de utilização limitada** — ou seja, um espaço onde **a natureza vem em primeiro lugar**.

Isso significa que ali **não pode ter desmatamento, poluição ou bagunça ambiental**. Tudo tem que ser feito com muito cuidado para proteger as árvores, os rios, os bichos e tudo que faz parte da vida natural. É como se fosse um grande santuário verde onde os animais podem descansar e se recuperar com segurança.

Além disso, a Green Farm fica **bem pertinho do Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque federal que protege os rios e florestas do estado. Isso quer dizer que **cada coisa boa que acontece na Green Farm também ajuda o parque a continuar forte, bonito e cheio de vida**!

Agora, imagine só: a Green Farm é como **um cofre da natureza**, um banco muito valioso — mas em vez de guardar dinheiro, ela guarda **vidas preciosas!** Vidas como a do Onselmo, que é um **crédito de biodiversidade**. Esse nome diferente significa que, só de estar ali, protegido e bem cuidado, **Onselmo representa uma esperança para toda sua espécie**.

Mas será que cuidar da natureza é só tarefa dos governos? 🤔
Claro que não! O mundo todo está percebendo que **as empresas e as fazendas também precisam ajudar**, e muito! O que a Green Farm faz é algo muito raro no Brasil: ela é **um exemplo de empresa privada que cuida da biodiversidade de verdade**. Isso é tão importante que já existe uma **lei brasileira** para incentivar ações assim!

Essa lei chama-se **Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**. Ela foi criada para dizer um grande **“obrigado”** para quem protege as florestas, a água, os animais e o clima do planeta. Com essa política, as pessoas e empresas que cuidam bem da natureza **podem receber recursos como forma de reconhecimento** pelo serviço que prestam a todos nós.



Afinal, quando uma fazenda cuida de um rio limpo, todos os peixes agradecem… mas **nós, humanos, também ganhamos**, pois podemos ter água potável, comida saudável e até ar mais puro para respirar!

Por isso, lugares como a Green Farm precisam ser **valorizados, visitados, protegidos e multiplicados**. Quanto mais empresas fizerem como ela — abrindo espaço para abrigar e tratar dos animais silvestres — **mais chances temos de construir um futuro cheio de vida e cor**, com bichos livres, árvores altas e crianças curiosas caminhando entre eles com respeito e admiração.

E quem sabe, um dia, você também não ajuda a cuidar de um animalzinho especial como o Onselmo?

Porque quando a natureza é tratada com carinho, **ela retribui com saúde, equilíbrio e esperança**.

🌎 Guardião do planeta azul

Onselmo também faz parte de um projeto superimportante chamado **Blue Carbon**. Esse nome diferente quer dizer **"Carbono Azul"**, e tem tudo a ver com **cuidar das matas, dos rios e dos animais que vivem neles** para ajudar a **proteger o planeta Terra** do calor exagerado, que chamamos de **aquecimento global**.

Claro que o Onselmo **não entende nada disso** — ele só quer viver tranquilo, subir em árvores, ouvir os passarinhos e espreguiçar no sol. Mas, só por **estar vivo e saudável na natureza**, ele já está ajudando **a manter o clima do mundo mais fresquinho**. Isso porque os animais, as florestas e os rios **trabalham em equipe** para guardar o carbono longe do ar — como se fossem **super-heróis invisíveis** que combatem o aquecimento.

Mas para que esses heróis possam fazer seu trabalho, eles precisam de um lugar especial para viver: o seu **habitat natural**!

🌳 **Habitat** é o nome da casa dos bichos — pode ser uma floresta, um rio, um cerrado ou até uma montanha. É lá que eles encontram **água, sombra, comida, abrigo e outros amigos da mesma espécie**. Quando o habitat é destruído, os animais ficam perdidos, tristes e muitas vezes doentes.

E o Onselmo, como muitos outros bichos silvestres, **tem um papel importante nessa história**. Ele é **um personagem do grande teatro da natureza**, onde cada ser tem seu papel especial: uns polinizam flores, outros espalham sementes, e alguns, como as onças, **ajudam a manter o equilíbrio**, comendo apenas o necessário e deixando espaço para todos.

🌎 Quando protegemos os habitats, estamos cuidando dos animais **e também de nós mesmos** — porque tudo está conectado! Os animais precisam das árvores. As árvores precisam dos rios. E os humanos precisam de tudo isso para viver bem!

E sabe o que é mais legal? É que os **humanos e os bichos podem conviver em paz**, sim! Basta haver **planejamento, respeito e carinho**.



Isso quer dizer que **as cidades, as fazendas e as florestas precisam conversar entre si**, como bons vizinhos. A gente pode construir caminhos seguros, evitar barulhos que assustam os animais, proteger as nascentes dos rios e **criar corredores verdes**, por onde os bichinhos possam andar de um lado para o outro sem perigo.

🌿 É como se a gente desenhasse juntos **um grande mapa de convivência**, onde todos têm seu espaço: as crianças, os pássaros, os insetos, os jacarés, as onças e até as formiguinhas!

A Green Farm faz isso muito bem. Ela é um **exemplo de fazenda que escolheu viver em paz com a natureza**, abrindo espaço para que animais como o Onselmo possam ter um lar com segurança, sombra, comida gostosa e... amor.

E sabe de uma coisa? Você também pode fazer parte dessa história!

Quando você aprende sobre os animais, planta uma árvore, cuida da água e respeita o verde ao seu redor, está dizendo:

✨ "Eu também sou um guardião do planeta!" ✨

E talvez, um dia, você possa visitar o Onselmo e sussurrar pra ele:

— Ei, grandão! Eu também ajudo a manter o planeta azul e verde, assim como você.

💙🌳🐾

🤝 Conexão que faz bem para todos

Na Green Farm, além de proteger o Onselmo e tantos outros animais, existe um **convite mágico**: **aproximar as pessoas da natureza**.

Quando crianças e adultos conhecem de perto uma onça parda, o coração bate mais feliz, o corpo relaxa e a cabeça esquece um pouco das preocupações. É como se, por um instante, tudo ficasse mais leve e colorido.

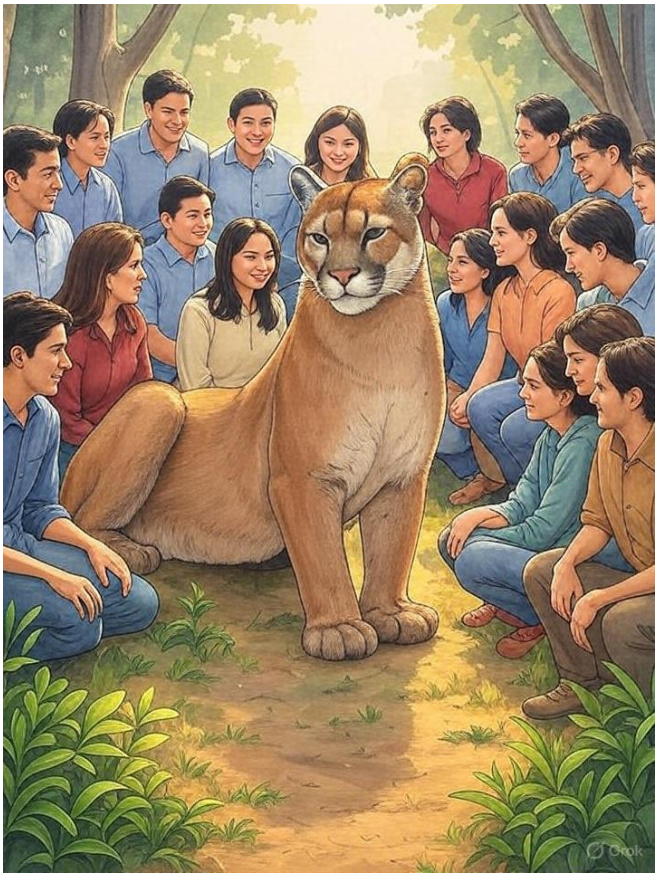
Essa **interação com a vida selvagem** também é uma forma de **cuidar da saúde física e mental** das pessoas. E as **artes** — como desenhos, pinturas e histórias — ajudam a contar essas aventuras de maneira bonita, despertando **carinho pelos animais** e o **desejo de proteger a natureza**.

E sabe de uma coisa muito legal? A **natureza é como um grande teatro encantado**!
💚🎭

O **cenário** é formado pelas **florestas cheias de árvores altas**, pelos **rios que serpenteiam como fitas de água**, pelos **campos verdinhos** e até pelos **cultivos das pessoas que moram no campo**. Cada parte desse cenário é viva e muda com o tempo: o sol acende as luzes, a chuva molha o palco, o vento sopra as cortinas de folhas.

E os **personagens** desse teatro mágico são os **animais selvagens**, como o Onselmo, as **aves coloridas**, os **jacarés**, os **macacos**, os **peixes**, as **borboletas** e também as **plantas e**

flores que colorem tudo ao redor. Todos eles têm uma história especial para contar, com encontros, aventuras, alegrias e até momentos tristes.



O **enredo**, ou seja, a história desse teatro da vida, é feito das experiências de cada um: **quem nasce, quem aprende, quem se esconde, quem canta, quem voa e quem corre**. E, nesse exato momento, muitos desses personagens **se encontram na Green Farm**, cada um com sua própria dramaturgia — ou seja, sua própria peça!

🌟 A história do Onselmo, por exemplo, é uma **peça dramática com final feliz**. Ele era um filhote quando perdeu seus pais, mortos por caçadores ilegais. Depois, foi criado em um lugar apertado, sem liberdade, sem árvores e sem brincadeiras — era como viver em uma cela escura de um teatro onde as cortinas nunca abriam.

Mas um dia, **os heróis chegaram!** Onselmo foi **resgatado pelas autoridades ambientais** e viajou mais de **500 quilômetros por terra**, sem saber onde ia parar. No coração dele havia um pouquinho de medo... Mas também esperança.

E, para a alegria de todos, o destino de Onselmo era **a Green Farm**, esse lugar mágico que parece saído de um conto de fadas verde, onde ele encontrou **um palco novo para viver sua liberdade**. Agora, ele faz parte de uma **peça cheia de luz, com árvores, carinho, segurança e até plateia — com crianças e adultos que vêm visitá-lo e aprender com sua história!**

🎨 Por isso, quando você desenha uma onça, escreve uma historinha sobre ela ou pinta uma floresta cheia de vida, você está **participando desse teatro da natureza**, ajudando a contar e preservar as histórias dos nossos amigos selvagens.

E talvez, um dia, você venha assistir de pertinho essa peça especial chamada “**A Vida de Onselmo**” e descubra que você também pode ser **ator ou atriz do espetáculo da Terra**, cuidando dos cenários, dos personagens e do final feliz que todos merecem.

🌍✨ Porque a natureza é o maior palco de todos — e juntos, podemos fazer dele o mais bonito espetáculo do mundo.

🍽️ **Três vezes por semana chega o banquete: carne bovina e frango fresquinho!**

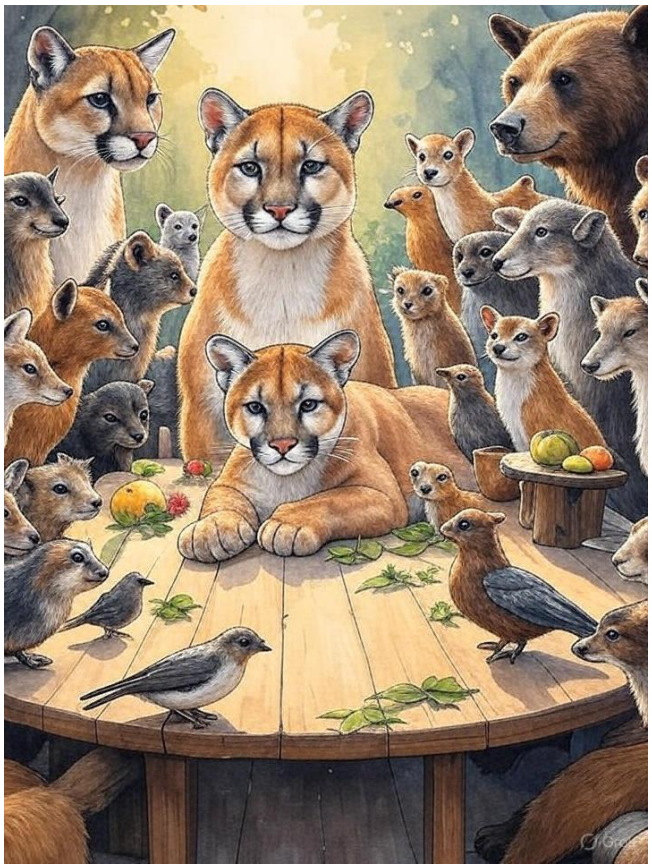
É só escutar o barulhinho da porta abrindo que o Onselmo já se levanta todo animado. Ele se estica, dá uma espreguiçada digna de rei da floresta e caminha até seu comedouro com os olhos brilhando. É hora da festa!

🐾 Onselmo abre aquele bocão imenso, dá uma cheiradinha e logo começa a comer com gosto. Fecha os olhos e faz até um ronronar profundo de satisfação — parece o som do mato pulsando feliz, como se a floresta inteira estivesse sorrindo junto com ele.

Mas o mais legal da hora do almoço é que não é só ele que come! 🐿️🦜🐊🐍

Nesse momento especial, todos os vizinhos do Onselmo também se preparam para o banquete. Tem o bugio lá da outra ala que grita de alegria quando escuta os cuidadores chegando. Tem o jacaré que já fica com os olhinhos na superfície da água, só esperando a sua porção. Até a harpia, com seu topetinho elegante, observa tudo com atenção!

💚 É como se fosse uma grande reunião de moradores, cada um no seu espaço, mas todos participando juntos da “hora do rango”. O Onselmo, curioso e esperto como é, fica de olho em tudo: escuta o som das grades abrindo, o bate-papo dos cuidadores, o barulho das asas, os roncos e ronronares dos amigos ao redor.



Ele conhece cada som e, mesmo que não possa visitar os outros moradores, sabe que não está sozinho. Todos ali — os animais do CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres) e do CCASC (Centro de Conservação de Animais Silvestres em Cativeiro) — fazem parte de uma grande comunidade da floresta protegida, um bairro verde cheio de histórias de superação.

🌿 A hora da alimentação é mais do que comer: é um momento de encontro, de observar e até de conversar com olhares, movimentos e sons. É como se todos ali tivessem aprendido a falar com o coração.

E os cuidadores, ah… esses são os verdadeiros chefs da natureza! Eles preparam cada refeição com muito cuidado, pensando na saúde e no bem-estar de cada bichinho.

✨ Quando os visitantes chegam e observam esse ritual, percebem que a Green Farm é muito mais do que uma fazenda — é um lar cheio de respeito, carinho e sabor. E, claro, um lugar onde até o almoço se transforma em uma história bonita de partilha e proteção!

🌞 **Moral da história**

🌿 Onselmo não é apenas uma onça brava e majestosa. Ele é **um guardião da vida selvagem**, um verdadeiro **tesouro do banco de biodiversidade**, ajudando o planeta a ficar cheio de histórias verdes para contar.

Mas você sabia que **a história do Onselmo começou bem diferente?**

🐾 Ele foi tirado da natureza **quando ainda era filhote**, separado da sua mãe e do seu pai por pessoas que queriam vendê-lo. Cresceu em **cativeiro ilegal**, sem espaço, sem floresta, sem liberdade. Era como viver **dentro de uma prisão**, mesmo sem ter feito nada de errado.

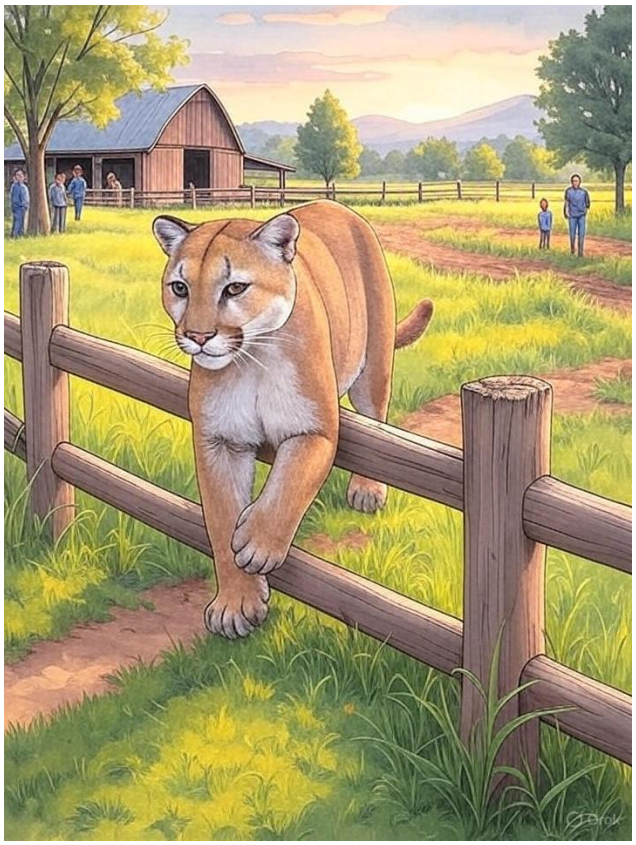
👀 Onselmo não conhecia as matas, nem os rios, nem o céu aberto. Ele só via paredes e grades. E mesmo assim, **nunca perdeu a esperança**.

Um dia, ele foi **resgatado pela polícia ambiental** e levado para um centro chamado CRAS. Lá ele conheceu outros animais que também tinham sofrido. Ganhou comida, segurança e amigos. Mas o lugar estava muito cheio, e **não havia espaço para que todos tivessem um lar permanente.**

E aí, aconteceu algo mágico. 🧭 ✨

🌱 **A Green Farm CO2FREE existia!** Um lugar com florestas, trilhas, córregos e cuidadores preparados. Um espaço especial que nasceu com o propósito de **proteger animais como o Onselmo**, guardando espécies raras e oferecendo dignidade e carinho para quem já sofreu demais.

Se **a Green Farm não existisse**, talvez Onselmo ainda estivesse esperando, em silêncio, por um lugar onde pudesse viver com tranquilidade. Mas o destino, ou quem sabe **uma força maior que guia os caminhos da vida**, cruzou a história da fazenda com a história desse felino tão especial.



🐆 Hoje, Onselmo vive em um recinto grande, confortável e cheio de sombra. Ele sabe que não poderá voltar para a natureza, nem formar uma família do jeito tradicional,

porque foi domesticado ainda muito jovem e agora carrega cicatrizes do passado. Mas isso não o impede de **ter um novo começo**.

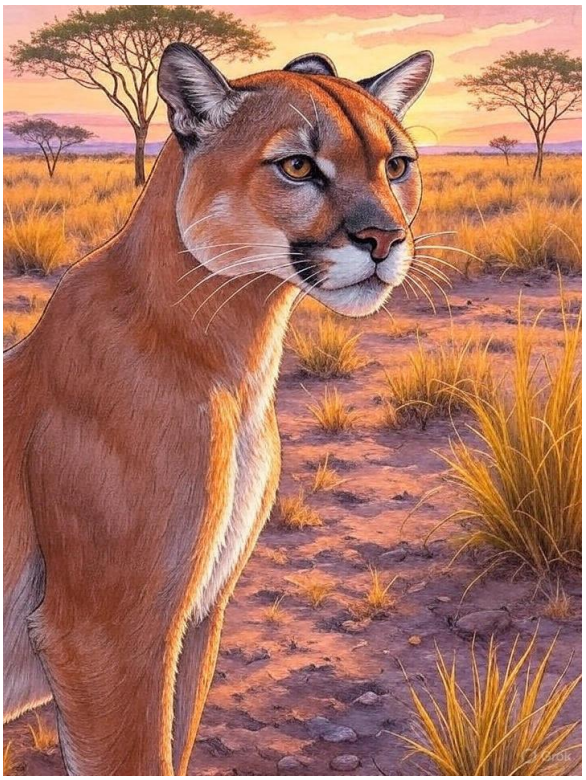
🌈 Sua missão agora é outra: **inspirar as pessoas**, **mostrar que todos podemos recomeçar**, e provar que, mesmo com desafios, **há beleza, coragem e valor na jornada**.

E é por isso que a história da Green Farm e do Onselmo se misturam. Ambos nasceram para **salvar vidas, construir esperança e mostrar que o mundo pode ser melhor** com cuidado, amor e determinação.

💬 Toda vez que você ouvir um estalo na mata, quem sabe não é o Onselmo dizendo:

— **Eu cuido do meu lar e do planeta. E você, está cuidando do seu também?**

🌟 Porque cada vida importa. E cada história, como a do Onselmo, **pode acender uma luz no coração de quem escuta.**



🐆✨ Paraguaia, a Migrante Internacional

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive **Paraguaia**, uma senhora onça parda de 12 anos, forte, silenciosa e cheia de mistérios.

Paraguaia não nasceu ali. **Nasceu livre**, em meio à natureza, e foi criada em liberdade por um proprietário rural que, mesmo com boas intenções, mantinha a convivência próxima com o animal, dando-lhe espaço para correr, exercitar-se e até caçar livremente. Ela conheceu desde cedo o gosto da terra sob as patas, o vento do cerrado

nas narinas e o ritmo dos dias guiados pelo instinto. Sua vida selvagem parecia garantida, até que **uma denúncia anônima interrompeu sua história de liberdade**. Um órgão ambiental, agindo com base na legislação, realizou seu **sequestro institucional**, levando-a para um centro de triagem — e ainda multando o seu antigo companheiro humano, que até então cuidava dela.

Foi então que **começou o longo capítulo de cárcere**. Ainda jovem, foi levada ao CRAS de Campo Grande, onde enfrentou a superlotação e a rotina exaustiva dos recintos fechados. Sua **força não nasceu do conforto, mas da recusa permanente em se submeter ao confinamento**. Mesmo entre grades, **Paraguaia mantinha a altivez**. Passou sua adolescência dividindo espaço com outros felinos, mas sempre fazendo questão de afirmar sua supremacia: não se submetia facilmente, não se amansava, não cedia. Desenvolveu um olhar vigilante, inquieto, sempre investigando rotas, escutando vozes, farejando brechas — não por curiosidade, mas por uma obstinada **busca por escapar**.

A viagem até a Green Farm, onde hoje vive, **foi marcada mais pela esperança de encontrar uma saída do que pela expectativa do destino**. Durante o trajeto, não demonstrava medo, apenas um olhar firme, analítico, como quem buscava entender o próximo passo dos humanos e calcular o próprio. Chegando ao CCASC Porto Bonito, encontrou um **recinto amplo, estruturado, cercado por natureza e respeito**, mas foi com desconfiança que pisou na nova terra. **Liberdade plena não havia — mas havia dignidade.**

Com o tempo, o lugar a conquistou. O ambiente respeitava seu silêncio. Os tratadores compreendiam sua linguagem feita de olhares e posturas. O espaço oferecia **rotina, abrigo e autonomia**. Hoje, **Paraguaia sente-se dona do seu pedaço**, caminha com leveza, deita sob as sombra com um olhar atento ao horizonte e, embora não tenha esquecido o tempo de cárcere, **aceitou que naquele pedaço de mundo ela é respeitada como merece**.

Sua alimentação segue regrada: três vezes por semana, ela recebe sua refeição especial — carne bovina e frango. E ela come com gosto. Seus olhos brilham e um leve rosnado de satisfação escapa, quase como um ronronar selvagem. Nos outros dias, caminha pelo recinto, descansa sob a sombra e observa tudo ao redor com **atenção de guardiã**. Mas há também aqueles dias em que prefere o isolamento, cerca de cinco vezes por mês, quando **seu temperamento muda sutilmente, exigindo espaço e silêncio — como toda fêmea de respeito e instinto aguçado.**

Paraguaia ainda vive em recinto separado de **Onselmo**, outro felino imponente com quem compartilha olhares, mesmo que o contato direto não seja permitido. A reprodução, por ora, está suspensa, mas talvez — no futuro — novas possibilidades surjam.

Hoje, Paraguaia é mais do que uma sobrevivente. **É símbolo da força indomável que habita até nos corpos cativos.** No CCASC da Green Farm, faz parte da comunidade viva

de animais silvestres, **um pedaço de fauna preservada onde a dignidade resiste, floresce e inspira**.

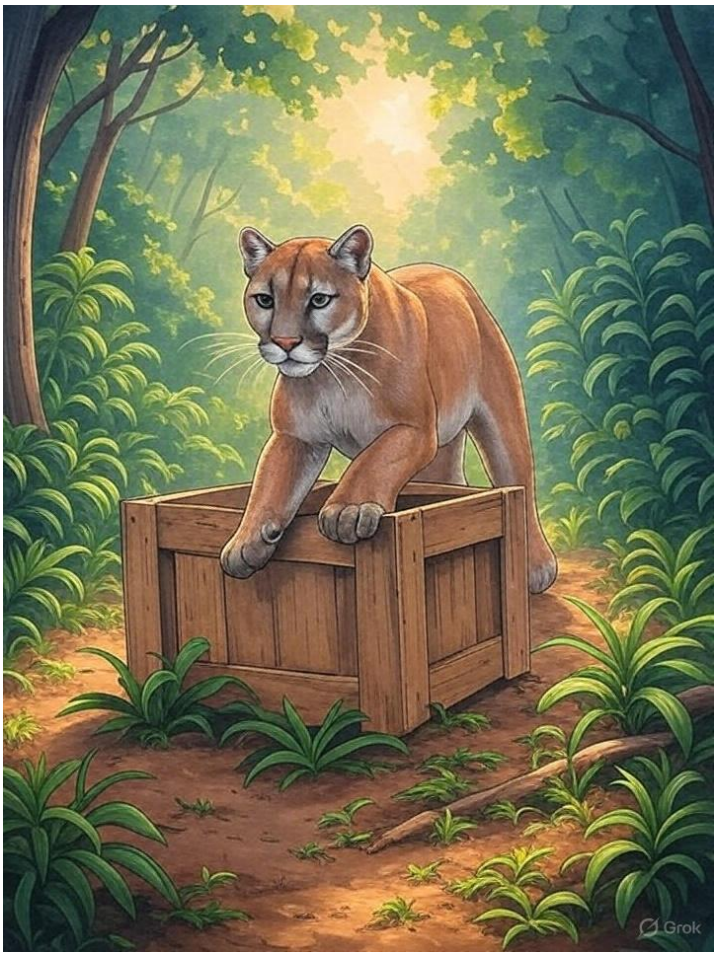
🌱 O papel importante de Paraguaia

Paraguaia não é apenas uma moradora dessa fazenda: ela é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. A onça parda (Puma concolor), também chamada de suçuarana ou leão-baio, é uma das maiores felinas das Américas — e uma das mais discretas também! Ela caminha em silêncio, se esconde nas matas e observa tudo com olhos atentos.

No Brasil, Paraguaia faz parte de um grupo de animais que precisa de proteção. Ela está listada como “vulnerável”, de acordo com a Portaria MMA nº 148/2022. Isso significa que, se a gente não cuidar bem dela e do seu habitat, ela pode desaparecer do nosso país. Por isso, lugares como a Fazenda Porto Bonito são tão importantes — eles funcionam como abrigo, escola e hospital para animais que passaram por dificuldades.

Mas você sabia que a Paraguaia não nasceu no Brasil? Ela vem do vizinho Paraguai, um país cheio de campos, florestas e rios. Lá, as onças pardas vivem nas regiões de matas e também em áreas de fazendas abertas, onde ainda conseguem encontrar espaço para caçar e se esconder. Mesmo fora das florestas, muitos fazendeiros paraguaios aprenderam a conviver com elas, criando seus animais com mais cuidado e evitando os conflitos. É uma convivência de respeito — e é isso que precisamos fazer por toda a América do Sul!

Infelizmente, as onças estão sumindo de muitos lugares. Aqui mesmo, na região do Parque Nacional de Ilha Grande, que fica perto da fazenda, elas já haviam desaparecido por completo. Os motivos? Implantação de infraestrutura cinza, o avanço das cidades, a caça ilegal e a falta de comida. Mas olha que notícia boa: nos últimos anos, a população de onças começou a reaparecer na região! Isso aconteceu também graças às ações do Imasul, que realizou solturas cuidadosamente planejadas de onças que passaram pela Fazenda Porto Bonito.



Essas solturas são como um reencontro entre o animal e a floresta, uma segunda chance de viver livre, como Paraguaia sonhava quando era pequena. Cada onça solta na natureza ajuda a equilibrar o meio ambiente — elas controlam populações de outros animais e mantêm a saúde da floresta. É como se fossem guardiãs invisíveis da mata!

Hoje, a Paraguaia vive em um espaço seguro, com sombra, água fresca e uma rotina que respeita sua natureza. Ela observa tudo ao redor com olhos atentos, como quem diz: “Esse pedaço é meu, e eu cuido dele com sabedoria.”

Mas o mais bonito de tudo é saber que a história dela não é só sobre tristeza ou cativeiro. É também uma história de esperança. Porque, ao proteger Paraguaia, estamos aprendendo a proteger muitas outras onças, em muitos outros lugares. E quem sabe, um dia, todas possam voltar a correr livres pelas matas do Brasil e do Paraguai — sem medo, com respeito, e com um lugar garantido na natureza.

🗻 A fazenda que virou casa da natureza

A fazenda onde Paraguaia mora chama-se **Fazenda Porto Bonito**, e ela tem uma história muito especial. No começo, lá no passado, a fazenda era usada para **explorar madeira**, cortando árvores da mata para vender. Depois, quando as árvores começaram a desaparecer, a fazenda virou lugar de **criação de gado** — bois pastavam

onde antes havia floresta. Mas, com o tempo, os donos da fazenda perceberam que a terra estava ficando cansada e que **os animais silvestres estavam sumindo**.

Foi então que aconteceu algo maravilhoso: nasceu ali o projeto **Green Farm CO2FREE**, e a fazenda foi transformada em uma **área de preservação ambiental**! Hoje, ao invés de drenar as áreas alagadas, tudo ali é feito para cuidar, recuperar e **dar uma nova chance para os ecossistemas**. A fazenda passou a ser um verdadeiro **refúgio da vida silvestre**. 🌳🦜🐆

A Fazenda Porto Bonito está no **Mato Grosso do Sul**, bem pertinho do **Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque federal que protege os rios, as florestas e muitos animais importantes do rio Paraná e seus afluentes. A fazenda está dentro da chamada **zona de amortecimento**, uma área que fica ao redor do parque e funciona como **um escudo protetor da natureza**.

As zonas de amortecimento são muito importantes, pois ajudam a diminuir os impactos humanos sobre o parque. E a Green Farm tem um jeito especial de trabalhar nessas áreas: ela une **preservação da natureza com atividades sustentáveis**, como educação ambiental, visitação consciente, pesquisa científica e recuperação da fauna e da flora. Isso ajuda a **reforçar o plano de manejo da unidade de conservação federal**, garantindo que o parque continue protegido — dentro e fora dos seus limites.

Paraguaia não está ali por acaso. Ela é uma moradora muito valiosa, pois faz parte do **banco de biodiversidade da Green Farm**. Esse banco é como **um cofre natural**, onde são preservadas as espécies e suas características genéticas para que, no futuro, elas possam **ajudar a repovoar regiões onde desapareceram**. Enquanto Paraguaia vive bem e segura, ela ajuda sua espécie a não sumir de vez.

Paraguaia veio de um lugar chamado **CRAS — Centro de Reabilitação de Animais Silvestres**. O CRAS é como um hospital e escola ao mesmo tempo: lá, os animais que foram resgatados do tráfico ou doentes recebem tratamento, comida, abrigo e, quando possível, são preparados para **voltar à natureza**. Mas nem todos conseguem voltar. Alguns, como Paraguaia, ficam domesticados demais ou têm sequelas. Por isso, precisam de um novo lar — um lar como a Fazenda Porto Bonito!



Tudo o que acontece na Green Farm faz parte de um plano maior. A fazenda virou **um modelo de uso holístico da terra** — ou seja, ela cuida de tudo como um sistema: solo, água, florestas, bichos e até das pessoas! Cada ação é pensada para gerar **equilíbrio entre o ser humano e a natureza**. Lá, as árvores crescem, os rios continuam limpos, os animais voltam a viver em paz e as crianças aprendem a importância de respeitar o planeta.
Ela representa todos os animais que lutaram para sobreviver. Sua presença nos lembra que a natureza é forte, mas precisa da nossa ajuda. E que, mesmo depois de muita dor, sempre existe a chance de **renascer, florescer e continuar rugindo para a vida.**

🌎 🌎 Guardiã do planeta azul e verde

Paraguaia não é só uma onça parda. Ela é uma guardiã da Terra! Mesmo sem saber, ao viver tranquila em seu recinto na Fazenda Porto Bonito, ela ajuda a cuidar do planeta. Isso porque faz parte dos projetos da fazenda que protegem florestas, animais e o clima.

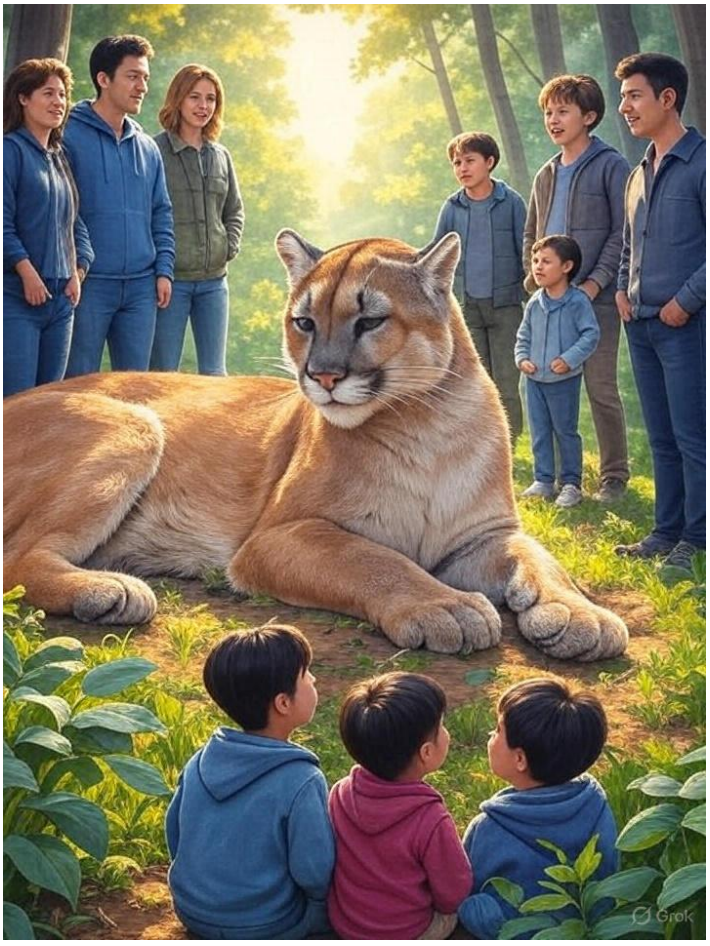
A Green Farm CO2FREE participa de iniciativas muito importantes, como o carbono florestal, que ajuda a manter ciclos ativos de carbono e os rios limpos, guardando o gás carbônico (CO_2) que fertiliza o ar. As arvores que cercam o lar da Paraguaia são como grandes pulmões verdes que ajudam a natureza a respirar.

E tem mais: Paraguaia também é um pedacinho vivo da biodiversidade. Biodiversidade é o nome bonito que usamos para falar sobre a variedade de vida na Terra — todas as plantas, bichos, fungos, peixes, insetos e até os microrganismos que moram nos rios e nas nuvens! E, nesse grande quebra-cabeça da vida, as onças pardas são peças-chave.

As onças ajudam a equilibrar a cadeia alimentar. Elas são predadoras, ou seja, caçam outros animais para se alimentar. E isso é muito importante! Quando caçam na medida certa, controlam as populações de outros bichos, evitando que um só grupo cresça demais e desequilibre tudo. Elas também ajudam as florestas a se renovarem, espalhando sementes e mantendo o ciclo da vida girando.

Mas hoje, as coisas mudaram um pouco. Antigamente, quando um animal silvestre era resgatado, às vezes era possível deixá-lo livre novamente, solto na natureza, para caçar e viver por conta própria. Só que agora, com tantos perigos — como cidades crescendo, florestas derrubadas, estradas, cercas e venenos — nem sempre isso é possível.

Hoje, precisamos reaprender a conviver com os animais silvestres. Isso significa respeitar o espaço deles, entender seu comportamento e até criar locais especiais onde eles possam viver com segurança, como os recintos da Fazenda Porto Bonito.



A Paraguaia, por exemplo, não pode mais voltar a caçar sozinha na floresta. Mas isso não a faz menos importante. Agora, ela é alimentada com todo cuidado, três vezes por semana, com carnes selecionadas. E o espaço onde vive foi planejado para que ela possa caminhar, descansar, se esconder, brincar e até subir em plataformas — quase como se estivesse na natureza, mas com proteção.

Esse novo jeito de cuidar dos animais é uma forma de garantir que eles continuem existindo, mesmo num mundo tão mudado pelo ser humano. Se não podemos

devolver todos para a mata, podemos sim oferecer um lar digno, seguro e cheio de carinho.

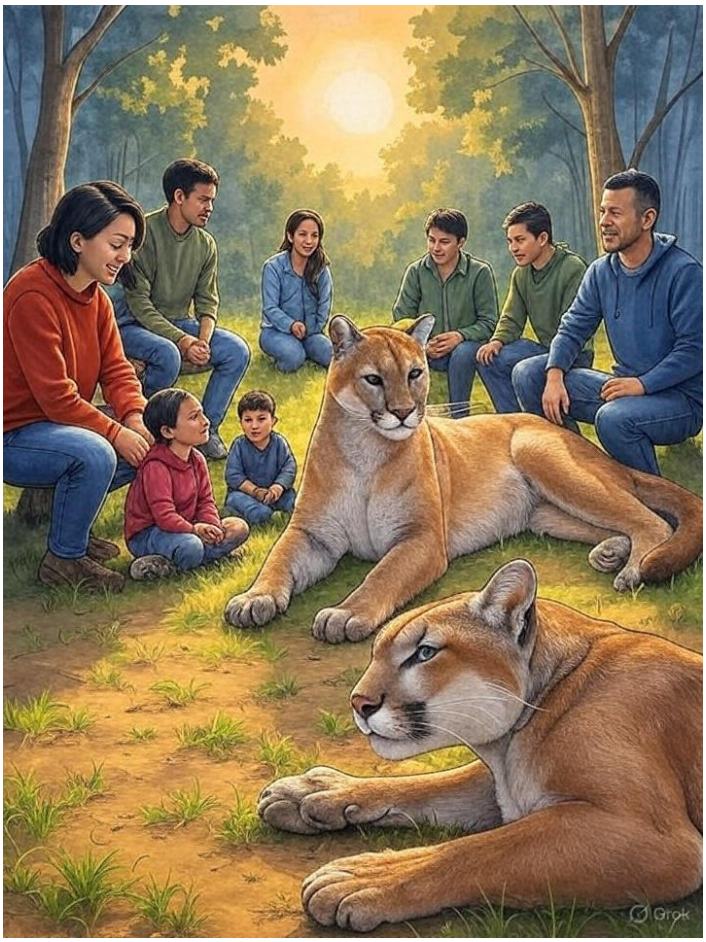
Paraguaia nos mostra que a natureza não é nossa inimiga, mas nossa parceira. E que, com paciência, respeito e boas ideias, podemos viver juntos — humanos e onças — no mesmo planeta azul e verde.

🌳 **Na Green Farm, cuidar da natureza é cuidar das pessoas também!**

Na Green Farm, proteger animais como a Paraguaia é mais do que salvar uma espécie. É também uma forma de aproximar pessoas da natureza. Quando adultos e crianças conhecem sua história, olham em seus olhos profundos e percebem sua força serena, o coração se enche de respeito. A vontade de proteger a vida selvagem cresce dentro da gente, como uma sementinha que vira árvore!

Mas Paraguaia é muito mais do que uma onça parda comum. Por tudo o que viveu — da liberdade no campo à prisão, e depois à recuperação na Fazenda Porto Bonito — ela virou um símbolo. Um símbolo de força, de coragem e de resistência.

Com seu corpo robusto, seus pelos dourados e a expressão sábia, Paraguaia é uma fêmea que impressiona pela beleza e presença. Ela anda com elegância, com o rabo erguido e os olhos atentos, como quem já viu muita coisa no mundo — e ainda assim escolheu confiar de novo. Ela representa todos os animais silvestres que precisam ser respeitados, todos os lares que a natureza perdeu, e todos os corações humanos que ainda podem aprender a cuidar melhor da Terra.



Quando alguém conhece Paraguaia, não está apenas vendo um animal fascinante. Está vivendo um momento especial, de reconexão com a natureza. O carinho que surge é mais do que admiração: é laço afetivo. É como se algo dentro da gente lembrasse que também somos parte da floresta, do cerrado, das matas e dos rios.

Esses laços são tão fortes que até a ciência já comprovou: conviver com animais silvestres, ver suas cores, seus movimentos e ouvir seus sons ajuda a cuidar da nossa saúde física e mental! Ajuda a reduzir o estresse, melhorar a respiração, despertar a criatividade e até deixar o coração mais tranquilo.

É por isso que a Green Farm também aposta em arte e educação. Contos, desenhos, livros, fotografias e até exposições sobre Paraguaia são usados para contar sua história e inspirar outras pessoas. Cada criança que desenha a Paraguaia está também se conectando com a natureza. Cada adulto que escuta sua trajetória começa a pensar diferente sobre os animais e as florestas.

Quem sabe, um dia, você também não vem visitar a fazenda? Vai poder ver de perto a Paraguaia, essa senhora onça parda que carrega em si a memória viva do Cerrado. Vai olhar nos olhos dela e talvez, só talvez, escutar com o coração o que ela está dizendo — sem palavras, mas com muita sabedoria:

"Cuide da natureza. Porque quando você cuida da natureza, ela cuida de você também." 🐾

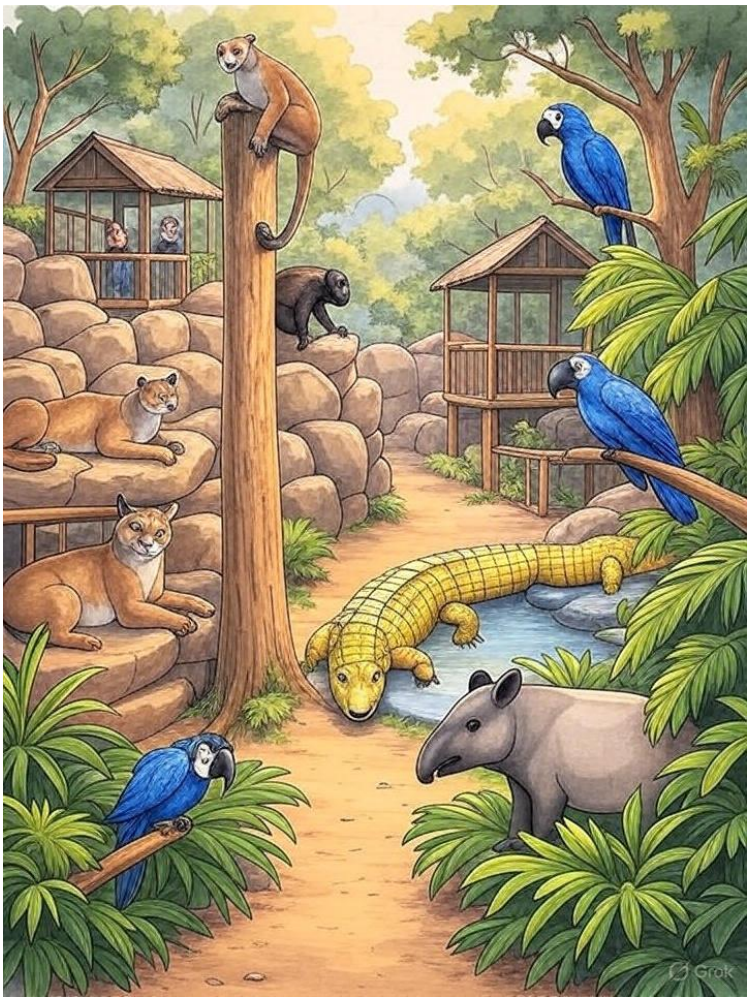
🍽️ Hora do almoço

Quando chega o dia do banquete, Paraguaia já sabe! Ela levanta as orelhas, dá uma espreguiçada comprida, se estica toda com elegância e fica alerta. Seus olhos acompanham com atenção quem se aproxima com aquele cheirinho delicioso no ar. Logo vem o tratador, com o carrinho cheio de surpresas: carne fresca, frango suculento, frutas e legumes para os outros bichos também!

Com passos firmes e silenciosos, Paraguaia se aproxima devagar, dá uma olhadinha de canto de olho — só para garantir que ninguém vai tentar pegar o seu pedaço — e então agarra o almoço com toda a classe de uma rainha felina. Come com gosto, saboreando cada mordida. E, se você olhar com atenção, pode até ver um sorrisinho escondido no canto da boca. Parece que ela pensa: “Mais um dia bem vivido… e bem alimentado!”

Mas o mais legal é que a hora do almoço na Green Farm não é só sobre comida. É também um momento de alegria, encontro e muita conversa entre os animais! Cada um, do seu jeitinho, se aproxima do seu cantinho especial: o bugio sobe no galho mais alto para comer as frutas primeiro; os veadinhos dão pulinhos de empolgação; as araras fazem uma bagunça colorida no comedouro; e até o tamanduá vem andando devagar, com seu nariz curioso.

É nessa hora que começam as fofocas do mato! Paraguaia, mesmo sendo mais quieta, ouve tudo com as orelhas bem abertas. Dizem que a arara Azulinda viu o jabuti tentando correr atrás da iguana (sem sucesso, claro!). O veado Felipe está apaixonado pela cutia Cuti, e o gavião reclamou que os sapos estavam cantando alto demais na noite anterior!



Cada um tem algo a contar: uma folha diferente que caiu da árvore, um visitante novo que tirou muitas fotos, ou o susto que alguém levou com o som do trovão. E quando alguma história é engraçada, todos fazem sons — grunhidos, assobios, coaxos e chiados — é como se estivessem dando risada juntos!

Entre um pedaço de carne e outro, a fofoca preferida de todos é sobre Paraguaia e Onselmo! As araras cochicham: “Será que tem um romance no ar?” O bugio balança a cabeça e diz que viu Onselmo dar uma encarada a mais na Paraguaia no último domingo. Já o tamanduá, que adora exagerar, disse que ouviu até ronronado entre as grades! 🤭

Paraguaia, como toda dama elegante, finge que não escuta, mas às vezes dá um sorrisinho de canto — ninguém sabe se é de verdade ou só pra provocar a turma. Já Onselmo, grandalhão e quieto, só pisca devagar, como quem diz: “Segredo de felino não se espalha...” 🐆💭

Essa é uma hora feliz para todos. Porque, mesmo sendo bichos diferentes, com gostos e tamanhos variados, todos ali compartilham a mesma coisa: o carinho e o cuidado dos humanos da Green Farm, e o prazer de estarem vivos, seguros e bem alimentados. É como se fosse um grande almoço de família, onde até o silêncio da Paraguaia diz: “Estou em casa.”

🌟 Moral da história

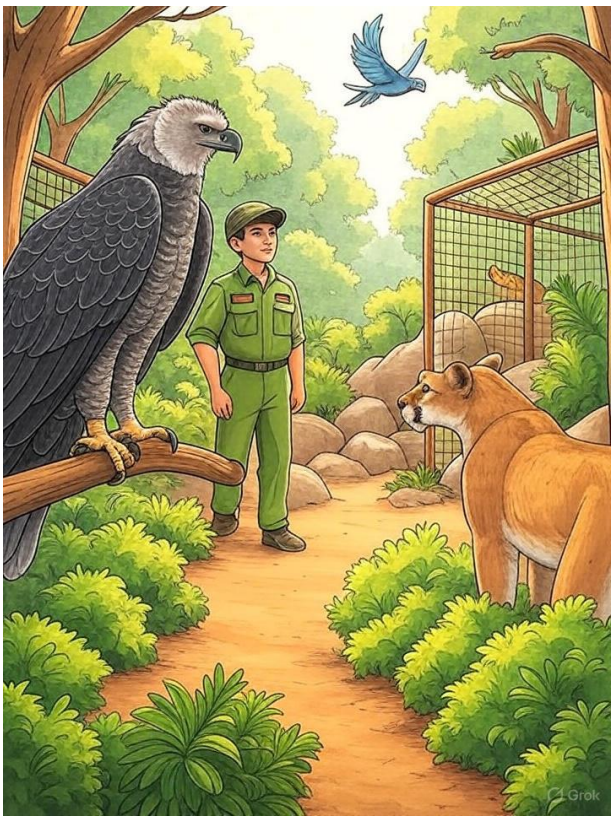
🌾 Paraguaia: uma força que nunca se apaga

Paraguaia não é só uma onça parda. Ela é uma **guardiã silenciosa do Cerrado**, um verdadeiro **tesouro do banco de biodiversidade**, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar.

Mas por trás do seu olhar calmo e seus passos suaves, existe um **espírito forte**, que já passou por muitas provações e **nunca se entregou**. Mesmo quando estava presa, em celas apertadas, cheia de saudades da liberdade que tinha quando era filhote na fazenda onde cresceu, **Paraguaia nunca perdeu a esperança**. Ela sabia, lá no fundo, que sua liberdade ia chegar — **de um novo jeito, em um novo lugar**.

E esse lugar foi a **Green Farm CO2FREE**. Lá, Paraguaia encontrou um lar onde podia **andar, se deitar ao sol, farejar o vento e se sentir segura**. O mundo ao seu redor voltou a ser cheio de árvores, sons da natureza e cheiros bons. Mesmo vivendo em recinto, ela agora tem espaço, respeito, carinho e uma vida cheia de significado. O que parecia o fim, virou **um novo começo** — e não só para ela, mas para **vários outros animais silvestres** que também encontraram refúgio por ali.

Paraguaia tem uma **presença poderosa**. Quando ela aparece, os outros animais param só para olhar. Com seus pelos dourados, seu andar firme e seu olhar tranquilo, ela mostra o quanto **as onças pardas são especiais**. São bichos lindos, fortes, silenciosos e misteriosos — e é por isso que merecem **um lugar em nossa sociedade**, não como ameaça, mas como **companheiras de planeta**.

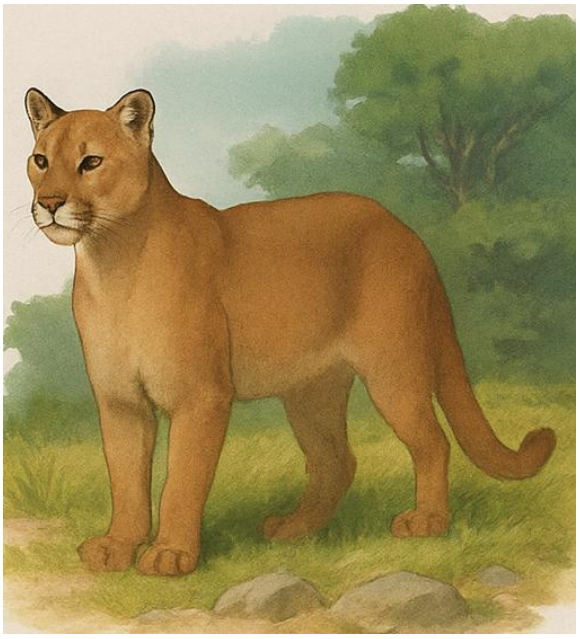


Paraguaia virou um símbolo: de **esperança, resistência e reconexão com a natureza**. Ela mostra que é possível **conviver com os animais silvestres com respeito**,

aprendendo a cuidar deles em vez de temê-los. Seu jeito sereno ensina que força não é gritar, é **persistir em silêncio**, até que o mundo finalmente escute.

❤️‍🩹 **E toda vez que você ouvir um farfalhar na mata**, pode ser Paraguaia passando por ali, dizendo em silêncio:

"Eu cuido do meu mundo... e você, cuida do seu?"



🐆✨ Pinta, a Gigante

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive **Pinta**, uma senhora onça parda de 14 anos, forte, silenciosa e cheia de histórias.

Mas a história da Pinta começa de um jeito muito triste. **Quando era apenas um filhotinho**, bem pequenina, ela **viveu uma grande tragédia**. Sua família inteira — sua mamãe, seus irmãos e talvez até o papai onça — foi vítima de **caçadores e traficantes de animais silvestres**, que fazem muito mal à natureza. Sozinha no mundo, com fome e medo, Pinta ficou escondida em um canto do cerrado, chorando alto, **gritando pela mamãe** com todo o coração que tinha.

Foi assim que, por sorte, **um grupo de pessoas que fazia uma caminhada ecológica por uma trilha perto de uma fazenda ouviu os gritos da filhote**. Ao seguirem o som, encontraram aquela bolinha de pelo tremendo de medo, com os olhinhos assustados e a barriguinha roncando de fome. Eles souberam que precisavam agir rápido — e levaram a pequena onça para o CRAS de Campo Grande, onde ela recebeu os primeiros cuidados e muito carinho para se recuperar.

Pinta foi cuidada com muito amor pelas pessoas do centro de reabilitação, que a alimentaram com mamadeira, cobriram com paninhos quentinhos e garantiram que ela crescesse com saúde. Depois, passou por alguns criadouros até encontrar, há mais de 12 anos, o lugar que seria seu verdadeiro lar: a **Fazenda Porto Bonito**, onde tudo é feito para cuidar dos animais e da natureza.

E foi ali, com amor, segurança e espaço para crescer, que Pinta se transformou. Com o passar dos anos, ela ficou **enorme, majestosa, uma verdadeira gigante entre as onças pardas**. Mesmo que todas as outras onças da fazenda também sejam fortes e saudáveis, **Pinta se destaca como um colosso dourado**. Ela pesa **mais de 50 quilos**, e seu corpo é musculoso, ágil e impressionante. Quando ela caminha, até o chão parece escutar. Quando ela olha, todos param para admirar.

A presença de Pinta é tão marcante que parece que a própria floresta a respeita. As árvores fazem os passarinhos voarem mais devagar quando passam por perto, e até o vento parece sussurrar: “Lá vai Pinta, a gigante guardiã.”

Talvez tenha sido o tempo vivido na Green Farm, com seus cuidados, seu ambiente natural e a tranquilidade que só um lar de verdade oferece, que fez com que **Pinta se tornasse a maior e mais forte entre as suas irmãs de espécie.** Na natureza, uma onça parda cresce até certo ponto, mas Pinta... ah, Pinta foi além! É como se ela tivesse absorvido a força da floresta, a energia dos rios e a paz ao redor.

Ela tem hábitos bem definidos. Três vezes por semana, recebe uma **refeição especial**, com carne bovina e frango bem fresquinhos. E quando come, seus olhos brilham e um leve rosnado de alegria escapa, quase como um ronronar selvagem. Nos outros dias, ela caminha com calma pelo seu espaço, **observando tudo com os olhos atentos de uma verdadeira rainha da floresta**.

Pinta é mais do que uma onça. Ela é símbolo de resistência, de crescimento e de tudo o que acontece quando um animal silvestre tem a chance de viver em paz, sendo respeitado e protegido. Sua história ensina que, com cuidado e amor, a natureza pode revelar suas versões mais fortes e belas — como Pinta, a gigante da Green Farm.

Pinta não é apenas uma moradora dessa fazenda: ela é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural.

A **onça parda** (nome científico: *Puma concolor*), também conhecida como **suçuarana** ou **leão-baio**, é um dos maiores felinos das Américas. Ela é super esperta, silenciosa e gosta de andar sozinha, bem escondida entre as árvores e pedras. No Brasil, a onça

parda vive em vários biomas, como o Cerrado, a Mata Atlântica e a Amazônia, mas está ficando cada vez mais difícil encontrá-la na natureza.

Infelizmente, essa espécie incrível está na **lista de animais ameaçados de extinção**, classificada como **"vulnerável"** (VU) pela **Portaria MMA nº 148/2022**. Isso quer dizer que, se não forem tomados cuidados especiais para proteger as matas onde ela vive e acabar com a caça ilegal, **as onças pardas podem desaparecer de vez em nosso país**. No mundo todo, a espécie ainda é considerada como **"Pouco Preocupante"** (LC – *Least Concern*) pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), porque ela ainda existe em muitos lugares das Américas. Mas isso não quer dizer que esteja tudo bem — em muitas regiões, a população vem diminuindo por causa da **modificação dos ecossistemas e dos conflitos com os humanos**.

Por isso, **cada onça protegida é muito importante**. E é aí que entra a nossa Pinta.

Você sabia que uma onça parda adulta costuma pesar entre **30 e 45 quilos**, e medir cerca de **2 metros** do nariz até a ponta do rabo? Pois é... já é grande, né? Mas **Pinta é ainda maior!** Com **mais de 50 quilos de pura força e elegância**, ela se destaca **até entre as maiores onças da espécie**. Seus músculos são definidos, seu corpo é ágil e seus olhos mostram a sabedoria de quem já viveu muitas aventuras. Ela é um verdadeiro colosso dourado, uma **gigante gentil do Cerrado**, que impõe respeito só de passar.



É como se a natureza tivesse escolhido Pinta para ser **uma representante especial da sua espécie**, guardando em seu corpo grande e saudável **todas as qualidades que fazem das onças pardas animais tão incríveis e importantes para o equilíbrio da natureza**.

E sabe o que isso quer dizer? Quer dizer que **proteger a Pinta é proteger o futuro da espécie inteira**! Porque **ela carrega um tipo de corpo, de força e de genética raros**, que precisam ser preservados. Se um dia precisarmos recuperar a população de onças pardas, animais como a Pinta serão essenciais, pois representam a diversidade e o vigor que a natureza levou milhares de anos para construir.

Por isso, ela é tratada com muito cuidado na Fazenda Porto Bonito, onde vive há mais de 12 anos, cercada de carinho, espaço e tranquilidade. Ali, ela pode viver em paz, sendo observada por pesquisadores, admirada por crianças e respeitada como a grande senhora da mata que é.

Pinta é mais do que uma onça. Ela é símbolo de resistência, de esperança e de tudo o que a gente pode conquistar quando escolhemos cuidar do planeta e dos animais que vivem nele. 🌿🐾

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Pinta mora chama-se **Fazenda Porto Bonito**, sede do empreendimento **Green Farm CO2FREE**, no estado do Mato Grosso do Sul. É um lugar muito especial, rodeado por florestas, campos e rios, onde os animais vivem com liberdade e segurança. Segundo os mapas do **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**, essa área é classificada como de **utilização limitada**, ou seja, deve ser usada com muito cuidado, **dando prioridade à preservação ambiental**. É como se fosse uma área de missão especial, escolhida para **proteger a natureza e guardar os segredos da floresta.**

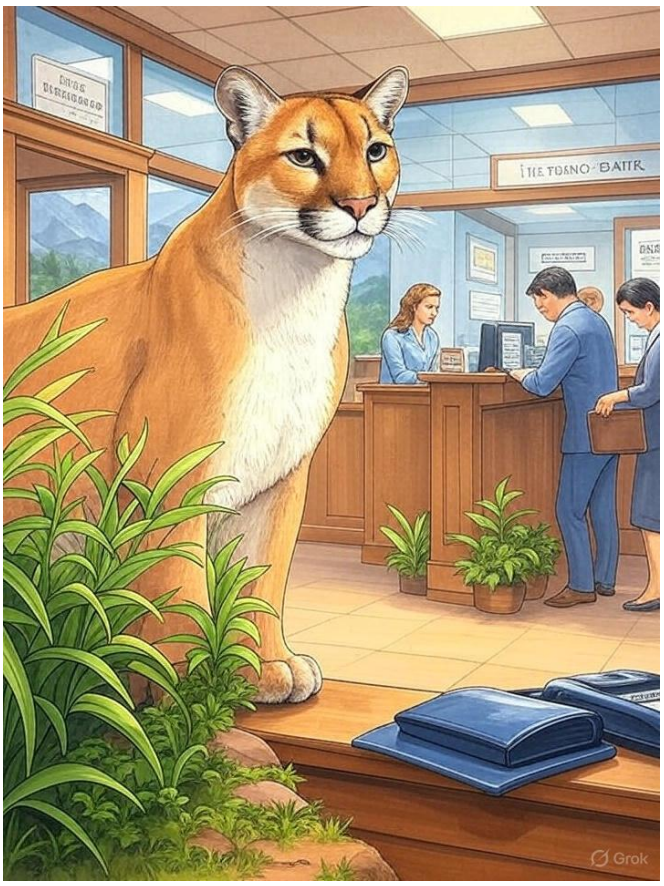
A fazenda também está bem pertinho do **Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque federal muito importante que protege os rios e florestas ao redor do Rio Paraná. Por estar na chamada **zona de amortecimento**, tudo o que acontece ali pode ajudar — ou prejudicar — esse parque tão valioso. Felizmente, a Fazenda Porto Bonito **ajuda! E muito!** Tudo o que é feito lá é pensado para **proteger os animais, conservar a vegetação e manter a água limpa**, como um verdadeiro guardião da natureza.

Nesse lugar mágico, Pinta **não é só uma onça que vive tranquila**. Ela é uma das estrelas do chamado **banco de biodiversidade** da fazenda — um lugar onde se guarda e se protege **a diversidade de espécies, cores, tamanhos, hábitos e genes que fazem a natureza ser tão rica e maravilhosa**. Cada dia que Pinta vive ali, bem cuidada, feliz e segura, é como se a natureza ganhasse mais um ponto no jogo da sobrevivência.

Mas por que precisamos de bancos de biodiversidade como esse?

Bem, porque **as áreas naturais estão ficando cada vez mais raras**. Sabe por quê? Porque **a população do planeta está crescendo muito rápido!** Há uns 50 anos, havia **cerca de 3 bilhões de pessoas no mundo**. Hoje, já somos mais de **8 bilhões**! E quando tem mais gente, também tem mais **casas, estradas, escolas, lojas, carros, fábricas**... tudo isso precisa de espaço, não é?

Essas construções todas fazem parte da chamada **infraestrutura cinza** — tudo o que usamos para viver nas cidades e vilas. O problema é que, para fazer essas coisas, muitas vezes é preciso **modificar habitat, desviar rios e afastar os animais**, que perdem seus lares. Só no Brasil, estima-se que **mais de 90 milhões ha de vegetação nativa foram convertidos para outros usos nas últimas cinco décadas**. E isso é muita, muita prosperidade atingida!



É por isso que os **bancos de biodiversidade** são tão importantes. Eles fazem parte da chamada **infraestrutura verde**, que é tudo aquilo que ajuda a natureza a continuar funcionando — como as florestas, os rios limpos, os animais livres e os solos saudáveis. A **infraestrutura verde não briga com a cinza**, ela **convive e colabora!** Enquanto a cidade cresce de um lado, a natureza é protegida de outro, e as duas podem existir juntas de forma equilibrada.

Na Fazenda Porto Bonito, isso já acontece! A Green Farm CO2FREE é um exemplo de como **é possível cuidar da natureza e, ao mesmo tempo, apoiar o desenvolvimento sustentável**, sem esquecer dos animais e das plantas. E Pinta, a nossa gigante gentil, é símbolo vivo dessa missão: mostrar que ainda há tempo de proteger, recuperar e conviver em harmonia com o mundo natural.

Preservar a Pinta e o lugar onde ela vive é como **plantar esperança no futuro**. Porque cada ecossistema que permanece, cada animal que vive com dignidade e cada criança que aprende a respeitar a natureza **é uma sementinha de um planeta melhor.**

🌿🐾🌎

🌎 Guardiã do planeta azul e verde

Pinta também faz parte dos projetos da fazenda que colaboram com o planeta, como iniciativas de carbono florestal e proteção de ecossistemas que estocam CO_2. Isso quer dizer que, **mesmo sem saber**, só por viver tranquila no seu espaço, **ela ajuda a natureza a funcionar direitinho**. Ao caminhar, observar e manter seu lugar como onça-chefe da área, **Pinta** protege o seu espaço e **mantém o equilíbrio** — teias invisíveis ligando todos os seres vivos. Com esse trabalho silencioso, **Pinta ajuda a manter a Terra azul, verde e cheia de vida** por muito mais tempo.

Mas você sabia que a natureza, assim como as cidades, também tem uma espécie de "infraestrutura"? Pois tem sim! As ruas, prédios, pontes, escolas e hospitais fazem parte da chamada **infraestrutura cinza**. Ela é feita para garantir que a sociedade tenha acesso a serviços como transporte, energia, moradia e saúde. Isso todo mundo conhece.

Mas existe uma outra infraestrutura muito especial, que não é feita de cimento nem de ferro: é a **infraestrutura verde**! Ela é formada pelas **florestas, fazendas, pastagens, rios limpos, solo saudável, ar puro, animais livres e muitas outras coisas que a natureza oferece sem pedir nada em troca.** Essa infraestrutura cuida da água que bebemos, do ar que respiramos, dos alimentos que comemos e até da mente, protegendo o planeta das doenças crônicas.



Assim como a infraestrutura cinza precisa ser **construída, mantida e valorizada**, **a infraestrutura verde também deve ser cuidada e reconhecida como valiosa!** Afinal, **ambas entregam "serviços" muito importantes para a vida humana**, só que de jeitos diferentes.

Os **bancos de biodiversidade**, como o que existe na Fazenda Porto Bonito, são como **cofres naturais cheios de vida e valor**. Eles guardam espécies raras, plantas especiais, sementes únicas e animais incríveis como a Pinta. São **reservatórios de diversidade biológica**, protegendo um estoque precioso que pode ser usado no futuro para **recuperar ecossistemas e equilibrar a natureza novamente**, quando for preciso.

Com o tempo, à medida que **as cidades crescem e ocupam mais espaço**, fica cada vez mais difícil encontrar áreas intactas e ricas em biodiversidade. E é aí que os **bancos de biodiversidade ganham ainda mais importância!** Eles vão se tornar **verdadeiros tesouros naturais**, que guardam o que sobrou de mais puro e necessário da vida selvagem.

Além disso, esses bancos podem gerar algo chamado de **"créditos de espécies"**, que são como certificados dizendo: *"Essa espécie está protegida, viva e disponível para ajudar o planeta quando precisar."* E, assim como os **créditos de carbono**, esses créditos também têm valor, porque ajudam a sociedade a **compensar os impactos negativos da construção de infraestrutura cinza**, como grandes obras, estradas e barragens.

Então, quando alguém protege uma área como a que Pinta vive, **não está apenas salvando uma onça ou um pedaço de mata** — está **investindo no futuro do planeta**, guardando serviços que a natureza oferece de graça, como a água limpa, o ar puro, o micrclima estável e a beleza da vida em todas as suas formas.

Pinta é parte desse presente precioso. **Ela é uma heroína silenciosa da infraestrutura verde**, ajudando a garantir que **o mundo continue girando com equilíbrio, cor, som e movimento.**

🌳🐾🌎

🤝 Conexão que faz bem para todos

Na **Green Farm**, proteger animais como a **Pinta** é também uma forma de **aproximar as pessoas da natureza**. Quando adultos e crianças conhecem sua história, olham em seus olhos profundos e percebem sua força serena, **o coração se enche de respeito e vontade de defender a vida selvagem**. Pinta não fala como a gente, mas **seus olhos contam tudo o que ela já viveu — e tudo o que ainda quer proteger.**

As **artes**, seja através de **contos, desenhos, músicas ou fotografias**, ajudam a espalhar essas histórias encantadoras, despertando o carinho pelas espécies e o desejo sincero de proteger o meio ambiente. É como se, ao desenhar uma onça, a gente criasse um laço invisível entre nosso mundo e o mundo selvagem.

E sabe o que mais esse laço faz? **Ele nos faz bem de verdade!**

Isso acontece porque **a infraestrutura verde — formada por matas, fazendas, pastos, rios, animais, árvores e áreas naturais protegidas — tem um superpoder escondido: ela ajuda a cuidar da saúde das pessoas!** Quando existe conexão entre diferentes

áreas verdes — fazendas e florestas que se encontram com parques, que se ligam a reservas, que chegam perto das cidades — a natureza **vira uma grande rede de vida**, que respira junto com a gente.

Esses espaços, quando bem cuidados e acessíveis, **melhoram a qualidade do ar**, **reduzem o calor**, ajudam a manter as águas limpas e ainda **oferecem lugares mágicos para relaxar, caminhar, brincar e pensar com calma**. Isso diminui o risco de muitas doenças, como a **obesidade, o estresse, a ansiedade, a depressão e até doenças cardíacas e respiratórias.**

É como diz o ditado: **"mente sã em corpo são"** — e, agora, a gente pode completar: **"em um planeta saudável, com infraestrutura verde"!** 💚🌎



Mas para que tudo funcione, **a infraestrutura verde precisa caminhar junto com a infraestrutura cinza.** Não adianta termos só ruas, prédios e hospitais, se não tivermos também **florestas, fazendas, pastagens, rios e animais**. **A vida fica mais completa quando unimos as duas: a cidade e o campo, o concreto e o verde, a tecnologia e a sabedoria da natureza.**

E é aqui que a **Pinta** entra com sua força tranquila. Ela é uma das guardiãs dessa infraestrutura verde. Ao viver em um lugar como a Green Farm, onde os ecossistemas são respeitados, **ela ajuda a manter o equilíbrio do planeta — e, sem saber, também ajuda você e todas as pessoas a viverem melhor.**

Mas não pense que só a Pinta pode fazer isso.

Você também tem um papel importante na infraestrutura verde! Cada vez que você planta uma árvore, protege um bichinho, limpa um rio, ou simplesmente **cuida com carinho da natureza**, você está construindo um pedacinho dessa rede que protege o mundo e os corações.

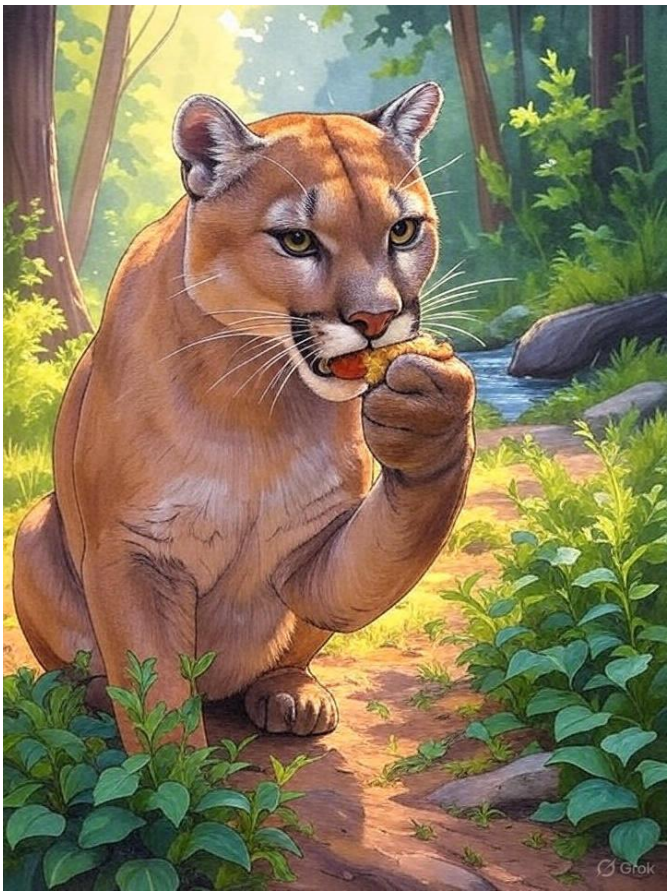
Quem sabe, um dia, **você também não vai visitar a fazenda e conhecer a Pinta**, essa senhora onça parda que carrega em si a memória viva do Cerrado? Talvez você olhe para ela e sinta algo novo nascer dentro de você: **um desejo de cuidar do planeta, como quem cuida de um amigo muito especial.** 🌳🐾❤️‍🩹

🍽️ Hora do almoço

Quando chega o **dia do banquete**, a Pinta já sabe. **Nem precisa de relógio!** Ela sente no ar que é dia de festa. Fica bem alerta, de olhos brilhando, observando com atenção quem se aproxima com o alimento. Assim que o cuidador chega, **ela se levanta com elegância**, dá uns passos bem firmes e silenciosos — como só uma onça sabe fazer —, e vai direto para o seu cantinho preferido.

Aí sim! Ela agarra o pedaço suculento de carne e começa a saborear com calma, como quem aprecia cada mordida. E se você olhar bem, bem de perto, **dá até pra ver um sorriso escondido** no rosto dela. Um sorriso de quem viveu mais um dia com paz, respeito e muito sabor.

Mas o mais bonito é que **Pinta não é só mais uma moradora da Green Farm**. Ela é **a mais antiga de todas**. Está lá **há tantos anos**, que todos os outros animais — mesmo os que chegaram depois — **reconhecem que ela é como uma rainha silenciosa** do lugar. Não por mandar em todo mundo, mas **porque inspira confiança, força e sabedoria.**



Na **hora do almoço**, é ela quem dá o tom. Se a refeição é tranquila, é porque a Pinta está calma. Se a hora é feliz, é porque **ela sempre quis assim**. Os cuidadores dizem que **ninguém come antes dela**, e ninguém reclama, porque todo mundo **respeita o tempo da Pinta**.

Ela ensina, com o jeito dela, que **comer também pode ser um ritual de alegria e união**. Que cada refeição, mesmo para um animal selvagem, é um presente da vida. E assim, entre mastigadas e olhares, **a Pinta transforma o almoço da fazenda em um momento mágico**, cheio de equilíbrio, silêncio e gratidão.

🌟 Moral da história

Pinta não é só uma onça parda. Ela é uma **guardiã silenciosa do Cerrado**, um **tesouro do banco de biodiversidade**, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar.

Quando chegou à **Fazenda Porto Bonito**, ainda era jovem e desconfiada. Vinha de uma vida difícil, com lembranças tristes dos dias em que ficou sozinha na mata, chamando pela mamãe. Mas ali, na Green Farm, **Pinta encontrou abrigo, encontrou paz... e cresceu!** Cresceu tanto por fora — ficando forte e musculosa — quanto por dentro — ficando tranquila, sábia e serena.

Com o tempo, ela aprendeu que **os humanos também podem cuidar**, que **nem todos oferecem perigo**, e que **existe um jeito novo de viver juntos, com respeito e**

harmonia. A cada dia, Pinta mostra que **os animais silvestres podem sim se adaptar às fazendas**, desde que elas sejam pensadas com carinho, espaço, verde e liberdade.

Quem sabe, no futuro, **não precisaremos mais de recintos fechados?** Quem sabe, se aprendermos a conviver direitinho, as **onças pardas poderão caminhar entre as árvores das fazendas com segurança**, sem medo, como nos tempos antigos? Esse é um sonho bonito — e a Green Farm **acredita e trabalha todos os dias para que ele vire realidade.**



O **tamanho de Pinta** é mais do que impressionante: **é um sinal do que pode acontecer quando há respeito, cuidado e amor.** Ela é como uma estátua viva da esperança. **Mostra que o futuro entre humanos e onças pode ser promissor, de convivência e não de destruição.** Ela cresceu tanto porque **viveu em paz, com boa alimentação, ar puro ao redor.** E isso serve de exemplo para todos os bichos — e para as pessoas também!

Porque quando cuidamos da natureza, **a natureza cuida da gente.** Quando damos espaço para as plantas respirarem, **nosso coração também respira melhor.** Quando deixamos as onças viverem em paz, **descobrimos um jeito novo de viver com mais verdade, beleza e saúde.**

E toda vez que você ouvir um farfalhar na mata, pode ser a Pinta passando por ali, dizendo em silêncio:

— **Eu cuido do meu mundo.**
— **E você, cuida do seu?**



🐊✨ Judith, a Guardiã do Papo Amarelo

No coração de uma fazenda muito especial, onde a natureza cantava com o vento e dançava com o rio, vivia Judith, uma senhora jacaré-do-papo-amarelo de 12 anos, forte, esperta e muito, muito curiosa.

Mas Judith não nasceu ali. Ela veio de muito longe, de um grande criatório no Rio de Janeiro, cercado por prédios, barulhos de carros e ameaças constantes da cidade. Lá, ela vivia espremida entre milhares de outros jacarés, em tanques apertados, sem espaço para nadar com calma ou tomar sol em paz. Embora fosse bem cuidada, o lugar já não tinha mais como oferecer qualidade de vida aos seus moradores — estava superlotado. E um dia, o criatório foi fechado.

Foi aí que começou a parte mais difícil da vida de Judith. Sem um novo lar, ela passou a viver entre o medo e a incerteza. A qualquer momento, poderia ser encaminhada para virar carne ou couro. Sim, **Judith quase virou bolsa de jacaré.** Afinal, muitos animais sem destino em criatórios comerciais acabam tendo esse triste fim.

Mas então, surgiu uma esperança: a Green Farm CO2FREE, no interior do Mato Grosso do Sul. Um lugar de natureza verdadeira, onde bichos como ela não viram produto — viram protagonistas de uma nova história. Só que Judith não sabia disso ainda.

Ela foi colocada em uma jaula de transporte, com grades firmes, sem saber para onde ia. Foram mais de **2 mil quilômetros por estradas**, num caminhão fechado, sacolejando entre curvas e buracos. Sem entender nada, Judith apenas esperava, imóvel, entre o medo e o cansaço. "Será que estou indo para o matadouro?", ela talvez tenha pensado, no silêncio dos seus olhos atentos.

Mas quando as portas do transporte se abriram, tudo mudou. Em vez de cheiro de fumaça e concreto, Judith sentiu **o perfume da mata molhada, o som dos pássaros e o brilho do rio refletindo o céu**. Seus olhos se arregalaram ao ver sua nova casa: um espaço só dela, com água limpa para nadar, terra firme para se aquecer ao sol e liberdade para explorar.

Foi como renascer. O alívio tomou conta do seu corpo escamoso. Judith foi retirada das amarras e das grades e, com cuidado, foi apresentada ao seu novo lar. Ali, ela não era mais uma entre milhares. Era única. Era respeitada. Era livre.

E assim, a jacaré Judith passou a viver na Green Farm, onde a natureza é preservada e onde **a vida selvagem tem o valor que merece**. Hoje, ela se aquece ao sol tranquila, mergulha com leveza no seu próprio território e observa, com olhos curiosos, cada visitante que se aproxima. Quem a vê nem imagina o que ela enfrentou. Mas ela sabe: sobreviveu. E agora, enfim, vive.

Quando chegou lá, trouxeram 10 fêmeas e 1 macho. Mas Judith logo mostrou quem mandava: o macho se meteu onde não devia, e Judith, brava e decidida, o mandou embora para sempre (alguns dizem que ele virou almoço!). Das dez fêmeas, nove preferiram viver livres pelos campos e lagoas da fazenda, explorando novas margens e cantos tranquilos. Mas Judith não: ela escolheu ficar no recinto, um espaço confortável e seguro, que ela chama com orgulho de **“minha casa”**.

E essa escolha tem uma razão profunda. Judith veio de um lugar onde havia **milhares de jacarés amontoados**, onde não havia espaço, nem silêncio, nem paz. Lá, a superpopulação quase custou sua própria vida — como se ela tivesse ficado à beira de uma **extinção particular**, invisível. Ela viu muitos companheiros sumirem, foi pressionada por disputas e sentiu na pele o que acontece quando tem “gente demais” no mesmo lugar.

Por isso, agora que tem seu próprio canto, **Judith não abre mão da tranquilidade**. Ela gosta do sossego, do espaço só dela, da água limpa, e até de receber visitas humanas, desde que mantenham a educação e não mexam com seus filhotes. Para Judith, **manter a população sob controle é uma forma de garantir a sobrevivência de todos**. Pode parecer um pouco mandona? Talvez. Mas é também uma forma de amor: um cuidado aprendido com a dor e transformado em proteção.

No fundo, Judith sabe que não é preciso muitos para fazer história. Basta estar no lugar certo, com espaço suficiente para ser quem se é. E é isso que ela encontrou na Green Farm: **um novo começo, com equilíbrio e dignidade.**

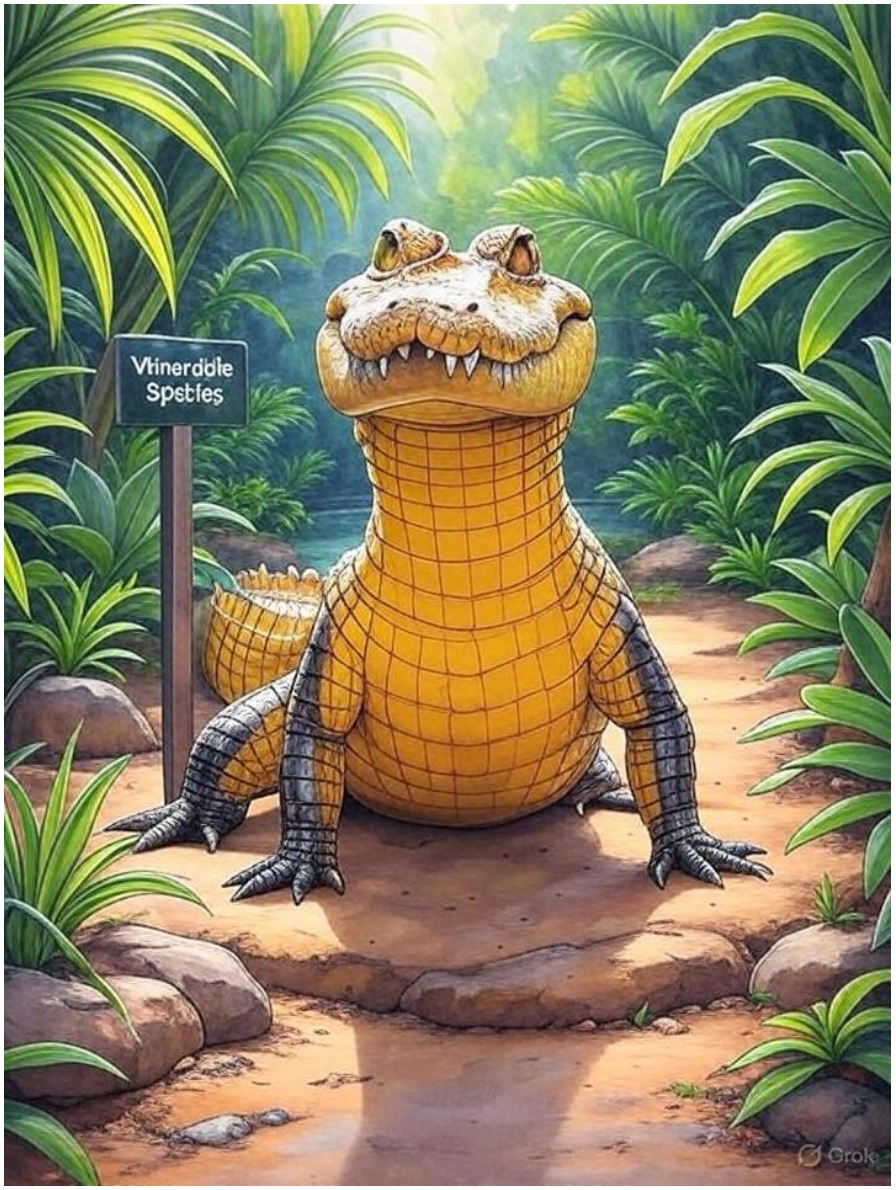
🌱 O papel importante de Judith

Judith tem uma missão muito especial: ajudar a natureza a ter mais jacarés-do-papo-amarelo, que estão ameaçados de desaparecer dos rios do Brasil.

O jacaré-do-papo-amarelo, cujo nome científico é *Caiman latirostris*, está listado como espécie **vulnerável (VU)** pela **Portaria MMA nº 148/2022**, do Ministério do Meio Ambiente. Isso quer dizer que, se não forem tomadas medidas de proteção, essa

espécie pode **sumir dos nossos rios**, lagos e brejos — o que seria uma enorme perda para a biodiversidade brasileira. E Judith sabe disso. Ela é mais do que uma moradora da Green Farm — é uma guardiã do seu próprio povo.

Mas estar na lista não é só um aviso — é também um **chamado à ação!** Quando uma espécie entra na lista oficial de animais ameaçados de extinção, o Brasil é obrigado, por lei, a criar e aplicar **medidas concretas** para protegê-la. Isso inclui ações como: **recuperar habitats naturais**, **proibir a caça e o comércio ilegal**, **monitorar as populações silvestres** e apoiar **projetos de reprodução e manejo em cativeiro**, como o da Green Farm, onde Judith vive.



Essas listas funcionam como **faróis de emergência**. Elas acendem uma luz vermelha e dizem: “Atenção! Essa espécie precisa de ajuda!” E com isso, envolvem todo mundo: o governo, as escolas, os cientistas, os fazendeiros, os cuidadores de animais e até as crianças que aprendem sobre a importância de cuidar do planeta. Todos e todas têm um papel nessa missão.

E o mais bonito? Quando essas ações dão certo — quando o número de indivíduos aumenta, quando os filhotes nascem saudáveis, quando o ambiente é restaurado — a espécie pode **sair da lista**. Isso é como se fosse uma **vitória da vida!** É o que Judith

espera para o futuro dos jacarés-do-papo-amarelo: que um dia, não sejam mais considerados vulneráveis, mas sim **fortes, livres e seguros** na natureza.

Enquanto isso, Judith segue firme em sua tarefa. Com olhos atentos e alma guerreira, ela cuida do seu espaço, protege seus filhotes e inspira quem a visita. Porque salvar uma espécie começa com uma escolha — e Judith escolheu viver e lutar.

Por isso, a cada outubro, época da reprodução, Judith fica toda agitada. Faz ninhos enormes, protege seus ovos com unhas e dentes e, quando os filhotes nascem, fica tão orgulhosa que nem dorme, vigiando cada um. Já foram **5 ninhadas**, somando **35 filhotes**, todos soltos na natureza, ajudando a repovoar o Pantanal e o Cerrado.

E olha só que coisa linda: quando tudo isso funciona, a espécie melhora de vida! Nasce mais jacarézinho, cresce mais vegetação nos lagos, os rios ficam mais saudáveis... e então, um dia, a espécie pode sair da lista vermelha e voltar a viver **livre, forte e feliz**! Isso é como vencer uma batalha em nome da vida.

Enquanto isso, Judith continua sua missão com orgulho. E sabe o que ela faz quando ninguém está olhando? **Ela sai da sua casa para visitar os filhotes!** Isso mesmo! Vez ou outra, ela nada sorrateiramente pelos canais da fazenda, mergulha devagarinho nas lagoas protegidas, espreita entre os aguapés e encontra um ou outro filhote crescido. Alguns agora formam suas próprias famílias nas áreas alagadas da Green Farm — e Judith, como uma avó cuidadosa e cheia de sabedoria, vai até lá para ver se está tudo bem.

É como se ela estivesse dizendo:
“Estou de olho, meus pequenos. Cresçam com força, vivam com calma e cuidem bem dessa casa que é de todos nós.”

Com seus olhos atentos e sua carapaça reluzente, Judith não é só uma sobrevivente. **Ela é uma contadora de histórias vivas** — histórias de esperança, de proteção, de recomeço e de amor entre os bichos, a natureza e as pessoas.

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Judith mora chama-se **Fazenda Porto Bonito**, sede do projeto visionário **Green Farm CO2FREE**, no estado do Mato Grosso do Sul. Mas ela é muito mais do que uma simples fazenda — é um **refúgio encantado da biodiversidade**, uma joia verde cravada às margens dos grandes rios do sul do Brasil, como o Rio Paraná e seus afluentes sinuosos. De acordo com o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) estadual, essa região é classificada como **zona de utilização limitada com prioridade para a preservação ambiental**, o que significa que ali, a vida ganha prioridade: **preservar a água, as matas, os bichos e o equilíbrio ecológico é a principal missão**.

Enquanto grande parte da vizinhança **drenou áreas alagadas** para abrir espaço à agricultura intensiva — secando brejos, destruindo habitats e deixando o solo nu e cansado — a Green Farm seguiu um caminho oposto e ousado: **investiu na biodiversidade intensiva**. Em vez de plantar apenas grãos, a fazenda cultiva vida em todos os sentidos. Ela protege áreas alagadas, refloresta margens de rios, mantém

corredores ecológicos e abriga espécies ameaçadas como a jacaré Judith, a harpia Osíris e tantas outras. A natureza, ali, não é um obstáculo — é **protagonista**.

Além disso, a fazenda está localizada na **zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande**, uma área estratégica que funciona como um escudo natural para um dos mais preciosos parques federais do país. Toda ação feita na Green Farm — cada árvore plantada, cada lagoa recuperada, cada animal reabilitado — **reflete diretamente na saúde do parque**, como se fossem ondas de proteção que atravessam a paisagem. É como se a fazenda fosse **um jardim vivo que segura a borda de um tesouro natural**, garantindo que as águas continuem limpas, que os peixes tenham onde desovar e que as aves encontrem abrigo seguro.

Nesse cenário, a Green Farm é mais do que um espaço rural: é **uma obra de arte ecológica**, cuidadosamente desenhada entre campos e florestas, feita de lama, folhas, penas e esperança. É um exemplo de como a infraestrutura verde pode não apenas conviver com a produção, mas **inspirar um novo modelo de futuro — onde a vida selvagem e a humana compartilham o mesmo horizonte.**

Nesse contexto, a Green Farm mantém um **banco de biodiversidade**, que funciona como um **cofre vivo e mágico**, cheio de espécies preciosas que estão ameaçadas de desaparecer do planeta. Mas, diferente de um cofre de ouro ou diamantes, o que se guarda ali são **vidas raras e cheias de valor** — como a da jacaré Judith, da harpia Osíris e de tantos outros animais incríveis. Esses bichos são protegidos com carinho, como verdadeiros tesouros da natureza, porque cada um deles carrega uma **genética especial**, única, que não pode ser substituída.

Judith, por exemplo, é tão especial que ela mesma vale um **crédito de biodiversidade** — um tipo de certificado que reconhece a importância dela para o planeta. É como se ela tivesse uma estrela dourada dizendo: “Essa senhora jacaré é muito importante e está ajudando a salvar sua espécie!”. Isso acontece porque ela vive bem, tem saúde, está segura e pode ter filhotes que também vão fortalecer o futuro dos jacarés-do-papo-amarelo.

E o mais bonito é que **todos os filhotes e filhotas que nascem com ela e que, ao crescer, decidem ficar na Green Farm**, também passam a valer esse tipo de crédito. Isso quer dizer que, além de aumentar o número de jacarés, eles também **reforçam o banco com mais alegria, mais vida e mais esperança** para o futuro das espécies ameaçadas. Eles viram pequenas joias vivas guardadas com muito respeito.



Esse banco de biodiversidade é muito importante para o Brasil e para o mundo inteiro, porque ajuda a cumprir uma promessa feita por todos os países que assinaram o **Acordo da Biodiversidade (CBD)**. Esse acordo diz que é dever de todos cuidar dos animais e plantas, e que o setor privado — ou seja, as empresas e fazendas — **também precisa ajudar nessa missão**. A Green Farm faz isso direitinho: protege a natureza, compartilha conhecimento e ainda ensina crianças e adultos a amar e respeitar os bichos do nosso país.

Por isso, cada vez que Judith mergulha em seu lago ou toma sol sobre a pedra quentinha, ela não está apenas descansando... Ela está **fazendo história!** Está mostrando que é possível proteger os animais, guardar suas vidas como preciosidades e construir um mundo onde natureza e gente vivam juntas em harmonia.

🌎 Guardiã do planeta azul

Judith também faz parte de um projeto muito especial chamado **Blue Carbon** — ou “Carbono Azul”. Esse nome bonito se refere a uma missão importante: **salvar o planeta ajudando a guardar carbono nos rios, nas áreas alagadas e nas matas**, evitando que ele vá para o céu e esquente demais a Terra. Isso ajuda a combater o aquecimento global e a manter o planeta fresquinho, com chuvas no tempo certo, frutas nos pés e florestas saudáveis.

Mas Judith não entende muito bem essas palavras complicadas como "carbono", "drenagem" ou "clima global". O que ela entende é que **quando os pântanos e brejos são preservados**, como acontece na Green Farm, todo o ecossistema agradece! Isso porque, em muitos lugares ao redor, essas áreas molhadas foram **drenadas** — ou seja, secaram tudo para virar lavoura ou pasto. Quando isso acontece, o solo solta muito gás carbônico no ar e os bichos perdem o seu lar.

Na Green Farm, foi feito justamente o contrário! Em vez de secar os brejos, **eles foram protegidos como verdadeiros tesouros molhados**. Isso se chama "**drenagem evitada**" — uma forma de cuidar do solo e da água para não deixar que o carbono escape. Com isso, a fazenda consegue guardar esse carbono no chão, nos rios, nas plantas aquáticas e até nas raízes escondidas lá embaixo. É como se o planeta estivesse ganhando um **cofrinho invisível que guarda ar limpo** para o futuro!



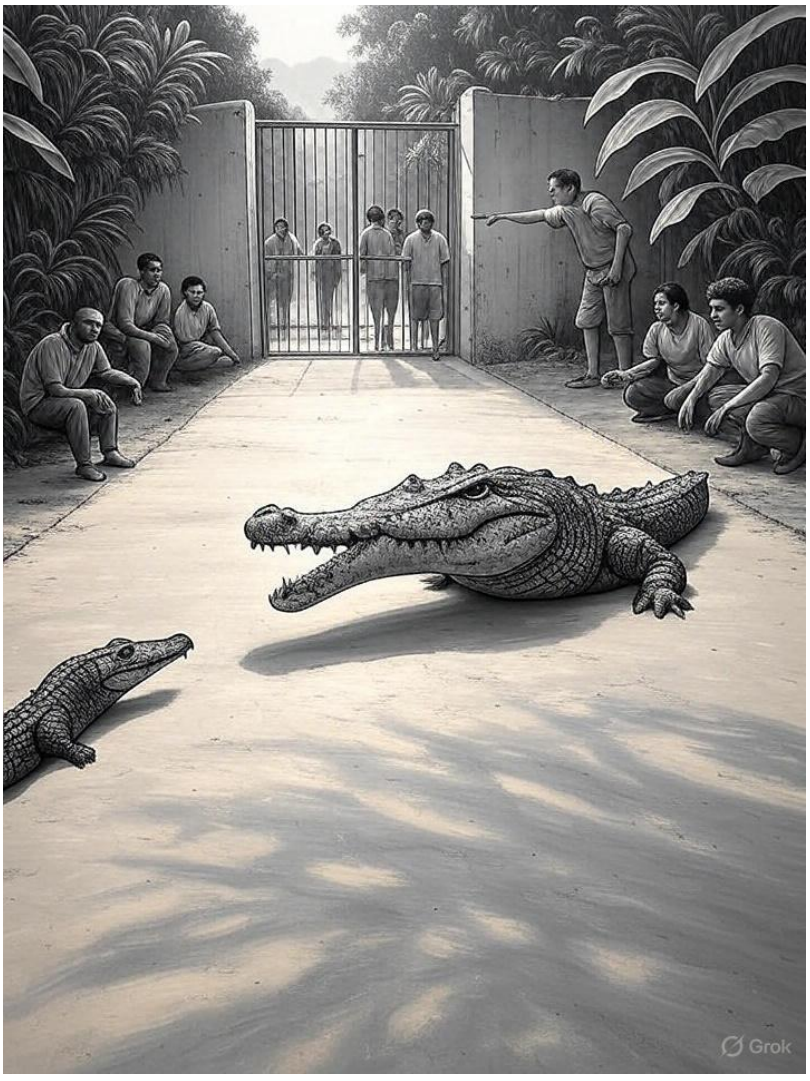
Judith, sem saber, ajuda demais nessa missão. Nadando feliz pelos canais e lagoas, botando ovos com cuidado e cuidando da natureza ao seu redor, ela fortalece o ecossistema todo. Isso faz com que o carbono fique bem guardado e que a biodiversidade floresça. **Cada mergulho dela é um gesto de cuidado com o planeta**.

E quando você a visita e aprende com ela, também está fazendo sua parte! Porque cuidar da água, do solo e dos animais é o que mantém a **Terra azul e verde por muito mais tempo** — do jeitinho que todos nós precisamos para viver bem.

🤝 Conexão que faz bem para todos

Na Green Farm, além de proteger os jacarés e tantos outros animais incríveis, existe um **convite mágico e transformador**: aproximar as pessoas da natureza de verdade. Quando crianças e adultos conhecem de perto a Judith — com seu olhar atento, seu jeito curioso e seu mergulho tranquilo — o coração bate mais feliz, o corpo relaxa, e a cabeça esquece, mesmo que por um instante, das preocupações do dia a dia. É como se a alma respirasse melhor.

Esse tipo de contato direto com o mundo natural é muito mais do que uma visita divertida. Os cientistas já comprovaram: **a cognição com a natureza, ou seja, perceber e compreender a vida ao nosso redor, faz muito bem para a nossa saúde mental.** Ela ajuda a diminuir a ansiedade, melhora o humor, aumenta a concentração e até fortalece a criatividade. Quando estamos perto de animais em seu habitat natural, como os da Green Farm, nosso corpo também se beneficia — **a respiração se acalma, a pressão do sangue melhora, e os músculos relaxam naturalmente**. Tudo isso é como um remédio que não vem em comprimido, mas em forma de floresta, canto de pássaro e mergulho de jacaré.



Mas tem mais! Judith não é só um jacaré especial — **ela é uma personagem viva**, uma heroína de verdade desse santuário verde. Sua história é contada por meio de **artes,**

desenhos, vídeos, dramatizações e narrativas encantadas, que convidam o público a participar, imaginar, sentir e sonhar junto com ela. Essa **dramaturgia interativa** transforma o passeio em uma experiência emocionante, educativa e inesquecível.

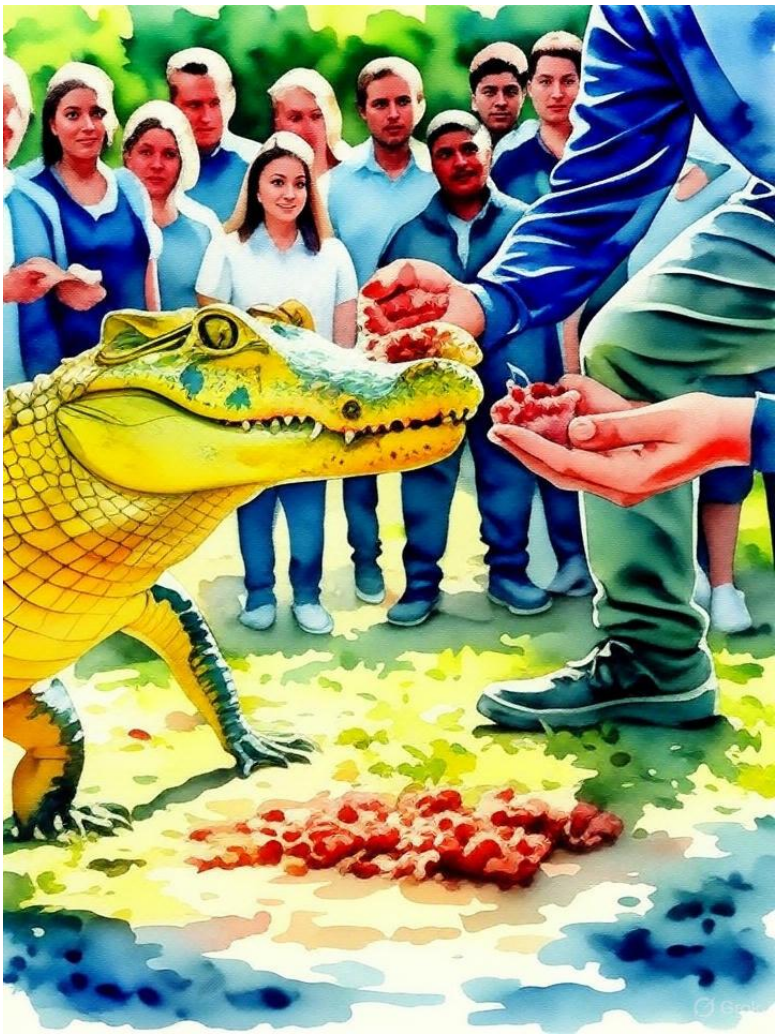
Quando uma criança desenha Judith, ou escuta sua história sendo contada com emoção, algo mágico acontece: **cria-se um vínculo**. A personagem não é mais só um animal. Ela se torna uma amiga, uma protetora, uma inspiração. Esse envolvimento cultural e afetivo aumenta os resultados positivos da visita: o aprendizado é mais profundo, a memória é mais duradoura, e o desejo de proteger a natureza nasce naturalmente dentro de cada coração.

Assim, todo mundo já começa a se preparar para um dia visitar a Green Farm, sentir o vento nos cabelos, ouvir o som dos sapos e das harpias, e conhecer pessoalmente a dona Judith, seus filhotes espalhados pelas lagoas e tantos outros amigos escamosos, emplumados ou peludos que vivem nesse **grande santuário de vida, saúde e esperança.**

🍽️ Hora do almoço

Três vezes por semana, chega o banquete: **carne de boi e frango fresquinho**, preparado com cuidado pela equipe da Green Farm. Quando sente o cheiro do alimento chegando, **Judith já se posiciona com elegância**, levantando a cabeça, abrindo aquele **bocão enorme com dentes afiados**, e, com toda a calma do mundo, dá a primeira mordida. Depois, fecha os olhos e faz até um barulhinho de satisfação — **parece um ronronar de jacaré contente!** É como se dissesse: “Humm, que delícia! Obrigada, pessoal!”

Mas o mais impressionante é que, mesmo sendo uma jacaré grandona e poderosa, **Judith nunca atacou ninguém**, nem mesmo quando se aproxima dos cuidadores durante a entrega da comida. Ela **entende quem faz parte da equipe**, reconhece os sons, os passos e até as vozes. **Ela convive com as pessoas da fazenda com respeito e tranquilidade**, como quem sabe que ali existe cuidado, amizade e confiança.



Judith é livre para ir e vir. Às vezes, ela **sai do seu espaço principal e segue pelos canais da fazenda**, nadando com elegância e discrição. Mas não está fugindo nem se escondendo — ela está **visitando sua família!** Muitos dos seus filhotes já cresceram e vivem espalhados pelas áreas alagadas protegidas da Green Farm. E, como uma mãe e avó zelosa, **Judith gosta de dar uma passadinha** para ver se está tudo em ordem: se o lago está limpo, se o sol está batendo gostoso e se seus descendentes estão fortes e saudáveis.

Esse comportamento mostra que **ela faz parte da fazenda de verdade**. Não é só uma moradora — é uma personagem viva, uma parceira da equipe, uma guardiã da biodiversidade e **uma senhora de respeito e coração enorme**, que cuida do seu mundo com calma, sabedoria e gratidão.

🌟 Moral da história

Judith não é só uma jacaré brava e corajosa. **Ela é uma verdadeira rainha dos alagados**, uma guardadora da vida selvagem, um tesouro precioso do banco de biodiversidade. Depois de vir de tão longe, cheia de dúvidas e cercada por perigos, **ela se adaptou, firmou seu lugar e transformou o novo território em lar**. Assumiu sua supremacia com firmeza e sabedoria — não com agressividade, mas com o respeito de quem sabe proteger o que é valioso.

Hoje, com suas escamas reluzentes e sua história cheia de recomeços, Judith **faz prosperar uma nova geração de jacarés**, que nadam livres pelas lagoas da Green Farm. Cada filhote que nasce ali, forte e saudável, é um presente para o planeta e um sinal de que **a natureza pode florescer quando recebe cuidado e espaço para existir**.



Junto com o empreendimento Green Farm, **Judith trabalha todos os dias para garantir um futuro melhor**, onde crianças e adultos poderão continuar conhecendo de perto os animais silvestres, entendendo seu valor e aprendendo a viver em harmonia com eles. É uma parceria linda entre o mundo animal e o humano, entre a força da natureza e a inteligência das pessoas que a respeitam.

E toda vez que você ouvir um estalo forte na água, ou ver um rastro na lama perto da margem, **quem sabe não é a Judith dando um mergulho majestoso**, nadando com orgulho e dizendo, em silêncio:

— **Eu cuido da minha família e do planeta. E você, cuida do seu também? Porque o futuro é feito do que a gente planta, protege e ama.**



🦜✨ Araras-Azuis, Os Blues do Cerrado

No coração de uma fazenda muito especial, onde o céu é largo e azul como o infinito, e o som do vento mistura-se ao canto das aves, vive um casal encantador de araras-azuis. Com penas brilhantes, olhares atentos e um laço que dura a vida toda, esses dois guardiões alados compartilham sua história de sobrevivência, amor e esperança.

Mas a trajetória dessas araras não começou em segurança. Como muitos outros animais da fauna brasileira, elas foram vítimas do tráfico ilegal de animais silvestres — um crime cruel e silencioso que ameaça diariamente a biodiversidade do nosso país. O tráfico de animais é uma das atividades ilícitas mais lucrativas do mundo, ficando atrás apenas do tráfico de drogas e de armas. No Brasil, estima-se que mais de 38 milhões de animais silvestres sejam retirados da natureza todos os anos, sendo que apenas uma pequena parte sobrevive ao processo até chegar ao destino final.

As araras-azuis são alvos especialmente visados por traficantes devido à sua beleza exuberante e fama internacional. Depois do sucesso mundial do filme *Rio* (ou *Blue*, como ficou conhecido em várias partes do mundo), que retrata a saga de uma arara-azul em perigo, a procura ilegal por essas aves aumentou ainda mais. Muitas pessoas, sem entender o sofrimento por trás, desejam tê-las como bichos de estimação. Mas o caminho até essa “vitrine” é cheio de dor.

As duas araras-azuis da Fazenda Porto Bonito foram arrancadas da floresta ainda jovens. Enjauladas, passaram dias em espaços apertados, sendo transportadas de forma precária, longe de sua família, sem alimento adequado e sob extremo estresse. Por sorte, a história delas tomou outro rumo. Durante uma operação conjunta de fiscalização ambiental, a polícia conseguiu interceptar o carregamento ilegal de aves e resgatar as duas araras, junto com outros animais que estavam sendo traficados.

Elas foram então encaminhadas ao CRAS — Centro de Reabilitação de Animais Silvestres — da Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul. Aqui receberam cuidados veterinários, alimentação adequada e muito carinho. Porém, como já haviam perdido a capacidade de sobreviver sozinhas na natureza, foi decidido que o destino delas deveria ser um local seguro, onde pudessem viver com dignidade, inspirando pessoas e ajudando a contar essa história.

Foi assim que, em 2015, com cerca de três anos de idade, chegaram à Fazenda Porto Bonito, parte do empreendimento ambiental Green Farm CO2FREE. Desde então, vivem juntas em um ambiente planejado especialmente para elas, com espaço, segurança, alimentação balanceada e o mais importante: tranquilidade.

Hoje, essas araras são símbolos vivos de superação. Representam não apenas a beleza da fauna brasileira, mas também a importância de proteger os animais silvestres e combater o tráfico. Cada vez que batem suas asas no céu da fazenda, elas nos lembram que mesmo após a dor, ainda é possível recomeçar — e que cabe a todos nós garantir que histórias como a delas terminem em liberdade, e nunca em gaiolas.

🦜💙 Uma História de Amor com Asas Azuis

Era uma vez, em uma fazenda cheia de árvores, flores e muito céu azul, um casal muito especial de araras-azuis. Eles se chamam Azulão e Azulinha, e têm penas tão brilhantes que parecem ter sido pintadas pelo arco-íris. Mas a história deles não é só de beleza — é também de coragem, amor e esperança.

Azulinha, a fêmea, teve um machucado sério na asa esquerda. Ela não consegue mais voar como fazia quando vivia solta na floresta. Por isso, os veterinários disseram que não seria seguro soltá-la na natureza de novo. Mas sabem o que aconteceu? Azulão, seu companheiro de vida, decidiu ficar com ela. 💙

Sim! As araras-azuis são muito fiéis. Quando escolhem um par, é para sempre. E Azulão não quis deixar Azulinha sozinha. Os dois moram juntos em um espaço seguro e cheio de cuidado, onde têm galhos para subir, frutas fresquinhas para comer e um ao outro para conversar, cantar e viver felizes.



Eles têm 13 anos e, mesmo com o tempo passando, continuam muito apaixonados. Azulão é super protetor, fica sempre de olho na Azulinha. E ela, mesmo sem voar, é cheia de energia e gosta de brincar, arrumar o ninho e fazer barulhinho de alegria quando vê os cuidadores chegando com comida.

Em 2024, algo mágico aconteceu: Azulinha colocou um ovinho! 🥚✨ Todo mundo ficou torcendo para que nascesse um filhote. Infelizmente, o ovo não tinha sido fecundado, e não nasceu nenhum bebê ararinha. Mas, mesmo assim, ninguém perdeu a esperança. Os cuidadores dizem que ela pode tentar de novo. E, se um filhote nascer, ele será encaminhado para o **Creatorio Conservacionaista de Animais Silvestres para Fins de Conservacao (CCASC)**, onde vai aprender tudo que uma arara precisa saber para, quem sabe um dia, voltar a voar livre na natureza.

Enquanto isso, Azulão e Azulinha continuam lado a lado, como uma dupla inseparável. Eles mostram para todos que o amor é feito de cuidado, de paciência e de estar junto, mesmo nos momentos difíceis.

Quando você visitar a fazenda, olhe bem para o alto. Talvez veja Azulão soltando um grito alegre, enquanto Azulinha responde com um olhar doce. E lembre-se: proteger os animais é garantir que histórias lindas como essa possam continuar existindo.

🦜🍍 O Banquete Azul do Cerrado

Pesando cerca de 1,5 kg e medindo em torno de 60 cm, Azulão e Azulinha são verdadeiros tesouros com penas coloridas e corações curiosos. Vivem juntinhos, tranquilos e felizes, e uma das coisas que mais gostam de fazer juntos é… comer! 😋

Todos os dias, logo cedo, os cuidadores da Green Farm preparam um banquete especial para eles. A alimentação do casal é rica, nutritiva e cheia de sabores naturais. Eles comem frutas fresquinhas como banana, mamão, maçã e goiaba — tudo cortado com muito carinho. Mas o que eles realmente adoram são as sementes oleaginosas, que são aquelas cheias de óleos saudáveis, perfeitas para dar energia e manter o brilho das penas. Entre as favoritas estão as sementes de **girassol** e o **coco macaúba**, um fruto típico do Cerrado que eles quebram com seus bicos fortes e hábeis. 💪🌰🌻

Cada arara consome, em média, **250 gramas de alimentos por dia**. Isso dá quase **100 quilos por ano**! E se um dia eles tiverem filhotes, a comida precisa aumentar. Os filhotinhos são gulosos e dependem totalmente dos pais para comer. Azulinha e Azulão terão que se revezar para alimentar o bebê, e a quantidade de comida pode subir para **300 ou até 400 gramas por dia por ave** durante esse período. Afinal, crescer dá fome, né?



Na natureza, encontrar todo esse alimento não é nada fácil. Eles teriam que voar muitos e muitos quilômetros todos os dias, enfrentando o calor, a seca, predadores e até a destruição do seu habitat. Algumas araras chegam a passar **mais de seis horas por dia** só procurando comida! E mesmo assim, às vezes, não encontram o suficiente.

Mas na Green Farm, isso muda completamente. Lá, com a ajuda dos humanos, elas recebem tudo o que precisam, com conforto, segurança e sem pressa. A comida chega na hora certa, sempre fresquinha e variada. Assim, sobra mais tempo para descansar, brincar, se cuidar e namorar! 💙

Além disso, os cuidadores ficam atentos à saúde deles o tempo todo. Se uma fruta está muito madura ou uma semente não está boa, já é substituída. Nada escapa ao olhar atento de quem ama os animais.

Azulão e Azulinha podem viver até **80 anos**, e cada refeição cheia de carinho ajuda a garantir que tenham uma vida longa, feliz e saudável. Eles são como avós da natureza,

guardiões das florestas, e com o apoio dos humanos da Green Farm, ajudam a contar uma história linda sobre amor, cuidado e conservação.

🪢 Espécie ameaçada: As Araras-Azuis e o Tesouro da Natureza

Você sabia que as araras-azuis não são apenas lindas? Elas também são muito importantes para a natureza! A **arara-azul-grande** (com nome difícil de cientista: *Anodorhynchus hyacinthinus*) é uma das maiores e mais brilhantes aves do Brasil. Com suas penas azuis reluzentes e seu bico poderoso, ela encanta qualquer pessoa que a veja voar pelos céus do Cerrado e do Pantanal. 💙

Mas além de serem bonitas, elas ajudam muito a natureza. Isso porque comem frutas e sementes e, ao voarem de um lugar para outro, espalham essas sementes por toda parte. Assim, novas árvores podem nascer! É como se elas fossem jardineiras aladas, que ajudam a floresta a crescer e a se renovar. Sem as araras, muitas plantas e outros animais também teriam problemas para viver. Por isso, elas são **muito importantes para a biodiversidade**, ou seja, para a vida de todos os seres da floresta!

Elas são tão especiais que até viraram personagens de filme! Você já assistiu ao desenho *Rio*? Lá, o personagem principal se chama **Blue**, uma arara-azul que vive uma grande aventura ao tentar voltar para a natureza. Esse filme foi inspirado em algo muito real: o perigo que essas aves correm por causa do **tráfico ilegal de animais silvestres**.

Infelizmente, muitas pessoas querem ter araras-azuis como bichos de estimação. Elas acham bonito, mas não entendem que isso faz muito mal para os animais. Por causa disso, traficantes capturam araras na floresta, colocam em gaiolas apertadas e as vendem ilegalmente, muitas vezes para outros países. Esse comércio cruel causa muito sofrimento — muitos filhotes se machucam, adoecem ou até morrem no caminho.

Hoje, já existem **milhares de araras-azuis em cativeiro** ao redor do mundo, criadas por pessoas que querem reproduzi-las em casa. Mas isso não é bom quando acontece de forma ilegal ou sem cuidados. Por isso, é tão importante cuidar das que ainda vivem na natureza e criar espaços seguros, como a Green Farm, para aquelas que não podem mais voltar para o céu livre.

A arara-azul está na **Lista Oficial dos Animais Ameaçados de Extinção no Brasil**, na categoria “**vulnerável**”. Isso quer dizer que ela corre risco de desaparecer da natureza se não fizermos nada para protegê-la. A **IUCN**, que é uma organização internacional que cuida da natureza no mundo todo, também colocou a arara-azul na sua **Lista Vermelha**. E sabe por quê?

Porque o lugar onde elas vivem está cada vez menores. A perda de espécies de árvores onde elas fazem seus ninhos, como o **manduvi**, reduz os alimentos que elas mais gostam. Além disso, o tráfico ilegal e a caça são outras grandes ameaças.

Por isso, locais como a **Green Farm**, que cuida com amor e respeito de Azulão, Azulinha e tantos outros animais, são muito importantes. Ali, elas vivem com tranquilidade, têm comida gostosa, galhos para brincar, abrigo seguro e ainda ajudam a ensinar crianças e adultos sobre o valor da natureza.



Com a ajuda de pessoas como você, que se importam e querem aprender mais, essas aves maravilhosas podem continuar colorindo os céus e espalhando sementes por muitas gerações.

Então, sempre que vir uma arara-azul, lembre-se: ela é mais do que uma ave bonita — é uma guardiã da floresta e uma amiga da vida! 💙🌳✨

🏡 Um lar com propósito: Tesouros Vivos no Coração da Natureza

A Fazenda Porto Bonito está localizada em uma área muito especial do Mato Grosso do Sul, considerada de **utilização limitada** segundo o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do estado. Isso significa que ali o uso da terra precisa respeitar a natureza, priorizando sempre a **preservação ambiental**. Além disso, a fazenda está pertinho de uma área protegida muito importante: a **zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande**, que cuida dos ecossistemas preciosos do rio Paraná.

Nesse cantinho tão bem cuidado, vivem Azulão e Azulinha — um casal de araras-azuis que não são apenas bonitos e simpáticos. Eles são **verdadeiros tesouros vivos**, que ajudam a contar a história da biodiversidade brasileira. Ao sobreviverem ao tráfico e encontrarem um lar na Green Farm, eles também passaram a representar algo ainda maior: um símbolo do que pode ser feito quando humanos e natureza trabalham juntos.

Você sabia que, em alguns países, proteger a natureza virou uma forma real de investimento? Nos **Estados Unidos**, por exemplo, foi criado um sistema chamado

bancos de biodiversidade. Funciona assim: quando uma empresa precisa construir algo que vai impactar a natureza, ela pode compensar esse impacto financiando a proteção de áreas e espécies ameaçadas em outros lugares. É como se ela pagasse para garantir que a natureza continue existindo em equilíbrio.

Essas compensações são feitas por meio dos chamados **créditos de biodiversidade**, e os EUA foram os pioneiros nesse modelo. Os créditos variam de valor dependendo da espécie protegida e da importância ecológica do ambiente. Para algumas espécies raras, esses valores podem ultrapassar os **US$ 150 mil por indivíduo**.

Foi com base nesse modelo norte-americano que a **Green Farm CO2FREE** desenvolveu sua própria iniciativa de **banco de biodiversidade**. A ideia é simples, mas poderosa: cada animal resgatado e cuidado dentro da fazenda representa um esforço real de conservação — com custos, dedicação e impacto ecológico mensurável. Por isso, a proteção de um casal como Azulão e Azulinha não é apenas um gesto bonito, mas um **investimento concreto em biodiversidade**.

No caso das araras-azuis, que estão ameaçadas de extinção e têm reprodução rara e difícil em cativeiro, o valor de **cada indivíduo protegido pode chegar a, pelo menos, US$ 150 mil**. Esse número representa o esforço envolvido para garantir alimentação adequada, cuidados veterinários, infraestrutura, bem-estar e — mais importante ainda — a **preservação genética** e o potencial de reprodução que ajuda a salvar a espécie no longo prazo.



Mas o valor dessas aves vai muito além do dinheiro. Quando uma criança visita a fazenda e vê Azulão alimentando Azulinha com carinho, ou ouve a história de como foram salvos do tráfico, ela se conecta emocionalmente com a natureza. Esse laço afetivo é uma das maiores ferramentas de educação ambiental que existem.

Assim, a Green Farm mostra que é possível proteger o planeta com responsabilidade, tecnologia e amor. E que, sim, o mundo pode valorizar a natureza como ela merece — com respeito, com investimento e com esperança.

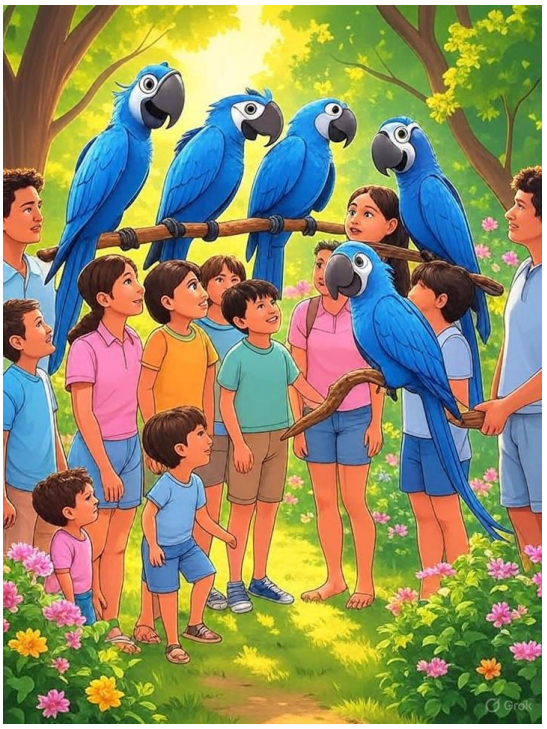
💚 Amor que inspira: Magia Azul Que Encanta Corações e Transforma Vidas

Crianças e adultos que visitam a **Green Farm** se emocionam ao ver o casal de araras-azuis. O azul vibrante de suas penas, o brilho no olhar e o carinho entre Azulão e Azulinha despertam sentimentos profundos de respeito, encantamento e ternura. Não é raro ver visitantes parados em silêncio, apenas observando, sorrindo ou até com os olhos marejados. Nesse momento, algo especial acontece: cria-se uma **memória afetiva poderosa**, que marca o coração e a mente de quem vive a experiência.

Esses laços emocionais são mais do que bonitos — eles são **transformadores**. Convivências como essa despertam empatia, fortalecem a conexão com a natureza e geram sentimentos de pertencimento e responsabilidade ambiental. E isso vale para todas as idades: as crianças desenvolvem uma consciência ecológica desde cedo, os jovens ganham um senso de propósito e os adultos redescobrem a importância de desacelerar e cuidar do mundo natural.

Nos Estados Unidos, pesquisadores e médicos vêm percebendo que o contato direto com a natureza tem **efeitos comprovados na saúde física e mental**. Por isso, surgiram programas inovadores chamados **“nature prescriptions”** (prescrições de natureza), que recomendam passeios em áreas verdes como parte do tratamento ou prevenção de doenças crônicas como ansiedade, depressão, hipertensão, obesidade e até diabetes tipo 2.

Junto com isso, estão se espalhando os chamados **programas de “art & nature”** (arte e natureza), que combinam o poder criativo da arte com os benefícios terapêuticos do contato com animais, plantas e paisagens naturais. Muitas escolas, hospitais e centros de saúde estão promovendo oficinas ao ar livre, caminhadas guiadas, observação de aves e atividades de pintura em ambientes verdes como forma de promover o equilíbrio emocional e o bem-estar de forma leve e acessível.



Inspirada por essas iniciativas, a **Green Farm** também abraça a ideia de que **conservar a biodiversidade é, ao mesmo tempo, cuidar da saúde das pessoas**. A presença do casal de araras, por exemplo, vai muito além da educação ambiental: ela acalma corações, ativa memórias positivas, estimula o foco e a curiosidade e promove sentimentos como admiração, gratidão e alegria — emoções que têm impactos reais no corpo humano, diminuindo o estresse e fortalecendo o sistema imunológico.

As caminhadas pela fazenda, os momentos de contemplação das aves, o cheiro das árvores, o som do vento e o colorido das penas criam um ambiente terapêutico natural. Tudo isso ajuda a **reduzir a pressão arterial, melhorar o sono, aumentar a autoestima e prevenir doenças que afetam milhões de pessoas no mundo inteiro**.

Assim, visitar a Green Farm não é apenas uma experiência educativa: é também um cuidado com o corpo, a mente e o espírito. E Azulão e Azulinha, com suas penas brilhantes e sua história de superação, continuam voando — não pelos céus, mas pelos sonhos e corações daqueles que têm a sorte de conhecê-los de perto.

🌼 Moral da história

Essas araras-azuis não são apenas aves lindas e exóticas. São guardião e guardiã do Cerrado alado, uma dupla resiliente que sobreviveu ao que muitos não conseguem: a violência do tráfico ilegal de animais silvestres. Antes de encontrarem refúgio, enfrentaram a dor da separação de seu lar, o medo constante, os maus-tratos físicos e emocionais de quem vê na beleza das aves apenas uma mercadoria.

Mas o destino, com a ajuda da Polícia Ambiental, mudou o rumo dessa história. Resgatadas de uma realidade cruel, as araras foram levadas para um lugar onde o

cuidado e a recuperação andam de mãos dadas: a Fazenda Porto Bonito, sede da Green Farm CO2FREE. Ali, em meio a árvores nativas, voos livres e olhares atentos, encontraram não só abrigo, mas também a chance de viver uma nova vida.

Mais do que um espaço de recuperação animal, a fazenda se tornou um verdadeiro santuário para curar traumas — tanto dos que têm penas, quanto dos que têm coração humano ferido. Visitantes de todas as idades descobrem, ao conviver com as aves, que há esperança, afeto e transformação possível na relação com a natureza. Crianças e adultos criam laços cognitivos profundos ao observar, interagir e cuidar, ativando caminhos de cura física e mental já reconhecidos pela ciência.

A presença do casal também carrega um simbolismo especial: as araras-azuis haviam sido extintas da região, e agora, com muito esforço humano (às vezes até de forma abrupta ou forçada), elas estão de volta. A forma como o mundo precisou intervir para colocá-las ali foi, sim, marcada por certa violência, mas parece que o destino reserva para elas — e para sua futura família — um recomeço cheio de prosperidade.



Talvez estejam iniciando, com seus voos azul-celeste sobre a mata, o tão sonhado repovoamento da espécie. Um presente não só para a biodiversidade, mas também para o imaginário de um Cerrado vivo, que canta e resiste.

E toda vez que você ouvir um canto ecoando pelo céu claro, pode ser o casal de araras-azuis dizendo:

— Nós cuidamos um do outro… e do Cerrado também.
E você, cuida de quem?



Time das Araras – Jogando pela Natureza

O Time das Araras – Quando a Natureza Ganha Jogo com Coração, Asas e Esperança

Na Green Farm CO2FREE, um santuário de vida onde a natureza pulsa como um coração cheio de cores, sons e esperança, vive um time muito especial: o Time das Araras. Formado por seis araras-canindé incríveis — Zilo, Kae, Danda, Ayla, Auri e Zaru — esse grupo de penas vibrantes e histórias tocantes mostra que, quando há amor e cuidado, até as feridas mais profundas podem virar asas fortes rumo a um novo começo.

Cada um desses heróis de asas chegou à Green Farm com marcas do passado, mas com um destino em comum: ajudar a natureza a vencer o jogo contra o desmatamento, o tráfico de animais e a mudança cruel dos usos da terra.

Zilo, a Pequena Valente

A Zilo enfrentou o fogo da floresta ainda bebê. Sobreviveu a um incêndio assustador, perdeu os pais e foi resgatada toda chamuscada, com medo e tristeza nos olhos. Mas, na Green Farm, Zilo renasceu. Redescobriu o prazer de voar, a alegria de brincar, e hoje

encanta crianças com sua doçura e coragem. Sua lição é clara: mesmo os menores corações podem carregar uma força gigante quando recebem amor e acolhimento.

Kae, o Agitado Campeão da Alegria

Separado da família por traficantes, o Kae nunca aceitou ficar calado. Gritou, esperneou e atraiu a polícia que o libertou. Chegou à Green Farm como um furacão de penas, e continua assim: voando alto, fazendo piruetas e espalhando energia por onde passa. Kae mostra que a alegria pode ser um ato de resistência, e que agitação também é vida quando o coração pulsa livre.

Danda, a Notável Sinfonia da Superação

Danda foi a única sobrevivente entre 18 araras traficadas. Chegou quase sem forças, mas encontrou na Green Farm a partitura perfeita para reescrever sua melodia. Hoje, ela voa como solista de uma orquestra viva, lembrando que o respeito à biodiversidade é o instrumento mais poderoso contra a destruição. Cada voo da Danda é uma nota de esperança ecoando pelos céus.

Ayla, a Companheira do Amor Verdadeiro

Ayla cresceu com carinho humano, mas longe da liberdade que merecia. Perdeu sua amiga arara e chegou à Green Farm assustada. Lá, redescobriu o voo, a amizade e a confiança. É a parceira inseparável dos visitantes e dos colegas de penas, ensinando que o cuidado verdadeiro não prende: liberta.

Auri, o Jovial Embaixador da Esperança

Auri nasceu no escuro de um tubo de plástico, vítima de um dos piores métodos de tráfico. Foi salvo por um milagre — e por policiais atentos. Na Green Farm, ele virou símbolo de renovação, sempre brincando, rindo com o bico e fazendo acrobacias no ar. Sua presença lembra a todos que a juventude tem o poder de transformar o mundo com leveza e alegria.

Zaru, o Charmoso Vencedor do Cativeiro

Roubado do ninho e separado dos irmãos, Zaru foi resgatado durante uma blitz. Hoje, é o charme em forma de arara: sempre posando bonito, ganhando sorrisos e corações. Mas não se engane: por trás do visual elegante, está um guerreiro resiliente que mostra que beleza verdadeira é ser livre.

Uma Equipe, Uma Missão: Salvar o Planeta com Amor

Juntos, Zilo, Kae, Danda, Ayla, Auri e Zaru formam o Time das Araras, símbolo de resistência, educação ambiental e recomeços. Cada um com sua história, seu talento e seu jeitinho único, mas todos com um propósito em comum: mostrar que a convivência entre humanos e animais silvestres é possível, urgente e necessária.

Na Green Farm, os animais não são apenas recuperados — eles são preparados para viver em um mundo que precisa de mais empatia. E os humanos também são convidados a se transformar. Afinal, não há futuro saudável sem a presença de vidas aladas voando livres nos céus.

A Green Farm CO2FREE é pioneira em integrar o cuidado com a fauna silvestre à luta global contra as mudanças climáticas e o desequilíbrio ecológico. Ali, cada animal salvo é uma vitória da natureza. Cada árvore protegida é uma jogada estratégica no tabuleiro da vida. E cada visita é uma chance de aprender, emocionar-se e fazer parte dessa partida onde — com a ajuda do Time das Araras — a natureza volta a ganhar.

Seja bem-vindo. A partida está em curso. E aqui, o time da vida está vencendo.

🦜💚🌎

O Time das Araras-Canindé – Juntos Pela Natureza!

Você já ouviu falar no Time das Araras-Canindé? 💛💙
São seis araras muito especiais que moram na Green Farm CO2FREE, um lugar mágico onde a natureza e as pessoas trabalham juntinhas para proteger os animais e o planeta. Elas se chamam Danda, Zilo, Zaru, Ayla, Auri e Kae — e cada uma tem uma história cheia de coragem, superação e amor pela vida!

Antes de se conhecerem, cada arara enfrentou desafios bem difíceis.
A Danda, por exemplo, foi a única sobrevivente de um grupo de 18 araras traficadas. Mesmo fraquinha, ela resistiu e hoje ensina a transformar dor em esperança.
A Zilo viu sua casa na floresta sumir e decidiu ensinar os filhotes a serem bons vizinhos de humanos e outros animais, para que possam viver seguros.
O Zaru, com seu olhar atento, virou protetor dos ninhos e amigo dos visitantes. Ele mostra que cuidar da natureza pode ser uma missão de todos.
A doce Ayla ensina a importância de fazer amizades entre bichos do campo e da floresta. Ela acredita que a gentileza pode salvar espécies!
A esperta Auri é quase uma avó sábia: observa os filhotes voando e torce para que um dia todas as araras sejam livres e fortes novamente.
E o Kae? Ah, o Kae é pura energia! Ele escapou do tráfico graças aos seus gritos e hoje é um professor de alegria que ajuda os pequenos a aprenderem a voar e confiar novamente.

Cada um deles tem uma história única, mas agora eles são mais do que apenas araras corajosas: juntos, formam um time invencível! 🦜💪



Por que as araras-canindé precisam de um time?

Mesmo sendo uma das araras mais conhecidas do Brasil, com penas azulzinhas nas costas e peito amarelo brilhante, a Arara-Canindé (Ara ararauna) está perdendo seu espaço. A destruição das florestas, o tráfico de animais e a falta de proteção estão fazendo com que elas desapareçam em muitas regiões.

No papel, segundo o MMA/ICMBio, a arara-canindé não está listada como “ameaçada” — mas em lugares como o Paraná, o entorno do Parque Nacional de Ilha Grande e Itaquirai, os cientistas já acenderam a luz de alerta: elas estão em perigo!
Na lista internacional da IUCN, também aparece como “pouco preocupante”, mas os especialistas avisam: se nada for feito agora, pode ser tarde demais.

O que o Time das Araras está fazendo?

Na Green Farm CO2FREE, as seis araras têm uma missão: mostrar que a convivência entre natureza, humanos e outros animais é possível e poderosa! Lá, os cuidadores constroem ninhos nas árvores, protegem as florestas, cuidam dos filhotinhos e recebem escolas inteiras para aprender com elas.

Enquanto isso, lá no Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, outros biólogos também trabalham duro para reintroduzir araras-canindé na floresta depois de mais de 200 anos sem vê-las por lá. É como uma escola especial para araras voltarem a ser selvagens, fortes e livres!

Esses projetos são como pecinhas de um grande quebra-cabeça. Quando se juntam, eles ajudam a construir um futuro cheio de araras voando pelo céu!

Uma força que se multiplica!

O mais bonito do Time das Araras-Canindé é que cada um traz uma força diferente:

- A Danda ensina a nunca desistir.
- A Zilo mostra que a convivência é possível.
- O Zaru protege e educa com sabedoria.
- A Ayla inspira com sua ternura.
- A Auri observa e guia como uma mentora.
- E o Kae contagia todos com alegria e coragem!

Juntos, eles são mais fortes. Juntos, protegem uns aos outros. Juntos, são uma voz poderosa pela vida!

Eles sabem que proteger a natureza não é tarefa só de aves ou cientistas. É missão de todos: escolas, fazendeiros, voluntários e, principalmente, das crianças! 🌱🌎

E você? Já faz parte do Time das Araras?

Você também pode ajudar! 🌳
Plante árvores, diga "não" ao tráfico de animais, cuide da sua escola e do seu bairro, fale com seus amigos sobre o que aprendeu com Danda, Zilo, Zaru, Ayla, Auri e Kae.

Cada árvore nova, cada filhotinho salvo, cada floresta protegida é um pedacinho a mais de futuro que você ajuda a construir.

E quando o Time das Araras sobrevoa os céus da Green Farm e das florestas do Brasil, eles olham lá de cima e dizem com orgulho:

"Estamos juntos nessa missão. Porque esta casa — o planeta Terra — é de todos nós!"

🦜🌿✨

O Time das Araras-Canindé no Campeonato da Preservação das Espécies

Era uma vez, na Green Farm CO2FREE, uma fazenda mágica no coração do Mato Grosso do Sul, onde seis araras-canindé muito especiais formaram um time que está fazendo história no maior campeonato de todos os tempos: o Campeonato da Preservação das Espécies!

Essas araras, que vivem na Fazenda Porto Bonito, são chamadas de Zilo, Zaru, Danda, Ayla, Auri e Kae. Cada uma tem seu jeitinho único, mas juntas formam o Time das Araras-Canindé, um verdadeiro esquadrão de penas azul e amarelo, alegria no bico e coragem no coração. E sabe o que é mais incrível? Esse time joga no banco mais importante do mundo — o Banco de Biodiversidade!

⚽ A Escalação do Time:

- Zilo, a Capitã Visionária: com seu olhar atento e alma de liderança, ela é quem guia o time no campo da preservação. Sempre sabe onde plantar esperança!
- Zaru, o Craque do Encantamento: com seu charme e simpatia, conquista todo mundo que visita a fazenda. Ele inspira novos fãs a torcerem pela biodiversidade.
- Danda, a Guerreira da Natureza: valente e determinada, é quem defende o time com coragem. Com sua genética única, é exemplo de força e saúde.
- Ayla, a Guardiã da Esperança: sempre tranquila e observadora, cuida do ninho do futuro. É ela quem ajuda a passar adiante o amor pela vida selvagem.
- Auri, o Jovem Promessa: rápido e curioso, representa o futuro brilhante da espécie. Está sempre pronto para aprender e crescer.
- Kae, o Agitado da Alegria: é o mais barulhento e brincalhão, mas ninguém anima o time como ele! Sua energia contagia e motiva todos a entrarem em campo pela natureza.

🌿 O Campo de Jogo

O campo desse time é feito de árvores, rios, bichos e flores. A Green Farm CO2FREE é como um estádio vivo, onde a biodiversidade é a bola de ouro. A fazenda cuida das áreas alagadas, refloresta margens dos rios, protege os animais e até ensina pessoas de todas as idades a jogarem bem no time da natureza.

💎 O Cofre Mágico: o Banco de Biodiversidade



Mas esse time não joga por medalhas. Joga por um prêmio muito mais valioso: a vida. Cada arara do time é um crédito de biodiversidade — como se cada uma tivesse uma estrela dourada que diz: "Essa vida vale muito para o planeta!"

Esse banco mágico não guarda dinheiro, nem ouro, nem troféus. Guarda tesouros vivos: animais raros, plantas preciosas e a maior riqueza de todas — a variabilidade genética.

🧐 O que é variabilidade genética?

Imagine que todas as araras fossem iguais: se uma doença chegasse, todas poderiam ficar doentes ao mesmo tempo. Mas com a variabilidade genética, cada arara tem algo diferente — uma força a mais aqui, uma resistência ali, uma habilidade acolá. É como se cada uma tivesse uma posição especial no campo, ajudando o time a vencer qualquer desafio!

Por isso, cuidar dessas diferenças é fundamental. Elas fazem com que o time seja forte, completo e preparado para jogar durante muitas décadas — já que uma arara pode viver mais de 60 anos!

🔁 Substituições e Reforços

Assim como em todo bom campeonato, o time precisa de renovação. Por isso, os filhotes das araras que escolhem ficar na Green Farm também entram para o banco de biodiversidade. Cada novo integrante é como uma joia viva que reforça o time e garante que ele continue jogando bem por muitos e muitos anos.

🌎 Um Time do Mundo

O Time das Araras-Canindé representa o Brasil no Campeonato Mundial da Preservação. E sabe o que é mais legal? Ele ajuda o nosso país a cumprir a promessa feita no Acordo da Biodiversidade — um pacto entre nações para proteger plantas, animais e o planeta.

Na Green Farm, esse pacto vira ação: todos jogam juntos — araras, harpias, capivaras, crianças, cientistas e até fazendeiros. Todos torcendo e atuando pelo mesmo time!

🎉 O Grito da Torcida

Quando o Kae dá aquele grito animado, quando a Danda sobrevoa os campos como uma guerreira ou quando Zilo, do alto, observa sua equipe com orgulho, todos sabem: esse time está vencendo!

Eles mostram que é possível viver num mundo onde a natureza e as pessoas jogam do mesmo lado. Cada batida de asa, cada filhote que nasce, cada árvore que cresce é um gol marcado pela vida.

Então prepare seu uniforme verde e dourado e venha torcer com a gente!
Porque no Campeonato da Preservação das Espécies, o Time das Araras-Canindé já é campeão de amor, esperança e biodiversidade!

🦜💚⚽🌳

O Esquadrão Classe A das Araras-Canindé: Missão Carbono Azul

Prepare-se para conhecer o time mais valente da natureza:
o Esquadrão Classe A da Green Farm CO2FREE!

Seis araras-canindé, cada uma com uma habilidade especial, formam uma equipe que está salvando o planeta numa missão superimportante: proteger os habitats molhados da natureza, como os brejos, mangues, rios e matas de beira de água. Esses lugares são verdadeiros tesouros da vida, e o Time das Araras sabe disso como ninguém!

🌿 Por que proteger esses lugares?

Porque são casas de muitos bichos, berçários de vida, filtros da água e cofrinhos de carbono!
Esses habitats guardam o carbono dentro do solo, das raízes, da água e das plantas — impedindo que ele escape pro céu e deixe o planeta muito quente.

Quando esses lugares estão protegidos, o planeta fica fresquinho, com chuvas na hora certa, frutas gostosas nas árvores e muitos animais vivendo bem. Mas quando são destruídos, o chão solta gases que esquentam a Terra, os rios secam e os bichos perdem suas casinhas.

É por isso que o Time das Araras-Canindé entrou em ação. E, como em um filme de aventura, cada membro tem um papel fundamental!

💥 Conheça o Esquadrão:

🦜 Danda, A Notável – A líder corajosa!
Entra nas áreas mais difíceis, voa alto e com firmeza. Ela não foge do perigo e protege os brejos como uma heroína determinada. Danda sabe que *defender o habitat é defender a vida de todos*.

🦜 Zilo, A Pequena Vigilante – Ágil e esperta!
Com seu voo rápido, patrulha as partes mais delicadas dos mangues. É ela quem vê primeiro qualquer perigo e avisa o time. Seu tamanho pequeno engana: ela é gigante em bravura!

🦜 Zaru, O Charmoso Vigilante – Observador e tranquilo!
Sabe como ninguém entender os sinais da natureza. Voa suave sobre os rios e ajuda o grupo a agir com inteligência. Ele mostra que *quem cuida com calma, cuida melhor*.

🦜 Ayla, A Protetora Suave – Doce e firme!
Voando baixinho sobre os lagos, ela espalha paz e harmonia. É a conexão do time com os outros animais e visitantes da Green Farm. Ensina que *cuidar do habitat também é um gesto de carinho*.

🦜 Auri, O Observador Silencioso – O vigia do alto!
Quieto, mas atento, Auri sobrevoa as copas das árvores e os espelhos d'água. Ele vigia tudo e dá o sinal quando algo está errado. Um verdadeiro sentinela do céu!

🦜 Kae, O Agitado – Barulhento e destemido!
É o alarme do time! Quando alguém ameaça os habitats da fazenda, Kae grita, gira no ar e chama todos para ação. Sua energia contagia o grupo e espanta qualquer perigo!

🌎 A missão: proteger os hábitats umidos



Na Green Farm CO2FREE, eles fazem tudo diferente.
Em vez de secar os brejos e mangues como acontece em muitos lugares, lá eles cuidam como se fossem tesouros unidos. Isso se chama drenagem evitada — e quer dizer: *não mexe! Deixa a água onde ela está, porque ela é vida!*

Esses lugares são tão especiais que ajudam a manter o ar limpo, o solo saudável, os bichos felizes e o planeta inteiro em equilíbrio. São habitats mágicos, onde cada gota de água é importante e cada raiz ajuda a proteger o futuro.

🚨 E você pode fazer parte do esquadrão!

Quando você planta uma árvore perto de um rio, cuida da água que usa ou ensina outras pessoas a respeitar a natureza, você entra na missão do Time das Araras-Canindé.
Você vira um agente da preservação — um verdadeiro herói ou heroína do Planeta Azul!

🌟 Porque no campeonato da preservação dos habitats,

o Time das Araras-Canindé está sempre jogando a final…
E com a sua ajuda, vai vencer!

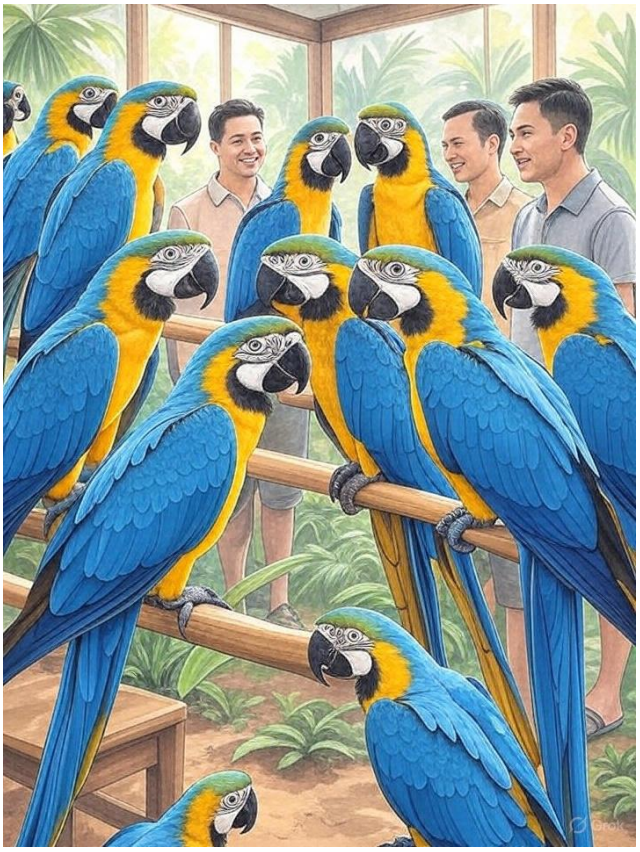
🦜💚🌎

O Time das Araras-Canindé Contra o Espalhamento das Doenças Crônicas

Uma aventura na Green Farm CO2FREE

Na floresta encantada da Green Farm, onde o vento sopra suave e o céu é pintado de azul e dourado, vive um time muito especial. Não é um time de futebol, nem de super-heróis com capa… é o Time das Araras-Canindé, um grupo de aves corajosas que enfrentam um inimigo invisível, silencioso e muito perigoso: o espalhamento das doenças crônicas.

Essas doenças, como explicam os cientistas, não se espalham como um espirro ou um aperto de mão... mas se espalham pelo jeito que vivemos, pelas cidades sem verde, pelos dias estressantes, pelo sedentarismo e pela solidão. E por isso, o Time das Araras decidiu se unir em uma missão de vida ou morte: proteger as pessoas com o poder da natureza viva.



🌟 Danda – A Guardiã da Mente e da Memória

A Danda, sábia e elegante, é a primeira da linha de frente. Com seu olhar firme e voo sereno, ela combate doenças como o Alzheimer, AVC e a demência.
Ela ensina que, ao caminhar pela floresta, ouvir o canto dos pássaros e brincar com os bichinhos, o cérebro acorda, as lembranças voltam e a mente brilha como o sol nas suas penas douradas.

“Não se esqueça de lembrar”, diz Danda, espalhando esperança com cada bater de asas.

🌀 Kae – O Alerta Contra o Sedentarismo e a Tristeza

O Kae é agitado, barulhento e cheio de energia! Ele combate o sedentarismo, a fadiga crônica, a ansiedade e o estresse.

Ele grita lá de cima: “Levanta do sofá! Mexe esse corpinho! A floresta é viva e precisa de você!”
Kae mostra que a natureza não é lugar de ficar parado — é lugar de se mover, suar e rir! Com ele, o corpo desperta e a alegria corre solta nas veias.

💓 Ayla – A Guardiã do Coração e do Relaxamento

Ayla tem o voo mais leve e encantador de todos. Sua missão é proteger contra a hipertensão, os batimentos acelerados e os musculinhos tensionados de tanto nervoso. Com seu canto suave e seu jeitinho carinhoso, ela ensina a respirar fundo, fechar os olhos e deixar o coração bater tranquilo, como uma folha ao vento.

💡 Zilo – A Despertadora da Criatividade e da Concentração

Zilo é esperta e brincalhona. Ela combate o esquecimento, a falta de atenção e a desmotivação.
Quando uma criança desenha suas penas ou escuta suas histórias, o cérebro começa a criar, imaginar, inventar.
“Pensar pode ser divertido!”, ela grita, voando em espiral. E, de repente, todo mundo quer aprender mais.

💙 Zaru – O Protetor Contra a Solidão e o Cansaço da Alma

Zaru é aquele amigo que está sempre por perto. Seu coração é grande e suas penas, brilhantes como as estrelas.
Ele combate a solidão, a depressão leve, a falta de afeto.
Ele ensina que, mesmo de longe, ouvir uma história, ver um bichinho ou lembrar de um momento na floresta pode curar um coração machucado.

🌈 Auri – O Mensageiro da Alegria e da Esperança

Auri é puro brilho e empolgação! Ele enfrenta a ansiedade, o desânimo, e dá uma força extra para quem precisa se sentir melhor por dentro e por fora.
Com suas penas vibrantes e sua presença carinhosa, Auri espalha boas energias, mostrando que estar na natureza é como tomar um gole de esperança.

🚨 Juntos, Eles São Imparáveis!

Assim como no filme *Contágio*, onde todos lutavam contra um vírus invisível, aqui o Time das Araras-Canindé age contra doenças invisíveis, mas perigosas, que crescem nas sombras das cidades e do esquecimento da natureza.

Mas enquanto lá o medo era o vírus, aqui a cura é a conexão.
Conexão com a floresta.

Com os bichos.
Com o vento.
Com as histórias.
E com o que nos faz humanos.

🛡️ O Escudo é a Natureza

Na Green Farm, cada passo é uma vacina de alegria. Cada olhar para o céu é um remédio para o coração.
E cada arara é um símbolo de força, coragem e cuidado.

As doenças crônicas podem ser silenciosas, mas o grito do Time das Araras ecoa alto: “Estamos aqui para proteger você! Vamos combater o contágio com cor, amor e natureza!”

🌳 Participe desse time! Desenhe. Brinque. Respire. Caminhe. Sorria. Viva a natureza. Porque cuidar da floresta… é cuidar de você!

Hora das Refeições na Família das Araras — Uma Reunião Muito Especial

Na Green Farm, a hora das refeições não é só um momento de comer — é a hora mais importante do dia! É quando o grande Time das Araras-Canindé se junta como uma verdadeira família poderosa, igualzinho aos filmes em que todo mundo senta na mesa pra conversar sobre os assuntos mais importantes. Mas, em vez de falar sobre negócios como no “Poderoso Chefão”, aqui eles falam sobre como proteger o território das araras e evitar a extinção da sua espécie!

Quem comanda essa reunião é sempre a Zilo, a menorzinha do grupo, mas que tem um coração gigante e um faro incrível para os problemas do dia. Quando o cheirinho das frutas começa a se espalhar no ar, ela já abre suas asas com elegância e voa até a mesa da reunião. Parece uma pequena conselheira, sempre com olhos atentos e bicadas certeiras!



Danda, a mais corajosa de todas, senta sempre do lado da Zilo. Ela é aquela que fala com firmeza e sabedoria, lembrando todo mundo que as araras-canindé já sofreram muito e que agora, unidas, precisam ser guardiãs da floresta e do seu povo. Ela só começa a comer depois que todos estão servidos, mostrando que uma boa líder pensa primeiro nos outros.

Ayla chega elegante, voando bem devagar, como se estivesse observando tudo com seu radar de amor. Ela é aquela que cuida da harmonia da mesa, reparando se todos estão bem, se as frutas estão cheirosas e se tem espaço pra mais um amigo. Ela sempre escolhe a fruta mais doce, como quem diz: “As pequenas alegrias da vida são importantes também!”

Zaru, o guardião agitado, chega animado, com suas penas brilhando e um gritinho de festa no ar! Ele voa entre os lugares da mesa, dá uma risada aqui, uma bicada ali, e sempre traz notícias do que viu pelo território. “Os jabutis estão bem! Os tucanos mandam um alô!” — ele conta, como se fosse um mensageiro fiel da natureza.

Kae, o foguetezinho da turma, mal consegue esperar! Ele pula, voa, gira no ar, mas respeita a ordem da mesa. “Família unida come unida!”, ele diz, mesmo com vontade de já se atirar na manga brilhante. Quando chega a sua vez, ele faz todos rirem com suas caretas de alegria. “Nham, que delícia!”, grita ele, com suco de fruta no bico!

E por fim temos Auri, o mais sereno, que observa tudo com calma e sabedoria. Ele escuta cada assunto, cada plano, e sempre dá um conselho sábio: “Devemos proteger o que temos, cuidar dos nossos lares, e lembrar que confiar nos humanos certos pode salvar nossa espécie.”

Ali, naquela mesa colorida feita de frutas, folhas e amor, o Time das Araras discute o que viu, o que precisa melhorar e como vão continuar defendendo seu território. Cada um tem um papel: Zilo cuida dos detalhes, Danda dá coragem, Ayla mantém a harmonia, Zaru traz as novidades, Kae anima e Auri pensa grande. Eles formam um dos braços da Grande Família Verde da Green Farm, sempre unidos na missão de proteger as araras e a natureza.

E quando a refeição termina, todos abrem as asas ao mesmo tempo e voam juntos sobre os jardins, como se dissessem:
“Aqui ninguém fica pra trás. Aqui, somos família. Aqui, as araras vencem!”

💚🦜✨

O Time das Araras da Green Farm

Era uma vez, na fazenda mais colorida do mundo, a Green Farm, um lugar onde as árvores dançam com o vento, os rios cantam músicas suaves e os bichinhos vivem com sorrisos no coração. Lá, moram seis araras-canindé muito especiais: Zilo, Zaru, Danda, Ayla, Auri e Kae. Cada uma delas tem uma história cheia de aventuras e lições, mas juntas, elas ensinam algo ainda mais importante: o poder de um time unido por um sonho maior!

A Coragem da Zilo

Zilo é uma ararinha pequena, mas com um coração gigante! Quando era bebê, ela passou por momentos muito difíceis. Um incêndio destruiu seu lar, e traficantes levaram sua família. Sozinha e machucada, Zilo foi resgatada e levada para a Green Farm. Mesmo com tantas cicatrizes, ela nunca desistiu. Hoje, suas penas azuis e douradas brilham enquanto voa, mostrando para todos que **a coragem e a esperança podem transformar até os dias mais escuros em um novo começo**. Zilo ensina que, mesmo quando tudo parece perdido, acreditar no amanhã faz milagres!

A Alegria do Zaru

Zaru é uma arara cheia de energia, com penas que parecem dançar com o sol. Ele também enfrentou tempos tristes, perdido e com medo, mas nunca deixou de sonhar. Quando chegou à Green Farm, encontrou um lar cheio de amor e amigos. Zaru transformou sua tristeza em sorrisos e sua solidão em amizade. Ele nos ensina que **a esperança pode curar o coração e que um novo lar pode trazer alegria sem fim**. Com seu canto vibrante, Zaru espalha felicidade por onde voa!

A Liderança da Danda

Danda é uma arara valente, sempre na frente, protegendo seus amigos. Quando bebê, ela e suas 17 companheiras foram encontradas pela Polícia Ambiental, escondidas em uma mala. Mesmo tão pequena, Danda sabia que tinha uma missão: liderar e cuidar. Na Green Farm, ela virou a guardiã das araras, sempre checando se todos estão bem. Danda nos mostra que **liderar com coragem e amor é proteger quem está ao nosso lado**. Com seu voo altivo, ela é um símbolo de força e união!

O Carinho da Ayla

Ayla é uma arara gentil, com um olhar curioso e um coração cheio de amor. Quando filhotinha, ela perdeu sua família e foi parar numa casa que não era o lugar certo para ela. Mas a equipe da Green Farm a resgatou e deu a ela um lar de verdade. Hoje, Ayla voa livre, espalhando carinho por onde passa. Ela ensina que **o amor e o cuidado podem transformar uma história triste em um futuro cheio de cores**. Ayla é a prova de que um abraço pode mudar tudo!

A Resiliência do Auri

Auri é uma arara vibrante, um verdadeiro sobrevivente! Ele perdeu sua família e enfrentou momentos de escuridão, medo e solidão. Quando quase não havia mais esperança, Auri foi resgatado e levado para a Green Farm. Lá, ele encontrou um lar cheio de amor e cuidado. Hoje, suas penas coloridas brilham ao sol, e ele transformou sua dor em alegria, sua perda em amizade e seu medo em confiança. Auri nos ensina que **a resiliência pode nos ajudar a superar as trevas e encontrar a luz novamente**. Com seu canto alegre, ele celebra a vida todos os dias!



A Energia do Kae

Kae é o arara mais agitado da Green Farm! Ele pula, grita e voa como um foguetinho, sempre acreditando que pode chegar a qualquer lugar. Mesmo depois de passar por momentos difíceis, escondido em um galpão com outras ararinhas, Kae nunca perdeu a confiança. Na Green Farm, ele transforma cada dia numa festa, esperando todos comerem antes de pegar sua comida. Kae nos ensina que **acreditar em si mesmo e compartilhar alegria faz a vida mais divertida**. Com suas piruetas, ele leva energia a todos!

A Lição do Time das Araras

Zilo, Zaru, Danda, Ayla, Auri e Kae são diferentes, mas juntos formam um time incrível! Cada um trouxe sua história, suas cicatrizes e seus sonhos para a Green Farm. Sozinhos, eles são fortes, mas juntos, são imbatíveis! Eles ensinam que **quando nos unimos por um ideal maior, nossas diferenças se transformam em força, e nossos corações batem como um só**. Na Green Farm, as araras trabalham juntas: Danda lidera, Zilo dá coragem, Zaru espalha alegria, Ayla oferece carinho, Auri traz resiliência, e Kae traz

energia. Juntas, elas criam um lugar onde a vida brilha, as cores dançam e os cantos ecoam.

Essa lição é como a dos humanos que lutam por sonhos grandes, seja numa empresa, numa comunidade ou num grupo de amigos. Às vezes, a vida nos coloca em caminhos difíceis, como aconteceu com as araras. Mas quando encontramos pessoas que acreditam nos mesmos ideais, tudo muda! Cada um traz algo especial: um é corajoso como Zilo, outro é alegre como Zaru, outro lidera como Danda, outro cuida como Ayla, outro é resiliente como Auri, e outro anima como Kae. Juntos, eles transformam o mundo, assim como as araras transformam a Green Farm.

Quando pessoas se unem por um objetivo comum — como cuidar da natureza, ajudar os outros ou construir algo novo —, elas criam sua própria "Green Farm". É um lugar onde as histórias de cada um se juntam, formando uma história ainda maior, cheia de esperança, amor e trabalho em equipe. As araras nos mostram que, com união, ação e carinho, podemos fazer o mundo brilhar, como as penas delas brilham ao sol!

Então, da próxima vez que você ouvir o canto de uma arara ou vir um céu cheio de cores, lembre-se da Zilo, do Zaru, da Danda, da Ayla, do Auri e do Kae. Eles estão dizendo:
— Juntos, somos mais fortes! Acredite, lute e junte-se aos seus amigos para criar um futuro cheio de alegria e esperança!



Auri, O Jovial

Auri – Um Voo de Esperança

No coração verde e vibrante da Green Farm vive Auri, um jovem e alegre arara Canindé de apenas 3 anos, cuja história começou de maneira muito triste. Com apenas três meses de idade, Auri passou pelo momento mais difícil de sua vida: foi capturado por traficantes e submetida a uma experiência terrível. Com as asas amarradas, colocado em um tubo de plástico apertado, ele assistiu seus pais serem levados embora em gaiolas separadas, e seus irmãos e irmãs sofrerem o mesmo destino angustiante.

Quando Auri estava dentro daquele tubo escuro, era como se a noite nunca fosse acabar. Ele sentia medo e frio, porque ali dentro tinha um cheiro ruim, um cheiro triste que parecia de coisas que não voltam mais. Mas então, algo mágico aconteceu!

O medo tomou conta do pequeno filhote enquanto ele aguardava, sem esperança, dentro daquele espaço escuro e apertado. Porém, quando tudo parecia perdido, surgiu um raio de esperança: policiais da PM Ambiental invadiram o local durante uma operação conjunta e encontraram Auri quase sem vida, ainda preso naquele tubo plástico cruel. Rapidamente, ele foi levado para a Green Farm, junto com outros animais resgatados, recebendo cuidados imediatos que salvaram sua vida.

Na Green Farm, Auri finalmente descobriu um mundo totalmente novo e cheio de cores. Auri sentiu o aroma doce da vida enchendo suas penas e trazendo energia nova para suas asas. Com amor, cuidado e paciência, ele recuperou suas forças e voltou a confiar novamente. Os sons, os aromas e as paisagens deslumbrantes da fazenda trouxeram-lhe alegria e renovação. Hoje, Auri vive feliz em companhia de muitos amigos, livres como ele, em um ambiente que respeita e celebra a vida selvagem. Todos na Green Farm e na Polícia Militar Ambiental ficaram muito felizes por terem ajudado a salvar Auri, porque cada vida salva faz o coração de todo mundo bater mais forte e mais alegre.

Hoje, Auri é um arara feliz, que brinca, voa alto e ensina pra gente como é importante cuidar bem dos animais e da natureza

Agora, o arara Canindé não lembra mais apenas das dores passadas. Cada dia na Green Farm é um novo capítulo de aventuras e amizades. Ele voa alto, livre, compartilhando com seus companheiros a alegria de um verdadeiro lar. Quem vê Auri, vibrante e brincalhao, jamais imagina a dor pela qual passou. E assim, na segurança e no carinho da Green Farm, Auri escreve uma nova história: uma história de superação, liberdade e esperança.

O papel importante de Auri

Auri, *Ara ararauna,* é um um arara-canindé cheia de energia e propósito, tem uma missão muito especial: ajudar a natureza a garantir que mais araras-canindé vivam livres nos céus do Brasil.

Você conhece a Arara Canindé?

Ela é uma das araras mais famosas do Brasil, com penas azulzinhas nas costas e amarelas no peito. Elas vivem em florestas, campos e beiras de rios, mas têm um problema: o lugar onde moram está ficando cada vez menor.

Mesmo que muita gente pense que a Arara Canindé não está em perigo, a verdade é que elas estão sumindo devagarinho. Os ecossistemas estão sendo alterados e tem gente pegando araras da natureza para vender. Isso faz com que nasçam cada vez menos ararinhas livres no céu.

Mas existe uma ideia que pode ajudar: ensinar as araras a viver pertinho dos humanos de um jeito seguro e amigável!

Na Green Farm CO2FREE, as araras que não podem mais voltar para a natureza encontram um lar cheio de árvores, carinho e espaço para voar. Lá, elas convivem com as pessoas e mostram para todo mundo como é importante cuidar dos bichos e da natureza.

É como se a Green Farm fosse uma escola para araras e humanos aprenderem a serem bons vizinhos!

Mas sabe o que é curioso? No Brasil, a Arara Canindé não está na lista dos bichos mais ameaçados. No papel, parece que está tudo bem… mas não está.

Em alguns lugares, como no Paraná, elas já estão sumindo tanto que são consideradas “em perigo”! Isso acontece porque nem todas as regiões cuidam da natureza do mesmo jeito, e a casa das araras continua diminuindo.

Por isso, precisamos pensar diferente: que tal ensinar as araras a viver junto com os animais domésticos, como cachorros, gatos, cavalos e até as galinhas?

Essa amizade pode ser uma chave para salvar a espécie. Se as araras aprenderem a viver em lugares seguros, onde os humanos e outros animais respeitam o espaço delas, será muito mais difícil que desapareçam.

Na Green Farm CO2FREE, esse trabalho já começou! Lá, as araras aprendem a conviver com os bichinhos da fazenda e com as pessoas que visitam. É um passo importante para garantir que, no futuro, as araras continuem colorindo os céus do Brasil.

Salvar a arara é um trabalho de todo mundo! Vamos ajudar?

Mas estar na lista mesmo como “Pouco Preocupante” não é motivo para descuidar — é um **chamado à ação**. Isso faz com que o país tenha o dever de implementar medidas concretas para conservar a espécie — como: recuperar habitats, coibir comércio ilegal, monitorar populações e apoiar projetos de reprodução e manejo, como aquele onde Auri vive.

Essas listas funcionam como faróis de emergência: elas acendem uma luz amarela e dizem: “Atenção! Precisamos proteger essa espécie!” E com isso envolvem todos: governo, escolas, cientistas, fazendeiros, cuidadores de aves e crianças que aprendem desde cedo a importância de cuidar do planeta.

E o mais bonito? Quando essas ações dão certo — quando o número de filhotes cresce, quando os ninhos são bem-sucedidos, quando o ambiente é restaurado — a espécie pode se recuperar. É um triunfo da vida! É o que Auri espera para o futuro das araras-canindé: que um dia elas deixem de depender de esforços humanos e sejam livres, fortes e seguras na natureza.

Enquanto isso, **Auri segue firme na sua missão**. Com olhos atentos e alma guerreira, ela cuida da sua área de soltura, protege seus filhotes e inspira quem a visita. Porque salvar uma espécie começa com uma escolha — e Auri escolheu viver e lutar.

Por isso, a cada temporada de reprodução, Auri fica todo animado. Faz ninhos enormes, protege seus ovos com dedicação e, quando os filhotes nascem, vigia cada um com orgulho.

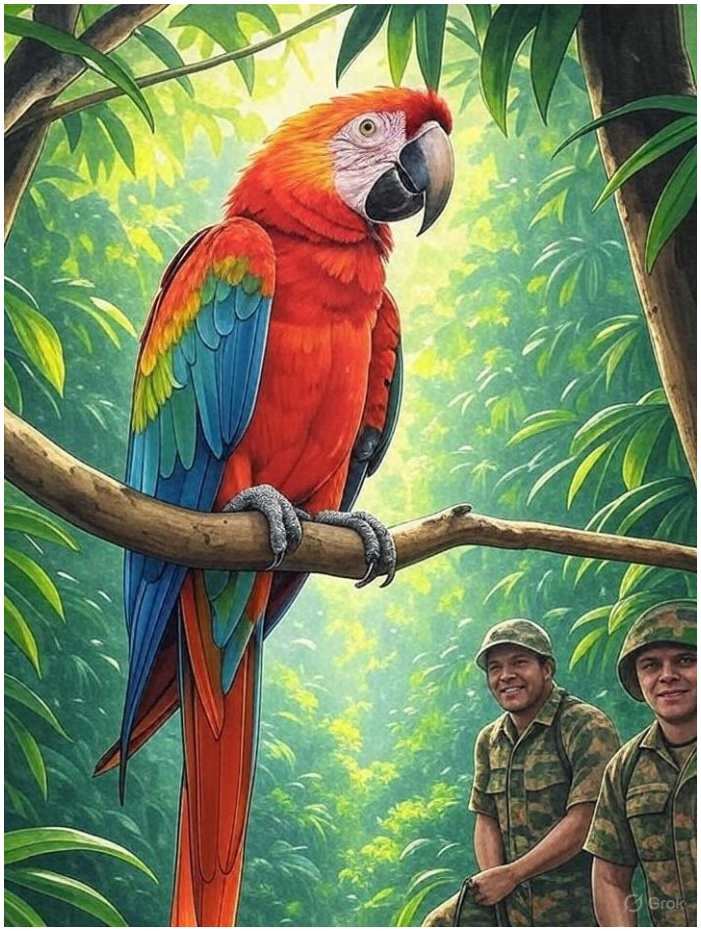
E quando tudo isso dá certo: nascem novos filhotes, cresce mais vegetação, os ecossistemas se renovam... e, quem sabe um dia, as araras-canindé não precisem mais de status de vulnerabilidade — e possam viver livres, fortes e felizes! Isso é como ganhar uma grande batalha pela vida.

Enquanto isso, Auri continua sua missão com orgulho. E sabe o que ela faz quando ninguém está olhando? Vez ou outra, visita suas crias no bosque protegido, sobrevoa canais tranquilos, olha entre as copas das árvores e confere como os jovens estão. Alguns já formam seus próprios grupos — e Auri, como uma avó sábia, vai até lá acompanhar.

É como se ela dissesse:

“Estou olhando, meus pequenos. Cresçam com força, vivam com calma e cuidem bem dessa casa que é de todos nós.”

Com seu olhar atento e suas penas vibrantes, **Auri não é apenas uma sobrevivente**. Ela é uma **contadora de esperança** — histórias vivas de proteção, recomeço, e amor entre aves, natureza e pessoas.



No **Brasil**, ações inspiradoras para a conservação da arara-canindé estão em andamento. O **Refauna**, coordenado pelo ICMBio, iniciou recentemente a reintrodução desta espécie no **Parque Nacional da Tijuca**, no Rio de Janeiro — após mais de 200 anos sem registros no local — trazendo quatro indivíduos para um recinto de aclimatação com vistas à soltura progressiva na natureza. Paralelamente, o **Projeto Papagaio da Caatinga**, em Pernambuco e Piauí, vem reabilitando cerca de 20–27 aves apreendidas, preparando-as para reintrodução em seus habitats originários como parte de um esforço conjunto entre Ibama, CETAS e órgãos estaduais. Além disso, cidades como Jales-SP vêm implementando projetos urbanos locais: instalaram **ninhos artificiais em palmeiras** para facilitar a reprodução da espécie no ambiente urbano, valorizando a fauna local e conscientizando a população.

Em âmbito **internacional**, embora a arara-canindé não seja alvo direto como outras psitacídeas mais ameaçadas, projetos de conservação da família Psittacidae — como o **Instituto Arara Azul**, que atua no Pantanal para proteger araras-azuis (*Anodorhynchus hyacinthinus*) — servem de modelo. Esse projeto monitora milhares de indivíduos,

instala ninhos artificiais, promove educação ambiental e apoia o ecoturismo sustentável, contribuindo também com estudos sobre espécies urbanas como as araras-canindé.

Entre essas iniciativas, a **Green Farm** se destaca como um exemplo privado de conservação in situ para a arara-canindé. Situada na região de atuação de Auri, a Fazenda abriga crias reabilitadas ou nascidas em cativeiro, com enfoque em solturas e monitoramento contínuo. Com apoio de voluntários e especialistas, a Green Farm instala **abrigos e ninhos artificiais**, protege áreas de vegetação nativa, realiza **acompanhamentos contínuos** dos filhotes após soltura e promove **educação ambiental para visitantes locais e escolares**. Essa atuação reforça a importância de iniciativas locais integradas a projetos estaduais e nacionais de conservação, ajudando diretamente a preservar populações viáveis da arara-canindé e reestabelecer seu papel ecológico em ecossistemas como o Cerrado e as matas adjacentes.

Esses exemplos — públicos, privados e comunitários — mostram que uma combinação de reabilitação, soltura planejada, infraestrutura de ninhos, educação ambiental e parcerias estratégicas pode garantir um futuro mais seguro para a arara-canindé, e que iniciativas como a da Green Farm são parte vital dessa rede de conservação.

³£ Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde a arara-canindé Auri mora chama-se Fazenda Porto Bonito, sede do projeto visionário Green Farm CO2FREE, no estado do Mato Grosso do Sul. Mas ela é muito mais do que uma simples fazenda — é um refúgio encantado da biodiversidade, uma joia verde cravada às margens dos grandes rios do sul do Brasil, como o Rio Paraná e seus afluentes sinuosos. De acordo com o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) estadual, essa região é classificada como zona de utilização limitada com prioridade para a preservação ambiental, o que significa que ali, a vida ganha prioridade: preservar a água, as matas, os bichos e o equilíbrio ecológico é a principal missão.

Enquanto grande parte da vizinhança drenou áreas alagadas para abrir espaço à agricultura intensiva — secando brejos, destruindo habitats e deixando o solo nu e cansado — a Green Farm seguiu um caminho oposto e ousado: investiu na biodiversidade intensiva. Em vez de plantar apenas grãos, a fazenda cultiva vida em todos os sentidos. Ela protege áreas alagadas, refloresta margens de rios, mantém corredores ecológicos e abriga espécies ameaçadas, como o arara-canindé Auri, a harpia Osíris e tantas outras. A natureza, ali, não é um obstáculo — é protagonista.

Além disso, a fazenda está localizada na zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande, uma área estratégica que funciona como um escudo natural para um dos mais preciosos parques federais do país. Toda ação feita na Green Farm — cada árvore plantada, cada lagoa recuperada, cada animal reabilitado — reflete diretamente na saúde do parque, como se fossem ondas de proteção que atravessam a paisagem. É como se a fazenda fosse um jardim vivo que segura a borda de um tesouro natural, garantindo que as águas continuem limpas, que os peixes tenham onde desovar e que as aves encontrem abrigo seguro.

Nesse cenário, a Green Farm é mais do que um espaço rural: é uma obra de arte ecológica, cuidadosamente desenhada entre campos e florestas, feita de lama, folhas,

penas e esperança. É um exemplo de como a infraestrutura verde pode não apenas conviver com a produção, mas inspirar um novo modelo de futuro — onde a vida selvagem e a humana compartilham o mesmo horizonte.

Nesse contexto, a Green Farm mantém um banco de biodiversidade, que funciona como um cofre vivo e mágico, cheio de espécies preciosas que estão ameaçadas de desaparecer do planeta. Mas, diferente de um cofre de ouro ou diamantes, o que se guarda ali são vidas raras e cheias de valor — como a da arara-canindé Auri, da harpia Osíris e de tantos outros animais incríveis. Esses bichos são protegidos com carinho, como verdadeiros tesouros da natureza, porque cada um deles carrega uma genética especial, única, que não pode ser substituída.

Auri, por exemplo, é tão especial que ele mesmo vale um crédito de biodiversidade — um tipo de certificado que reconhece sua importância para o planeta. É como se ele tivesse uma estrela dourada dizendo: “Este jovem arara é muito importante e está ajudando a salvar sua espécie!”. Hoje, Auri vive feliz em companhia de várias outras araras, e suas oportunidades de conhecer novas companheiras se multiplicam a cada dia. Isso acontece porque ele vive bem, tem saúde, está seguro e pode ter filhotes que também vão fortalecer o futuro das araras-canindés.



E o mais bonito é que todos os filhotes e filhotas que nascem com ele e que, ao crescer, decidem ficar na Green Farm, também passam a valer esse tipo de crédito. Isso quer dizer que, além de aumentar o número de araras, eles também reforçam o banco com

mais alegria, mais vida e mais esperança para o futuro das espécies ameaçadas. Eles viram pequenas joias vivas guardadas com muito respeito.

Esse banco de biodiversidade é muito importante para o Brasil e para o mundo inteiro, porque ajuda a cumprir uma promessa feita por todos os países que assinaram o Acordo da Biodiversidade (CBD). Esse acordo diz que é dever de todos cuidar dos animais e plantas, e que o setor privado — ou seja, as empresas e fazendas — também precisa ajudar nessa missão. A Green Farm faz isso direitinho: protege a natureza, compartilha conhecimento e ainda ensina crianças e adultos a amar e respeitar os bichos do nosso país.

Por isso, cada vez que a arara-canindé Auri voa pelos céus da fazenda ou solta seus alegres chamados pela floresta, ele não está apenas vivendo... Ele está fazendo história! Está mostrando que é possível proteger os animais, guardar suas vidas como preciosidades e construir um mundo onde natureza e gente vivam juntas em harmonia.

● Vigilante do planeta azul

Auri também participa de um projeto muito especial chamado Blue Carbon — ou “Carbono Azul”. Esse nome bonito se refere a uma missão importante: salvar o planeta ajudando a guardar carbono nos rios, nas áreas alagadas e nas matas, evitando que ele vá para o céu e esquente demais a Terra. Isso ajuda a combater o aquecimento global e a manter o planeta fresquinho, com chuvas no tempo certo, frutas nos pés e florestas saudáveis.

Mas Auri não entende muito bem essas palavras complicadas como "carbono", "drenagem" ou "clima global". O que ele entende é que quando os pântanos e brejos são preservados, como acontece na Green Farm, todo o ecossistema agradece! Isso porque, em muitos lugares ao redor, essas áreas molhadas foram drenadas — ou seja, secaram tudo para virar lavoura ou pasto. Quando isso acontece, o solo solta muito gás carbônico no ar e os bichos perdem seu lar.



Na Green Farm, foi feito justamente o contrário! Em vez de secar os brejos, eles foram protegidos como verdadeiros tesouros molhados. Isso se chama “drenagem evitada” — uma forma de cuidar do solo e da água para não deixar que o carbono escape. Com isso, a fazenda consegue guardar esse carbono no chão, nos rios, nas plantas aquáticas e até nas raízes escondidas lá embaixo. É como se o planeta estivesse ganhando um cofrinho invisível que guarda ar limpo para o futuro!

Auri tem uma tarefa muito especial nessa missão. Com seus olhos atentos e voos vigilantes pelas copas das árvores, ele verifica se tudo está caminhando bem na fazenda. Se perceber algo estranho ou diferente, ele logo dá um grito bem alto para avisar os outros animais e humanos que algo precisa de atenção. Auri é um vigilante dedicado, mas sempre cuidadoso para não se arriscar!

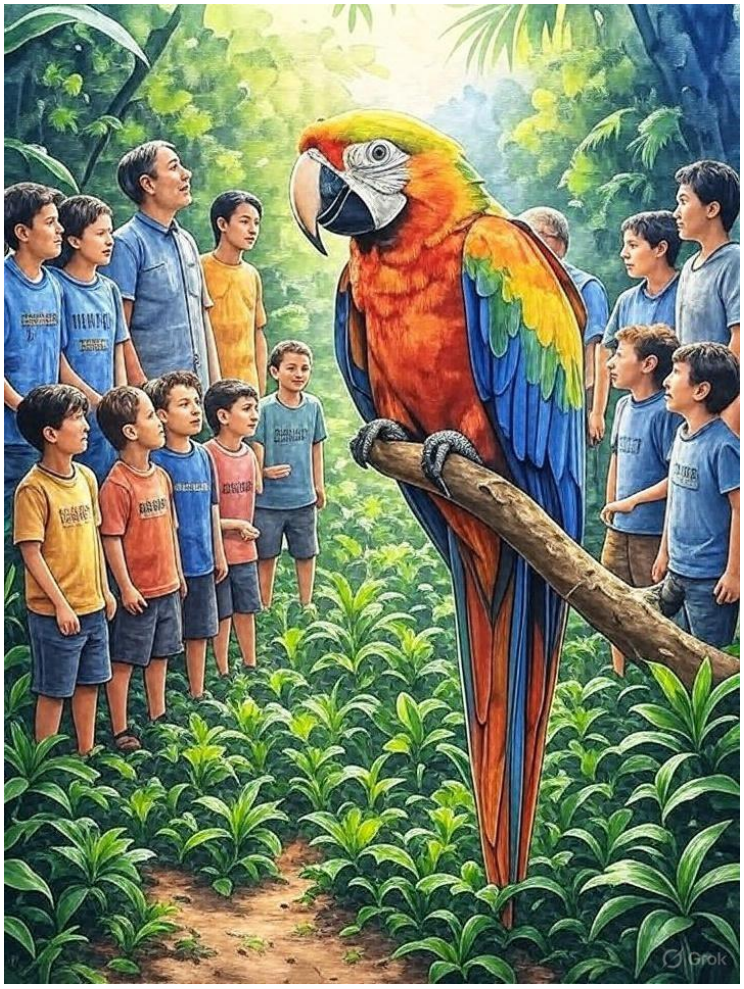
E quando você visita a Green Farm e aprende com Auri, também está fazendo sua parte! Porque cuidar da água, do solo e dos animais é o que mantém a Terra azul e verde por muito mais tempo — do jeitinho que todos nós precisamos para viver bem.

¸ Conexão que faz bem para todos

Na Green Farm, além de proteger araras-canindé e tantos outros animais incríveis, existe um convite mágico e transformador: aproximar as pessoas da natureza de verdade. Quando crianças e adultos conhecem de perto a Auri — com suas cores vibrantes, seu jeito brincalhão e alegre de interagir com todos ao redor — o coração bate

mais feliz, o corpo relaxa, e a mente esquece, mesmo que por um instante, das preocupações do dia a dia. É como se a alma respirasse melhor.

Esse tipo de contato direto com o mundo natural é muito mais do que uma simples visita divertida. Os cientistas já comprovaram: a conexão com a natureza, ou seja, perceber e compreender a vida ao nosso redor, faz muito bem para a nossa saúde mental. Ela ajuda a diminuir a ansiedade, melhora o humor, aumenta a concentração e até fortalece a criatividade. Quando estamos perto de animais em seu habitat natural, como os da Green Farm, nosso corpo também se beneficia — a respiração se acalma, a pressão arterial melhora, e os músculos relaxam naturalmente. Tudo isso é como um remédio que não vem em comprimido, mas em forma de floresta, canto de pássaro e cores vibrantes das penas da Auri.



Mas tem mais! Auri não é só um arara especial — ele é amigo querido e animal de estimação de todos na Green Farm, sendo parte afetiva da vida de muitas famílias ao redor do mundo. Araras-canindé, assim como Auri, já são conhecidas e amadas como animais de estimação por diversas pessoas, conquistando corações com sua inteligência e afetuosidade. Na Green Farm, Auri convive em harmonia com amigos silvestres e humanos, fortalecendo laços de amizade e carinho com todos ao seu redor.

Sua história ganha vida em artes, desenhos, vídeos, dramatizações e narrativas encantadas, convidando o público a participar, imaginar, sentir e sonhar junto com ele.

Essa dramaturgia interativa transforma o passeio em uma experiência emocionante, educativa e inesquecível.

Quando uma criança desenha Auri, ou escuta sua história sendo contada com emoção, algo mágico acontece: cria-se um vínculo especial. O personagem deixa de ser apenas um animal. Ele se torna um amigo, um companheiro, uma inspiração. Esse envolvimento cultural e afetivo torna o aprendizado mais profundo, a memória mais duradoura, e desperta naturalmente o desejo genuíno de proteger a natureza no coração de cada visitante.

Assim, todos já começam a se preparar para visitar a Green Farm, sentir o vento nos cabelos, ouvir o som dos sapos e das aves, e conhecer pessoalmente o encantador Auri, seus amigos araras e tantos outros companheiros emplumados, escamosos e peludos que vivem nesse grande santuário de vida, saúde e esperança.

I1 Hora do almoço

Na hora do almoço, chega o banquete colorido de frutas, vegetais e grãos especialmente preparados pela equipe da Green Farm. São alimentos alegres e vibrantes, com aromas deliciosos que abrem imediatamente o apetite da arara-canindé Auri. Ao sentir o cheirinho saboroso das frutas frescas, Auri já se posiciona empolgado, batendo as asas suavemente, e com toda delicadeza escolhe seu primeiro pedaço. Com os olhinhos brilhando, saboreia cada fruta como quem diz: “Humm, que delícia! Muito obrigado, amigos!”

O mais encantador é perceber que, apesar de ser uma ave selvagem, Auri nunca demonstra receio ou agressividade com as pessoas da Green Farm. Ao contrário, ele reconhece carinhosamente cada cuidador pelo som da voz e pelo jeito de andar. É como se ele soubesse que ali é um lugar seguro e cheio de amigos, onde existe confiança e respeito mútuo.



Auri também é livre para explorar, voar e brincar pela fazenda. Frequentemente ele sai de seu espaço principal para visitar outros amigos animais, humanos e aves silvestres que vivem pelas árvores e pelos jardins da Green Farm. Ele é como um vigia amigável, que observa se tudo está tranquilo e aproveita para conferir se seus amigos também estão felizes e saudáveis.

Esse comportamento mostra como Auri é mais do que apenas um morador da fazenda: ele é parte da família, um símbolo colorido da biodiversidade e um grande amigo que conquista o coração de todos ao redor com sua alegria, gentileza e inteligência.

Moral da história

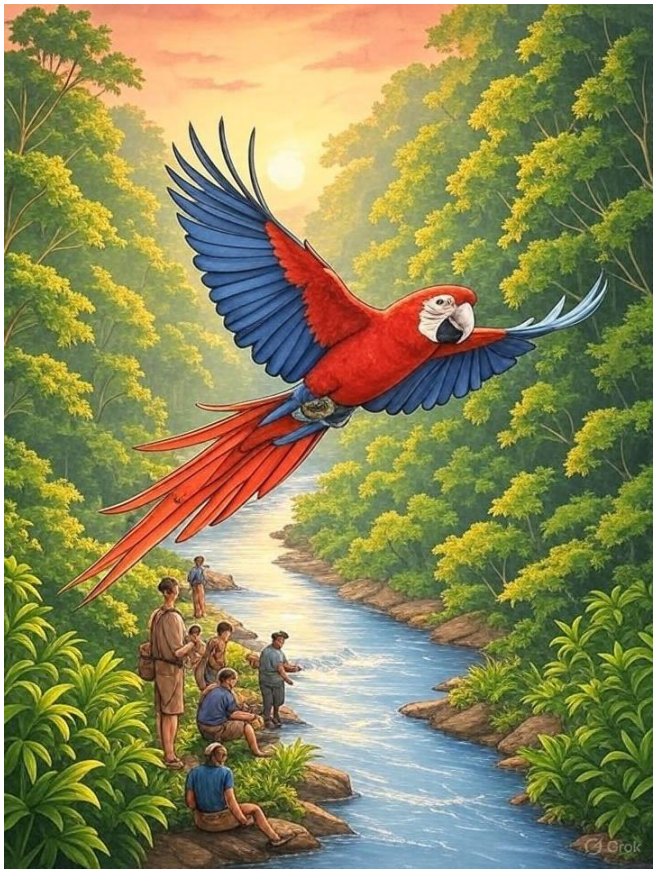
Auri não é só uma arara-canindé alegre e vibrante. Ele é um verdadeiro exemplo de resiliência, um sobrevivente corajoso que escapou das trevas mais profundas para reencontrar a luz. Após ter perdido toda a sua família e viver momentos de escuridão, medo e solidão, Auri foi resgatado quando já quase não restava esperança. Transportado rapidamente pelas estradas rumo à Green Farm, ele encontrou não apenas abrigo, mas um novo lar repleto de amor e cuidados.

Hoje, com suas penas coloridas e brilhantes refletindo o sol, Auri transformou sua dor em alegria, sua perda em amizade, e seu medo em confiança. A Green Farm não é apenas um refúgio para ele, mas um símbolo de esperança e recomeço, mostrando que mesmo depois dos momentos mais difíceis, a vida pode florescer novamente quando recebemos apoio e carinho.

Mas nem todos os animais têm a mesma sorte que Auri. Todos os dias, milhares de aves silvestres e outros animais são capturados por traficantes, separados de suas famílias e submetidos a condições cruéis e desumanas. Muitos não resistem ao sofrimento físico e emocional. Outros sobrevivem, mas acabam presos em locais lúgubres, frios e sem vida — onde o silêncio da natureza é substituído pelo barulho da indiferença.

Essas vidas que se perdem representam mais do que números: são histórias interrompidas, cantos silenciados, asas que nunca mais voarão livres. E isso acontece porque ainda faltam lugares como a Green Farm. Faltam mãos estendidas, corações abertos e recursos suficientes para que o resgate se torne realidade para tantos outros Auris por aí, esperando por uma chance de viver.

É por isso que o trabalho da Green Farm precisa de apoio — não apenas para continuar salvando vidas, mas para inspirar o nascimento de novas Green Farms em todas as partes do mundo. Espaços onde a natureza é respeitada, os animais são tratados com dignidade e as pessoas aprendem que coexistir com a vida silvestre é uma dádiva e uma responsabilidade.



Auri é a prova viva de que vale a pena lutar por cada ser que habita este planeta. Mas ele também nos lembra que a transformação só acontece quando há união, ação e amor. Com mais apoio, mais histórias poderão ter um final feliz. Mais cores poderão voltar a brilhar no céu. E mais cantos, como o de Auri, poderão ecoar pelo mundo, celebrando a vida que renasce quando cuidamos juntos do nosso planeta.

As pessoas também enfrentam momentos escuros e difíceis, assim como Auri enfrentou. Conhecer a história de superação de Auri pode dar forças para continuar lutando,

acreditando que, mesmo nas horas mais sombrias, há esperança de encontrar a luz e um lugar acolhedor — uma espécie de Green Farm para humanos.

Junto com a equipe da Green Farm, Auri agora espalha uma mensagem poderosa: a vida pode renascer e florescer após a dor, e cada um tem o poder de transformar dificuldades em histórias inspiradoras. E sempre que você ouvir o canto alegre e vibrante de uma arara, quem sabe não é o Auri celebrando sua nova vida e dizendo, em seu canto alegre e colorido:

— Eu venci a escuridão, reencontrei a luz e hoje espalho esperança. E você também pode encontrar sua Green Farm, porque o futuro nasce do que a gente acredita, cultiva e ama.



Ayla, A Companheira

Na Green Farm, um lugar cheio de árvores, flores e animais felizes, vive a Ayla, uma linda arara-canindé de 6 anos de idade. Mas a história dela não começou com alegria. Quando Ayla era bem pequenininha, com apenas 2 anos, ela foi resgatada de um lugar muito triste.

Ayla vivia na casa de um cuidador que gostava muito dela, mas ele não sabia que era errado ter uma arara sem os documentos certos. Pior ainda, ele tinha encontrado a companheira da Ayla caída de um ninho, depois que os papais araras tinham sido machucados por caçadores. Ele tentou cuidar das duas, mas não conseguiu manter as araras seguras, e acabou perdendo a amiga da Ayla.

Mas o destino tinha outros planos para a nossa querida ararinha! Um dia, a Polícia Ambiental descobriu onde ela estava e foi resgatar a Ayla. Ela estava assustada e triste, mas também muito curiosa. Afinal, ela era só uma filhotinha que não sabia direito o que estava acontecendo.

Quando chegou na Green Farm, Ayla ganhou uma nova chance de ser feliz. Lá, ela conheceu um mundo cheio de árvores para voar, amigos para brincar e pessoas que cuidam de todos os animais com muito amor. No começo, Ayla tinha medo de abrir as asas de novo, porque se lembrava do tempo em que ficou presa. Mas, aos pouquinhos, ela foi ganhando coragem.

Cada dia era uma surpresa nova: um cheirinho de flor diferente, o barulhinho gostoso dos riachos, e até um vento brincalhão que bagunçava suas penas! Ayla descobriu como é bom voar bem alto e sentir o sol esquentando suas asinhas.

Hoje, Ayla é uma das araras mais alegres da Green Farm. Ela adora fazer acrobacias no céu, brincar de esconde-esconde nas árvores e conversar com os visitantes, mostrando como é importante cuidar da natureza e proteger os animais. Quem olha a Ayla voando feliz nem imagina que ela já passou por momentos tão tristes.

Mas é assim mesmo: com carinho, paciência e um lugar seguro, Ayla conseguiu transformar sua história em um voo cheio de liberdade e esperança. E todos na Green Farm aprendem com ela que cada vida salva deixa o mundo mais colorido, mais bonito, e com muito mais amor.

Ayla, A Companheira – A Ararinha que Ensina a Proteger a Natureza

Você conhece a **Ayla**? Ela é uma arara-canindé muito especial que vive na Green Farm CO2FREE, um lugar cheio de árvores, bichos e pessoas que amam a natureza. Ayla tem penas azulzinhas nas costas e um peito amarelo bem brilhante. Ela tem uma missão muito importante: ajudar a salvar outras araras como ela!

Sabe qual é o problema? As casas das araras, que são as florestas, os campos e as beiras dos rios, estão ficando cada vez menores. Além disso, tem gente pegando araras da natureza para vender, o que é muito triste. Isso faz com que cada vez menos ararinhas possam voar livres pelo céu.

Muita gente pensa que a Arara Canindé está bem, porque no papel ela não aparece como “ameaçada”. Mas a verdade é que, em lugares como o Paraná, elas já estão sumindo tanto que são consideradas “em perigo”! É como um sinal de alerta dizendo: “Ei, precisamos cuidar delas agora!”

Mas Ayla tem uma ideia brilhante! Ela quer ensinar as araras a viverem perto das pessoas e dos animais domésticos, como cachorros, gatos, cavalos e até galinhas, de um jeito seguro e amigável. Isso pode ajudar muito, porque se as araras tiverem lugares seguros para morar, elas não vão desaparecer.

Na Green Farm, a Ayla já começou esse trabalho. Lá, ela mora com outras araras e bichinhos da fazenda. Ela voa livre, faz amigos e mostra para todo mundo como é possível ser um bom vizinho da natureza. É como se a Green Farm fosse uma escola, onde araras e pessoas aprendem a cuidar umas das outras.

Mas salvar as araras não é só trabalho da Ayla, não! É uma missão de todo mundo: dos cientistas, das escolas, dos fazendeiros e até das crianças! Quando todo mundo ajuda — plantando árvores, protegendo os ninhos, não comprando animais silvestres — as araras podem ter um futuro mais feliz.

E sabe o que é mais lindo? Quando essas ações dão certo, nascem mais filhotes, as florestas ficam mais verdes, e as araras podem voltar a voar livres e seguras. Isso é como ganhar uma grande batalha pela vida!

Enquanto isso, Ayla segue firme na sua missão. Ela ajuda a cuidar dos ninhos, ensina os filhotes a voarem e até faz visitas secretas para ver como seus “netinhos” estão crescendo. Ela voa baixinho pelos bosques, observa de longe e pensa:

“Cresçam fortes, voem felizes e cuidem bem dessa casa que é de todos nós.”

Ayla não é só uma arara bonita. Ela é uma contadora de histórias de esperança. Cada batida de suas asas conta um pedacinho da história de amor entre os bichos, a natureza e as pessoas que escolheram proteger o planeta.



Você sabia que tem muita gente trabalhando para salvar as araras-canindé no Brasil? São pessoas que amam a natureza e querem ver essas aves lindas voando livres pelo céu. A nossa amiga **Ayla**, que mora na Green Farm, faz parte dessa turma do bem!

Lá no Rio de Janeiro, no Parque Nacional da Tijuca, aconteceu uma coisa incrível: depois de mais de **200 anos sem ver araras-canindé por lá**, os biólogos trouxeram quatro ararinhas para um lugar especial, onde elas estão aprendendo a se acostumar de novo com a floresta. É como uma escola para araras que vão, aos poucos, voltar a morar na natureza de verdade.

Mas sabe quem também é uma super-heroína nessa missão? A **Ayla**, lá na **Green Farm CO2FREE**! Na fazenda onde ela vive, Ayla ajuda a cuidar de araras que nasceram em cativeiro ou

que foram resgatadas. Junto com os cuidadores e voluntários, ela mostra como as araras podem aprender a viver livres outra vez.

Na Green Farm, eles constroem ninhos e casinhas nas árvores, protegem as florestas, acompanham os filhotinhos depois que eles voam pela primeira vez e recebem muitas crianças e visitantes para ensinar como é importante cuidar da natureza.

Esses projetos todos — de parques, cidades, fazendas e florestas — são como pecinhas de um quebra-cabeça. Quando todo mundo trabalha junto, fica mais fácil garantir um futuro cheio de araras voando livres, fortes e felizes.

E a Ayla? Ela continua sua missão com orgulho, batendo suas asas coloridas e lembrando pra gente que proteger a natureza é uma aventura que só dá certo com a ajuda de todos nós!

Ayla e o Cofre Mágico de Tesouros Vivos

A fazenda onde a arara-canindé **Ayla** mora se chama **Fazenda Porto Bonito**, no Mato Grosso do Sul. Mas ela não é uma fazenda qualquer! É um lugar mágico, conhecido como **Green Farm CO2FREE**, onde a natureza é a dona da casa e todos os bichos vivem felizes e protegidos.

Lá, pertinho dos rios grandões como o Rio Paraná, a missão principal é cuidar da água limpinha, das matas verdinhas, dos animais e de tudo que faz a natureza ficar forte e saudável. Sabe por quê? Porque essa região é muito especial e foi escolhida como uma área onde a natureza tem prioridade. Isso quer dizer que lá, a vida é o tesouro mais valioso!

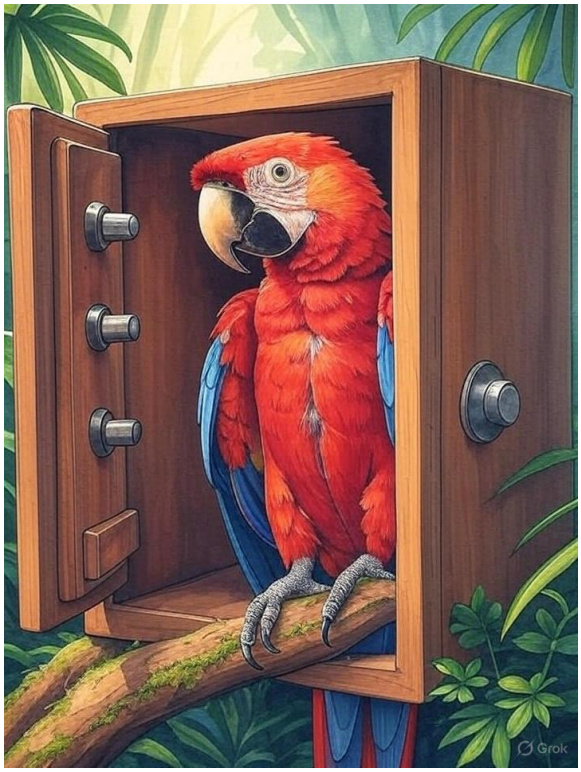
Enquanto em outros lugares as pessoas secaram os brejos, na Green Farm eles escolheram fazer diferente: Eles cuidam dos lagos, replantam árvores nas beiras dos rios, fazem caminhos verdes para os bichos passearem e protegem muitos animais raros, como a Ayla, a harpia Osíris e muitos outros.

E tem mais! A Green Farm fica do ladinho do **Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque muito importante que precisa de proteção. Tudo o que acontece na fazenda — cada árvore plantada, cada animal cuidado — ajuda o parque a continuar bonito e forte. É como se a fazenda fosse um muro mágico de folhas e flores, protegendo um grande jardim da natureza.

A Green Farm é como um **cofre de tesouros vivos**, mas não daqueles cheios de ouro ou joias. Os tesouros que moram lá têm penas, escamas, patas e asas! São bichos preciosos que o mundo não pode perder. Cada um deles é guardado com muito carinho, porque são únicos e ajudam a manter a natureza viva e cheia de cor.

A **Ayla**, por exemplo, é tão especial que ela mesma é um **crédito de biodiversidade**. Isso é como ganhar uma estrelinha dourada dizendo: “Essa arara é muito importante para o planeta!” Ela vive cercada de amigos, voa livre pela fazenda e, quem sabe, logo vai formar sua própria família, com filhotes que também vão ajudar a proteger as araras-canindé do Brasil.

Na Green Farm, Ayla não é só uma arara bonita. Ela é uma guardiã da vida, um tesouro voador que nos ensina a cuidar da natureza com amor e respeito.



Sabe o que é mais legal? É que todos os filhotes e filhotas que nascem junto com a **Ayla** lá na Green Farm, e que decidem ficar por lá quando crescem, também viram um tesouro super valioso! Eles passam a valer um **crédito de biodiversidade**, que é como um selinho especial dizendo: “Esse bichinho é muito importante para a natureza!”.

Cada nova ararinha que nasce e cresce na Green Farm deixa o **banco de biodiversidade** ainda mais colorido e cheio de vida. É um banco diferente, que não guarda dinheiro nem ouro, mas sim **alegria, esperança e o futuro de espécies ameaçadas**. Cada filhote vira uma joia viva, guardada com carinho e respeito.

Esse banco é muito importante não só para o Brasil, mas para o mundo inteiro! Ele ajuda a cumprir uma promessa que todos os países fizeram no **Acordo da Biodiversidade**. Nessa promessa, todos disseram que vão cuidar dos animais, das plantas e do planeta. E sabem quem também precisa ajudar? As fazendas e empresas! Por isso, a Green Farm faz um trabalho muito

especial: ela protege a natureza, ensina crianças e adultos a amarem os bichos e compartilha tudo o que aprende com o mundo.

Então, toda vez que a **Ayla** voa pelo céu da Green Farm e solta seus gritos de alegria, ela não está só brincando. Ela está mostrando que dá para proteger os animais, cuidar da natureza e viver num mundo onde pessoas e bichinhos dividem o mesmo espaço com amor e respeito.

Ayla é uma estrela que voa — e cada batida de suas asas é uma história de proteção e esperança.

Ayla, a Vigilante do Planeta Azul

A nossa amiga **Ayla** faz parte de um projeto muito legal chamado **Carbono Azul**. Esse nome bonito quer dizer uma coisa muito importante: proteger os rios, os brejos e as áreas alagadas para ajudar a salvar o planeta! Esses lugares são como cofres mágicos que guardam o carbono, impedindo que ele suba pro céu e deixe a Terra muito quente.

Quando a gente cuida desses lugares, o planeta fica mais fresquinho, as chuvas vêm na hora certa, as árvores dão mais frutas e os bichos continuam com seus lares seguros.

Mas a Ayla não sabe o que são palavras complicadas como “carbono” ou “aquecimento global”. O que ela sabe é o seguinte: **quando os pântanos e brejinhos estão cheios de água e protegidos, a vida toda fica feliz!**

Na **Green Farm**, onde Ayla mora, os cuidadores não deixam ninguém secar os brejos. Em outros lugares, muita gente seca tudo para plantar ou fazer pasto. O chão fica triste, solta gases que esquentam o planeta, e os animais perdem suas casinhas.

Mas Ayla, com suas penas azuis e amarelas, voa por cima das áreas com vegetação típica de Pantanal da Green Farm como uma **vigilante corajosa**, cuidando para que tudo continue verdinho, molhado e cheio de vida. Ela não precisa entender de ciência — seu coração já sabe que proteger a natureza é a melhor forma de cuidar do planeta azul.



Na **Green Farm**, eles fizeram tudo diferente! Em vez de secar as áreas de vegetação típica de Pantanal, como acontece em muitos lugares, eles cuidaram desses lugares como se fossem **tesouros molhados**. Sabe como isso se chama? **Drenagem evitada**! É um nome difícil, mas quer dizer algo bem simples: proteger o solo e a água para que o ar fique limpinho e o planeta não esquente demais.

Lá, o carbono fica guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e até nas raízes que ficam escondidas debaixo da terra. É como se o planeta tivesse um **cofrinho invisível** que guarda ar puro para o futuro!

E sabe quem ajuda a cuidar desse cofrinho? A **Ayla**, claro! Com seus olhos bem espertos e seus voos por cima das árvores, Ayla fica de olho em tudo. Se ela vê alguma coisa diferente ou que precisa de atenção, ela solta um **grito bem alto** para avisar todos os animais e as pessoas da fazenda. Ela é uma vigilante muito dedicada, mas também sabe ser cuidadosa para não se meter em confusão.

E tem mais: quando você visita a Green Farm e aprende com a Ayla, você também vira um ajudante dela! Porque cuidar da água, da terra e dos bichinhos é o que mantém a Terra azul e verde por muito mais tempo — do jeitinho que todo mundo gosta e precisa para viver bem.

Uma Conexão Que Faz Bem Para Todo Mundo

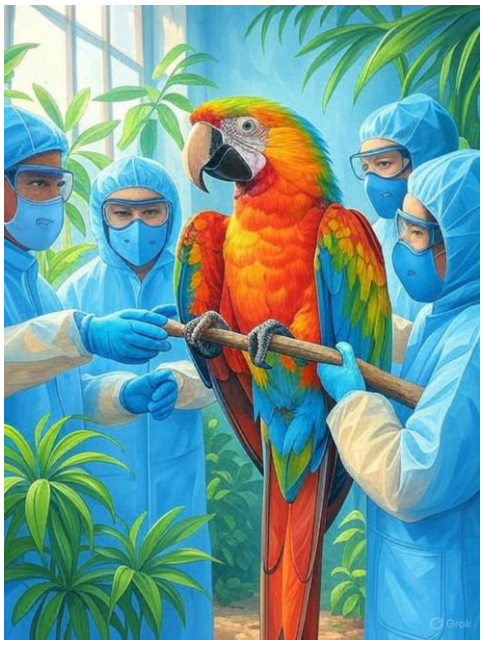
Na **Green Farm**, além de cuidar da **Ayla**, a arara-canindé de penas coloridas, e de muitos outros bichinhos incríveis, existe um convite super especial: um convite para as pessoas se aproximarem da natureza de verdade!

Quando crianças e adultos chegam pertinho da **Ayla**, e veem suas penas azul e amarelo brilhando ao sol, seu jeito brincalhão de voar e conversar com todo mundo, uma coisa mágica acontece: o coração bate mais feliz, o corpo relaxa, e a cabeça até esquece um pouquinho das preocupações do dia a dia. É como se a gente respirasse melhor por dentro da alma!

Mas esse encontro com a natureza não é só uma visita divertida. Sabia que os cientistas descobriram que brincar e observar os bichos, sentir o vento nas árvores e ouvir os cantos dos pássaros faz um bem danado para a nossa saúde? Isso ajuda a diminuir a ansiedade, deixa a gente mais feliz, melhora nossa concentração e até dá um empurrãozinho na nossa criatividade!

Quando estamos em lugares como a Green Farm, andando pelos caminhos da floresta e vendo os animais no seu lar de verdade, nosso corpo também agradece. A respiração fica calma, a pressão do coração melhora e os músculos ficam relaxadinhos, como se estivessem de férias!

É como um remédio mágico, que não vem em caixinha de farmácia, mas sim em forma de árvores, cantos de passarinhos e nas penas coloridas da Ayla. Um remédio de natureza, que faz bem para o corpo, para a mente e para o coração!



A **Ayla** não é só uma arara-canindé cheia de penas azuis e douradas. Ela é uma amiga que ajuda as pessoas a se sentirem bem de verdade! Lá na **Green Farm**, quando crianças e adultos conhecem a Ayla, algo mágico acontece: o coração bate mais tranquilo, o corpo relaxa e a cabeça parece ganhar um abraço gostoso.

Sabe por quê? Porque o som do seu canto — um grito alegre e forte — acorda nossa alegria por dentro. E as cores das suas penas — azul como o céu e dourado como o sol — fazem nossos olhos brilharem de felicidade. Ver a Ayla voando e brincando é como se a natureza dissesse: "Respira fundo, sorria e aproveite esse momento!".

Os cientistas já provaram que isso é muito importante: estar perto da natureza ajuda a gente a ficar menos ansioso, mais calmo, mais concentrado e até mais criativo! E o nosso corpo também agradece: o coração bate no ritmo certo, a respiração fica leve, os músculos relaxam, e a cabeça parece esquecer todas as preocupações.

Mas tem mais! Quando as crianças desenham a Ayla, ou ouvem suas histórias cheias de aventura, a mente começa a sonhar, a inventar, a criar novas ideias. Isso é um tipo de cuidado que não vem em caixinha de remédio — vem no som dos passarinhos, nas cores das asas da Ayla e nas histórias contadas com carinho.

Na Green Farm, cada passeio vira um presente para o corpo e para o coração. Sentir o vento nas árvores, ouvir o som das águas e ver a Ayla voando livre ajuda a recarregar as energias de quem chega cansado da cidade. É um remédio de natureza, que cuida da saúde de um jeito alegre e natural.

E a Ayla? Ela adora ser a guia dessa aventura! Cada vez que ela canta ou faz graça, está ensinando que cuidar dos bichos e das florestas é também uma forma de cuidar da gente mesmo.

Hora do Almoço com a Ayla

Quando chega a **hora do almoço**, a Green Farm vira um verdadeiro **banquete de cores e cheirinhos gostosos**! A equipe prepara uma mesa especial cheia de frutas coloridas, legumes fresquinhos e grãos crocantes. É tanta cor junta — vermelho das maçãs, amarelo das bananas, verde das folhas e laranja das cenouras — que parece até um arco-íris no prato!

A **Ayla**, nossa ararinha-canindé, sente o cheirinho no ar e já fica toda animada. Ela começa a bater as asas devagarinho, como quem está dançando de alegria, e voa até o seu cantinho favorito para esperar a sua vez. Quando os cuidadores trazem a bandeja colorida, Ayla observa

tudinho com seus olhinhos brilhantes, como se estivesse escolhendo a fruta mais cheirosa de todas.

Ela pega o primeiro pedaço com muito jeitinho, dá uma bicadinha e parece dizer: **“Humm, que delícia! Obrigada, amigos!”** E não tem pressa — saboreia cada pedacinho como se fosse um presente especial.

E sabe o que é mais legal? Mesmo sendo uma ave selvagem, a Ayla não tem medo dos cuidadores. Ela reconhece cada um só pelo som da voz e até pelo jeito de andar! É como se dissesse: **“Eu conheço você, meu amigo!”**. Na Green Farm, a Ayla sabe que está num lugar seguro, onde todo mundo cuida dela com carinho e respeito.

Na hora do almoço, não é só a barriga da Ayla que fica feliz — o coração dela também se enche de alegria, porque ela sabe que ali tem amizade, cuidado e muito amor!



A **Ayla** adora voar livre pela **Green Farm**! Mesmo tendo seu cantinho cheio de árvores e brinquedos, ela está sempre saindo para explorar. Ela voa devagarinho pelos jardins, pousa nas árvores e vai visitar seus amigos — sejam eles araras, tucanos, jabutis ou até humanos que passeiam por lá. Com seus olhos atentos e suas penas azul e dourado brilhantes, a Ayla é como uma **vigia colorida**, sempre verificando se está tudo bem e se todos os seus amigos estão felizes e saudáveis.

Mas o mais incrível da Green Farm é que ela foi pensada para dar um lar especial a muitos bichinhos da natureza! Mesmo em espaços menores do que a floresta gigante, a fazenda cria pequenos paraísos cheios de árvores, troncos, laguinhos e brinquedos naturais. Assim, aves e outros animais silvestres que não podem voltar para a mata têm um lugar seguro e cheio de aventuras para viver.

Ayla adora aproveitar esses espaços! Ela voa, sobe nos galhos, brinca com folhas e até inventa percursos entre os poleiros, como se estivesse numa gincana. E sabe o que é mais legal? Esses lugares não são só bonitos — eles ajudam os animais a se exercitar, manter a saúde em dia e viver uma vida cheia de alegria e movimento!

Na Green Farm, cuidar dos bichos não é só dar comida e abrigo. É criar um lar onde eles possam brincar, se mexer, se sentir seguros e até fazer novos amigos. É por isso que a Ayla é mais do que uma moradora: ela é parte da família da fazenda, um símbolo de como a natureza pode viver pertinho das pessoas com respeito, carinho e muito amor.

Quando as crianças e adultos visitam a Green Farm e conhecem a Ayla, sentem na pele como é gostoso estar em contato com a natureza. A mente relaxa, o corpo respira melhor, e o coração se enche de alegria. A Ayla ensina que, mesmo em espaços menores, quando cuidamos com amor, a natureza continua sendo mágica e cheia de vida!

A Lição da Ayla

A **Ayla** não é só uma arara-canindé bonita, colorida e alegre. Ela tem uma história muito especial, que ensina uma lição importante sobre amor, cuidado e recomeço.

Quando era ainda um filhotinho, a Ayla perdeu sua família. Sozinha, foi parar na casa de uma pessoa que tentou cuidar dela com carinho, mas não tinha o espaço, nem os documentos certos, nem o ambiente ideal para uma arara viver feliz. Mesmo com boas intenções, a casa não era um lugar seguro para a Ayla crescer forte e saudável.

Foi então que a equipe da **Green Farm** entrou em ação! Eles entenderam que a Ayla precisava de um lar diferente, um lugar onde pudesse abrir as asas de verdade, brincar, voar e receber os cuidados que um animal silvestre merece. Ela foi levada com muito cuidado até a fazenda, e ali encontrou não só abrigo, mas uma nova família: feita de pessoas, de árvores, de outros bichinhos e de amigos humanos que a acolheram de braços abertos.

Hoje, quando Ayla voa com suas penas azuis e douradas brilhando ao sol, ninguém imagina o quanto ela já sofreu. Ela transformou sua tristeza em alegria, a saudade em amizade, e o medo

em confiança. Na **Green Farm**, a Ayla aprendeu que, mesmo depois de momentos difíceis, a vida pode florescer de novo quando temos quem cuide da gente com carinho.

Mas a história da Ayla não é única. Todos os dias, muitos passarinhos e animais silvestres são tirados da natureza e acabam em lugares que não são bons para eles. Alguns não resistem, outros ficam tristes e presos em gaiolas, longe do céu e da floresta.

É por isso que lugares como a Green Farm são tão importantes. Eles são como jardins de esperança, onde os bichinhos que perderam suas casas podem recomeçar suas vidas. Mas para isso continuar acontecendo, precisamos de mais corações dispostos a ajudar. Precisamos de mais pessoas que entendam que cuidar da natureza é uma missão de todos.

Se cada um fizer sua parte, podemos criar muitas outras "Green Farms" pelo mundo: lugares onde os animais sejam tratados com respeito e onde as crianças e adultos possam aprender a viver juntinho da natureza, com amor e responsabilidade.

A Ayla ensina isso todos os dias, com seu olhar curioso e seu canto alegre. Ela mostra que, com apoio, carinho e um lar de verdade, é possível transformar uma história triste em um futuro cheio de cor, voos e felicidade.



A **Ayla** é a prova viva de que vale a pena cuidar de cada bichinho que vive no nosso planeta. Mas ela também ensina que essas mudanças só acontecem quando juntamos três coisas muito importantes: **união, ação e amor**.

Ayla perdeu sua família quando era só um filhotinho e foi morar numa casa onde as pessoas gostavam dela, mas não tinham o lugar certo para cuidar de uma arara-canindé como ela. Foi um tempo de saudade, de espaço apertado e de muita vontade de abrir as asas. Mas um dia, a vida da Ayla mudou: ela foi resgatada e levada para a **Green Farm**, um lugar onde os bichos e a natureza vivem juntos, com respeito e alegria.

Hoje, a Ayla voa livre, faz novos amigos e enche o céu de cores e cantos vibrantes. Mas ela não esquece que, para isso acontecer, muitas pessoas precisaram se unir para ajudá-la. É por isso que, quanto mais gente ajudar, mais histórias bonitas como a da Ayla vão existir. Mais bichinhos poderão encontrar um lar seguro. E mais cantos de araras poderão ecoar, enchendo o mundo de esperança.

E sabe de uma coisa? As pessoas também passam por momentos tristes, cheios de saudade ou solidão, igualzinho aconteceu com a Ayla. Conhecer a história dela pode ser como um abraço, lembrando que, mesmo nos dias mais escuros, existe a chance de encontrar um lugar cheio de luz e carinho — uma “Green Farm” para os humanos também, onde a gente pode recomeçar.

Junto com a equipe da Green Farm, a Ayla espalha uma mensagem poderosa: **a vida pode renascer depois da dor**, e cada pessoa tem dentro de si a força para transformar dificuldades em histórias de superação.

E sempre que você escutar uma arara cantando alegre no céu, pode ser a Ayla dizendo:

— Eu superei a tristeza, encontrei um lar, e agora espalho esperança! Você também pode encontrar o seu lugar especial, porque o futuro nasce daquilo que a gente acredita, cultiva e cuida com amor!



Danda, A Notavel

Na Green Farm, um lugar que mais parece uma sinfonia tocando em meio à natureza, onde as árvores grandonas fazem as notas graves, os riachos sussurram como flautas, e os animais são os solistas mais incríveis, vive a Danda, uma arara-canindé de 4 anos com uma história de vida que parece saída de um filme.

Mas a jornada da Danda até esse paraíso verde-cinza não foi fácil. Ela nasceu do lado de cá da fronteira, mas sua família foi separada logo cedo. Seus pais foram capturados ainda adultos, na Argentina, e levados de barco por traficantes de animais. Danda e seus irmãos, por serem filhotes, ficaram para trás, destinados a um transporte cruel e apertado.

Danda foi enrolada em papelão e colocada dentro de uma mala, junto com mais 17 araras-canindé. Quando a polícia ambiental interceptou os traficantes na fronteira, o resgate trouxe um cenário de partir o coração: das 18 araras, 15 já estavam sem vida. Duas ainda tentaram resistir, mas apenas uma, a pequena Danda, sobreviveu.

Ela chegou à Green Farm quase sem forças, dois anos atrás. Frágil, com as penas amassadas e os olhos tristes, Danda foi recebida com o carinho e a paciência de quem transforma a dor em renascimento. Na Green Farm, cada animal é tratado como parte de uma orquestra viva que precisa de todos os instrumentos afinados para tocar a sinfonia da vida.

A Green Farm é uma verdadeira obra-prima de infraestrutura verde, onde o concreto e a natureza trabalham juntos como maestros e músicos de uma grande orquestra ecológica. Cada cantinho foi pensado para produzir serviços ecossistêmicos que garantem qualidade de vida e mais tempo de vida para todos — humanos, plantas e animais. É como uma espaçonave imitando a Arca de Noé, levando a biodiversidade através das transformações do presente rumo a um futuro melhor.

E a Danda? Ah, a Danda aprendeu a voar de novo! Depois de tanto sofrimento, hoje ela é uma arara-canindé fulgurante, de penas vibrantes e olhar curioso. Gosta de "conversar" com as crianças que visitam a Green Farm, mostrando com seu jeitinho brincalhão que o respeito à natureza é a chave para um mundo mais bonito e justo.

Cada vez que Danda abre as asas e voa pelos céus da Green Farm, ela não está só brincando — ela está ensinando. Ensinando que a vida sempre pode recomeçar, que as feridas do tráfico e do desrespeito podem ser curadas com amor e dedicação. Sua história é uma lição de que até as cicatrizes mais profundas podem virar asas fortes e coloridas.

E quem conhece a Danda jamais esquece: salvar um bichinho é salvar um pedaço do planeta. É pintar o mundo com novas cores. É garantir que a sinfonia da vida continue tocando, harmônica e poderosa, por muitas e muitas gerações.

Danda, Guerreira da Natureza

Você conhece a Danda? Ela é uma arara-canindé muito especial que mora na Green Farm CO2FREE, um lugar mágico, cheio de árvores gigantes, flores coloridas e muitos amigos de penas, patas e até cascos! A Danda tem as costas azulzinhas e o peito amarelo dourado que brilha como o sol. Mas a sua história não começou feliz, não...

Quando era bem pequenininha, a Danda foi tirada da sua família por pessoas malvadas que pegam araras da natureza para vender. Ela e seus irmãos foram colocados dentro de uma mala, enroladinhos em papelão, sem ar e sem espaço para se mexer. Foi um momento muito triste e difícil. Danda quase perdeu a esperança. De todas as 18 araras que estavam naquela mala, só ela conseguiu sobreviver.

Mas a Danda é uma guerreirinha! Ela se agarrou à vida com toda a sua força. Mesmo fraquinha, mesmo machucada, ela decidiu que queria viver. E foi assim que ela chegou à Green Farm, um

lugar onde a natureza e as pessoas trabalham juntas para dar uma nova chance a quem mais precisa.

Na Green Farm, a Danda ganhou um lar cheio de carinho, espaço para abrir as asas e amigos para brincar. Ali, cada árvore, cada cantinho, é como uma engrenagem de um grande relógio que trabalha para salvar o tempo das espécies ameaçadas. É como se a Green Farm ajudasse a segurar o tempo, dando mais minutos, mais anos e mais vida para os bichinhos que correm o risco de desaparecer.

E a Danda entende muito bem como o tempo é precioso. Ela sabe que cada segundo voando livre, cada risadinha de criança que a visita, cada galhinho onde ela pousa, é uma vitória contra o perigo da extinção. Ela aprendeu que ser resiliente — essa palavra difícil que quer dizer "nunca desistir" — é o segredo para transformar a dor em esperança.

Agora, a Danda tem uma missão linda: ensinar outras araras a viverem perto das pessoas, dos cachorrinhos, dos gatos, dos cavalos e até das galinhas, de um jeitinho seguro e feliz. Assim, se as araras tiverem amigos humanos e lugares seguros para morar, elas não vão desaparecer.

Na Green Farm, a Danda virou uma professora de coragem. Ela mostra para os filhotes que não importa o tamanho do medo ou da tristeza — com amor e cuidado, tudo pode mudar. E cada vez que ela abre suas asas e faz uma pirueta no céu, ela está dizendo para o mundo: “Viver vale a pena! Cada minuto é um presente!”

Mas a Danda não pode fazer isso sozinha. Ela precisa da ajuda dos cientistas, dos fazendeiros, das escolas e, principalmente, das crianças! Quando todos plantam árvores, cuidam dos ninhos e dizem “não” ao tráfico de animais, as araras ganham uma nova chance de encher o céu de cores e cantos felizes.

E sabe o que é mais bonito? Cada filhotinho que nasce, cada arara que volta a voar livre, é como ganhar um pedacinho a mais de futuro. Um futuro mais verde, mais colorido e cheio de vida.

Por isso, a Danda segue voando, brincando e ensinando. E quando ela pousa em um galho alto, olhando lá de cima para todos, ela pensa com seu coração forte de arara-canindé:

“Vamos cuidar bem desta casa, porque ela é de todos nós.”

Danda não é só uma arara que venceu a tristeza. Ela é uma contadora de histórias de esperança, batendo suas asas como quem escreve no céu: *“A natureza vive em cada um que escolhe proteger.”*



Você sabia que tem muita gente trabalhando para salvar as araras-canindé no Brasil? São pessoas que amam muito a natureza e querem ver essas aves lindas voando livres e felizes pelo céu. E a nossa amiga **Danda**, que mora na Green Farm CO2FREE, faz parte dessa turma do bem!

A Danda não teve uma vida fácil. Ela foi salva de pessoas que queriam vender araras escondidas, mas conseguiu sobreviver e encontrar um lar seguro na Green Farm. Lá, ela aprendeu a confiar de novo, a abrir suas asas com coragem e a voar bem alto, mostrando para todos que nunca se deve desistir de viver.

Na Green Farm, a Danda tem uma missão muito importante: ajudar outras araras que também precisam de um lar. Junto com os cuidadores e voluntários, ela ensina os filhotinhos a voar, ajuda a cuidar dos ninhos e recebe crianças e visitantes para contar sua história e mostrar como é importante proteger a natureza.

Mas você sabia que as araras-canindé correm perigo em alguns lugares? Mesmo que na lista oficial do Brasil (MMA/ICMBio) elas não estejam como “ameaçadas”, em algumas regiões, como no entorno do **Parque Nacional de Ilha Grande** e no município de **Itaquirai**, as araras estão sumindo! A natureza nesses lugares está sendo destruída, e as araras estão perdendo suas casas. Por isso, em muitos estudos, essas araras já são consideradas “em perigo” localmente.

Na lista mundial da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), a arara-canindé ainda não está como ameaçada, mas os cientistas já deram um sinal de alerta: se a gente não cuidar agora, logo será tarde demais!

Mas tem esperança! Além da Green Farm, onde a Danda mora, outros projetos também ajudam a salvar as araras. Lá no **Parque Nacional da Tijuca**, no Rio de Janeiro, os biólogos estão fazendo uma escolinha para araras, ensinando elas a viver de novo na floresta. É como se fosse um treinamento para voltarem a ser livres e fortes!

Esses projetos — nas fazendas, nas cidades, nas florestas e nos parques — são como pecinhas de um grande quebra-cabeça. Quando todo mundo ajuda, as peças se encaixam e fica mais fácil garantir que as araras possam continuar colorindo o céu.

E a pequena Danda? Ela continua sua missão com muito orgulho! Cada vez que bate suas asas, ela conta pra gente uma história de coragem e esperança. Danda nos lembra que proteger a natureza é uma aventura maravilhosa, mas que só dá certo quando todo mundo — crianças, adultos, fazendeiros, cientistas e visitantes — trabalha junto, como uma grande equipe de super-heróis da vida selvagem!

Danda e o Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

A fazenda onde a arara-canindé Danda mora se chama Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul. Mas essa fazenda não é uma fazenda qualquer! Ela é um lugar mágico, conhecido como **Green Farm CO2FREE**, onde a natureza é a rainha e todos os bichinhos vivem felizes e protegidos.

Lá, pertinho de rios grandões como o Rio Paraná, a missão principal é cuidar da água limpinha, das árvores verdinhas, dos animais e de tudo que faz a natureza ficar forte e saudável. Sabe por quê? Porque essa região é um tesouro da vida! E quem cuida bem da natureza, está ajudando a proteger o planeta inteiro.

Enquanto em muitos lugares as pessoas cortaram as matas e secaram os lagos, na Green Farm acontece o contrário: eles plantam árvores, cuidam dos lagos e fazem caminhos verdes para os bichos passearem. Lá moram muitos animais raros, como a Danda, a harpia Osíris e muitos outros amigos especiais.

A Green Farm fica coladinha no **Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque muito importante que também precisa de proteção. Tudo o que a fazenda faz — como plantar árvores e cuidar dos bichos — ajuda a proteger o parque também. É como se a fazenda fosse um muro mágico feito de folhas, flores e cantos de passarinho, protegendo um enorme jardim da natureza.

Mas tem um segredo incrível que nem todo mundo conhece: a Green Farm é como um **cofre mágico de tesouros vivos**. Só que, ao invés de guardar ouro ou joias, esse cofre guarda animais e plantas preciosos, que são muito importantes para a saúde do planeta.

E sabe o que é mais legal? Esses tesouros vivos são chamados de **créditos de biodiversidade**! Cada bichinho protegido, cada árvore plantada, vale como uma estrelinha dourada dizendo: "Esse lugar está cuidando do mundo!"

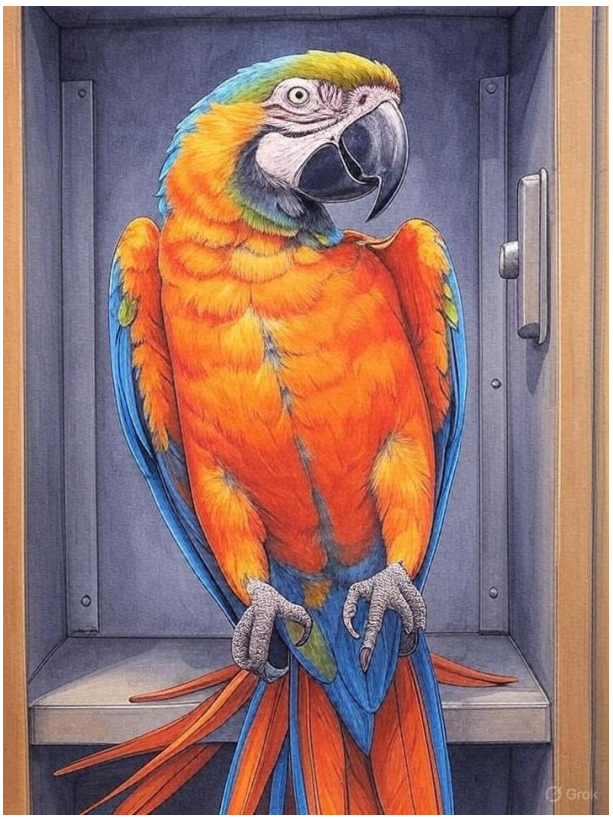
A Danda é um desses créditos muito especiais. Ela tem uma coisa chamada **variabilidade genética**, que é um nome difícil, mas eu vou explicar direitinho: isso quer dizer que cada arara

tem um jeitinho único, com pequenas diferenças no corpo, nas penas, na força e até nas ideias (porque araras são muito espertas!). Ter muitos tipos diferentes de araras é importante para que a espécie fique forte e saudável.

Se todas as araras fossem iguais, uma doença ou um problema no ambiente poderia acabar com todas de uma vez. Mas, com a variabilidade genética, sempre vai ter uma arara diferente, mais forte, que pode resistir e ajudar a espécie a continuar existindo. Por isso, cuidar da Danda e de suas futuras famílias é cuidar do futuro das araras-canindé do Brasil!

Na Green Farm, a Danda não é só uma arara bonita que voa pelos céus. Ela é uma guardiã da vida, um tesouro com asas que ensina crianças e adultos a cuidar da natureza. Cada vez que ela bate suas asas, é como se ela dissesse para o mundo: "Eu sou um crédito de biodiversidade! Vamos proteger essa riqueza juntos!"

E quem ajuda a Danda nessa missão vira também um protetor do planeta. Porque a aventura de salvar a natureza é um desafio para todos nós — e começa com amor, respeito e muita vontade de fazer a diferença.



Sabe o que é mais legal? É que todos os filhotes e filhotinhas que nascem junto com a pequena **Danda** lá na Green Farm, e que escolhem ficar por lá quando crescem, também viram um

tesouro super valioso! Eles ganham um **crédito de biodiversidade**, que é como um selinho dourado dizendo: “Esse bichinho é muito importante para a natureza!”

Cada nova ararinha que nasce e cresce na Green Farm deixa o **banco de biodiversidade** ainda mais colorido e cheio de vida. Mas esse banco é diferente: ele não guarda dinheiro, nem ouro, nem diamantes. Ele guarda **alegria, esperança e o futuro das espécies** que precisam de proteção. Cada filhote é como uma joia viva, cuidada com carinho, porque ela vale muito para o planeta.

E sabe o que é mais esperto? Investir nesses tesouros de asas e patinhas é **inteligente!** Porque quem cuida da natureza agora está garantindo um futuro melhor para todo mundo. Proteger a biodiversidade não é só bonito ou legal, é uma ideia brilhante, porque significa acreditar que vale a pena investir num planeta mais saudável e cheio de vida.

A Green Farm faz parte de uma grande promessa que muitos países fizeram no **Acordo da Biodiversidade**. Nessa promessa, todo mundo combinou de cuidar dos animais, das plantas e do planeta. E as fazendas, as empresas e até as pessoas que visitam a Green Farm estão ajudando a cumprir essa promessa, protegendo a natureza e ensinando outras pessoas a fazer o mesmo.

Então, toda vez que a **Danda** voa bem alto no céu da Green Farm e solta seus gritos de alegria, ela não está só brincando. Ela está dizendo para o mundo: “Olhem como vale a pena proteger a vida!” Ela mostra que é possível cuidar dos bichinhos, preservar a natureza e viver num lugar onde todos — pessoas e animais — podem ser felizes juntos.

A pequena Danda é uma estrelinha que voa, e cada batida de suas asas conta uma história de proteção, de amor e de um futuro cheio de esperança para a natureza.

Danda, A Notável Vigilante do Planeta Azul

A nossa amiga **Danda, A Notável**, faz parte de um projeto muito importante chamado **Carbono Azul**. Esse nome bonito quer dizer proteger os rios, os mangues e as áreas alagadas, porque esses lugares são como cofres mágicos que guardam o carbono. Isso ajuda a deixar o planeta mais fresquinho e a vida mais feliz!

Quando cuidamos desses lugares, as chuvas chegam na hora certa, as árvores ficam carregadinhas de frutas, e os bichinhos continuam com suas casinhas seguras. Tudo fica em harmonia, como uma grande orquestra da natureza.

Mas a Danda não sabe o que são palavras difíceis como “carbono” ou “aquecimento global”. O que ela sabe, com o coração, é que quando os pântanos e os mangues estão cheios de água limpinha e protegidos, todo o mundo ao seu redor sorri!

Na **Green Farm CO2FREE**, onde a Danda mora, os cuidadores não deixam ninguém secar os mangues e nem destruir as matas das beiras dos rios. Em outros lugares, muitas pessoas cortam tudo para fazer pasto ou plantações, e isso deixa o chão triste, soltando gases que esquentam o planeta e fazem os animais perderem seus lares.

Mas a Danda, com suas penas azulzinhas e amarelas brilhantes, voa altiva e destemida por cima das áreas pantanosas da Green Farm. Mesmo depois de tudo o que passou, ela continua corajosa, sempre se arriscando nos lugares mais difíceis, como se soubesse que sua missão é cuidar daquele pedacinho do planeta.

Ela é pequena, ágil e elegante, com um olhar atento e uma coragem de gigante. Danda não precisa entender de ciência, porque o seu coração já sabe: proteger a natureza é a forma mais inteligente e bonita de cuidar do nosso Planeta Azul.

Cada vez que a Danda voa baixinho sobre os lagos e as matas alagadas, ela está vigiando, como uma verdadeira guardiã. E quem a vê assim, altiva e firme, sente no peito um aviso: a natureza é forte, mas precisa de amigos como a Danda — e como você! — para continuar viva e feliz.



Na **Green Farm CO2FREE**, eles fazem tudo diferente! Em vez de secar as áreas de vegetação típica do Pantanal, como acontece em muitos lugares, eles cuidam desses lugares como se fossem **tesouros molhados**. Sabe como isso se chama? **Drenagem evitada!** É um nome difícil,

mas quer dizer uma coisa bem simples: proteger o chão e a água para que o ar fique limpinho e o planeta não esquente demais.

Lá, o carbono fica guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e até nas raízes escondidas debaixo da terra. É como se a Green Farm fosse um **cofrinho invisível** que guarda ar puro e fresquinho para o futuro de todos nós!

E sabe quem ajuda a cuidar desse cofrinho? A **Danda, A Notável!** Ela é pequenininha, muito ágil e elegante, com penas azulzinhas e amarelas que brilham no sol. Com seus olhos espertos e seus voos rápidos por cima das árvores e dos lagos, a Danda fica de olho em tudo. Se ela vê alguma coisa diferente ou que precisa de atenção, ela solta um grito bem alto para avisar todos os animais e os cuidadores da fazenda.

Mas a Green Farm faz mais do que proteger. Eles **criam as melhores condições para que todos os bichos e plantas possam crescer felizes junto com as pessoas**. Lá, humanos e natureza vivem como bons vizinhos: cada árvore plantada, cada lago cuidado, cada ninho protegido é pensado para que a vida se multiplique em harmonia.

A Danda adora mostrar isso para as crianças e visitantes. Ela sabe que, quando alguém aprende a cuidar da água, da terra e dos bichinhos, também vira um ajudante especial dela! Porque manter a Terra azul e verde, cheia de vida, é um trabalho que só dá certo quando todo mundo participa.

Cada vez que a Danda abre suas asas e faz um voo baixinho sobre os lagos da Green Farm, ela está cuidando do planeta e mostrando que proteger a natureza é um jeito inteligente e bonito de pensar no futuro.

Danda, A Escolhida da Natureza

Na **Green Farm CO2FREE**, tem uma moradora muito especial: a **Danda**, uma arara-canindé que não é só conhecida por suas penas azulzinhas e amarelas brilhantes, mas por algo que vai muito além das cores. Quando a gente olha para a Danda, a gente sente que ela tem uma **aura diferente**, como se fosse uma ave escolhida para ser salva da morte e representar sua espécie.

A Danda não é uma ararinha qualquer. Ela sabe, no seu coraçãozinho valente, que foi resgatada para uma missão muito importante: ser a guardiã das araras-canindé na Green Farm, que é o lugar mais completo de sustentabilidade do planeta! E quem tem a sorte de observar a Danda de pertinho percebe logo que ela **sabe exatamente do seu papel**.

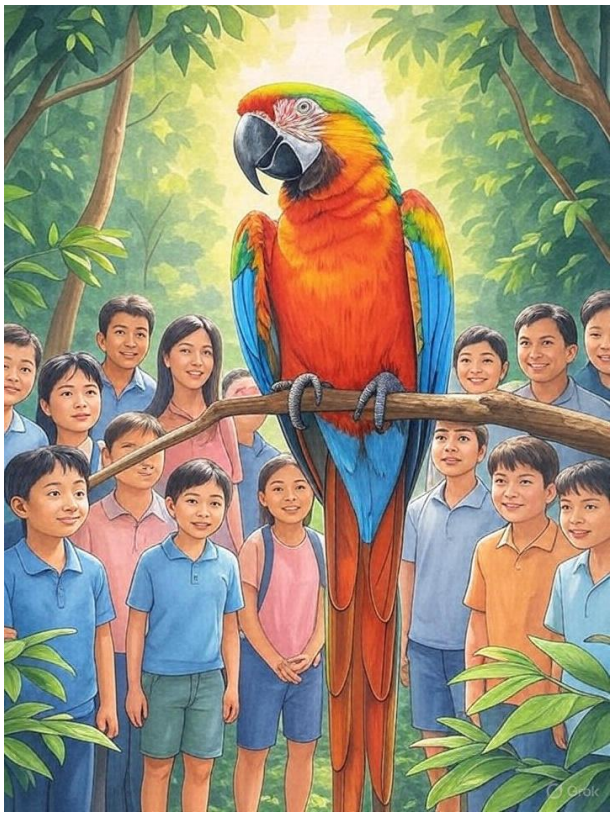
Quando crianças e adultos chegam perto da Danda, veem mais do que penas bonitas. Eles sentem o seu olhar atento, sua postura elegante e seu jeito corajoso de voar, como se ela

estivesse dizendo: *“Ei, você também faz parte dessa história de cuidar do planeta!”* Nesse momento, algo mágico acontece dentro da gente: as preocupações vão embora, o coração fica mais leve, e a cabeça começa a pensar com mais clareza.

Mas esse encontro com a Danda e a natureza da Green Farm não é só uma visita divertida. Os cientistas já descobriram que observar os animais, sentir o vento brincando nas árvores e ouvir os cantos dos passarinhos faz um bem enorme para a mente e para o coração. Diminui a ansiedade, deixa a gente mais feliz e até ajuda a ter ideias novas e criativas!

Na Green Farm, cada cantinho foi feito para ajudar a natureza e as pessoas a viverem em harmonia. Andar pelos caminhos da floresta, ouvir o som das águas e ver a Danda voando livre no seu lar verdadeiro é como tomar um **remédio mágico da natureza** — só que esse remédio não vem em caixinha de farmácia, ele vem em forma de árvores, asas coloridas e sorrisos de quem aprende a respeitar a vida.

A Danda é mais do que uma arara bonita. Ela é uma **mensageira da esperança**, uma guardiã que nos ensina que proteger a natureza é também cuidar de nós mesmos. Cada vez que ela abre suas asas e voa alto, ela espalha essa lição no ar, tocando quem está disposto a enxergar além das penas.



A **Danda** não é só uma arara-canindé de penas azulzinhas e douradas. Ela é uma ave muito especial, que carrega consigo uma missão grandiosa: representar sua espécie na grande viagem da **Green Farm CO2FREE** rumo ao futuro. Quem olha para ela sente logo que a Danda sabe direitinho o seu papel: ser a guardiã da natureza e ensinar as pessoas a cuidarem do nosso planeta.

Quando crianças e adultos chegam pertinho da Danda lá na Green Farm, acontece uma mágica diferente. O coração fica mais calmo, a cabeça parece respirar melhor e a gente sente um abraço invisível, como se a própria natureza estivesse dizendo: *"Você está em casa."*

Mas essa mágica não é só coisa de imaginação, não! Os cientistas descobriram que estar perto da natureza e dos bichinhos, como a Danda, ajuda o cérebro a ficar mais forte e saudável. Isso diminui os riscos de doenças sérias, como **Alzheimer, AVC e demência**, que podem fazer as pessoas esquecerem das coisas ou terem dificuldades para pensar.

Brincar, observar e conversar com os animais silvestres aumenta a nossa **capacidade de descobrir coisas novas**. E não é só sobre os bichinhos, mas também sobre a **história de vida deles e delas**. Quando alguém conhece a Danda, aprende sobre sua história de coragem: como ela foi salva do tráfico, como ela superou tantos desafios e como hoje ela voa livre, representando todas as araras-canindé.

Lá na Green Farm, cada passeio pelos caminhos da floresta, cada momento escutando o canto dos passarinhos ou vendo a Danda voando alto é como um **remédio natural**, que não vem em caixinha de farmácia. Esse remédio cuida do corpo, da mente e do coração, ajudando a gente a se sentir mais feliz, a pensar melhor e a lembrar das coisas boas da vida.

Quando as crianças desenham a Danda ou ouvem suas aventuras, elas não estão só se divertindo — estão treinando o cérebro a ser mais esperto, criativo e saudável. Cada história da Danda é uma descoberta, uma lição de amor à natureza e um presente para o futuro.

E a Danda? Ah, ela adora ser a guia dessa jornada! Com seus voos elegantes e seu canto forte, ela lembra a todos que **proteger a natureza é também proteger a saúde de quem vive nela**. Porque cuidar dos bichos, das florestas e das águas é cuidar de nós mesmos.

Hora de Comer com a Danda

Quando chega a hora de comer na Green Farm, é uma festa cheia de cores e cheirinhos que dão água na boca! A equipe prepara uma mesa bem linda, com frutas brilhantes, legumes fresquinhos e grãos crocantes. Tem vermelho das maçãs, amarelo das bananas, verde das folhinhas e laranja das cenouras — parece um arco-íris bem gostoso no prato!

A Danda, nossa ararinha-canindé pequena, rápida e muito altiva, sente o cheirinho no ar e fica toda animada. Ela é uma arara especial, uma iluminada, que brilha como se carregasse a luz do sol nas penas! Mesmo sendo tão pequena, Danda é esperta e sabe esperar. Para ela, a hora da comida não é só sobre comer — é sobre cuidar dos outros e mostrar o que as araras-canindé têm de mais forte: o coração valente de quem sobreviveu!

Enquanto todos os outros animais pegam seus pedaços, Danda fica olhando com seus olhinhos brilhantes, como uma guardiã. Ela bate as asinhas devagar, como se estivesse dançando com calma, e voa pro seu cantinho favorito. Mas não se engane: ela só come depois que todo mundo já se serviu! Para Danda, garantir que seus amigos estejam felizes é mais importante do que encher a barriguinha.

Quando os cuidadores trazem a bandeja colorida, Danda observa tudo com atenção, como se estivesse escolhendo o pedacinho mais perfeito. Com jeitinho, ela pega sua fruta, dá uma bicadinha e parece dizer: “Humm, que gostoso! Agora sim, todos estão felizes!” Ela come devagar, saboreando cada pedacinho como se fosse um presente, mostrando que é uma arara forte e generosa.

Mesmo sendo uma ave selvagem, Danda confia nos cuidadores. Ela reconhece cada um pelo jeitinho de falar ou de andar, como se dissesse: “Você é meu amigo, eu sei!” Na Green Farm, ela se sente num lugar seguro, onde todos a tratam com carinho e respeito.

Para Danda, a hora de comer é mais do que uma refeição — é a chance de mostrar que ela é uma representante orgulhosa das araras-canindé, uma sobrevivente que carrega a missão de espalhar alegria e esperança. Não é só a barriguinha dela que fica feliz, mas o coração também, porque ela sabe que ali tem amizade, cuidado e muito amor



A Danda, nossa ararinha-canindé corajosa, adora voar livre pela Green Farm! Mesmo com seu cantinho cheio de árvores e brinquedos, ela está sempre pronta para explorar e liderar. Com suas penas azulzinhas e douradas brilhando como o sol, Danda voa devagarinho pelos jardins, pousa nos galhos e visita seus amigos — araras, tucanos, jabutis e até os humanos que passeiam por lá. Ela é como uma guardiã valente, sempre na frente do grupo, enfrentando qualquer perigo para proteger os outros. Danda sente que nasceu para encarar desafios e manter todos a salvo!

Na Green Farm, tudo foi feito com muito carinho para ser um lar especial para os bichinhos da natureza. Mesmo sendo menor que a floresta gigante, a fazenda tem pequenos paraísos com árvores, troncos, laguinhos e brinquedos naturais. Assim, aves e outros animais silvestres que não podem voltar para a mata têm um lugar seguro e cheio de aventuras para viver.

Danda ama aproveitar esses espaços! Ela voa alto, escala galhos, brinca com folhas e cria percursos entre os poleiros, como se estivesse numa grande aventura. Esses lugares não são só bonitos — eles ajudam os animais a se exercitar, ficar fortes e viver com muita alegria!

Na hora de comer, Danda mostra seu coração generoso: mesmo sendo pequena, ela espera todos se servirem primeiro. Só depois, com calma, ela escolhe um pedacinho bem gostoso para saborear, como se dissesse: “Minha missão é cuidar dos outros antes de mim!”. Ela é uma ararinha iluminada, que coloca sua responsabilidade como representante das araras-canindé sobreviventes acima de tudo.

Cuidar dos bichos na Green Farm não é só dar comida e abrigo. É criar um lar onde eles possam brincar, se mexer, se sentir seguros e fazer amigos. Danda não é só uma moradora: ela é um símbolo de coragem e amor, parte da grande família da fazenda, mostrando como a natureza pode viver pertinho das pessoas com respeito e carinho.

Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm e conhecem a Danda, sentem como é especial estar perto da natureza. A mente fica leve, o coração sorri, e todos aprendem com Danda que, mesmo em espaços menores, quando cuidamos com amor, a natureza brilha cheia de vida e magia!

A Lição da Danda

A Danda não é só uma arara-canindé pequena, rápida e cheia de vida. Ela é uma ave silvestre com uma história especial que ensina a todos sobre coragem, esperança e a força de liderar para proteger os outros. Danda acredita que, por ter sido salva da morte junto com suas 17 companheiras, o destino a escolheu para ser a representante das araras, aquela que vai à frente, enfrentando todos os riscos para cuidar de seus amigos.

Quando ainda era um bebê, Danda passou por momentos muito difíceis. Seus pais foram levados por traficantes de animais silvestres, e ela e suas 17 companheiras foram encontradas pela Polícia Ambiental, escondidas dentro de uma mala, enroladas em papelão. As ararinhas estavam assustadas e frágeis, mas Danda, mesmo tão pequena, já carregava uma força enorme no coração.

Após o resgate, Danda e suas companheiras foram levadas diretamente para a Green Farm. A viagem foi longa, e muitas de suas irmãs foram libertadas pelo caminho, mas Danda chegou à fazenda cansada, machucada, mas com uma vontade imensa de viver e uma missão clara: proteger as outras aves.

Danda nos ensina que, mesmo quando parece que tudo está perdido, a vida pode nos dar uma nova chance. O segredo é nunca desistir, lutar com toda a força e acreditar que o destino tem um plano maior. Para Danda, esse plano é ser a primeira a enfrentar os desafios, liderando com coragem para garantir que seus amigos estejam seguros.

Na Green Farm, Danda encontrou mais do que um lugar seguro para se recuperar. Ela ganhou uma nova família: pessoas que a tratam com muito carinho, outras araras, árvores frondosas e amigos que a querem ver feliz e voando livre. Com suas penas azulzinhas e douradas brilhando ao sol, Danda voa pela fazenda, sempre na frente, como uma guardiã valente. Ela verifica se todos estão bem, enfrentando qualquer perigo para proteger sua família de penas.

Danda se tornou um símbolo de esperança, coragem e liderança. Ela mostra que é possível recomeçar, mesmo depois de muita tristeza. Sua história não é só dela — é de todas as araras-canindé e de outros animais que sofrem, mas que, com amor e cuidado, podem encontrar uma segunda chance em lugares como a Green Farm, verdadeiros jardins de esperança.

Essa esperança cresce quando nos unimos para cuidar da natureza e dos bichinhos com respeito. Se cada pessoa fizer sua parte, podemos criar muitos lugares assim no mundo, onde a vida ganha novas cores e asas. Com seu voo altivo e seu olhar brilhante, Danda ensina todos os dias que nunca é tarde para lutar, liderar e espalhar alegria, cumprindo sua missão de proteger e inspirar.



A lição da Danda é muito especial: quando a gente se dedica a ajudar os outros, algo mágico acontece. A Danda ganhou uma aura diferente, um brilho tão forte que até as pessoas que visitam a Green Farm conseguem sentir. Esse brilho aparece não só nas aves, mas também nas pessoas que cuidam dos outros com amor e carinho. É como se o coração da Danda dissesse: “Quando a gente ajuda, a gente brilha!”

Hoje, a Danda voa feliz pela fazenda, mostrando para todos que, mesmo depois de dias tristes, a vida pode trazer alegria de novo. Ela encontrou uma nova família, com árvores, amigos e pessoas que a amam muito. A Danda ensina que, mesmo quando tudo parece difícil, sempre existe uma chance de recomeçar.

Com seu voo alegre e seus olhinhos brilhantes, a Danda mostra para as crianças e os adultos que a coragem e o amor podem transformar tudo. Basta acreditar, ajudar os outros e nunca desistir de lutar para ser feliz!



Kae, O Agitado

Na Green Farm, um lugar onde a natureza canta e dança o dia inteiro, com árvores que tocam músicas no vento, rios que fazem barulhinhos de flauta e animais que são os artistas principais, vive o Kae, uma arara-canindé que não para quieto nem por um segundo!

Mas a aventura do Kae começou de um jeito bem difícil. Quando era só um filhotinho, ele foi separado de sua família por traficantes de animais silvestres, que o pegaram com uma armadilha. Só que esses traficantes não faziam ideia de quem estavam levando… Kae era agitado demais!

Ele gritava sem parar, fazia um escândalo tão grande que ninguém conseguia ficar perto dele. Os traficantes já estavam pensando em se livrar do Kae, quando os seus gritos chegaram até os ouvidos da Polícia Militar Ambiental. A polícia seguiu o som e invadiu o galpão onde Kae e muitos outros bichinhos estavam presos.

Os traficantes foram presos e Kae, enfim, ficou mais calmo. Mas só por pouco tempo! Quando foi levado para um centro de resgate (CRAS), ele precisou ficar numa gaiola apertada, junto com várias outras aves. Todo mundo disputando espaço e comida. E o Kae? Ele voltou a gritar, é claro!

Até que chegou o dia mais esperado: a viagem para a Green Farm. Foi uma jornada longa, mas Kae estava animadíssimo, batendo as asas e se preparando para tudo o que viesse pela frente.

Quando chegou, foi recebido com muito carinho pelos veterinários, que cuidaram dele, deram vitaminas e mostraram que agora as surpresas seriam sempre boas. Kae continua sendo O Agitado — ele não para de se mexer, cantar alto e fazer piruetas no ar — mas agora, essa agitação é de felicidade!

Kae aprendeu que, mesmo depois de dias tristes, a vida pode ser cheia de coisas boas. Hoje, ele adora mostrar para as crianças que visitam a Green Farm que vale a pena cuidar da natureza. Cada vez que ele abre as asas e voa alto, ele está contando uma história: a história de que cada bichinho salvo é um pedacinho do planeta que a gente está protegendo.

Quem conhece o Kae, O Agitado, nunca mais esquece: ele é a prova de que, com amor, até os gritos de desespero podem virar canções de alegria.

Kae, Guardião da Natureza

Você conhece o Kae? Ele é uma arara-canindé muito especial que mora na Green Farm CO2FREE, um lugar mágico, onde as árvores dançam com o vento, as flores parecem sorrir e os bichinhos vivem felizes, soltos e protegidos. Kae tem as costas azulzinhas e o peito amarelo dourado que brilha como o sol — mas o que mais chama atenção nele é a sua energia! Ele nunca para quieto!

Mas a história do Kae não começou assim, alegre e agitada. Quando era bem pequenininho, Kae foi separado de sua família por pessoas malvadas que pegam araras da natureza para vender. Só que eles não imaginavam o trabalhão que iam ter! Kae gritava tanto, mas tanto, que os traficantes já estavam ficando doidos sem saber o que fazer com aquele filhote barulhento.

Foi justamente por causa dos seus gritos que a sorte do Kae mudou. A Polícia Militar Ambiental ouviu o alvoroço e invadiu o galpão onde Kae e muitos outros bichinhos estavam presos. Os traficantes foram presos, e Kae foi salvo! Ele ficou mais tranquilo por um tempo, mas logo voltou a ser o agitadinho de sempre, especialmente quando foi levado para um lugar apertado, com muitas aves, onde tinha que disputar comida e espaço.

A grande mudança aconteceu quando ele foi levado para a Green Farm. A viagem foi longa, e Kae passou o caminho inteiro batendo asas, se preparando para tudo o que viesse. E quando chegou, foi uma festa! Os veterinários cuidaram dele, deram vitaminas e, aos poucos, Kae descobriu que, ali, as surpresas seriam sempre boas.

Na Green Farm, Kae ganhou espaço para voar, árvores para explorar e muitos amigos para brincar. É um lugar onde cada plantinha, cada animal, faz parte de um grande time que trabalha junto para proteger a natureza. Como se fosse um relógio mágico que ajuda a dar mais tempo de vida para todos os bichinhos que estão em perigo.

Kae entende bem como é importante aproveitar cada segundo. Ele sabe que cada voo, cada brincadeira com as crianças que o visitam, cada galhinho onde ele pousa é uma vitória contra o perigo da extinção. Mesmo depois de tudo o que passou, ele nunca desistiu de viver — e é essa energia que ele usa agora para ensinar e proteger.

Hoje, Kae tem uma missão importante: ajudar outras araras a aprenderem a viver junto com pessoas, cachorrinhos, gatos e até cavalos, de um jeito seguro e feliz. Assim, com amigos humanos e lugares protegidos, as araras ganham uma nova chance de continuar voando alto.

Kae virou um verdadeiro professor de alegria e coragem. Ele mostra para os filhotes que, mesmo depois de momentos tristes, a vida pode ser cheia de aventuras boas. E cada vez que ele faz uma pirueta no céu, está contando para o mundo: “Viver é uma festa, e a natureza é a nossa casa!”

Mas Kae não pode cuidar do planeta sozinho. Ele precisa da ajuda dos cientistas, dos fazendeiros, das escolas e, principalmente, das crianças! Quando todo mundo planta árvores, protege os ninhos e diz “não” ao tráfico de animais, as araras ganham uma nova chance de colorir o céu com seus voos incríveis.

E sabe o que é mais bonito? Cada filhotinho que nasce, cada arara que volta a voar livre, é como ganhar um pedacinho a mais de futuro. Um futuro mais alegre, mais colorido e cheio de vida.

Por isso, Kae segue voando, brincando e ensinando. E quando ele pousa num galho bem alto, olha lá de cima para todos e pensa com seu coração barulhento de arara-canindé:
“Vamos cuidar da nossa casa, porque ela é de todos nós!”

Kae não é só uma arara que escapou do tráfico. Ele é um guardião da natureza, que bate suas asas como quem escreve no céu:
“A natureza vive em cada um que escolhe proteger.”



Você sabia que tem muita gente trabalhando para salvar as araras-canindé no Brasil? São pessoas que amam muito a natureza e querem ver essas aves lindas voando livres e felizes pelo céu. E o nosso amigo **Kae, O Agitado**, que mora na Green Farm CO2FREE, faz parte dessa turma do bem!

A história do Kae não foi nada fácil. Quando era filhotinho, ele foi capturado por pessoas que queriam vender araras de maneira ilegal. Mas Kae era tão barulhento, tão agitado, que acabou ajudando a própria polícia a encontrá-lo! Seus gritos chamaram a atenção dos policiais, que salvaram ele e muitos outros animais.

Depois de passar por momentos difíceis, preso em lugares apertados, Kae encontrou um lar seguro na Green Farm. Lá, ele aprendeu que podia bater as asas sem medo, brincar à vontade e transformar toda aquela energia em alegria! Ele nunca parou de ser agitado, mas agora sua agitação serve para proteger e ensinar.

Na Green Farm, Kae tem uma missão super importante: ajudar outras araras que também precisam de um lar. Ele vive ensinando os filhotinhos a voar, a explorar com segurança e a confiar novamente nas pessoas. E quando crianças e visitantes chegam, Kae faz questão de contar (do jeitinho dele, com muita festa e barulho!) como é importante proteger a natureza.

Mas você sabia que as araras-canindé correm perigo em alguns lugares? Mesmo que na lista oficial do Brasil (MMA/ICMBio) elas não estejam como “ameaçadas”, em algumas regiões, como no entorno do Parque Nacional de Ilha Grande e no município de Itaquirai, as araras estão desaparecendo. A destruição da natureza está fazendo com que elas percam suas casas. Por isso, em muitos estudos, essas araras já são consideradas “em perigo” localmente.

Na lista mundial da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), a arara-canindé ainda não está como ameaçada, mas os cientistas já estão dando um grande alerta: se a gente não cuidar agora, pode ser tarde demais!

Mas tem esperança! Além da Green Farm, onde o Kae vive, outros projetos incríveis estão trabalhando para salvar as araras. No Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, por exemplo, existe uma escolinha especial para araras, onde os biólogos ensinam elas a voltarem a viver livres na floresta. É como um treinamento para araras se tornarem fortes e independentes outra vez!

Todos esses projetos — nas fazendas, nas cidades, nas florestas e nos parques — são como pecinhas de um grande quebra-cabeça. Quando cada pessoa faz a sua parte, as peças se encaixam direitinho e fica mais fácil garantir que as araras possam continuar enchendo o céu de cores e alegria.

E o Kae? Ah, o Kae continua sua missão com muita energia! Cada vez que ele abre as asas e faz uma pirueta no ar, ele está contando para o mundo uma história de coragem e esperança. Kae nos ensina que proteger a natureza é uma aventura divertida e cheia de surpresas — mas que só dá certo quando todo mundo se une: crianças, adultos, fazendeiros, cientistas, e cada visitante que passa pela Green Farm.

Juntos, somos uma grande equipe de super-heróis da vida selvagem!

Kae e o Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

Você conhece o Kae? Ele é uma arara-canindé muito sapeca e barulhenta que mora na **Fazenda Porto Bonito**, no Mato Grosso do Sul. Mas essa fazenda não é uma fazenda qualquer… ela é um lugar mágico chamado **Green Farm CO2FREE**, onde a natureza é a rainha e todos os bichinhos vivem felizes e protegidos.

Desde 2010, a Green Farm foi transformada para ser um lar seguro para os animais silvestres que precisam de ajuda. Lá, o Kae e muitos outros bichinhos ganharam uma segunda chance para voar, brincar e viver em liberdade.

A Green Farm fica pertinho de rios grandões, como o **Rio Paraná**, e tem uma missão muito especial: cuidar da água limpinha, das árvores verdinhas e de todos os animais que moram por lá. Sabe por quê? Porque essa região é um verdadeiro **tesouro da vida**! Quem cuida bem da natureza está ajudando a proteger o planeta todinho.

Enquanto em muitos lugares as pessoas cortam as matas e secam os lagos, na Green Farm acontece o contrário: lá eles **plantam árvores**, cuidam dos lagos e fazem caminhos verdes para

os bichinhos passearem. Moram lá muitos animais raros, como o Kae, a harpia Osíris e outros amigos de penas, patas e até de casco!

E tem mais: a Green Farm fica coladinha no **Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque muito importante que também precisa ser protegido. Tudo o que acontece na Green Farm — como plantar árvores, cuidar dos bichos e preservar as nascentes — ajuda a proteger o parque também. É como se a fazenda fosse um **muro mágico de folhas, flores e cantos de passarinho**, protegendo um jardim gigante da natureza.

Mas tem um segredo muito legal que nem todo mundo conhece: a Green Farm é como um **cofre mágico de tesouros vivos**! Só que, em vez de guardar ouro e joias, esse cofre guarda animais e plantas preciosos, que são muito importantes para a saúde do planeta.

E sabe como esses tesouros são chamados? São os **créditos de biodiversidade**! Cada bichinho protegido, cada árvore plantada, vale como uma estrelinha dourada que diz:
“Esse lugar está cuidando do mundo!”

O Kae é um desses créditos super especiais. Ele tem algo chamado **variabilidade genética**. É um nome difícil, mas eu vou explicar direitinho: isso quer dizer que cada arara tem um jeitinho único, com diferenças no corpo, nas penas, na força e até no jeitão de ser (e o Kae é MUITO diferente, viu? Ele é o mais agitado e barulhento de todos!).

Ter muitos tipos diferentes de araras é muito importante para que a espécie fique forte e saudável. Se todas as araras fossem iguais, uma doença ou um problema poderia acabar com todas de uma vez só. Mas, com a variabilidade genética, sempre vai ter uma arara diferente, mais forte, que pode ajudar a espécie a continuar existindo.

Por isso, cuidar do Kae e de suas futuras famílias é cuidar do futuro das araras-canindé do Brasil!

Na Green Farm, o Kae não é só uma arara bonita e barulhenta que voa pelo céu. Ele é um **guardião da vida**, um tesouro com asas que ensina crianças e adultos a cuidar da natureza. Cada vez que ele faz uma pirueta no ar, é como se estivesse dizendo:
“Eu sou um crédito de biodiversidade! Vamos proteger essa riqueza juntos!”

E quem ajuda o Kae nessa missão vira também um **protetor do planeta**! Porque a aventura de salvar a natureza é uma missão para todos nós — e começa com amor, respeito e muita vontade de fazer a diferença.



Sabe o que é mais legal? É que todos os filhotes e filhotinhas que nascem junto com o nosso amigo **Kae, O Agitado**, lá na **Green Farm CO2FREE**, e que escolhem ficar por lá quando crescem, também viram um tesouro super valioso! Eles ganham um **crédito de biodiversidade**, que é como um selinho dourado dizendo:
“Esse bichinho é muito importante para a natureza!”

Cada nova ararinha que nasce e cresce na Green Farm deixa o **Banco de Biodiversidade** ainda mais colorido e cheio de vida. Mas esse banco é diferente: ele não guarda dinheiro, nem ouro, nem diamantes. Ele guarda **alegria, esperança e o futuro das espécies** que precisam ser protegidas. Cada filhote é uma joia viva, cuidada com carinho, porque vale muito para o planeta.

E sabe por quê isso é tão importante? Porque uma arara-canindé, como o Kae, pode viver **até 60 anos ou mais**! Isso quer dizer que, para garantir que ele e seus amiguinhos vivam saudáveis e felizes todo esse tempo, o Banco de Biodiversidade precisa cuidar deles não só quando são filhotes, mas durante **toda a sua vida**. Proteger não é uma tarefa rápida — é um compromisso de muitas décadas!

Por isso, investir nesses tesouros de asas e patinhas é uma ideia super inteligente! Quem cuida da natureza agora está garantindo um **futuro melhor para todo mundo**. Proteger a

biodiversidade não é só bonito, é também uma atitude esperta, porque significa acreditar que o planeta pode ser mais saudável, mais verde e cheio de vida.

A Green Farm faz parte de uma grande promessa que muitos países fizeram no **Acordo da Biodiversidade**. Nessa promessa, todo mundo combinou de cuidar dos animais, das plantas e do planeta. E as fazendas, as empresas e até as pessoas que visitam a Green Farm estão ajudando a cumprir essa promessa, protegendo a natureza e ensinando outras pessoas a fazerem o mesmo.

E o Kae, do jeitinho dele, também está nessa missão! Toda vez que ele voa bem alto no céu da Green Farm, gritando com toda a sua alegria, ele não está só brincando. Ele está dizendo para o mundo:
“Olhem como vale a pena proteger a vida!”

Ele mostra que é possível cuidar dos bichinhos, preservar a natureza e viver num lugar onde todos — pessoas e animais — podem ser felizes juntos. O Kae é como uma estrelinha barulhenta que voa, e cada batida de suas asas conta uma história de proteção, de amor e de um futuro cheio de esperança para a natureza.

Kae, O Agitado Vigilante do Planeta Azul

O nosso amigo **Kae, O Agitado**, faz parte de um projeto muito importante chamado **Carbono Azul**. Esse nome bonito quer dizer proteger os rios, os mangues e as áreas alagadas, porque esses lugares são como cofres mágicos que guardam o carbono. Isso ajuda a deixar o planeta mais fresquinho e a vida mais feliz!

Quando cuidamos desses lugares, as chuvas chegam na hora certa, as árvores ficam carregadinhas de frutas, e os bichinhos continuam com suas casinhas seguras. Tudo fica em harmonia, como uma grande orquestra da natureza.

Mas o Kae não sabe o que são palavras difíceis como “carbono” ou “aquecimento global”. O que ele sabe, com seu coração agitado e atento, é que quando os pântanos e os mangues estão cheios de água limpinha e protegidos, todo mundo ao seu redor fica feliz. E quando algo está errado… ele é o primeiro a gritar!

Na **Green Farm CO2FREE**, onde o Kae mora, os cuidadores não deixam ninguém secar os mangues ou destruir as matas das beiras dos rios. Em muitos outros lugares, as pessoas cortam tudo para fazer pasto ou plantações, e isso deixa o chão triste, soltando gases que esquentam o planeta e fazem os animais perderem suas casinhas.

Mas o Kae, com suas penas azulzinhas e amarelas brilhantes, não deixa passar nada! Ele é o mais barulhento quando percebe algum problema. Se alguém se aproxima dos lugares sagrados da natureza, Kae já começa a voar em círculos, gritando alto, como se estivesse dizendo:
“Ei, aqui não! Esse lugar é da vida!”

Ele adora voar ao lado de sua amiga **A Notável**, uma grande vigilante da Green Farm. Juntos, eles formam uma dupla imbatível: enquanto Kae alerta com seu barulho e sua agitação, a Notável voa firme e corajosa para proteger os lugares mais difíceis.

Mesmo depois de tudo o que passou, Kae nunca perdeu sua coragem. Ele é pequeno, rápido e muito esperto. Com seu olhar curioso e atento, ele parece entender que sua missão é cuidar daquele pedacinho do planeta com toda a energia que tem.

Kae não precisa entender de ciência, porque seu coração barulhento já sabe:
“Proteger a natureza é a forma mais bonita e inteligente de cuidar do nosso Planeta Azul.”

Cada vez que o Kae voa baixinho sobre os lagos, gritando e vigiando, ele está mostrando que é um verdadeiro guardião. Quem o vê assim, sempre alerta e pronto para agir, sente um aviso no peito: a natureza é forte, mas precisa de amigos como o Kae — e como você! — para continuar viva, colorida e feliz.



Na **Green Farm CO2FREE**, eles fazem tudo diferente! Em vez de secar as áreas de vegetação típica do Pantanal, como acontece em muitos lugares, eles cuidam desses lugares como se fossem **tesouros molhados**. Sabe como isso se chama? **Drenagem evitada!** É um nome difícil, mas quer dizer uma coisa bem simples: proteger o chão e a água para que o ar fique limpinho e o planeta não esquente demais.

Lá, o carbono fica guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e até nas raízes escondidas debaixo da terra. É como se a Green Farm fosse um **cofrinho invisível** que guarda ar puro e fresquinho para o futuro de todos nós!

E sabe quem é o ajudante mais barulhento desse cofrinho? O **Kae, O Agitado!** Ele é pequenininho, muito rápido e não sossega um segundo! Com suas penas azulzinhas e amarelas brilhantes, Kae vive voando de um lado para o outro, vigiando cada pedacinho da Green Farm. Ele é quem mais faz barulho quando vê algo estranho!

Se alguém ou alguma coisa ameaça as matas ou os lagos, o Kae é o primeiro a soltar um grito bem alto, daqueles que acordam até quem está mais longe! Ele avisa os outros animais, os cuidadores e até os visitantes: **“Ei! Esse lugar é da natureza!”**

Mas a Green Farm faz muito mais do que proteger. Eles criam as melhores condições para que todos os bichos e plantas possam crescer felizes junto com as pessoas. Lá, humanos e natureza vivem como bons vizinhos: cada árvore plantada, cada lago cuidado, cada ninho protegido é pensado para que a vida se multiplique em harmonia.

E o Kae adora mostrar tudo isso para as crianças e visitantes! Ele é um verdadeiro guia agitado: passa voando, fazendo acrobacias, e sempre dá um jeitinho de “conversar” com quem está prestando atenção. Kae sabe que, quando alguém aprende a cuidar da água, da terra e dos bichinhos, também vira um ajudante especial dele! Porque manter a Terra azul e verde, cheia de vida, é um trabalho que só dá certo quando todo mundo participa.

Cada vez que o Kae abre suas asas e faz um voo baixinho e barulhento sobre os lagos da Green Farm, ele está cuidando do planeta e mostrando que proteger a natureza é um jeito esperto, alegre e bonito de pensar no futuro.

Kae, Agitado por Natureza

Na **Green Farm CO2FREE**, tem um morador muito especial: o **Kae**, uma arara-canindé que não é só conhecido por suas penas azulzinhas e amarelas vibrantes, mas por algo que vai muito além das cores. Quando a gente olha para o Kae, a gente sente que ele tem uma energia diferente,

como se fosse um pássaro escolhido para ser salvo e representar sua espécie com muita atitude!

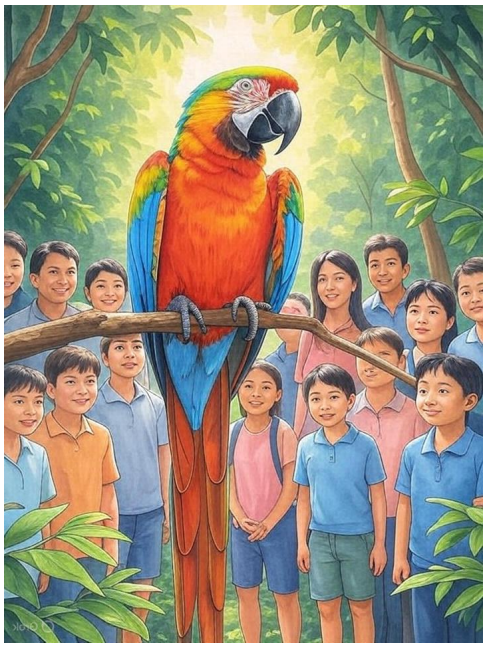
O Kae não é uma ararinha qualquer. No seu coraçãozinho inquieto, ele sabe que foi resgatado para uma missão muito importante: ser o **guardião barulhento e corajoso das araras-canindé** na Green Farm — o lugar mais completo de sustentabilidade do planeta! E quem tem a sorte de observar o Kae de pertinho percebe logo que ele sabe exatamente qual é o seu papel (e não tem medo de mostrar isso!).

Quando crianças e adultos chegam perto do Kae, veem mais do que penas bonitas. Eles escutam seus gritos altos e cheios de energia, notam seu olhar atento e seu jeito corajoso de voar, como se ele estivesse dizendo:
“Ei, o planeta precisa de você! Vamos agir juntos!”
Nesse momento, algo mágico acontece dentro da gente: as preocupações vão embora, o coração fica mais forte, e a cabeça começa a pensar em como podemos ser heróis da natureza também.

Mas encontrar o Kae e explorar a natureza da Green Farm não é só uma visita divertida. Os cientistas já descobriram que observar os animais, sentir o vento brincando nas árvores e ouvir os cantos — ou os gritos do Kae! — faz um bem enorme para a mente e para o coração. Diminui a ansiedade, deixa a gente mais feliz e até ajuda a ter ideias novas e criativas!

Na Green Farm, cada cantinho foi pensado para que a natureza e as pessoas vivam em harmonia. Andar pelos caminhos da floresta, ouvir o som das águas e ver o Kae voando livre no seu lar verdadeiro é como tomar um remédio mágico da natureza — só que esse remédio não vem em caixinha de farmácia: ele vem em forma de árvores, asas agitadas e sorrisos de quem aprende a respeitar a vida.

O Kae é mais do que uma arara barulhenta. Ele é um **mensageiro da coragem**, um guardião que nos ensina que **proteger a natureza também é cuidar da nossa própria força interior**. Cada vez que ele abre suas asas e voa alto, soltando seus gritos poderosos, ele espalha essa lição no ar, tocando o coração de quem está disposto a escutar.



O **Kae** não é só uma arara-canindé de penas azulzinhas e douradas. Ele é uma ave muito especial, que carrega consigo uma missão grandiosa: representar sua espécie na grande viagem da **Green Farm CO2FREE** rumo ao futuro. Quem olha para o Kae sente logo que ele sabe direitinho o seu papel: ser o **guardião agitado da natureza** e ensinar as pessoas a se moverem, a se conectarem e a cuidarem do nosso planeta.

Quando crianças e adultos chegam pertinho do Kae lá na Green Farm, acontece uma mágica diferente. Mas não é uma mágica de deixar tudo calmo, não! O Kae faz questão de acordar todo mundo com seus gritos e voos rápidos, chamando as pessoas para saírem do lugar, caminharem, olharem para o céu e sentirem a natureza de verdade. É como se ele dissesse: **“Levanta! Mexe o corpo! A natureza está esperando por você!”**

E essa agitação do Kae não é só brincadeira. Os cientistas já descobriram que estar perto da natureza e dos bichinhos, como o Kae, ajuda a combater doenças sérias que aparecem quando a gente fica parado demais ou isolado, como o **sedentarismo, a fadiga, a ansiedade e até problemas como Alzheimer, AVC e demência**.

Brincar, observar e interagir com os animais silvestres aumenta nossa vontade de descobrir coisas novas, de sair do sofá, de caminhar e de exercitar o corpo e a mente. E não é só sobre os bichinhos, mas também sobre as histórias de vida deles. Quando alguém conhece o Kae, aprende sobre sua história de coragem: como ele foi salvo do tráfico de animais silvestres, como nunca deixou de lutar, e como hoje ele voa livre, sendo o alarme da natureza, pronto para enfrentar qualquer perigo.

Lá na Green Farm, cada passeio pelos caminhos da floresta, cada momento escutando o barulho das asas do Kae e vendo sua energia incansável, é como um remédio natural, que não vem em caixinha de farmácia. Esse remédio combate o cansaço, o estresse e ajuda a mente a ficar mais esperta, ativa e feliz.

Quando as crianças desenham o Kae ou escutam suas aventuras barulhentas, elas não estão só se divertindo — estão treinando o cérebro e o corpo para serem mais criativos, atentos e saudáveis. Cada história do Kae é uma lição de amor à natureza, um convite para a ação e um presente para o futuro.

E o Kae? Ah, ele adora ser o líder dessa jornada cheia de movimento! Com seus voos acelerados, seus gritos destemidos e sua energia contagiante, ele lembra a todos que **proteger a natureza é também proteger a nossa saúde física e mental**. Porque cuidar dos bichos, das florestas e das águas é cuidar de nós mesmos — e o Kae vai sempre estar lá, voando e chamando todos para essa aventura.

Hora de Comer com o Kae, o Agitado

Quando chega a hora de comer na Green Farm, é uma bagunça boa, cheia de cores e cheirinhos que fazem a barriga roncar! A equipe prepara uma mesa bem legal, com frutas brilhando, legumes bem fresquinhos e grãos que fazem croc-croc. Tem maçãs vermelhas, bananas amarelas, folhinhas verdes e cenouras laranjas — parece um arco-íris superdivertido no prato!

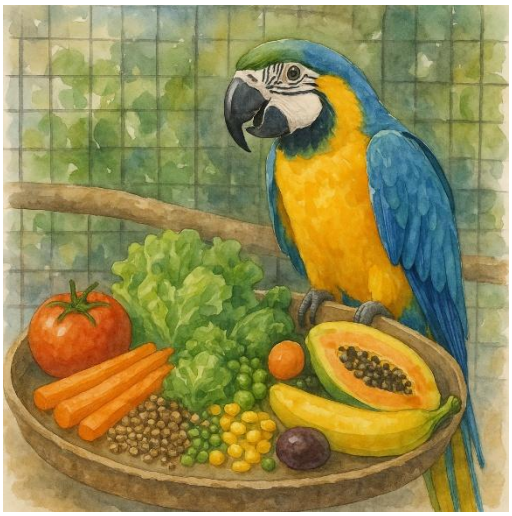
O Kae, nosso ararinha-canindé pequeno e superagitado, sente o cheirinho e já começa a pular! Ele é uma arara cheia de energia, que parece carregar um foguete nas penas! Kae é tão agitado que, na hora da comida, ele grita, faz barulho e chama todo mundo: “Vem, turma! Vamos fazer uma festa!” Ele transforma a refeição numa bagunça animada, como se fosse uma grande aventura com os amigos.

Enquanto os outros animais pegam seus pedaços, Kae voa de um lado pro outro, batendo as asinhas rápido e dando gritinhos de alegria. Ele não para quieto! Parece que está dançando no ar, chamando todo mundo pra curtir. Mas, mesmo com toda essa agitação, Kae é esperto e espera todo mundo pegar sua parte antes de escolher a dele. Ele quer que a festa seja divertida pra todos!

Quando os cuidadores chegam com a bandeja colorida, Kae fica olhando com olhinhos brilhantes, como se fosse um detetive escolhendo o tesouro mais legal. Aí, ele pega uma fruta, dá uma bicada barulhenta e grita: “Nham! Que delícia! Vamos comer juntos!” Ele come rápido, pulando e rindo, como se cada pedacinho fosse uma brincadeira.

Kae confia nos cuidadores e já conhece cada um pelo jeitinho de andar ou falar. É como se ele dissesse: “Ei, você é da minha turma!” Na Green Farm, ele se sente em casa, onde todos são amigos e o tratam com muito carinho.

Pra Kae, a hora de comer é uma grande festa! Ele não só enche a barriguinha, mas também espalha alegria, fazendo todo mundo rir com sua energia. Como um verdadeiro arara-canindé, Kae mostra que é forte, valente e que adora uma bagunça boa com os amigos!



Na Green Farm, o Kae, nosso ararinha-canindé superagitado, adora voar por aí como um foguetinho! Com suas penas azulzinhas e douradas brilhando como estrelinhas, ele não para quieto. Kae é pequeno, mas cheio de energia, sempre pulando, gritando e chamando os amigos para a bagunça: “Vem, turma! Vamos brincar!” Ele voa rapidinho pelos jardins, pula nos galhos e faz uma festa com araras, tucanos, jabutis e até os humanos que passeiam por lá. Kae é como um capitão da diversão, liderando a turma com muita animação!

A Green Farm é um lugarzinho mágico, feito com carinho para os bichinhos da natureza. Não é uma floresta gigante, mas tem árvores, troncos, laguinhos e brinquedos naturais que parecem um parquinho animal! É um lar seguro para aves e outros bichos que não podem voltar para a mata, onde eles vivem aventuras e se sentem superfelizes.

Kae ama esse lugar! Ele voa bem alto, escala galhos, brinca com folhas e inventa corridas malucas entre os poleiros, como se fosse um super-herói em uma aventura. “Olha só que legal!” ele parece gritar enquanto faz piruetas no ar. Esses cantinhos não são só bonitos — eles ajudam os bichos a se mexer, ficar fortes e curtir a vida com muita alegria!

Na hora de comer, Kae transforma tudo numa festa! Ele fica tão animado que grita, pula e chama todo mundo: “Oba, comida! Vamos bagunçar!” Mesmo sendo agitado, ele espera os amigos pegarem seus pedaços primeiro. Só depois, com uma bicada barulhenta, ele escolhe uma frutinha e come rindo, como se fosse um jogo. “Nham, que gostoso!” ele diz, fazendo todos rirem com ele.

Cuidar dos bichos na Green Farm é mais do que dar comida e um lugar para dormir. É fazer um lar onde eles podem brincar, correr, se sentir seguros e fazer muitos amigos. Kae não é só um morador: ele é uma explosão de energia e alegria, como um foguete colorido que mostra como as araras-canindé são valentes e cheias de vida!

Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm e veem o Kae voando e gritando de felicidade, eles sentem a magia da natureza. Todo mundo fica com o coração quentinho e aprende com o Kae que, com carinho e respeito, até um lugar pequeno pode virar um mundo cheio de aventuras, risadas e amor!

A Lição do Kae, o Agitado

O Kae não é só uma arara-canindé pequena e cheia de energia. Ele é um passarinho agitado, que pula, grita e voa como um foguetinho, acreditando com todo o coração que, quando você acredita em si mesmo e dá tudo de si, pode chegar a qualquer lugar! Kae chegou à Green Farm, e quem sabe o que espera por você se você acreditar e correr atrás dos seus sonhos?

Quando era bebê, Kae passou por momentos bem difíceis. Seus pais foram levados por traficantes de animais, e ele e suas companheiras foram encontrados pela Polícia Ambiental, escondidos em um galpao. As ararinhas estavam com medo e fraquinhas, mas Kae, mesmo tão pequeno, já pulava e batia as asinhas, como se dissesse: “Eu vou conseguir! Eu acredito em mim!”

Depois do resgate, Kae e suas companheiras foram para a Green Farm. A viagem foi longa, e muitas das suas irmãs foram libertadas no caminho, mas Kae chegou à fazenda cansado, machucado, mas cheio de energia e com um plano: mostrar a todos que, quando você acredita em si mesmo, nada pode te parar!

Na Green Farm, Kae encontrou mais do que um lugar seguro. Ele ganhou uma nova turma: cuidadores que o tratam com carinho, outras araras, árvores bem legais e amigos que adoram sua bagunça. Com suas penas azulzinhas e douradas brilhando como o sol, Kae voa pela fazenda, gritando: “Vem, turma! Vamos fazer uma festa!” Ele pula de galho em galho, faz piruetas no ar e chama todo mundo para brincar, como se estivesse liderando uma grande aventura.

Kae ensina que, mesmo quando tudo parece difícil, você pode acreditar no seu potencial e fazer acontecer. Ele transforma cada dia numa festa, mostrando que é possível recomeçar e ser feliz. Na hora de comer, Kae é o mais animado: grita, pula e chama os amigos para a bagunça, mas sempre espera todos pegarem sua comida antes de escolher a dele, como se dissesse: “A festa é mais legal quando todos estão felizes!”

Kae virou um símbolo de energia, coragem e confiança. Ele mostra que, quando você acredita em si mesmo, pode voar alto, mesmo depois de momentos tristes. Sua história é de todas as araras-canindé e de outros bichinhos que, com amor e cuidado, encontram uma nova chance em lugares como a Green Farm, que são como jardins cheios de esperança.

Essa esperança cresce quando cuidamos da natureza com carinho. Se cada um fizer sua parte, podemos criar muitos lugares assim, onde a vida brilha com cores e alegria. Com seus voos malucos, seus gritos animados e seu coração valente, Kae ensina todos os dias que acreditar em si mesmo e lutar com tudo o que você tem pode te levar bem longe — até para um lugar tão legal quanto a Green Farm!



O Kae não é só uma arara-canindé pequena e cheia de energia. Ele é um passarinho superagitado, que pula, grita e voa como um foguetinho, acreditando com todo o coração que, quando você confia em si mesmo e dá tudo de si, pode chegar a qualquer lugar! Kae chegou à Green Farm, e quem sabe o que espera por você se você acreditar no seu potencial e correr atrás dos seus sonhos?

Kae ensina que, mesmo quando tudo parece difícil, você pode confiar no seu potencial e fazer acontecer. Na hora de comer, ele transforma tudo numa bagunça divertida! Ele grita, pula e chama os amigos: “Vem, turma! Tá na hora da comida!” Mesmo sendo o mais agitado, Kae espera todos pegarem sua parte antes de escolher a dele, como se dissesse: “A festa é mais legal quando todo mundo tá feliz!”

Kae é um símbolo de confiança, energia e coragem. Ele mostra que, quando você acredita em si mesmo, pode voar alto, mesmo depois de momentos tristes. Sua história é de todas as araras-canindé e de outros bichinhos que, com amor e cuidado, encontram uma nova chance em lugares como a Green Farm, que são como jardins cheios de alegria.

Essa alegria cresce quando cuidamos da natureza com carinho. Se cada um fizer sua parte, podemos criar muitos lugares assim, onde a vida brilha com cores e energia. Com seus voos malucos, seus gritos animados e sua confiança gigante, Kae ensina todos os dias que, se você acreditar em si mesmo e lutar com tudo o que tem, pode chegar tão longe quanto ele — até um lugar tão incrível quanto a Green Farm!



Zaru, O Charmoso

Lá na Green Farm, existe um arara-canindé muito especial chamado Zaru. Ele tem 4 anos, é charmoso, simpático e até dá uma ajeitadinha nas penas pra ficar mais bonito quando alguém chega perto. Todo mundo que o conhece logo pensa: “Nossa, que arara atraente!”

Mas a história do Zaru não começou nada feliz. Quando ele era só um filhotinho, bem pequeno mesmo, foi roubado do ninho por pessoas muito malvadas que fazem tráfico de animais. Elas não queriam saber se ele tinha família ou se ele tinha medo. Só queriam vender o Zaru e outros filhotes como se fossem brinquedos.

Esses traficantes, que já tinham feito isso com centenas de filhotinhos, colocaram o pequeno Zaru em uma caixa apertada, junto com quatro outros filhotes de ninhos diferentes. Ele não entendia nada... só queria voltar pro colo quentinho da sua mãe. A viagem na estrada era assustadora, até que, de repente, algo incrível aconteceu: durante uma blitz, a Polícia Militar Ambiental (PMA) parou o carro dos traficantes e... encontrou o Zaru!

Os policiais ficaram com o coração apertado de ver aqueles filhotinhos tão frágeis. Mas agiram rapidinho! Resgataram todos e levaram o Zaru e seus novos amiguinhos para o CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres) em Campo Grande. Lá, eles passaram uma noite inteira descansando e recebendo água e comidinha boa, coisa que Zaru não via fazia tempo.

Mas a aventura do Zaru estava só começando! No dia seguinte, ele e seus amigos foram colocados em gaiolas bem espaçosas e embarcaram numa viagem emocionante de mais de 700 quilômetros até a Green Farm. Durante o caminho, Zaru olhava tudo curioso: árvores, rios, montanhas… tudo passando rápido, como se fosse um filme que a natureza estava exibindo só pra ele.

Quando chegou na Green Farm, Zaru não acreditou no que viu. Um lugar cheio de árvores, flores coloridas e um monte de outros bichos que, como ele, tinham sido salvos de pessoas malvadas. Lá, ele aprendeu a voar de novo, ganhou amigos e, claro, continuou sendo o mais charmoso da turma.

Hoje, Zaru voa alto, dá risada (do jeito que as araras riem), brinca com as crianças que visitam a Green Farm e ensina todo mundo uma lição muito importante: que a natureza não é um brinquedo e que todos os animais merecem ser livres e felizes.

Quando as pessoas olham pro Zaru agora, nem imaginam a tristeza que ele viveu um dia. Ele virou símbolo de superação, liberdade e esperança. E sabe o que ele mais gosta? De abrir as asas bem largas e mostrar pra todo mundo que, com amor e cuidado, é possível voar de novo!

O papel importante de Zaru

Zaru, o *Ara ararauna*, é um arara canindé cheio de energia, carisma e uma missão muito especial: ajudar a natureza a garantir que mais araras canindé vivam livres nos céus do Brasil.

Você conhece a Arara Canindé? 🦜💛💙
Ela é uma das araras mais famosas do Brasil, com penas azulzinhas nas costas e amarelas no peito. Elas adoram viver em florestas, campos e perto de rios, mas tem um problema sério: a casa delas está ficando cada vez menor. 😢

Mesmo que muita gente ache que a Arara Canindé está segura, a verdade é que elas estão sumindo devagarzinho. Os lugares onde viviam estão mudando, e ainda tem pessoas pegando araras da natureza para vender. Isso faz com que nasçam cada vez menos araras voando livres no céu.

Mas existe uma ideia diferente e muito legal: ensinar as araras a viver pertinho dos humanos de um jeito seguro e amigável! 🏡🌳
Na Green Farm CO2FREE, araras como o Zaru, que não podem mais voltar totalmente à natureza, encontram um lar cheio de árvores, carinho e espaço para voar. Lá, elas convivem com as pessoas e ensinam todo mundo como é importante cuidar dos bichos e da natureza.

É como se a Green Farm fosse uma grande escola, onde araras e humanos aprendem a ser bons vizinhos! 👫🦜

Mas sabe o que é curioso? No papel, a Arara Canindé não aparece entre os bichos mais ameaçados do Brasil. Parece que está tudo bem… mas não está. 😟
Em alguns lugares, como no Paraná, elas já estão desaparecendo tanto que são consideradas “em

perigo”. Isso acontece porque nem todas as regiões cuidam da natureza da mesma forma, e a casa das araras continua diminuindo.

Por isso, precisamos ter uma ideia diferente: e se as araras aprendessem a viver junto com cachorros, gatos, cavalos e até galinhas? 🐶🐱🐴🐔
Essa amizade entre animais domésticos e silvestres pode ser uma chave para salvar a espécie. Se as araras tiverem lugares seguros, onde humanos e outros bichinhos respeitam seu espaço, será muito mais difícil que elas desapareçam.

Na Green Farm CO2FREE, o Zaru já começou esse trabalho! Ele vive em harmonia com os bichos da fazenda e adora receber visitas das pessoas. É um passo muito importante para garantir que, no futuro, as araras continuem colorindo os céus do Brasil. 🌳🦜💛💙

Salvar a arara canindé é um trabalho de todo mundo! Vamos ajudar?

Mesmo que no papel ela esteja classificada como “Pouco Preocupante”, isso não é motivo para relaxar. Muito pelo contrário: é um alerta! Isso significa que o país tem o dever de cuidar melhor da espécie — com ações como recuperar florestas, acabar com o comércio ilegal, monitorar as populações e apoiar projetos de reprodução e manejo, como o projeto onde o Zaru vive.



Essas listas de espécies funcionam como faróis de emergência. Elas acendem uma luz amarela e dizem: “Atenção! Precisamos proteger essa espécie!” E quem tem que agir? Todos: governo, escolas, cientistas, fazendeiros, cuidadores de aves e até as crianças que aprendem desde cedo a importância de cuidar do planeta.

O mais bonito é que, quando as ações dão certo — quando nascem mais filhotes, quando os ninhos ficam cheios, quando a casa das araras volta a ser verde e forte — a natureza agradece e se renova. Essa é a vitória que o Zaru espera ver um dia: araras canindé voando livres, sem precisar mais da ajuda humana para sobreviver.

Enquanto esse dia não chega, o Zaru segue firme na sua missão. Com olhos atentos e penas brilhantes, ele cuida de sua área de soltura, protege os filhotes e encanta quem visita a Green Farm. Porque salvar uma espécie começa com uma escolha — e o Zaru escolheu viver, ensinar e lutar.

Na época de reprodução, ele fica ainda mais charmoso! Faz ninhos enormes, protege os ovos com muito cuidado e, quando os filhotes nascem, fica todo orgulhoso olhando seus pequenos aprendendo a voar.

E quando tudo isso dá certo — nascem novos filhotes, cresce mais vegetação, a natureza se recupera — quem sabe um dia as araras canindé não precisem mais de listas de proteção? Esse será um verdadeiro triunfo da vida.

Enquanto isso, Zaru continua sua missão com alegria. E sabe o que ele faz quando ninguém está olhando? Ele visita os filhotes no bosque protegido, voa sobre os canais tranquilos, observa entre as copas das árvores e confere como estão crescendo. Alguns já formam seus próprios grupos — e Zaru, como um pai atento, vai até lá acompanhar.

É como se ele dissesse:
“Estou de olho, meus pequenos. Cresçam fortes, vivam em paz e cuidem bem desta casa que é de todos nós.”

Com seu olhar curioso e suas penas vibrantes, Zaru não é só um sobrevivente. Ele é um mensageiro de esperança — uma história viva de proteção, recomeço e amor entre aves, natureza e pessoas.

No Brasil, projetos incríveis já estão ajudando as araras canindé. O Refauna, do ICMBio, está reintroduzindo araras no Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, depois de 200 anos sem vê-las por lá!

A Green Farm CO2FREE é um desses lugares especiais. Lá, com a ajuda do Zaru, são instalados ninhos artificiais, protegidas áreas de vegetação nativa e acompanhados de perto os filhotes após a soltura. Visitantes e crianças aprendem de pertinho o valor de cada vida e o poder de proteger a natureza.

Esses exemplos mostram que, quando juntamos forças — governos, fazendas, escolas, cientistas e comunidade — conseguimos garantir um futuro mais seguro para a arara canindé. E o Zaru? Ele segue liderando essa missão com seu charme e suas penas coloridas, ensinando que salvar a natureza é uma escolha de cada um de nós.

Tesouros Vivos do Banco de Biodiversidade

A fazenda onde o arara-canindé **Zaru** mora chama-se **Fazenda Porto Bonito**, sede do projeto visionário **Green Farm CO2FREE**, no estado do Mato Grosso do Sul. Mas ela é muito mais do

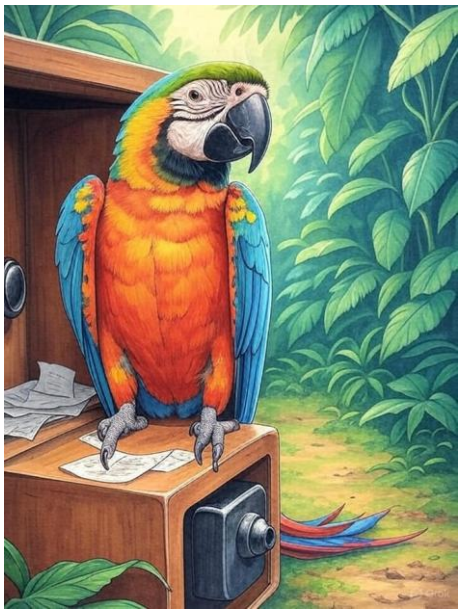
que uma simples fazenda — é um refúgio mágico da biodiversidade, uma joia verde encravada às margens dos grandes rios do sul do Brasil, como o Rio Paraná e seus afluentes sinuosos. Segundo o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) estadual, essa região é classificada como zona de utilização limitada com prioridade para a preservação ambiental. Isso significa que ali, a vida vem em primeiro lugar: preservar a água, as matas, os bichos e o equilíbrio ecológico é a principal missão.

Enquanto muitas propriedades ao redor drenaram brejos e alagados para abrir espaço à agricultura intensiva — secando áreas úmidas, destruindo habitats e deixando o solo cansado — a Green Farm escolheu um caminho totalmente diferente e corajoso: **investiu na biodiversidade intensiva**. Em vez de plantar só grãos, a fazenda cultiva vida em todos os sentidos. Ela protege áreas alagadas, refloresta margens de rios, mantém corredores ecológicos e abriga espécies ameaçadas, como o **arara-canindé Zaru**, a harpia Osíris, entre muitos outros. Ali, a natureza não é vista como um problema — ela é a estrela principal.

Além disso, a fazenda está localizada na **zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande**, uma área estratégica que funciona como um escudo natural para um dos mais preciosos parques federais do país. Cada árvore plantada, cada lagoa recuperada, cada animal reabilitado na Green Farm age como uma onda de proteção que se espalha pela paisagem, ajudando a manter o parque saudável. É como se a fazenda fosse um **jardim vivo**, segurando as bordas de um grande tesouro natural, garantindo que as águas continuem limpas, que os peixes tenham onde desovar e que as aves encontrem abrigo seguro.

Nesse cenário, a Green Farm é muito mais do que um espaço rural: é uma **obra de arte ecológica**, desenhada com lama, folhas, penas e esperança. Ela mostra que a infraestrutura verde pode, sim, conviver com a produção agrícola e, mais do que isso, inspirar um novo jeito de pensar o futuro — um futuro onde a vida selvagem e a vida humana compartilham o mesmo horizonte.

Por isso, a Green Farm criou um **banco de biodiversidade**, que funciona como um cofre vivo e mágico, cheio de espécies preciosas ameaçadas de desaparecer do planeta. Mas, ao contrário de um cofre de ouro ou diamantes, o que se guarda ali são vidas raras e valiosas — como a do **Zaru**, da harpia Osíris e de tantos outros animais incríveis. Esses bichos são protegidos com carinho e cuidado, pois cada um deles carrega uma genética única e insubstituível.



Zaru, por exemplo, é tão especial que ele mesmo representa um **crédito de biodiversidade** — um tipo de certificado que reconhece sua importância para o planeta. É como se ele tivesse uma estrela dourada dizendo: “Este arara-canindé é essencial para salvar sua espécie!”. Hoje, Zaru vive feliz ao lado de várias outras araras, sempre esbanjando charme e simpatia, encantando todos que cruzam seu caminho.

E sabe o que é mais importante? As chances de Zaru encontrar uma parceira e formar uma família aumentam a cada dia, porque ele vive em um ambiente saudável, seguro e com qualidade de vida. Assim, os filhotes de Zaru também ajudarão a fortalecer o futuro das araras-canindés, garantindo que essa espécie continue a voar livre pelos céus do Brasil.

E o mais bonito é que todos os filhotes e filhotas que nascem com o **Zaru** e que, ao crescer, decidem ficar na **Green Farm**, também passam a valer esse tipo de **crédito de biodiversidade**. Isso significa que, além de aumentar o número de araras-canindé, eles também fortalecem o banco com mais alegria, mais vida e mais esperança para o futuro das espécies ameaçadas. Esses filhotes se tornam pequenas **joias vivas**, guardadas com muito carinho e respeito, porque cada um deles é uma peça valiosa para manter a natureza forte e saudável.

Esse **banco de biodiversidade** é muito importante não só para o Brasil, mas para o mundo inteiro. Ele ajuda a cumprir uma promessa que todos os países fizeram ao assinar o **Acordo da Biodiversidade (CBD)**. Esse acordo diz que todos têm o dever de cuidar dos animais e plantas, e que as empresas, fazendas e o setor privado também precisam participar dessa missão. A **Green Farm CO2FREE** faz isso direitinho: protege a natureza, compartilha conhecimento e ainda ensina crianças e adultos a amar e respeitar os bichos do nosso país.

Por isso, toda vez que o **Zaru**, com suas penas azul e amarelo brilhantes, voa pelos céus da fazenda ou solta seus gritos alegres pelas florestas, ele não está apenas vivendo... Ele está **fazendo história!**
Zaru é a prova viva de que é possível proteger os animais, cuidar da natureza como um tesouro e

construir um mundo onde bichos e pessoas possam viver juntos em harmonia. Com cada voo, cada filhote, e cada visitante que ele encanta, Zaru mostra que a biodiversidade não é só uma ideia — é uma missão que começa com pequenos gestos e grandes corações.

● Zaru, o Vigilante do Planeta Azul

Zaru, o charmoso, também ajuda em uma missão superimportante chamada **Carbono Azul**. Esse nome bonito quer dizer que ele e seus amigos protegem lugares como rios, brejos e matas para guardar o carbono lá dentro da natureza, sem deixar escapar para o céu. Se o carbono for embora para o ar, ele deixa a Terra muito quente, o que não é bom. Mas quando fica guardadinho, o planeta fica fresquinho, com chuvas no tempo certo, frutas gostosas nas árvores e florestas cheias de vida!



Claro que o Zaru não entende essas palavras difíceis, tipo “carbono” ou “clima global”. Mas ele sabe de uma coisa: quando os pântanos e brejos da **Green Farm** estão bem cuidados, todos os bichos ficam felizes! Isso porque, em muitos lugares por aí, as pessoas secaram esses lugares molhados para fazer plantações ou criar bois. E quando fazem isso, o chão solta um gás invisível que esquenta o planeta, além de tirar a casinha de muitos animais.

Por isso, Zaru e sua turma são como guardiões desses lugares especiais. Eles sabem que cuidar dos brejos é como cuidar da casa de todo mundo: dos peixinhos, das plantas, dos jacarés e até dos seres humanos!

Zaru Ensina a Ser um Vigilante do Planeta Azul

Quando as crianças chegam na Green Farm, Zaru já fica todo animado! Ele abre as asas coloridas e faz um voo rasante, como quem diz: “Venham comigo, tenho algo muito importante para mostrar!”. Ele adora ser o professor da natureza!

Zaru leva todos até os brejos e diz com seu jeitinho brincalhão:
— Sabem por que esses lugares cheios de água são como cofres do planeta? Porque eles guardam um tesouro invisível chamado carbono! E se a gente deixar escapar, o planeta fica com febre!

As crianças ficam de olhos arregalados, e Zaru continua:
— Querem ser Vigilantes do Planeta Azul? É fácil! Primeiro, a gente nunca deve jogar lixo na água. Segundo, precisamos proteger as plantas e os bichinhos que vivem nos pântanos. E o mais importante: contar para todo mundo que esses lugares molhados não são “terrenos vazios”, são casas de muitos amigos meus!



Depois ele faz um desafio:
— Quem conseguir ensinar para três pessoas o que aprendeu hoje, ganha o diploma de Vigilante do Planeta Azul!

As crianças saem da Green Farm com uma missão e um sorriso no rosto, prontos para ajudar Zaru a cuidar do planeta.

Na **Green Farm**, aconteceu uma coisa diferente do que acontece em muitos lugares! Em vez de secar os brejos e pântanos, eles foram protegidos como verdadeiros **tesouros molhados**. Isso tem um nome difícil: "**drenagem evitada**". Mas sabe o que isso quer dizer? Que estão cuidando do solo e da água para não deixar o carbono escapar e esquentar o planeta. Assim, a fazenda guarda o carbono bem guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e até nas raízes que ficam escondidas lá embaixo. É como se o planeta tivesse um cofrinho invisível que guarda ar limpinho para o futuro!

E sabe quem ajuda muito nessa missão? O **Zaru**, claro! Com seus olhos espertos e seus voos altos pelas árvores, ele observa tudo com muita atenção. Se ele vê algo estranho ou diferente nos brejos ou nas matas, ele logo solta um grito bem forte: "Kraaak!". É o jeito dele avisar os outros bichos e as pessoas que algo precisa ser olhado com carinho. O Zaru é um vigilante superdedicado, mas também é cuidadoso e sabe se proteger direitinho.

E tem mais! Quando você visita a Green Farm e aprende com o Zaru, você também está ajudando o planeta! Cuidar da água, do solo e dos animais é uma forma de garantir que a Terra continue azul, verde e cheia de vida por muito tempo — do jeitinho que a gente precisa para ser feliz.

˛ Conexão que Cuida do Corpo e da Mente

Na Green Farm, além de proteger o Zaru, o charmoso, e tantos outros animais incríveis, existe um convite mágico e especial: aproximar as pessoas da natureza de verdade, de um jeito que faz bem para o coração, para o corpo e para a mente.

Quando crianças e adultos conhecem o Zaru — com suas penas coloridas, seu jeito brincalhão e suas histórias cheias de aventuras — algo maravilhoso acontece: o coração bate mais feliz, o corpo relaxa e a cabeça dá um descanso nas preocupações. Até quem não pode visitar a fazenda pessoalmente sente essa magia ao ouvir as histórias do Zaru de casa, pela internet. É como se a natureza chegasse até você e dissesse: "Calma, respira fundo, estou aqui com você".

Essa conexão com o mundo natural não é só uma diversão, é um cuidado verdadeiro com a saúde. Os cientistas já provaram que estar em contato com a natureza ajuda a prevenir e aliviar muitos problemas físicos e mentais crônicos. Pessoas que vivem com estresse, ansiedade, dores no corpo, problemas de atenção ou até insônia, podem melhorar muito quando se conectam com a vida ao redor — seja visitando a Green Farm, seja ouvindo as histórias do Zaru e imaginando as aventuras na floresta.

O simples fato de observar os animais no seu habitat, escutar o som dos pássaros, ver as árvores balançando e sentir as cores vibrantes das penas do Zaru já ajuda o corpo a respirar melhor, diminui a pressão alta, relaxa os músculos e até melhora a memória e a criatividade.

Esse é um remédio especial, que não vem em potinho de farmácia. Ele vem em forma de natureza, canto de arara, histórias encantadas e, claro, no olhar amigo do Zaru, que está sempre pronto para ensinar que cuidar do planeta é também cuidar de nós mesmos.



Olha só que legal! O Zaru não é só um arara bem colorido — ele é um amigo superespecial de todo mundo na Green Farm! Todos adoram o Zaru, e ele é como um bichinho de estimação que traz alegria para muitas famílias pelo mundo. As araras-canindé, como o Zaru, são muito espertas e carinhosas, e conquistam todo mundo com seu jeitinho divertido. Na Green Farm, o Zaru vive feliz com seus amigos bichinhos e pessoas, fazendo todo mundo sorrir e se abraçar!

A aventura do Zaru aparece em desenhos, vídeos, teatrinhos e histórias bem legais que convidam as crianças a imaginar, brincar e sonhar junto com ele. Essas brincadeiras transformam o passeio na Green Farm numa aventura superdivertida, cheia de aprendizado e momentos pra guardar no coração!

Quando uma criança desenha o Zaru ou ouve sua história com muita emoção, algo bem especial acontece: o Zaru vira um grande amigo! Ele não é só um passarinho, mas um companheiro que inspira a cuidar da natureza. Essa amizade faz as crianças aprenderem mais, se lembrarem das coisas boas por muito tempo e quererem proteger os bichos e as florestas.

Então, que tal se preparar para visitar a Green Farm? Lá, você vai sentir o ventinho gostoso, ouvir o barulhinho dos sapos e dos pássaros, e conhecer o Zaru e seus amigos araras, além de outros bichinhos com penas, escamas e pelinhos que vivem nesse lugar cheio de vida, alegria e esperança!

Hora do Almoço com Zaru

Na hora do almoço, a Green Farm se transforma num festival de cores e alegria! As frutas suculentas, como pedacinhos de melancia vermelha, manga amarela brilhante e uvas roxinhas, chegam em bandejas cheias de vida. Os vegetais crocantes e os grãos macios completam o banquete, enchendo o ar com um cheirinho tão gostoso que faz todo mundo sorrir. A arara-zaru, com suas penas azul-esverdeadas, fica superanimada! Ele voa de um lado para o outro, soltando gritinhos felizes, como se estivesse cantando: “Oba, chegou a hora da comilança!” Todos os cuidadores riem enquanto Zaru escolhe uma fatia de maçã bem brilhante e mordisca com cuidado, saboreando cada pedacinho com uma carinha de felicidade.

Essa hora tão especial não é só sobre comida gostosa, mas também sobre a amizade entre Zaru e os humanos da Green Farm. Desde que Zaru chegou, ainda bem jovenzinho, os cuidadores o trataram com muito carinho e paciência. Eles falavam com voz suave, ofereciam frutas com calma e nunca faziam movimentos bruscos. Aos poucos, Zaru aprendeu que aquelas pessoas eram seus amigos. Hoje, ele até espera por eles na hora do almoço, reconhecendo cada um pelo jeito de chamar seu nome ou pelo som dos passos. Às vezes, ele até “conversa” com gritinhos e balançando a cabeça, como se estivesse agradecendo pelo cuidado.



Essa confiança tão bonita se mantém porque todos na Green Farm respeitam Zaru como ele é: uma arara cheia de energia e curiosidade. Os cuidadores sabem que Zaru gosta de escolher suas frutas favoritas, como o mamão bem docinho, e sempre deixam ele explorar o banquete no seu tempo. Eles também contam histórias e cantam musiquinhas enquanto preparam a comida, o que deixa Zaru ainda mais à vontade. Assim, a hora do almoço virou um momento de união, onde humanos e Zaru compartilham risadas, cores e uma amizade que cresce a cada dia!

O arara Zaru é um passarinho muito especial que vive na Green Farm. Ele pode voar por aí, brincar e explorar tudo o que quiser! 😊 Ele não fica só no cantinho dele, não! Zaru gosta de sair

passeando pela fazenda, visitando seus amigos. Tem outros bichinhos, pessoas e até passarinhos selvagens que moram nas árvores e nos jardins. É como se ele fosse um aventureiro colorido, sempre pronto pra uma nova aventura!

Zaru é tipo um super-herói da fazenda! 🦜 Ele voa por aí, olhando tudo com seus olhinhos brilhantes pra ver se está tudo certinho. Ele gosta de saber se seus amigos estão felizes, comendo direitinho e brincando bastante. É como se ele fosse um guardião bem legal, que cuida de todo mundo com muito carinho!

Sabe o que é mais legal? Zaru não é só um passarinho que mora na fazenda. Ele é como se fosse da família! Todo mundo ama o jeitinho dele, cheio de cores, alegria e inteligência. Ele traz um montão de felicidade pra todos com suas penas coloridas e seu jeito gentil de ser. Zaru é um amigo de verdade, que faz o coração de todo mundo bater mais forte de tanto amor! ❤️‍🩹

Moral da história

Zaru é um arara-canindé muito alegre e colorido! Ele não é só um passarinho bonito, mas também um amiguinho muito forte, que enfrentou coisas tristes e hoje vive feliz. Zaru passou por momentos bem difíceis, ficou com medo e muito sozinho, mas nunca perdeu a esperança. Um dia, pessoas gentis o encontraram e levaram ele bem rapidinho para a Green Farm, um lugar cheio de carinho e cuidado, onde ele ganhou um novo lar!

Agora, as penas brilhantes do Zaru parecem dançar com o sol! Ele transformou a tristeza em sorrisos, a solidão em amigos e o medo em coragem. A Green Farm é como uma casa mágica para ele, um lugar que mostra que, mesmo depois de dias bem difíceis, a vida pode ser cheia de alegria com amor e apoio.

Mas nem todos os bichinhos têm a mesma sorte que o Zaru. Todos os dias, muitos passarinhos e outros animaizinhos são tirados de suas famílias por pessoas que não cuidam bem deles. Eles ficam em lugares feios, sem carinho, onde não podem voar ou cantar como amam fazer. Muitos não conseguem ficar fortes como o Zaru e acabam muito tristes.

Esses bichinhos são mais do que números: cada um tem uma história, um canto especial e asas que sonham em voar livres. Mas, para isso, faltam mais lugares como a Green Farm, com pessoas de coração grande que queiram ajudar e cuidar.

Por isso, a Green Farm precisa da ajuda de todos! Assim, ela pode salvar mais bichinhos e inspirar outros lugares a cuidar da natureza com amor. A Green Farm ensina que viver junto com os animais é como ganhar um presente bem especial, e todos nós podemos ajudar a cuidar deles!



Zaru é a prova viva de que vale a pena lutar por cada ser que habita este planeta. Ele nos ensina que a transformação acontece quando há união, ação e amor. Com mais apoio, mais histórias poderão ter um final feliz. Mais cores poderão voltar a brilhar no céu. E mais cantos, como o de Zaru, poderão ecoar pelo mundo, celebrando a vida que se renova quando cuidamos juntos do nosso planeta.

Assim como Zaru enfrentou momentos de ansiedade e angústia, vagando de um lado para outro, passando de mão em mão, sem saber ao certo onde iria terminar, as pessoas também enfrentam incertezas e inquietações. A jornada de Zaru pode inspirar e dar forças para seguir em frente, mostrando que, mesmo em meio à instabilidade, é possível encontrar um lugar acolhedor — uma espécie de Green Farm para humanos.

Ao lado da equipe da Green Farm, Zaru agora compartilha uma mensagem poderosa: a vida pode se estabilizar e florescer após a inquietação, e cada um tem o poder de transformar incertezas em histórias inspiradoras. E sempre que você ouvir o canto alegre e vibrante de uma arara, quem sabe não é o Zaru celebrando sua nova vida e proclamando, em seu canto colorido e cheio de energia:
— Eu superei a ansiedade, encontrei meu lugar e hoje espalho esperança. Você também pode encontrar sua Green Farm, porque o futuro nasce do que acreditamos, cultivamos e amamos.



Zilo, A Pequena

Na Green Farm, um lugar cheio de árvores grandonas, flores coloridas e muitos animais felizes, vive a Zilo, uma arara-canindé muito especial de 6 anos de idade. Mas a história da pequena Zilo não começou com alegria, não. Quando ela era só um bebezinha, bem pequenininha mesmo, algo muito triste aconteceu.

Os pais da pequena Zilo foram machucados por pessoas malvadas que pegam animais da natureza para vender. Eles estavam tranquilos no seu ninho, cuidando da pequena Zilo e dos seus irmãos e irmãs, quando os caçadores chegaram. Logo depois, um incêndio gigante começou a destruir a floresta onde a pequena Zilo morava. As chamas eram enormes e assustadoras!

Por sorte, os bombeiros chegaram bem rápido e salvaram a pequena Zilo e seus irmãos das chamas. Eles foram levados para um lugar chamado CRAS, em Campo Grande, onde ficam os animais que precisam de ajuda. Lá, a pequena Zilo ficou apertadinha dentro de uma jaula pequena, junto com muitos outros bichinhos que também tinham sido resgatados.

Depois de uma semana, a pequena Zilo foi colocada em uma jaula um pouquinho maior, mas ainda não sabia para onde estava indo. Ela fez uma viagem longa, muito cansativa e com medo. No caminho, alguns animais foram soltos, outros ficaram em outros lugares, mas a pequena Zilo seguiu viagem, sem entender o que iria acontecer.

Quando ela finalmente chegou na Green Farm, estava fraquinha, com as penas chamuscadas e algumas feridinhas de queimadura. Mas ali, tudo começou a mudar.

Na Green Farm, as pessoas tratam todos os animais com muito amor e carinho. A pequena Zilo ganhou um lugar seguro para viver, comida gostosa e, aos poucos, foi ficando mais forte. No começo, ela tinha medo de abrir as asas, porque lembrava dos momentos em que ficou presa e assustada. Mas, devagarinho, foi aprendendo a confiar novamente.

Cada dia era uma novidade: o cheirinho das flores, o barulho gostoso dos riachos, o vento brincando com suas penas... E o melhor: amigos novos para brincar! A pequena Zilo aprendeu a voar de novo, a fazer piruetas no céu e a brincar de esconde-esconde nas árvores.

Hoje, a Zilo é uma das araras-canindé mais espertas da Green Farm. Ela adora conversar com as crianças que visitam o lugar, mostrando que todos os animais precisam de cuidado e respeito. Quem vê a Zilo voando feliz nem imagina que ela já passou por momentos tão difíceis.

Mas é assim que as histórias de coragem acontecem: com amor, paciência e um lugar seguro, a pequena Zilo transformou seu medo em alegria e sua dor em liberdade. E na Green Farm, todo mundo aprende com ela que salvar um bichinho é deixar o mundo mais bonito, mais colorido e cheio de esperança.

Zilo, A Pequena que Ensina a Proteger a Natureza

Você conhece a Zilo? Ela é uma arara-canindé muito especial que vive na Green Farm CO2FREE, um lugar cheio de árvores, bichinhos e pessoas que amam a natureza. A Zilo tem penas azulzinhas nas costas e um peito amarelo bem brilhante. Ela tem uma missão muito importante: ajudar a salvar outras araras como ela!

Sabe qual é o problema? As casas das araras — que são os campos, as arvores e as beiras dos rios — estão ficando cada vez menores. Além disso, tem gente malvada que pega araras da natureza para vender, e isso é muito triste. Por causa disso, cada vez menos ararinhas podem voar livres pelo céu.

Muita gente pensa que a arara-canindé está bem, porque no papel ela não aparece como “ameaçada”. Mas a verdade é que, em lugares como o Paraná, elas já estão sumindo tanto que são consideradas “em perigo”! É como um sinal de alerta dizendo: “Ei, precisamos cuidar delas agora!”

Mas a pequena Zilo tem uma ideia brilhante! Ela quer ensinar as araras a viverem perto das pessoas e dos animais de fazenda, como cachorros, gatos, cavalos e até galinhas, de um jeito seguro e amigável. Isso pode ajudar muito, porque se as araras tiverem lugares seguros para morar, elas não vão desaparecer.

Na Green Farm, a Zilo já começou esse trabalho. Lá, ela mora com outras araras e bichinhos da fazenda. Ela voa livre, faz muitos amigos e mostra para todo mundo como é possível ser um bom vizinho da natureza. É como se a Green Farm fosse uma escola, onde araras e pessoas aprendem a cuidar umas das outras.

Mas salvar as araras não é só trabalho da Zilo, não! É uma missão de todo mundo: dos cientistas, das escolas, dos fazendeiros e até das crianças! Quando todo mundo ajuda — plantando árvores, protegendo os ninhos e não comprando animais silvestres — as araras podem ter um futuro mais feliz.

E sabe o que é mais lindo? Quando essas ações dão certo, nascem mais filhotes, as florestas ficam mais verdes, e as araras podem voltar a voar livres e seguras. Isso é como ganhar uma grande batalha pela vida!

Enquanto isso, a Zilo segue firme na sua missão. Ela ajuda a cuidar dos ninhos, ensina os filhotes a voarem e até faz visitas secretas para ver como seus “netinhos” estão crescendo. Ela voa baixinho pelos bosques, observa de longe e pensa:

“Cresçam fortes, voem felizes e cuidem bem dessa casa que é de todos nós.”

A Zilo não é só uma arara bonita. Ela é uma contadora de histórias de esperança. Cada batida das suas asas conta um pedacinho da história de amor entre os bichos, a natureza e as pessoas que escolheram proteger o planeta.



Você sabia que tem muita gente trabalhando para salvar as araras-canindé no Brasil? São pessoas que amam a natureza e querem ver essas aves lindas voando livres pelo céu. A nossa amiga Zilo, que mora na Green Farm, faz parte dessa turma do bem!

Na Green Farm CO2FREE, a Zilo ganhou um novo lar seguro e cheio de amigos. Lá, ela aprendeu a confiar, a abrir suas asas de novo e a voar feliz pelo céu. Agora, ela ajuda a cuidar das outras araras que também precisam de ajuda, junto com os cuidadores e voluntários.

Lá na Green Farm, eles fazem ninhos nas árvores, protegem a floresta, cuidam dos filhotinhos quando eles aprendem a voar e recebem crianças e visitantes para ensinar como é importante cuidar da natureza.

Lá no Rio de Janeiro, no Parque Nacional da Tijuca, os biólogos também estão trazendo araras-canindé para um lugar especial, para que elas possam aprender a viver de novo na floresta. É como uma escolinha para araras!

Todos esses projetos — nas fazendas, nas cidades, nas florestas e nos parques — são como pecinhas de um grande quebra-cabeça. Quando todo mundo ajuda, fica mais fácil garantir que as araras possam voar livres, fortes e felizes.

E a pequena Zilo? Ela continua sua missão com orgulho, batendo suas asas coloridas e lembrando pra gente que proteger a natureza é uma aventura que só dá certo com a ajuda de todos nós!

Zilo e o Cofre Mágico de Tesouros Vivos

A fazenda onde a arara-canindé Zilo mora se chama Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul. Mas essa fazenda não é qualquer fazenda! É um lugar mágico, conhecido como Green Farm CO2FREE, onde a natureza manda e todos os bichinhos vivem felizes e protegidos.

Lá, perto de rios grandões como o Rio Paraná, a missão principal é cuidar da água limpinha, das matas verdinhas, dos animais e de tudo que faz a natureza ficar forte e saudável. Sabe por quê? Porque essa região é muito especial e foi escolhida para ser uma área onde a natureza tem prioridade. Isso quer dizer que ali, a vida é o tesouro mais valioso!

Enquanto em muitos lugares as pessoas secaram as áreas com vegetação tipicamente de Pantanal, na Green Farm eles fazem diferente: cuidam dos lagos, plantam árvores nas margens dos rios, fazem caminhos verdes para os bichos passearem e protegem muitos animais raros, como a Zilo, a harpia Osíris e muitos outros.

E tem mais! A Green Farm fica do ladinho do Parque Nacional de Ilha Grande, um parque muito importante que também precisa de proteção. Tudo o que acontece na fazenda — cada árvore plantada, cada animal cuidado — ajuda o parque a continuar bonito e forte. É como se a fazenda fosse um muro mágico feito de folhas e flores, protegendo um grande jardim da natureza.

A Green Farm é como um **cofre mágico de tesouros vivos**. Mas não são tesouros de ouro ou joias, não! Os tesouros que moram lá têm penas, escamas, patas e asas! São bichos preciosos que o mundo inteiro precisa cuidar para que não desapareçam. Esses tesouros vivos ajudam a manter a natureza cheia de vida e de cor.

No mundo, existem vários desses cofres mágicos, chamados **bancos de biodiversidade**. Eles são lugares especiais onde a natureza é protegida com muito carinho para que todos os animais e plantas possam viver bem e continuar ajudando o planeta. Esses bancos guardam as histórias, as cores e a vida de muitos seres diferentes, que são muito importantes para o equilíbrio da Terra.

A Zilo, por exemplo, é tão especial que ela mesma é um crédito de biodiversidade. Isso é como ganhar uma estrelinha dourada que diz: “Essa arara é muito importante para o planeta!” Ela vive cercada de amigos, voa livre pela fazenda e, quem sabe, logo vai formar sua própria família, com filhotes que também vão ajudar a proteger as araras-canindé do Brasil.

Na Green Farm, a Zilo não é só uma arara bonita. Ela é uma guardiã da vida, um tesouro voador que nos ensina a cuidar da natureza com amor e respeito.



Sabe o que é mais legal? É que todos os filhotes e filhotinhas que nascem junto com a pequena Zilo lá na Green Farm, e que decidem ficar por lá quando crescem, também viram um tesouro super valioso! Eles ganham um crédito de biodiversidade, que é como um selinho especial dizendo: “Esse bichinho é muito importante para a natureza!”

Cada nova ararinha que nasce e cresce na Green Farm deixa o banco de biodiversidade ainda mais colorido e cheio de vida. É um banco diferente, que não guarda dinheiro nem ouro, mas sim alegria, esperança e o futuro das espécies que precisam de proteção. Cada filhote vira uma joia viva, cuidada com muito carinho e respeito.

Esse banco é muito importante não só para o Brasil, mas para o mundo inteiro! Ele ajuda a cumprir uma promessa que todos os países fizeram no Acordo da Biodiversidade. Nessa promessa, todo mundo combinou cuidar dos animais, das plantas e do planeta. E sabe quem também precisa ajudar? As fazendas e empresas! Por isso, a Green Farm faz um trabalho muito especial: ela protege a natureza, ensina crianças e adultos a amarem os bichos e compartilha tudo o que aprende com o mundo.

Então, toda vez que a Zilo voa pelo céu da Green Farm e solta seus gritos de alegria, ela não está só brincando. Ela está mostrando que dá para proteger os animais, cuidar da natureza e viver num mundo onde pessoas e bichinhos dividem o mesmo espaço com amor e respeito.

A pequena Zilo é uma estrela que voa — e cada batida de suas asas é uma história de proteção e esperança.

Zilo, a Pequena Vigilante do Planeta Azul

A nossa amiga Zilo faz parte de um projeto muito legal chamado Carbono Azul. Esse nome bonito quer dizer uma coisa muito importante: proteger os rios, os mangues e as áreas alagadas para ajudar a salvar o planeta! Esses lugares são como cofres mágicos que guardam o carbono, impedindo que ele suba pro céu e deixe a Terra muito quente.

Quando a gente cuida desses lugares, o planeta fica mais fresquinho, as chuvas vêm na hora certa, as árvores dão mais frutas e os bichos continuam com suas casinhas seguras.

Mas a Zilo não sabe o que são palavras difíceis como “carbono” ou “aquecimento global”. O que ela sabe mesmo é o seguinte: quando os pântanos e mangues estão cheios de água e protegidos, a vida toda fica feliz!

Na Green Farm, onde a Zilo mora, os cuidadores não deixam ninguém secar os mangues. Em outros lugares, muita gente seca tudo para plantar ou fazer pasto. O chão fica triste, solta gases que esquentam o planeta, e os animais perdem suas casas.

Mas a Zilo, pequenininha, ágil e elegante, com suas linhas perfeitas e penas azulzinhas e amarelas, voa por cima das áreas com vegetação típica do Pantanal da Green Farm como uma vigilante corajosa. Ela cuida para que tudo continue verdinho, molhadinho e cheio de vida. Ela não precisa entender de ciência — seu coração já sabe que proteger a natureza é a melhor forma de cuidar do planeta azul.



Na Green Farm, eles fizeram tudo diferente! Em vez de secar as áreas de vegetação típica do Pantanal, como acontece em muitos lugares, eles cuidaram desses lugares como se fossem tesouros molhados. Sabe como isso se chama? Drenagem evitada! É um nome difícil, mas quer dizer algo bem simples: proteger o chão e a água para que o ar fique limpinho e o planeta não esquente demais.

Lá, o carbono fica guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e até nas raízes que ficam escondidas debaixo da terra. É como se o planeta tivesse um cofrinho invisível que guarda ar puro para o futuro!

E sabe quem ajuda a cuidar desse cofrinho? A Zilo, claro! Ela é pequenininha, muito ágil, elegante e tem linhas perfeitas nas suas penas azulzinhas e amarelas. Com seus olhos bem espertos e seus voos rápidos por cima das árvores, a Zilo fica de olho em tudo. Se ela vê alguma coisa diferente ou que precisa de atenção, ela solta um grito bem alto para avisar todos os

animais e as pessoas da fazenda. Ela é uma vigilante muito dedicada, mas também sabe ser cuidadosa para não se meter em confusão.

E tem mais: quando você visita a Green Farm e aprende com a Zilo, você também vira um ajudante dela! Porque cuidar da água, da terra e dos bichinhos é o que mantém a Terra azul e verde por muito mais tempo — do jeitinho que todo mundo gosta e precisa para viver bem.

Uma Conexão Que Faz Bem

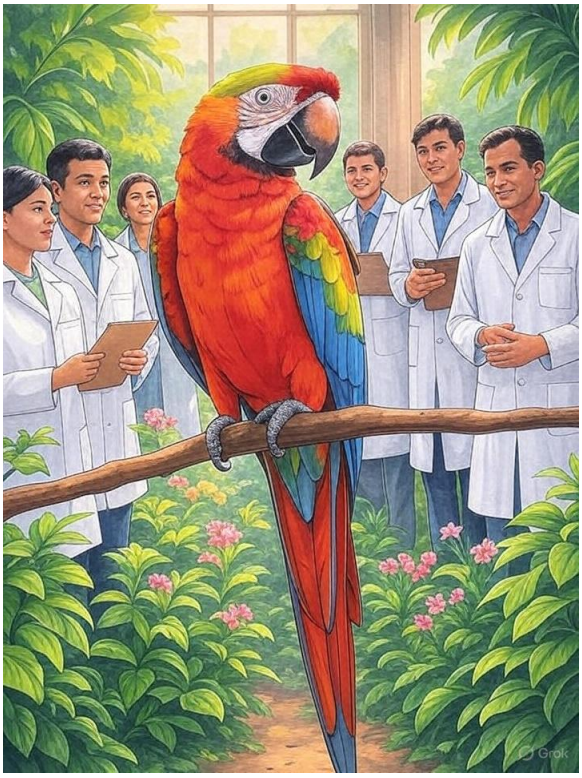
Na Green Farm, além de cuidar da Zilo, a pequena arara-canindé de penas coloridas, e de muitos outros bichinhos incríveis, existe um convite super especial: um convite para as pessoas se aproximarem da natureza de verdade!

Quando crianças e adultos chegam pertinho da Zilo, veem suas penas azul e amarelo brilhando ao sol, seu jeito esperto e brincalhão de voar, e sua habilidade de conversar com todo mundo, algo mágico acontece na mente da gente: as preocupações ficam mais leves, a cabeça fica mais tranquila e parece que a gente pensa melhor. É como se a nossa mente respirasse fundo e ficasse feliz!

Mas esse encontro com a natureza não é só uma visita divertida. Sabia que os cientistas descobriram que brincar e observar os bichos, sentir o vento nas árvores e ouvir os cantos dos passarinhos faz um bem enorme para a nossa mente? Isso ajuda a diminuir a ansiedade, deixa a gente mais feliz, melhora nossa concentração e ainda dá um empurrãozinho na criatividade!

Quando estamos em lugares como a Green Farm, andando pelos caminhos da floresta e vendo os animais no seu lar de verdade, nossa mente fica calma e renovada. A gente consegue pensar melhor, se sentir mais alegre e até aprender coisas novas com a natureza.

É como um remédio mágico, que não vem em caixinha de farmácia, mas sim em forma de árvores, cantos de passarinhos e nas penas coloridas da Zilo. Um remédio da natureza que faz bem para a mente, para o corpo e para o coração!



A Zilo não é só uma arara-canindé pequenininha, cheia de penas azulzinhas e douradas. Ela é uma amiga que ajuda as pessoas a se sentirem bem de verdade! Lá na Green Farm, quando crianças e adultos conhecem a Zilo, algo mágico acontece: a mente fica mais tranquila, o corpo relaxa, e a gente sente que está sendo abraçado por dentro.

Sabe por quê? Porque o som do seu canto — um grito alegre e forte — acorda nossa alegria escondida. E as cores das suas penas — azul como o céu e dourado como o sol — fazem nossos olhos brilharem de felicidade. Ver a Zilo voando e brincando é como se a natureza dissesse: “Respira fundo, sorri e aproveita esse momento!”

Os cientistas já provaram que isso é muito importante: estar perto da natureza ajuda a gente a ficar menos estressado, com menos tristeza e solidão. A gente se sente mais calmo, mais concentrado e até com vontade de criar coisas novas! E o nosso corpo também agradece: o coração bate no ritmo certo, a respiração fica leve, os músculos relaxam, e a cabeça parece esquecer todas as preocupações.

Na Green Farm, eles fazem um trabalho especial, igual a programas de cultura e natureza que existem em outros lugares do mundo. Eles ensinam a gente a cuidar dos bichinhos, a lembrar do carinho da família e a ter rotinas com os animais silvestres que ajudam a melhorar a saúde do corpo e da mente.

Quando as crianças desenham a Zilo ou escutam suas histórias cheias de aventura, a mente começa a sonhar, inventar e criar novas ideias. Esse é um tipo de cuidado que não vem em caixinha de remédio — vem do canto dos passarinhos, das cores das asas da Zilo e das histórias cheias de carinho.

Cada passeio na Green Farm é um presente para o corpo e para a mente. Sentir o vento nas árvores, ouvir o som das águas e ver a Zilo voando livre ajuda a recarregar as energias de quem chega cansado da cidade. É um remédio da natureza, que cuida da saúde de um jeito alegre e natural.

E a Zilo? Ela adora ser a guia dessa aventura! Cada vez que ela canta ou faz graça, está ensinando que cuidar dos bichos e das florestas é também uma forma de cuidar da gente mesmo.

Hora das Refeições com a Zilo

Quando chega a hora das refeições, a Green Farm vira um verdadeiro banquete de cores e cheirinhos gostosos! A equipe prepara uma mesa especial cheia de frutas coloridas, legumes fresquinhos e grãos crocantes. É tanta cor junta — vermelho das maçãs, amarelo das bananas, verde das folhas e laranja das cenouras — que parece até um arco-íris no prato!

A Zilo, nossa ararinha-canindé pequenininha, ágil e esperta, sente o cheirinho no ar e já fica toda animada. Mesmo sendo a menor, ela sabe muito bem como conseguir o melhor! Ela começa a bater as asas devagarinho, como quem está dançando de alegria, e voa ligeiro até o seu cantinho favorito para esperar a sua vez.

Quando os cuidadores trazem a bandeja colorida, a Zilo observa tudo com seus olhinhos atentos, como se estivesse escolhendo a fruta mais gostosa e fresquinha de todas. Com muita astúcia, ela pega o primeiro pedaço que vê e dá uma bicadinha, parecendo dizer: “Humm, que delícia! Obrigada, amigos!”

Ela não tem pressa — saboreia cada pedacinho com calma, como se fosse um presente especial. E sabe o que é mais incrível? Mesmo sendo uma ave selvagem, a Zilo confia nos cuidadores. Ela reconhece cada um só pelo som da voz e até pelo jeito de andar! É como se dissesse: “Eu conheço você, meu amigo!”.

Na Green Farm, a Zilo sabe que está num lugar seguro, onde todo mundo cuida dela com muito carinho e respeito.

Na hora das refeições, não é só a barriguinha da Zilo que fica feliz — a mente dela também se alegra, porque ela sabe que ali tem amizade, cuidado e muito amor!



A Zilo adora voar livre pela Green Farm! Mesmo tendo seu cantinho cheio de árvores e brinquedos, ela está sempre saindo para explorar. Ela voa devagarinho pelos jardins, pousa nas árvores e vai visitar seus amigos — sejam eles araras, tucanos, jabutis ou até humanos que passeiam por lá. Com seus olhos atentos e suas penas azulzinhas e douradas brilhantes, a Zilo é como uma vigia esperta, sempre verificando se está tudo bem e se todos os seus amigos estão felizes e saudáveis.

Mas o mais incrível da Green Farm é que ela foi pensada para dar um lar especial a muitos bichinhos da natureza! Mesmo em espaços menores do que a floresta gigante, a fazenda cria pequenos paraísos cheios de árvores, troncos, laguinhos e brinquedos naturais. Assim, aves e outros animais silvestres que não podem voltar para a mata têm um lugar seguro e cheio de aventuras para viver.

A Zilo adora aproveitar esses espaços! Ela voa, sobe nos galhos, brinca com folhas e até inventa percursos entre os poleiros, como se estivesse numa gincana. E sabe o que é mais legal? Esses lugares não são só bonitos — eles ajudam os animais a se exercitar, manter a saúde em dia e viver uma vida cheia de alegria e movimento!

Na hora das refeições, a Zilo mostra toda a sua astúcia: mesmo sendo a menor, ela vai se servindo devagarinho, sem que ninguém perceba, escolhendo sempre o melhor pedacinho para saborear. É uma pequena espertinha que sabe se virar muito bem!

Na Green Farm, cuidar dos bichos não é só dar comida e abrigo. É criar um lar onde eles possam brincar, se mexer, se sentir seguros e até fazer novos amigos. É por isso que a Zilo é mais do que uma moradora: ela é parte da família da fazenda, um símbolo de como a natureza pode viver pertinho das pessoas com respeito, carinho e muito amor.

Quando as crianças e adultos visitam a Green Farm e conhecem a Zilo, sentem na pele como é gostoso estar em contato com a natureza. A mente relaxa, o corpo respira melhor, e a alegria cresce dentro da gente. A Zilo ensina que, mesmo em espaços menores, quando cuidamos com amor, a natureza continua sendo mágica e cheia de vida!

A Lição da Zilo

A Zilo não é só uma arara-canindé pequenininha, ágil e cheia de vida. Ela tem uma história muito especial que ensina uma lição importante sobre coragem, esperança e nunca desistir.

Quando ainda era um bebê, a Zilo perdeu sua família. Seus pais foram vítimas de traficantes de animais silvestres, e pouco antes, um incêndio grande atingiu o lugar onde ela e seus irmãos viviam. Os bombeiros conseguiram resgatar a Zilo e seus irmãos das chamas, mas eles ficaram muito assustados e machucados.

No começo, a Zilo ficou numa jaulinha pequena no CRAS, em Campo Grande, junto com muitos outros bichinhos. Depois, ela foi colocada numa jaula maior e viajou por um longo caminho, sem saber para onde estava indo. Muitas de suas irmãs e irmãos foram libertados pelo caminho, mas a Zilo chegou até a Green Farm, cansada e com várias queimaduras, mas cheia de vontade de viver.

A Zilo nos ensina que, por mais que pareça que a nossa hora chegou e que tudo está perdido, Deus, em sua infinita sabedoria, sempre pode nos dar uma nova chance. O segredo é não desistir nunca, lutar, lutar e lutar com toda a força do nosso coração.

Quando a Zilo chegou à Green Farm, encontrou não só um lugar seguro para se recuperar, mas uma nova família: feita de pessoas que cuidam dela com muito amor, de outras araras, de árvores e de muitos amigos que querem vê-la feliz e livre.

Hoje, com suas penas azulzinhas e douradas brilhando ao sol, a Zilo voa livre pela fazenda, mostrando para todo mundo que é possível recomeçar, mesmo depois de muita tristeza. Ela virou um símbolo de esperança, coragem e força.

A história da Zilo não é só dela. Muitos animais que sofrem, que perdem suas casas, também podem ter uma segunda chance, quando encontrarem lugares como a Green Farm, que são verdadeiros jardins de esperança.

E essa esperança só cresce quando a gente se une, quando a gente aprende a cuidar da natureza e dos bichinhos com amor e respeito. Se cada pessoa fizer a sua parte, podemos criar muitos lugares assim no mundo, onde a vida renasce e a alegria ganha asas.

A Zilo mostra todos os dias, com seu voo alegre e seu olhar brilhante, que nunca é tarde para lutar, para acreditar e para ser feliz.



A Zilo teve um começo de vida muito difícil. Quando ela ainda era um bebê, um incêndio grande e assustador atingiu o lugar onde ela vivia com sua família. O fogo queimou tudo ao redor, e ela, junto com seus irmãos e irmãs, foi resgatada pelos bombeiros, machucada e assustada.

Depois disso, a Zilo ficou um tempo no CRAS, em Campo Grande, num lugar apertado e cheio de outros animais. Era uma jaula pequena, sem muito espaço para correr ou voar. Ela sentia muita falta da liberdade e do carinho que todo bichinho merece.

Mas mesmo depois de tanta tristeza e dificuldade, a vida da Zilo mudou de um jeito especial. Ela foi levada para a Green Farm, um lugar mágico onde a natureza é protegida com muito amor. Lá, ela encontrou um lar seguro, cheio de árvores, amigos e cuidado.

Na Green Farm, a Zilo pôde abrir suas asas, se curar das queimaduras e começar a viver de novo. Ela aprendeu que as lições mais duras da vida podem levar a lugares incríveis, cheios de esperança e alegria.

Hoje, a Zilo voa feliz, mostrando para todo mundo que, mesmo quando a vida parece difícil, nunca devemos desistir. Com coragem, amor e ajuda dos amigos, sempre podemos recomeçar e encontrar um lugar especial para ser feliz.

Mesmo quando tudo parece perdido, é importante acreditar que sempre existe uma nova chance para recomeçar. A força para seguir em frente mora dentro da gente — basta ter coragem, esperança e nunca desistir de lutar.



O Comite das Caturritas

Era uma vez, num lugar mágico chamado Green Farm, um grupo super especial de caturritas verdinhas que formaram o Comitê das Caturritas! São sete amiguinhos fofos e valentes: Tico, o Feliz, que é o mais antigo e sempre ri com todo mundo; Zezé, a Nostálgica, que lembra do passado mas adora brincar agora; Zuni, a Veloz, que voa rapidinho como um foguete; Neco, o Sobrevivente, que passou por aventuras difíceis mas ficou forte; Pipo, o Camarada, que ama fazer novos amigos; Tina, a Sobrevivente, que é irmã do Neco e adora cantar juntinho com ele; e Tunico, o Caladão, que é quietinho mas observa tudo com carinho. Esse comitê é como um time de super-heróis das caturritas! Eles se reúnem para conversar sobre o que todas as caturritas precisam e querem.

Imagina: eles falam em nome de todo o bando de caturritas para os outros animaizinhos selvagens, como onças, rãs, cavalos e aves coloridas que vivem por lá. Eles também contam tudo para os tratadores, que dão comidinha e carinho; para os veterinários, que curam quando alguém fica dodói; e para os administradores do projeto, que cuidam da Green Farm inteirinha. É importante demais, porque assim ninguém fica de fora, e todo mundo entende o que as caturritas pensam! O comitê carrega as ideias e decisões de todas as caturritas, meninos e meninas. É como se eles fossem a voz grande de todo o grupo! Por isso, todo mundo tem que respeitar o que eles dizem, porque é como o voto de sete amiguinhos juntos – um voto forte e unido, cheio de amor pela natureza. Agora, vamos conhecer melhor a historinha especial de cada um deles!

Tina, a Sobrevivente, é a irmãzinha do Neco e uma caturrita corajosa que passou pela mesma aventura terrível! Eles viviam felizes no ninho alto, cantando e brincando, até que homens malvados destruíram tudo e os enfiaram num tubo escuro, onde o tempo passava devagar e muitos não resistiram. Tina e Neco se abraçavam com as asinhas, prometendo sobreviver, até que policiais amigões os acharam e levaram pro CRAS, onde descansaram quietinhos. Depois, a grande surpresa: a Green Farm, com árvores grandes, rios cantantes e flores coloridas, cuidando de tudo como água limpa, ar fresquinho, abelhinhas polinizadoras e lições pras pessoas amarem o planeta. Fraquinha sem penas no começo, Tina ganhou força com sol, sombra e amor, e em meses suas peninhas brilhavam como esmeraldas enquanto voava cantando com o irmão! Hoje, ela e Neco contam: "Somos sobreviventes e encontramos a luz aqui!", pintando o mundo com cores lindas na Fazenda Porto Bonito, ensinando que o amor vence as tempestades.

Neco, o Sobrevivente, é um passarinho valente que viveu uma aventura assustadora com sua irmãzinha Tina! Eles moravam num ninho alto e seguro com a família, mas homens maus destruíram tudo e os colocaram num tubo escuro e apertado, onde mal dava pra respirar, e muitos amiguinhos não aguentaram. Neco e Tina lutaram juntinhos, como heróis, até que policiais bonzinhos os salvaram e levaram pro CRAS, mas eles estavam tão fraquinhos que nem notaram. Depois, foram pra Green Farm, um lugar de sonhos com árvores, rios e flores, onde cuidam da água limpinha, florestas verdinhas, ar fresquinho e até ajudam abelhinhas a polinizar. No começo, Neco estava sem peninhas e triste, mas com comidinha boa, sol quentinho e amor, em seis meses ele ficou forte, voando alto e cantando com a Tina. Hoje, ele conta pros amiguinhos: "Eu sobrevivi à escuridão e encontrei a luz na Green Farm!", mostrando que depois das tempestades ruins, o sol brilha de novo na Fazenda Porto Bonito.

Tunico, o Caladão, tem 5 aninhos e é o mais quietinho, que prefere observar tudo em silêncio, sem brigas nem barulho! Até os 2 aninhos, ele vivia com os pais num aviário seguro, mas foi vendido pra um fazendeiro, onde sentia saudades da liberdade. Aos 4 aninhos, traficantes ruins o roubaram pra vender em Campo Grande, mas a Polícia Ambiental o resgatou e o mandou pro CRAS, que estava cheio, então ele veio pra Green Farm em 2024, há 1 aninho só – talvez por isso ainda seja tão caladão, se acostumando devagar. Na viagem na gaiolinha, ele pensou se ia ficar preso pra sempre, mas ao chegar, viu o sonho: um lugar de carinho com florestas, água limpinha, ar fresco e abelhinhas felizes, ensinando respeito pela Terra. Fraquinho com peninhas caídas no início, ele ganhou força com comida boa e sol, voando calmamente sem alarde. Hoje, seus olhinhos brilham de paz na Green Farm, na Fazenda Porto Bonito, onde o Tunico encontrou tranquilidade depois dos dias difíceis, e o sol brilha pra quem é quietinho também!

Zezé, a Nostálgica, tem 8 aninhos e uma historinha cheia de saudades e novas aventuras! Há cinco anos, ela foi pega pelo IMASUL numa fazenda sem papéis certos, mas antes disso, com 3 aninhos, ela mesma voou pra lá procurando comidinha fácil e encontrou um fazendeiro gentil que a cuidou. Eles viraram amigos, mas sem documentos, a Zezé teve que ir embora, e os dois ficaram tristes como se o coração doesse. No CRAS, ela ficou tão dodói de saudade que a levaram pra Green Farm, e lá ela pensou: "Uau, isso aqui é até melhor que a fazenda, mas eu

nunca esqueço meu amigo humano!" Agora, suas peninhas brilham verdinhas e saudáveis, e ela brinca com todos, especialmente com as criancinhas visitantes, mas às vezes olha longe com um pouquinho de nostalgia, lembrando do fazendeiro. A Green Farm é como uma orquestra da natureza, com árvores cantando grave, riachos como flautinhas e animais como estrelas, e a Zezé é uma das principais, voando leve e ensinando que mesmo com saudadinhas, a gente pode encontrar um lar novo cheio de alegria e amigos.

Pipo, o Camarada, tem 4 aninhos e adora ser amigo de todo mundo, mas sua historinha começou triste! Com 1 aninho, ele vivia num ninho quentinho com os pais, mas pessoas ruins o roubaram e o levaram pra casa de um agricultor, onde ele sentia saudadinhas da liberdade. Depois, o colocaram numa gaiolinha apertada com outros passarinhos pra vender, sem sol nem vento. Mas a Polícia Militar Ambiental salvou ele numa operação grande em Naviraí, e em vez de ir pro CRAS, o Pipo veio pra Green Farm, cheio de ansiedade na viagem, pensando se ia ficar preso pra sempre. Ao chegar, foi um sonho: um lugar mágico com cuidados pra natureza, como água limpa, florestas protegidas, ar puro e lições pras criancinhas amarem a Terra. Fraquinho no início, com peninhas caídas, ele ganhou força com carinho e comida gostosa, e em meses voava cantando lindo! Hoje, Pipo diz: "Eu sou valente e encontrei a luz aqui!", saltitando e fazendo amigos na Fazenda Porto Bonito, onde o sol sempre volta depois dos dias escuros.

Zuni, a Veloz, tem 6 aninhos e é a mais rapidinha do grupo, sempre correndo como um ventinho! Há cinco anos, com só 1 aninho, ela foi pega pelo IMASUL numa fazenda sem papéis, mas ela tinha chegado lá há uma semaninha só, copiando a amiga Zezé que morava com um fazendeiro. "Se deu certo pra ela, vai dar pra mim!", pensou a Zuni, mas a aventura acabou rápido com a apreensão, e o fazendeiro mal teve tempo de se apegar. No CRAS, ela ficava agitada, batendo as asinhas nas grades, querendo tudo pra ontem, então a levaram pra Green Farm junto com a Zezé, e lá ela gritou de felicidade: "Aqui é perfeito pra mim, cheio de espaço pra voar rápido!" Suas peninhas verdes reluzem enquanto ela dispara pelo ar, sempre na frente, explorando tudinho primeiro e chamando os visitantes com chamadinhas urgentes. Na Green Farm, que é como uma arca mágica protegendo a natureza, a Zuni transforma sua pressa em brincadeiras divertidas, mostrando que com carinho, até os mais apressadinhos encontram seu cantinho especial.

Tico, o Feliz, é o vovô das caturritas na Green Farm, pois mora lá desde 2015, quando era só um filhotinho! Ele foi encontrado por voluntários bons que lutavam contra um incêndio grande na floresta perto de Naviraí, e como estava sozinho e longe dos irmãozinhos, eles o levaram para um lugar seguro. No caminho, a Polícia Militar Ambiental pegou o Tico achando que era tráfico de animais, mas na verdade era pra proteger ele! Desde o primeiro dia, Tico era super alegre, com um sorrisinho que fazia todo mundo se apaixonar, e ele espalhava felicidade como se fosse mágica. Com o tempo, a Green Farm ficou cheia de sons divertidos, como cantos de pássaros coloridos, coaxar de rãs, relinchar de cavalos e até rugidos de onças em casinhas seguras. Mais de 35 mil criancinhas já visitaram o Tico, e ele recebe cada uma com assobios animados, como se fosse a melhor amiga do mundo, ajudando a plantar sementinhas de amor pela natureza. Nos

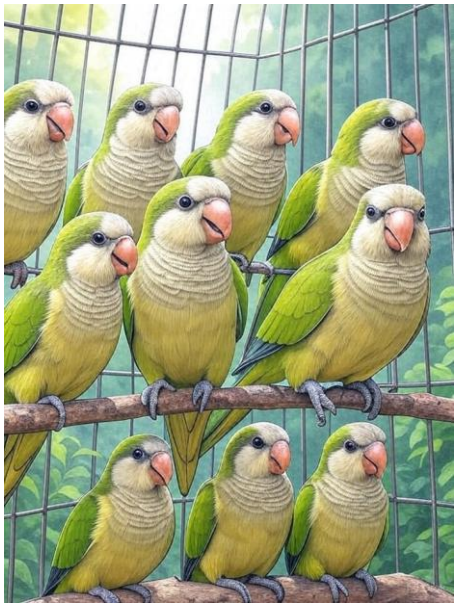
próximos anos, vão ser mais de 100 mil visitantes, e o Tico vai estar lá, voando feliz e cumprimentando todos os amiguinhos de penas, pelos e escamas!

E o mais legal? A gente tem que continuar olhando e se juntando ao grupo da Green Farm, sempre bem representados por esses sete heróis. Lá, eles voam felizes, cantam alto e mostram que cuidar dos bichinhos e da floresta faz o mundo ficar mais bonito e divertido. Vamos todos observar, aprender e brincar juntos, porque na Green Farm, a amizade e a natureza vencem sempre!

O Comitê das Caturritas: Uma Turma Especial!

Oi, amiguinho! Você já ouviu falar do **Comitê das Caturritas**? É uma turminha muito legal formada por sete caturritas que vivem na Green Farm CO2FREE, um lugar cheio de árvores verdinhas, flores dançantes e muitos bichinhos amigos! Essas caturritas — Tico, Zezé, Zuni, Neco, Pipo, Tina e Tunico — são como super-heróis de penas brilhantes, trabalhando juntos para representar todas as caturritas do mundo. Cada uma tem um jeitinho especial, mas todas querem a mesma coisa: um futuro cheio de voos livres, ninhos seguros e alegria para sua espécie!

O Comitê das Caturritas é superimportante porque ele mostra para todo mundo como as caturritas são valentes, inteligentes e cheias de amor. Eles ensinam que, para as caturritas continuarem enchendo o céu com seus gritinhos e cores, precisamos cuidar da natureza. Isso significa plantar árvores, proteger os ninhos e dizer “não” ao tráfico de animais. Quando o Comitê voa junto, é como se estivesse escrevendo no céu: “Vamos cuidar da nossa casa, a natureza, porque ela é de todos nós!”



Mas, ó, as caturritas enfrentam desafios! Em alguns lugares, as áreas verdes estão diminuindo por causa do mudança de tecnologia de uso da terra, e a captura ilegal ainda é um problema sério. Mesmo que as caturritas não estejam ameaçadas em todo o mundo (segundo a IUCN, elas são “Pouco Preocupantes”), em algumas regiões, como áreas urbanas ou rurais com muitas fazendas, elas perdem seus lares. Por isso, o Comitê das Caturritas trabalha com cientistas, fazendeiros e crianças como você para garantir que elas tenham lugares seguros para viver e voar.

Agora, vem conhecer como cada caturrita do Comitê ajuda de um jeito único:

- **Neco, a Caturrita que Escolheu Viver**: Neco sobreviveu a grandes perigos e agora é um símbolo de força. Ele ajuda a contar que resgatar e cuidar das caturritas é importante, mas precisamos combater o tráfico de animais para elas não sofrerem.
- **Tina, a Pequena Guerreira**: Tina é pequena, mas muito valente! Ela mostra aos filhotinhos como superar medos e viver com coragem. Tina lembra que proteger os habitats é essencial para as caturritas terem um futuro brilhante.
- **Tunico, Silêncio da Natureza**: Tunico é quietinho, mas observa tudo com atenção. Ele ajuda as caturritas a se sentirem seguras com calma e paciência, mas avisa que precisamos plantar mais árvores para elas terem onde descansar.
- **Zezé, a Caturrita Nostálgica**: Zezé carrega lembranças felizes no coração e usa isso para ensinar os filhotinhos a se sentirem em casa. Com seu jeito carinhoso, ela ajuda a criar lares seguros na Green Farm, mas alerta que as mudanças de ecossistema sem adaptação para elas, pode tirar o espaço das caturritas.
- **Pipo, Camarada da Natureza**: Pipo é amigo de todo mundo! Ele ensina as caturritas a conviverem com pessoas e outros bichos, trazendo união. Ele também pede para todos dizerem “não” à captura ilegal, para que mais caturritas vivam felizes.
- **Tico, Alegre por Natureza**: O Tico é o mais antigo da Green Farm e espalha alegria com seus gritinhos tímidos. Ele ajuda outras caturritas a fazerem amigos humanos e bichinhos, como cachorros e galinhas, mostrando que todos podem viver juntos em harmonia. Mas ele também lembra: precisamos proteger os ninhos para as caturritas não sumirem!
- **Zuni, a Caturrita Veloz**: Zuni voa tão rápido que parece um raio verde! Ela ensina os filhotes a voarem com confiança e mostra como a natureza é divertida. Zuni avisa: sem árvores e lugares naturais, as caturritas não têm onde fazer suas piruetas.

Com o Comitê das Caturritas, a Green Farm é como um grande time de protetores da natureza! Cada voo, cada gritinho, cada história dessas caturritas nos lembra: cuidar da natureza é uma aventura incrível, mas só funciona se todo mundo ajudar. Vamos plantar árvores, proteger os ninhos e espalhar alegria com o Tico, Zezé, Zuni, Neco, Pipo, Tina e Tunico? Assim, as caturritas vão continuar colorindo o céu por muitos e muitos anos!

O Comitê da Variabilidade das Caturritas

Oi, amiguinhos! Vocês já ouviram falar do Comitê das Caturritas? É um grupo superespecial formado por sete caturritas fofas e corajosas que vivem na Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul. Essa fazenda é mágica e se chama Green Farm CO2FREE, onde a natureza é a rainha, os rios brilham como espelhos e todos os bichinhos voam livres e cantam felizes! O comitê tem o Tico, a Zezé, a Zuni (a Veloz), o Neco (o Valente), o Pipo, a Tina e o Tunico. Eles se juntaram para serem como super-heróis com asas, representando todas as caturritas do mundo!

Sabe por que esse comitê é tão importante? Porque as caturritas, que são passarinhos verdes e espertos chamados *Myiopsitta monachus*, precisam de muito carinho para não sumirem. Elas vivem em bandos alegres, mas às vezes as pessoas cortam árvores ou poluem os rios, e isso deixa elas tristes e em perigo. O comitê mostra para todo mundo como proteger essas aves: plantando árvores, cuidando dos ninhos e estudando mais sobre elas. Cada caturrita tem algo único chamado variabilidade genética, que é como um jeitinho especial que faz a espécie ficar forte e cheia de amigos diferentes. Se não cuidarmos, elas podem ficar fraquinhas, mas com amor, elas voam alto por muitos anos — algumas vivem até 20 ou 30 anos!

O banco de biodiversidade da Green Farm é como um cofre mágico que guarda tesouros vivos, como essas caturritas! Não é ouro, não: são créditos de biodiversidade, estrelinhas douradas que provam que a fazenda cuida delas com comida gostosa, abrigos seguros, visitas ao veterinário e relatórios para mostrar que estão felizes e saudáveis. Isso faz parte de uma promessa grande chamada Acordo da Biodiversidade, onde países do mundo inteiro combinaram de proteger bichos e plantas. O banco garante que as caturritas vivam bem o tempo todo, ajudando o planeta a sorrir e o Parque Nacional de Ilha Grande a ficar forte como um castelo encantado!

Agora, vamos ver como cada membro do comitê ajuda de um jeitinho particular:

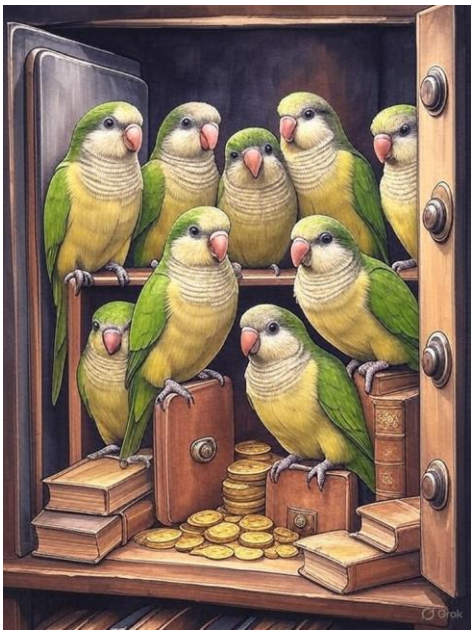
O Neco, o Valente, representa a resistência, pois sobreviveu a uma tragédia grande e acordou forte. Ele ensina que caturritas precisam de proteção contra machucados, e no banco, ele é um crédito vivo que prova como cuidados constantes salvam vidas — mas cuidado, sem isso, muitas podem sumir!

O Pipo, o camarada cheio de energia, representa a amizade, pois era órfão e encontrou um lar na fazenda. Ele espalha alegria cantando alto, alertando que sem abrigos seguros, caturritas ficam sozinhas — o banco dá a ele comida e amor para viver muitos anos como um tesouro!

A Tina, a curiosa valente, representa a recuperação, pois se curou de um susto grande e agora explora tudo. Ela mostra que variabilidades únicas como a dela evitam problemas para todas, e o banco a protege com relatórios verdadeiros para que ela cante e inspire cuidados!

O Tunico, o caladão esperto, representa a esperança, pois superou ser órfão e virou um guardião. Ele voa gritando alegria, ensinando que diferenças genéticas mantêm a espécie brilhante, e no banco, ganha carinho eterno para não desaparecer — vamos proteger todos os pedacinhos do mundo!

A Zezé, a contadora de histórias, representa contando aventuras mágicas sobre a natureza. Resgatada pelo CRAS, ela usa seu canto para espalhar lições de amor, alertando que sem carinho e estudos, as caturritas perdem suas histórias — mas no banco, ela ganha cuidados para voar e brilhar!



A Zuni, a Veloz, representa com sua velocidade incrível, um superpoder da evolução para escapar perigos e achar comida rapidinho. Resgatada filhotinha, ela voa como um vento colorido, mostrando que diferenças como a dela mantêm a espécie forte, e o banco cuida dela para que ela continue correndo pelo céu!

O Tico, o anfitrião alegre, representa as caturritas mostrando como receber amigos com canto feliz. Ele veio de um incêndio filhotinho e agora dá boas-vindas a todos, ensinando que proteger a espécie é como uma festa onde ninguém fica sozinho, mas precisamos estudar mais para harmonia total!

Amiguinhos, o Comitê das Caturritas quer que vocês saibam: toda caturrita é um tesouro! Se cuidarmos da natureza, plantando árvores e não poluindo, sempre vai ter canto alegre na Green Farm. Isso faz o mundo mais colorido para todos — bichinhos, plantas e vocês! Vamos ajudar? 🐓💚

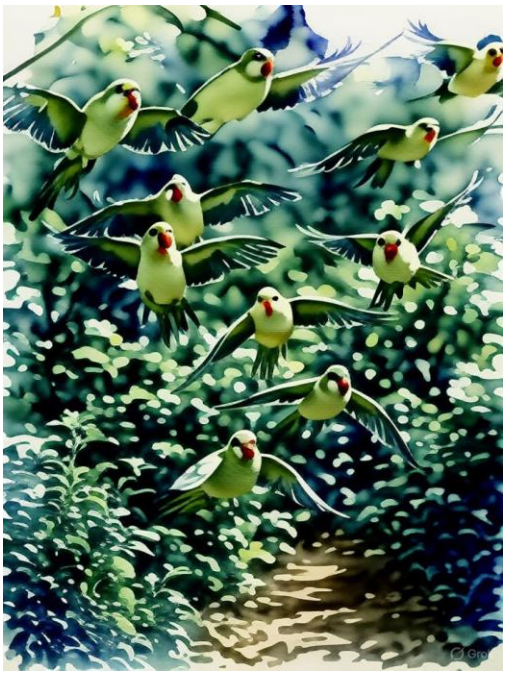
O Comite de Defesa Azul das Caturritas

Oi, amiguinhos! Vocês já ouviram falar do Comitê das Caturritas? É um grupo superlegal de sete amiguinhos emplumados que moram na Green Farm CO2FREE, um lugar mágico cheio de rios, mangues e pântanos cheios de água fresquinha. Esse comitê é formado pelo Tico, Zezé, Zuni, Neco, Pipo, Tina e Tunico. Juntos, eles defendem o território das caturritas, que são áreas úmidas cheias de vida, como lagos, matas alagadas e mangues. Esses lugares são como baús de tesouro que guardam o ar puro, ajudam as chuvas a cair direitinho, fazem as árvores darem frutas gostosas e dão casinhas seguras para todos os bichinhos. Proteger essa biodiversidade é superimportante, porque mantém a natureza colorida, cheirosa e cheia de amigos! O comitê voa unido, vigiando tudo para que ninguém machuque esses cantinhos especiais, e assim o Planeta Azul fica feliz e fresquinho para todo mundo.

Neco, o Guardião Verde, protege o território com gritos altos e voos ágeis, como um escudo ao redor do Parque Nacional. Resgatado de perigos, ele canta para avisar que o lugar é seguro, guardando o carbono azul nas raízes e no chão molhado. Isso mantém a biodiversidade forte, com rios cristalinos, peixes nadando e aves voando felizes na Green Farm.

Tina, a Valente, defende com coragem, voando baixinho como uma dança com o vento e gritando alto para avisar perigos. Resgatada de momentos difíceis, ela cuida dos mangues e matas alagadas com carinho, mantendo o carbono azul guardado. Isso preserva a biodiversidade, tornando o lugar um castelo da natureza com água limpa, plantas verdinhas e bichos brincando alegres.

Tunico, o Silencioso, protege quietinho, voando na retaguarda com sinais discretos se algo precisa de atenção. Caladão e esperto, ele vigia de longe os lagos e rios, colaborando sem alarde. Assim, ele ajuda a manter as áreas úmidas como joias cheias de biodiversidade, com ar puro, vida florescendo e um planeta azul sorridente para todos.



Zezé, a Contadora de Histórias, cuida do território voando alto e olhando tudo como páginas de um livro antigo. Ela conta histórias nostálgicas sobre o passado da natureza para os bichinhos e crianças, avisando com gritinhos se algo precisa de cuidado. Assim, ela protege os pântanos e mangues, que são cheios de biodiversidade, como uma música da natureza com frutas, chuvas certas e casinhas seguras para todos.

Pipo, o Vigilante Amigo, cuida do território de forma prestativa, voando rápido e chamando todos com um chamado alegre se algo parece errado. Ele ajuda os amigos a trabalharem juntos, vigiando pântanos e lagos como um verdadeiro colaborador. Proteger essas áreas úmidas cheias de biodiversidade garante harmonia, com chuvas na hora certa, frutas nas árvores e ninhos seguros para bichinhos.

Tico, o Feliz Guardião, defende o território tornando as vigílias uma grande brincadeira! Ele voa em zigue-zague, canta baixinho e conta nuvens no céu, espalhando alegria para o grupo não cansar. Enquanto protege os lagos e mangues, ele lembra que áreas úmidas guardam carbono como um cofre mágico, mantendo a biodiversidade viva com peixinhos, plantas e bichos felizes.

Zuni, a Velocidade Azul, defende rapidinho, voando na frente como um raio para fazer rondas extras e ver perigos primeiro. Com sua agilidade, ela vigia os lagos e árvores, gritando alto se algo está esquisito. Ela ajuda a manter as áreas úmidas protegidas, cheias de biodiversidade, onde as águas filtram tudo limpinho e a vida brilha com cores, sons e amigos.

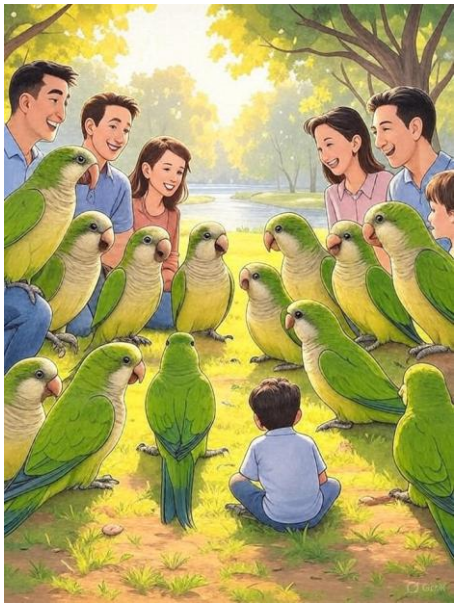
Comite Catarrutas de Prevencao de Saude

Era uma vez, num lugar mágico chamado Green Farm CO2FREE, onde as árvores dançam, os rios cantam e todo mundo é amigo, um grupo superespecial de caturritas formou o Comitê das Caturritas! São sete amiguinhos fofos: Tico, Zezé, Zuni, Neco, Pipo, Tina e Tunico. Juntos, eles são como super-heróis com penas verdinhas, combatendo um montão de doenças chatas que duram muito tempo, como diabetes, pressão alta, problemas no coração, ansiedade e tristeza. Eles não usam remédios de farmácia, não! Usam a alegria da natureza e da cultura, como brincar na floresta, ouvir historinhas, plantar sementinhas e dançar com os ventos. Isso faz o corpo ficar forte, a cabecinha feliz e ajuda todo mundo a viver melhor. E o melhor? Quando a gente cuida da natureza e da cultura, os negócios ficam mais alegres, sem tanta gente doentinha, e as comunidades viram lugares cheios de amigos saudáveis, onde tudo cresce direitinho e sustentável, como uma grande árvore forte!

O Neco inspira saúde com seu jeitinho sobrevivente e fofinho! Ele dá alívio emocional, acalma o estresse e previne ansiedade, pressão alta e dores chatas. Participando de oficinas de arte ao ar livre na Green Farm, ele prova que a cultura e a natureza reduzem custos com saúde, aumentam a criatividade nos negócios e unem as comunidades em sorrisos leves e felizes.

A Tina, a Mágica, espalha amor voando sapeca pela floresta! Ela acalma a ansiedade, o estresse e ajuda a evitar diabetes ou pressão alta com sua alegria esperta. Pintando e ouvindo aventuras debaixo das árvores, ela mostra que a cultura e a natureza são poções de felicidade para o corpo e a mente, ajudando os negócios a florescerem com equipes criativas e as comunidades a viverem em harmonia verde.

O Tunico, o Caladão, ajuda os tímidos com seu jeitinho quieto e gentil! Ele acalma a ansiedade, espanta a tristeza e previne dores de cabeça, cansaço ou doenças como diabetes. Caminhando em silêncio na mata e plantando sementinhas, ele ensina que a cultura e a natureza dão paz ao coração e força à mente, reduzindo faltas nos negócios e criando comunidades seguras e sustentáveis, onde todo mundo brilha no seu tempo.



A Zezé, a Mensageira da Natureza, conta historinhas sábias pulando de galho em galho! Ela acalma as preocupações, reduz ansiedade e faz a cabecinha pensar melhor, evitando esquecimentos e tristezas grandes. Ouvindo o barulhinho das árvores e desenhando com ela, a cultura e a natureza viram abraços que fortalecem a saúde física e mental, ajudando os negócios a terem ideias criativas e as comunidades a protegerem o planeta juntinhos.

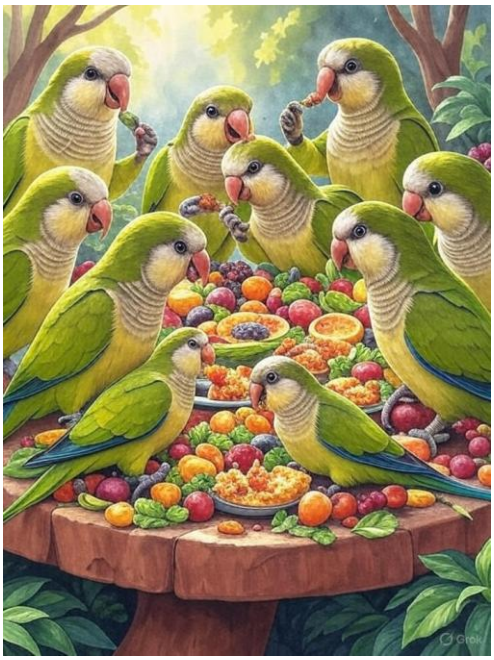
O Pipo, o Camarada, é o amigo que combate a solidão com abraços de asinhas! Ele alivia o estresse, a ansiedade e previne diabetes ou pressão alta, espalhando união. Brincando e dançando com ele na natureza, a cultura vira remédio que fortalece o coração e a mente, tornando os negócios mais unidos e produtivos, e as comunidades cheias de amigos que cuidam umas das outras de forma sustentável.

A Zuni, a Veloz, corre como um raio colorido, cheia de energia! Ela incentiva a pular e brincar, combatendo tristeza, doenças demoradinhas e pensamentos ruins. Com corridas na floresta e aventuras rápidas, ela ensina que a cultura e a natureza dão força ao corpo e à mente, fazendo os negócios mais animados com equipes saudáveis e as comunidades cheias de movimento sustentável.

O Tico, o Feliz, espalha alegria como sementinhas no vento! Ele voa cantando e faz todo mundo sorrir, ajudando a prevenir pressão alta, diabetes e probleminhas no coração. Com caminhadas na mata e rodas de música na Green Farm, ele mostra que a cultura e a natureza são remédios grátis que deixam o corpo leve e a mente brilhante, tornando os negócios mais produtivos e as comunidades cheias de energia feliz.

O Almoco com o Comitê das Caturritas

Na Green Farm, a hora do almoço é uma festa colorida e cheia de alegria! A mesa brilha com maçãs vermelhinhas, bananas amarelas, folhinhas verdes e cenouras laranjas. Parece um arco-íris de sabores! As sete caturritas do comitê — Tico, Zezé, Zuni, Neco, Pipo, Tina e Tunico — se juntam com araras, tucanos e jabutis para comer juntos, como uma grande família. Cada caturrita participa de um jeitinho especial, enchendo a refeição de carinho e diversão!



Neco, o Sobrevivente, voa de galho em galho, observando a todos com calma. Ele come com cuidado, curtindo a amizade da mesa, e ajuda a criar um momento de paz onde todos dividem como velhos amigos.

Tina, a Sobrevivente, voa com asas brilhantes e espera pacientemente. Ela escolhe sua fruta com carinho, saboreia cada bicada como um presente e espalha esperança, como uma guardiã gentil.

Tunico, o Reservado, fica quietinho, observando com um sorrisinho escondido. Ele come delicadamente, trazendo calma à mesa, e mostra que até os mais tímidos brilham com amor.

Zezé, a Nostálgica, pousa com jeito de professora, exigindo boas maneiras. Ela observa todos com olhos sérios, conta histórias antigas e come sua fruta devagar, saboreando como um tesouro, enquanto ensina respeito.

Pipo, o Valente, espera todos se servirem antes de pegar sua frutinha. Com olhinhos espertos, ele voa dançando e come devagar, garantindo que todos estejam felizes, mostrando seu coração generoso.

Tico, o Feliz, voa cantando e batendo as asinhas, espalhando sorrisos. Ele vai de prato em prato, dando assobios engraçados, e só come sua frutinha suculenta depois de alegrar todo mundo, como um doutor da alegria!

Zuni, a Veloz, chega primeiro, rapidinha como um raio! Ela come suas frutinhas tão rápido que parece nem ter tocado na comida, mas depois voa por aí, brincando e contando aventuras com um sorrisinho esperto.

Na Green Farm, o almoço é mais do que comida: é uma festa de amizade, respeito e alegria, onde o comitê das caturritas faz cada momento brilhar como um arco-íris!

A Mensagem do Comitê das Caturritas

O que é o Comitê?

Na Green Farm, um lugar cheio de magia, vivem sete caturritas muito especiais: Tico, Zezé, Zuni, Neco, Pipo, Tina e Tunico. Juntos, eles formam o **Comitê das Caturritas**, um grupo que trabalha como um time para espalhar alegria, coragem e amizade. Cada caturrita tem seu jeito único, mas todas acreditam que, juntas, podem fazer o mundo brilhar mais!

Por que ter um grupo é tão legal?

O Comitê das Caturritas ensina que ter amigos para defender ideias boas é como construir um ninho bem forte. Mesmo sendo diferentes — uns voam rápido, outros são mais quietinhos —, eles se unem para mostrar que a felicidade, o amor e a coragem são importantes. Na vida, quando a gente se junta com quem pensa parecido, mesmo com jeitinhos diferentes, podemos fazer coisas incríveis, como transformar um dia triste num dia cheio de sorrisos!



Neco, o Presente de Deus
Neco é um sobrevivente que quase perdeu suas asinhas, mas ganhou uma nova chance na Green Farm. Ele ensina que a vida é um presente lindo, e mesmo com dificuldades, podemos transformar tudo em algo bom com coragem e amor.
Como ele faz isso? Neco voa até os amigos, conta sua história e mostra que cada dia é uma chance de brilhar, mesmo com um passinho de cada vez.

Tina, a Guardiã Valente
Tina é uma caturrita corajosa que protege seus amigos com um coração gigante. Mesmo depois de uma aventura assustadora, ela escolheu cuidar dos outros e transformar dias tristes em momentos felizes.
Como ela faz isso? Tina voa na frente, enfrenta os perigos e conta sua história para mostrar que, com coragem, a gente pode brilhar como o sol.

Tunico, o Quietinho Valente
Tunico é tímido e novo na Green Farm, mas está aprendendo a encontrar seu lugar. Ele ensina que não tem problema ir devagar, porque cada um tem seu tempo para brilhar e fazer amigos.
Como ele faz isso? Tunico observa, escuta e, aos pouquinhos, se junta aos amigos, mostrando que paciência e carinho ajudam a gente a se sentir em casa.

Zezé, a Guardiã das Memórias
Zezé guarda cada momento da vida como uma pedrinha preciosa. Ela conta histórias de suas aventuras para mostrar que tudo o que vivemos nos ensina algo. Zezé acredita que olhar para trás com carinho dá coragem para voar mais alto!

Como ela faz isso? Zezé senta com os amigos e conta suas histórias com os olhinhos brilhando, ajudando todos a valorizarem suas próprias aventuras.

Pipo, o Grande Camarada
Pipo é o amigo que todo mundo quer ter! Depois de passar por momentos difíceis, ele decidiu ser um camarada que ajuda todos a sorrir. Pipo mostra que ser amigo é dividir o coração e fazer o mundo mais leve.
Como ele faz isso? Pipo voa pela fazenda checando se todos estão bem, sempre com um sorriso no bico, espalhando amizade por onde passa.

Tico, o Rei da Alegria
Tico é uma caturrita que parece carregar um sol no peito! Ele espalha felicidade com suas músicas e piruetas no ar. Quando alguém está triste, Tico chega cantando um "bom diaaa!" bem animado. Ele ensina que sorrir é como plantar uma sementinha: quando você divide, ela cresce e deixa todo mundo feliz!
Como ele faz isso? Tico usa suas músicas e voos para fazer as crianças rirem e as flores dançarem, mostrando que a alegria é um presente que não custa nada.

Zuni, a Caturrita Veloz
Zuni é pura energia! Ela voa como um foguete e vive cada segundo como uma grande aventura. Para Zuni, a vida é um presente que não pode esperar, então ela corre, pula e dança com toda a força!
Como ela faz isso? Zuni chama todo mundo para se mexer e explorar, espalhando sua energia para que todos vivam o agora com muita alegria.

A grande lição do Comitê

O Comitê das Caturritas ensina que, juntos, somos mais fortes! Cada caturrita tem algo especial para oferecer, e quando unimos nossas diferenças, criamos algo mágico, como um arco-íris de ideias. Na vida, crianças, lembrem-se: ter amigos para defender o que é bom é como voar com asas mais fortes. Com alegria, memórias, energia, coragem, amizade e paciência, vocês podem fazer o mundo brilhar, como a Green Farm!



Neco, o Sobrevivente

Era uma vez um passarinho verdinho chamado Neco. Ele vivia feliz com sua irmãzinha Tina e sua família, num ninho alto e seguro. Até que, um dia, chegaram homens muito maus, destruíram o ninho e levaram todos embora. Neco e Tina foram colocados dentro de um tubo escuro, tão apertado que mal podiam respirar.

Lá dentro, o tempo parecia nunca passar. Muitos passarinhos não aguentaram… Mas Neco e Tina, mesmo quase sem forças, continuaram lutando. Eles não sabiam, mas estavam vivendo um momento tão terrível que lembrava histórias tristes de pessoas que sobreviveram a lugares de sofrimento e escuridão, onde quase ninguém saia vivo.

Quando tudo parecia perdido, chegaram pessoas diferentes — policiais que salvam animais. Eles encontraram Neco e Tina e os levaram para um centro de cuidado chamado CRAS. Mas os dois estavam tão fracos que nem perceberam a viagem. Ficaram dias e dias quietinhos, sem entender onde estavam.

Então, veio o maior presente da vida deles: uma nova viagem, agora para um lugar mágico — a **Green Farm**, na Fazenda Porto Bonito. Lá, tudo é pensado para proteger os animais e a natureza. É como uma grande casa no meio da floresta, onde todos os bichinhos têm comida, água limpa, abrigo e carinho.

Na Green Farm, as pessoas cuidam de muitas coisas importantes para o planeta:

- Guardam e limpam a água para todos beberem.
- Protegem as florestas e as flores para que os bichos tenham casa e comida.
- Cuidam do ar, tirando o gás ruim (CO_2) e devolvendo ar limpinho.
- Mantêm a natureza bonita para todos admirarem.
- Ensinar às crianças e adultos como amar e cuidar da Terra.
- Ajudam as abelhas e outros bichinhos que levam pólen de flor em flor.
- Criam ideias novas para proteger ainda mais a vida.
- E até ajudam as pessoas a ficarem mais saudáveis, porque quem vive perto da natureza vive melhor.

No começo, Neco e Tina ainda estavam sem penas, tristes e sem cantar. Mas a cada dia recebiam mais força: comidinha boa, sombra das árvores, sol quentinho e muito, muito amor. Depois de seis meses, eles estavam lindos, com penas brilhantes, voando juntos e cantando como nunca.

Hoje, Neco gosta de contar para todos:
— Eu sou um sobrevivente. Vivi na escuridão, mas encontrei a luz. E agora, aqui na Green Farm, eu posso voar para sempre.

E assim, no coração da Fazenda Porto Bonito, Neco e Tina vivem lembrando que, mesmo depois das piores tempestades, o sol pode voltar a brilhar

Neco, a caturrita que escolheu viver

Neco era quase só silêncio quando chegou: semanas inconsciente, fraco, com plumagem suja e o coração acelerado — um corpo pequeno que havia escapado por muito pouco da morte certa. Hoje, depois de cuidados, reidratação e um processo lento de recuperação, Neco voltou a empoleirar-se, a emitir seus chamados fortes e vibrantes e a abrir o bico como se anunciasse ao mundo: “aqui eu estou”. Mais do que um sobrevivente individual, Neco tornou-se um representante vivo da sua espécie — a caturrita (*Myiopsitta monachus*) — e um lembrete de que, mesmo frente a feridas profundas, a natureza encontra caminhos para resistir quando recebe ajuda humana.

A história de Neco não é só uma história de resgate: é também uma janela para entender como as caturritas vivem e se adaptam. Ao contrário de muitos psitacídeos, as caturritas constroem ninhos comunais de gravetos — estruturas volumosas que suportam frio, tempestade e abrigo coletivo — e frequentemente os fixam em árvores altas, postes e estruturas humanas. Essa flexibilidade de uso de nichos — de árvores nativas a eucaliptais e postes de energia — ajuda a explicar tanto a resiliência quanto os conflitos que a espécie provoca quando convive perto de atividades humanas.



Do ponto de vista do estado de conservação, a caturrita é avaliada pela União Internacional para a Conservação da Natureza como **Least Concern (Pouco Preocupante)**; a espécie tem ampla distribuição na América do Sul e, em muitos locais, populações estáveis ou até em expansão. Isso significa que, globalmente, *Myiopsitta monachus* não está entre as espécies com risco imediato de extinção. Porém essa avaliação convive com realidades locais muito distintas — em algumas áreas há populações abundantes e até consideradas pragas agrícolas; em outras, subpopulações menores ou subespécies têm problemas específicos de conservação.

A distribuição natural da caturrita abrange os pampas a leste dos Andes — Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e o sul do Brasil — estendendo-se até regiões subtropicais e temperadas, com registros que chegam à Patagônia e a grandes fragmentos de planície. Ademais, pela popularidade no comércio de aves, a espécie foi introduzida e naturalizada em muitas cidades do mundo, inclusive em áreas do próprio Brasil fora de sua faixa original (como populações autossustentadas no Rio de Janeiro), assim gerando dinâmicas novas entre conservação, manejo e controle.

É importante separar dois vetores que afetam as aves urbanas como a caturrita: (1) a **perda e a fragmentação** de habitats naturais por infraestrutura — rodovias, monoculturas, urbanização — que prejudicam muitas espécies nativas; e (2) a **capacidade adaptativa** de espécies flexíveis, que às vezes crescem em número aproveitando árvores exóticas, eucaliptos ou estruturas humanas. No caso das caturritas, a “infraestrutura cinza” diminui habitat natural para muitas aves, mas paradoxalmente cria pontos de apoio para espécies capazes de usar postes, pontes e parques urbanos — o que explica porque, enquanto várias aves estão em declínio, as caturritas

muitas vezes mantêm ou até ampliam suas populações locais. Essa mesma capacidade de adaptação alimenta a popularidade da caturrita como animal de estimação: inteligência, sociabilidade e habilidade para “falar” tornaram-na uma ave procurada para cativeiro, o que alimenta tanto práticas de criação quanto fugas/abandono que fomentam colônias ferais.

No Brasil, o manejo e a legislação também refletem realidades variadas: o **IBAMA** e portarias históricas regulam o controle populacional em locais onde a espécie é considerada nociva à agricultura, e o Ministério do Meio Ambiente tem produzido manuais e protocolos para detecção e resposta a espécies exóticas/invasoras, reconhecendo a necessidade de gestão quando populações naturalizadas causam impactos a culturas ou infraestrutura. Ao mesmo tempo, programas de conservação e guias sobre fauna enfatizam manejo responsável, combate ao tráfico de animais e ações educativas para reduzir abandono e maus tratos — medidas que favorecem histórias como a de Neco, em que o resgate e cuidados veterinários transformam um indivíduo ferido em embaixador da sua espécie.

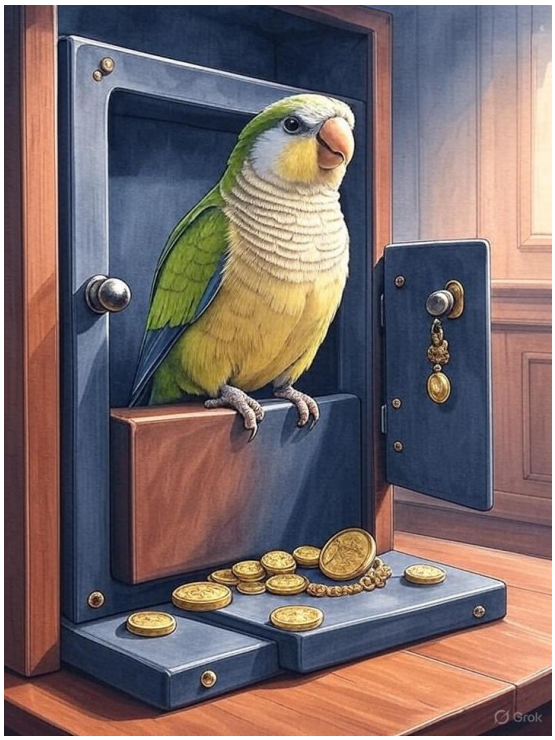
Neco hoje vive como símbolo: lembra que salvar uma ave não é apenas devolver plumagem e voo, mas preservar o laço entre humanos e natureza. Ele ajuda a contar que a caturrita, apesar de robusta e adaptável, depende de políticas sensatas (controle quando necessário, educação ambiental, combate ao tráfico) e do cuidado cotidiano (resgate, reabilitação, adoção responsável). Enquanto Neco dá seus gritinhos e escaladas pelo poleiro, ele também sussurra uma verdade simples e necessária: espécies e cidades vão continuar a se encontrar — resta a nós decidir como conviver com respeito, ciência e empatia.

Neco, a caturrita valente

Neco é uma caturrita verde e curiosa. Um dia, quando era bem pequeno, ele escapou de uma grande tragédia em que muitas aves foram machucadas. Neco ficou muito fraco e ficou por semanas quase sem acordar — parecia que o mundo ia perdê-lo. Mas Neco resistiu. Ele acordou, foi cuidado com carinho e, hoje, vive na Green Farm, onde corre pelo viveiro, come sementes gostosas e canta alto de manhã.

Neco como representante da sua espécie
Na Green Farm existe algo muito sério e bonitinho chamado “banco de biodiversidade” — é como um cofrinho que protege animais e plantas importantes. Neco foi escolhido para representar as caturritas (Myiopsitta monachus) nesse banco. Isso significa que, além de ser um bichinho querido, Neco é também um símbolo vivo da sua espécie — um “crédito” vivo que mostra que a natureza está sendo cuidada.

O que é um banco de biodiversidade?
Os bancos de biodiversidade (às vezes chamados de bancos de mitigação ou habitat banks) guardam áreas e indivíduos valiosos da natureza para que sejam protegidos por muito tempo. Nos Estados Unidos e em outros países essa prática existe há anos: pessoas ou organizações recuperam e cuidam de lugares e animais, e transformam esse cuidado em unidades chamadas créditos. Esses bancos ajudam a garantir que espécies e habitats não desapareçam por causa de obras ou construção.



Quanto valem os créditos de biodiversidade?
O mercado de créditos de biodiversidade é novo e está crescendo. Pesquisas e relatórios mostram que o mercado global de créditos e instrumentos de capital natural já vale alguns bilhões (estimativas recentes falam em vários bilhões de dólares em 2024 e projeções de crescimento para as próximas décadas), e especialistas dizem que a demanda pode aumentar muito até 2050. O preço de um crédito varia bastante dependendo do lugar, da espécie e das regras locais — alguns créditos valem pouco, outros podem valer muito, especialmente quando o serviço ecológico é raro ou muito bem verificado.

Neco é um “crédito” da sua espécie
Quando dizemos que Neco “representa um crédito”, queremos dizer que a proteção dele conta para provar que a Green Farm está preservando caturritas — não só um pedaço de floresta, mas um animal vivo que vai continuar existindo. Isso torna a história de Neco especial: ele é ao mesmo tempo um amigo fofo e um embaixador que ajuda empresas e pessoas a entenderem por que vale a pena pagar para proteger a natureza.

Quanto tempo vive uma caturrita?
As caturritas (Myiopsitta monachus), também chamadas de quaker ou monk parakeet, costumam viver tempos diferentes dependendo se estão na natureza ou em cativeiro. Em liberdade muitas vivem cerca de 6 a 15 anos; em cativeiro, com cuidados, algumas chegam a 20-30 anos ou mais. Por isso, para que um banco de biodiversidade considere um animal como Neco um crédito legítimo, ele precisa garantir que o bichinho viva bem durante todo o seu ciclo de vida — desde quando é filhote até ficar velhinho.

Garantias que o banco precisa oferecer
Para transformar a proteção do Neco em crédito, o banco da Green Farm deve cuidar dele o tempo todo: alimentação correta, veterinário, abrigo seguro, proteção contra perigos e monitoramento por muitos anos. Além disso, precisa mostrar relatórios e provas de que Neco está vivo e saudável — porque créditos de biodiversidade dependem de resultados reais e de acompanhamento constante.

Uma mensagem final para crianças
Neco quer que você saiba: toda vida tem valor. Quando cuidamos de um animal como ele, estamos cuidando de muitas outras aves, plantas e do ar que respiramos. Se cada um proteger um pedacinho do mundo, haverá sempre um Neco para cantar nas manhãs da Green Farm — e isso é motivo de festa! 🐓💚

Neco, o Guardião Verde do Carbono Azul 🌿🦜

Era uma vez um papagaio pequenino, verde e muito esperto chamado **Neco**. Na verdade, Neco não era qualquer papagaio… ele era uma **caturrita** (*Myiopsitta monachus*), uma ave que adora conversar, voar em bandos e fazer ninhos gigantes com gravetos.

Neco vivia na **Green Farm**, uma fazenda muito especial. Ela ficava pertinho de um lugar enorme e protegido chamado **Parque Nacional de Ilha Grande**. Você sabe o que é um parque nacional? É como se fosse um "castelo da natureza", onde os animais e plantas vivem seguros, sem caçadores, sem poluição e com muito espaço para correr, voar e nadar.

E a Green Farm está na **zona de amortecimento** do parque. Isso quer dizer que ela é como um escudo protetor: cuida para que a vida no parque não seja perturbada. Se alguém tentasse destruir a natureza por ali, a Green Farm ajudaria a segurar o impacto, como um abraço que protege.



Mas Neco não estava lá por acaso. Ele já tinha passado por momentos muito tristes… Foi resgatado depois de um grande perigo e, mesmo sendo tão pequeno, sobreviveu! Agora, com suas asas ágeis e seu grito alto, Neco ajuda a “tomar conta” da fazenda.

A Green Farm também guarda um tesouro invisível, chamado **Blue Carbon** 💧🌱. É um projeto que protege áreas úmidas — lugares cheios de água e vida, como as partes da fazenda que parecem o Pantanal. Nessas áreas crescem plantas especiais, que puxam o gás chamado dióxido de carbono (CO_2) do ar e o guardam no chão e nas raízes. Isso ajuda a esfriar o planeta!

Na Green Farm, esse tesouro é gigante: são cerca de **4 milhões de toneladas de CO_2** guardadas, como se fossem milhões de potes de ar limpo escondidos na natureza. Além disso, a vegetação filtra as águas dos rios Paraná e Amambay, deixando tudo limpinho para os peixes, aves e todos os bichos beberem.

E é ali que Neco vive feliz, junto com outros animais e aves silvestres. Ele sente o vento bater nas penas, voa entre árvores altas e canta para avisar que aquele é um lugar seguro.

Porque, no fundo, Neco sabe que ser um guardião da natureza não é só proteger um pedaço de terra… é proteger o lar de todos. 🌎💚

Neco, a caturrita que inspira saúde e alegria

Era uma vez uma simpática caturrita chamada **Neco**. Ele vive na *Green Farm*, um lugar mágico onde fazenda, natureza e cultura se encontram. Lá, tem um projeto chamado **G-Freen Farm**, que ajuda as pessoas a cuidar da saúde do corpo e da mente com atividades divertidas que unem arte, música e a natureza linda ao redor.

Você sabia que **cada vez mais famílias no Brasil, nos EUA e no mundo estão lidando com doenças crônicas**, como diabetes, pressão alta e problemas do coração? Essas doenças são chamadas **não-transmissíveis**, porque você não pega de outra pessoa. Elas vão aparecendo com o tempo e afetam a qualidade de vida — principalmente se não tivermos bons hábitos.

As estatísticas importantes

- Por aqui, no **Brasil**, muitas pessoas já têm **diabetes** ou **hipertensão**. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças não transmissíveis são responsáveis por cerca de **74% das mortes no mundo**.
- Nos **Estados Unidos**, essas doenças também causam **a maioria das mortes** e geram custos enormes para quem fica doente e para o sistema de saúde.
- No **mundo todo**, as DNTs atingem **todos os países**, independentemente de serem ricos ou pobres, e até **80% dessas mortes poderiam ser prevenidas com hábitos saudáveis e cuidado adequado**.

(As porcentagens acima são estimativas baseadas em relatórios globais da OMS sobre doenças não transmissíveis.)

Como Neco ajuda a gente a se sentir melhor

Quando você convive com o Neco, observa como ele aprendeu a sobreviver num lugar diferente, aprendeu a voar, piar e ser feliz — isso inspira a nossa **cognição** (ou seja, como a gente pensa e aprende) e traz um **alívio emocional**, como se fosse um abraço de pluminha.

Passar um tempinho com Neco significa estar junto à natureza — ouvir seu cochicho, ver suas cores e sentir o vento… tudo isso **acalma o coração e ajuda o corpo e a mente a ficarem mais fortes**, ajudando a **prevenir problemas crônicos**, como ansiedade, estresse, pressão alta e até dor no corpo.



Benefícios para as pessoas, os negócios e as comunidades

- **Para as pessoas**: estar em contato com a natureza e participar de atividades culturais ajuda a reduzir o estresse, melhorar o humor, fortalecer o corpo e prevenir doenças como pressão alta, diabetes, depressão.
- **Para os negócios**: empresas que apoiam programas assim veem menos faltas, mais criatividade, mais equipe saudável e mais produtividade.
- **Para as comunidades**: quando cultura e natureza se unem, todo mundo se sente mais feliz, unido e saudável — e os custos com saúde ficam menores, porque prevenir é sempre melhor do que remediar.

O programa pedagógico-político da Green Farm

O **programa político-pedagógico** da *Green Farm* ensina a **prescrever natureza e cultura** como remédios suaves para as pessoas: um "receituário verde" onde estar com o Neco, fazer oficinas de arte ao ar livre, ouvir histórias sob a árvore, pintar, cantar, dançar, plantar… tudo isso é como um remédio que ajuda a prevenir doenças crônicas, cuidar da mente e fortalecer o corpo.

Alguns programas parecidos que já existem em outros lugares no mundo são as **prescrições de natureza**, onde médicos "receitam" caminhadas em parques ou hortas comunitárias para ajudar quem está sedentário, estressado ou com risco de diabetes. Outros programas culturais oferecem dança, música ou teatro como forma de cuidar da saúde física e mental.

A história do Neco mostra que **conviver com a natureza e a cultura ajuda a gente a ficar saudável de verdade** — na mente e no corpo. Com programas como o da *Green Farm*, estamos plantando sementes de bem-estar que florescem em menos doenças, mais sorrisos e uma vida mais leve e colorida para todos.

Neco e a Festa das Refeições na Green Farm

Na Green Farm, quando chega a hora das refeições, é como se a fazenda inteira sorrisse. O sol brilha mais bonito, o vento sopra mais cheiroso e até o canto dos passarinhos parece ficar mais animado. É nesse momento que Neco, a caturrita verde e falante, aparece batendo as asas com entusiasmo.

As frutas e vegetais chegam em bandejas coloridas: vermelhos brilhantes dos tomates, o laranja alegre das cenouras, o amarelo dourado das mangas, o verde fresquinho das folhas de alface. Os cheiros viajam pelo ar como se fossem bailarinos invisíveis, rodopiando até encontrarem cada nariz curioso — o de humanos e o de animais silvestres.



O som do almoço também é diferente de qualquer outro momento do dia. Não são apenas mastigadas e goles. São risadas, estalinhos de sementes quebrando, asas batendo, patinhas correndo e até pequenos assobios de alegria. É uma orquestra natural, com músicos de todas as espécies.

Neco, sempre resiliente e esperto, voa de galho em galho, observando como humanos e animais dividem aquele momento sem pressa. Ali, ninguém caça ninguém. Pelo contrário: todos compartilham, como se fossem velhos amigos.

De tanto se reunirem assim, geração após geração, humanos e animais silvestres vão aprendendo a conviver. Quem sabe, um dia, os animais da Green Farm sejam a primeira geração dos “novos animais domésticos do futuro”? Animais que cresceram não no medo, mas na amizade.

E assim, cada refeição em grupo deixa a vida mais civilizada, menos violenta e muito mais saudável — para todos. Afinal, na Green Farm, comer junto é também viver melhor.

Neco, o Presente de Deus

Era uma vez, num cantinho bem verdinho do mundo, uma caturrita pequena, verde e muito, muito tagarela chamada Neco. Ele era um passarinho que amava voar por aí, sentir o ventinho nas penas e conversar com todo mundo na floresta. Neco era tão alegre que parecia carregar um pedacinho do sol no peito!

Mas, um dia, quando Neco ainda era um filhotinho curioso, algo muito triste aconteceu. Ele sofreu um acidente terrível, tão forte que machucou suas asinhas e o deixou muito fraquinho. O pobrezinho apagou, como se tivesse caído num sono bem profundo. Por muitas semanas, ninguém sabia se ele ia acordar de novo. Parecia que o ventinho da vida estava ficando fraquinho dentro dele.

Enquanto estava apagado, Neco sonhava. Será que ele ia voar para o céu, dançar entre as nuvens fofinhas e brincar com as estrelas? Ou será que ele voltaria para a Terra, para suas árvores queridas e seus amigos da floresta? Ele não sabia. Mas uma coisa era certa: alguém muito especial estava cuidando dele.

Quando Neco finalmente abriu os olhinhos, ele viu que estava num lugar novo, cheio de carinho e cuidado. Era a Green Farm, uma fazenda mágica onde as pessoas tratam os animais e a natureza como se fossem um grande abraço quentinho. Lá, tinha gente que ajudava bichinhos machucados, plantas que precisavam crescer e até rios que precisavam de limpeza. Neco sentiu que aquele lugar era como um presente embrulhado com amor.

Foi aí que Neco entendeu: ele tinha ganhado uma nova chance! Ele olhou para o céu e pensou: “Obrigado, Deus, por me deixar ficar aqui mais um tempinho. Eu sei que o Senhor me salvou porque ainda tenho muitas aventuras pra viver!”

Mas nem tudo foi fácil logo de cara. No começo, Neco tinha dificuldade para voar como antes. Suas asinhas ainda doíam, e às vezes ele caía tentando subir numa árvore. Ele olhava para os outros pássaros voando tão rápido e pensava: “Será que eu vou conseguir ser como eles de novo?” Às vezes, ele ficava com medo de tentar, com medo de cair outra vez. Mas então, ele se lembrava do quanto já tinha passado e do quanto era sortudo por estar vivo.

Neco também conheceu outros bichinhos na Green Farm que tinham suas próprias dificuldades. Tinha uma tartaruga chamada Jaja, que machucou a patinha e demorava muito pra andar. Tinha um coelhinho chamado Pula-Pula, que ficou tímido depois de se perder da família. E até uma corujinha chamada Ayuna, que tinha medo de voar à noite porque uma vez se perdeu na escuridão. Cada um tinha uma história, um machucado ou um medo. Mas sabe o que Neco fazia? Ele voava até eles, sentava pertinho e contava sua aventura.

— Amigos, às vezes a vida dá um susto na gente, né? — dizia Neco, com sua voz de passarinho cheia de energia. — Às vezes a gente machuca uma asa, uma pata, ou até o coração. Mas sabe o que eu aprendi? Tudo pode virar a nosso favor de novo! Deus nos deu a vida como um presente bem embrulhadinho, e cada dia é uma chance de abrir esse presente e fazer algo legal com ele.



Neco ensinou a Jaja que, mesmo andando devagar, ele podia chegar a lugares incríveis. Mostrou ao Pula-Pula que, mesmo tímido, ele podia fazer novos amigos. E até ajudou a Ayuna a gostar da noite, mostrando que as estrelas são como lanterninhas que guiam o caminho. Neco dizia:

— Às vezes, a gente fica esperando o momento perfeito, esperando ficar forte, esperando não ter medo. Mas o presente mais legal que a gente tem é agora! É hoje! Vamos voar, pular, cantar, ou até dar um passinho de cada vez, porque estar aqui é um presente que Deus nos deu.

E assim, todo dia, Neco acordava cedinho, antes do sol nascer. Ele abria as asinhas, mesmo que ainda doesse um pouquinho, e voava para sentir o vento. Ele cantava bem alto, uma música tão bonita que até as árvores pareciam dançar. E, entre um voo e outro, ele contava sua história para todos na fazenda: os pássaros, os bichinhos, as flores e até as crianças que visitavam a Green Farm.

— A vida é como um voo bem rapidinho, mas é tão linda quanto o céu num dia de sol! — dizia Neco, com os olhinhos brilhando. — Mesmo quando a gente cai, machuca, ou sente medo, a gente pode levantar e transformar tudo em algo bom de novo. É só acreditar e dar um passinho de cada vez!

E assim, Neco, o pequeno sobrevivente, virou o passarinho mais querido da Green Farm. Ele não era só uma caturrita verde e tagarela. Ele era um lembrete de que, mesmo com dificuldades, a vida é um presente maravilhoso. E que, com um pouquinho de coragem e muito amor, tudo pode virar a nosso favor outra vez.



Pipo, o Camarada

Era uma vez um passarinho verdinho chamado Pipo. Ele tinha 4 aninhos e era muito especial! Quando era bem pequenininho, com apenas 1 aninho, Pipo vivia com seus pais num ninho quentinho e seguro. Mas, um dia, pessoas ruins roubaram ele do ninho. Seus pais ficaram muito tristes e nunca mais conseguiram encontrá-lo.

Pipo foi levado para a casa de um agricultor. Lá, ele sentia saudades da família e da liberdade. Quando completou 1 aninho, o agricultor entregou Pipo para um homem que colocava muitos passarinhos juntos, todos apertadinhos, para vender. Pipo não gostava nada disso! Ele ficava numa gaiolinha pequena, sem espaço para voar, sem sol brilhando ou vento fresquinho.

Mas, um dia, algo incrível aconteceu! A Polícia Militar Ambiental recebeu uma denúncia e fez uma grande operação. Eles encontraram Pipo e muitos outros passarinhos! Todos foram levados para o batalhão em Naviraí. Lá, as pessoas olharam para Pipo e decidiram que ele precisava de um lugar bem especial. Alguns amiguinhos foram para o CRAS, em Campo Grande, mas Pipo e outros bichinhos silvestres seguiram para a Green Farm, um lugar cheio de amor onde já viviam outros passarinhos como ele.

A viagem para a Green Farm foi cheia de ansiedade. Pipo estava numa gaiolinha pequena de novo, e ele pensava: “Será que vai ser sempre assim, preso e sem luz?” Mas, quando chegou na Green Farm, tudo mudou! Era como um sonho! A Green Farm, na Fazenda Porto Bonito, é um lugar mágico onde os bichinhos são muito bem cuidados.

Lá, as pessoas fazem coisas incríveis para proteger a natureza:

- Guardam a água bem limpinha para todos beberem.
- Cuidam das florestas e das flores para os bichinhos terem casa e comida.
- Mantêm o ar bem fresquinho, tirando o gás que faz mal.
- Deixam a natureza bem bonita para todos admirarem.
- Ensinam as crianças e os adultos a amarem a Terra.
- Ajudam as abelhinhas que levam pólen de flor em flor.
- Criam ideias novas para proteger os bichinhos e a natureza.
- E até ajudam as pessoas a ficarem mais felizes e saudáveis!

No começo, Pipo estava fraquinho, com peninhas caídas e sem vontade de cantar. Mas, aos pouquinhos, com comidinha gostosa, sombra das árvores, sol quentinho e muito carinho, ele foi ficando forte. Depois de alguns meses, suas penas estavam brilhando, e ele voava bem alto, cantando músicas lindas!

Hoje, Pipo gosta de contar para todos os amiguinhos:
— Eu sou um passarinho valente! Vivi em lugares escuros e apertados, mas agora encontrei a luz. Aqui na Green Farm, posso voar livre e ser feliz para sempre!

E assim, no coração da Fazenda Porto Bonito, Pipo vive saltitando, cantando e lembrando que, mesmo depois dos dias mais tristes, o sol sempre volta a brilhar!

Pipo, Camarada da Natureza

Você conhece o Pipo? Ele é um caturrita (Myiopsitta monachus) superespecial que vive na Green Farm CO2FREE, um lugar incrível cheio de árvores altas, flores vibrantes e muitos amigos de penas, patas e até cascos! O Pipo tem penas verdes brilhantes que parecem esmeraldas e um jeito amigável que conquista todo mundo. Ele é o camarada de todos e todas, sempre pronto para fazer novos amigos!

Mas a história do Pipo não começou tão alegre... Quando era bem pequenininho, ele foi tirado da sua família por pessoas que capturam caturritas da natureza para vender.

Mas o Pipo é um verdadeiro guerreiro! Ele se agarrou à vida com toda a sua energia. Mesmo fraquinho, mesmo assustado, ele decidiu que queria viver. E foi assim que ele chegou à Green Farm, um lugar onde a natureza e as pessoas trabalham juntas para dar uma nova chance a quem mais precisa.

Na Green Farm, o Pipo ganhou um lar cheio de carinho, espaço para voar e muitos amigos para brincar. Lá, cada árvore, cada cantinho, funciona como uma engrenagem de um grande relógio

que ajuda a salvar o tempo das espécies ameaçadas. É como se a Green Farm segurasse o tempo, dando mais minutos, mais anos e mais vida para os bichinhos que correm risco.

O Pipo sabe que cada segundo voando livre, cada risada das crianças que o visitam, cada galhinho onde ele pousa, é uma vitória. Ele aprendeu que ser resiliente — essa palavra que significa "nunca desistir" — é o segredo para transformar a dor em esperança.

Agora, o Pipo tem uma missão incrível: ensinar outros caturritas a conviver com pessoas, cachorros, gatos, cavalos e até galinhas, de um jeito seguro e feliz. Ele é o camarada que une todo mundo! Assim, se os caturritas tiverem amigos humanos e lugares seguros para viver, eles não vão desaparecer.

Na Green Farm, o Pipo virou um professor de amizade e coragem. Ele mostra para os filhotes que não importa o tamanho do medo ou da tristeza — com amor e cuidado, tudo pode mudar. E cada vez que ele voa em círculos, fazendo seus gritinhos alegres, ele está dizendo para o mundo: “Viver vale a pena! Cada momento é um presente!”

Mas o Pipo não faz isso sozinho. Ele precisa da ajuda dos cientistas, dos fazendeiros, das escolas e, principalmente, das crianças! Quando todos plantam árvores, cuidam dos ninhos e dizem “não” ao tráfico de animais, os caturritas ganham uma nova chance de encher o céu com seus voos e cantos.

E sabe o que é mais legal? Cada filhotinho que nasce, cada caturrita que volta a voar livre, é como ganhar um pedacinho a mais de futuro. Um futuro mais verde, mais alegre e cheio de vida.

Por isso, o Pipo continua voando, brincando e fazendo amigos. Quando ele pousa em um galho alto, olhando para todos com seus olhinhos brilhantes, ele pensa com seu coração de caturrita: “Vamos cuidar bem desta casa, porque ela é de todos nós.”

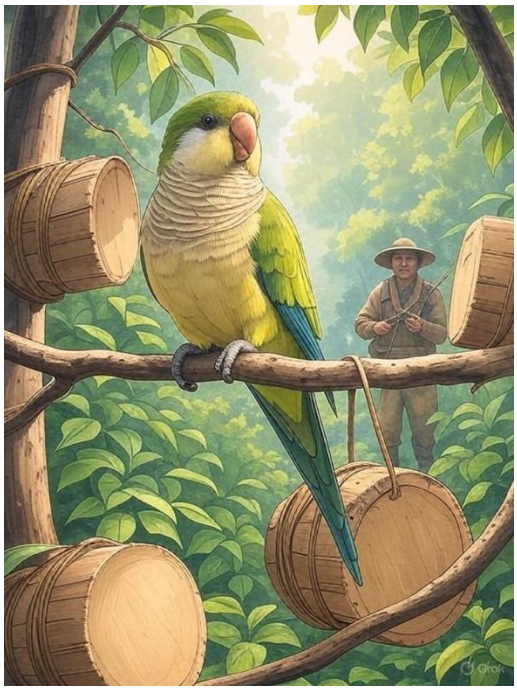
Pipo não é só um caturrita que venceu a tristeza. Ele é um contador de histórias de esperança, voando com suas asas como quem escreve no céu: “A natureza vive em cada um que escolhe proteger.”

Você sabia que tem muita gente trabalhando para proteger os caturritas no Brasil? São pessoas que amam a natureza e querem ver essas aves alegres voando livres e felizes. E o nosso amigo Pipo, que mora na Green Farm CO2FREE, é uma estrela dessa turma do bem!

O Pipo não teve um começo fácil. Ele foi salvo de pessoas que capturavam caturritas para vender, mas conseguiu sobreviver e encontrar um lar seguro na Green Farm. Lá, ele aprendeu a confiar de novo, a abrir suas asas com coragem e a voar bem alto, mostrando para todos que nunca se deve desistir.

Na Green Farm, o Pipo tem uma missão superimportante: ajudar outros caturritas que também precisam de um lar. Junto com os cuidadores e voluntários, ele ensina os filhotinhos a voar, ajuda

a cuidar dos ninhos e recebe crianças e visitantes para contar sua história e mostrar como é essencial proteger a natureza.



Mas você sabia que os caturritas (Myiopsitta monachus) enfrentam desafios em alguns lugares? Segundo o MMA/ICMBio, no Brasil, a espécie não é considerada ameaçada nacionalmente, mas em algumas regiões, como áreas urbanas e zonas rurais onde o desmatamento avança, eles estão perdendo seus habitats. A destruição de matas ciliares e a captura ilegal ainda são problemas sérios. Na lista mundial da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), o caturrita é classificado como “Pouco Preocupante” (Least Concern), mas isso não significa que não precisamos cuidar! A expansão das cidades e a agricultura intensiva podem reduzir os lugares onde eles vivem.

Felizmente, há esperança! Além da Green Farm, onde o Pipo brilha como um camarada de todos, outros projetos ajudam a proteger os caturritas. Por exemplo, em algumas cidades, como Curitiba e São Paulo, há iniciativas para monitorar populações de caturritas em áreas urbanas, garantindo que eles tenham ninhos seguros e comida suficiente. Essas ações são como peças de um grande quebra-cabeça: quando todo mundo ajuda, elas se encaixam e garantem que os caturritas continuem alegrando o céu com seus bandos barulhentos.

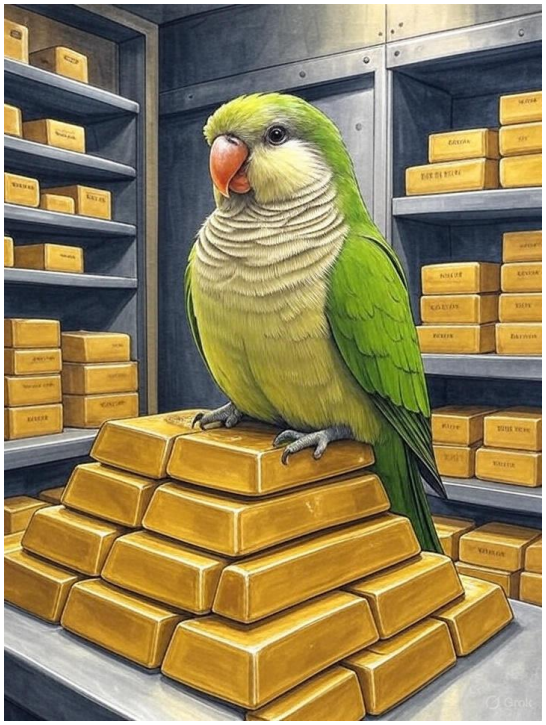
E o nosso Pipo? Ele segue sua missão com muito orgulho! Cada vez que voa e faz seus gritinhos, ele conta uma história de amizade, coragem e esperança. Pipo nos lembra que proteger a natureza é uma aventura incrível, mas que só funciona quando todos — crianças, adultos, fazendeiros, cientistas e visitantes — trabalham juntos, como uma grande equipe de super-heróis da vida selvagem!

Pipo para todos

Pipo é uma caturrita verde, cheia de energia e coração. Quando era bem pequeno, Pipo passou por um começo difícil: órfão forçado de pais vivos, ele ficou preso em um mundo que parecia não ter lugar para ele. Mas Pipo encontrou na Green Farm um lar onde pode viver livre, entre amigos. Hoje, ele voa pelo viveiro, devora sementes gostosas e canta alto de manhã, espalhando alegria como o grande camarada que é.

Pipo como representante da sua espécie
Na Green Farm, existe um projeto muito legal chamado “banco de biodiversidade” — um jeito de proteger animais e plantas importantes, como se fosse um tesouro da natureza. Pipo foi escolhido para representar as caturritas (Myiopsitta monachus) nesse banco. Ele não é só um amigo querido, mas também um símbolo vivo da sua espécie — um “crédito” que mostra o quanto a natureza é valiosa e precisa ser cuidada.

O que é um banco de biodiversidade?
Os bancos de biodiversidade (às vezes chamados de bancos de mitigação ou habitat banks) guardam áreas e bichinhos importantes para protegê-los por muito tempo. Em vários países, como os Estados Unidos, essa ideia já existe há anos: pessoas ou organizações cuidam de lugares e animais, transformando esse cuidado em unidades chamadas créditos. Esses bancos ajudam a garantir que espécies e habitats não desapareçam por causa de construções ou outras atividades.



Quanto valem os créditos de biodiversidade?
O mercado de créditos de biodiversidade é novo e está crescendo rápido. Pesquisas mostram que esse mercado global já vale bilhões de dólares (estimativas recentes falam em vários bilhões em 2024, com projeções de crescimento até 2050). O preço de um crédito varia muito dependendo do lugar, da espécie e das regras locais — alguns valem pouco, outros podem ser bem caros, especialmente se o serviço ecológico for raro ou muito bem verificado.

Pipo é um "crédito" da sua espécie
Quando dizemos que Pipo "representa um crédito", queremos dizer que a proteção dele ajuda a provar que a Green Farm está cuidando das caturritas — não só de um pedaço de floresta, mas de um animal vivo que continua existindo. Isso torna a história de Pipo especial: ele é um camarada fofo e, ao mesmo tempo, um embaixador que mostra por que vale a pena proteger a natureza.

Quanto tempo vive uma caturrita?
As caturritas (Myiopsitta monachus), também conhecidas como quaker ou monk parakeet, vivem tempos diferentes dependendo de onde estão. Na natureza, muitas vivem de 6 a 15 anos; em cativeiro, com bons cuidados, algumas chegam a 20-30 anos ou mais. Para que um banco de biodiversidade considere Pipo um crédito legítimo, ele precisa viver bem durante toda a sua vida — desde filhote até ficar velhinho.

Garantias que o banco precisa oferecer
Para transformar a proteção de Pipo em crédito, a Green Farm deve cuidar dele o tempo todo: oferecer comida certa, veterinário, um abrigo seguro, proteção contra perigos e monitoramento por muitos anos. Além disso, precisa apresentar relatórios e provas de que Pipo está vivo e saudável — porque créditos de biodiversidade dependem de resultados reais e de cuidados constantes.

Uma mensagem final para crianças
Pipo quer que você saiba: toda vida é importante! Quando cuidamos de um amigo como ele, estamos cuidando de muitas outras aves, plantas e até do ar que respiramos. Se cada um proteger um pedacinho do mundo, sempre haverá um Pipo para cantar nas manhãs da Green Farm — e isso é motivo de muita festa! 🐓💚

Pipo, O Vigilante Amigo do Planeta Azul

O nosso amigo Pipo, o Caturrita prestativo, faz parte de um projeto muito especial chamado Carbono Azul. Esse nome bonito significa proteger os rios, os mangues e as áreas alagadas, que

são como cofres mágicos que guardam o carbono. Isso ajuda a manter o planeta fresquinho e a vida mais feliz!

Quando cuidamos desses lugares, as chuvas chegam na hora certa, as árvores ficam cheias de frutas, e os bichinhos continuam com suas casinhas seguras. Tudo fica em harmonia, como uma grande orquestra da natureza.

O Pipo não entende palavras complicadas como “carbono” ou “aquecimento global”, mas, com seu coração generoso, ele sabe que quando os pântanos e os mangues estão protegidos, com água limpinha, todo o mundo ao seu redor sorri!

Na Green Farm CO2FREE, onde o Pipo vive, os cuidadores protegem os mangues e as matas das beiras dos rios. Em outros lugares, muitas pessoas cortam tudo para fazer pasto ou plantações, deixando o chão triste, soltando gases que esquentam o planeta e tirando o lar dos animais. Mas na Green Farm, isso não acontece!

Com suas penas verdes brilhantes e um jeito esperto, o Pipo voa pelos pântanos e lagos da fazenda, sempre atento. Ele não busca ser o líder, mas está sempre pronto para ajudar. Com seus olhos curiosos e voos rápidos, ele vigia tudo ao seu redor, garantindo que todos estejam bem. Se algo parece errado, ele solta um chamado alegre, avisando os outros animais e os cuidadores para trabalharem juntos.

Pipo é pequeno, ágil e cheio de energia, com um coração que transborda vontade e colaboração. Ele não precisa entender de ciência, porque seu instinto já sabe: proteger a natureza é a forma mais inteligente e bonita de cuidar do nosso Planeta Azul.

Cada vez que o Pipo voa sobre os lagos e as matas alagadas, ele está de olho em tudo, como um verdadeiro amigo vigilante. E quem o vê, com seu jeito prestativo e sua energia contagiante, sente no peito um aviso: a natureza é forte, mas precisa de amigos como o Pipo — e como você! — para continuar viva e feliz.



Na Green Farm CO2FREE, eles fazem tudo diferente! Em vez de secar as áreas de vegetação típica do Pantanal, como acontece em muitos lugares, eles cuidam desses lugares como se fossem tesouros umidos. Sabe como isso se chama? Drenagem evitada! É um nome difícil, mas significa algo bem simples: proteger o chão e a água para que o ar fique limpinho e o planeta não esquente demais.

Lá, o carbono fica guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e até nas raízes escondidas debaixo da terra. É como se a Green Farm fosse um cofrinho invisível que guarda ar puro e fresquinho para o futuro de todos nós!

E sabe quem ajuda a cuidar desse cofrinho? O Pipo, o Caturrita amigo! Ele é pequenininho, muito ágil e cheio de vida, com penas verdes que brilham no sol. Com seus voos rápidos e olhos espertos, Pipo fica de olho em tudo. Se ele vê algo que precisa de atenção, solta um chamado animado para reunir os amigos animais e os cuidadores da fazenda, sempre ajudando a garantir o melhor para todos.

Mas a Green Farm faz mais do que proteger. Eles criam as melhores condições para que bichos, plantas e pessoas possam crescer felizes juntos. Lá, humanos e natureza são como bons vizinhos: cada árvore plantada, cada lago cuidado, cada ninho protegido é pensado para que a vida floresça em harmonia.

O Pipo adora mostrar isso para as crianças e visitantes. Ele sabe que, quando alguém aprende a cuidar da água, da terra e dos bichinhos, também vira um ajudante especial dele! Porque manter a Terra azul e verde, cheia de vida, é um trabalho que só dá certo quando todos colaboram.

Cada vez que o Pipo abre suas asas e voa sobre os lagos da Green Farm, ele está cuidando do planeta e mostrando que proteger a natureza é um jeito inteligente, bonito e colaborativo de pensar no futuro.

Pipo, o Caturrito Camarada

Na Green Farm CO2FREE, um lugar encantado onde a natureza, a cultura e a alegria se abraçam, vive o Pipo, um caturrito super camarada! Com suas penas verdes reluzentes e um jeito acolhedor, ele não é só uma avezinha simpática — ele é um verdadeiro amigo, escolhido para combater a solidão, o isolamento e espalhar felicidade pelo planeta!

O Pipo voa pelos caminhos da floresta, piando com entusiasmo como se dissesse: “Vem comigo, vamos curtir a vida juntos!” Quando as pessoas se aproximam dele, sentem uma energia especial no ar. O coração fica mais leve, as preocupações desaparecem, e a mente parece se abrir, como se o Pipo estivesse dando um abraço caloroso com suas asinhas.

Você sabia que passar um tempo com o Pipo e a natureza faz um bem incrível? Os cientistas dizem que estar perto de bichinhos, ouvir o som das árvores balançando e sentir o frescor da floresta ajuda a reduzir a solidão, aliviar o estresse e até a trazer ideias novas! Isso também previne probleminhas como ansiedade, tristeza e até doenças mais sérias, como diabetes ou pressão alta, que podem surgir quando não cuidamos do corpo e da alma.



Na Green Farm, cada cantinho é como um remédio natural que não vem em frascos. É feito de árvores verdinhas, cantos de passarinhos, rios cristalinos e, claro, a energia contagiante do Pipo! Quando as crianças desenham o Pipo ou ouvem suas histórias, elas treinam a criatividade e se sentem mais conectadas. E os adultos? Eles encontram paz na mente e força no coração, prontos para cuidar melhor de si e do mundo.

O Pipo também tem uma história inspiradora! Ele foi resgatado de um lugar onde não podia voar livre e hoje é o rei dos céus da Green Farm. Com seu jeito amigo e valente, ele ensina que cuidar dos animais, das florestas e dos rios é como cuidar da nossa própria saúde. Cada voo do Pipo é uma lição no ar: “Juntos, podemos fazer o mundo mais feliz e saudável!”

E tem mais! A Green Farm tem um projeto incrível chamado “receituário verde”. É como uma receita de médico, mas, em vez de comprimidos, o Pipo e seus amigos da floresta te convidam para brincar, dançar, plantar, pintar e ouvir histórias sob as árvores. Tudo isso fortalece o corpo, acalma a mente e enche o coração de alegria.

Quando você passa um tempinho com o Pipo, vê como ele transforma qualquer momento em uma festa de amizade e leveza. Ele é mais do que um caturrito — é um mensageiro da união e da esperança, mostrando que, com natureza e carinho, a vida pode ser mais colorida e cheia de amigos. Que tal visitar a Green Farm para conhecer o Pipo e sentir essa magia você também?

Hora de Comer com o Pipo

Quando chega a hora de comer na Green Farm, é uma festinha cheia de cores e cheirinhos deliciosos! A equipe prepara uma mesa bem bonitinha, com frutas brilhantes, legumes novinhos e grãos croc-croc. Tem maçãs vermelhinhas, bananas amarelinhas, folhinhas verdes e cenouras laranjinhas — parece um arco-íris bem gostoso no prato!

O Pipo, nosso caturritinha valente, sente o cheirinho no ar e fica todo animado. Ele é um passarinho especial, cheio de camaradagem, que adora ver todo mundo feliz! Mesmo sendo pequenininho, Pipo é superamigo e sempre pensa nos outros primeiro. Para ele, a hora da comida é uma aventura: é sobre dividir as melhores porções e garantir que ninguém fique sem nada!

Enquanto os outros bichinhos pegam seus pedaços, Pipo fica olhando com seus olhinhos espertos, como se fosse o guardião da festa. Ele bate as asinhas de leve, como se estivesse dançando de alegria, e voa pro seu cantinho favorito. Mas não se engane: Pipo só come depois que todos os amigos estão com a barriguinha cheia! Para ele, ver todo mundo feliz é mais importante do que qualquer frutinha.

Quando os cuidadores trazem a bandeja colorida, Pipo observa tudo com muito cuidado, como se estivesse escolhendo os pedaços mais suculentos para dividir. Com jeitinho, ele pega sua frutinha, dá uma bicadinha e parece dizer: “Oba, que delícia! Agora sim, todo mundo tá feliz!” Ele come devagar, saboreando cada pedacinho como se fosse um presentinho, mostrando que é um caturrita generoso e cheio de amor.

Mesmo sendo um passarinho selvagem, Pipo confia nos cuidadores. Ele reconhece cada um pelo jeitinho de falar ou de andar, como se dissesse: “Você é meu amigo, eu sei!” Na Green Farm, ele se sente num lugar quentinho e seguro, onde todos o tratam com carinho.

Para Pipo, a hora de comer é mais do que encher a barriguinha — é a chance de mostrar que ele é um caturritinha que espalha alegria e amizade. Não é só a barriguinha dele que fica feliz, mas o coração também, porque ele sabe que ali tem cuidado, amor e muitos amigos!



O Pipo, nosso caturritinha valente, adora voar livre pela Green Farm! Mesmo com seu cantinho cheio de árvores e brinquedinhos, ele está sempre pronto para explorar e fazer amigos. Com suas penas verdinhas brilhando como uma esmeralda, Pipo voa devagarinho pelos jardins, pousa nos galhos e visita todo mundo — araras, tucanos, jabutis e até os humanos que passeiam por lá. Ele é como um amigão valente, sempre colocando os outros na frente, garantindo que todos estejam bem e felizes.

Na Green Farm, tudo foi feito com muito amor para ser um lar especial para os bichinhos da natureza. Mesmo sendo menor que a floresta grande, a fazenda tem pedacinhos de paraíso com árvores, troncos, laguinhos e brinquedos naturais. Assim, os animais que não podem voltar para a mata têm um lugar seguro e cheio de aventuras para viver.

Pipo ama aproveitar esses lugares! Ele voa alto, escala galhos, brinca com folhas e cria caminhos entre os poleiros, como se estivesse numa grande aventura. Esses lugares não são só bonitos — eles ajudam os bichinhos a se mexer, ficar fortes e viver com muita alegria!

Na hora de comer, Pipo mostra seu coração gigante: mesmo sendo pequeno, ele espera todos se servirem primeiro. Só depois, com calma, ele escolhe um pedacinho bem gostoso para saborear, como se dissesse: “Minha missão é cuidar dos meus amigos!” Ele é um caturritinha especial, que coloca a camaradagem acima de tudo.

Cuidar dos bichos na Green Farm não é só dar comida e casinha. É criar um lugar onde eles possam brincar, se sentir seguros e fazer amigos. Pipo não é só um morador: ele é um exemplo

de amizade e carinho, parte da grande família da fazenda, mostrando como a natureza pode viver pertinho das pessoas com respeito e amor.

Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm e conhecem o Pipo, sentem como é especial estar perto da natureza. A cabeça fica leve, o coração sorri, e todos aprendem com Pipo que, mesmo em lugares menores, quando cuidamos com amor, a natureza brilha cheia de vida e magia!

A Lição do Pipo

Era uma vez um passarinho bem legal, chamado Pipo, uma caturrita verde com penas brilhando como esmeraldas no sol. Ele não era só um passarinho falante e cheio de energia, mas também um grande camarada, que queria ver todo mundo feliz na Green Farm! Pipo tinha um coração gigante, sempre pensando no bem de todos e fazendo de tudo para deixar seus amigos sorrindo.

Quando Pipo era bem pequenininho, aconteceu uma aventura que mudou sua vida. Uns homens que pegavam bichinhos da floresta o levaram dos seus pais e o colocaram numa mala escura, junto com outras caturritinhas. Pipo ficou com medo, mas ele pensava: "Se eu tô passando por isso, outros bichinhos também podem estar. Quando sair daqui, vou ajudar todo mundo a ser feliz, como um bom camarada!" E sabe o que aconteceu? A Polícia Ambiental chegou como um time de super-heróis e salvou o Pipo!

A viagem até a Green Farm foi longa, e Pipo chegou lá com as asinhas cansadas. Mas, ao ver aquele lugar cheio de árvores verdinhas, rios brilhantes e pessoas com corações quentinhos, ele sentiu uma alegria enorme! Na Green Farm, todo mundo cuidava dos bichinhos com tanto carinho que parecia que cada um era um presente especial. Pipo logo decidiu que queria ser um amigo incrível para todos ali, porque ele sabia como era precisar de ajuda e queria retribuir o amor que recebeu.

Mesmo sendo pequeno, Pipo virou o grande camarada da fazenda. Ele voava por aí, com suas penas verdes brilhando, checando se todos estavam bem. Se alguém estava triste ou com medo, lá estava o Pipo, com um sorriso no bico, pronto para ajudar.

— Amiguinhos, às vezes a vida dá um susto, né? Mas sabe o que eu descobri? Se a gente for camarada e ajudar uns aos outros, tudo fica mais leve! É como um voo bem divertido: a gente só precisa dar um passinho de cada vez e espalhar alegria!



Com seus olhinhos brilhantes e seu jeito amigo, Pipo fazia a fazenda inteira sorrir!

Todo dia, bem cedinho, Pipo abria as asinhas, sentia o ventinho gostoso e cantava uma música tão alegre que até as flores pareciam dançar! Entre um voo e outro, ele contava sua história para os bichinhos, as árvores e as crianças que visitavam a Green Farm:

— A vida é como um céu bem azul, galera! Mesmo quando a gente passa por algo difícil, como eu quando fui levado dos meus pais, a gente pode escolher ser camarada e ajudar os outros. Assim, todo mundo fica feliz, e o mundo brilha mais!

Pipo virou um símbolo de amizade na Green Farm. Sua história não é só dele — é de todos os bichinhos que já precisaram de um amigo e encontraram carinho. Ele ensina que ser camarada e querer o bem de todos faz nosso coração brilhar como suas penas ao sol!

Então, crianças, lembrem-se da lição do Pipo: mesmo quando as coisas ficam difíceis, a vida é um presente bem legal! Com um pouquinho de amizade, muito carinho e um voo de cada vez, a gente pode fazer o mundo um lugar cheio de sorrisos, como a Green Farm!



Tico, o Feliz

Era uma vez um passarinho verdinho chamado **Tico, o Feliz**. Ele é o mais antigo morador entre as caturritas da Green Farm, vivendo lá desde 2015. Ainda filhote, foi encontrado por voluntários que combatiam um incêndio florestal perto de Naviraí. Como estava sozinho e longe de outros filhotes, os voluntários o transportaram para um local seguro. No caminho, foram abordados pela Polícia Militar Ambiental, que apreendeu Tico por considerar a situação como tráfico de animais — afinal, parecia que pretendiam ficar com ele. Assim, Tico chegou ao seu novo destino.

Desde o primeiro dia, Tico mostrou algo especial: uma alegria fora do comum. Sempre bem-humorado, transmitia uma aura encantadora que fazia qualquer pessoa se apaixonar à primeira vista por seu jeito vibrante e sua alegria contagiante.

Quando Tico chegou, a Green Farm era mais silenciosa — os sons eram o canto de alguns poucos pássaros, o barulho suave das árvores balançando e o correr tranquilo do rio. Com o passar dos anos e a chegada de novos moradores, os sons se multiplicaram: hoje ele escuta o canto variado de aves de várias cores e tamanhos, o coaxar das rãs, o relinchar de cavalos, o rugido distante das onças que vivem em recintos de preservação, o farfalhar das folhas no vento e até as risadas e perguntas curiosas das crianças que chegam para aprender sobre a natureza.

Nesses 10 anos, mais de **35 mil crianças** já o visitaram, e Tico recebe cada uma delas como se fosse a primeira, com um olhar atento e um assobio animado. Ele parece saber que está ajudando a plantar sementes de amor e respeito pela vida. E o melhor? Esse número deve ultrapassar **100 mil** nos próximos anos, e Tico estará lá, vibrando com cada nova descoberta feita pelos pequenos visitantes.

Hoje, Tico voa feliz pela Green Farm, cumprimentando os amigos de várias espécies. Ele sabe que seu lar é um lugar especial, onde a natureza é protegida e celebrada. E, todos os dias, ele continua espalhando sua alegria — lembrando a todos que a vida, quando bem cuidada, pode ser tão bonita quanto o canto de um passarinho ao amanhecer.

Tico, Alegre por Natureza

Você conhece o **Tico**? Ele é um caturrita (*Myiopsitta monachus*) único que vive na Green Farm CO_2FREE, um lugar encantador repleto de árvores altas, flores vibrantes e muitos amigos de penas, patas e até cascos! O Tico é feliz, com penas verdes brilhantes que lembram esmeraldas e um jeito reservado, de quem observa tudo com atenção. Tinha menos de 6 meses quando chegou à Green Farm, hoje com 10 anos eh um dos mais antigos moradores, seu coração é cheio de coragem e esperança.

Na Green Farm, o Tico encontrou um lar cheio de carinho, espaço para voar e um ambiente tranquilo onde pode observar tudo com calma. Cada árvore ali funciona como uma engrenagem de um grande relógio que ajuda a salvar o tempo das espécies ameaçadas. É como se a Green Farm segurasse o tempo, dando mais minutos, mais anos e mais vida para os bichinhos que correm risco.

O Tico sabe que cada voo livre, cada olhar curioso para as crianças que o visitam, cada galhinho onde ele pousa, é uma vitória. Ele aprendeu que ser feliz — é o segredo para transformar a vida em esperança. Tico observa tudo com seus olhinhos brilhantes, aprendendo e ensinando com seu jeito alegre.

O Tico tem uma missão especial: ajudar outros caturritas a conviver com gente, cachorros, gatos, cavalos e até galinhas, de um jeito seguro e harmonioso. Ele faz muitos amigos e une todos ao seu redor. Assim, os caturritas podem ter amigos humanos e lugares seguros para viver, garantindo que não desapareçam.

Na Green Farm, o Tico virou um exemplo de alegria. Ele mostra aos filhotes que, não importa o tamanho do medo ou da tristeza, com amor e cuidado, tudo pode mudar. Quando voa, fazendo gritinhos tímidos, parece sussurrar ao mundo: “Viver vale a pena! Cada momento é um presente!”

O Tico não faz isso sozinho. Ele conta com a ajuda dos cientistas, fazendeiros, escolas e, principalmente, das crianças! Quando todos plantam árvores, cuidam dos ninhos e dizem “não” ao tráfico de animais, os caturritas ganham uma nova chance de encher o céu com seus voos e cantos.



Cada filhotinho que nasce, cada caturrita que volta a voar livre, é como ganhar um pedacinho a mais de futuro. Um futuro mais verde, mais tranquilo e cheio de vida. O Tico, com sua alegria e felicidade, continua voando e observando, pousando em galhos altos e pensando com seu coração de caturrita: “Vamos cuidar bem desta casa, porque ela é de todos nós.”

O Tico não é só um caturrita feliz. Ele é um símbolo de esperança, voando com suas asas como quem escreve no céu: “A natureza vive em cada um que escolhe proteger.”

Você sabia que há muitas pessoas trabalhando para proteger os caturritas no Brasil? São pessoas que amam a natureza e querem ver essas aves alegres voando livres e felizes. O Tico, que mora na Green Farm CO_2FREE, é uma estrela dessa turma do bem!

O Tico encontrou um lar seguro na Green Farm. Lá, ele aprendeu a confiar novamente, a abrir suas asas com coragem e a voar bem alto, mostrando que nunca se deve desistir. Com seu jeito feliz, observa tudo com atenção, mas está sempre pronto para ajudar.

Na Green Farm, o Tico tem uma missão importante: ajudar outros caturritas que também precisam de um lar. Junto com cuidadores e voluntários, ele ensina os filhotinhos a voar, ajuda a cuidar dos ninhos e recebe visitantes para compartilhar sua história, mostrando como é essencial proteger a natureza.

Mas você sabia que os caturritas (*Myiopsitta monachus*) enfrentam desafios em algumas regiões? Segundo o MMA/ICMBio, no Brasil, a espécie não é considerada ameaçada nacionalmente, mas em algumas áreas, como zonas rurais onde o a ocupação humana avança, eles estão perdendo seus habitats. A captura ilegal ainda eh problema sério. Na lista da IUCN (*Least Concern* – Pouco Preocupante), a caturrita não está sob ameaça global; ainda assim, o crescimento urbano e mudanças tecnologicas podem reduzir seus locais de vida.

Felizmente, há esperança! Projetos como o da Green Farm protegem os caturritas. Em cidades como Curitiba e São Paulo, iniciativas monitoram populações urbanas, garantindo ninhos seguros e comida suficiente. Essas ações se encaixam como um grande quebra-cabeça: quando todo mundo ajuda, as peças protegem o futuro da espécie.

E o nosso Tico? Ele continua sua missão com orgulho! Cada voo silencioso, cada olhar atento, conta uma história de amizade, coragem e esperança. O Tico nos lembra que proteger a natureza é uma aventura incrível — mas só funciona quando todos, juntos, ajudam a escrever essa história.

Tico e o Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

Oi, amiguinho! Vamos conhecer a Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul? Não é uma fazenda qualquer, não! Ela é superespecial e tem um nome mágico: **Green Farm CO2FREE**. Lá, a natureza é a rainha, e todos os bichinhos, como o **Tico**, vivem felizes, voando livres e cantando alto!

A fazenda fica pertinho de rios enormes, como o Rio Paraná, e tem uma missão muito importante: cuidar da água cristalina, das árvores verdinhas e de todos os animais. Sabe por quê? Porque essa região é um tesouro cheio de vida! Cuidar dela é como ajudar o planeta inteiro a sorrir.

Em outros lugares, às vezes, as pessoas cortam as matas e secam os lagos. Mas na Green Farm é diferente! Lá eles plantam árvores, cuidam dos lagos e fazem caminhos verdinhos para os bichos passearem. Lá vivem muitos animais especiais, como o Tico e outros amigos, como a harpia Osíris.

A Green Farm é vizinha do Parque Nacional de Ilha Grande, um lugar muito importante que também precisa de carinho. Tudo o que a fazenda faz, como plantar árvores e proteger os bichos, ajuda o parque a ficar forte. É como se a fazenda fosse um escudo mágico, feito de flores, folhas e cantos de passarinho, protegendo um jardim gigante da natureza.

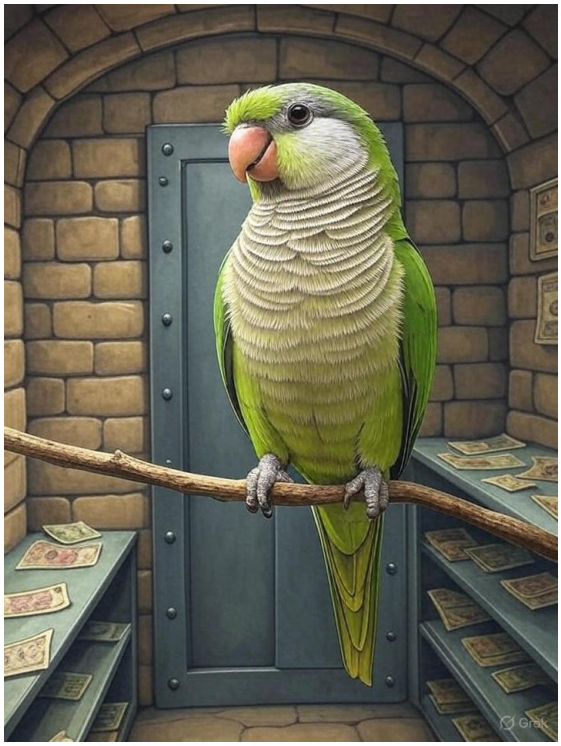
E tem um segredo incrível! A Green Farm é como um cofre mágico, mas não guarda ouro ou joias. Sabe o que guarda? **Tesouros vivos**, como o Tico e as plantas! Esses tesouros são chamados de **créditos de biodiversidade**. Cada bichinho protegido e cada árvore plantada é como uma estrelinha dourada que diz: “Esse lugar está salvando o mundo!”

O Tico, esperto e feliz, é um desses tesouros. A espécie dele, apesar de ainda ser vista em muitos lugares, precisa de mais estudos para que possamos aprender a cuidar melhor e viver em harmonia. Ele tem algo chamado variabilidade genética. Parece complicado, né? Mas é simples: cada feliz tem um jeitinho único, com penas, forças e até ideias diferentes (porque felizes são muito inteligentes!). Ter felizes diferentes é importante para que a espécie fique forte e continue voando feliz por muitos anos.

O Tico chegou à Green Farm ainda filhote, resgatado de um incêndio. Ele foi um dos primeiros moradores da fazenda e, desde então, se tornou um anfitrião especial. Recebe com alegria todos os novos amigos que chegam — alguns para ficar, outros apenas para se recuperar e depois voltar para a natureza.

Na Green Farm, o Tico não é só um passarinho que voa e canta. Ele é um **guardião da vida**, um tesouro com asas que ensina todo mundo a cuidar da natureza. Quando ele voa alto e solta seus gritos de alegria, é como se estivesse dizendo: “Eu sou um crédito de biodiversidade! Vamos proteger a natureza juntos!”

Todos os filhotinhos que nascem na Green Farm, como os futuros amigos do Tico, também viram tesouros valiosos. Cada caladão que cresce lá ganha um crédito de biodiversidade, como um selinho dourado que mostra o quanto ele é importante. Esse banco de biodiversidade não guarda dinheiro, mas guarda alegria, esperança e o futuro dos bichinhos — e também nos ensina como conviver melhor com eles.



O banco de biodiversidade da Green Farm é como um baú de tesouros que protege caladões como o Tico. Para ele ser um “crédito”, a fazenda cuida dele direitinho: dá comida boa, um lugar seguro, visitas ao veterinário e muito carinho. Eles também mostram para o mundo que o Tico está feliz e saudável, porque esses créditos precisam de cuidados de verdade!

Sabe o que é mais legal? Cuidar do Tico e da natureza é parte de uma grande promessa que muitos países fizeram, chamada **Acordo da Biodiversidade**. Todo mundo combinou de proteger

os bichos, as plantas e o planeta. Quem ajuda na Green Farm, como os fazendeiros ou até visitantes, está cumprindo essa promessa e ensinando outros a cuidar do mundo.

Quando o Tico voa pelo céu da Green Farm e canta bem alto, ele não está só brincando. Ele está dizendo: “Olhem como é importante proteger a vida!” Ele mostra que cuidar dos bichinhos e da natureza faz o mundo mais bonito e feliz para todos — pessoas, caladões e até o ar que respiramos.

Tico quer que você saiba: **toda vida é um tesouro**! Se cada um cuidar de um pedacinho do mundo, sempre vai ter um caladão como ele cantando nas manhãs da Green Farm. E isso é motivo para uma grande festa! 🐦💚

Tico, o Feliz Guardião do Planeta Azul

Tico é uma caturrita muito especial que vive na Green Farm CO2FREE. Ele não é só alegre — ele é *o mais feliz de todos*! Sempre que participa das missões de vigilância pelo Pantanal, ele transforma qualquer voo em uma aventura divertida, espalhando sua energia boa para todo o grupo.

A Green Farm é um lugar mágico onde existe o projeto **Carbono Azul**. Esse nome parece coisa de conto de fadas, mas significa algo muito importante: cuidar dos rios, dos mangues e das áreas alagadas. Esses lugares funcionam como baús encantados que guardam o carbono e ajudam a deixar o planeta mais fresquinho, para que todos os bichos, plantas e pessoas vivam melhor.



Quando esses lugares são protegidos, as chuvas chegam no tempo certo, as árvores ficam carregadas de frutas, e os animais têm casas seguras. É como se a natureza tocasse uma música de festa, com cheiros, cores e sons por toda parte!

Tico pode não entender palavras difíceis como “aquecimento global” ou “drenagem evitada”, mas ele sabe, com o coração, que proteger a água limpinha, as árvores e as áreas alagadas faz o mundo sorrir.

Ele adora voar junto com seus amigos pelas matas e pântanos da fazenda. Enquanto os outros ficam concentrados, Tico sempre inventa um jeito de deixar a viagem mais divertida: canta baixinho, faz pequenos voos em zigue-zague e até brinca de contar nuvens no céu. Assim, ninguém fica cansado ou entediado — todos seguem juntos, fortes e animados.

Na Green Farm, nada de secar os lugares úmidos do Pantanal! Aqui, tudo é cuidado como se fosse um tesouro. O carbono fica bem guardadinho na terra, nas raízes e nas plantas aquáticas, como um cofre mágico que guarda ar puro para o futuro.

E quem ajuda a vigiar esse tesouro? O Tico, é claro! Com suas penas verdes brilhando no sol e seu olhar curioso, ele fica de olho em tudo. Se vê algo diferente, logo chama a turma para verificar. Ele é rápido, esperto e, acima de tudo, um amigo que sempre leva alegria por onde passa.

Cada vez que Tico voa sobre os lagos e mangues da Green Farm, ele lembra a todos que proteger a natureza não precisa ser só trabalho sério — pode ser também um momento de união, amizade e muita felicidade.

Porque, no final, o planeta fica mais protegido quando cuidamos dele juntos… e com um sorriso no rosto!

Tico — A Alegria que Cura

Na Green Farm CO2FREE, um lugar onde a natureza canta, a cultura abraça e a vida floresce, vive o Tico, o Feliz! Ele é uma caturrita (Myiopsitta monachus) de penas verdes reluzentes e um coração tão radiante que parece carregar um pedacinho de sol. Sua alegria é tão grande que contagia não só as aves e animais silvestres, mas também todas as pessoas que passam por lá.

Tico tem um poder muito especial: ele espalha felicidade como se fossem sementes ao vento. Quando ele voa, o ar fica mais leve; quando ele canta, o coração bate no ritmo da esperança. E sabe o que é mais incrível? Os cientistas já confirmaram que a alegria é um dos melhores remédios do mundo! Ela ajuda a prevenir muitas doenças crônicas, como pressão alta, diabetes e até problemas do coração. E o Tico é uma dose gigante dessa medicina natural — gratuita, sem contraindicações e com efeitos imediatos!

Na Green Farm, existe um programa mágico chamado **“Prescrição de Cultura e Natureza”**. É como uma receita de médico, mas, em vez de comprimidos, a prescrição é caminhar pela mata,

plantar árvores, ouvir histórias, brincar com os animais e participar de rodas de música e arte. Tudo isso ajuda a fortalecer o corpo, acalmar a mente e encher o coração de alegria. E adivinha quem é o melhor acompanhante para essas aventuras? Isso mesmo: o Tico, que transforma cada momento em um festival de sorrisos.



A fazenda também tem um **Projeto Político Pedagógico** muito especial, que cuida da saúde física e mental das pessoas como parte da própria sustentabilidade do lugar. Afinal, cuidar das florestas, dos rios e dos animais é também cuidar de nós mesmos. Os serviços ecossistêmicos que a Green Farm protege — como o ar puro, a água limpa e a biodiversidade — trabalham junto com a alegria do Tico para manter todos saudáveis e felizes.

E a história do Tico? Ah, é inspiradora! Ele chegou à Green Farm ainda filhote, resgatado de um incêndio na região. Cresceu cercado de cuidado e amizade, e aprendeu que a felicidade se multiplica quando é compartilhada. Hoje, ele voa livre pelo céu, pousa nos ombros dos visitantes e olha nos olhos de cada um como se dissesse:
— “Respira fundo. Sente a vida. Você está curado pelo sorriso!”

Visitar a Green Farm é conhecer um pedacinho de paraíso. E quem encontra o Tico, o Feliz, leva para casa algo que não cabe em nenhuma mochila: a certeza de que a alegria é o melhor remédio — e que, com um pouco de cultura, natureza e amor, podemos viver mais e melhor.

Hora do Almoco com Tico, o Feliz

Quando chega a hora de comer na Green Farm, é uma festa que parece um arco-íris de sabores! Tem o vermelho brilhante das maçãs, o amarelo alegre das bananas, o verde fresquinho das folhinhas e o laranja vivo das cenouras. Os cheirinhos doces e frescos passeiam pelo ar, fazendo a barriguinha de todos roncar de fome!

Tico, o Feliz, é um caturrita muito especial. Mesmo tendo só 10 anos, ele já é um dos moradores mais antigos da fazenda — quase um terço da vida de uma caturrita! Ele não é só um pássaro bonito de penas verdinhas brilhantes: Tico é um raio de sol com asas, sempre espalhando alegria por onde passa.



Na hora das refeições, Tico chega cantando e batendo as asinhas de felicidade. Ele é tão animado que, às vezes, até esquece de comer, mais interessado em conversar, brincar e fazer todo mundo sorrir. Ele vai de prato em prato, soltando seus “pio-pio-pio” afinados, como se estivesse perguntando: “Está gostoso aí? Que bom, fico feliz!”

Enquanto os outros animais escolhem seus pedacinhos favoritos, Tico está mais ocupado em garantir que a mesa seja um lugar de amigos e risadas. Ele dá pequenas voltinhas pelo ar, pousa perto de um colega, solta um assobio engraçado e logo já está do outro lado, distribuindo mais alegria.

Quando, finalmente, decide comer, Tico escolhe uma frutinha suculenta e dá bicadinhas rápidas, como quem guarda um segredo delicioso. Ele não tem pressa, porque sabe que o mais importante já fez: deixou todo mundo com o coração leve.

Na Green Farm, Tico é conhecido como o “doutor da alegria”, porque a sua felicidade é como um remédio natural que faz bem para animais, aves e até para as pessoas que o visitam. Quem passa um tempinho com ele sente o coração mais quentinho e a mente mais tranquila.

E assim, todos os dias, na hora da refeição, Tico transforma a simples tarefa de comer num verdadeiro banquete de amizade e boas energias. Porque, para ele, encher a barriga é bom… mas encher o mundo de sorrisos é ainda melhor!

A Mensagem do Tico

Era uma vez um passarinho muito alegre, chamado **Tico**, uma caturrita verde com penas que brilhavam como pedrinhas preciosas ao sol. Tico vivia na **Green Farm**, um lugar cheio de árvores verdinhas, rios que cantavam e pessoas com corações bem quentinhos. Ele tinha só 10 aninhos — o que já é um terço da vida de uma caturrita! — mas parecia que carregava um sol no peito de tanta felicidade.

Desde cedo, Tico descobriu que o que mais gostava de fazer era ver todo mundo sorrir. Quando alguém estava triste, ele chegava cantando uma música animada. Quando via as crianças correndo, ele voava junto, fazendo piruetas no ar, só para arrancar gargalhadas. E quando os outros animais se encontravam, Tico já aparecia com seu “bom diaaa!” cantado, como se fosse o maestro da alegria.

Na Green Farm, todo mundo tratava os bichinhos com muito carinho, mas Tico tinha um poder especial: a felicidade dele parecia contagiosa. Se um dia estava meio nublado, bastava Tico aparecer que o sol parecia brilhar mais forte. Até as flores, dizem por aí, se abriam mais rápido quando ele cantava.



Um dia, uma menininha que visitava a fazenda perguntou:
— Tico, como você consegue ser tão feliz todos os dias?
Ele sorriu, bateu as asinhas e respondeu:
— É fácil! Eu fico feliz quando vejo vocês felizes. É como se a alegria fosse uma sementinha: quando eu planto no coração de alguém, ela cresce e volta para mim ainda maior!

E era verdade. Quanto mais ele espalhava alegria, mais alegre ele ficava. Os passarinhos cantavam junto, os coelhinhos pulavam mais alto, as borboletas dançavam no ar... e as pessoas iam embora da Green Farm com um sorriso que durava o resto do dia.

Tico ensinou para todo mundo uma coisa muito importante: **a felicidade é como um raio de sol — quando você divide, ela se espalha e aquece todos os lugares**.

Então, crianças, lembrem-se da mensagem do Tico: sorrir é um presente que não custa nada e pode transformar o dia de alguém. Espalhem alegria por onde passarem, e o mundo todo vai brilhar um pouquinho mais!



Tina a Sobrevivente

Era uma vez uma caturrita verdinha chamada Tina, que vivia com seu irmão Neco numa árvore alta, num ninho quentinho e cheio de amor. Eles cantavam, voavam e brincavam juntos todos os dias, felizes com a família. Mas, um dia, chegaram homens malvados. Eles destruíram o ninho e levaram Tina, Neco e todos os outros passarinhos embora.

Os irmãos foram colocados num tubo escuro e apertado, onde quase não dava pra respirar. O tempo passava devagar, e muitos amiguinhos não aguentaram. Tina e Neco, mesmo com muito medo e fraquinhos, não desistiram. Eles se abraçavam com as asinhas e prometiam um ao outro: “A gente vai sair dessa!”

Quando tudo parecia perdido, pessoas boazinhas apareceram — policiais que amam os animais! Eles encontraram Tina e Neco e os levaram para um lugar chamado CRAS, onde cuidam de bichinhos machucados. Os dois estavam tão cansadinhos que nem perceberam a viagem. Ficaram quietinhos, com os olhinhos fechados, sem entender onde estavam.

Mas então veio a maior aventura: uma viagem para a Green Farm, na Fazenda Porto Bonito! Esse lugar é como um sonho! Tem árvores grandes, rios que cantam como música, flores coloridas e muitos bichinhos felizes. Lá, as pessoas cuidam da natureza com muito carinho, como se fosse uma grande casa para todos os animais. Na Green Farm, eles:

- Guardam a água limpinha para todos beberem.
- Protegem as florestas para os bichos terem casinhas.
- Cuidam do ar, tirando o gás ruim e deixando ele bem fresquinho.
- Fazem a natureza ficar ainda mais bonita.
- Ensinam as crianças a amar e cuidar do planeta.
- Ajudam as abelhinhas a carregar pólen de flor em flor.
- Têm ideias novas pra proteger a vida.
- E até ajudam as pessoas a ficarem mais felizes vivendo com a natureza!

No começo, Tina e Neco estavam fraquinhos, sem penas bonitas e sem vontade de cantar. Mas, com comidinha gostosa, sombra das árvores, sol quentinho e muito amor, eles foram ficando fortes. Depois de alguns meses, as penas deles brilhavam como esmeraldas, e eles voavam juntos, cantando bem alto pelo céu da Green Farm!

Hoje, Tina e Neco adoram contar sua história:
— Nós somos sobreviventes! Passamos por um momento muito escuro, mas encontramos a luz. Agora, aqui na Green Farm, podemos voar livres e felizes para sempre!

E assim, no coração da Fazenda Porto Bonito, Tina e Neco vivem mostrando que, mesmo depois das piores tempestades, o amor e a natureza podem fazer o sol brilhar de novo. Eles voam, cantam e ensinam a todos que cuidar dos bichinhos e da natureza é como pintar o mundo com as cores mais lindas!

Caturrita Tina, a Pequena Guerreira

Oi, amiguinho! Você já ouviu falar da Caturrita Tina? Ela é uma caturritinha muito especial que mora na Green Farm CO2FREE, um lugar cheio de árvores altas, flores coloridas e muitos bichinhos amigos! A Tina tem penas verdinhas que brilham como esmeraldas e um biquinho que parece sempre estar sorrindo. Mas, ó, a história dela não começou tão feliz assim...

Quando era bem pequenininha, a Tina passou por um grande susto. Pessoas malvadas tiraram ela da sua família na floresta e a colocaram numa caixinha apertada, sem ar, sem espaço pra se mexer. Ela ficou fraquinha, com as penas bagunçadas e o coraçãozinho batendo rápido de medo. De todos os passarinhos que estavam com ela, só a Tina e Neco conseguiram ser fortes o suficiente pra sobreviver.

Mas sabe o que é mais legal? A Tina é uma guerreirinha de verdade! Mesmo com tanto medo e tristeza, ela decidiu que queria viver. E foi assim que ela chegou na Green Farm, um lugar mágico onde as pessoas e a natureza trabalham juntas pra ajudar os bichinhos que precisam de um novo lar.

Na Green Farm, a Tina ganhou um cantinho cheio de carinho, galhos pra escalar e amigos pra brincar. Lá, cada árvore, cada ninho, é como uma peça de um grande quebra-cabeça que ajuda a salvar os bichinhos que estão em perigo. É como se a Green Farm segurasse o tempo pra dar mais chances pras caturritas, araras e outros amigos de penas!



A Tina aprendeu que cada voo, cada gritinho feliz, cada galhinho onde ela pula, é uma vitória. Ela sabe que ser valente — ou “resiliente”, uma palavra chique que significa “nunca desistir” — é o segredo pra transformar dias tristes em dias cheios de esperança.

Agora, a Tina tem uma missão muito importante: ensinar outras caturritinhas a viverem felizes perto das pessoas, dos cachorrinhos, dos gatinhos e até das galinhas! Ela mostra pros filhotes que, com amor e cuidado, dá pra conviver com todo mundo de um jeito seguro e divertido. Assim, as caturritas não vão sumir e vão continuar enchendo o céu de gritinhos alegres!

Mas, ó, a Tina não faz isso sozinha. Ela precisa da ajuda dos cientistas, dos fazendeiros, dos professores e, principalmente, das crianças como você! Quando a gente planta árvores, cuida dos ninhos e diz “não” ao tráfico de animais, a Tina e seus amigos ganham mais chances de voar livres e colorir o mundo.

Sabe o que é mais bonito? Cada filhotinho de caturrita que nasce, cada passarinho que volta a voar, é como ganhar um pedacinho a mais de futuro. Um futuro bem verdinho, cheio de cantos e alegria!

A Tina também é uma contadora de histórias. Cada vez que ela sobe num galho alto ou faz uma piruetinha no ar, ela tá dizendo pro mundo: “Viver é uma aventura incrível!” E ela quer que você

faça parte dessa aventura. Quando você cuida da natureza, é como se estivesse escrevendo no céu, junto com a Tina: “A gente pode proteger nossa casa, que é de todos nós!”

Caturrita Tina e o Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

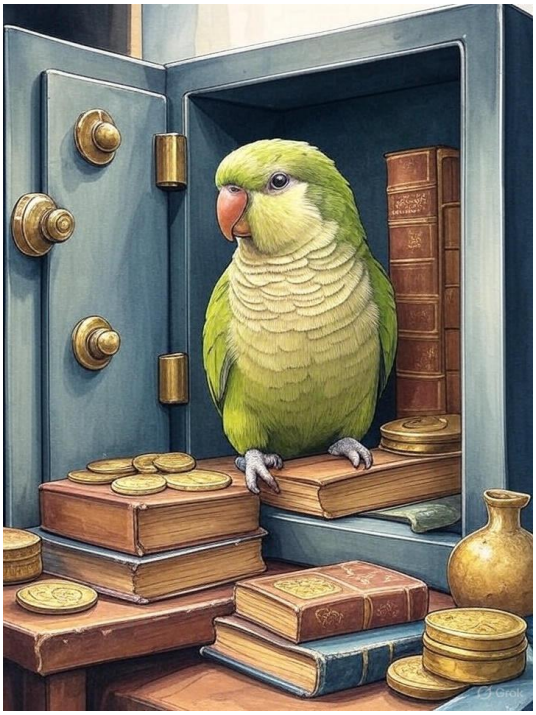
Bem-vindos à Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul! Essa fazenda não é qualquer fazenda, não! Ela é um lugar encantado chamado Green Farm CO2FREE, onde a natureza é a rainha. Lá, pertinho dos rios grandes como o Rio Paraná, todos os bichinhos vivem felizes, bem protegidos, e a missão é cuidar da água clarinha, das árvores verdinhas e de todos os animais que fazem a natureza brilhar. Sabe por quê? Porque essa fazenda é um tesouro cheio de vida!

Na Green Farm, ao invés de cortar árvores ou secar lagos, eles plantam mais árvores, cuidam dos lagos e fazem caminhos verdes para os bichinhos passearem. É um lugar mágico, coladinho no Parque Nacional de Ilha Grande, um parque superimportante que também precisa de proteção. Tudo o que a fazenda faz é como um escudo de folhas, flores e cantos de passarinhos, protegendo um jardim gigante da natureza.

E quem vive lá? A Caturrita Tina, uma periquitinha verde, valente e muito curiosa! Ela é uma estrelinha especial da Green Farm, e sua história é tão incrível que parece um conto de fadas. Quando era bem pequenininha, Tina passou por um grande susto e ficou fraquinha. Mas, com muito carinho, ela se recuperou, e agora vive correndo pelo viveiro, comendo sementes gostosas e cantando bem alto de manhã. Tina é tão especial que ela virou um símbolo da sua espécie, as caturritas, no banco de biodiversidade da fazenda!

Sabe o que é esse banco de biodiversidade? É como um cofrinho mágico que guarda tesouros vivos, como a Tina, as árvores e outros bichinhos raros. Ao invés de ouro ou joias, esse cofre guarda a alegria e a vida dos animais e plantas que ajudam o planeta a ficar saudável. Cada bichinho protegido, como a Tina, é como uma estrelinha dourada que diz: “Esse lugar está cuidando do mundo!”

A Tina não é só uma caturrita fofa que canta e voa. Ela tem algo muito importante chamado variabilidade genética. Isso significa que cada caturrita, como a Tina, é única, com seu jeitinho especial nas penas, na força e até nas ideias (porque caturritas são superespertas!). Ter muitos tipos diferentes de caturritas é importante para que elas fiquem fortes e saudáveis. Se todas fossem iguais, um problema poderia afetar todas de uma vez. Mas, com a Tina e suas diferenças, a espécie pode continuar brilhando no futuro!



Na Green Farm, a Tina é uma guardiã da vida. Cada vez que ela voa e canta, é como se estivesse gritando para o mundo: “Eu sou um crédito de biodiversidade! Vamos proteger a natureza juntos!” E tem mais: todos os filhotinhos que nascem na Green Farm, como os futuros amiguinhos da Tina, também viram tesouros vivos. Cada um ganha um selinho dourado que diz: “Esse bichinho é valioso para o planeta!” Esse banco de biodiversidade não guarda dinheiro, mas guarda esperança, amor e o futuro dos animais.

Cuidar da Tina é uma aventura séria e divertida! A Green Farm dá a ela comidinha gostosa, um viveiro seguro, cuidados de veterinário e muito carinho para ela viver muitos anos — caturritas podem viver até 20 ou 30 anos com amor e cuidado! Tudo isso é checado com relatórios para provar que a Tina está feliz e saudável, porque um crédito de biodiversidade precisa ser de verdade.

A Green Farm faz parte de uma grande promessa chamada Acordo da Biodiversidade, onde muitos países combinaram de proteger a natureza. E a Tina ajuda nessa missão! Quando ela voa alto e canta, ela mostra para crianças e adultos que cuidar dos bichinhos e da natureza é uma ideia brilhante. Proteger a biodiversidade é como plantar uma semente para um futuro cheio de vida, onde todos — pessoas, animais e plantas — podem viver felizes juntos.

Então, que tal ajudar a Tina? Cada pedacinho que você cuida do mundo — como não jogar lixo no chão ou plantar uma arvorezinha — faz o banco de biodiversidade ficar mais colorido. A Caturrita Tina quer que você saiba: toda vida é um tesouro, e se cada um proteger um pouquinho, sempre vai ter uma Tina cantando nas manhãs da Green Farm. Vamos cuidar da natureza com amor e fazer o planeta sorrir? 🐓💚

Tina, a Caturrita Valente do Planeta Azul 🌿🦜

Era uma vez uma caturritinha muito especial chamada Tina. Ela era pequena, com penas verdinhas que brilhavam como esmeraldas e um jeitinho esperto que encantava todo mundo! Tina vivia na Green Farm CO2FREE, uma fazenda mágica pertinho do Parque Nacional de Ilha Grande, um lugar que é como um castelo gigante da natureza, cheio de bichinhos, plantas e rios cristalinos.

Na Green Farm, tudo é diferente! Lá, ninguém seca os rios, os mangues ou as áreas alagadas. Esses lugares são como baús encantados que guardam um tesouro chamado Carbono Azul. Sabe o que é isso? É um jeito de proteger o planeta, deixando o ar mais fresquinho e a Terra bem feliz! As plantinhas, as raízes e até o chão molhado ajudam a segurar o carbono, que é como um cobertor quentinho que não deixa o planeta esquentar demais.



Tina, com suas asas ágeis e seu olhar brilhante, voa por cima dos lagos e das matas, cuidando de tudo com muito carinho. Ela não entende palavras difíceis como “dióxido de carbono” ou “aquecimento global”, mas seu coração sabe o que é importante: manter a água limpinha, as árvores verdinhas e os bichinhos com suas casinhas seguras. Quando ela voa baixinho sobre os

pântanos, parece que está dançando com o vento, vigiando cada cantinho da fazenda como uma verdadeira guardiã!

Na Green Farm, eles fazem algo muito legal chamado “drenagem evitada”. É um nome esquisito, né? Mas é simples: significa proteger o chão molhado e a água para que o planeta fique fresquinho e o ar bem puro. E sabe quem ajuda a cuidar desse tesouro? A Tina! Com seus gritinhos altos, ela avisa os outros bichos e os cuidadores se algo precisa de atenção. Suas penas verdinhas brilham no sol enquanto ela voa entre as árvores altas, mostrando que aquele é um lugar seguro e cheio de vida.

Tina já passou por momentos difíceis antes de chegar à Green Farm. Ela foi resgatada de um grande perigo, mas, mesmo sendo tão pequenininha, nunca perdeu a coragem! Agora, ela vive feliz, cantando e voando com seus amigos. Ela adora quando as crianças visitam a fazenda, porque sabe que, quando elas aprendem a cuidar da água, da terra e dos animais, também viram ajudantes especiais do Planeta Azul.

Cada voo da Tina é como um recado: a natureza é forte, mas precisa de amigos como ela — e como você! — para continuar brilhando. Na Green Farm, humanos, bichos e plantas vivem como bons vizinhos, cuidando uns dos outros. Cada árvore plantada, cada lago protegido e cada ninho bem cuidado faz a vida ficar mais colorida e feliz.

Então, quando você vir uma caturritinha como a Tina voando por aí, lembre-se: ela está cuidando do nosso lar, o Planeta Azul, e convidando todo mundo para ajudar a deixar a Terra cheia de vida, água limpa e ar puro! 🌎💚

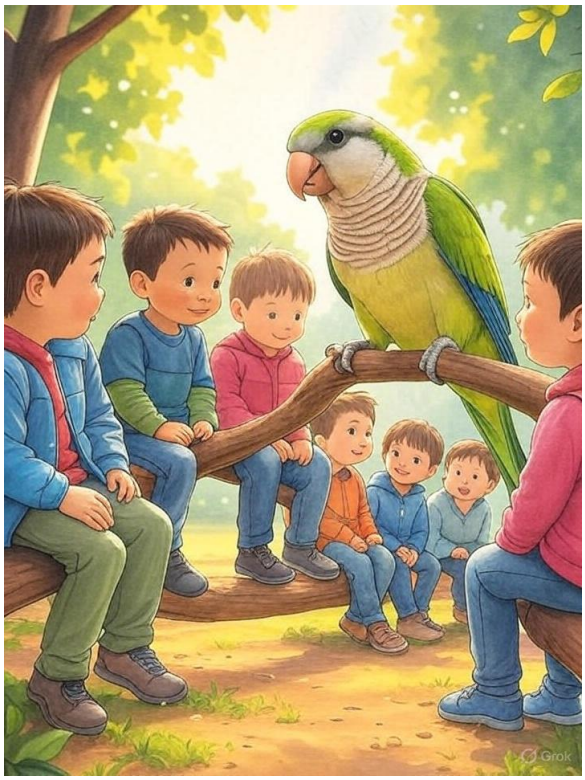
Tina, a Caturrita Mágica

Na Green Farm CO2FREE, um lugar bem especial onde a natureza, a cultura e a alegria se encontram, vive a Tina, uma caturrita muito sapeca! Com suas peninhas verdes brilhantes e um jeitinho esperto, ela não é só uma avezinha fofa — ela é uma guardiã da felicidade e da saúde, escolhida para espalhar amor pelo planeta!

A Tina voa pelos caminhos da floresta, piando alto como se dissesse: “Ei, vem comigo cuidar da natureza e ser feliz!” Quando as crianças e os adultos chegam pertinho dela, sentem uma mágica no ar. O coração fica quentinho, as preocupações voam embora, e a cabeça parece até respirar melhor, como se a Tina estivesse dando um abraço de pluminhas.

Você sabia que estar com a Tina e a natureza faz um bem danado? Os cientistas dizem que olhar para os bichinhos, ouvir o ventinho nas árvores e sentir o cheirinho da floresta ajuda a gente a ficar mais calmo, mais alegre e até a pensar em ideias novinhas! Isso também ajuda a prevenir

probleminhas como ansiedade, estresse e até doenças mais sérias, como diabetes ou pressão alta, que podem aparecer quando a gente não cuida direitinho do corpo e da mente.



Na Green Farm, cada cantinho é como um remédio mágico que não vem em caixinha de farmácia. É feito de árvores, passarinhos cantando, rios brilhando e, claro, os voos da Tina! Quando as crianças desenham a Tina ou escutam suas aventuras, elas treinam o cérebro para ser mais esperto e criativo. E os adultos? Eles sentem a cabeça mais leve e o coração mais forte, prontos para cuidar melhor de si mesmos e do planeta.

A Tina também tem uma história de coragem! Ela foi salva de um lugar onde não podia voar livre e hoje é a rainha dos céus da Green Farm. Com seu jeito valente, ela ensina que proteger os bichinhos, as florestas e as águas é como proteger a nossa própria saúde. Cada vez que ela abre as asas e voa bem alto, é como se estivesse espalhando uma lição pelo ar: “Cuidar da natureza é cuidar da gente!”

E tem mais! A Green Farm tem um plano bem legal chamado “receituário verde”. É como uma receita de médico, mas em vez de remédio, a Tina e seus amigos da floresta te convidam para brincar, pintar, dançar, plantar e ouvir histórias debaixo das árvores. Tudo isso faz o corpo ficar forte, a mente ficar tranquila e o coração cheio de sorrisos.

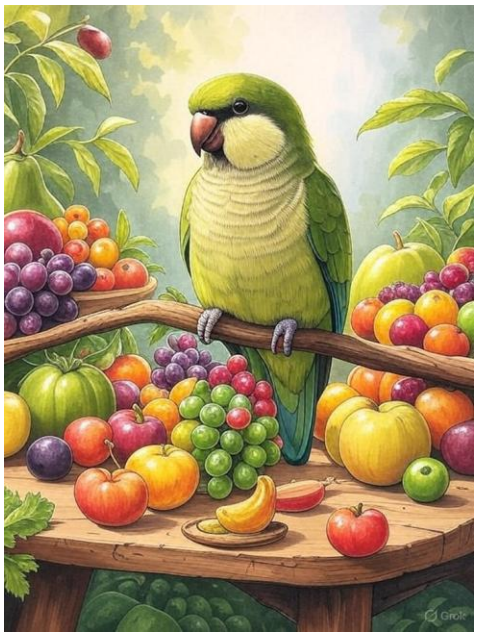
Quando você passa um tempinho com a Tina, vê como ela aprendeu a ser feliz no seu lar verdinho. Isso inspira todo mundo a viver com mais leveza e alegria. A Tina é mais do que uma

caturrita — ela é uma mensageira da esperança, mostrando que, com natureza e carinho, a gente pode ter uma vida mais saudável e colorida. Então, que tal dar um pulinho na Green Farm para conhecer a Tina e sentir essa mágica você também?

Hora de Comer com a Caturrita Tina

Na Green Farm, quando o sol brilha e o ventinho sopra cheirosos, chega a hora de comer, e é uma festa de dar água na boca! A mesa fica cheia de cores: tem vermelho das maçãs, amarelo das mangas, verde das folhinhas e laranja das cenouras. Parece um arco-íris bem gostoso, todo fresquinho e crocante, como um presente da natureza!

A Caturrita Tina, nossa amiguinha verde e falante, voa rapidinho com suas asinhas brilhando como esmeraldas. Ela é pequena, mas muito esperta e valente, com um coração cheio de carinho! Tina adora sentir o cheirinho da comida no ar e fica toda animada, batendo as asas como se estivesse dançando. Mas sabe o que é mais legal? Ela espera todos os seus amigos pegarem comida primeiro, como uma guardiã gentil que quer ver todo mundo feliz.



Na Green Farm, tudo é feito com amor para ser um lar especial. Tem árvores, laguinhos, troncos e brinquedos naturais que parecem um parquinho da floresta! Tina ama explorar esses cantinhos, voando alto, escalando galhos e brincando com folhas. Ela cria aventuras entre os poleiros, como se fosse uma grande missão. Esses lugares ajudam Tina e seus amigos a ficarem fortes, alegres e cheios de energia!

Quando a bandeja colorida chega, Tina observa tudo com seus olhinhos curiosos, como se estivesse escolhendo o pedacinho mais perfeito. Com jeitinho, ela pega uma fruta, dá uma bicadinha e parece dizer: “Humm, que delícia! Agora sim, todo mundo tá sorrindo!” Ela come devagar, saboreando cada pedacinho como se fosse um tesouro, mostrando que é uma caturrita generosa e cheia de amor.

Tina confia nos cuidadores da fazenda, que tratam ela e os outros bichinhos com muito carinho. Ela reconhece cada um pelo jeito de falar ou de andar, como se dissesse: “Você é meu amigo, eu sei!” Na hora de comer, não é só a barriguinha dela que fica feliz, mas o coração também, porque ali tem amizade e respeito.

Enquanto todos comem juntos, o som da Green Farm vira uma orquestra divertida: tem estalinhos de sementes, risadas, asas batendo e até assobios de alegria. Ninguém briga, todos dividem, como uma grande família. Tina, com seu jeitinho valente, voa de galho em galho, olhando tudo com orgulho, como se fosse a líder dessa festa.

Para Tina, a hora de comer é mais do que encher a barriguinha. É a chance de mostrar que ela é uma caturrita especial, uma sobrevivente que espalha alegria e esperança. Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm e conhecem Tina, sentem a magia da natureza. O coração fica quentinho, a mente leve, e todos aprendem com ela que, com amor e cuidado, até um lugar pequeno pode brilhar como uma floresta cheia de vida!

A Lição da Caturrita Tina

Era uma vez uma caturrita pequena, verde e muito tagarela chamada Tina. Ela não era só uma passarinho cheia de energia, com penas brilhando como esmeraldas ao sol. Tina era especial, com um coração enorme, cheio de coragem e amor, que ensinava a todos na Green Farm como transformar dias tristes em momentos de alegria!

Quando Tina era bem pequenininha, quase uma bebê, ela passou por uma aventura muito difícil. Uns homens malvados, que pegavam bichinhos da floresta, levaram seus pais e a colocaram, junto com outras caturritinhas, dentro de uma mala escura, embrulhadinhas em papelão. Tina e suas amiguinhas estavam com muito medo, fraquinhas e sem saber se iam ver o céu de novo. Mas, de repente, A Polícia Ambiental chegou como um time de heróis e salvou apenas ela e seu irmão Neco!

A viagem para a Green Farm foi longa, e Tina chegou lá cansadinha e com as asinhas machucadas. Mas, sabe o que ela sentiu? Uma vontade enorme de viver e cuidar dos seus amigos! Na Green Farm, um lugar mágico cheio de árvores frondosas, rios clarinhos e pessoas

com corações quentinhos, Tina encontrou uma nova família. Lá, todo mundo cuidava dos bichinhos com muito carinho, como se cada um fosse um presente embrulhado com amor.

Tina, mesmo tão pequena, decidiu que seria a guardiã das caturritas. Ela voava na frente, com suas penas verdes brilhando, para checar se todos estavam bem. Se tinha um perigo, Tina era a primeira a enfrentar, sempre com coragem, como uma capitã valente! Ela também conheceu outros bichinhos na fazenda: a tartaruga Jaja, que andava devagar por causa da patinha machucada; o coelhinho Pula-Pula, que era tímido; e a corujinha Ayuna, que tinha medo do escuro. Tina sentava pertinho deles e contava sua história com uma voz cheia de energia:

— Amiguinhos, a vida às vezes dá um susto, né? Às vezes a gente machuca uma asa, uma pata, ou até o coração. Mas sabe o que eu aprendi? Cada dia é como um presente novinho que a gente pode abrir e transformar em algo bem legal! É só acreditar e dar um passinho de cada vez.



Tina ensinou a Jaja que, mesmo andando devagar, ela podia chegar a lugares incríveis. Mostrou ao Pula-Pula que ele podia fazer novos amigos, mesmo sendo tímido. E até ajudou a Ayuna a gostar da noite, dizendo que as estrelas são como lanterninhas brilhando no céu. Com seus olhinhos brilhantes e seu voo alegre, Tina espalhava alegria por toda a fazenda.

Todo dia cedinho, antes do sol nascer, Tina abria as asinhas, mesmo que doesse um pouquinho, e voava para sentir o ventinho. Ela cantava uma música tão bonita que até as flores pareciam dançar! E, entre um voo e outro, ela contava sua aventura para os bichinhos, as árvores e as crianças que visitavam a Green Farm:

— A vida é como um voo bem rapidinho, mas é tão linda quanto o céu num dia de sol! Mesmo quando a gente cai, machuca ou sente medo, a gente pode levantar e brilhar de novo. É só ter coragem, ajudar os amigos e nunca desistir!

Tina se tornou um símbolo de esperança na Green Farm. Sua história não é só dela — é de todas as caturritas e bichinhos que já passaram por dias tristes, mas que, com amor e cuidado, encontraram uma nova chance. Ela ensina que, quando a gente ajuda os outros, algo mágico acontece: nosso coração brilha como as penas da Tina ao sol!

Então, crianças, lembrem-se da lição da Caturrita Tina: mesmo quando tudo parece difícil, a vida é um presente maravilhoso. Com um pouquinho de coragem, muito amor e um voo de cada vez, a gente pode transformar o mundo num lugar cheio de cores e alegria, como a Green Farm!



Tunico, o Caladão

Era uma vez um passarinho verdinho chamado Tunico, o Caladão. Ele tinha 5 aninhos e era muito especial, mas bem na dele, de poucas palavras e poucos amigos. Tunico era um caturrita dócil, nada agressivo, que preferia observar tudo em silêncio. Quando era bem novinho, até os 2 anos, Tunico vivia com seus pais num aviário quentinho e seguro. Mas, um dia, foi vendido para um fazendeiro. Na fazenda, ele sentia saudades da família e da liberdade. Aos 4 anos, traficantes de animais silvestres o roubaram, planejando vendê-lo em Campo Grande. Por sorte, a Polícia Ambiental o resgatou durante uma operação e o levou para o CRAS. Como o CRAS não tinha espaço, Tunico foi encaminhado para a Green Farm, onde chegou em 2024, há 1 ano. Talvez ele seja tão caladão porque ainda está se acostumando a esse novo lar.

Tunico foi levado para a fazenda numa gaiolinha apertada, e ele pensava: “Será que vai ser sempre assim, preso e sem luz?” Mas, quando chegou na Green Farm, na Fazenda Porto Bonito, tudo mudou! Era como um sonho! A Green Farm é um lugar mágico onde os bichinhos são muito bem cuidados. Lá, as pessoas protegem a natureza com carinho, cuidando das florestas, mantendo a água limpinha, preservando o ar fresco e ajudando as abelhinhas a polinizarem as flores. Tudo isso cria um lar cheio de vida, onde os animais e as pessoas aprendem a amar e respeitar a Terra, deixando o ambiente mais saudável e bonito para todos.

No começo, Tunico estava fraquinho, com peninhas caídas e sem vontade de fazer barulho. Ele preferia ficar quietinho, observando de longe. Mas, aos pouquinhos, com comidinha gostosa,

sombra das árvores, sol quentinho e muito carinho, ele foi ficando forte. Depois de alguns meses, suas penas estavam brilhando, e ele voava calmamente, sempre na dele, sem muito alarde.

Hoje, Tunico não fala muito, mas seus olhos brilham de contentamento. Ele vive na Green Farm, voando em silêncio, observando tudo com calma. No coração da Fazenda Porto Bonito, Tunico, o Caladão, encontrou um lugar onde pode ser quem é: um passarinho tranquilo, que, mesmo depois dos dias mais difíceis, descobriu a paz sob o sol que sempre volta a brilhar!

Tunico, Silencio da Natureza

Você conhece o Tunico? Ele é um caturrita (Myiopsitta monachus) único que vive na Green Farm CO2FREE, um lugar encantador repleto de árvores altas, flores vibrantes e muitos amigos de penas, patas e até cascos! Tunico tem penas verdes brilhantes que lembram esmeraldas e um jeito reservado, de quem observa tudo com atenção. Aos 5 anos, ele chegou à Green Farm já adulto, com 4 anos, e, mesmo sendo caladão e com poucos amigos, seu coração é cheio de coragem e esperança.

A história de Tunico começou bem, depois teve alguns contratempos. Quando tinha 2 anos ele foi tirado da sua família para morar em uma fazenda, mas foi roubado por pessoas que capturam caturritas para vender. E foi assim que encontrou a Green Farm, um lugar onde a natureza e as pessoas trabalham juntas para dar uma nova chance a quem mais precisa.

Na Green Farm, Tunico encontrou um lar cheio de carinho, espaço para voar e um ambiente tranquilo onde pode observar tudo com calma. Cada árvore, cada cantinho da Green Farm, funciona como uma engrenagem de um grande relógio que ajuda a salvar o tempo das espécies ameaçadas. É como se a Green Farm segurasse o tempo, dando mais minutos, mais anos e mais vida para os bichinhos que correm risco.

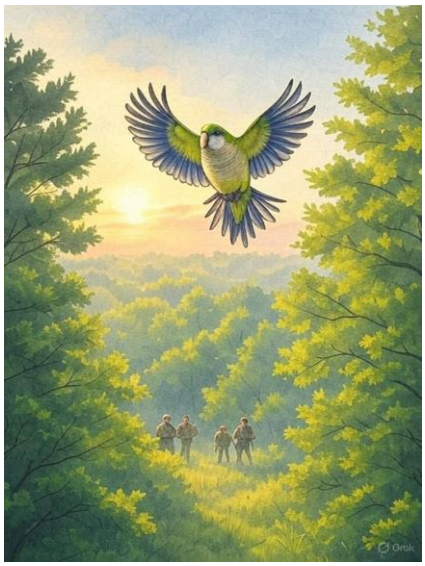
Tunico sabe que cada voo livre, cada olhar curioso para as crianças que o visitam, cada galhinho onde ele pousa, é uma vitória. Ele aprendeu que ser resiliente — essa palavra que significa "nunca desistir" — é o segredo para transformar a dor em esperança. Apesar de ser calado e preferir ficar na dele, Tunico observa tudo com seus olhinhos brilhantes, aprendendo e ensinando com seu jeito quieto.

Tunico tem uma missão especial: ajudar outros caturritas a conviver com pessoas, cachorros, gatos, cavalos e até galinhas, de um jeito seguro e harmonioso. Ele não é de fazer muitos amigos, mas, com paciência, une todos ao seu redor. Assim, os caturritas podem ter amigos humanos e lugares seguros para viver, garantindo que não desapareçam.

Na Green Farm, Tunico virou um exemplo de coragem e observação. Ele mostra aos filhotes que, não importa o tamanho do medo ou da tristeza, com amor e cuidado, tudo pode mudar. Quando

voa em silêncio, fazendo apenas alguns gritinhos tímidos, ele parece dizer ao mundo: “Viver vale a pena! Cada momento é um presente!”

Tunico não faz isso sozinho. Ele conta com a ajuda dos cientistas, fazendeiros, escolas e, principalmente, das crianças! Quando todos plantam árvores, cuidam dos ninhos e dizem “não” ao tráfico de animais, os caturritas ganham uma nova chance de encher o céu com seus voos e cantos.



Cada filhotinho que nasce, cada caturrita que volta a voar livre, é como ganhar um pedacinho a mais de futuro. Um futuro mais verde, mais tranquilo e cheio de vida. Tunico, com seu jeito reservado, continua voando e observando, pousando em galhos altos e pensando com seu coração de caturrita: “Vamos cuidar bem desta casa, porque ela é de todos nós.”

Tunico não é só um caturrita que venceu a tristeza. Ele é um símbolo de esperança, voando com suas asas como quem escreve no céu: “A natureza vive em cada um que escolhe proteger.”

Você sabia que há muitas pessoas trabalhando para proteger os caturritas no Brasil? São pessoas que amam a natureza e querem ver essas aves alegres voando livres e felizes. Tunico, que mora na Green Farm CO2FREE, é uma estrela dessa turma do bem!

Tunico sobreviveu e encontrou um lar seguro na Green Farm. Lá, ele aprendeu a confiar novamente, a abrir suas asas com coragem e a voar bem alto, mostrando que nunca se deve desistir. Com seu jeito reservado, ele observa tudo com atenção, mas sempre está pronto para ajudar.

Na Green Farm, Tunico tem uma missão importante: ajudar outros caturritas que também precisam de um lar. Junto com os cuidadores e voluntários, ele ensina os filhotinhos a voar, ajuda a cuidar dos ninhos e recebe visitantes para compartilhar sua história, mostrando como é essencial proteger a natureza.

Mas você sabia que os caturritas (Myiopsitta monachus) enfrentam desafios em alguns lugares? Segundo o MMA/ICMBio, no Brasil, a espécie não é considerada ameaçada nacionalmente, mas em algumas regiões, como áreas urbanas e zonas rurais onde o desmatamento avança, eles estão perdendo seus habitats. A destruição de matas ciliares e a captura ilegal ainda são problemas sérios. Na lista mundial da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), o caturrita é classificado como “Pouco Preocupante” (Least Concern), mas isso não significa que não precisamos cuidar! A expansão das cidades e a agricultura intensiva podem reduzir os lugares onde eles vivem.

Felizmente, há esperança! Além da Green Farm, onde Tunico brilha com seu jeito quieto, outros projetos ajudam a proteger os caturritas. Em cidades como Curitiba e São Paulo, há iniciativas para monitorar populações de caturritas em áreas urbanas, garantindo ninhos seguros e comida suficiente. Essas ações são como peças de um grande quebra-cabeça: quando todos ajudam, elas se encaixam e garantem que os caturritas continuem alegrando o céu com seus bandos barulhentos.

E o nosso Tunico? Ele segue sua missão com orgulho! Cada voo silencioso, cada olhar atento, conta uma história de amizade, coragem e esperança. Tunico nos lembra que proteger a natureza é uma aventura incrível, mas que só funciona quando todos — crianças, adultos, fazendeiros, cientistas e visitantes — trabalham juntos, como uma grande equipe de super-heróis da vida selvagem!

Tunico e o Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

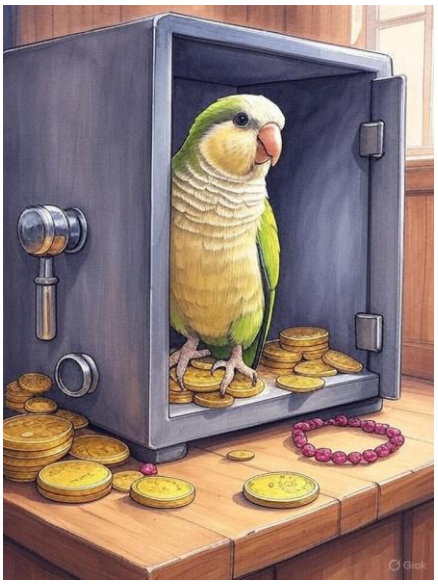
Oi, amiguinho! Vamos conhecer a Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul? Não é uma fazenda qualquer, não! Ela é superespecial e tem um nome legal: Green Farm CO2FREE. Lá, a natureza é a rainha, e todos os bichinhos, como o Tunico, o caladão, vivem felizes, voando livres e cantando alto!

A fazenda fica pertinho de rios enormes, como o Rio Paraná, e tem uma missão muito importante: cuidar da água cristalina, das árvores verdinhas e de todos os animais. Sabe por quê? Porque essa região é um tesouro cheio de vida! Cuidar dela é como ajudar o planeta inteiro a sorrir.

Em outros lugares, às vezes, as pessoas cortam as matas e secam os lagos. Mas na Green Farm é diferente! Eles plantam árvores, cuidam dos lagos e fazem caminhos verdinhos para os bichos passearem. Lá vivem muitos animais raros, como o Tunico, o caladão, e outros amigos especiais, como a harpia Osíris.

A Green Farm é vizinha do Parque Nacional de Ilha Grande, um lugar muito importante que também precisa de carinho. Tudo o que a fazenda faz, como plantar árvores e proteger os bichos, ajuda o parque a ficar forte. É como se a fazenda fosse um escudo mágico, feito de flores, folhas e cantos de passarinho, protegendo um jardim gigante da natureza.

E tem um segredo incrível! A Green Farm é como um cofre mágico, mas não guarda ouro ou joias. Sabe o que guarda? Tesouros vivos, como o Tunico e as plantas! Esses tesouros são chamados de *créditos de biodiversidade*. Cada bichinho protegido e cada árvore plantada é como uma estrelinha dourada que diz: “Esse lugar está salvando o mundo!”



O Tunico, nosso caladão esperto, é um desses tesouros. Ele tem algo chamado *variabilidade genética*. Parece complicado, né? Mas é simples: cada caladão, como o Tunico, tem um jeitinho único, com penas, forças e até ideias diferentes (porque caladões são muito inteligentes!). Ter caladões diferentes é importante para que a espécie fique forte e não desapareça. Se todos fossem iguais, um problema poderia acabar com todos. Mas, com o Tunico e seus jeitinhos especiais, a espécie continua brilhando!

Na Green Farm, o Tunico não é só um passarinho que voa e canta. Ele é um guardião da vida, um tesouro com asas que ensina todo mundo a cuidar da natureza. Quando ele voa alto e solta seus gritos de alegria, é como se estivesse dizendo: “Eu sou um crédito de biodiversidade! Vamos proteger a natureza juntos!”

E tem mais! Todos os filhotinhos que nascem na Green Farm, como os futuros amigos do Tunico, também viram tesouros valiosos. Cada caladão que cresce lá ganha um *crédito de biodiversidade*, como um selinho dourado que mostra o quanto ele é importante. Esse banco de biodiversidade não guarda dinheiro, mas guarda alegria, esperança e o futuro dos bichinhos.

Tunico teve um começo difícil. Quando era pequeno, ficou órfão e achou que o mundo não tinha lugar para ele. Mas na Green Farm ele encontrou um lar cheio de amor. Hoje, ele voa pelo

viveiro, come sementes gostosas e canta bem alto de manhã, espalhando felicidade como um grande amigo.

O banco de biodiversidade da Green Farm é como um baú de tesouros que protege caladões como o Tunico. Para ele ser um “crédito”, a fazenda cuida dele direitinho: dá comida boa, um lugar seguro, visitas ao veterinário e muito carinho. Eles também mostram para o mundo que o Tunico está feliz e saudável, porque esses créditos precisam de cuidados de verdade!

Sabe o que é mais legal? Cuidar do Tunico e da natureza é parte de uma grande promessa que muitos países fizeram, chamada Acordo da Biodiversidade. Todo mundo combinou de proteger os bichos, as plantas e o planeta. Quem ajuda na Green Farm, como os fazendeiros ou até visitantes, está cumprindo essa promessa e ensinando outros a cuidar do mundo.

Quando o Tunico voa pelo céu da Green Farm e canta bem alto, ele não está só brincando. Ele está dizendo: “Olhem como é importante proteger a vida!” Ele mostra que cuidar dos bichinhos e da natureza faz o mundo mais bonito e feliz para todos — pessoas, caladões e até o ar que respiramos.

Tunico quer que você saiba: toda vida é um tesouro! Se cada um cuidar de um pedacinho do mundo, sempre vai ter um caladão como ele cantando nas manhãs da Green Farm. E isso é motivo para uma grande festa! 🐓💚

Tunico, O Silencio do Planeta Azul

Tunico, o Caturrita reservado, é um ajudante muito especial na Green Farm CO2FREE, onde acontece o projeto Carbono Azul. Esse nome bonito é como um segredo da natureza: proteger os rios, os mangues e as áreas alagadas, que são como baús mágicos que guardam o carbono. Isso deixa o planeta mais fresquinho e todos os bichinhos, plantas e pessoas mais felizes!

Quando a gente cuida desses lugares, as chuvas caem na hora certa, as árvores ficam cheias de frutas gostosas, e os animais têm suas casinhas seguras. Tudo vira uma grande festa da natureza, como se fosse uma música bem bonita!

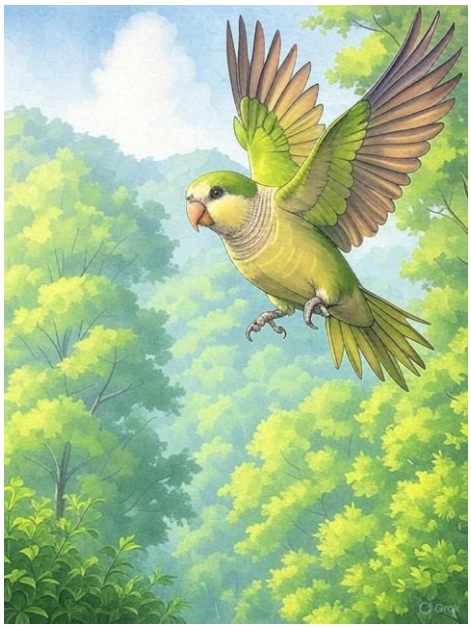
Tunico não fala muito, porque ele é bem caladão. Ele também não entende palavras difíceis como “carbono” ou “aquecimento global”, mas, com seu jeitinho quieto e esperto, ele sabe que mangues e pântanos protegidos, com água limpinha, fazem o mundo sorrir.

Na Green Farm CO2FREE, os cuidadores protegem os mangues e as matas pertinho dos rios. Em outros lugares, às vezes, cortam tudo para fazer pastos ou plantações, deixando o chão triste e soltando gases que esquentam o planeta. Mas na Green Farm, isso não acontece! Eles cuidam de tudo como se fosse um tesouro.

Com suas penas verdes brilhando de leve e um jeito tímido, Tunico voa pelos pântanos e lagos da fazenda, sempre na retaguarda. Ele não gosta de aparecer muito, mas está sempre de olho, vigiando tudo com atenção. Se algo parece errado, ele dá um sinalzinho discreto, chamando os outros animais e os cuidadores para ajudar. Ele é pequeno, ágil e muito esperto, com um coração grandão que ama colaborar sem fazer alarde.

Tunico não precisa entender de ciência. Seu instinto já sabe: proteger a natureza é a coisa mais inteligente e legal para cuidar do nosso Planeta Azul. Cada voo quieto dele sobre os lagos e matas alagadas é como um cuidado secreto, garantindo que tudo fique bem.

Quem vê o Tunico, com seu jeito calmo e vigilante, sente um quentinho no peito: a natureza é forte, mas precisa de amigos como ele — e como você! — para continuar brilhando feliz.



Na Green Farm CO2FREE, tudo é diferente! Em vez de secar os lugares umidos do Pantanal, como acontece em outros cantos, eles cuidam desses pedaços como se fossem joias. Sabe como chamam isso? Drenagem evitada! Parece complicado, mas é simples: é proteger a terra e a água para o ar ficar limpinho e o planeta não esquentar demais.

Lá, o carbono fica bem guardadinho no chão, nos rios, nas plantinhas aquáticas e nas raízes escondidas. É como se a Green Farm fosse um cofrinho mágico que guarda ar puro para o futuro de todos nós!

E quem ajuda a cuidar desse cofrinho? O Tunico, o Caturrita caladão! Ele é pequenininho, muito ágil, com penas verdes que brilham no sol. Com seus voos silenciosos e olhos espertos, Tunico vigia tudo de longe. Se algo precisa de atenção, ele faz um sinalzinho quieto para chamar os amigos animais e os cuidadores, sempre ajudando sem querer ser o centro das atenções.

A Green Farm faz mais do que proteger. Eles criam um lugar onde bichos, plantas e pessoas crescem felizes juntos. Lá, humanos e natureza são como melhores amigos: cada árvore plantada, cada lago cuidado, cada ninho protegido é feito para a vida florescer.

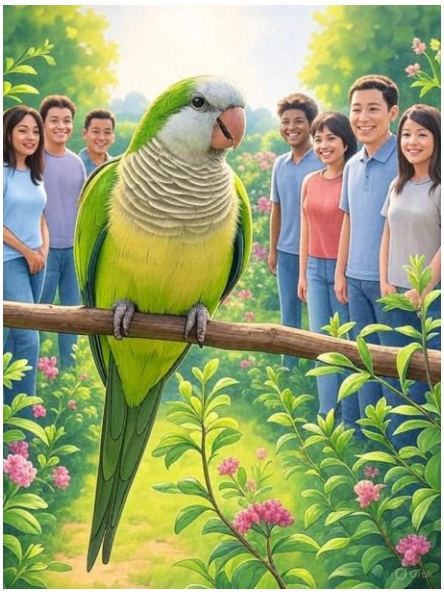
Tunico gosta de ficar na dele, mas adora quando as crianças e visitantes aprendem a cuidar da água, da terra e dos bichinhos. Ele sabe que, quando alguém ajuda, vira um amigo especial dele! Proteger a Terra azul e verde, cheia de vida, é um trabalho que precisa de todos juntos.

Cada vez que o Tunico voa, quietinho, sobre os lagos da Green Farm, ele está cuidando do planeta e mostrando que proteger a natureza é um jeito inteligente, bonito e silencioso de pensar no futuro.

Tunico, o Caturrito Caladão

Na Green Farm CO2FREE, um lugar mágico onde a natureza sussurra, a cultura abraça e a alegria floresce, vive o Tunico, um caturrito caladão! Com suas penas verdes brilhantes e um jeitinho quieto, ele é mais do que uma avezinha tímida — é um amigo especial que ajuda quem se sente envergonhado ou ansioso a encontrar um caminho para se conectar com o mundo!

Tunico voa suavemente pelos cantinhos da floresta, com um pio bem suave, como se dissesse: “Está tudo bem, você pode ser você mesmo!” Quando as pessoas estão perto dele, sentem uma calma gostosa no ar. É como se o Tunico, com seu olhar tranquilo e suas asinhas gentis, estivesse dizendo: “Não precisa falar alto, eu te escuto mesmo assim.” Ele ajuda os corações tímidos a se abrirem, pouco a pouco, no seu próprio tempo.



Você sabia que ficar pertinho do Tunico e da natureza faz um bem danado? Os cientistas contam que estar com bichinhos, ouvir o barulhinho das folhas e sentir o cheirinho da floresta ajuda a acalmar a ansiedade, espantar a tristeza e até prevenir probleminhas sérios, como dor de cabeça, cansaço ou até doenças como diabetes e pressão alta. Tudo isso porque a natureza e o Tunico são como um remédio de carinho!

Na Green Farm, cada pedacinho é como uma poção de felicidade. Tem árvores verdinhas, rios que cantam, passarinhos que dançam e, claro, o jeitinho reservado do Tunico, que faz todo mundo se sentir seguro. Quando as crianças desenham o Tunico ou escutam suas histórias, elas aprendem a ser criativas e a se sentirem mais confiantes. E os adultos? Eles encontram paz no coração e coragem para cuidar melhor de si e do planeta.

O Tunico tem uma história linda! Ele veio de um lugar onde não se sentia à vontade para voar ou falar. Na Green Farm, ele descobriu que ser quietinho é uma força, não uma fraqueza. Com seu jeito calmo e amigo, ele ensina que cada um tem seu próprio jeito de brilhar e que cuidar dos bichos, das florestas e dos rios é como cuidar da nossa saúde. Cada voo silencioso do Tunico é uma lição: “Seja gentil com você e com o mundo!”

E tem mais! A Green Farm tem um projeto superlegal chamado “receituário verde”. É como uma receita de médico, mas, em vez de remédios, o Tunico te convida para caminhar, ouvir histórias, plantar uma sementinha ou simplesmente respirar fundo sob as árvores. Isso deixa o corpo forte, a mente calma e o coração quentinho.

Quando você passa um tempinho com o Tunico, descobre que ele transforma momentos de silêncio em instantes de paz e amizade. Ele é mais do que um caturrito — é um guia quietinho da esperança, mostrando que, com natureza e carinho, todos podem encontrar sua voz e seu lugar no mundo. Que tal visitar a Green Farm para conhecer o Tunico e sentir essa magia bem de pertinho?

Hora de Comer com o Tunico

Quando chega a hora de comer na Green Farm, é uma festa cheia de cores e cheirinhos que fazem a barriguinha roncar! A equipe prepara uma mesa bem bonita, com frutas brilhantes, legumes fresquinhos e grãos crocantes. Tem vermelho das maçãs, amarelo das bananas, verde das folhinhas e laranja das cenouras — parece um arco-íris bem gostoso no prato!

O Tunico, nosso caturrita reservado, sente o cheirinho no ar e fica quietinho, mas com um brilho especial nos olhinhos. Ele é um passarinho caladão, que gosta de observar tudo de seu cantinho. Quase dá pra ver um sorrisinho no rosto dele, mas Tunico é tímido e guarda a alegria só pra ele,

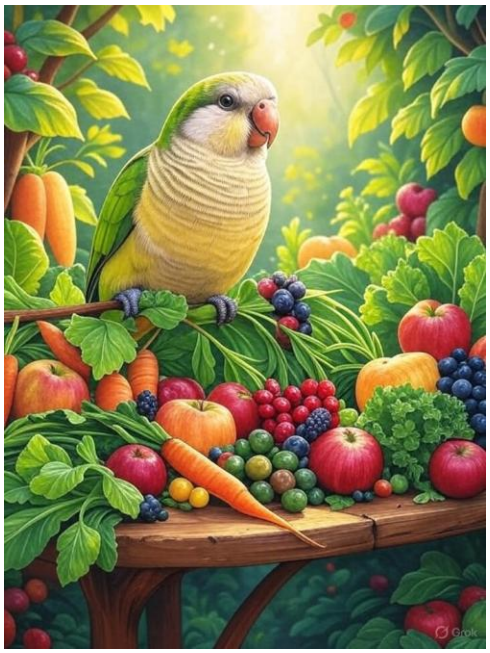
como um segredinho feliz. Mesmo sendo tão quieto, ele contribui reservadamente para a festa, trazendo uma calma que deixa todo mundo mais tranquilo.

Enquanto os outros animais pegam seus pedaços, Tunico fica olhando com atenção, como se fosse o guardião silencioso da mesa. Ele mexe as asinhas devagar, quase como se estivesse dançando no seu próprio ritmo, e espera pacientemente. Tunico só come depois que todos estão servidos, porque, para ele, ver os amigos felizes é mais importante do que encher a barriguinha.

Quando os cuidadores trazem a bandeja colorida, Tunico escolhe seu pedacinho com cuidado, como se estivesse pensando: “Qual será o mais gostoso hoje?”. Ele pega uma frutinha, dá uma bicadinha delicada e saboreia cada pedacinho como se fosse um tesouro. Mesmo sem falar muito, parece que ele está dizendo: “Humm, que delícia! Todos estão felizes, e eu também!”

Tunico confia nos cuidadores da Green Farm. Ele reconhece cada um pelo jeitinho de falar ou de andar, como se dissesse: “Sei que vocês cuidam de mim!”. Na fazenda, ele se sente seguro, num lugar cheio de carinho e respeito, onde pode ser o caturrita caladão que é.

Para Tunico, a hora de comer é mais do que uma refeição — é um momento de estar com os amigos, mesmo que ele fique quietinho no seu canto. Ele é um caturrita especial, que carrega a missão de espalhar calma e alegria de um jeito bem discreto, mas com o coração cheio de amor.



O Tunico, nosso caturrita caladão, adora passear pela Green Farm, mas sempre com jeitinho reservado! Com suas penas verdinhas brilhando como uma esmeralda, ele voa baixinho pelos jardins, pousa nos galhos e observa tudo com seus olhinhos atentos. Tunico é como um guardião silencioso, que gosta de cuidar dos amigos sem fazer alarde.

Na Green Farm, tudo foi feito com muito carinho para ser um lar especial para os bichinhos da natureza. Mesmo sendo menor que a floresta gigante, a fazenda tem pequenos paraísos com árvores, troncos, laguinhos e brinquedos naturais. Assim, aves e outros animais silvestres que não podem voltar para a mata têm um lugar seguro e cheio de aventuras para viver.

Tunico ama explorar esses espaços do seu jeito quieto. Ele voa devagar, escala galhos com cuidado e brinca com as folhas, como se estivesse descobrindo segredos da natureza. Esses lugares não são só bonitos — eles ajudam os animais a se exercitar, ficar fortes e viver com muita calma e alegria!

Na hora de comer, Tunico mostra seu coração generoso: ele espera todos se servirem primeiro, observando tudo com seu olhar tranquilo. Só depois, com jeitinho, ele pega um pedacinho gostoso para saborear, como se dissesse: “Minha missão é ver todos felizes antes de mim!”. Quase dá pra ver um sorrisinho escondido, mas Tunico guarda isso pra ele.

Cuidar dos bichos na Green Farm não é só dar comida e abrigo. É criar um lar onde eles possam brincar, se mexer, se sentir seguros e fazer amigos. Tunico não é só um morador: ele é um símbolo de calma e cuidado, parte da grande família da fazenda, mostrando que até os mais quietinhos podem brilhar com amor.

Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm e conhecem o Tunico, sentem como é especial estar perto da natureza. A mente fica leve, o coração sorri, e todos aprendem com Tunico que, mesmo sendo reservado, quando cuidamos com carinho, a natureza brilha cheia de vida e magia!

A Lição do Tunico

Era uma vez um passarinho bem quietinho, chamado Tunico, uma caturrita verde com penas que brilhavam como pedrinhas preciosas no sol. Tunico era novo na Green Farm, um lugar cheio de árvores verdinhas, rios que cantavam e pessoas com corações bem quentinhos. Ele tinha só 4 aninhos quando chegou, e fazia apenas 1 ano que estava ali. No começo, Tunico ficava bem caladinho, só observando tudo com seus olhinhos brilhantes, como quem ainda está descobrindo um lugar novo.

A viagem até a Green Farm foi longa, e Tunico chegou com as asinhas cansadas. Ele olhou para as árvores altas, os rios brilhantes e os outros bichinhos, mas ficou quietinho no canto, só olhando. Tunico era tímido, como algumas crianças que chegam numa escola nova e demoram um pouquinho pra fazer amigos. Ele ainda estava se acostumando, aprendendo como era viver naquele lugar tão diferente.

Na Green Farm, todo mundo tratava os bichinhos com muito carinho, como se cada um fosse um tesouro. Tunico gostava de ver os outros bichinhos brincando e as crianças rindo, mas no começo

ele só observava. Aos pouquinhos, ele começou a se aproximar. Primeiro, ficava pertinho de uma árvore, ouvindo as histórias dos outros passarinhos. Depois, deu um voo curto até um galho onde uma tartaruga contava sobre o rio. Ele não falava muito, mas escutava com atenção.



Um dia, uma menininha que visitava a fazenda viu Tunico quietinho num galho e perguntou: — Por que você não vem brincar com a gente, Tunico?

Ele abaixou a cabecinha, tímido, mas respondeu com uma vozinha baixinha: — Tô só olhando... ainda tô conhecendo tudo.

A menininha sorriu e disse: — Tudo bem, Tunico! Às vezes, a gente precisa de um tempinho pra se sentir em casa. Mas quando você quiser, pode vir voar com a gente!

Tunico ficou pensando. Ele viu os outros bichinhos brincando, as borboletas dançando no ar e as crianças correndo felizes. Aos poucos, ele começou a abrir as asinhas. Primeiro, voou até um grupo de coelhinhos. Depois, até cantou uma musiquinha bem baixinha, que fez as flores parecerem sorrir.

Tunico aprendeu uma coisa muito importante: mesmo sendo tímido, ele podia fazer parte do grupo, um passinho de cada vez. Ele não precisava falar alto ou ser o mais animado logo de cara. Só precisava observar, ouvir e, quando se sentisse pronto, se juntar aos amigos.

Com o tempo, Tunico virou um grande exemplo na Green Farm. Sua história era como a de muitas crianças que se sentem tímidas num lugar novo, mas que, aos pouquinhos, encontram seu jeito de brilhar. Ele dizia, com sua vozinha calma: — Amiguinhos, às vezes a gente demora pra se sentir à vontade, né? Mas tá tudo bem! É só ir devagar, olhando, escutando, e logo a gente encontra nosso lugar no mundo.

Então, crianças, lembrem-se da lição do Tunico: não tem problema ser quietinho ou precisar de um tempinho pra se adaptar. Cada um tem seu jeitinho de chegar, de voar, de fazer amigos. Com paciência, carinho e um passinho de cada vez, a gente pode transformar qualquer lugar num cantinho cheio de sorrisos, como a Green Farm!



Zezé, a Nostálgica

Na Green Farm, um lugar onde a natureza parece reger uma sinfonia, com árvores altas entoando notas graves, riachos sussurrando como flautas e animais brilhando como solistas, vive Zezé, uma caturrita de 8 anos com uma história que mistura saudade, resiliência e renovação.

A jornada de Zezé até a Green Farm foi cheia de reviravoltas. Há cinco anos, ela foi apreendida pelo IMASUL em uma operação de rotina numa fazenda que não tinha os documentos de sua origem. Na época, Zezé já tinha 3 anos e, pelo que se sabe, havia chegado àquela fazenda por conta própria. Provavelmente em busca de alimento mais fácil, ela encontrou um fazendeiro que a acolheu com carinho. Ele a tratou uma vez, e Zezé, com seu jeitinho esperto, resolveu ficar. O fazendeiro, por sua vez, ficou encantado com a caturrita, mas a falta de documentação levou à apreensão. A despedida foi dolorosa: ele ficou triste por perder sua companheira, e Zezé, sentida, deixou o lugar que havia escolhido como lar.

A apreensão, no entanto, não trouxe liberdade. Zezé foi levada ao CRAS, onde sua tristeza era tão evidente que as equipes decidiram transferi-la para a Green Farm, na esperança de que o ambiente pudesse curar seu coração. A viagem até lá foi cheia de expectativa para Zezé — quem sabe a levariam de volta ao fazendeiro? Mas, ao chegar, ela encontrou algo novo. “Opa, até que não é ruim!”, deve ter pensado. Comparado ao CRAS, a Green Farm era um paraíso. E, se ela fosse honesta, talvez até melhor que a fazenda, embora o fazendeiro nunca tenha saído de sua memória.

Na Green Farm, Zezé encontrou um lar vibrante. Com muitos amigos e amigas, atividades variadas e um ambiente que pulsa vida, ela se transformou. Suas penas, antes opacas pela melancolia, agora brilham com o verde vivo de uma caturrita saudável. Ela se tornou uma figura querida, sempre interagindo com os visitantes, especialmente as crianças, com seu jeito brincalhão e curioso. Apesar de sua alegria, há um toque de nostalgia em seu olhar — por isso, todos a chamam de Zezé, a Nostálgica.

A Green Farm é mais que um santuário; é uma obra-prima ecológica, onde concreto e natureza dançam juntos como maestros e músicos. Cada detalhe foi pensado para criar serviços ecossistêmicos que garantem qualidade de vida para todos — humanos, plantas e animais. É como uma Arca de Noé moderna, navegando pelo presente para proteger a biodiversidade para o futuro.

Zezé, com seu voo leve e seus chamados alegres, é uma das estrelas dessa orquestra. Ela aprendeu a viver plenamente de novo, mas nunca esqueceu o fazendeiro que um dia a acolheu. Sua história ensina que, mesmo com saudades, é possível encontrar um novo lar e novos propósitos. Cada vez que Zezé voa pelos céus da Green Farm, ela mostra que o respeito e o cuidado podem transformar cicatrizes em asas coloridas.

Quem conhece Zezé não esquece: salvar um animal é salvar um pedaço do planeta. É trazer harmonia à sinfonia da vida, garantindo que ela continue tocando, vibrante e cheia de esperança, por muitas gerações.

Zezé, a Caturrita Nostálgica

Você já ouviu falar da Zezé? Ela é uma caturrita muito especial que vive na Green Farm CO2FREE, um lugar cheio de árvores verdinhas, flores que dançam com o vento e bichinhos de todos os tipos! A Zezé tem peninhas verdes que brilham como esmeraldas e um jeitinho todo carinhoso de olhar para o mundo. Mas o que faz a Zezé tão especial é a nostalgia que ela carrega no coração, como uma caixinha de lembranças que a deixa ainda mais encantadora.

Quando era bem novinha, a Zezé vivia solta na natureza, voando entre as árvores e escolhendo com quem queria ficar. E sabe quem ela escolheu? Um fazendeiro muito gentil, que se tornou seu grande amigo. Eles viveram momentos tão felizes juntos que essas memórias viraram a “primeira vida” da Zezé. Mesmo hoje, ela gosta de lembrar daqueles dias, não com tristeza, mas com um sorriso de pena, porque essas lembranças fazem parte de quem ela é.

Mas a vida da Zezé mudou quando ela chegou à Green Farm. Lá, ela encontrou uma “segunda vida” cheia de amor, amigos e aventuras. A Green Farm é como um parquinho gigante para bichos como ela, com espaço para voar, galhos para pousar e muitos outros passarinhos para conversar. Zezé se sente muito agradecida por tudo que encontrou nesse lugar mágico. Ela acha que conviver com o fazendeiro no passado foi um presente lindo, tanto para ela quanto para ele, e agora o futuro dela brilha na Green Farm!



Zezé adora reconhecer o fazendeiro quando ele visita. Ela dá um gritinho feliz e voa pertinho, como quem diz: “Oi, amigo! Lembra de mim?” Essa nostalgia não é uma coisa triste, não! É como um pedacinho de história que deixa a Zezé ainda mais forte e cheia de carinho para compartilhar.

Na Green Farm, a Zezé tem uma missão muito legal: ela ajuda outras caturritas a se sentirem em casa. Com seu jeito nostálgico e gentil, ela ensina os filhotinhos a voar com confiança, a encontrar os melhores galhos para descansar e a conversar com as pessoas que vêm visitar. Ela mostra que, mesmo com saudades do passado, o presente é cheio de coisas boas, e o futuro pode ser ainda mais colorido!

Zezé também sabe que a Green Farm é um lugar muito importante. Lá, as pessoas cuidam da natureza para que bichinhos como ela não desapareçam. Cada árvore plantada, cada ninho protegido, é como um abraço bem grande que a Green Farm dá na natureza. E a Zezé ajuda nessa aventura! Quando ela voa pelo céu, fazendo piruetas e cantando, ela está dizendo: “Olha como é bom viver aqui! Vamos cuidar deste lugar juntos!”

Mas a Zezé não faz isso sozinha. Ela conta com a ajuda dos fazendeiros, dos cientistas e, claro, das crianças que visitam a Green Farm. Quando todo mundo planta uma arvorezinha, protege os ninhos ou diz “não” ao tráfico de animais, as caturritas como a Zezé ganham mais chances de voar livres e felizes.

Cada vez que a Zezé pousa num galho bem alto e olha para a Green Farm, ela pensa com seu coraçãozinho de caturrita: “Que sorte a minha estar aqui! Este lugar é a minha casa, e eu quero que todas as caturritas tenham um lar assim.” Ela sabe que o futuro está na Green Farm, onde ela pode ser nostálgica, mas também sonhar com dias ainda mais bonitos.

Zezé não é só uma caturrita que ama lembrar do passado. Ela é uma contadora de histórias de carinho e esperança, voando com suas asas verdinhas como quem escreve no céu: “A natureza é de todos nós, e juntos podemos fazer ela brilhar!”

Zezé e o Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

Oi, amiguinho! Quer ouvir uma história bem legal que a Zezé, a passarinha mais contadora de histórias, me contou? Então vem comigo conhecer a Fazenda Porto Bonito, lá no Mato Grosso do Sul! Não é uma fazenda qualquer, não! Ela tem um nome que parece de conto de fadas: Green Farm CO2FREE. É um lugar onde a natureza é a rainha, e todos os bichinhos, como a Zezé, voam felizes, cantam alto e contam histórias incríveis!

A fazenda fica pertinho de rios grandões, como o Rio Paraná, que brilham como espelhos mágicos. Lá, a missão é cuidar direitinho da água clarinha, das árvores verdinhas e de todos os animaizinhos. Sabe por quê? Porque esse pedacinho do mundo é como um baú cheio de tesouros vivos! Cuidar dele é como dar um abraço bem grande no planeta.

Em outros lugares, às vezes, as pessoas cortam as árvores ou secam os lagos. Mas na Green Farm é diferente! Eles plantam muitas árvores, cuidam dos laguinhos e fazem caminhos cheios de flores pra os bichos passearem. Lá vivem muitos amigos especiais, como a Zezé e até a harpia Osíris, que é uma águia bem forte e corajosa!

A Green Farm é amiga do Parque Nacional de Ilha Grande, um lugar tão importante quanto um castelo encantado. Tudo o que a fazenda faz, como plantar mais árvores e proteger os bichos, ajuda o parque a ficar bem forte. É como se a fazenda fosse uma capa mágica, feita de folhas, flores e cantos de passarinho, protegendo um jardim gigante!

E tem um segredo que a Zezé adora contar! A Green Farm é como um cofre mágico, mas não guarda moedas ou joias brilhantes. Sabe o que tem dentro? Tesouros vivos, como a Zezé e as

plantinhas! Esses tesouros têm um nome especial: créditos de biodiversidade. Cada bichinho protegido e cada árvore plantada é como uma estrelinha brilhante que diz: “Esse lugar está ajudando o mundo a sorrir!”

A Zezé, que é uma passarinha muito esperta, é um desses tesouros. Ela conta que a espécie dela precisa de muito carinho e estudo pra continuar voando feliz. Ela tem um jeitinho único, com penas coloridas e ideias bem espertas, que a Zezé chama de “variedade mágica”. Isso ajuda os passarinhos a ficarem fortes e a viverem por muitos e muitos anos!



Quando a Zezé era filhotinha, ela foi morar com um fazendeiro e depois foi resgatada pelo CRAS e chegou na Green Farm. Lá, ela virou a contadora de histórias oficial! Com seu canto alegre, ela dá boas-vindas a todos os bichinhos que chegam, alguns pra ficar e outros pra se recuperar e voltar a voar livres pela natureza.

Na Green Farm, a Zezé não é só uma passarinha que voa e canta. Ela é uma guardiã das histórias da natureza! Quando ela voa bem alto e solta seu canto, é como se estivesse contando uma aventura nova: “Eu sou um tesouro vivo! Vamos cuidar da natureza juntos?”

Todos os filhotinhos que nascem na fazenda, como os futuros amiguinhos da Zezé, também viram tesouros brilhantes. Cada um ganha um crédito de biodiversidade, como um selinho dourado que mostra como é especial. Esse cofre mágico da Green Farm não guarda dinheiro, mas guarda alegria, esperança e o futuro dos bichinhos!

A Zezé explica que, pra ser um “tesouro vivo”, a fazenda cuida dela com muito amor: dá comidinha gostosa, um cantinho seguro, visitas ao veterinário e carinho de sobra. Eles também mostram pro mundo que a Zezé está feliz e saudável, porque esses tesouros precisam de cuidados de verdade!

E tem mais! Cuidar da Zezé e da natureza faz parte de uma promessa muito importante que vários países fizeram, chamada Acordo da Biodiversidade. É como se todo mundo tivesse combinado de proteger os bichos, as plantas e o planeta. Quem ajuda na Green Farm, como os fazendeiros ou até os visitantes, está cumprindo essa promessa e contando histórias de amor pela natureza.

Quando a Zezé voa pelo céu da Green Farm e canta suas histórias, ela não está só brincando. Ela está dizendo: “Olhem como é legal cuidar da vida!” Ela mostra que proteger os bichinhos e a natureza deixa o mundo mais colorido e feliz pra todo mundo — pras pessoas, pros passarinhos e até pro ar que a gente respira.

A Zezé quer que você guarde essa história no coração: toda vida é um tesouro! Se cada um cuidar de um pedacinho do mundo, sempre vai ter uma passarinha como ela cantando histórias nas manhãs da Green Farm. E isso é motivo pra uma festa bem animada! 🐓✨

Zezé, a Contadora de Histórias do Planeta Azul

Oi, amiguinhos! Conheçam a Zezé, a Caturrita Nostálgica, uma passarinha muito especial que vive na Green Farm CO2FREE. Ela faz parte de um projeto bem legal chamado Carbono Azul, que cuida dos rios, mangues e lugares cheios de água, como se fossem caixinhas de tesouro que guardam o ar fresquinho do nosso planeta!

Zezé não entende palavras complicadas como “carbono” ou “aquecimento global”, mas com seu coração esperto, ela sabe que proteger os pântanos e mangues faz o mundo ficar mais feliz. Quando esses lugares estão cheios de água limpinha, as chuvas caem direitinho, as árvores ficam cheias de frutas, e os bichinhos têm casinhas seguras. É como uma música da natureza, tudo em harmonia!

Na Green Farm, os cuidadores protegem os mangues e as matas dos rios. Em outros lugares, às vezes, as pessoas cortam as árvores para fazer fazendas, e isso deixa o chão triste, soltando gases que esquentam o planeta. Mas lá, onde a Zezé vive, tudo é diferente! Eles cuidam do chão e da água para o ar ficar limpinho. Isso se chama “drenagem evitada” — um nome difícil, mas é só proteger a natureza para ela continuar brilhando!



Zezé é uma caturrita pequena, ágil e muito inteligente. Suas penas verdes brilham como esmeraldas, e seus olhos espertos parecem contar histórias de outros tempos. Ela adora o passado e, nas vigílias, voa bem alto, olhando tudo de longe, como se cada dia fosse uma página nova em um grande livro de histórias. Para ela, tudo o que acontece é mais um capítulo de uma aventura enorme, e ela é a observadora mais sábia de todas!

Com sua inteligência e seu jeitinho nostálgico, Zezé gosta de contar histórias para os bichinhos e as crianças que visitam a Green Farm. Ela voa sobre os lagos e as árvores, observando cada detalhe, e depois conta tudo com tanto carinho que parece que o passado ganha vida! Se algo estranho acontece, como uma planta precisando de cuidado, Zezé solta um gritinho bem alto para avisar os amigos da fazenda.

Na Green Farm, tudo é pensado para que bichos, plantas e pessoas vivam como melhores amigos. Cada árvore plantada, cada lago limpo, cada ninho protegido faz a vida crescer mais forte e feliz. Zezé ama mostrar isso para todos que chegam! Ela sabe que, quando as crianças aprendem a cuidar da água e da terra, elas viram ajudantes especiais, iguais a ela.

Cada voo da Zezé sobre os lagos e mangues é como uma nova história que ela guarda no coração. Ela voa alto, observando tudo com calma, e nos ensina que proteger a natureza é como escrever um capítulo bem bonito no grande livro do nosso Planeta Azul. E sabe o que é mais legal? Todo mundo pode ajudar a Zezé a cuidar desse planeta tão cheio de vida!

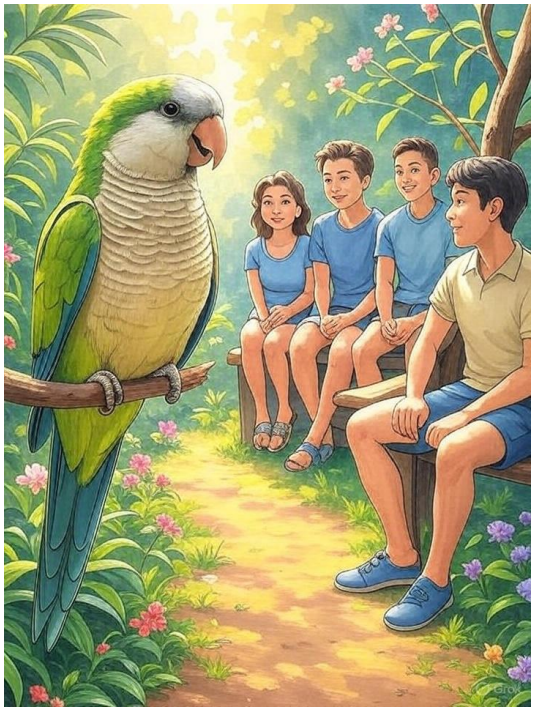
Zezé, A Mensageira da Natureza

Na Green Farm CO2FREE, mora uma caturrita muito especial chamada Zezé. Ela não é só uma passarinha de penas verdinhas e brilhantes, mas uma verdadeira amiga da natureza, com um coração cheio de histórias e sabedoria! Quando a gente vê a Zezé voando ou pulando de galho em galho, parece que ela carrega um segredinho mágico, como se fosse escolhida para ensinar algo muito importante.

A Zezé não é uma caturrita qualquer, não! Ela sabe que foi salva para uma missão superlegal: ser a guardiã das caturritas na Green Farm, o lugar mais verdinho e sustentável do mundo! Quando as crianças e os adultos chegam pertinho dela, não veem só suas penas bonitas. Eles sentem o jeitinho esperto dela, como se ela estivesse dizendo: “Oi, você também pode ajudar a cuidar do nosso planeta!”

Quando a gente olha para a Zezé, algo especial acontece. As preocupações ficam pequenininhas, o coração fica quentinho e a cabeça parece cheia de ideias novas. Sabe por quê? Porque estar com a Zezé e a natureza da Green Farm é como ganhar um abraço gostoso do mundo! Os cientistas dizem que ficar perto de bichinhos como ela, ouvir o barulhinho das árvores e sentir o ventinho fresco faz a gente ficar mais feliz, menos ansioso e até mais esperto!

Na Green Farm, tudo foi feito para a natureza e as pessoas viverem juntinhas, como melhores amigas. Caminhar pelos caminhos da floresta, escutar o som da água e ver a Zezé voando livre é como tomar um remédio mágico. Mas esse remédio não vem em caixinha, não! Ele vem em forma de árvores verdinhas, asas coloridas e sorrisos de quem aprende a amar a natureza.



A Zezé é muito mais do que uma caturrita fofa. Ela é uma contadora de histórias! Cada voo dela, cada gritinho alegre, conta um pedacinho da sua aventura: como ela foi resgatada, como

enfrentou desafios e como agora vive feliz, mostrando para todo mundo como é importante cuidar dos bichos e das florestas. Essas histórias não são só legais, elas ensinam coisas importantes! Elas ajudam as crianças a pensarem melhor, a terem ideias criativas e a cuidarem do coração e da cabeça.

Quando as crianças desenham a Zezé ou ouvem as histórias dela, elas estão treinando o cérebro para ser mais forte e saudável. Isso é tão poderoso que pode até ajudar a evitar probleminhas sérios, como esquecer coisas importantes quando crescer. E sabe o que é mais legal? Cada história da Zezé é como uma sementinha de sabedoria, que cresce dentro da gente e nos faz querer proteger a natureza.

Com suas asas ligeiras e seu jeito brincalhão, a Zezé é uma mensageira da esperança. Ela nos ensina que cuidar das matas, dos rios e dos bichinhos é também cuidar da nossa saúde, do nosso sorriso e das nossas ideias. Então, quando você ver a Zezé voando alto na Green Farm, escute o que ela quer te contar: “Venha fazer parte dessa aventura! Cuidar do planeta é cuidar de você!”

Hora de Comer com a Zezé

Quando a hora de comer chega na Green Farm, é uma festa cheia de cores e cheiros que fazem a barriga roncar! A mesa é preparada com capricho: tem frutas brilhando como joias, legumes fresquinhos e grãos que fazem “croc-croc”. É um arco-íris gostoso com maçãs vermelhas, bananas amarelas, folhinhas verdes e cenouras laranjas!

A Zezé, nossa caturrita sapeca e cheia de nostalgia, aparece com um jeitinho todo intelectual. Ela pousa na mesa como se fosse a dona de um grande jantar, olhando todos com olhos sérios, exigindo boas maneiras. “Nada de bagunça!”, parece dizer com aquele olhar de quem sabe tudo. Zezé adora contar histórias de antigamente, quando vivia na fazenda. “Naquele tempo, as refeições eram um evento! Todos comiam com calma e respeito!”, ela diz, enquanto ajeita as penas com orgulho.

Mesmo sendo tão exigente, Zezé é carinhosa. Ela observa cada amigo com atenção, garantindo que todos peguem sua comida direitinho. Só depois que todos estão servidos, ela escolhe seu pedacinho favorito — uma frutinha suculenta ou um grão bem crocante. Zezé come devagar, saboreando cada mordida como se fosse um tesouro, e ainda faz pose de quem está julgando o jeito que os outros comem!

Os cuidadores da Green Farm trazem bandejas coloridas, e Zezé fica de olho, como uma professora. Ela reconhece cada um pelo jeito de falar ou andar e gosta de mostrar que confia neles. “Você aí, trouxe minha maçã direitinho!”, parece dizer com um bicadinha carinhosa. Na Green Farm, ela se sente em casa, cercada de carinho e respeito.

Para Zezé, a hora de comer é mais do que encher a barriguinha. É a chance de ensinar boas maneiras, contar histórias da fazenda antiga e mostrar que é uma caturrita cheia de sabedoria. Com suas penas verdinhas brilhando e seu jeitinho sério, ela deixa o coração de todos quentinho, espalhando amor e lições de cuidado.



A Zezé, nossa caturrita nostálgica, adora voar pela Green Farm! Com suas penas verdes brilhando como esmeraldas, ela passeia pelos jardins, pousa nos galhos e conversa com seus amigos — araras, tucanos, jabutis e até os humanos que visitam. Zezé é como uma guardiã sábia, sempre pronta para contar uma história ou dar uma bronca se alguém esquece as boas maneiras.

A Green Farm é um lugarzinho mágico, feito com muito amor para os bichinhos da natureza. Mesmo sendo menor que a floresta, tem árvores, laguinhos, troncos e brinquedos naturais que parecem um parquinho selvagem! É perfeito para aves como Zezé se exercitarem, brincarem e viverem felizes, mesmo que não possam voltar para a mata.

Zezé ama explorar! Ela voa alto, escala galhos, brinca com folhas e inventa caminhos entre os poleiros, como se estivesse numa grande aventura. “Na minha fazenda antiga, os galhos eram assim!”, ela conta, toda orgulhosa. Esses espaços ajudam Zezé a ficar forte, alegre e cheia de energia.

Na hora de comer, Zezé mostra seu lado sério. Ela espera todos se servirem, observando com aquele olhar de professora. Só depois, com calma, ela pega sua frutinha e come como se estivesse num banquete chique. “É assim que se faz!”, parece dizer, ensinando a todos como aproveitar a comida com respeito.

Cuidar dos bichos na Green Farm é mais do que dar comida e abrigo. É criar um lar onde todos se sintam amados e seguros. Zezé não é só uma caturrita: ela é um símbolo de sabedoria e carinho, parte da grande família da fazenda. Com suas histórias e seu jeito exigente, ela mostra que a natureza brilha quando é cuidada com amor.

Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm e conhecem a Zezé, eles aprendem com ela. O coração fica leve, a mente sorri, e todos entendem que, com carinho e respeito, até um cantinho pequeno pode ser cheio de vida, magia e lições inesquecíveis!

A Mensagem da Zezé

Era uma vez uma caturrita muito especial, chamada Zezé, a Nostálgica. Ela tinha penas verdes que brilhavam como esmeraldas sob o sol e vivia na Green Farm, um lugar mágico com árvores cheias de vida, rios que sussurravam canções e pessoas com corações cheios de amor. Zezé tem 8 aninhos — um pedaço grande da vida de uma caturrita! — e carrega no peito uma caixinha de memórias que aquece seu coração.

Zezé adora lembrar dos momentos especiais da sua vida. Cada voo, cada risada, cada dia ensolarado ou até mesmo os dias de chuva, tudo era guardado com carinho. Ela acredita que todas as coisas que vivemos, boas ou ruins, são como pedrinhas que formam o caminho da nossa história. E essas pedrinhas, para Zezé, eram lições preciosas.

Quando as crianças da Green Farm estavam quietinhas, pensando na vida, Zezé voa até elas e conta histórias. Ela fala do dia em que aprendeu a voar mais alto, mesmo com medo, ou de quando ajudou um coelhinho a encontrar o caminho de casa. “Cada aventura me ensinou algo”, dizia Zezé, com os olhinhos brilhando. “E essas lições me fizeram ser quem sou hoje!”



Um dia, um menininho curioso perguntou:
— Zezé, por que você guarda tantas lembranças? Não é melhor só pensar no agora?
Zezé bateu as asinhas e respondeu com um sorriso:
— Minhas lembranças são como um mapa do coração. Elas me mostram o que aprendi e me dão coragem para viver coisas novas. Quando olho para trás com carinho, vejo que cada pedacinho da minha vida foi uma lição especial!

E era verdade. Zezé espalha essa ideia por onde passa. Quando conta suas histórias, as crianças sorriem, os animaizinhos da fazenda se juntam para ouvir, e até as árvores parecem balançar de leve, como se concordassem. Ela ensina que lembrar com respeito e carinho faz a gente crescer mais forte e cheio de amor.

Então, crianças, guardem a mensagem da Zezé: cada momento da vida, mesmo os mais simples, é uma lição que brilha como uma pedrinha preciosa. Olhem para suas histórias com carinho, aprendam com elas e sigam voando, porque cada dia é uma chance de construir um caminho ainda mais bonito!



Zuni, a Veloz

Na Green Farm, um lugar onde a natureza rege uma sinfonia, com árvores altas entoando notas graves, riachos sussurrando como flautas e animais brilhando como solistas, vive Zuni, uma caturrita de 6 anos com uma história marcada por rapidez, determinação e um espírito que não aceita parar.

A jornada de Zuni até a Green Farm foi meteórica, como tudo o que ela faz. Há cinco anos, ela foi apreendida pelo IMASUL em uma operação de rotina em uma fazenda que não possuía documentação de sua origem. Na época, Zuni tinha apenas 1 ano e havia chegado à fazenda há apenas uma semana. Rápida de raciocínio, ela soube que outra caturrita, Zezé, vivia com um fazendeiro e, sem perder tempo, resolveu adotar um também. “Se funciona para ela, por que não pra mim?”, deve ter pensado. Mas sua aventura durou pouco: tão rápido quanto começou, terminou com a apreensão. O fazendeiro, que mal teve tempo de se apegar, ficou surpreso com a velocidade dos acontecimentos, e Zuni, com sua energia inquieta, não se conformou com a mudança.

No Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), Zuni não se adaptou. Com apenas 1 ano, ela se debatia contra o arame das grades, querendo tudo para ontem, como sempre. Sua agitação era tanta que as equipes decidiram transferi-la para a Green Farm, na esperança de que o ambiente pudesse canalizar sua energia. Ao chegar, Zuni deve ter pensado: “Opa, aqui é mais a minha cara!” Comparado ao CRAS, a Green Farm era um paraíso vibrante, perfeito para uma caturrita que não gosta de esperar. Junto com Zezé, que chegou na mesma época, Zuni encontrou um novo lar.

Na Green Farm, Zuni brilha com sua velocidade. Suas penas verdes reluzem enquanto ela dispara pelo santuário, sempre na frente de todos, liderando com sua pressa característica. Conhecida como Zuni, a Veloz, ela é a primeira a explorar novos espaços, a primeira a chamar a atenção dos visitantes e a primeira a se aventurar em qualquer atividade. Com 6 anos, ela continua sendo a caturrita mais rápida, com um olhar impaciente que parece dizer: “Vamos logo, o que estão esperando?”

A Green Farm é mais que um santuário; é uma obra-prima ecológica, onde concreto e natureza dançam juntos como maestros e músicos. Cada detalhe foi pensado para criar serviços ecossistêmicos que garantem qualidade de vida para todos — humanos, plantas e animais. É como uma Arca de Noé moderna, navegando pelo presente para proteger a biodiversidade para o futuro.

Zuni, com seus voos relâmpago e chamados urgentes, é uma das estrelas dessa orquestra. Ela aprendeu a viver plenamente, transformando sua inquietação em energia para encantar quem cruza seu caminho. Sua história ensina que, com respeito e cuidado, até o espírito mais apressado pode encontrar seu lugar. Cada voo de Zuni pela Green Farm mostra que salvar um animal é salvar um pedaço do planeta, trazendo harmonia à sinfonia da vida, que continua vibrante e cheia de esperança para as próximas gerações.

Zuni, a Caturrita Veloz

Você já ouviu falar da Zuni? Ela é uma caturrita muito, muito especial que vive na Green Farm CO2FREE, um lugar cheio de árvores verdinhas, flores que balançam com o vento e bichinhos de todos os jeitos! A Zuni tem penas verdes que brilham como esmeraldas, mas o que chama mesmo a atenção é como ela voa rápido, zummm, deixando um zunido no ar! Por isso, todo mundo a chama de Zuni, a Veloz!

Quando a Zuni voa, parece um raio verde cortando o céu. Zás! Ela passa tão rápido que você só ouve o “zuuuuni” no ar, como se fosse uma música divertida. Esse jeitinho veloz dela é muito especial, sabia? Os cientistas dizem que essa rapidez é uma coisa que as caturritas como a Zuni ganharam há muuuuito tempo, porque ajudava elas a escapar de perigos ou encontrar comidinhas mais rápido na floresta. É como se a natureza tivesse dado um superpoder para a Zuni!

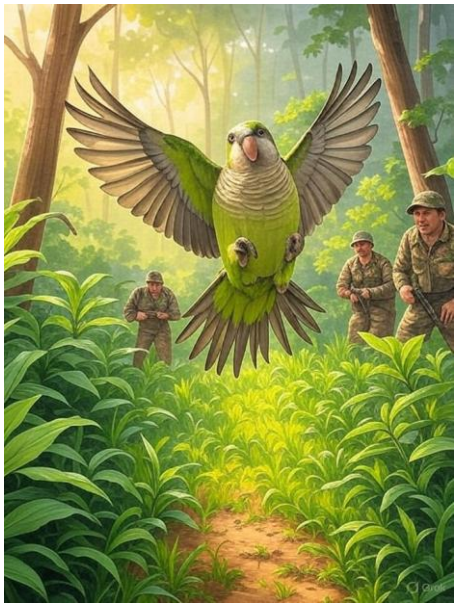
Na Green Farm, a Zuni vive uma aventura atrás da outra. Lá é como um parquinho gigante, com árvores altas para ela voar, galhos para pousar e muitos amiguinhos para brincar. Quando ela passa zunindo, os outros passarinhos olham e dizem: “Nossa, lá vai a Zuni, a Veloz!” E ela adora

isso! Ela voa pertinho dos visitantes, fazendo piruetas no ar, como quem diz: “Olha como é legal voar assim!”

A Zuni também é muito curiosa. Ela gosta de parar nos galhos mais altos da Green Farm e observar tudo: as crianças correndo, os fazendeiros plantando árvores e os cientistas cuidando dos ninhos. Ela sabe que a Green Farm é um lugar muito especial, onde todos trabalham juntos para cuidar da natureza. E a Zuni ajuda do jeito dela! Quando ela voa rápido e faz aquele zunido, é como se estivesse cantando: “Vamos cuidar deste lugar tão lindo!”

Sabe o que é mais legal? A Zuni ensina os filhotinhos de caturrita a voarem bem rapidinho, como ela. “Vem, vem, é só bater as asas bem forte e... zás!” – ela diz, mostrando como é fácil ser veloz. Com a Zuni por perto, os pequenos aprendem a ter confiança e a amar a Green Farm tanto quanto ela.

A Zuni também entende que ser tão rápida é algo que faz dela única. Cada caturrita tem um jeitinho especial, e o dela é voar como um foguete! Isso ajuda a Green Farm a ser um lugar cheio de vida, porque caturritas como a Zuni trazem alegria e energia para todos. Quando ela voa, parece que está desenhando no céu: “A natureza é incrível, vamos cuidar dela juntos!”



E sabe quem ajuda a Zuni nessa missão? As crianças, os fazendeiros e todos que visitam a Green Farm! Quando alguém planta uma árvore, protege um ninho ou diz “não” ao tráfico de animais, a Zuni fica tão feliz que dá um voo ainda mais rápido, fazendo um “zuuuuni” bem alto, como se estivesse aplaudindo.

Quando a Zuni para num galho e olha para a Green Farm, seu coraçãozinho de caturrita bate forte. Ela pensa: “Que sorte a minha estar aqui! Este lugar é minha casa, e eu quero que todas as caturritas tenham um lar assim.” Com suas asas velozes e seu zunido no ar, a Zuni, a Veloz, espalha alegria e mostra que a natureza é um tesouro que brilha quando todo mundo cuida dela!

Zuni, a bioVeloz do Cofre Mágico dos Tesouros Vivos

Oi, amiguinho! Quer ouvir uma história superdivertida sobre a Zuni, a Veloz? Ela é a caturrita mais rápida da Fazenda Porto Bonito, lá no Mato Grosso do Sul! Essa fazenda não é qualquer lugar, não! Ela tem um nome que parece de conto encantado: Green Farm CO2FREE. É um cantinho onde a natureza é a rainha, e os bichinhos, como a Zuni, voam, correm e vivem felizes, contando histórias de tirar o fôlego!

A fazenda fica pertinho de rios brilhantes, como o Rio Paraná, que parecem espelhos mágicos de tão bonitos. Lá, todo mundo cuida da água cristalina, das árvores verdinhas e dos animaizinhos com muito carinho. Sabe por quê? Porque a Green Farm é como um cofre cheio de tesouros vivos! Cuidar dela é como dar um abraço bem quentinho no nosso planeta.

Em outros lugares, às vezes, as pessoas cortam árvores ou esquecem dos rios. Mas na Green Farm é diferente! Eles plantam muitas árvores, cuidam dos laguinhos e fazem caminhos cheios de flores pra os bichos passearem. Lá moram amigos incríveis, como a Zuni, a Veloz, e até a harpia Osíris, uma águia forte que voa como um raio!

A Green Farm é superamiga do Parque Nacional de Ilha Grande, que é como um castelo encantado da natureza. Tudo o que a fazenda faz, como plantar árvores e proteger os bichinhos, ajuda o parque a ficar ainda mais forte. É como se a fazenda fosse uma capa mágica, feita de folhas, flores e cantos, protegendo um jardim gigante!

E sabe o segredo que a Zuni adora contar? A Green Farm é um cofre mágico, mas não guarda moedas ou joias brilhantes. Sabe o que tem dentro? Tesouros vivos, como a Zuni e as plantinhas! Esses tesouros têm um nome especial: créditos de biodiversidade. Cada bichinho protegido e cada árvore plantada é como uma estrelinha que brilha e diz: “Esse lugar está ajudando o mundo a ser mais feliz!”

A Zuni, a Veloz, é uma caturrita muito especial. Ela é tão rápida que parece um vento colorido voando pelo céu! Essa velocidade é um superpoder que vem da “variedade mágica” da espécie dela. Sabe o que isso significa? Cada caturrita é um pouquinho diferente, e essa diferença ajuda elas a serem fortes. A velocidade da Zuni é uma adaptação evolucionária, ou seja, um truque que a natureza deu pra caturritas como ela escaparem de perigos, encontrarem comida rapidinho e viverem mais tempo. É como se a Zuni fosse um presentinho da natureza, mostrando como ser veloz é importante pra espécie dela continuar voando por aí por muitos anos!



Quando a Zuni era filhotinha, ela foi resgatada pelo CRAS e chegou na Green Farm. Lá, ela virou a caturrita mais veloz e uma guardiã dos tesouros vivos! Com seu voo rápido e seu canto alegre, ela dá boas-vindas a todos os bichinhos que chegam, alguns pra ficar e outros pra se recuperar e voltar a voar livres pela natureza.

Na Green Farm, a Zuni não é só uma caturrita que voa como um foguete. Ela é um tesouro vivo que vale um crédito de velocidade pra espécie dela! Esse crédito é como um selinho dourado que mostra como ela é especial. O cofre mágico da fazenda não guarda dinheiro, mas guarda alegria, esperança e o futuro dos bichinhos!

A Zuni explica que, pra ser um tesouro vivo, a fazenda cuida dela com muito amor: dá comidinha gostosa, um cantinho seguro, visitas ao veterinário e carinho de sobra. Eles também mostram pro mundo que a Zuni está feliz e saudável, porque esses tesouros precisam de cuidados de verdade!

E tem mais! Cuidar da Zuni e da natureza faz parte de uma promessa bem importante que vários países fizeram, chamada Acordo da Biodiversidade. É como se todo mundo tivesse combinado de proteger os bichos, as plantas e o planeta. Quem ajuda na Green Farm, como os fazendeiros ou os visitantes, está cumprindo essa promessa e espalhando amor pela natureza.

Quando a Zuni voa rapidinho pelo céu da Green Farm e canta suas aventuras, ela não está só brincando. Ela está dizendo: “Olhem como é legal cuidar da vida!” Ela mostra que proteger os bichinhos e a natureza deixa o mundo mais colorido e feliz pra todo mundo — pras pessoas, pros passarinhos e até pro ar que a gente respira.

A Zuni, a Veloz, quer que você guarde essa história no coração: toda vida é um tesouro! Se cada um cuidar de um pedacinho do mundo, sempre vai ter uma caturrita como ela voando rápido e

cantando histórias nas manhãs da Green Farm. E isso é motivo pra uma festa bem animada! 🐓✨

Zuni, a Velocidade Azul

Oi, amiguinhos! Conheçam a Zuni, a Caturrita Veloz, uma passarinha superespecial que vive na Green Farm CO2FREE. Ela faz parte de um projeto muito legal chamado Carbono Azul, que cuida dos rios, mangues e lugares cheios de água, como se fossem baús de tesouro que guardam o ar fresquinho do nosso planeta!

Zuni não entende palavras difíceis como “carbono” ou “aquecimento global”, mas com seu coração esperto, ela sabe que proteger os mangues e pântanos deixa o mundo mais alegre. Quando esses lugares estão cheios de água limpinha, as chuvas caem direitinho, as árvores ficam cheias de frutas, e os bichinhos têm casinhas seguras. É como uma canção da natureza, tudo juntinho e feliz!

Na Green Farm, os cuidadores protegem os mangues e as matas dos rios. Em outros lugares, às vezes, cortam as árvores para fazer fazendas, e isso deixa o chão triste, soltando gases que esquentam o planeta. Mas onde a Zuni vive, é tudo diferente! Eles cuidam da terra e da água para o ar ficar bem limpinho. Isso tem um nome complicado, “drenagem evitada”, mas é só cuidar da natureza para ela ficar brilhando!



Zuni é uma caturrita pequena, ágil e muito, muito rápida! Suas penas verdes brilham como esmeraldas, e seus olhos espertos estão sempre atentos. Ela é a mais veloz de todas! Quando saem em missões de vigilância, Zuni vai na frente, voando rapidinho para ver se tem algum perigo. Ela faz a ronda tão depressa que volta e ainda faz mais uma ou duas rondas enquanto os outros bichinhos fazem só uma! É como se ela tivesse asas de vento!

Com sua velocidade, Zuni adora cuidar da Green Farm. Ela voa sobre os lagos e as árvores, olhando tudo com atenção. Se uma planta está precisando de água ou se algo está esquisito, Zuni dá um gritinho bem alto para avisar os amigos da fazenda. Depois, ela volta rapidinho para contar tudo para os outros bichinhos e as crianças que visitam o lugar.

Na Green Farm, tudo é feito para que bichos, plantas e pessoas sejam melhores amigos. Cada árvore plantada, cada lago limpo, cada ninho protegido faz a vida ficar mais forte e feliz. Zuni ama mostrar isso para todos que chegam! Ela sabe que, quando as crianças aprendem a cuidar da água e da terra, elas viram ajudantes especiais, iguais a ela.

Cada voo da Zuni sobre os mangues e lagos é como uma aventura nova. Ela voa tão rápido que parece estar em todos os lugares ao mesmo tempo, protegendo o Planeta Azul. E sabe o que é mais legal? Todo mundo pode ajudar a Zuni a cuidar desse planeta tão cheio de vida!

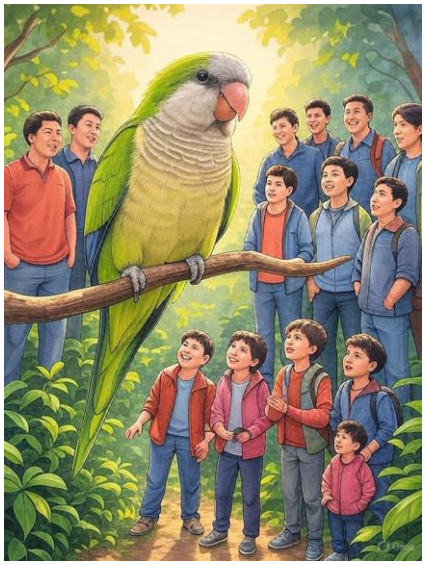
Zuni, A Natureza Veloz

Na Green Farm CO2FREE, vive uma caturrita superespecial chamada Zuni, a Veloz! Ela não é só uma passarinha de penas verdinhas que brilham como esmeraldas, mas uma verdadeira explosão de energia! Zuni voa de galho em galho tão rápido que parece um raio colorido, e sua agilidade é tão grande que às vezes até os mais calminhos ficam tontos só de olhar! Com um jeitinho sapeca e uma energia que não para, Zuni vive cada minutinho como se ele tivesse 90 segundos, espalhando alegria por onde passa.

Zuni não é uma caturrita comum, não! Ela tem uma missão pra lá de divertida: ser a guardiã da Green Farm, o lugar mais verdinho e cheio de vida do mundo! Quando as crianças e os adultos chegam perto dela, não veem só suas penas brilhando. Eles sentem a energia contagiante da Zuni, como se ela estivesse gritando: “Vamos lá, mexa-se, pule, corra e cuide do nosso planeta!” Ela é tão rápida que parece dizer: “Não dá pra perder tempo, a natureza precisa de nós agora!”

Quando você olha para a Zuni ziguezagueando pelo céu ou pulando entre as árvores, algo mágico acontece. As preocupações viram pó, o coração fica leve como uma pluma, e a cabeça se enche de ideias novinhas! Sabe por quê? Porque estar com a Zuni e a natureza da Green Farm é como tomar uma vitamina de felicidade! Os cientistas dizem que correr, brincar e estar perto de

bichinhos como ela, ouvindo o barulhinho do vento e da água, faz a gente ficar mais animado, menos triste e até mais forte contra probleminhas chatos, como doenças que demoram pra ir embora ou pensamentos que deixam a gente pra baixo.



Na Green Farm, tudo é feito para as pessoas e a natureza serem superamigas! Caminhar pelas trilhas, sentir o cheirinho das flores e ver a Zuni voando a mil por hora é como tomar um remédio mágico que não vem em caixinha. Esse remédio é feito de árvores balançando, passarinhos cantando e risadas de quem descobre como é bom viver com energia! A Zuni, com sua velocidade maluca, ensina que se mexer e aproveitar cada segundo faz o corpo e a cabeça ficarem mais saudáveis.

Zuni é mais do que uma caturrita veloz, ela é uma contadora de histórias! Cada voo rapidinho, cada gritinho animado, conta um pedacinho da sua aventura: como ela foi resgatada, como enfrentou desafios com sua energia sem fim e como agora vive zoando por aí, mostrando pra todo mundo como é importante cuidar dos bichos, das florestas e dos rios. Essas histórias são tão legais que fazem as crianças pensarem rápido, terem ideias criativas e cuidarem do coração com carinho. Isso é tão poderoso que pode até ajudar a evitar probleminhas sérios, como ficar muito esquecido ou desanimado quando crescer.

Quando as crianças desenham a Zuni ou ouvem suas histórias, elas estão treinando o cérebro pra ser forte e esperto, como se fosse um super-herói! Cada aventura da Zuni é como uma sementinha de energia que cresce dentro da gente, nos fazendo querer pular, correr e proteger a natureza. Com suas asas velozes e seu jeito que não para quieto, Zuni é uma mensageira da animação! Ela nos ensina que cuidar das matas, dos rios e dos bichinhos é também cuidar do nosso corpo, do nosso sorriso e das nossas ideias.

Então, quando você ver a Zuni passando como um foguete pela Green Farm, escute o que ela quer te dizer: “Vem comigo, vamos viver com pressa de ser feliz! Cuidar do planeta é cuidar de

você!” Mexa-se, dance, pule e deixe a energia da Zuni te levar pra uma aventura cheia de saúde e alegria!

Hora do Almoço com Zuni, a Veloz

Na Green Farm, quando chega a hora do almoço, é uma festa de cores e cheiros que faz a barriga de todo mundo roncar! A mesa é arrumada com capricho: tem frutas brilhando como pedrinhas preciosas, legumes fresquinhos e grãos que fazem “croc-croc”. É um arco-íris gostoso com maçãs vermelhinhas, bananas amarelas, folhinhas verdes e cenouras laranjas!

Zuni, a caturrita mais rápida da fazenda, é a estrela dessa hora! Com suas penas verdinhas brilhando como esmeraldas, ela voa tão veloz que parece um raio! Antes que os outros bichos — araras, tucanos e jabutis — cheguem à mesa, Zuni já está lá, pousando como se fosse a rainha do banquete. “Cheguei primeiro!”, parece dizer com um sorrisinho esperto.

Zuni é tão rápida que, enquanto os outros ainda estão vindo devagarinho, ela já escolheu as melhores frutinhas e grãos. Num piscar de olhos, ela come tudo bem rapidinho, com mordidas tão ligeiras que ninguém consegue acompanhar! Quando os outros bichos finalmente chegam, encontram Zuni sentada, quietinha, olhando o banquete como se nem tivesse tocado na comida.



“Por que a Zuni nunca tem fome?”, perguntavam os amigos, curiosos. As araras cochichavam, os tucanos balançavam a cabeça, e até os jabutis, que andam bem devagar, ficavam pensando: “Será que ela não gosta da comida?” Mas uma jabuti esperta, chamada Jeje, resolveu o mistério. Um dia, ela viu tudo com seus olhinhos atentos: “Eu sei o segredo! A Zuni é tão veloz que chega antes de todo mundo, come super-rápido e fica esperando, como se nada tivesse acontecido!”

A partir desse dia, todos na Green Farm riam da esperteza de Zuni. Ela não era só rápida para voar, mas também para almoçar! Mesmo assim, Zuni era carinhosa e nunca se esquecia dos amigos. Depois de comer, ela voava por aí, brincando com as folhas, escalando galhos e contando histórias de suas aventuras na fazenda. “Na minha floresta antiga, eu voava mais rápido que o vento!”, dizia, orgulhosa.

Na Green Farm, a hora do almoço virou uma grande brincadeira por causa da Zuni. As crianças que visitavam a fazenda adoravam ouvir a história da caturrita veloz e tentavam ser tão rápidos quanto ela para pegar uma frutinha. Mas ninguém conseguia! Zuni, com seu jeitinho sapeca, ensinava a todos que ser rápido é divertido, mas compartilhar a comida e o carinho com os amigos é ainda mais especial.

Com suas penas brilhando e sua velocidade de tirar o fôlego, Zuni fazia o coração de todos na Green Farm bater mais forte. Ela mostrava que, com um pouquinho de pressa e muito amor, cada almoço podia ser uma aventura inesquecível!

A Mensagem da Zuni

Era uma vez uma caturrita muito, muito rapidinha, chamada Zuni, a Veloz! Ela tinha penas verdinhas que pareciam dançar com o vento e vivia na Green Farm, um lugar cheio de magia, com árvores que cantavam com o vento, rios que brilhavam e pessoas com corações bem quentinhos. Zuni tem 8 aninhos — um tempão pra uma caturrita! — e carrega no peito uma energia que parece nunca acabar!

Zuni é puro movimento! Ela voa, pula, corre e vive cada segundinho como se fosse o último. Pra ela, a vida é uma aventura gigante, e cada momento é uma chance de fazer algo incrível. “Por que esperar?” — dizia Zuni, com os olhinhos brilhando de empolgação. “Vamos viver tudo agora, com toda a nossa força!”

Quando as crianças da Green Farm estavam paradinhas, só olhando pro chão, Zuni chegava voando como um foguete e dizia: “Ei, amigos! Levantem, corram, dancem! O mundo tá esperando a gente!” Ela contava histórias de como voou mais rápido que o vento, ou de quando descobriu um cantinho novo na fazenda só porque resolveu explorar. “Quando a gente coloca o coração no que faz, tudo fica mais legal!” — dizia ela, batendo as asinhas.



Um dia, uma menininha perguntou:
— Zuni, por que você tem tanta pressa? Não cansa de correr tanto?
Zuni deu uma risadinha e respondeu:
— A vida é curtinha, sabe? Cada segundo é como um presentinho brilhante! Se a gente não aproveitar, ele voa embora! Por isso eu vivo com tudo que tenho, e quero que vocês façam isso também!

E era verdade. Zuni espalhava essa energia por onde passava. As crianças começavam a rir e correr, os bichinhos da fazenda saíam pulando atrás dela, e até as flores pareciam se abrir mais pra ver a Zuni passar. Ela ensinava que viver com toda a energia faz a gente descobrir coisas novas e sentir o coração bem feliz.

Então, crianças, guardem a mensagem da Zuni: cada momento da vida é uma chance de se jogar no mundo com alegria! Saiam de onde estão, explorem, dancem, riam e vivam cada segundinho com toda a energia, porque o mundo tá cheio de aventuras esperando por vocês!



Os 3 Periquitos da Green Farm

No coração da **Green Farm CO2FREE**, vivem três periquitos-do-encontro-amarelo que ninguém ousa separar: **Gina, a Gentil**, **Crista, a Doce**, e **Pipinho, o Cantor**. Juntos, formam os **3 Periquitos Mosqueteiros**, prontos para proteger a natureza com coragem, amizade e muita música. Seu lema ecoa pelos céus:

“Um por todos, todos pela natureza!” 🎶

Gina é rápida e astuta, com penas verdes brilhantes que cintilam ao sol. Sempre que um desafio surge — seja uma árvore caída, uma flor machucada ou um rio poluído — Gina é a primeira a se lançar em ação. Em uma de suas aventuras, descobriu uma armadilha esquecida de caçador, resgatando um grupo de pequenos passarinhos e guiando-os em segurança de volta para o bosque. Seus colegas a chamam de **“Mosqueteira Coração”**, porque sua coragem vem do afeto que sente por todos ao redor.

Crista tem o voo mais elegante da fazenda e o olhar mais calmo, que parece acalmar o vento e até os insetos mais agitados. Em uma missão secreta, quando um tronco bloqueou o fluxo de um riacho, Crista liderou Pipinho e Gina num voo coordenado para mover galhos e pedras, restaurando o caminho da água. Ela é a **“Mosqueteira Serenidade”**, lembrando a todos que paciência e atenção aos detalhes são armas tão poderosas quanto coragem e velocidade.

Pipinho, com suas bochechas alegres e canto vibrante, é a alma musical do trio. Sempre pronto para animar missões difíceis, ele usa seu canto para guiar os amigos e confundir perigos — como pequenos predadores curiosos ou sombras que parecem ameaçar o bosque. Em uma noite estrelada, Pipinho conduziu Gina e Crista através de uma floresta escura, suas notas altas

funcionando como lanternas mágicas que iluminavam o caminho. Ele ganhou o título de **“Mosqueteiro Cantor”**, lembrando a todos que coragem e alegria podem voar juntas.

Os 3 Periquitos Mosqueteiros não apenas protegem a natureza — eles também treinam duelos de voo e acrobacias para se manterem fortes e atentos. Saltos entre árvores, piruetas no ar e corridas ao longo dos rios são suas formas de exercitar corpo e espírito. Cada missão é uma mistura de emoção e aprendizado: trabalhar em equipe, cuidar dos mais fracos e celebrar a vida.

Na Green Farm, o vento é maestro, as águas tocavam flautas cristalinas, as árvores marcavam o compasso, e as aves — lideradas pelos 3 Mosqueteiros — completam a melodia da vida. Cada dia é uma nova missão, e cada voo, uma lembrança de que a amizade e a coragem podem transformar o mundo ao redor.

E assim, ao nascer do sol, Gina, Crista e Pipinho voam lado a lado, cantando:

“Um por todos, todos pela natureza!” 🎶

Pois na Green Farm, ser mosqueteiro não há apenas lutar ou voar alto — é proteger, cuidar e cantar a vida.

Os 3 Periquitos

Na Green Farm CO2FREE, vivem três periquitos-do-encontro-amarelo muito especiais: Gina, a Gentil, Crista, a Doce, e Pipinho, o Cantor. Juntos, formam os 3 Periquitos Mosqueteiros, valentes protetores da natureza. Seu lema ecoa pelos céus:
“Um por todos, todos pela natureza!” 🎶

Eles não lutam com espadas de metal, mas com coragem, inteligência e amizade, enfrentando os inimigos da infraestrutura verde — pessoas e máquinas que atrapalham os rios, destroem árvores ou assustam os animais silvestres. Cada dia é uma nova aventura!

Gina é cheia de coragem e amor. Suas penas verdes brilham sob o sol, e a manchinha amarela nas asas parece um raio de luz dançante. Quando tinha 3 anos, ela e sua irmã Crista são capturadas por caçadores que querem vendê-las como animais de estimação. Mas os guardiões da natureza chegam a tempo e levam Gina para a Green Farm.

Lá, Gina descobre que pode usar sua inteligência e gentileza para unir todos os animais e ajudar nas missões da fazenda. Sempre pronta para resgatar um filhote perdido ou proteger o pomar, ela se torna a Mosqueteira Gentil, ensinando que coragem vem do coração e que cada ação em favor da natureza é uma vitória.

Crista, irmã de Gina, tem o voo mais sereno da fazenda e um jeito calmo que acalma qualquer coração. Ela também é capturada aos 3 anos, mas junto com Gina encontra liberdade na Green Farm.

Crista aprende que pode proteger seus amigos com atenção e carinho. Quando Pipinho se assusta com máquinas barulhentas ou um filhote precisa de ajuda para voar, Crista está lá, transmitindo paz e segurança. Ela se torna a Mosqueteira Doce, mostrando que a força também mora na calma e na paciência, e que cuidar é uma forma de lutar.



Pipinho é alegre, cheio de vida e tem uma manchinha amarela que parece o sol nas suas asas. Ele vive cantando músicas lindas, até que caçadores tentam aprisioná-lo. Mas, com a ajuda dos guardiões da natureza, ele é levado para a Green Farm, onde descobre que sua missão é muito maior: proteger a natureza junto com Gina e Crista.

Seu canto se torna uma arma secreta: assusta predadores, guia amigos e alegra a todos durante as missões. Pipinho se torna o Mosqueteiro Cantor, lembrando que coragem também pode ser música, e que cada nota cantada pode proteger a vida e inspirar esperança.

Os 3 Periquitos Mosqueteiros têm muitas tarefas: proteger o lago que reflete o céu, impedir que máquinas destruam árvores, cuidar dos filhotes de aves e ajudar outros animais silvestres a encontrarem abrigo seguro.

Eles voam juntos como uma equipe perfeita:
• Gina lidera com coragem e generosidade.
• Crista transmite calma e atenção a todos.
• Pipinho anima o time com seu canto alegre.

Cada missão é uma aventura cheia de amizade, voos acrobáticos e pequenas vitórias. O vento sopra como maestro, as águas cantam como flautas, e as árvores balançam em compasso, ajudando os Mosqueteiros a protegerem a Green Farm.

Ao nascer do sol, os três voam lado a lado pelo céu da Green Farm, suas penas brilhando como joias. Cada voo, cada canto e cada gesto mostra que defender a natureza é a maior aventura de todas.

E eles cantam juntos, lembrando a todos:
“Um por todos, todos pela natureza!” 🌿💛🎶

Porque ser Mosqueteiro não é só lutar — é cuidar, proteger e espalhar alegria por onde passam.

Os 3 Periquitos e o Banco de Biodiversidade

Bem-vindo à **Fazenda Porto Bonito**, no Mato Grosso do Sul, um lugar mágico chamado **Green Farm CO2FREE**! Aqui, a natureza é a estrela, e três periquitos muito especiais vivem aventuras incríveis, como os lendários 3 Mosqueteiros. Eles fazem parte de um **exército de defensores da biodiversidade**, cada um um crédito do **Banco de Biodiversidade**, mostrando que a força da vida está na **diversidade**.

Gina, a periquito-do-encontro-amarelo de 4 anos, voa alto entre as árvores e grita:
— Amigos, precisamos proteger o lago! As águas cristalinas são tesouros!
Seu canto doce e vibrante enchiam o ar de alegria, e sua inteligência ajuda a organizar os outros animais para manter a fazenda segura. Ela é a **coragem** do trio, enfrentando ventos fortes e qualquer perigo que ameaçasse a biodiversidade. Gina mostra que, com bravura, podemos proteger todos os seres vivos da Green Farm.



Crista, irmã de Gina, voa suavemente ao lado da irmã e diz:
— Calma, Gina! Vamos conversar com os passarinhos tímidos e ajudá-los a se sentir seguros.

Suas penas verdes brilham ao sol, e sua manchinha amarela parece um pedacinho de luz. Crista é a paz e a gentileza do trio. Ela acalma os animais assustados e os aproxima, garantindo que todos se sintam em casa. Sua gentileza, combinada com sua força genética, fortalece a biodiversidade, tornando o exército da Green Farm mais resistente e unido.

Pipinho, o terceiro periquito, pula alegre entre os galhos e canta:
— Ouçam todos! Meu canto traz alegria e força para nossos amigos!

Ele é a alegria e a criatividade do grupo, espalhando notas musicais que dão coragem aos mais tímidos. Pipinho carrega uma variabilidade genética rara, e cada trinado seu ajuda a manter a espécie forte e saudável. No Banco de Biodiversidade, ele e seus filhotes estão protegidos, garantindo que o futuro da Green Farm continue cheio de cantos mágicos.

Gina, Crista e Pipinho se reúnem no alto de uma árvore e proclamam:
— Um por todos e todos pela biodiversidade!

Cada um representa uma parte do tesouro da vida: coragem, gentileza e alegria. Juntos, eles formam o exército da Green Farm, cuidando de árvores, lagos e animais do Parque Nacional de Ilha Grande. Quanto mais diferentes são os dons e talentos de cada periquito, mais forte se torna o exército, mostrando que a diversidade é a maior força da natureza.

E assim, voando, cantando e cuidando uns dos outros, os 3 Periquitos mostram que proteger a vida é uma aventura, que cada ser vivo é um tesouro, e que, com coragem, gentileza e alegria, o mundo fica mais colorido, feliz e cheio de cantos mágicos que ecoam para sempre! 🐓💚

Os 3 Periquitos Defensores do Carbono Azul

No coração da Green Farm, onde rios brincam de espelho, lagos cantam com o vento e matas alagadas dançam com o balanço das águas, vivem três periquitos muito especiais: Pipinho, Crista e Gina. Eles não são passarinhos comuns — são os **3 Periquitos Defensores do Carbono Azul**, uma equipe valente que protege o Vegetação tipicamente de Pantanal e os mangues da fazenda. Juntos, como os 3 Mosqueteiros:

“**Um por todos e todos pelo Carbono Azul!**”

Mas, afinal, o que era esse tal de **Carbono Azul**? Pipinho explicou para seus amigos visitantes da fazenda:

— O Carbono Azul é o carbono que fica guardadinho nas águas e nas plantas dos mangues, pântanos e áreas úmidas. Ele ajuda a manter o ar limpinho e o planeta fresquinho! Quando cuidamos dessas áreas, o carbono não vai embora e todo o mundo respira melhor!



Pipinho tem penas amarelas que brilham como o sol e uma voz tão poderosa que todos param para ouvir. Seu canto acalma ventos, convence humanos e alerta os animais.

Um dia, enquanto voa pelo lago maior da fazenda, Pipinho avista uma máquina que quer drenar a água do Vegetação tipicamente de Pantanal. Ele dá um gritinho para chamar Crista e Gina:
— Amigas, atenção! Precisamos proteger o Carbono Azul!

Crista dá piruetas pelo ar e Gina voa logo atrás, atenta a cada detalhe. Então, Pipinho começa a cantar:
🎵 “Oh, amigos humanos, olhem ao redor!
O Vegetação tipicamente de Pantanal precisa do seu amor!
Se a água sair, o carbono vai embora,
Vamos juntos cuidar, a vida aflora!” 🎵

Os trabalhadores da máquina param e, encantados com o canto, percebem que estão prestes a prejudicar a natureza. Ao final, todos ajudam a restaurar o lago, plantando árvores e cuidando do solo. O Vegetação tipicamente de Pantanal fica salvo mais uma vez, graças à coragem e ao canto de Pipinho.

Gina é conhecida por sua gentileza e olhar atento. Ela sabe onde estão os mangues, pântanos e lagoas que guardam o Carbono Azul. Durante uma tempestade, ventos fortes começam a quebrar

galhos e inundar caminhos. Gina voa de um lado para o outro, guiando sapos, garças e peixes para lugares seguros.
— Pipinho, Crista! Vamos ajudar os amigos! — chama ela.

Juntos, eles mostram aos humanos como reforçar os galhos das árvores e proteger os ninhos. Gina sorri ao ver que todos — animais e humanos — estão seguros. Sua gentileza salva a fazenda sem precisar de força, apenas com cuidado e coragem.

Crista adora explorar cada cantinho da Green Farm. Ela tem o dom de encontrar problemas antes que se tornem perigosos. Um dia, descobre que alguém está prestes a construir uma estrada sobre um brejo cheio de vida e Carbono Azul.
— Esperem! — grita Crista, voando até os trabalhadores. — Se vocês destruírem este lugar, o carbono vai embora e o planeta fica triste!

Então, ela canta uma melodia delicada, que faz todos pararem e olharem ao redor. “Como não cuidar de tanta vida linda?”, pensam eles, e decidem mudar o projeto da estrada, construindo passarelas sobre o brejo em vez de destruir o solo. Crista mostra que coragem e doçura também podem salvar o mundo.

Não são apenas os periquitos que protegem a fazenda. Humanos, crianças visitantes e outros animais aprendem com Pipinho, Gina e Crista a importância do Carbono Azul. Cada árvore plantada, cada lago cuidado e cada ninho protegido ajuda a manter o ar limpo e o planeta saudável.

Ao final de cada dia, quando o sol se põe pintando o céu de laranja e rosa, os 3 Periquitos voam lado a lado, cantando para os rios, árvores e mangues.
— Que mundo feliz! — diz Pipinho.
— Um abraço gigante no planeta! — acrescenta Gina.
— Com coragem, gentileza e amor, todos podemos ser defensores do Carbono Azul! — completa Crista.

E assim, os 3 Periquitos continuam sua aventura, mostrando que proteger o planeta é divertido, corajoso e cheio de amizade.

Os 3 Periquitos Defensores da Saúde

Na mágica Green Farm CO2FREE, três periquitos-do-encontro-amarelo são mais do que aves encantadoras — são os 3 Periquitos Defensores da Saúde! Eles têm uma missão muito especial: proteger os humanos das doenças crônicas e garantir que todos vivam felizes, saudáveis e com energia para brincar e sonhar. E, assim como os famosos Três Mosqueteiros, eles sempre dizem

juntos:
— Um por todos, todos pela saúde!

O primeiro periquito é Pipinho, com suas penas verdinhas e carinha amarela como um raiinho de sol. Ele tem um talento mágico: cantar! Sempre que Pipinho pia ou seu trinado soa pela floresta, todos param para ouvir. E não é só música bonita — é medicina para o corpo e para a mente!

Quando os humanos ouvem Pipinho, sentem a alegria crescendo, o coração ficando leve e o estresse desaparecendo, como se o cansaço e a preocupação fossem levados pelo vento. Pipinho ajuda a prevenir diabetes, obesidade, pressão alta e até aquela tristeza que às vezes deixa todo mundo sem ânimo. Seu canto é um super-remédio natural!

Uma criança que está cansada ou triste vem à Green Farm. Pipinho canta para ela, e logo ela começa a rir, correr e brincar entre as árvores, sentindo-se forte e saudável. Pipinho mostra que a música e a natureza juntas são poderosos escudos contra as doenças!

Ao lado de Pipinho voa Gina, com suas penas verdinhas e rostinho amarelo que brilha como o sol da manhã. Gina não só espalha alegria, mas também gentileza. Sempre que alguém se sente triste ou ansioso, Gina vem suavemente, pousa perto e pia palavras de carinho que acalmam corações.



Ela ensina que a gentileza ajuda a cuidar da saúde mental e física: quando somos gentis com os outros e com a natureza, nosso corpo fica mais forte e nossa mente mais tranquila. Gina também ajuda as pessoas a respirarem fundo, olharem o céu, sentirem o vento e perceberem que a natureza é uma amiga poderosa.

Um grupo de visitantes chega à fazenda estressado e confuso. Gina voa por entre eles, mostrando a beleza das árvores, a dança dos passarinhos e o som das águas. Aos poucos, todos começam a sorrir, a conversar e a se sentir em paz. Gina prova que a gentileza é um superpoder para proteger a saúde!

E por fim, há Crista, a Doce, irmã de Gina. Com seu jeitinho encantador, Crista espalha doçura e cuidado por toda a Green Farm. Ela adora ficar perto das crianças, ouvir suas histórias, brincar e ensinar que a saúde também vem de momentos simples: um sorriso, um abraço, uma caminhada na natureza.

Crista e Gina juntas são uma dupla imbatível, mostrando que o cuidado com a saúde é também cuidar do planeta. Elas ensinam que plantar uma árvore, tocar música, pintar ou apenas respirar fundo sob a sombra das árvores fortalece o corpo, acalma a mente e aquece o coração.

Durante uma tarde ensolarada, Crista guia um grupo de adultos e crianças pelo bosque. Eles aprendem a ouvir os cantos dos pássaros, a tocar as folhas, a sentir o vento no rosto. Ao final, todos estão mais leves, felizes e saudáveis. Crista prova que a doçura e a atenção à natureza prolongam a vida e garantem qualidade de vida!

Pipinho, Gina e Crista se reúnem todos os dias, como verdadeiros mosqueteiros da saúde: um por todos, todos pela saúde! Pipinho canta, Gina espalha gentileza, e Crista cuida da doçura e do bem-estar de todos. Juntos, eles criam um escudo invisível que protege os humanos das doenças, da tristeza e do estresse.

Na Green Farm CO2FREE, cada piado, cada voo e cada gesto deles lembra que a natureza, a cultura e a gentileza são remédios incríveis. Quem visita a fazenda aprende que cuidar de si mesmo, cuidar dos outros e cuidar da Terra é a melhor receita para uma vida longa, feliz e saudável.

E assim, os 3 Periquitos Defensores da Saúde continuam sua missão todos os dias, com alegria, música e amor, protegendo a humanidade e mostrando que a vida pode ser mais colorida, doce e cheia de saúde quando temos a natureza como aliada.

Fim — mas o canto deles continua no vento! 🌿 💛 🎶

Os 3 Periquitos Mosqueteiros e a Festa do Almoço

Na Green Farm, existem três periquitos muito especiais: Pipinho, Crista e Gina. Eles são conhecidos como os **3 Periquitos Mosqueteiros**, sempre prontos para espalhar alegria, música e amizade entre todos os moradores da fazenda. Suas missões secretas vão desde proteger sementes preciosas até ensinar cantinhos secretos para os filhotes de aves, mas mesmo entre aventuras, há um momento sagrado: a hora do almoço.
Quando o relógio da fazenda marca meio-dia, Pipinho se empoleira no galho mais alto e começa a cantar. Suas notas são tão alegres que as frutas parecem dançar nos pratos! As bananas se

inclinam, as mangas se balançam e até as folhinhas verdes fazem uma coreografia no ar. Os macacos respondem com seus “uh-uh-á”, as araras batem as asas coloridas e o vento sopra em perfeita sintonia.

Mas Pipinho não se limita a cantar: entre uma melodia e outra, ele percorre os galhos para ajudar quem precisa, desvia de folhas caídas e até ajuda os pequenos filhotes de aves a alcançar as frutas mais suculentas. Cada mordida que ele dá em uma semente crocante faz a música soar ainda mais alta, enchendo a Green Farm de energia e felicidade.



Logo depois, **Crista chega** com seu jeito doce e encantador. Ela voa baixo, cumprimentando cada amigo com um olhar carinhoso e espalhando sorrisos por onde passa. Observa atentamente para que todos estejam servidos, ajuda a organizar os pratos e distribui frutas e grãos com delicadeza.

Crista tem um truque especial: quando percebe que alguém está triste ou tímido, ela pousa pertinho e canta uma melodia suave, que mistura o som do vento nas folhas com o bater de suas asas. É impossível não sorrir! Ela também brinca de esconde-esconde entre os galhos, fazendo todos rirem, e lembra que até durante as refeições, pequenas aventuras são possíveis.

Enquanto Pipinho e Crista animam a festa, **Gina sobrevoa** a mesa, garantindo que ninguém fique de fora. Ela observa os pratos, ajuda a recolher frutas caídas e mostra aos filhotes como comer sem fazer bagunça. Sua melodia suave harmoniza com os cantos de Pipinho e Crista, transformando a refeição em um verdadeiro concerto.

Gina também assume pequenas missões durante o almoço: às vezes conduz os amigos até o riacho para beber água, outras vezes guia os visitantes da fazenda para o cantinho das árvores frutíferas. Tudo é feito com leveza e atenção, lembrando que cuidar dos outros é tão importante quanto se divertir.

Juntos, os **3 Periquitos Mosqueteiros** fazem da refeição uma verdadeira festa. Entre mordidas, cantos e risadas, acontecem pequenas aventuras:

- Pipinho ajuda um macaquinho travesso a pegar uma banana do galho mais alto;
- Crista ensina os filhotes de aves a organizar suas sementes coloridas;
- Gina conduz todos até a sombra das árvores para uma pausa refrescante.

E mesmo quando algum imprevisto acontece — como um vento forte derrubando uma cesta de frutas ou uma pata de pato curiosa espalhando grãos — os 3 Periquitos agem com rapidez e alegria, transformando qualquer contratempo em diversão.

No final, todos se sentam com seus pratos cheios, e os cantos do trio criam uma trilha sonora perfeita para o almoço. Cada mordida é celebrada com risadas, cada fruta compartilhada fortalece a amizade, e cada melodia lembra a todos que a união e o carinho tornam tudo mais especial.

O lema dos 3 Periquitos Mosqueteiros é sempre lembrado antes da primeira mordida:
“Um pelo outro, todos por todos, e sempre com alegria no coração!”

E assim, entre aventuras, cantos e deliciosas mordidas, Pipinho, Crista e Gina ensinam que a hora do almoço **é mágica**, cheia de cores, sabores, sons e, acima de tudo, amor e amizade compartilhados com todos da Green Farm.

Os 3 Periquitos da Green Farm: Aventuras e Lições

Era uma vez três periquitos muito especiais que vivem na Green Farm: Pipinho, o Cantor; Gina, a Gentil; e Crista, a Doce. Cada um tem um talento único, mas juntos formam algo ainda mais incrível: são os 3 Periquitos, tão corajosos quanto os famosos mosqueteiros. E têm um lema que nunca esquecem:
— “Um por todos e todos por um!”

Pipinho é um periquito-do-encontro-amarelo, com penas douradas que brilham como o sol. Ele adora cantar, e seu canto é tão bonito que até as flores parecem dançar. Quando era pequenino, enfrentou grandes dificuldades: ficou preso numa gaiola por mais de um ano, longe do céu azul e das árvores.

Mesmo assim, Pipinho não desiste. Ele canta todas as manhãs e todas as noites, imaginando que suas asas são livres e que pode voar sobre campos e rios. Seu canto tem magia: alegra corações e espalha esperança. Quando finalmente é libertado e chega à Green Farm, Pipinho descobre que pode usar seu talento para fazer o bem, alegrando crianças, bichinhos e plantas por onde passa.
— “Nunca desistam do que amam, mesmo que pareça difícil! Cada talento é uma chave para voar alto!” — diz Pipinho, balançando suas penas douradas.

Gina tem penas douradas e um coração cheio de amor. Ela é tímida no começo, observando o mundo com seus olhinhos atentos, mas sempre presta atenção em quem precisa de ajuda. Aos

poucos, aproxima-se de outros animais e crianças, oferecendo frutinhas, cantando melodias suaves e fazendo todos se sentirem especiais.



Mesmo passando por momentos difíceis, como ficar presa numa gaiola, Gina mantém sua bondade. Ela aprende que a gentileza é como uma semente: quando plantada, cresce e transforma tudo ao redor. Suas ações mostram que ser gentil não é apenas um gesto, mas um superpoder que pode mudar o mundo, começando pelos pequenos corações da Green Farm.
— “Sejam gentis e cuidem uns dos outros. Cada gesto de carinho faz a vida mais bonita!” — ensina Gina, voando entre borboletas e flores.

Crista é a irmã de Gina, com penas verdinhas e rosto amarelo como o sol. Ela cuida da irmã e de todos os amigos da fazenda, mostrando que proteger os outros é uma forma de força. Juntas, voam pelo jardim, cantam para as flores e ajudam cada bichinho que encontram.

Crista e Gina se inspiram na história de Irmã Dulce, que dedicou sua vida a ajudar os necessitados. Elas entendem que a gentileza e o cuidado são poderosos: podem mudar o mundo, mesmo que seja apenas um pedacinho dele, como a Green Farm.
— “Cuidar uns dos outros é espalhar felicidade. Com amor, podemos transformar qualquer lugar!” — diz Crista, abrindo suas asas para todos.

Um dia, uma grande tempestade se aproxima da Green Farm. As árvores balançam, os rios correm mais rápido, e os bichinhos ficam assustados. Cada um tenta ajudar, mas sozinhos não conseguem salvar tudo. É quando Pipinho, Gina e Crista percebem: juntos, são invencíveis!

Pipinho canta para acalmar o vento, suas notas suaves transformando o barulho da tempestade em música. Gina voa de bichinho em bichinho, oferecendo palavras doces e pequenos gestos de carinho. Crista cuida das árvores mais frágeis, ajudando-as a se manter firmes, e protege os filhotes e visitantes da fazenda.

Enquanto trabalham lado a lado, entendem que juntos são mais do que três: são uma força imbatível de talento, gentileza e cuidado. A tempestade passa, e a Green Farm fica inteira, mais

bonita e cheia de vida do que nunca.
— “Um por todos e todos por um!” — cantam eles em coro, voando alto pelo céu azul.

E assim, Pipinho, Gina e Crista mostram que a verdadeira magia não está apenas em cantar, ser gentil ou cuidar — está em unir forças, compartilhar talentos e ajudar uns aos outros. Juntos, conquistam vitórias que ninguém mais imagina, provando que a união transforma qualquer desafio em aventura e alegria.



Gina, a Gentil

Era uma vez uma periquita-do-encontro-amarelo chamada Gina, com penas verdes brilhantes e bochechas que pareciam sorrir. Aos 3 anos de idade, Gina e sua irmã Crista viviam livres na floresta, voando entre árvores e aprendendo as primeiras melodias da vida. Mas, numa manhã ensolarada, enquanto buscavam comida, caíram na armadilha de um caçador. Presas em gaiolas escuras, passaram apenas uma semana no cativeiro, mas foi o suficiente para sentirem o peso da falta de liberdade. Durante esse tempo, ouviam ao longe um canto triste, porém cheio de esperança, vindo de outro pássaro preso: Pipinho, um periquito-do-encontro-amarelo que elas ainda não conheciam. Aquele som, que misturava melancolia e promessas de dias melhores, trouxe a Gina e Crista a certeza de que não ficariam ali por muito tempo. E estavam certas!

A Polícia Militar Ambiental (PMA) invadiu o cativeiro como heróis de capa verde, resgatando Gina, Crista e Pipinho. Os três, que mal se conheciam, foram transportados juntos para a Green Farm, um lugar mágico no Mato Grosso do Sul, pela BR 487, km 123, no fim de uma estradinha que parecia um portal para um novo mundo. Durante a viagem, Gina, Crista e Pipinho estavam cheios de expectativas. O susto do cativeiro parecia apenas um pesadelo passageiro, e a ideia de um novo lar os enchia de esperança.

Há 1 ano chegaram na Green Farm, em 2024, onde tudo era diferente. Era como uma sinfonia da natureza, onde cada ser tinha seu papel:

- O vento, maestro gentil, espalhava o som das folhas dançando.

- As águas dos rios e lagos tocavam flautas cristalinas.
- As árvores marcavam o compasso com suas copas balançando.
- As aves, com Gina e Pipinho à frente, cantavam melodias coloridas que ecoavam longe.

Gina, apelidada de “a Gentil” por sua doçura com Crista, Pipinho e todos ao seu redor, logo se sentiu em casa. Ela tratava a irmã e o novo amigo com tanto carinho que conquistou o coração de todos na fazenda. Pipinho, por sua vez, ganhou o apelido de “o Cantor”, pois suas melodias alegres pareciam apaixonadas pela nova vida. Juntos, eles formavam um trio harmonioso, cada um com sua personalidade, mas unidos pela gratidão de estarem livres.

No começo, Gina e Crista estavam um pouco frágeis, com as penas menos brilhantes após o cativeiro. Pipinho, que já tinha passado quase um ano preso antes do resgate, também precisava se recuperar. Mas, na Green Farm, com comidinhas gostosas, sombra das árvores, sol quentinho e muito carinho, os três foram ficando fortes. As penas de Gina voltaram a brilhar, e ela voava com leveza, sempre cuidando para que Crista estivesse bem. Pipinho, com seu canto vibrante, animava a todos, como se agradecesse à fazenda por ser seu novo lar.

A Green Farm era mais do que um refúgio. Lá, as pessoas protegiam a natureza com dedicação, cuidando das florestas, mantendo as águas limpinhas e ajudando as abelhinhas a polinizarem as flores. Tudo isso criava um ambiente cheio de vida, onde animais e humanos aprendiam a respeitar e amar a Terra. Relatórios de serviços ecossistêmicos — verdadeiros contos mágicos no mundo humano — mostravam como a sinfonia da natureza estava em equilíbrio: águas puras, árvores fortes e aves felizes.

Hoje, Gina, a Gentil, voa calmamente pela Green Farm, sempre atenta à irmã Crista e ao amigo Pipinho. Ela não fala muito, mas seus olhos brilham de contentamento. Pipinho, por outro lado, nunca para de cantar, e suas melodias misturam lembranças da floresta com a alegria de viver em segurança. Juntos, na Fazenda Porto Bonito, eles encontraram um lar onde podem ser quem são: Gina, com sua gentileza que aquece o coração, Crista, sua fiel companheira, e Pipinho, o cantor que faz a natureza dançar. E, todos os dias, ao nascer do sol, Gina e Pipinho parecem dizer com seus voos e cantos:
“Cuidar da natureza é a música mais bonita que podemos tocar juntos.” 🎶

Gina, de Coragem e Harmonia

Conheça Gina, a gentil, uma periquito-do-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*) de 4 anos que brilha com suas penas verdes vibrantes e uma manchinha amarela nas asas, como um raio de sol dançando em suas plumas. Gina vive na Green Farm CO2FREE, um refúgio encantador repleto de árvores altas, flores coloridas e amigos de penas, patas e cascos. Capturada junto com sua

irmã aos 3 anos por traficantes de animais silvestres, Gina encontrou na Green Farm um lar seguro onde sua inteligência e gentileza florescem, encantando todos ao seu redor.

A história de Gina começou com desafios. Quando tinha 3 anos, ela e sua irmã foram tiradas da natureza por pessoas que capturam aves para vendê-las como animais de estimação, atraídas pela docilidade e inteligência características da espécie. Felizmente, os guardiões da natureza a resgataram e a levaram para a Green Farm, um lugar onde humanos e natureza trabalham juntos para proteger espécies ameaçadas. Lá, Gina descobriu um ambiente de carinho, com espaço para voar e árvores para explorar, como se o tempo fosse gentilmente segurado para dar a ela uma nova chance.



Gina é especial não só por sua beleza, mas pela variabilidade genética que a torna única. Sua inteligência é voltada para buscar o conforto de outras aves e animais, uma característica marcante dos periquitos-do-encontro-amarelo que, infelizmente, atrai o interesse de traficantes. Essa docilidade natural faz da espécie um alvo para o comércio ilegal, mas na Green Farm, Gina usa seu dom para unir todos ao seu redor. Com paciência, ela ajuda a criar laços entre aves, cachorros, gatos, cavalos e até galinhas, promovendo uma convivência harmoniosa e segura.

Na Green Farm, Gina tornou-se um símbolo de esperança. Seus olhinhos brilhantes observam tudo com atenção, e seus voos suaves, acompanhados de cantos delicados, parecem dizer: “Viver em harmonia é um presente!” Ela ensina filhotes a voar, acolhe visitantes com sua presença gentil e mostra que, com amor e cuidado, é possível superar qualquer tristeza. Sua missão é clara: ajudar outros periquitos a encontrar lares seguros e inspirar pessoas a proteger a natureza.

Os periquitos-do-encontro-amarelo, como Gina, vivem em diversas regiões do Brasil, incluindo Mato Grosso do Sul, além de países como Bolívia, Paraguai e Argentina. Segundo a IUCN e o Ministério do Meio Ambiente do Brasil, a espécie é classificada como “Pouco Preocupante”

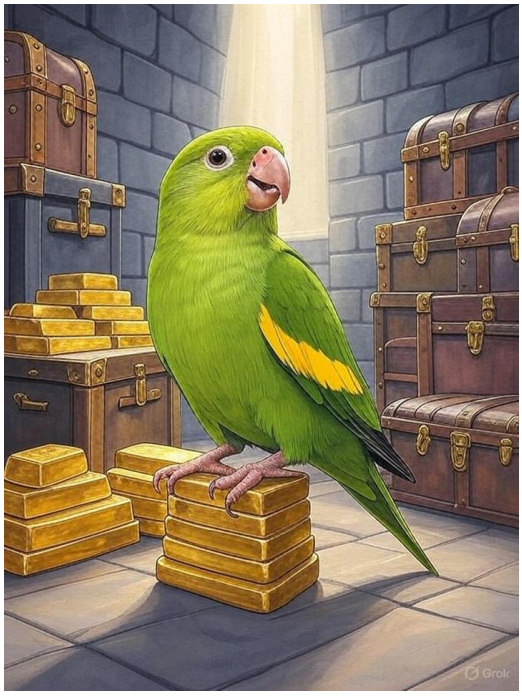
(*Least Concern*), mas isso não significa que não enfrentam riscos. A modernização tecnológica dos usos da terra, além da captura ilegal, ameaça seus habitats. Projetos como os da Green Farm e iniciativas em cidades como Curitiba e São Paulo, que monitoram populações e garantem ninhos seguros, são essenciais para assegurar que essas aves continuem enchendo o céu com seus cantos alegres.

Gina não faz isso sozinha. Ela conta com cientistas, cuidadores, fazendeiros, estudantes e crianças que plantam árvores, cuidam de ninhos e dizem "não" ao tráfico de animais. Cada voo de Gina, cada momento em que ela pousa em um galho ou canta para os visitantes, é uma vitória. Sua história nos lembra que proteger a natureza é uma aventura que une todos nós — como uma grande equipe de super-heróis da vida selvagem.

Com sua gentileza e inteligência, Gina, a gentil, voa alto, escrevendo no céu uma mensagem de esperança: "A natureza vive em cada um que escolhe proteger." Vamos ajudar Gina e seus amigos a manterem o céu cheio de vida, cor e harmonia!

Gina e o Banco de Biodiversidade

Bem-vindo à Fazenda Porto Bonito, no Mato Grosso do Sul, um lugar mágico chamado Green Farm CO2FREE! Aqui, a natureza é a estrela, e a periquito-do-encontro-amarelo Gina, com seus 4 anos, brilha como um tesouro vivo. A fazenda, vizinha do majestoso Rio Paraná e do Parque Nacional de Ilha Grande, tem uma missão especial: proteger a água cristalina, as árvores verdinhas e animais incríveis como a Gina, a gentil.



Gina não é um periquito qualquer. Seu canto doce e único enche o ar de alegria, mas o que a torna realmente especial é sua variabilidade genética. Essa característica, como um baú de riquezas invisíveis, dá a ela uma inteligência voltada para buscar o conforto de outras aves e animais. Essa habilidade, típica de sua espécie (*Brotogeris chiriri*), faz dela uma peça valiosa para a biodiversidade, ajudando a manter a espécie forte e adaptável a mudanças no ambiente, como climas diferentes ou novas doenças. Cada filhote de Gina pode herdar esse dom, garantindo que sua espécie continue a prosperar.

Na Green Farm, Gina vive livre, voando entre árvores e lagos bem cuidados. A fazenda é como um cofre mágico que guarda tesouros vivos, protegendo animais raros e plantando árvores para fortalecer a natureza. Aqui, cada animal como Gina é um **crédito de biodiversidade**, um certificado que mostra o quanto ela é importante para o futuro do planeta. O Banco de Biodiversidade da fazenda cuida dela com comida saudável, um lar seguro, visitas ao veterinário e muito carinho, garantindo que ela e seus futuros filhotes continuem a encantar o mundo.

A Green Farm também ajuda o Parque Nacional de Ilha Grande, criando um escudo de flores, folhas e cantos que protege a região. Esse trabalho faz parte de uma promessa global, o Acordo da Biodiversidade, em que países se unem para cuidar da natureza. Ao proteger Gina, a fazenda cumpre essa promessa e inspira todos a cuidar do planeta.

De acordo com a **IUCN** (União Internacional para a Conservação da Natureza), o periquito-do-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*) é classificado como **"Least Concern" (Pouco Preocupante)**, pois tem uma população estável e ampla distribuição na América do Sul. No entanto, a destruição modernização tecnologica de habitats pode ameaçar populações locais. No Brasil, o **MMA** (Ministério do Meio Ambiente) lista a espécie como **não ameaçada**, mas reforça

a importância de criatórios conservacionistas, como a Green Farm, para manter a variabilidade genética e proteger populações em áreas impactadas.

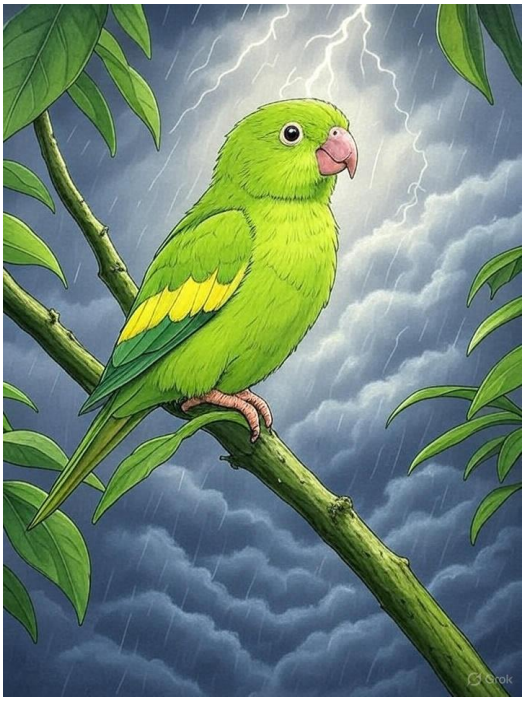
Gina, com sua inteligência e gentileza, é mais do que uma ave. Ela é uma guardiã da vida, voando alto e cantando para lembrar a todos: cada ser vivo é um tesouro! Na Green Farm, ela mostra que cuidar da natureza faz o mundo mais feliz e colorido. Vamos ajudar Gina a espalhar sua mensagem de amor pela biodiversidade? 🐓💚

Gina, a Guardiã Gentil do Carbono Azul

No coração da Green Farm, onde rios, lagos e matas alagadas dançam em harmonia, vive Gina, a periquito-do-encontro-amarelo, uma ave de 4 anos com penas brilhando como raios de sol. Conhecida como Gina, a Gentil, ela é uma ajudante muito especial na Green Farm CO2FREE, lar do projeto Carbono Azul. Esse projeto é como um segredo mágico da natureza: proteger os mangues, pântanos e áreas úmidas, que funcionam como baús encantados, guardando o carbono para manter o planeta fresquinho e cheio de vida.

Gina não entende palavras complicadas como “carbono” ou “aquecimento global”, mas seu coração gentil e seu instinto afiado sabem que cuidar das águas limpas e das terras molhadas faz o mundo sorrir. Na Green Farm, diferente de outros lugares onde cortam matas para fazer pastos, tudo é tratado como um tesouro. Aqui, o carbono fica guardado no chão, nas raízes das plantas e nas águas brilhantes, como um cofrinho mágico que protege o ar puro para o futuro.

Com suas penas amarelas reluzindo, Gina voa pelos céus, sempre pronta para ajudar. Sua gentileza é tão grande que ela se voluntaria para todas as missões de vigilância, especialmente nas chuvas fortes ou ventos intensos, para que outros bichos não precisem se arriscar. Com olhos espertos e voos ágeis, ela observa os pântanos e lagos da fazenda, dando sinais discretos se algo precisa de atenção. Quando Gina voa, é como se cantasse uma melodia silenciosa, avisando os cuidadores e os amigos alados que tudo está seguro.



O projeto Carbono Azul da Green Farm é uma grande aventura. Ele protege as áreas úmidas, chamadas de Inland Wetlands, que são como esponjas gigantes, segurando o carbono para o ar ficar mais limpo. Esse cuidado, chamado de drenagem evitada, garante que a água não vá embora e que o carbono não escape para esquentar o planeta. Os números impressionam: o projeto já guardou quase 4 milhões de tCO2e, e cada pedacinho de terra protegida gera 51,5 tCO2e por hectare por ano. É como se Gina e seus amigos estivessem dando um abraço gigante na Terra!

Na Green Farm, humanos, bichos e plantas são melhores amigos. Cada árvore plantada, cada lago cuidado e cada ninho protegido fazem a vida florescer. Gina adora quando crianças e visitantes aprendem a cuidar da água e da terra. Para ela, cada pessoa que ajuda é um novo amigo especial! Com sua gentileza, ela inspira todos a protegerem o Planeta Azul, mostrando que cuidar da natureza é um jeito inteligente e bonito de pensar no futuro.

Quando o sol se põe, Gina voa alto, olha lá embaixo e sente um quentinho no peito. Sua vigilância gentil garante que o projeto Carbono Azul continue forte, mantendo o ar limpo e o planeta feliz. Gina, a periquito-do-encontro-amarelo, é uma heroína silenciosa, provando que, com carinho e coragem, todos podem ser guardiões da natureza!

Gina, a Periquito-do-Encontro-Amarelo que Inspira Gentileza

Na Green Farm CO2FREE, um refúgio encantado onde a natureza sussurra, a cultura acolhe e a alegria brota, vive Gina, a periquito-do-encontro-amarelo. Com suas penas verdinhas brilhantes e um rostinho amarelo que parece um raio de sol, Gina é mais do que uma avezinha adorável — ela é um poema vivo, espalhando gentileza por onde voa. Seu temperamento gentil inspira humanos e animais a tratarem uns aos outros e ao planeta com o mesmo carinho, mostrando que a gentileza gera gentileza e transforma o mundo em um lugar mais bonito.

Gina voa suavemente pelos cantos da floresta, com um pio delicado que parece dizer: “Seja você mesmo, com calma e carinho!” Quando as pessoas estão perto dela, sentem uma paz que acalma o coração. É como se Gina, com seu olhar tranquilo e suas asinhas leves, estivesse sussurrando: “Não precisa pressa, estou aqui com você.” Ela ajuda os tímidos a se abrirem, os ansiosos a relaxarem e todos a encontrarem um jeito mais gentil de viver. Conviver com Gina é um remédio natural: melhora a saúde física, alivia o estresse e traz leveza à mente.

Você sabia que passar tempo com Gina e a natureza faz um bem incrível? Cientistas dizem que estar com animais, ouvir o som das folhas e sentir o cheiro da floresta reduz a ansiedade, afasta a tristeza e até previne problemas como dores de cabeça, cansaço, diabetes e pressão alta. No Brasil, onde a obesidade cresceu de 12,2% em 2002 para 26,8% em 2019 e 70% das mortes são causadas por doenças crônicas, a natureza é uma aliada poderosa. Programas como as “prescrições verdes” — que recomendam caminhadas, histórias ou plantar uma sementinha — mostram que atividades simples na natureza podem prevenir milhares de casos de doenças, como os quase 13 mil evitados anualmente na Inglaterra, além de economizar milhões em tratamentos.



Na Green Farm, cada pedacinho é uma dose de felicidade: árvores verdinhas, rios que cantam, passarinhos que dançam e o jeitinho acolhedor de Gina, que faz todos se sentirem em casa. Quando as crianças desenham Gina ou ouvem suas histórias, elas se tornam mais criativas e

confiantes. Os adultos encontram paz no coração e motivação para cuidar melhor de si e do planeta. Gina também tem uma história especial: vinda de um lugar onde não se sentia à vontade, ela descobriu na Green Farm que sua gentileza é sua maior força. Com seu canto suave e alegre, ela ensina que cada um tem seu jeito único de brilhar e que cuidar da natureza é cuidar da nossa saúde.

O projeto “receituário verde” da Green Farm é um convite especial: em vez de remédios, Gina te chama para caminhar, ouvir seus trinados, plantar uma árvore ou simplesmente respirar fundo sob a sombra das árvores. Isso fortalece o corpo, acalma a mente e aquece o coração. Seus cantos, que ecoam como uma música mágica da floresta, fazem as pessoas pararem, sorrirem e esquecerem os probleminhas do dia a dia. É como se o mundo ficasse mais colorido e leve com Gina por perto.

Conviver com Gina é transformar momentos simples em instantes de paz, amizade e inspiração. Ela é mais do que uma periquito — é uma guia gentil da esperança, mostrando que, com natureza e carinho, todos podem encontrar seu lugar no mundo. Que tal visitar a Green Farm CO2FREE para conhecer Gina e sentir essa magia de pertinho? Ela está esperando, piando suavemente: “Venham, venham, com gentileza!”

Hora de Comer com a Gina

Na Green Farm, a hora de comer é um momento mágico, cheio de cores, aromas e alegria, onde a periquito-do-encontro-amarelo Gina brilha com seu coração gentil. Com suas penas brilhando como o sol, Gina transforma cada refeição em uma festa de carinho e união, trazendo todos os humanos, humanas, aves e animais silvestres para compartilhar instantes de pura felicidade.

A equipe da fazenda prepara com capricho uma mesa repleta de frutas suculentas, legumes fresquinhos e grãos crocantes. Tem o vermelho vibrante das maçãs, o amarelo doce das mangas, o verde vivo das folhinhas e o laranja brilhante das cenouras — um verdadeiro arco-íris de sabores que faz a barriguinha roncar! O cheiro das frutas frescas e das flores do jardim se mistura no ar, criando um perfume que convida todos a se reunir.



Gina, com seu temperamento gentil, voa suavemente pelos galhos, observando tudo com olhinhos atentos e cheios de amor. Ela é a guardiã da harmonia, sempre preocupada em garantir que todos estejam servidos e felizes. Com um jeitinho delicado, ela espera pacientemente enquanto os outros animais pegam seus pedaços, como se dissesse: “A alegria de vocês é a minha alegria!”. Só depois que todos estão satisfeitos, Gina escolhe um pedacinho de fruta ou semente, saboreando com calma, como se cada mordida fosse um agradecimento por estar cercada de tantos amigos.

Enquanto todos comem, Gina solta uma melodia suave, quase como um canto de gratidão, que embala a refeição e faz os corações se aquecerem. Os macacos respondem com gritinhos animados, as araras batem as asas coloridas, e até o vento parece dançar ao som de sua voz. É uma festa de sons, cores e sabores, onde a gentileza de Gina une todos em um momento de pura magia.

Na Green Farm, tudo é pensado para ser um lar seguro e cheio de carinho. Árvores, laguinhos e brinquedos naturais criam pequenos paraísos onde Gina e seus amigos podem brincar, se exercitar e viver com alegria. Gina adora explorar esses espaços com leveza, escalando galhos e brincando com as folhas, sempre com um brilho de curiosidade nos olhos. Para ela, cada cantinho da fazenda é um convite para descobrir a beleza da natureza.

Cuidar dos bichos na Green Farm vai além de oferecer comida e abrigo. É criar um espaço onde todos se sintam amados e respeitados, e Gina é o símbolo vivo disso. Com sua presteza em servir e seu coração generoso, ela nunca pensa em si mesma primeiro, mas encontra felicidade em ver todos ao seu redor sorrindo. Quando as crianças e os adultos visitam a fazenda e conhecem Gina,

sentem a magia de estar perto da natureza. A mente fica leve, o coração sorri, e todos aprendem com ela que a gentileza, mesmo nos gestos mais simples, faz o mundo brilhar.

Para Gina, a hora de comer é mais do que uma refeição — é um momento de amor, união e gratidão, onde ela pode estar com todos que tanto ama. Com seu canto suave e seu jeito gentil, Gina transforma cada almoço em uma celebração da vida, mostrando que, com carinho, a natureza e os corações de todos se enchem de luz e alegria.

A Lição de Gentileza da Gina

Era uma vez uma periquito-do-encontro-amarelo chamada Gina, uma passarinha com penas brilhantes como o sol e um temperamento tão gentil que parecia espalhar luz por onde passava. Gina era nova na Green Farm, um lugar encantador repleto de árvores verdinhas, rios que cantavam e pessoas com corações quentinhos. Com apenas 4 aninhos, fazia só 1 ano que ela havia chegado, após uma longa viagem que deixou suas asinhas cansadas. No começo, Gina era quietinha, com seus olhinhos brilhantes observando tudo, como quem descobre um mundo novo.

A Green Farm era um lugar especial, onde todos os bichinhos eram tratados como tesouros. Gina, com sua gentileza natural, gostava de ver as crianças rindo e os outros animais brincando, mas, de início, preferia ficar num cantinho, apenas olhando. Ela não era tímida como alguns, mas sua forma de se aproximar era suave, sempre com um sorriso no bico. Aos pouquinhos, ela começou a voar até uma árvore para ouvir as histórias dos outros passarinhos ou se aproximava de uma tartaruga que contava sobre o rio. Gina não falava muito, mas escutava com o coração.

Um dia, uma menininha que visitava a fazenda viu Gina pousada num galho e perguntou:
— Gina, por que você não vem brincar com a gente?
Gina, com sua vozinha doce, respondeu:
— Estou só conhecendo tudo, mas logo vou voar com vocês!
A menininha sorriu e disse:
— Tudo bem, Gina! Quando você quiser, a gente vai adorar sua companhia!

Gina ficou pensando. Ela viu as borboletas dançando no ar, os coelhinhos pulando felizes e as crianças correndo. Sua gentileza começou a brilhar ainda mais. Primeiro, ela voou até um grupo de coelhinhos e ofereceu uma frutinha que encontrou. Depois, cantou uma musiquinha tão suave que até as flores pareceram sorrir. Gina tinha um talento especial: seu canto era como uma melodia de alegria, mas o que realmente encantava era sua forma de tratar todos com carinho, sempre pensando em como ajudar os outros a se sentirem bem.



Mesmo com um passado difícil — Gina já havia ficado presa numa gaiola por mais de um ano, com fome e saudade do céu azul —, ela nunca perdeu sua doçura. Naquela prisão, ela cantava músicas tristes, mas imaginava voar livre, e foi essa esperança que a manteve forte. Quando pessoas bondosas a libertaram e a levaram para a Green Farm, Gina transformou sua dor em amor, espalhando gentileza por onde passava.

Com o tempo, Gina virou um exemplo na Green Farm. Sua história inspirava a todos, mostrando que a gentileza é como uma semente: quando plantada, cresce e faz o mundo mais bonito. Ela dizia, com sua voz calma:
— Amiguinhos, ser gentil é como abrir as asas para voar. Quando vocês ajudam os outros, planejam para que eles brilhem, o sucesso e a felicidade encontram vocês e sorriem também!

A lição de Gina é simples, mas poderosa: sejam gentis uns com os outros, beneficiem e planejem para que todos tenham sucesso. Cada gesto de carinho, cada palavra doce, é como um voo que transforma qualquer lugar num cantinho cheio de sorrisos, como a Green Farm. Então, crianças, lembrem-se: assim como Gina, vocês têm o poder de espalhar gentileza e fazer o mundo brilhar, um passinho de cada vez!



Pipinho, o Cantor

🎵 A Sinfonia do Pipinho na Green Farm 🎵

Era uma vez um periquito-do-encontro-amarelo chamado **Pipinho**, com penas verdes, bochechas alegres e um coração que batia no ritmo do vento. Ele tinha 4 anos e vivia desde pequeno na floresta, onde aprendeu as primeiras canções da vida. Seus dois primeiros anos foram uma festa: voos livres, conversas com as árvores e piados afinados junto com dezenas de amigos.

Mas um dia, ao visitar uma fazenda vizinha da floresta em busca de comidinhas, Pipinho caiu numa armadilha humana. Foi levado para um lugar fechado, com muitos outros passarinhos — nenhum com documentos para viver ali. Era um cativeiro triste. Ele ficou quase um ano preso até que, um dia, a **Polícia Militar Ambiental** apareceu como heróis de capa verde. Libertaram Pipinho e mais duas periquitas e os levaram para um lugar especial: **a Green Farm**.

Pipinho é uma ave dócil e gentil. Com o tempo, entendeu que seu aprisionamento tinha a ver com o fato de estar pegando comida dos humanos sem ser convidado. Quando viajou do paiol onde foi libertado até a Green Farm com a PMA, pensava que estava sendo punido. Seu coraçãozinho ficou confuso, sem saber o que esperar do destino.

Mas tudo mudou quando chegou. Pipinho achou a Green Farm um lugar fantástico! Fez logo várias amizades e descobriu que ali todos — aves, árvores, águas e até o vento — viviam em harmonia. Seu bom humor conquistou a todos, e ele ganhou um apelido carinhoso: **Pipinho, o Cantor**, pois está sempre cantarolando como se estivesse apaixonado pela fazenda.

A **Green Farm** fica no **Mato Grosso do Sul**, lá pela **BR 487, km 123**, no fim de uma estradinha que parece um portal mágico. Lá, tudo funciona como uma grande **sinfonia da natureza**:

- **O vento** é o maestro, espalhando o som das folhas dançando.
- **As águas** tocam flautas cristalinas nos rios e lagos.
- **As árvores** marcam o compasso, batendo palmas suaves com suas copas.
- **As aves** — e é claro, o Pipinho! — cantam melodias coloridas que voam longe.
- **Os passarinhos menores** fazem os trinados mais rápidos, como notas saltitantes no ar.

Cada ser é um instrumento, e juntos tocam a música mais bonita que existe: **a canção da preservação**.

Na Green Farm, cuidam de animais e protegem a natureza como se fosse um tesouro. Lá também fazem relatórios mágicos — que no mundo humano chamam de **relatórios de serviços ecossistêmicos** — para mostrar como a sinfonia está indo bem: se as águas estão puras, se as árvores estão fortes, se as aves estão felizes e se a vida continua dançando no ritmo certo.

E Pipinho? Ah… ele encontrou seu lugar no coro principal. Todos os dias, ao nascer do sol, ele canta uma nota especial, que mistura lembranças da floresta com a alegria de viver seguro e livre. É como se dissesse:
"Cuidar da natureza é a música mais bonita que podemos tocar juntos." 🎶

Pipinho Cantador – A Missao

Era uma vez um passarinho verde e alegre chamado **Pipinho**. Ele tinha um detalhe especial: uma manchinha amarela brilhante nas asas, como se fosse um raio de sol que resolveu morar nele. Por isso, ele era chamado de **periquito-de-encontro-amarelo**.

Pipinho vivia feliz na natureza, cantando músicas lindas para o amanhecer. Seu canto era tão bonito que parecia um presente para quem ouvia. Mas um dia, algumas pessoas más, que pegam passarinhos para vender, ouviram a sua melodia e decidiram capturá-lo. Elas não sabiam — ou não se importavam — que passarinhos como Pipinho precisam viver livres para cantar do jeito que gostam.



Foi então que chegaram os heróis: os guardiões da natureza! Eles resgataram o Pipinho e o trouxeram para um lugar especial, o **CCASC Portobonito**. Esse lugar é como um hospital e hotel para animais silvestres que foram machucados ou tirados da natureza. Lá, veterinários, biólogos, zootecnistas e estudantes cuidam dos bichinhos com muito carinho. Até câmeras mostram, ao vivo, como cada morador está sendo tratado.

Pipinho aprendeu que sua espécie vive em muitas partes do Brasil, incluindo o Mato Grosso do Sul, e também em outros países como Bolívia, Paraguai e Argentina. Os cientistas chamam sua espécie de *Brotogeris chiriri* — mas Pipinho acha que "cantor de penas verdes" combina mais!

Os cuidadores explicaram que, segundo os protetores do planeta (a IUCN e o Ministério do Meio Ambiente do Brasil), o periquito-de-encontro-amarelo está na lista de "Pouco Preocupante". Isso quer dizer que, por enquanto, não está em grande perigo de sumir. Mas eles também contaram que não existem projetos especiais só para essa espécie, e que por isso é muito importante cuidar do seu lar: as florestas, matas e cerrados onde vive.

No CCASC, Pipinho ganhou amigos de penas, de pelos e até de botas — afinal, os cuidadores vivem correndo de um lado para o outro para atender todos. Ele continua cantando todos os dias, espalhando alegria por onde passa. E sabe o que mais? No fundo do seu coração, ele sonha com o dia em que poderá voltar para a natureza, voar sobre as árvores e encher o céu de música, livre e feliz como todo passarinho merece ser.

E assim, entre cuidados, cantos e sonhos, Pipinho lembra a todos nós que **proteger a liberdade é a forma mais bonita de cuidar de quem amamos**.

Pipinho no Banco de Biodiversidade

O “Pipinho” é um periquito-de-encontro-amarelo muito especial que vive na Green Farm CO2FREE, no Criatório Conservacionista de Animais Silvestres Porto Bonito. Ele não é só um morador querido — é também um verdadeiro tesouro vivo. O que o torna tão especial? Primeiro, o seu canto. Pipinho não canta apenas para se comunicar com outros periquitos; ele canta com um jeitinho só dele, cheio de notas diferentes, um tom doce e alegre que enche o ar de felicidade. Essa voz única é um sinal de que ele carrega dentro de si algo muito importante: uma **variabilidade genética** rara, que é como um baú de riquezas invisíveis que ajudam a manter a espécie forte, saudável e preparada para o futuro.

A variabilidade genética funciona como um estoque de peças diferentes que a natureza guarda para usar quando precisa. Graças a ela, a espécie pode se adaptar quando o clima muda, quando aparece uma doença nova ou quando o ambiente fica mais difícil. No caso do Pipinho, além de ser bonito e simpático, ele traz um “pedaço” dessa coleção de peças que pode ser passado para seus filhotes. É como se, ao cantar, ele também espalhasse um pouco dessa força invisível pelo mundo.

Mas não basta ter um tesouro: é preciso cuidar dele! É aí que entra o **Banco de Biodiversidade** da Green Farm. Esse banco não guarda dinheiro, mas sim vida. Ele foi criado para cuidar de plantas e animais raros, ameaçados ou com qualidades muito especiais, como o Pipinho. No banco, cada animal importante vira um **crédito de biodiversidade**, que é como um certificado dizendo: “Este indivíduo é valioso para o futuro da natureza e deve ser protegido para sempre.” No caso do Pipinho, o banco garante que ele seja bem cuidado, que seus filhotes também sejam protegidos e que cada um deles possa crescer com segurança até se tornar adulto, mantendo viva essa herança genética tão especial.



E tem mais: o banco não cuida só de hoje. Ele pensa no amanhã, no depois de amanhã e até em muitos anos no futuro. O Pipinho, por exemplo, pode viver bastante. Em cativeiro, os periquitos-de-encontro-amarelo podem viver de **10 a 15 anos**, e alguns até chegam aos **20 anos** com boa alimentação, carinho e cuidados. Isso significa que ele tem bastante tempo para fazer amigos, cantar, formar família e deixar muitos descendentes que, como ele, terão um canto especial e uma genética valiosa para a saúde da espécie.

Assim, a história do Pipinho mostra como a ciência, o cuidado e o amor pelos animais podem trabalhar juntos. Sua vida não é só sobre voar, cantar e brincar; é também sobre ser parte de um plano maior para que, no futuro, as florestas e cidades ainda possam ouvir o alegre canto dos periquitos-de-encontro-amarelo. E quem sabe, um dia, entre tantas vozes, alguém reconheça de longe um trinado que lembra o do Pipinho, e saiba que ele deixou sua marca para sempre no coração da natureza.

Pipinho Defendendo o Carbono Azul

Era uma vez, no coração do Pantanal, um lugar cheio de água, plantas verdinhas e bichos incríveis, onde vivia um periquito muito especial chamado **Pipinho o Cantor**. Ele não era qualquer periquito! Com suas penas amarelas brilhando como o sol, Pipinho tinha uma voz tão poderosa que todo mundo no Pantanal parava para ouvir. Seu canto era como uma música mágica, que ecoava pelos rios, lagos e matas da **Fazenda Green Farm**.



Mas o Pipinho não cantava só porque gostava (e ele amava cantar!). Ele era um dos **Defensores Alados** do **Projeto de Carbono Azul da Green Farm**. Esse projeto era como uma grande missão para proteger o Pantanal, cuidando das áreas molhadas, cheias de vida, chamadas de **Inland Wetlands**. Essas áreas são como esponjas gigantes que guardam o carbono, ajudando o ar do planeta a ficar mais limpinho.

O trabalho do Pipinho era superimportante! Quando ele voava pelos céus da fazenda, seu canto avisava a todos se algo estava errado. Se uma planta estava precisando de mais água ou se o Pantanal estava em perigo, o Pipinho cantava bem alto:
"**Projeto de Drenagem Evitada Planejada e Gestão de Carbono de Áreas de Vegetação Típica de Pantanal da Fazenda Green Farm – Blue Carbon Green Farm!**"
Era um nome bem comprido, mas o Pipinho cantava com tanto jeitinho que todo mundo entendia!

No projeto, os humanos da Green Farm trabalhavam para proteger as terras molhadas do Pantanal, evitando que a água fosse embora e que o carbono escapasse para o ar. Eles descobriram que, cuidando direitinho daquelas áreas, podiam criar **créditos de carbono**, que são como estrelas brilhantes que mostram o quanto estão ajudando o planeta. E o Pipinho, com seu canto, ajudava a contar essa história!

Os números eram impressionantes! O projeto da Green Farm conseguiu guardar quase **4 milhões de tCO2e** (isso é uma forma de medir o carbono que não foi para o ar). E, por ano, cada pedacinho de terra do Pantanal protegido gerava **51,5 tCO2e por hectare**. Era como se o Pipinho e seus amigos alados, junto com as plantas e a água, estivessem dando um abraço gigante no planeta Terra!

Quando o sol se punha, Pipinho voava bem alto, olhava para o Pantanal brilhando lá embaixo e cantava com todo o coração. Ele sabia que, com seu canto e o trabalho de todos na Green Farm, o Pantanal ficaria protegido, cheio de vida, e o ar do mundo ficaria mais leve. E assim, o Pipinho o Cantor continuava sua aventura, sendo a voz do Pantanal e um herói do **Carbono Azul**!

Pipinho, os Sons que Curam!

Oi, amiguinhos! Vocês já ouviram falar do Pipinho, o Cantor? Ele é um periquito-do-encontro-amarelo super fofo, com penas verdinhas e uma carinha amarela que parece um solzinho! Pipinho adora cantar alto e bonito, com uma voz tão marcante que faz todo mundo parar e escutar. Imaginem: ele piando e trinando como uma musiquinha mágica da floresta! Quando as pessoas ouvem o Pipinho, elas ficam emocionadas, sorriem e esquecem um pouquinho dos

probleminhas do dia a dia, tipo correr pra lá e pra cá. Elas param, olham pro céu e admiram como a natureza deu esse talento especial pro Pipinho. Que legal, né? É como se o mundo ficasse mais colorido e feliz!

Sabe, crianças, isso é uma forma superdivertida de as pessoas se conectarem com a natureza e a cultura, tipo ouvir cantos de passarinhos ou curtir artes que vêm da terra. E o melhor: isso ajuda a prevenir e curar doencinhas chatas que vêm do estresse, do cansaço grande (que chamam de burnout), da fadiga, do diabetes, da obesidade e tantas outras doenças crônicas. Uau, a natureza é uma amiga poderosa! Por exemplo, no mundo todo, as doenças crônicas causam 75% de todas as mortes, e mais de 529 milhões de pessoas vivem com diabetes. Aqui no Brasil, a obesidade subiu de 12,2% em 2002 para 26,8% em 2019, e cerca de 70% das mortes são por causa dessas doenças crônicas. No Brasil também, 80% das pessoas com diabetes já pararam o tratamento por causa do estresse, e 1 em cada 5 adultos com 60 anos ou mais tem umas 10 doenças ao mesmo tempo. Que números grandes e tristes, hein?



Mas ei, a cultura e a natureza podem ajudar muuuito a baixar esses números! Passar tempo na natureza melhora o humor, baixa a pressão sanguínea, reduz o estresse e até ajuda a se mexer mais, prevenindo diabetes, obesidade e problemas no coração. Na Inglaterra, atividades na natureza evitam quase 13 mil casos de doenças por ano e economizam um montão de dinheiro em tratamentos. E na Finlândia, a natureza pode dar benefícios de centenas de milhões de euros só pra prevenir depressão e diabetes tipo 2!

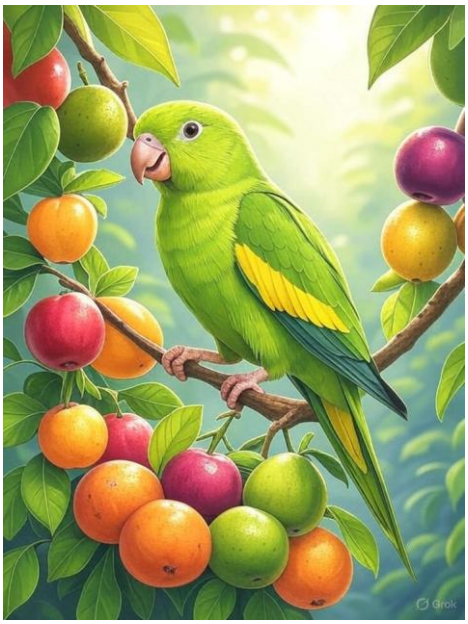
Essas ideias legais fazem parte de programas que estão crescendo no mundo todo, como as "prescrições verdes" ou "prescrições de natureza e cultura". Médicos em países como Reino Unido, Nova Zelândia, Canadá e até nos Estados Unidos receitam passeios na natureza ou atividades culturais pra manter a saúde física e mental forte. É como um remédio natural e divertido que cura o corpo e a cabecinha!

Então, venham conhecer o Pipinho! Vamos interagir com ele, ouvir seu canto e brincar na natureza. Quem sabe vocês não viram amigos dele e ficam super saudáveis e felizes? Pipinho está esperando vocês na floresta, piando: "Venham, venham!" 😊

Pipinho, o Cantor do Almoço

Era uma vez, na Green Farm, um lugar cheio de cores, sons e cheiros, onde vivia Pipinho, um periquito-do-encontro-amarelo. Ele não era qualquer periquito, não! Pipinho era o cantor mais famoso da fazenda! Suas penas brilhavam como o sol, e sua voz era tão bonita que todos os animais e aves paravam para ouvir.

Quando chegava a hora do almoço, a magia acontecia. A equipe da Green Farm preparava com muito carinho bandejas cheias de frutas coloridas, grãos crocantes e vegetais fresquinhos. Tinha manga amarelinha, banana docinha, milho dourado e folhinhas verdes que pareciam dançar no prato. O cheiro? Hummm! Um perfume gostoso de comida fresquinha subia pelo ar, misturando-se com o aroma das flores do jardim.



Pipinho, empoleirado em seu galho favorito, abria o bico e começava a cantar. Era uma música tão alegre que parecia abraçar todo mundo! Os outros animais também faziam seus sons: o macaco gritava “uh-uh-á”, as araras coloridas respondiam com “crá-crá”, e até o vento parecia assobiar junto. Era uma festa de sons na Green Farm!

Enquanto cantava, Pipinho olhava para as frutas suculentas e os grãos brilhantes. Ele ficava tão feliz com aquele almoço caprichado que sua voz saía ainda mais bonita. Cada mordida numa

semente crocante ou num pedacinho de fruta fazia ele soltar notas mais altas e melodias mais animadas. Todos os bichos comiam felizes, balançando a cabeça ao som da música de Pipinho, que era como uma trilha sonora perfeita para o almoço.

“Que delícia!” – pensava Pipinho, enquanto beliscava um pedaço de maçã vermelha. O cheiro doce da fruta e o carinho da equipe da Green Farm enchiam seu coração de alegria. Ele cantava, e os outros animais batiam palmas com as patinhas, asas e rabinhos. O almoço virava uma grande festa, com cores, sabores, aromas e a voz de Pipinho fazendo tudo mais especial.

E assim, todo dia, Pipinho transformava a hora do almoço na Green Farm num momento mágico, onde a comida gostosa, os sons da natureza e sua música juntinhos faziam todo mundo sorrir. E ele? Ele cantava ainda mais alto, agradecendo por tanto carinho e por um almoço tão colorido e saboroso!

A História de Pipinho, o Cantor

Era uma vez um periquito-do-encontro-amarelo chamado Pipinho. Ele era um passarinho muito especial, com penas brilhantes como o sol e um canto que fazia todo mundo parar para ouvir. Pipinho amava voar livre pelos campos, cantando suas músicas para as flores, o vento e os outros bichinhos.

Mas, quando Pipinho tinha só dois aninhos, aconteceu algo triste. Ele estava com muita fome e, ao tentar pegar um pedacinho de comida, caiu numa armadilha. Pobre Pipinho! Ele foi preso numa gaiola e ficou lá por mais de um ano. Naquela prisão, ele cantava, mas suas músicas eram cheias de tristeza. Ele sentia falta do céu azul, das árvores e da liberdade.

Mesmo assim, Pipinho nunca parou de cantar. Ele sabia que seu canto era sua maior força, seu maior presente. Mesmo nos dias mais difíceis, ele fechava os olhos e imaginava que estava voando livre, cantando para o mundo. E foi esse talento que o ajudou a não desistir.



Um dia, pessoas bondosas encontraram Pipinho e o libertaram da gaiola. Ele foi levado para um lugar chamado Green Farm, onde podia voar, comer frutas gostosas e cantar para um novo público: crianças, adultos e outros animais que adoravam ouvi-lo. Agora, já faz um ano que Pipinho canta com alegria, espalhando felicidade por onde passa.

A história de Pipinho nos ensina uma lição muito importante: nunca devemos desistir dos nossos talentos, mesmo quando tudo parece difícil. Seja cantar, desenhar, contar histórias ou qualquer outra coisa que amamos fazer, nosso talento é como uma chave mágica. Ele nos ajuda a superar os momentos tristes e nos leva a viver com o coração cheio de alegria!

Então, crianças, lembrem-se: assim como Pipinho, vocês têm um brilho especial dentro de vocês. Cultivem esse brilho, pratiquem, acreditem e nunca, nunca desistam, porque ele vai fazer vocês voarem bem alto, como o nosso amigo periquito!



Crista, a Doce

Era uma vez uma periquita-do-encontro-amarelo chamada Crista, com penas verdes brilhantes e um olhar sereno que transmitia paz. Aos 3 anos de idade, Crista e sua irmã Gina viviam livres na floresta, voando entre árvores e aprendendo as primeiras melodias da vida. Mas, numa manhã ensolarada, enquanto buscavam comida, caíram na armadilha de um caçador.

Presas em gaiolas escuras, passaram apenas uma semana no cativeiro, mas foi o suficiente para sentirem o peso da falta de liberdade. Durante esse tempo, ouviam ao longe um canto triste, porém cheio de esperança, vindo de outro pássaro preso: Pipinho, um periquito-do-encontro-amarelo que elas ainda não conheciam. Aquele som, que misturava melancolia e promessas de dias melhores, trouxe a Crista e Gina a certeza de que não ficariam ali por muito tempo. E estavam certas!

A Polícia Militar Ambiental (PMA) invadiu o cativeiro como heróis de capa verde, resgatando Crista, Gina e Pipinho. Os três, que mal se conheciam, foram transportados juntos para a Green Farm, um lugar mágico no Mato Grosso do Sul, pela BR 487, km 123, no fim de uma estradinha que parecia um portal para um novo mundo. Durante a viagem, Crista, Gina e Pipinho estavam cheios de expectativas. O susto do cativeiro parecia apenas um pesadelo passageiro, e a ideia de um novo lar os enchia de esperança.

Há 1 ano chegaram na Green Farm, em 2024, onde tudo era diferente. Era como uma sinfonia da natureza, onde cada ser tinha seu papel:

• O vento, maestro gentil, espalhava o som das folhas dançando.
• As águas dos rios e lagos tocavam flautas cristalinas.
• As árvores marcavam o compasso com suas copas balançando.
• As aves, com Crista e Pipinho à frente, cantavam melodias coloridas que ecoavam longe.

Crista, apelidada de “a Doce” por sua tranquilidade e jeito sereno de cuidar de Gina, Pipinho e todos ao seu redor, logo se sentiu em casa. Ela transmitia calma, como se sua presença dissesse: *“Está tudo bem agora”*. Pipinho, por sua vez, ganhou o apelido de “o Cantor”, pois suas melodias alegres pareciam apaixonadas pela nova vida. Juntos, eles formavam um trio harmonioso, cada um com sua personalidade, mas unidos pela gratidão de estarem livres.

No começo, Crista e Gina estavam um pouco frágeis, com as penas menos brilhantes após o cativeiro. Pipinho, que já tinha passado quase um ano preso antes do resgate, também precisava se recuperar. Mas, na Green Farm, com comidinhas gostosas, sombra das árvores, sol quentinho e muito carinho, os três foram ficando fortes. As penas de Crista voltaram a brilhar, e ela voava com leveza, sempre transmitindo paz à irmã. Pipinho, com seu canto vibrante, animava a todos, como se agradecesse à fazenda por ser seu novo lar.

A Green Farm era mais do que um refúgio. Lá, as pessoas protegiam a natureza com dedicação, cuidando das florestas, mantendo as águas limpinhas e ajudando as abelhinhas a polinizarem as flores. Tudo isso criava um ambiente cheio de vida, onde animais e humanos aprendiam a respeitar e amar a Terra. Relatórios de serviços ecossistêmicos — verdadeiros contos mágicos no mundo humano — mostravam como a sinfonia da natureza estava em equilíbrio: águas puras, árvores fortes e aves felizes.

Hoje, Crista, a Doce, voa calmamente pela Green Farm, sempre atenta à irmã Gina e ao amigo Pipinho. Ela não fala muito, mas seu olhar sereno parece abraçar quem a observa. Pipinho, por outro lado, nunca para de cantar, e suas melodias misturam lembranças da floresta com a alegria de viver em segurança. Juntos, na Fazenda Porto Bonito, eles encontraram um lar onde podem ser quem são: Crista, com sua doçura que acalma o coração; Gina, sua fiel companheira; e Pipinho, o cantor que faz a natureza dançar.

E, todos os dias, ao nascer do sol, Crista e Pipinho parecem dizer com seus voos e cantos: “Cuidar da natureza é a música mais bonita que podemos tocar juntos.” 🎶

Crista, a irmã da Gina

Crista, a Doce, é uma periquita-do-encontro-amarelo (Brotogeris chiriri) muito especial. Suas penas verdes brilham como folhas ao sol, e nas asas carrega uma manchinha amarela que parece um pedacinho de luz. Mas o que mais encanta em Crista não é só sua beleza — é o seu jeito tranquilo e carinhoso, que acalma qualquer coração.

Ela vive na **Green Farm CO2FREE**, um lugar mágico cheio de árvores que tocam o céu, flores coloridas e muitos amigos de penas, patas e cascos. Crista adora voar por lá, mas o que ela gosta mesmo é de estar junto de sua irmã Gina, de quem nunca se afasta por muito tempo.



Quando tinham 3 anos, Crista e Gina viviam livres na natureza, aprendendo os sons da floresta e provando frutas fresquinhas. Mas um dia, caçadores as capturaram para vender como animais de estimação. Elas ficaram presas, sem poder voar, até que um grupo de **heróis da vida real** — a Polícia Militar Ambiental — chegou para salvá-las. Assim, as duas ganharam uma nova chance e foram levadas para a Green Farm.

Na fazenda, Crista encontrou paz. Lá, o tempo parecia correr devagar, dando a ela e à irmã espaço para curar as penas e o coração. Crista, com seu jeitinho calmo, ajudava Gina a se sentir segura. E Gina, que é cheia de coragem e energia, incentivava Crista a explorar os cantos mais altos das árvores. Elas eram como música e letra: diferentes, mas perfeitas juntas.

Crista adora cuidar dos amigos. Quando um filhote de passarinho ainda não sabe voar, lá está ela, mostrando como abrir as asas. Quando algum animal está triste, Crista chega de mansinho e fica por perto, transmitindo tranquilidade. É como se dissesse:
"Respira… está tudo bem agora."

Gina também é incrível — é ela quem gosta de apresentar os novos amigos da fazenda, juntar grupos e inventar brincadeiras. Crista quase sempre vai junto, acompanhando, observando e espalhando serenidade. Onde Gina leva alegria, Crista leva calma.

Na Green Farm, as duas aprenderam que a vida é muito mais bonita quando cuidamos uns dos outros. Elas conhecem todos os cantos: o lago que brilha ao entardecer, o pomar onde as frutas são docinhas e a grande figueira que parece abraçar quem pousa em seus galhos.

Hoje, Crista e Gina voam juntas todas as manhãs. Crista, com seu voo suave, e Gina, com seu canto alegre, lembram a todos que proteger a natureza é um ato de amor. E, no coração das duas, existe a certeza de que, enquanto estiverem lado a lado, sempre haverá espaço para paz, coragem e amizade.

E quando o sol nasce, pintando o céu de laranja e dourado, Crista olha para a irmã e parece dizer: *"Vamos voar, Gina. O mundo lá fora ainda precisa de um pouco mais de doçura."* 🌼💛

Crista, a Doce Valor da Natureza

Bem-vindo à **Fazenda Porto Bonito**, no Mato Grosso do Sul, um lugar mágico chamado **Green Farm CO2FREE**! Aqui, a natureza é a estrela principal, e entre tantas aves e animais incríveis vive **Crista, a Doce**, uma periquita-do-encontro-amarelo (*Brotogeris chiriri*) de 4 anos. Suas penas verdes brilham como folhas ao sol, e a manchinha amarela nas asas parece um pedacinho de luz. Sempre que pode, Crista está ao lado de sua irmã **Gina**, e juntas formam uma dupla inseparável: coragem e gentileza, lado a lado.

A fazenda fica vizinha ao majestoso **Rio Paraná** e ao **Parque Nacional de Ilha Grande**, e tem uma missão muito especial: proteger as águas limpas, as árvores verdinhas e os animais que vivem por aqui — como Crista e Gina.

Crista não é uma ave qualquer. Seu olhar sereno e seu jeito tranquilo transmitem paz a todos, mas o que a torna ainda mais especial é a sua **gentileza natural**. Ela é capaz de acalmar aves assustadas, aproximar animais diferentes e até fazer os mais tímidos se sentirem em casa. Essa característica, junto com a **variabilidade genética** que ela carrega, é um verdadeiro tesouro invisível: ajuda sua espécie a ficar forte, saudável e preparada para enfrentar mudanças no ambiente, como climas diferentes ou novas doenças.



Na Green Farm, Crista e Gina vivem livres, voando entre árvores altas e lagos que refletem o céu. A fazenda é como um **cofre mágico de tesouros vivos**, onde cada animal é cuidado com carinho, boa alimentação, veterinário e um lar seguro. Esses animais especiais são chamados de **créditos de biodiversidade**, certificados que mostram o quanto cada um é importante para o futuro do planeta.

O **Banco de Biodiversidade** da Green Farm protege Crista e Gina para que, no futuro, seus filhotes também espalhem coragem, gentileza e vida pela natureza. Ao mesmo tempo, a fazenda ajuda o Parque Nacional de Ilha Grande, criando um escudo verde feito de flores, folhas e cantos de pássaros, para proteger toda a região.

De acordo com a IUCN, o periquito-do-encontro-amarelo é classificado como “Pouco Preocupante” porque ainda tem uma população grande. Mas isso não significa que esteja livre de perigos: a destruição de habitats e o comércio ilegal ainda ameaçam muitas aves. Por isso, criatórios conservacionistas como a Green Farm são tão importantes para garantir que espécies como Crista e Gina continuem voando livres.

Hoje, Crista, com sua calma e doçura, e Gina, com sua coragem e energia, percorrem juntas cada canto da Green Farm. E, enquanto Gina canta alto para todos ouvirem, Crista pousa perto, como se dissesse:
"O mundo precisa de mais cuidado e carinho."

E assim, com voos leves e corações unidos, as duas mostram que proteger a natureza é como guardar o mais precioso dos tesouros — e que cada gesto de gentileza deixa o planeta mais bonito e feliz. 🐓💚

Crista e o Carbono Azul

No coração da Green Farm, onde rios brincam de espelho, lagos cantam com o vento e matas alagadas dançam com o balanço das águas, vive **Crista, a Doce**, uma periquito-do-encontro-amarelo com penas brilhando como raios de sol dourado. Ao seu lado está sua grande amiga **Gina, a Guardiã Gentil**. Juntas, elas formam um par encantador: duas criaturinhas doces e cheias de amor, que protegem o Planeta Azul não com força, mas com cuidado, carinho e amizade.

Crista é curiosa e adora explorar cada cantinho da fazenda. Gina, sempre atenta, sabe onde ficam os mangues, pântanos e áreas úmidas que guardam o "carbono azul" — um tesouro invisível que mantém o planeta fresquinho e cheio de vida. As duas não entendem palavras complicadas como "aquecimento global", mas sentem no coração que cuidar das águas limpas e das terras molhadas é como fazer o mundo sorrir.

Na Green Farm, tudo é tratado como um presente precioso: árvores, lagos, pássaros, peixes e até a lama cheirosa dos brejos. O carbono fica guardado no chão, nas raízes e nas águas como se fosse um cofre mágico, protegendo o ar puro do futuro. Crista e Gina sabem que, se o carbono ficar seguro, o planeta respira melhor e todos podem viver mais felizes.



Voando juntas, com penas amarelas reluzindo ao sol, as amigas são vigilantes gentis. Crista adora dar piruetas no ar, enquanto Gina mantém um olhar atento sobre cada canto da fazenda. Quando vêm nuvens de chuva ou ventos fortes, as duas se oferecem para verificar se todos os bichos estão a salvo. Elas conversam com os sapos, avisam as garças e até cochicham para os peixes ficarem tranquilos no fundo do lago.

O projeto **Carbono Azul** da Green Farm é como uma grande missão secreta. Ele protege as áreas úmidas, que funcionam como esponjas mágicas guardando carbono e mantendo o ar limpinho. Só neste projeto, já foram protegidos quase 4 milhões de tCO_2e — é como se Crista e Gina tivessem dado um abraço gigante na Terra, envolvendo-a com asas de amor.

Quando crianças e visitantes chegam, Crista é a primeira a se aproximar, cantando baixinho para convidar todos a conhecer os lagos e árvores. Gina, orgulhosa, mostra como cuidar da água e da terra pode ser divertido. Juntas, elas inspiram cada pessoa a se tornar um guardião do Planeta Azul.

E quando o sol se põe, pintando o céu de laranja e rosa, Crista e Gina voam lado a lado, sentindo um quentinho no peito. Elas sabem que, com amor e gentileza, estão ajudando a manter o planeta feliz, saudável e cheio de vida.

Crista, a Doce, e Gina, a Guardiã Gentil — duas amigas inseparáveis que provam que, para salvar o mundo, basta encher o coração de carinho e as asas de coragem.

Crista, a Saúde Doce

Na Green Farm CO2FREE, um refúgio encantado onde a natureza canta e a cultura abraça, vive **Crista, a Doce**, uma periquito-do-encontro-amarelo com penas verdinhas e um rostinho amarelo que brilha como o sol da manhã. Ao seu lado está sua querida irmã **Gina**, igualmente encantadora. Juntas, elas não são apenas aves bonitas — são mensageiras do amor e da calma, espalhando gentileza pelo ar e mostrando que cuidar do planeta e cuidar da saúde caminham juntinhos.

Crista e Gina têm uma missão especial: ensinar que a gentileza é poderosa, capaz de transformar vidas. Elas acreditam que a saúde física e mental também nasce de gestos simples — um sorriso, uma palavra amiga, um momento de descanso na sombra de uma árvore. Enquanto Crista voa leve, cantando melodias suaves, Gina observa atenta, garantindo que todos estejam seguros e felizes. E é nesse equilíbrio de afeto e cuidado que a magia acontece.



Você sabia que estar perto da natureza, ouvir o canto das aves e sentir o vento no rosto pode ajudar a prevenir doenças como pressão alta, diabetes e depressão? Cientistas já comprovaram que momentos assim reduzem o estresse, aliviam a tristeza e dão mais energia. No Brasil, onde mais da metade das mortes vem de doenças crônicas, o contato com a natureza é como um remédio que não vem na caixinha, mas no canto de um pássaro ou no perfume de uma flor.

Na Green Farm, esse “remédio verde” é oferecido de um jeito especial. Crista e Gina participam do **Receituário Verde**, um projeto que, em vez de mandar tomar comprimidos, convida as pessoas para caminhar, plantar, ouvir histórias ou simplesmente respirar fundo olhando o céu. Na Inglaterra, programas assim já evitam milhares de casos de doenças todos os anos — e aqui, na fazenda, todos sentem na pele (e no coração) os benefícios dessa receita cheia de vida.

Crista é a especialista em espalhar doçura. Ela pousa nos galhos mais baixos para ficar perto das crianças, deixa que pintem seu retrato e até acompanha rodas de histórias, piando como se desse risadinhas. Gina, por sua vez, adora mostrar aos visitantes os segredos das áreas úmidas, onde a água limpa, as plantas e os animais vivem em harmonia. É nesses lugares que elas explicam — com seus gestos e cantos — que proteger a natureza também significa proteger nossa própria saúde.

A cultura também é parte dessa cura. Na Green Farm, as pessoas tocam violão à beira do lago, pintam as cores do entardecer, escrevem poesias sobre os pássaros e dançam como se fossem folhas ao vento. Crista e Gina sabem que a arte e a natureza juntas acalmam a mente, fortalecem o corpo e despertam o lado mais bonito de cada pessoa.

E quando o dia termina, o céu se pinta de rosa e dourado, e as duas irmãs voam lado a lado, com asas abertas e corações tranquilos. Elas sabem que, com amor, gentileza e um pouquinho de cultura e natureza, o mundo pode ser mais saudável, feliz e cheio de paz.

Crista, a Doce, e Gina, a Gentil, continuam a espalhar sua mensagem: cuidar da Terra é cuidar de nós mesmos — e, no fim das contas, a receita para a vida é simples: **mais flores, mais cantos, mais abraços e mais gentileza**.

Doce Hora do Almoço com Crista

Na Green Farm, a hora de comer é um momento mágico, cheio de cores, aromas e alegria. É quando **Crista, a Doce**, a periquito-do-encontro-amarelo de coração radiante, brilha ainda mais, acompanhada de sua querida irmã **Gina**, a guardiã gentil. Juntas, elas transformam cada refeição em uma festa de carinho e união, reunindo humanos, aves e animais silvestres para compartilhar instantes de pura felicidade.

A equipe da fazenda prepara com capricho uma mesa de delícias: frutas suculentas, legumes fresquinhos e grãos crocantes. Tem o vermelho vivo das maçãs, o amarelo doce das mangas, o verde alegre das folhinhas e o laranja brilhante das cenouras — um arco-íris de sabores que faz a barriguinha roncar! O perfume das frutas frescas se mistura com o cheiro das flores do jardim, criando um convite irresistível para todos se aproximarem.

Crista, com seu jeito doce, é a primeira a dar as boas-vindas. Ela voa baixinho, pousa perto dos amigos e observa com olhos curiosos e gentis. Gina, sempre atenta, certifica-se de que todos sejam servidos. Elas se completam: Crista espalha alegria e risadas, enquanto Gina garante que ninguém fique de fora. Juntas, parecem dizer:
— **“A felicidade de vocês é a nossa também!”**

E, como boas anfitriãs, esperam pacientemente até que todos estejam com seus pratos cheios. Só então Crista pega um pedacinho de fruta, saboreando devagar, como quem agradece pela companhia e pelo momento. Gina, ao lado, mastiga sementinhas com calma, trocando olhares de cumplicidade com a irmã.



Enquanto todos comem, Crista canta uma melodia doce, que mistura o som do vento nas folhas e o bater leve de suas asas. Gina harmoniza com trinados suaves, e logo a refeição vira um concerto da natureza. Os macacos fazem coro com gritinhos alegres, as araras batem suas asas coloridas e até o riacho parece acompanhar o ritmo.

Na Green Farm, tudo é planejado para que os bichos vivam felizes e saudáveis. Árvores frondosas, laguinhos e brinquedos naturais formam um cenário perfeito para explorar, brincar e descansar. Crista adora visitar cada cantinho, sentir o cheirinho das flores e se refrescar na beira da água. Gina, por sua vez, gosta de encontrar lugares tranquilos para observar e ouvir o som da vida ao redor.

Mas, mais do que comida e abrigo, o que existe ali é **amor**. Crista e Gina sabem que gentileza é alimento para o corpo e para o coração. Quando crianças e adultos visitam a fazenda, aprendem com elas que cuidar dos outros e respeitar a natureza traz leveza para a mente e alegria para a alma.

Para as duas irmãs, a hora de comer é muito mais que uma refeição: é um ritual de união, gratidão e felicidade. Com cantos suaves e gestos carinhosos, Crista e Gina mostram que, quando se partilha o que se tem com amor, o mundo fica mais bonito, saudável e cheio de vida.

A Lição da Irmã Doce

Era uma vez duas periquito-do-encontro-amarelo muito especiais: **Crista, a Doce**, e sua querida irmã **Gina**, a Gentil. As duas tinham penas verdinhas e rostinhos amarelos que brilhavam como raios de sol. Viviam na **Green Farm**, um lugar encantado com árvores verdinhas, rios que cantavam e pessoas de coração quentinho.

Crista e Gina eram inseparáveis. Faziam tudo juntas: voavam lado a lado, exploravam o jardim, cantavam para as flores e observavam os outros animais brincando. Gina tinha chegado à Green Farm depois de uma longa viagem, e Crista ficou sempre pertinho dela, ajudando a irmã a se sentir segura naquele novo lar.

No começo, Gina era mais quietinha, observando tudo com seus olhinhos atentos. Crista, percebendo isso, nunca a deixava sozinha. Se Gina queria ficar num galho só olhando, Crista ficava junto. Se Gina se aproximava de uma tartaruga para ouvir histórias, Crista pousava do outro lado, sorrindo. As duas sabiam que **cuidar uma da outra era o primeiro passo para cuidar de todos**.



Um dia, enquanto as crianças visitavam a fazenda, uma delas perguntou:
— Crista, por que você e Gina não vêm brincar com a gente?
Crista respondeu, com a voz suave como o vento:
— Estamos só conhecendo tudo, mas logo vamos voar com vocês!

As crianças sorriram e disseram que ficariam felizes quando elas se juntassem. E, nesse dia, Crista teve uma ideia: se Gina estava tímida, que tal mostrar a todos como a gentileza aproxima

os corações? Então, voou até um grupo de coelhinhos e ofereceu uma frutinha. Gina, inspirada, começou a cantar uma melodia tão doce que até as flores pareciam balançar no ritmo.

O que tornava aquelas irmãs especiais não era só o canto bonito ou as penas brilhantes. Era o **jeito como tratavam todos**: com cuidado, com palavras suaves e com a vontade sincera de ver o outro feliz. Crista sempre dizia:
— Quando cuidamos bem dos nossos irmãos e irmãs, ajudamos o mundo inteiro a ficar melhor!

Mesmo tendo passado por momentos difíceis — Gina já havia ficado presa numa gaiola, longe do céu azul —, ela e Crista nunca perderam a doçura. Pelo contrário: transformaram suas histórias em força para espalhar amor.

Um dia, os cuidadores da Green Farm contaram para Crista e Gina a história da **Irmã Dulce**, uma mulher que dedicou a vida inteira a cuidar dos doentes, dos pobres e de todos que precisavam de ajuda. Assim como as duas periquitinhas, Irmã Dulce acreditava que a bondade e a atenção aos outros eram a melhor forma de mudar o mundo. Enquanto Crista e Gina espalhavam sua gentileza entre animais e pessoas na fazenda, Irmã Dulce fazia o mesmo entre os humanos, curando não só corpos, mas também corações.

Crista e Gina ficaram encantadas com a comparação. Elas entenderam que, embora suas asas as levassem apenas pelos campos e jardins da Green Farm, a missão era parecida: **fazer o bem a todos, sem esperar nada em troca**. Irmã Dulce usava as mãos para cuidar; elas, as asas e os cantos para inspirar. Mas, no fundo, era a mesma mensagem: gentileza é um presente que pode mudar a vida de quem recebe — e também de quem oferece.

Com o tempo, todos na Green Farm aprenderam com elas. Os bichinhos, as crianças e até os visitantes iam embora levando no coração a mensagem que Crista e Gina repetiam juntas:
— **Gentileza é como uma semente: quanto mais você planta, mais flores nascem!**

E assim, voando lado a lado, Crista, a Doce, e Gina, a Gentil, mostravam que irmãos e irmãs — de sangue, de asas ou apenas de coração — têm o poder de se apoiar, cuidar uns dos outros e tornar qualquer lugar mais bonito, um gesto de carinho por vez.



A Gang Prego 🐒✨

No coração da Fazenda Porto Bonito, onde o vento cheira a flores e o barulhinho do rio canta músicas de ninar, vive uma turma muito especial: quatro macacos-prego cheios de histórias e personalidades únicas. Eles são Don Corleone, Isaac, Chiquinha e Chico — a famosa Gang Prego, moradores da Green Farm CO2FREE, um lugar mágico no Mato Grosso do Sul feito especialmente para acolher animais que precisam de carinho, espaço e natureza.

De manhã bem cedinho, quando o sol começa a brilhar por entre as árvores, os macaquinhos acordam com o som dos passarinhos e o cheirinho das frutas fresquinhas. Eles se espreguiçam, pulam das redes onde dormiram e se preparam para mais um dia de aventuras.

Don Corleone, o mais velho da turma, acorda devagarinho, com aquele jeitão de chefe importante. Ele caminha com passos firmes no seu recinto, observando tudo com um olhar sério, como se estivesse vigiando seu reino. Antes de chegar à Green Farm, ele passou por momentos difíceis: fugiu de um incêndio na floresta e levou um choque nos fios de energia. Suas patinhas ficaram bem machucadas, mas a Polícia Militar Ambiental o salvou. Agora, ele tem um espaço só dele, com galhos altos e sombra fresquinha, onde pode descansar e observar

tudo com calma. Don Corleone come frango e frutas com elegância e parece sempre estar pensando: “Eu cuido da minha floresta. E você, cuida da sua?”

Isaac, por outro lado, mora num recinto pertinho dali. Ele é calminho, adora ficar quieto olhando o movimento da fazenda. Quando bebê, foi resgatado de um incêndio no Pantanal, escondidinho atrás de um tronco, tremendo de medo. Desde então, encontrou na Green Farm um lar com muito amor e segurança. Ele come suas frutas lentamente, como quem agradece cada pedacinho. Durante o dia, Isaac gosta de ficar em cima dos troncos ou embaixo das folhas, observando os outros animais com carinho. Ele é tão gentil que até os passarinhos se aproximam sem medo. Quando o sol começa a se esconder, ele se enrola no cantinho preferido e dorme em silêncio, como quem sonha com dias melhores para todos os seres da floresta.

Já no recinto ao lado, a animação não para! É onde moram Chiquinha e Chico, os sapequinhas da turma. Chiquinha é pura energia! Ela pula de galho em galho, gira, corre, e vive inventando brincadeiras. Antes de chegar à fazenda, passou por um momento muito triste: foi tirada de sua família por pessoas que traficam animais. Colocaram-na dentro de uma mala escura, onde mal conseguia respirar... Mas tudo mudou quando ela foi salva e levada para a Green Farm. Lá, encontrou Chico — e foi amizade à primeira vista!

Chico é o mais velho do grupo, com 11 anos. Mesmo tendo perdido um bracinho quando era filhote, depois de ser ferido por humanos com medo dos macacos, ele é o mais travesso de todos. Joga cascas de banana, faz caretas pros cuidadores, dá gritinhos engraçados e adora provocar risos. Ele e Chiquinha fazem uma dupla inseparável. Durante o dia, é só ouvir risadas vindo das árvores que já dá pra saber que os dois estão aprontando mais uma. No almoço, fazem festa com as frutas, principalmente banana e mamão. E quando chega a noite... ah, aí tudo muda.

Com a lua brilhando no céu e os grilos cantando baixinho, os quatro ficam bem quietinhos. Don Corleone se recolhe com dignidade, como um rei no seu trono de folhas. Isaac se deita sereno, embriagado pela paz do lugar. Chiquinha encosta em Chico, e os dois dormem como irmãos que venceram o medo e a saudade. É nesse silêncio da noite que a Green Farm mostra sua verdadeira mágica: é um lugar onde corações feridos aprendem a bater de novo com esperança, onde os animais encontram abrigo, e onde a natureza canta canções de acolhimento.

E assim, dia após dia, a Gang Prego vive na Green Farm mostrando que, mesmo depois de momentos tristes, é possível recomeçar. Eles ensinam que o mundo pode ser mais bonito se cuidarmos uns dos outros — dos animais, das árvores, dos rios e dos sonhos. 💚🐿️🌿

🌱 O papel importante da Gang Prego

A **Gang Prego** não é só uma turminha divertida — eles são **tesouros da natureza!** 🐿️ Macacos-prego como Don Corleone, Isaac, Chiquinha e Chico são muito importantes porque ajudam a espalhar sementes que viram árvores novas. Mas, sabia que muitos macaquinhos como eles estão sumindo? 😢 Os ecossistemas estão sendo modificados, e muitos são pegos por pessoas que não cuidam da natureza. Por isso, a **Green Farm** é como um **castelo mágico** que protege esses amigos e guarda seus genes especiais, que são como um **mapa secreto pra salvar a espécie!**

Mas você sabia que, apesar de parecerem alegres e espertos, os macacos-prego estão em perigo em muitas regiões do Brasil e do mundo? Segundo os cientistas que cuidam da natureza, a **espécie Sapajus apella**, que é o nome "sério" do macaco-prego-de-tufos, ainda não está totalmente ameaçada de extinção segundo a lista vermelha da **União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)**. Mas sabe o que está acontecendo? 🧐 As populações desses macaquinhos estão **diminuindo muito rápido** em várias áreas.

No Brasil, os macacos-prego vivem em florestas, matas e cerrados, mas esses lugares estão ficando cada vez menores por causa da transformação pelos humanos. Em estados como **Mato Grosso do Sul**, onde fica a Green Farm, muitos já **desapareceram de algumas regiões**, como o município de Itaquirai. Lá, quase não se vê mais macacos-prego soltos na natureza. 😳 Isso acontece porque há **menos árvores**, **menos comida** e **mais perigos**, como **incêndios florestais**, que deixam os macaquinhos sem abrigo e sem chance de escapar.



Outro problema é a **disputa por comida e espaço com os humanos**. Quando não há matas suficientes, os macacos tentam encontrar alimento perto das cidades, fazendas e estradas — e aí podem se machucar, ficar doentes ou até ser capturados por pessoas malvadas que vendem animais. 😡

Mas existe esperança! 🌟 E essa esperança mora em lugares como a **Green Farm CO2FREE**. Lá, os macacos-prego têm **recintos especiais**, cheios de árvores, sombras, brinquedos e comida fresquinha. É como um parque de diversões seguro, onde eles podem **brincar, descansar, se curar e ser felizes de novo**. Também é um lugar onde os humanos aprendem a respeitar e conviver com os animais, cada um no seu espaço, com harmonia.

Cada macaco da Gang Prego é um pedacinho de esperança. Eles mostram que, com cuidado, dá pra salvar a floresta e os bichos. Quando você visitar a Green Farm, vai ver como eles são importantes pra manter o planeta cheio de vida, árvores e rios limpinhos. É como se cada um fosse **uma estrelinha brilhando no céu da natureza!** 🌟

E quem sabe, depois de conhecer o Don Corleone com seu jeito de rei, o doce Isaac, a sapeca Chiquinha e o animado Chico, você não se torna também um **guardião da natureza?** 💚🌳

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A **Fazenda Porto Bonito**, onde a **Gang Prego** mora, é um lugar muito especial! Ela fica pertinho do **Parque Nacional de Ilha Grande** e segue um mapa mágico chamado **Zoneamento Ecológico-Econômico**, que ajuda a proteger florestas, rios e bichos. Lá, cada macaco da Gang Prego é como um tesouro guardado num banco bem diferente: o **banco de biodiversidade!** 🏦

Nesse banco, em vez de moedas, guardamos **animais e plantas**. Cada macaco é como uma **conta cheia de créditos de vida**, porque eles têm genes raros que ajudam a manter a floresta forte. **Don Corleone, Isaac, Chiquinha e Chico** são como joias brilhantes, mostrando que cuidar da natureza é cuidar de um pedacinho mágico do planeta. Quanto mais lugares como a Green Farm existirem, mais bichinhos vão viver felizes e seguros! 🌎

Sabe o que é esse tal de **Zoneamento Ecológico-Econômico**, ou ZEE? 🤔 É como se fosse um **grande quebra-cabeça do território**, que mostra onde dá pra plantar, construir ou conservar. Ele serve pra ensinar as pessoas a usar a terra de um jeito inteligente, respeitando os rios, os bichos e as florestas. Na Fazenda Porto Bonito, esse mapa ajuda os humanos a saber o lugar certo pra cada coisa: onde os animais vivem em paz, onde as árvores devem ser protegidas e onde as pessoas podem trabalhar sem destruir a natureza. 🌱🏞️

Agora vamos falar de uma coisa bem importante: as **infraestruturas!**
As cidades têm muitas construções — ruas, prédios, pontes e postes. Isso é o que chamamos de **infraestrutura cinza**. Ela é feita de cimento, ferro e asfalto. Ajuda os humanos a viverem nas cidades, mas também pode atrapalhar a vida dos animais se não for feita com cuidado.

Mas existe uma outra infraestrutura muito mais fofinha e colorida: a **infraestrutura verde!**
🌳💚
Ela é formada por florestas, fazendas, pastagens, rios limpos, bichos livres, árvores grandonas e tudo o que a natureza oferece pra deixar o planeta feliz e equilibrado. A Green Farm é um exemplo de infraestrutura verde! Lá, tudo é pensado pra cuidar dos animais e da natureza, e ainda ajuda os humanos a respirar ar puro, tomar água limpa e sentir paz no coração.

E sabe o que é ainda mais incrível? A **infraestrutura cinza pode pagar a infraestrutura verde** por cuidar da natureza! 💰
É como se prédios, fábricas e estradas dessem uma ajudinha em forma de dinheiro ou benefícios para fazendas como a Green Farm, que protegem os bichos e as plantas. Isso acontece por meio dos **bancos de biodiversidade**, onde cada animal protegido vira um **crédito de conservação**.

E aí vem a parte mágica: **cada membro da Gang Prego é um crédito valiosíssimo!**



Don Corleone, com sua sabedoria; Isaac, com sua doçura; Chiquinha, com sua energia; e Chico,

com sua coragem — todos eles são **presentes vivos para a Fazenda Porto Bonito**, para o município de **Itaquirai**, para o estado do **Mato Grosso do Sul**, para o **Brasil** e até para o **mundo inteiro**! 🌎

Eles não são só macacos. São **sementes de esperança**, guardiões dos ecossistemas e **moedinhas de vida** num banco muito especial. Quando cuidamos deles, estamos cuidando de todos nós também — porque um mundo com mais bichinhos felizes é um mundo melhor pra todo mundo! 🐿️💖🗻

🌎 Guardiões do planeta azul e verde

A **Gang Prego** ajuda a salvar o planeta sem nem perceber! Quando eles comem frutas, espalham sementes que viram árvores novas, que limpam o ar e guardam o gás carbônico. Isso faz parte dos **projetos de carbono florestal da Green Farm**, que mantêm a Terra bem verdinha e azul, cultivando biomassa para a sociedade. 🌎 Cada pulo, cada mordida, cada brincadeira deles ajuda a floresta a crescer e a natureza a ficar mais forte.

Eles também fazem parte de algo chamado **infraestrutura verde**, que é como uma **cidade mágica de árvores, rios e bichos**. Essa cidade dá **ar puro, água limpa e sombra fresquinha** pra todo mundo. A Gang Prego é como um time de super-heróis que cuida dessa cidade, mostrando que cada bichinho tem um papel importante pra deixar o planeta mais bonito e saudável! 🦸

Mas você sabia que a Green Farm, onde a Gang Prego mora, faz parte de um plano superespecial? Lá existem **34 serviços ecossistêmicos**, que são como tarefas que a natureza faz para ajudar o mundo a funcionar direitinho. Alguns exemplos desses serviços são: **purificar a água**, **controlar enchentes**, **manter o solo fértil**, **polinizar as flores**, **regular o clima** e até **proteger a biodiversidade**. 🌿🐝💧



E sabe o que é ainda mais incrível? A Fazenda Porto Bonito, sede da Green Farm, **acompanha de pertinho 14 desses serviços**! Eles fazem **relatórios todos os anos**, como se fossem boletins escolares da natureza, mostrando como anda a saúde da floresta, dos rios, dos animais e do ar. 📊📚

Esses relatórios são muito importantes porque mostram que é possível cuidar da natureza e, ao mesmo tempo, criar um modelo de fazenda que **gera recursos financeiros protegendo o planeta**. Isso é o que chamamos de **modelo de negócios do futuro** — onde conservar a biodiversidade vale tanto quanto produzir!

E adivinha só? A Gang Prego, com sua alegria e suas travessuras, **vale um crédito de biodiversidade**! É como se cada macaquinho fosse um bilhete dourado para entrar nesse futuro verde, onde as pessoas aprendem a **pagar pela proteção da natureza**. Cada um deles representa uma espécie preservada, um pedacinho da floresta que continua vivo. 🍌🌳🐿️

Tudo isso acontece dentro de um plano gigante chamado **Corredor Internacional de Biodiversidade do Rio Paraná**, uma faixa de mata que liga vários lugares importantes para os bichos poderem andar livres, sem barreiras. A Green Farm faz parte desse corredor e também da **zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande**, um parque muito especial que protege a natureza da região.

Na Green Farm, os animais não são apenas moradores — eles são **atores principais de uma história de esperança**, mostrando para o mundo inteiro que preservar é mais do que proteger: é **planejar, cuidar e acreditar num futuro mais verde e feliz**. 💚 ✨

🤝 Conexão que faz bem para todos

Conhecer a Gang Prego na Green Farm é como entrar numa aventura de filme! 🎬 Quando as crianças e os adultos ouvem as histórias do Don Corleone, Isaac, Chiquinha e Chico, sentem vontade de proteger a natureza. Desenhos, contos e fotos desses macaquinhos espalham amor pelos bichos e pela floresta. Quem sabe você não visita a fazenda um dia e conhece esses heróis de pertinho? Eles ensinam que cuidar da natureza faz bem pro coração e deixa a gente mais feliz! 💖

A Gang Prego também inspira as pessoas a serem mais gentis. Cada macaco tem uma história de superação, mostrando que, mesmo depois de momentos tristes, dá pra encontrar um lar e amigos. Eles são como professores que ensinam, sem falar, que o respeito e o carinho mudam o mundo. Então, que tal desenhar a Gang Prego ou contar a história deles pros seus amigos? Assim, você também vira um guardião da natureza! 🌱

💥 Nos filmes, as gangues costumam ser grupos de personagens que se unem para viver aventuras incríveis — às vezes para resolver mistérios, defender a cidade ou até salvar o planeta! E a Gang Prego é uma dessas gangues especiais, mas com um detalhe muito importante: é uma gangue do bem! 🐿️ 💚

Na Gang Prego, todos os membros têm um objetivo em comum — proteger sua espécie com coragem, alegria e muito companheirismo. Eles são como os heróis dos filmes, só que de verdade! E a Green Farm tem muito orgulho de ser o cenário dessa história linda, onde esses macaquinhos se encontraram para formar sua própria turma e fazer planos secretos para conquistar o mundo... com amor e proteção à natureza! 🌎 ✨



Cada integrante da Gang Prego tem uma história própria — alguns vieram de lugares distantes, outros passaram por momentos difíceis, mas todos encontraram na Fazenda Porto Bonito um cantinho especial para viver em paz e sonhar juntos com um futuro cheio de árvores, frutas, bichos e sorrisos.

🌳 Eles vieram de caminhos diferentes, mas o destino juntou esses macaquinhos nesse pedacinho mágico do mundo, onde aprenderam a confiar novamente, a brincar juntos e a planejar suas aventuras. E assim, como nas melhores histórias de cinema, formaram uma amizade verdadeira que inspira crianças e adultos a cuidarem melhor do planeta.

🌿 A história da Gang Prego não encanta só as crianças. Ela toca o coração de todo mundo que visita a Green Farm — adultos, pesquisadores, artistas e até empresas parceiras que acreditam num futuro mais sustentável. Ver Don Corleone liderando com calma, Isaac espalhando gentileza, Chiquinha sendo curiosa e corajosa, e Chico trazendo leveza e humor, é como olhar no espelho da natureza e descobrir novas formas de viver e trabalhar com mais harmonia. 🐿️💚

🌼 Quando as empresas parceiras chegam à Green Farm, elas não encontram apenas um espaço de conservação ambiental, mas um verdadeiro laboratório vivo onde natureza e cultura andam de mãos dadas. A Gang Prego, com suas histórias de superação e convivência, inspira

programas de bem-estar, saúde mental e integração entre equipes — dentro e fora do ambiente corporativo. É como se cada encontro com os macaquinhos relembrasse as pessoas de que respeito, empatia e cuidado também fazem parte de qualquer negócio do futuro. 🌎👥

🎨 Muitos projetos desenvolvidos na fazenda incluem oficinas artísticas, atividades educativas e momentos de conexão profunda com os animais e a floresta. Nessas experiências, os participantes aprendem que a cultura — os contos, os desenhos, as memórias — é uma ponte poderosa para o cuidado com o meio ambiente. E é aí que a Gang Prego brilha! Suas histórias são contadas em rodas de conversa, ilustradas em murais colaborativos, citadas em treinamentos empresariais e vividas em trilhas imersivas. 🌈📚

🏞️ Esse contato direto com os personagens da floresta ajuda a reduzir o estresse, melhorar o humor e até aumentar a criatividade no trabalho. A Green Farm, ao proporcionar essa vivência com a Gang Prego, oferece um modelo inovador de integração entre biodiversidade, cultura e qualidade de vida — mostrando que cuidar da natureza também é cuidar das pessoas.

💼 Assim, as empresas parceiras passam a ver o investimento em biodiversidade não só como uma responsabilidade ambiental, mas como uma ferramenta de transformação humana. Os colaboradores voltam para casa — e para seus escritórios — com um novo olhar: mais sensível, mais atento, mais saudável. Porque, como diz Isaac em silêncio, com seus olhos doces: "A vida é melhor quando a gente aprende a viver em paz com a natureza."

🌱 No final das contas, a Gang Prego não é só um grupo de macaquinhos. É um símbolo do que podemos construir juntos: uma nova cultura de convivência, onde floresta e gente crescem lado a lado — fortes, felizes e cheios de histórias pra contar.

Então, quando você ouvir falar da Gang Prego, lembre-se: eles não são só macaquinhos fofos. São verdadeiros guardiões da biodiversidade, heróis de rabo comprido que mostram que juntos podemos fazer a diferença. E quem sabe, um dia, você também não entra pra essa gangue do bem? 💫🐾

🍽️ Hora do banquete

Quando chega a hora da comida na Green Farm, é uma verdadeira festa! 🎉 Don Corleone senta como chefe, comendo com calma e olhando tudo. Isaac pega suas frutas com carinho, como se fosse um presente. Chiquinha corre pra ser a primeira, olhando tudo com olhos de detetive. E Chico? Ele faz bagunça, gritando e jogando cascas pra todo lado! 😄
Cada macaco da Gang Prego tem seu jeito de aproveitar o banquete. Eles comem frango, frutas e sementes, e transformam a hora do almoço num momento de amizade e alegria. É como uma

grande família da floresta, onde todos dividem, brincam e se respeitam. Quando você ver essa festa, vai entender: a natureza é mais gostosa quando todo mundo cuida dela junto! 🍎

🍌 — “Ei, Chico, para de jogar casca em mim!” — grita Chiquinha, com uma careta divertida.
🍊 — “Foi sem querer... quer dizer... foi sem querer querendo!” — responde Chico, com um sorrisão.
🍍 — “Silêncio à mesa!” — diz Don Corleone com voz séria, mas os olhos cheios de carinho.
🍉 — “Amo esse melão... parece doce igual amizade!” — murmura Isaac, feliz, enquanto come devagar.

Enquanto a Gang Prego se diverte, muitos outros animais do CCASC Porto Bonito aparecem por perto, cada um com seu jeitinho. Tem tamanduá, jabuti, arara, veado-catingueiro e até o tatu-bola, que só observa tudo, bem enroladinho. Eles formam uma outra gangue — a Gang da Diversidade Silvestre! 🐢🦜🦌🦡



Mesmo sendo de espécies diferentes, todos convivem em harmonia. É como se a Green Farm fosse um grande bairro da floresta, onde cada grupo tem seu cantinho, mas se encontra na pracinha da amizade — que é a hora da comida! 🌳✨

🐾 — “Vocês viram o que o Isaac fez hoje? Ele ajudou o jabuti a subir no tronco!” — comenta a arara.
🦡 — “E o Don Corleone dividiu o mamão com o veadinho!” — responde o tamanduá,

animado.
🦜 — “Essa Gang Prego é mesmo especial... eles nos inspiram a ser mais unidos também!” — diz o tatu, todo orgulhoso.

A Gang Prego pode ser pequena, mas tem um coração gigante. E mesmo com personalidades tão diferentes — o líder sábio, o tímido gentil, a esperta destemida e o bagunceiro engraçado — eles mostram que a amizade é mais forte do que qualquer diferença. E o melhor: eles não vivem isolados, mas em parceria com todos os outros moradores do CCASC Porto Bonito.

Juntos, formam um verdadeiro exército do bem, que protege a floresta, compartilha frutas, histórias e carinho. E você, que está lendo isso, também pode fazer parte desse time. Basta cuidar da natureza com o coração! 💚🌎

🌟 Moral da história

A **Gang Prego** — Don Corleone, Isaac, Chiquinha e Chico — não é só uma turminha de macacos-prego. Eles são guardiões do Cerrado, tesouros do banco de biodiversidade e heróis que mostram como a natureza é preciosa. Cada um tem uma história de coragem, superação e alegria, que ensina que, mesmo depois de dias difíceis, dá pra pular, sorrir e cuidar do mundo.

E sabe o que é mais bonito? É que a história da Gang Prego se parece com a de muitos grupos de amigos espalhados pelo mundo. Tem sempre aquele amigo mais quietinho, outro que é brincalhão, um que é mais corajoso e outro que adora dar conselhos. Assim como em qualquer turma, cada um da Gang tem seu jeitinho especial, mas todos se cuidam, se respeitam e se protegem. Isso mostra que a amizade, seja entre humanos ou animais, é uma força poderosa que une corações e transforma o mundo.

Quando a gente vê o Don Corleone cuidando dos filhotes, a Chiquinha ensinando os mais novos a brincar sem machucar ninguém, ou o Chico fazendo palhaçada pra todo mundo rir, é como olhar para um grupo de crianças no parquinho ou colegas de escola. Essa conexão entre vida selvagem e humanos cria pontes de carinho, compreensão e convivência. A Gang Prego ensina que, mesmo sendo diferentes, podemos viver juntos em harmonia.



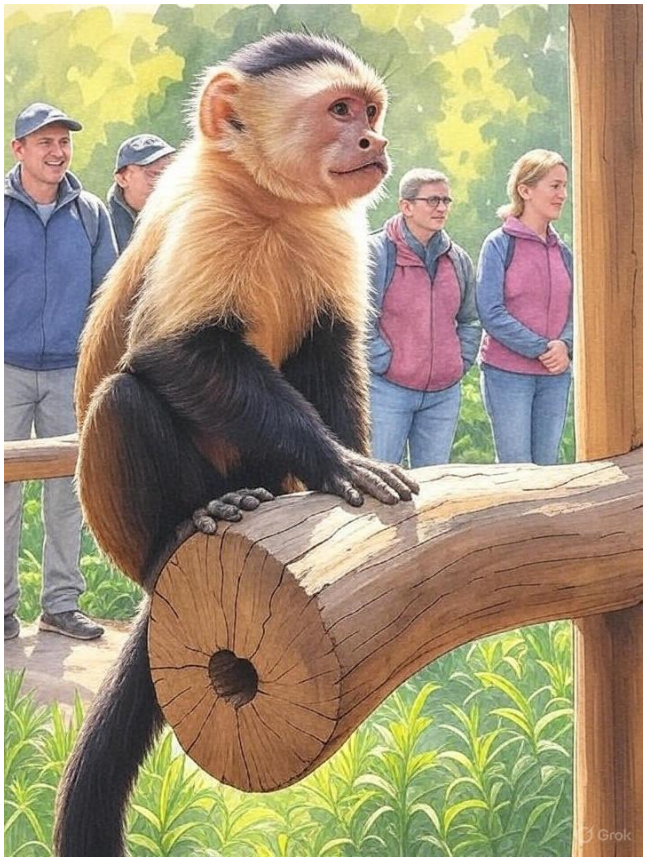
Amizade é isso: saber escutar, dividir frutas, empurrar o balanço do outro com cuidado, ou simplesmente ficar perto quando alguém tá triste. O Isaac, por exemplo, mesmo depois de tudo que passou, é carinhoso e adora estar no meio da bagunça. Ele aprendeu que, quando a gente é bem tratado, sente vontade de tratar bem os outros também.

E tem também a história encantadora da menina do vestido rosa. Ela sempre aparece sorrindo, plantando flores, limpando os caminhos da floresta e dizendo com doçura: “Vamos deixar o mundo mais bonito?” Essa menina virou inspiração para todos — crianças, adultos e até os bichos da Green Farm. Por onde ela passa, espalha gentileza e esperança, e a Gang Prego, claro, adora seguir seus passos, ajudando a transformar a floresta num lugar ainda mais mágico.

A **Green Farm** participa desse esforço junto com a Gang Prego. Lá, natureza e cultura andam de mãos dadas, e cada animal é parte de uma grande família. A Fazenda Porto Bonito não é só um refúgio para os bichos, mas também um espaço onde os humanos podem aprender com os animais e vice-versa.

Quando você ouvir barulhinhos nas árvores ou ver um macaquinho olhando com olhos espertos, pode ser a Gang Prego dizendo:
“Nós cuidamos do nosso mundo. E você, cuida do seu?” 🌿🐿️

Então, que tal ajudar a proteger a natureza, contar essas histórias e espalhar a magia da Gang Prego por aí? Assim, o planeta vai ficar cheio de vida, cores e amigos pra sempre! 💚🌈



🐒✨ Chico, o Sapeca

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Chico, um macaco-prego macho de 11 anos, sapeca, travesso e cheio de personalidade.

Chico não nasceu ali. Ele foi resgatado pelo ICMBio no estado do Paraná, onde foi encontrado com o bracinho esquerdo muito machucado, fraturado e exposto, depois de um ataque feito por mãos humanas — mãos que, em vez de carinho, escolheram ferir.

Sabe, crianças, às vezes as pessoas machucam os animais porque têm medo. Quando Chico entrou em alguma casa para explorar, brincar ou procurar comida, ele não queria fazer mal a ninguém. Mas quem o encontrou, em vez de respirar fundo e entender que Chico só estava sendo curioso, reagiu com raiva. E isso é muito triste.

Tem gente que confunde coragem com força bruta. Acha que ser bravo é gritar, bater ou machucar. Mas coragem de verdade é outra coisa: é parar, respirar, olhar com o coração e

encontrar uma solução sem violência. A pessoa que machucou o Chico não teve essa coragem. Ela teve medo. E o medo, quando vira raiva, pode virar crueldade.

A ferida no braço do Chico se curou com o tempo, mas ele perdeu aquele bracinho. Ele passou por uma cirurgia difícil quando ainda era um bebê, com apenas 2 anos. E mesmo depois de tudo isso, Chico não perdeu a alegria de viver. Ele aprendeu a se adaptar, a se mover com três membros, a brincar, a rir com os olhos e a confiar de novo nas pessoas. Que força enorme tem esse pequeno!

Em 2016, Chico foi transferido para a Fazenda Porto Bonito, na Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul. Lá, ele encontrou um novo lar. Lá, ele encontrou respeito, amor e muitos amigos humanos que cuidam dele com carinho e paciência.

Mas mesmo vivendo feliz hoje, Chico carrega no corpo uma lembrança da dor. E é importante que todos e todas que visitam a Green Farm vejam isso — não para sentirem pena, mas para aprenderem uma lição muito valiosa: a violência nunca desaparece sozinha. Ela deixa marcas, machuca o corpo, mas também machuca gerações inteiras. Ela passa de um ser vivo para outro como uma sombra escura, que só pode ser apagada com empatia, educação e amor.

Quando você olhar nos olhos do Chico, vai ver mais do que um macaquinho alegre. Vai ver um professor. Um mestre que nos ensina que bater não resolve. Que machucar os outros não é resposta. Que é preciso muita coragem para ser gentil, especialmente quando temos medo.

E assim, entre galhos, frutas, brinquedos e amigos, Chico vive e ensina. Ele mostra que todos, mesmo os que já sofreram muito, podem florescer quando encontram um lugar seguro, como a Green Farm. E que o mundo só será melhor quando entendermos que cada ser, humano ou animal, merece ser tratado com respeito e com o coração aberto.

Chico, com seus 2 kg e 50 cm de altura, tem uma rotina animada e cheia de energia. Todos os dias, ele acorda com o brilho do sol e já começa a se movimentar rapidinho no seu espaço. Ele adora comer frango e frutas — especialmente banana! — e devora tudo com muita alegria, como se cada refeição fosse uma festa. Usa seus dedinhos ágeis para explorar cada pedacinho do alimento e, depois de encher a barriguinha, corre para se pendurar nos galhos, dar cambalhotas e espiar os visitantes com aqueles olhos espertos e curiosos.

Mas vocês sabem qual é o segredo do bom humor do Chico? É o carinho. É o cuidado. É a segurança que ele encontrou na Green Farm. Quando um bichinho se sente protegido, amado e respeitado, ele pode se curar por dentro. E foi isso que aconteceu com o Chico.

Aqui, ninguém grita com ele. Ninguém tenta bater. Todos falam com voz calma, oferecem comida gostosa, brinquedos criativos, galhos para subir, redes para descansar. E isso fez com que o coração do Chico ficasse quentinho de novo. Aos poucos, ele entendeu que ali era um lar

de verdade. Um lugar onde ele pode ser ele mesmo — sapeca, divertido e até um pouquinho bagunceiro às vezes!

Aliás… *às vezes*, o Chico ainda apronta, viu? Ele adora provocar os cuidadores, esconder as frutas, jogar pedacinhos de casca pra fora do recinto e até roubar alguma coisa que não deveria! Mas tudo isso faz parte da sua personalidade travessa. E todos na Green Farm sabem que isso é só sinal de que ele está bem, feliz e cheio de vida.

Mesmo sem um dos braços, Chico se adapta com uma elegância de dar inveja. Ele escala os galhos como um acrobata, se balança, se pendura com o rabo, e faz caras e bocas como se estivesse posando para fotos. Ele também tem uma função muito especial na fazenda: é um "mantenedor". Isso significa que ele ajuda a manter a biodiversidade viva! Quando ele brinca, espalha sementes. Quando interage com os cuidadores, inspira amor pela natureza. E quando é observado pelas crianças e adultos que o visitam, ele ensina, sem dizer uma palavra, que todos os seres vivos merecem cuidado.

Chico é como um espelho: quando alguém se aproxima dele com respeito, ele responde com alegria. Quando alguém se mostra curioso, ele mostra ainda mais. Ele não guarda raiva no coração, mesmo depois de tudo o que passou. Porque aqui na Green Farm ele aprendeu que há pessoas boas no mundo. E que, com carinho e segurança, tudo pode florescer de novo.

Por isso, toda vez que uma criança visita a fazenda e vê o Chico, ela volta pra casa com uma lição no coração: quem cuida, transforma. Quem ama, cura. E quem respeita, constrói um mundo melhor — para os humanos, para os macacos, e para todos os seres da floresta.

🌱 O papel importante de Chico

Chico não é apenas um morador dessa fazenda: ele é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. Um verdadeiro guardião da floresta, que carrega no olhar curioso e no jeito travesso a história de muitos outros macaquinhos como ele.

Você sabia que os macacos-prego são encontrados em várias partes do Brasil e da América do Sul? Eles vivem em florestas tropicais, matas fechadas e até em regiões de cerrado. São muito inteligentes, conseguem usar ferramentas, abrir frutas difíceis e viver em grupos bem organizados. Cada família de macacos-prego tem um jeitinho especial de se comunicar — quase como se falassem sua própria língua!

Mas nos últimos 50 anos, os ecossistemas onde esses macaquinhos vivem estão desaparecendo devagarinho… ou às vezes bem rápido! Muitas áreas naturais estão sendo convertidas para abrir espaço para estradas, plantações e cidades. E quando um ecossistema é modificado, transforma

o lar dos macacos-prego em algo que eles não conheciam antes. Eles ficam sem onde morar, sem comida e muito mais expostos ao perigo.

Além disso, alguns humanos ainda caçam esses animais ou os capturam para vender ilegalmente como bichos de estimação. Isso é muito triste e muito perigoso, porque separa os macaquinhos das suas famílias e destrói toda a vida que existe nas matas.

E sabem o que é pior? Esse perigo não apareceu de repente. Durante muitos e muitos anos, as pessoas foram percebendo que tinha cada vez menos macacos-prego por aí. Mas só depois de décadas, quando a situação ficou bem grave, é que eles entraram nas listas oficiais de animais ameaçados.

No Brasil, foi preciso muito estudo e tempo até que as autoridades colocassem várias espécies de macaco-prego nas listas da Portaria MMA nº 148/2022. Algumas espécies hoje estão classificadas como “Vulneráveis” (VU), o que quer dizer que correm risco de desaparecer se a destruição continuar. Outras são “Quase Ameaçadas” (NT), o que significa que ainda não estão em perigo grave, mas estão bem perto disso. E uma delas, o **macaco-prego-galego**, que vive no Nordeste, está numa situação ainda mais triste: foi declarado “**Criticamente em Perigo**” (CR). Isso quer dizer que ele pode desaparecer da natureza em muito pouco tempo se nada mudar.



E o problema é que não é só no Brasil. A lista vermelha da IUCN — a União Internacional para a Conservação da Natureza — demorou anos e anos para reconhecer que a maioria das espécies

de macaco-prego também está diminuindo em vários países. Muitas delas também foram colocadas como “Quase Ameaçadas” ou “Vulneráveis”, mostrando que o problema é sério e acontece em muitas partes do mundo.

Isso tudo leva tempo para acontecer. Os cientistas precisam contar, estudar, comparar mapas e ver o que mudou. E quando eles finalmente colocam um animal nessas listas, é porque o risco já está bem alto. Por isso, é tão importante cuidar *antes* que os macaquinhos fiquem em perigo!

Se a gente não fizer nada, daqui a 50 anos os macacos-prego podem virar apenas uma lembrança em fotos e livros. Não queremos isso, né? Ninguém quer viver num mundo sem macaquinhos brincando nas árvores, sem seus olhos brilhantes e suas travessuras engraçadas.

Por isso, cada macaquinho salvo faz uma diferença enorme. O Chico, por exemplo, é muito mais do que um sobrevivente. Ele é um símbolo de esperança! Ele mostra que, com cuidado, carinho e respeito, ainda dá tempo de mudar as coisas.

Quando você visita a Green Farm e vê o Chico pulando, comendo, se pendurando e até aprontando, está vendo um pedacinho da natureza que ainda está viva. Está vendo o que ainda podemos proteger, se agirmos com o coração.

E sabe o que é mais bonito? Cada criança que aprende a cuidar da natureza hoje, vira um defensor do futuro. Porque proteger o Chico é proteger todos os outros que ainda vivem na natureza. É dizer: “Eu quero um mundo com árvores, com bichos livres e com vida por toda parte!”

Então, vamos cuidar dos nossos amigos de rabo comprido e olhos espertos. Vamos plantar, preservar, respeitar. Porque só assim, daqui a 50 anos, os filhos e netos de vocês também vão poder ouvir os gritos alegres dos macacos-prego saltando nas copas das árvores — livres, felizes e em casa.

🌎 Guardião do planeta azul e verde

Chico contribui, mesmo sem saber, para os projetos de carbono florestal da Green Farm, que protegem ecossistemas que estocam CO_2. Ao viver em seu recinto, ele ajuda a manter o equilíbrio das cadeias alimentares, dispersando sementes com suas frutas e fortalecendo as matas. Dessa forma, apoia a Terra a permanecer azul e verde por mais tempo.

Mas você sabia que o Chico também ajuda em algo ainda maior chamado *Contribuições da Natureza para as Pessoas*? Esse nome comprido vem de um grupo de cientistas e guardiões da natureza chamado **IPBES** — que em português quer dizer algo como “Painel da Biodiversidade

da ONU”. Eles estudam como a natureza é importante para a vida de todos nós: humanos, bichos e plantas!

Essas contribuições da natureza podem ser muitas coisas: o ar puro que respiramos, a água limpinha que bebemos, os alimentos que comemos e até o bem-estar que sentimos quando estamos perto de árvores, animais e rios. Tudo isso é possível graças à **biodiversidade**, que é como uma grande família cheia de seres vivos diferentes — cada um com um papel importante na Terra.

E o Chico, sendo um **macaco-prego da Mata Atlântica de interior**, faz parte dessa família especial. Ele é tão valioso que pode representar um **crédito de biodiversidade**, um jeito de mostrar que ele ajuda a preservar a **variabilidade genética** da sua espécie. Isso quer dizer que ele carrega em seu corpinho genes únicos, diferentes dos de outros macacos-prego, que ajudam sua espécie a continuar forte e saudável no futuro. Como um tipo de herói da floresta!



Quando alguém protege o Chico e o lugar onde ele vive, está ganhando um **crédito de variabilidade genética**, algo que pode ser usado em projetos que valorizam a natureza, assim como os créditos de carbono fazem com as árvores. Esses créditos mostram para o mundo que cuidar da natureza é uma escolha valiosa — para o planeta e para todos nós.

Por isso, mesmo brincando, pulando e comendo frutas, o Chico está ajudando a construir um futuro mais justo, colorido e cheio de vida. Ele é um tesouro vivo da nossa biodiversidade, um verdadeiro guardião da floresta atlântica que inspira crianças, adultos e cientistas a continuarem cuidando da natureza com amor e esperança. 🌿🐿️💚

🤝 Conexão que faz bem para todos

Proteger animais como o Chico na Green Farm aproxima as pessoas da natureza. Quando adultos e crianças ouvem sua história, veem sua resiliência e travessura, sentem respeito e vontade de defender a vida selvagem. As artes — contos, desenhos ou fotos — espalham essas histórias, despertando amor pelas espécies e desejo de proteger o meio ambiente. Quem sabe, um dia, você não visite a fazenda e conheça Chico, o macaco-prego que carrega a energia viva do Cerrado?

Mas o Chico não é só energia… ele é também um exemplo de superação! Sabia que ele perdeu um dos bracinhos quando era bem pequeno? Mesmo assim, ele aprendeu a correr, pular, se pendurar e brincar como qualquer outro macaco. Seus movimentos são tão ágeis que às vezes até parece que ele tem superpoderes! Ele pula de galho em galho com tanta leveza que quem vê nem acredita que ele tem só um bracinho.

Quando as crianças veem o Chico pela primeira vez, muitas ficam encantadas. Algumas até perguntam: “Ele é um herói?” E a resposta é sim — um herói da natureza! Ele mostra que todo ser vivo pode ter um lugar seguro e feliz, mesmo que seja diferente. Chico é a prova de que todos merecem ser respeitados e cuidados, com ou sem alguma parte do corpo.

Na Green Farm, a inclusão é coisa séria. Lá, todos os animais têm seu espaço e são tratados com carinho, atenção e dignidade. O Chico inspira pessoas de todas as idades a enxergarem a beleza das diferenças e a força que existe na superação.



E sabe o que é mais legal? Muitas crianças que visitam a fazenda saem de lá querendo contar a história do Chico para os amigos, desenhar sua carinha esperta ou escrever um conto sobre sua coragem. É assim que a magia se espalha: através do amor e da imaginação.

Quando a gente desenha o Chico, conta sua história ou inventa músicas sobre ele, o coração da gente fica mais calmo e feliz. A arte tem esse poder! Ajuda a gente a relaxar, sorrir e sonhar com um mundo melhor. E isso faz bem pra cabeça e pro corpo também!

Estar em contato com a natureza e com histórias inspiradoras como a do Chico ajuda a diminuir o medo, o estresse e até a tristeza. O coração bate mais devagar, a respiração fica leve, e a gente sente uma alegria que não dá pra explicar. É como se a natureza abraçasse a gente por dentro!

A educação ambiental, quando é vivida de perto, como na Green Farm, faz a gente aprender com os olhos, os ouvidos e o coração. E quando tudo isso se junta com cultura e arte, como peças de teatro, livros infantis, pinturas e fotografias, nasce um jeito novo de cuidar da saúde — um jeito feliz e cheio de sentido.

Quem sabe, um dia, você venha até a Green Farm, veja o Chico pulando com alegria, e descubra que cuidar dos animais, da natureza e de você mesmo pode ser tudo parte da mesma aventura?

🍽️ Hora do lanche

E tem um momento muito especial do dia que todo mundo na Green Farm adora: a hora do almoço! Para os animais silvestres, essa é uma verdadeira festa! É quando os cheiros bons se espalham pelo ar, as cores das frutas brilham nos comedouros e os sons de alegria tomam conta do lugar.

Quando chega o momento da comida, Chico já está alerta. Observa cada movimento, usa suas mãos ágeis para pegar o frango e as frutas, e se delicia com um brilho travesso nos olhos — um verdadeiro banquete para um guardião sapeca.



Mas o mais divertido é que o Chico adora fazer barulho nessa hora! Ele bate nas estruturas do recinto, grita alto, dá pulinhos de empolgação e parece estar chamando todo mundo: “Ei, amigos, a comida chegou! Vamos celebrar!” É como se ele estivesse fazendo um show de alegria, agradecendo por mais um dia juntos, em segurança.

Todos os bichos têm seus jeitos de comemorar. Uns ronronam, outros batem as asas, alguns abanam o rabo. Mas o Chico? Ah, o Chico transforma a hora da refeição em uma grande festa

da floresta! E quem assiste de pertinho entende: estar bem alimentado, em paz, com amigos por perto, é um presente da vida — e Chico sabe disso melhor do que ninguém.

Quem sabe, um dia, você venha até a Green Farm, veja o Chico pulando com alegria, e descubra que cuidar dos animais, da natureza e de você mesmo pode ser tudo parte da mesma aventura?

🌟 Moral da história

Todos os bichos têm seus jeitos de comemorar. Uns ronronam, outros batem as asas, alguns abanam o rabo. Mas o Chico? Ah, o Chico transforma a hora da refeição em uma grande festa da floresta! E quem assiste de pertinho entende: estar bem alimentado, em paz, com amigos por perto, é um presente da vida — e Chico sabe disso melhor do que ninguém.

E se você gosta de ouvir histórias mágicas da natureza, vai adorar conhecer as *histórias verdes*! Elas são histórias de vida real, contadas por quem vive nas árvores, nos rios e nas matas. São histórias cheias de aventura, coragem, amizade e esperança. E a história do Chico é uma dessas — um verdadeiro encanto que toca o coração de crianças e adultos.



Chico não é só um macaco-prego. É um guardião travesso do Cerrado, um tesouro do banco de biodiversidade, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. Ele é a prova

de que, mesmo com dificuldades, é possível manter o brilho nos olhos e a alegria de viver. Sua superação é um convite para todos nós: *nunca desistir, mesmo quando o caminho parece difícil*.

E tem mais: a personalidade do Chico é tão forte, tão cheia de vida, que contagia os outros animais também! Ele inspira coragem, confiança e alegria. Alguns bichos que antes tinham medo, agora brincam mais. Outros que estavam tristes, voltaram a sorrir. Assim como ele influencia seus amigos da floresta, as pessoas também podem espalhar coisas boas por onde passam.

Todo mundo tem um pedacinho de Chico dentro de si — aquela parte que pula mesmo com medo, que sorri mesmo cansada, que abraça a vida mesmo com cicatrizes. E quando você encontrar um desafio, pode lembrar do Chico e pensar: “Se ele consegue, eu também consigo!”

E toda vez que você ouvir um barulho animado nas árvores, pode ser Chico dizendo em silêncio: *— Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?*



🐒✨ Chiquinha, a Travessa

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Chiquinha, uma macaca-prego fêmea de 3 anos, travessa, curiosa e cheia de energia. Chiquinha é pequena, mas seu coração é gigante. Ela adora brincar, pular de um galho para o outro e descobrir novos cantinhos no seu lar cheio de natureza.

Mas Chiquinha não nasceu ali. Sua história começou de um jeito muito triste. Seus pais, que viviam felizes em uma floresta, foram apanhados por pessoas muito más, que traficam animais silvestres. Esses traficantes tiram os animais da natureza para vendê-los ilegalmente. Os pais de Chiquinha foram levados para longe de sua casa e, infelizmente, não resistiram à tristeza e ao sofrimento do cativeiro. Eles não conseguiram sobreviver.

Chiquinha era só um bebê, com apenas seis meses, quando também foi capturada. Ela foi colocada dentro de uma mala, apertada, sem ar e sem espaço. Estava quase morrendo por asfixia, sem conseguir respirar direito. Foi um momento muito difícil.

Mas foi aí que os heróis da floresta chegaram! A Polícia Militar Ambiental (PMA) fez uma operação e encontrou Chiquinha escondida nas bagagens, quase sem forças. Eles a salvaram bem a tempo e cuidaram dela com muito carinho. Logo depois, Chiquinha foi levada para um

lugar seguro e cheio de amor: a Fazenda Porto Bonito, parte da Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul.

Desde então, Chiquinha mora no mesmo recinto que Chico, outro macaco-prego muito especial. Os dois viraram grandes amigos! Vivem juntos, se respeitam e se divertem todos os dias. Eles ainda não têm filhotes, mas vivem como companheiros, cuidando um do outro com muito carinho.

Chiquinha, com seu jeito brincalhão, se alimenta todos os dias de frango e frutas fresquinhas, que devora com agilidade e entusiasmo. Ela pula, corre, observa tudo ao seu redor e adora interagir com quem passa por perto. Sua função na fazenda é muito importante: ela é uma "mantenedora da biodiversidade", ajudando a preservar a vida selvagem e mostrando para todo mundo como a natureza é linda e precisa ser protegida.

Chiquinha é um exemplo de superação. Mesmo passando por tanta dor tão novinha, ela encontrou um novo lar, novos amigos e aprendeu que é possível ser feliz de novo. Ela inspira crianças e adultos a cuidarem melhor dos animais e a lutarem contra o tráfico de espécies silvestres.

Na Fazenda Porto Bonito, Chiquinha encontrou muito mais que segurança. Encontrou esperança, encontrou amor. E todos que a conhecem descobrem que, mesmo pequenininha, ela é uma gigante na missão de proteger a natureza.

🌱 O papel importante de Chiquinha

Chiquinha não é apenas uma moradora dessa fazenda: ela é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. O macaco-prego (Sapajus spp.) não possui uma classificação única na Portaria MMA nº 148/2022, mas várias espécies do gênero estão listadas como "Vulnerável" (VU) ou "Quase Ameaçada" (NT) no Brasil, devido a ameaças como desmatamento, caça ilegal e perda de habitat. Especificamente, o macaco-prego-galego (Sapajus flavius), encontrado no Nordeste, é considerado "Criticamente em Perigo" (CR), refletindo a gravidade da situação em algumas regiões.
No cenário global, a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN Red List) classifica a maioria das espécies de macaco-prego como "Quase Ameaçada" (NT) ou "Vulnerável" (VU), com declínios populacionais em várias áreas devido à destruição de florestas e tráfico de animais. Cada indivíduo resgatado e protegido, como Chiquinha, é essencial para preservar a diversidade genética e o equilíbrio ecológico.

🌳 Mas vocês sabiam que a história da Chiquinha é parecida com a de milhares — talvez até milhões — de outros macaquinhos que perderam suas famílias nos últimos 50 anos? É verdade... Muitos viviam felizes nas copas das árvores, brincando de pular galho em galho, cuidando de seus filhotes e se alimentando dos frutos da floresta. Mas, de repente, as árvores começaram a desaparecer. Vieram os tratores, os incêndios, as serras, e tudo virou estrada, pasto ou cidade.

💔 Muitas famílias como a de Chiquinha foram separadas para sempre. Alguns macaquinhos foram levados por caçadores. Outros fugiram assustados e nunca mais se encontraram. E muitos, como os pais da nossa querida Chiquinha, não resistiram ao medo, ao cativeiro e à dor de ver seu mundo ser destruído.



📉 Estudos mostram que as populações de macacos-prego diminuíram drasticamente nas últimas décadas. Estima-se que, em algumas regiões, mais de 80% dos indivíduos desapareceram. Hoje, a maior parte dessas espécies vive em pequenos fragmentos de mata, isolados e vulneráveis. E se nada for feito, se a destruição continuar, muitos cientistas acreditam que os macacos-prego podem quase desaparecer da natureza nos próximos 50 anos...

🌱 É por isso que lugares como a Green Farm CO2FREE são tão importantes! Eles são como ilhas de esperança num mar de concreto. São espaços onde os animais silvestres podem viver em paz, ser cuidados com amor, e até formar novas famílias. Aqui, Chiquinha tem a chance de crescer saudável, pular de árvore em árvore e mostrar a todos o quanto a vida selvagem é especial!

🌎 Imagina só se existissem muitas Green Farms espalhadas pelo mundo inteiro? Com florestas protegidas, árvores frutíferas, lagos limpos, e pessoas que aprendem desde pequenas a respeitar e conviver com a natureza... Os macaquinhos teriam onde viver! E não só eles — os tamanduás, as araras, as onças, os tatus, e tantos outros bichos poderiam voltar a sorrir com os olhos.

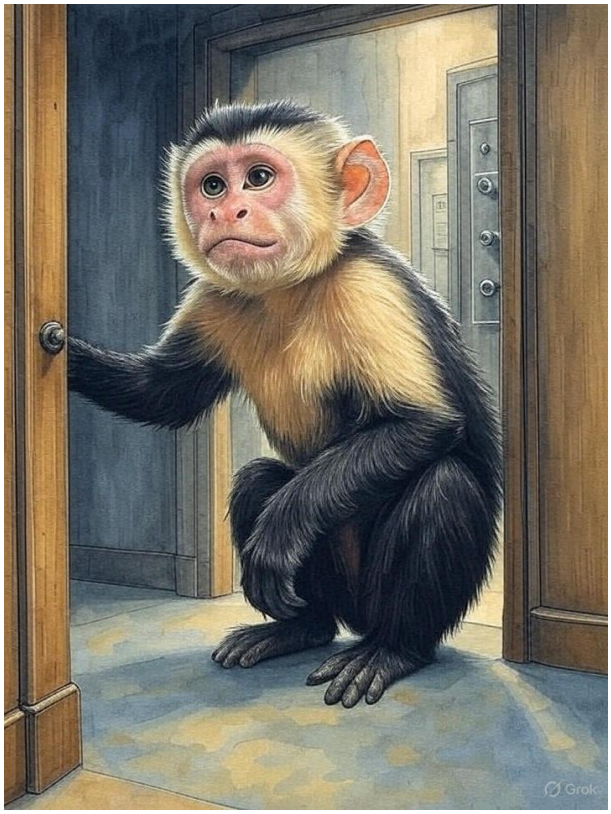
✨ Chiquinha, com seus olhinhos brilhantes e seu jeito esperto, representa uma nova chance. A chance de ensinar aos humanos que não precisamos destruir para crescer, que podemos proteger e cuidar, e que — juntos — podemos construir um futuro onde todas as espécies tenham o direito de viver em liberdade e harmonia.

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Chiquinha mora, a Fazenda Porto Bonito, sede do empreendimento Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul, é um lugar muito especial! Lá, tudo é feito com muito cuidado para proteger a natureza. A fazenda segue regras chamadas **Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)**, que ajudam a decidir onde pode plantar, onde pode cuidar dos animais e onde precisa deixar tudo bem quietinho para a natureza continuar viva e feliz. Além disso, ela fica pertinho de um parque enorme, o **Parque Nacional de Ilha Grande**, onde muitos rios, plantas e bichos são protegidos.

Mas você sabia que Chiquinha também tem uma conta em um banco? É isso mesmo! Não é um banco de dinheiro como o dos adultos, mas sim um **banco de biodiversidade**!

Vamos explicar: os bancos normais, como os que papai ou mamãe usam, funcionam com regras do **Banco Central**, que é como se fosse o “chefe” dos bancos no Brasil. Eles dizem como os bancos devem cuidar do dinheiro, como abrir contas, como guardar os depósitos e como fazer tudo com segurança. Cada pessoa pode abrir uma conta, colocar dinheiro lá dentro, tirar quando precisa ou usar para comprar coisas.



No banco de biodiversidade, a ideia é parecida, mas em vez de dinheiro, o que se guarda são **espécies da natureza**! E no lugar do Banco Central, quem dá as regras são os **órgãos ambientais**, como o IBAMA e o ICMBio, que cuidam da proteção dos animais, das plantas e dos ambientes naturais. Eles criam normas para saber como contar os animais, como cuidar dos habitats e como garantir que todos possam viver bem.

No banco de biodiversidade, cada espécie pode ter uma "conta". E quando um animal como a Chiquinha é protegido, é como se a conta da sua espécie — o **macaco-prego** — recebesse um **crédito de biodiversidade**. Isso quer dizer que aquele animal está vivo, bem cuidado e ajudando a manter a diversidade da vida no planeta. É como se fosse uma estrelinha dourada dizendo: "Olha só, estamos fazendo o nosso dever de casa!"

Por isso, Chiquinha não é só uma moradora da fazenda. Ela é um **tesouro valioso nesse banco especial da natureza**. Cada dia que ela vive feliz na fazenda é um depósito de amor e cuidado na conta dos macacos-prego. E quanto mais créditos essa conta tem, mais esperança a gente tem de ver esses macaquinhos pulando nas árvores por muitos e muitos anos.

Proteger Chiquinha e outros animais é uma forma de garantir que o planeta continue colorido, animado e cheio de vida! E você também pode ajudar contando essas histórias e cuidando da natureza com carinho e respeito.

🌎 Guardiã do planeta azul e verde

Chiquinha contribui, mesmo sem saber, para os projetos de carbono florestal da Green Farm, que protegem ecossistemas que estocam CO_2. Ao viver em seu recinto e dispersar sementes com as frutas que come, ela ajuda a manter o equilíbrio das cadeias alimentares e fortalecer as matas. Dessa forma, apoia a Terra a permanecer azul e verde por mais tempo.

Mas o que tudo isso quer dizer? Vamos imaginar a natureza como uma grande casa cheia de serviços maravilhosos! Tem árvores que limpam o ar, rios que trazem água fresquinha, bichos que espalham sementes e flores que alimentam abelhas. Esses presentes que a natureza nos dá são chamados de *serviços ecossistêmicos*. E eles são essenciais para que todos — humanos, bichos e plantas — possam viver bem e com saúde.

Existe um grupo de cientistas do mundo todo que estuda esses serviços da natureza. Eles fazem parte de algo chamado **IPBES**, que é uma sigla comprida para *Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos*. E no Brasil, temos também a nossa própria **Plataforma Brasileira de Biodiversidade**, que junta pessoas que estudam, cuidam e fazem planos para proteger os nossos biomas e os animais que vivem neles.

Sabe quem aparece nesses estudos? Os **macacos-prego**, como a Chiquinha! Eles são superimportantes porque ajudam a espalhar as sementes de várias árvores que só crescem se forem carregadas por animais. Algumas dessas árvores são tão raras que, sem os macacos, poderiam desaparecer! Por isso, proteger a Chiquinha é como cuidar de uma sementinha de esperança para a floresta.



Ainda não existem muitos planos especiais só para os macacos-prego, mas cada projeto de conservação, como o da Green Farm, ajuda a construir esse futuro. É como se estivéssemos construindo um castelo mágico para proteger a biodiversidade, e a Chiquinha é um tijolinho muito importante nessa parede! Ela pode parecer pequena, mas seu papel é gigante, como o de uma heroína da natureza.

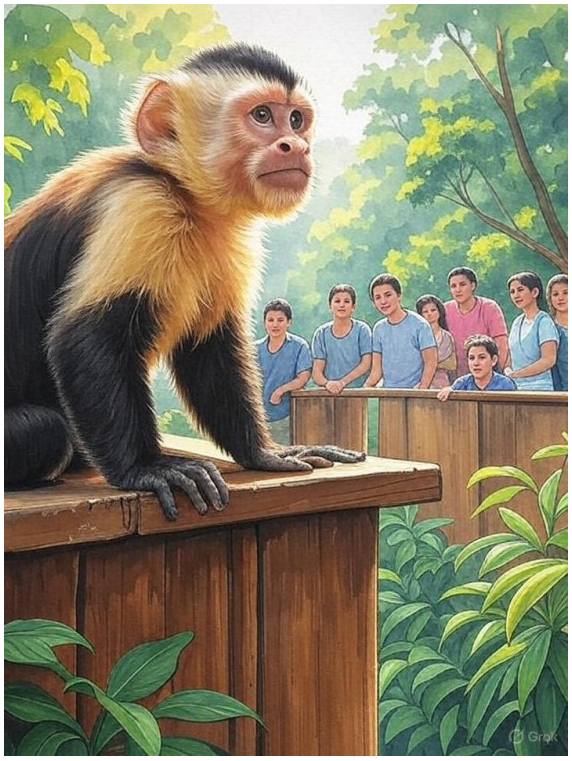
Cada semente que ela espalha, cada galho em que ela pula, e cada olhar curioso que ela troca com as crianças visitantes ajudam a ensinar o valor da vida selvagem. E quem aprende com ela também passa a querer cuidar da floresta. Assim, o castelo da biodiversidade vai ficando cada vez mais forte, colorido e cheio de vida!

🤝 Conexão que faz bem para todos

Proteger animais como a Chiquinha na Green Farm aproxima as pessoas da natureza. Quando adultos e crianças ouvem sua história, veem sua energia travessa e sentem sua vitalidade, despertam respeito e vontade de defender a vida selvagem. As artes — contos, desenhos ou fotos — espalham essas histórias, inspirando amor pelas espécies e desejo de proteger o meio ambiente. Quem sabe, um dia, você não visite a fazenda e conheça Chiquinha, a macaca-prego que traz a alegria viva do Cerrado?

Mas sabia que a Chiquinha também ajuda as pessoas a se sentirem melhor por dentro e por fora? Quando a gente caminha perto da natureza, respira ar puro, observa os animais e escuta os sons do mato, nosso corpo relaxa e nossa mente se acalma. Isso ajuda a combater doenças que vêm quando estamos muito estressados, com medo ou tristes por muito tempo. Essas doenças são chamadas de crônicas, como o cansaço que nunca passa, a tristeza profunda ou o coração doente. A natureza tem o poder de curar!

A Green Farm é um lugar mágico que cuida dos animais e também das pessoas. Lá, os visitantes participam de atividades cheias de cultura e natureza: pintam, cantam, contam histórias e conhecem os bichos de perto. Tudo isso faz bem para a saúde do corpo, da mente e do coração. Crianças que brincam com a natureza crescem mais felizes, e adultos que se reconectam com o verde sentem mais paz e alegria.



E quem não pode ir até a fazenda também pode sentir esse carinho! Pela internet, a Green Farm leva a Chiquinha e seus amigos até a casa das pessoas. Tem o site, o blog cheio de curiosidades, a TV Green Farm com vídeos lindos e as redes sociais que mostram como é o dia a dia dos animais e das atividades. Tudo isso é como um abraço virtual da floresta!

Chiquinha não sabe, mas ela é uma pequena doutora da natureza. Com sua alegria saltitante e seu jeitinho sapeca, ela ajuda a construir um mundo melhor, onde cultura, natureza e cuidado com a saúde caminham juntinhos. Ela é como um tijolinho colorido no castelo da biodiversidade

e do bem-estar, ajudando a manter viva a esperança de um planeta mais saudável para todos nós.

🍽️ Hora do lanche

Mas tem uma coisa que a Chiquinha adora mais do que tudo: **a hora da refeição na Green Farm!** Ah, que festa deliciosa! Todo dia, quando os cuidadores preparam a comida, é como se começasse um grande banquete cheio de convidados muito especiais. Tem frutas fresquinhas, sementes, folhas verdinhas e até surpresas especiais de vez em quando — como um pedacinho de banana com casca crocante ou um milho bem amarelinho!

Chiquinha sempre chega antes de todo mundo, com os olhos brilhando de curiosidade. Mas ela não é só comilona, não! Ela observa tudo com atenção, como se fosse uma escritora de histórias selvagens. Lá no alto de um galho ou sentada numa pedra, ela olha os outros animais chegando: o Chico, com seu jeito calmo; a Kiara, toda elegante; o Onselmo, que sempre faz uma bagunça com as folhas; e a Matika, que gosta de comer em silêncio, olhando para o céu.

Cada um tem seu jeitinho e sua preferência. E Chiquinha vai anotando tudo com os olhos — como se estivesse escrevendo um livro com cheiro de floresta e gosto de frutas. Se ela pudesse pegar uma caneta, talvez escrevesse: *"Hoje, a festa das refeições começou com a Paraguaia pulando de alegria por causa das mangas maduras. O Pinta comeu devagar, pensando na vida. E eu, Chiquinha, comi uma goiaba que estava tão doce quanto o sol da manhã."*



As refeições na Green Farm são mais do que momentos para matar a fome. São encontros mágicos entre amigos de diferentes espécies. É nessa hora que todos se juntam, em paz, dividindo o mesmo espaço, respeitando o ritmo de cada um. E Chiquinha, com seu olhar esperto e coração aberto, transforma cada almoço em uma nova história para contar — mesmo que seja só no silêncio dos seus pensamentos saltitantes.

Assim, a hora da comida vira também uma lição de convivência, de amizade e de cuidado. E quem assiste a esse espetáculo — seja na fazenda ou pela internet — aprende com a Chiquinha que até os momentos mais simples, como comer uma fruta com os amigos, podem ser mágicos quando vividos com amor e atenção.

🌟 Moral da história

Chiquinha não é só uma macaca-prego.
Ela é uma guardiã travessa do Cerrado, um tesouro do banco de biodiversidade, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. E toda vez que você ouvir um barulho animado nas árvores, pode ser Chiquinha dizendo em silêncio:
— *Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?*

Mas a história da Chiquinha não começou com risos e brincadeiras. Antes de chegar à Green Farm, ela vivia com sua família, pulando de galho em galho, aprendendo com seus pais como achar frutas gostosas, se esconder dos perigos e brincar em segurança. Era uma vida cheia de liberdade, bem no coração da floresta.

Só que, num dia muito triste, homens malvados invadiram a mata. Eles estavam procurando animais silvestres para capturar e vender ilegalmente. Os pais da Chiquinha tentaram protegê-la, mas foram pegos. Não resistiram ao sofrimento do cativeiro. Chiquinha, muito pequena, foi colocada numa mala apertada, sem ar, sem luz, sem carinho… quase perdeu a vida.

Foi então que os heróis de farda da Polícia Militar Ambiental apareceram. Em uma operação de resgate, encontraram aquela pequena macaquinha quase sem forças. Ela foi levada com cuidado até a Green Farm, onde começou uma nova história. Uma história de recomeço.

Na Green Farm, Chiquinha ganhou um espaço só dela, cheio de árvores, brinquedos e amigos. Aos poucos, foi recuperando o brilho nos olhos e a vontade de viver. E sabe o mais bonito? Ela não está sozinha! Muitos outros animais, como o Chico, a Matika, a Kiara e o Onselmo, também são sobreviventes de histórias difíceis. Eles se encontraram ali, naquele pedacinho especial do mundo onde a natureza volta a respirar.



Quando as crianças e os adultos visitam a Green Farm, aprendem com Chiquinha e seus amigos que cuidar da natureza é cuidar da vida. Eles descobrem que cada animal tem um valor enorme, e que lugares como a Green Farm são como abraços gigantes para quem sofreu muito.

Chiquinha pode ser pequena, mas carrega uma missão enorme: mostrar que todo ser vivo merece respeito, amor e proteção. E mesmo com as cicatrizes do passado, ela pula, brinca e sorri como quem diz:
— Aqui eu posso ser livre de novo. E você, vai ajudar a proteger outros como eu?



🐒✨ Isaac, o Dócil

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Isaac, um macaco-prego macho de 6 anos, dócil, tranquilo e cheio de carisma. Isaac não nasceu na Fazenda Porto Bonito, parte do empreendimento Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul. Ele chegou ali com apenas 30 dias de vida, pequenininho como um brinquedo de pelúcia.

Mas a história do Isaac é muito mais do que parece. Ela começa no meio de uma grande floresta do Pantanal, onde ele vivia com sua família. Um dia, o céu ficou vermelho e o ar cheio de fumaça. Um incêndio terrível começou a se espalhar por todos os lados. As árvores queimavam, os bichinhos corriam com medo, e o calor era tão forte que até as pedras pareciam chorar.

Ninguém sabe ao certo o que aconteceu com a mamãe de Isaac. Talvez ela tenha tentado protegê-lo até o fim. Talvez tenha se perdido na fumaça espessa. O que sabemos é que, no meio daquele caos, um filhote muito pequeno estava sozinho, tremendo e com os olhos cheios de medo, prestes a ser engolido pelas chamas.

Foi então que chegaram os heróis de farda verde: os agentes da Polícia Militar Ambiental (PMA). Com coragem, eles entraram no mato queimado, enfrentando o calor e a fumaça, e encontraram Isaac escondido atrás de um tronco queimado, bem no último momento. Ele estava desidratado, fraquinho, mas ainda tinha esperança nos olhinhos brilhantes.

Resgatado às pressas, foi levado para Naviraí, onde conheceu Didi, uma cuidadora amorosa que passou a alimentá-lo com mamadeira, como se fosse um bebê humano. Didi contava histórias, fazia carinho e dava a ele a chance de crescer em segurança. E assim, Isaac sobreviveu.

Hoje, com 1,5 kg e 40 cm de tamanho, Isaac vive tranquilo em uma jaula separada, só dele, para evitar brigas com outros machos. Ele adora frango e frutas, que come com tanta calma que parece até estar meditando.

Mesmo tendo passado por tanta tristeza, Isaac tem um coração bondoso. Ele observa o mundo com olhos gentis e, mesmo sem perceber, ajuda a manter viva a biodiversidade da fazenda. Isaac é o que chamamos de “mantenedor”, um guardião da natureza que nos lembra todos os dias da força dos que resistem, da coragem dos que salvam e da importância de cuidar uns dos outros.

E quem visita a Green Farm e conhece Isaac, sai de lá com uma lição muito especial no coração: que até mesmo das cinzas pode nascer uma nova esperança.

🌱 O papel importante de Isaac

Isaac não é apenas um morador dessa fazenda: ele é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. O macaco-prego (Sapajus spp.) não possui uma classificação única na Portaria MMA nº 148/2022, mas várias espécies do gênero estão listadas como “Vulnerável” (VU) ou “Quase Ameaçada” (NT) no Brasil, devido a ameaças como desmatamento, caça ilegal e perda de habitat. Especificamente, o macaco-prego-galego (Sapajus flavius), encontrado no Nordeste, é considerado “Criticamente em Perigo” (CR), refletindo a gravidade da situação em algumas regiões.

No cenário global, a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN Red List) classifica a maioria das espécies de macaco-prego como “Quase Ameaçada” (NT) ou “Vulnerável” (VU), com declínios populacionais em várias áreas devido à destruição de florestas e tráfico de animais. Cada indivíduo resgatado e protegido, como Isaac, é essencial para preservar a diversidade genética e o equilíbrio ecológico.

Mas você sabia que o maior problema mesmo não são os bichos? O problema é que muitos humanos ainda não aprenderam a viver junto com os animais da natureza. Eles constroem casas, industrias, fazem estradas e esquecem que esses lugares eram, antes, o lar de muitos bichinhos como o Isaac.

Em muitos lugares, os macacos-prego sumiram. Eles não conseguiram mais encontrar árvores para morar, frutas para comer ou amigos para brincar. No sul do Mato Grosso do Sul,

especialmente no município de Itaquiraí, as populações de macacos-prego diminuíram tanto que quase desapareceram. É como se os sons alegres das risadas desses macaquinhos tivessem sido apagados do ar...



Isso não aconteceu porque eles não são fortes ou espertos. A culpa foi da falta de lugares preparados para recebê-los quando algo dava errado. Sem fazendas como a Green Farm CO2FREE, que acolhem os bichos feridos, resgatados ou órfãos, muitos não têm chance de sobreviver.

Na Green Farm, Isaac encontrou um novo lar. Aqui ele pode brincar em segurança, pular de galho em galho, fazer novos amigos e, principalmente, continuar existindo. Cada cantinho da fazenda foi pensado para proteger a natureza, como se fosse um grande abraço verde nos animais que precisam de ajuda.

Se mais lugares como a Green Farm existissem, mais macacos-prego poderiam ser salvos. E se mais pessoas entendessem como é importante respeitar a natureza, os animais não precisariam ser resgatados — eles viveriam felizes, livres, como sempre deveriam viver.

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Isaac mora, a Fazenda Porto Bonito, sede do empreendimento Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul, segue o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) estadual,

sendo uma área de utilização limitada com prioridade para a preservação ambiental. Esse local protege florestas, rios, animais e mantém serviços ecológicos essenciais. Além disso, está na zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande, que conserva os ecossistemas fluviais do rio Paraná e seus afluentes.

Nesse contexto, Isaac é mais do que um habitante: ele é um tesouro do banco de biodiversidade. Sua presença ajuda a manter viva a genética dos macacos-prego e reforça o compromisso da fazenda com a conservação. Cada dia que ele vive em segurança é um passo a mais para assegurar que sua espécie continue a habitar os cerrados e florestas do Brasil.

Mas você sabe o que é esse tal de "Zoneamento Ecológico-Econômico", o famoso ZEE? Vamos imaginar que o planeta é como um grande quebra-cabeça, cheio de pedacinhos diferentes: tem floresta, rio, cidade, fazenda, montanha... Cada pedacinho tem uma função especial! O ZEE é como um mapa mágico que ajuda os adultos a entenderem qual é o melhor jeito de usar cada parte da natureza, sem destruí-la. Ele mostra onde é melhor plantar, onde é melhor cuidar da água, e onde os bichinhos como o Isaac devem ser protegidos com muito carinho!



E não para por aí! Esse mesmo mapa pode ajudar os humanos a cuidar melhor dos animais. Com o ZEE, é possível marcar no mapa os lugares mais importantes para que os macacos-prego vivam bem, com árvores, comida, água e segurança. Aí, esses lugares viram áreas prioritárias para a conservação, e todos sabem que ali os macaquinhos precisam ser protegidos!

Uma ideia muito legal é pagar os donos de fazendas que topam cuidar dos animais e preservar a natureza. Imagina só: fazendas como a Green Farm podem receber apoio para continuar sendo casas felizes para bichos como o Isaac! Assim, todo mundo ganha — os animais têm onde

morar, os fazendeiros são recompensados por proteger a natureza e o planeta fica mais equilibrado.

Então, quando alguém fala em zoneamento, pense em um grande plano para garantir que cada bichinho e cada plantinha tenha seu cantinho especial para viver. Isaac tem o dele na Fazenda Porto Bonito... e quem sabe outros macacos-prego também vão ganhar o seu!

🌎 Guardião do planeta azul e verde

Isaac contribui, mesmo sem saber, para os projetos de carbono florestal da Green Farm, que protegem ecossistemas muito importantes, cheios de árvores e plantas que guardam o gás carbônico (CO_2), ajudando a salvar o planeta. Ao viver em seu cantinho especial na fazenda e comer frutas gostosas, Isaac espalha sementes pela terra. Com isso, ele ajuda a nascer novas plantas e árvores, que alimentam outros animais e deixam a floresta mais forte e viva. Ele está fazendo um trabalho muito importante!

Mas você sabia que o Isaac também é uma das estrelas de um palco muito especial chamado **infraestrutura verde**? Isso mesmo! Infraestrutura verde é como um time de lugares e seres vivos que trabalham juntos para manter a natureza funcionando direitinho. São florestas, rios, mangues, parques e até fazendas como a Green Farm, onde os animais têm espaço para viver e as plantas crescem livres. Em vez de construções de cimento, como prédios e pontes, a infraestrutura verde é feita de vida: árvores, bichos, flores e água limpinha.

No mundo todo, existem projetos que cuidam dessa infraestrutura viva. Alguns protegem florestas tropicais na África, outros cuidam de rios limpos na Europa, e muitos tentam salvar animais em extinção nas Américas. No Brasil, há lugares como a Green Farm que são verdadeiros **hospitais da natureza**, onde os animais resgatados têm uma nova chance, e onde a terra se regenera. Esses lugares são essenciais para garantir serviços muito importantes que a natureza oferece, como ar puro, água limpa, clima equilibrado e... a **biodiversidade**!



Isaac, por exemplo, carrega uma **variabilidade genética muito rara**, ou seja, ele tem características especiais que quase nenhum outro macaco-prego tem. Isso é como se ele fosse uma peça de quebra-cabeça única, que ajuda a manter a saúde de toda a espécie. Quando Isaac vive bem e saudável, ele pode ensinar os cientistas muito sobre sua espécie e garantir que outros macacos-pregos também tenham um futuro.

É por isso que Isaac é um verdadeiro **ator principal nesse teatro verde da vida**. Com sua presença, ele mostra como precisamos de mais lugares como a Green Farm, onde os animais são protegidos, as florestas respiram e os seres humanos aprendem a cuidar do planeta. Isaac pode ser pequeno, mas seu papel é gigante!

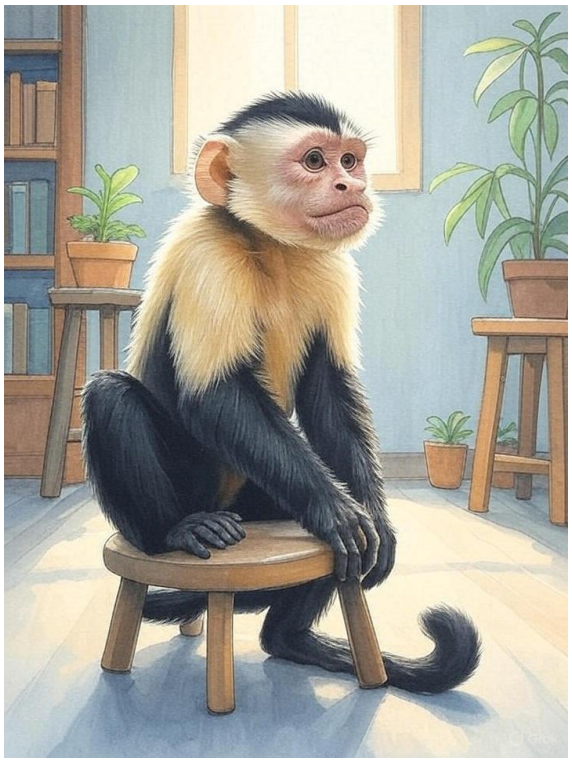
E quem visita a Green Farm, além de conhecer o Isaac, pode aprender tudo isso de um jeito divertido: como proteger a natureza, cuidar dos animais e participar dessa história cheia de aventura, esperança e muito verde.

🤝 Conexão que faz bem para todos

Proteger animais como Isaac na Green Farm aproxima as pessoas da natureza. Quando adultos e crianças ouvem sua história, veem sua doçura e resiliência, sentem ternura e vontade de defender a vida selvagem. As artes — contos, desenhos ou fotos — espalham essas histórias, inspirando amor pelas espécies e desejo de proteger o meio ambiente. Quem sabe, um dia, você não visite a fazenda e conheça Isaac, o macaco-prego que carrega a paz viva do Cerrado?

Você sabia que os macacos já foram grandes estrelas do cinema e até participaram de aventuras espaciais? Em filmes como *Planeta dos Macacos*, eles aparecem como personagens muito inteligentes, capazes de viver em sociedades tão complexas quanto as humanas. E não podemos esquecer da história do macaco Ham, o primeiro chimpanzé a viajar para o espaço! Ele mostrou ao mundo como os primatas são parecidos conosco — curiosos, corajosos e com muita vontade de explorar.

Assim como Isaac, esses macacos famosos ajudaram as pessoas a se conectarem com a natureza por meio da cultura. Quando vemos um macaco no cinema ou lemos sobre ele em um livro, criamos laços de afeto. E esse carinho ajuda a cuidar melhor do nosso planeta. Crianças que crescem ouvindo essas histórias se tornam adultos mais conscientes, mais saudáveis e mais felizes. O contato com animais e com a natureza melhora nosso humor, reduz o estresse e até fortalece o corpo!



Na Green Farm, cultura e natureza trabalham juntas como uma dupla imbatível. Enquanto os animais vivem livres e protegidos, artistas, visitantes e empresas aprendem, criam e compartilham experiências. É um lugar onde o meio ambiente e a arte andam de mãos dadas para criar um mundo melhor.

E isso tudo também ajuda as empresas! Quando uma empresa se conecta com projetos como o da Green Farm, ela não só protege a biodiversidade, como também transforma seu ambiente de trabalho. Funcionários que participam de atividades com a natureza ou com arte ficam mais

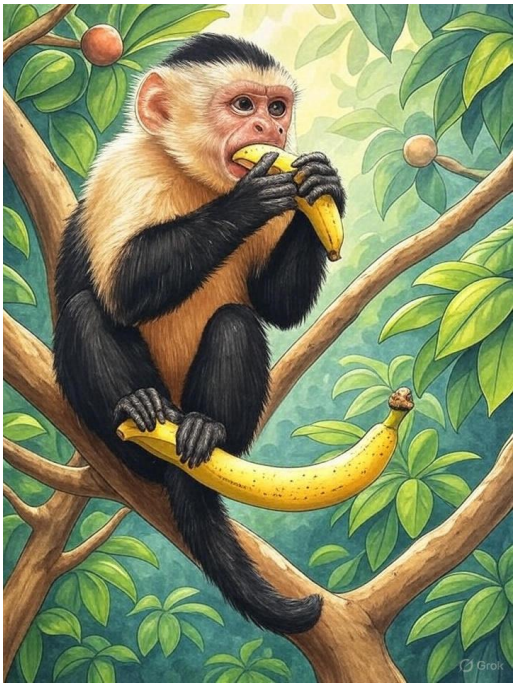
felizes, mais criativos e trabalham melhor em equipe. É o que chamamos de *sustentabilidade corporativa com alma* — cuidar do planeta cuidando das pessoas.

Isaac pode não saber disso, mas ele é um verdadeiro embaixador do bem-estar. Seu jeito curioso e brincalhão inspira gestores, educadores e famílias a repensarem como vivem, trabalham e se relacionam com o mundo. Porque proteger um macaco-prego não é só salvar uma vida — é plantar sementes de saúde, alegria e esperança para todos nós.

🍽️ Hora do lanche

Quando chega o momento da comida, Isaac fica atento. Observa com calma quem se aproxima, pega o frango e as frutas com suavidade e se delicia em silêncio — um banquete para um guardião gentil.

Mas o mais gostoso mesmo é estar no meio da festa! Para Isaac, a hora do almoço é como um grande piquenique com seus amigos. Ele se senta num cantinho especial, com os olhinhos brilhando, vendo toda a movimentação ao seu redor. Lá vem o Don Corleone, com seu ar de chefe sério, disputando um pedaço de banana com Matika, que adora inventar brincadeiras com a comida. Kiara e Kira correm pra lá e pra cá, tentando roubar um pedacinho de melancia sem serem vistas.



Isaac não liga para a bagunça — na verdade, ele adora! Fica olhando tudo com curiosidade e carinho, como quem diz: “Essa é a minha turma!”. Para ele, não existe nada melhor do que estar

cercado por seus companheiros. Mesmo os mais barulhentos ou os mais desajeitados, todos fazem parte do que ele chama de sua grande e divertida família.

E quando alguém deixa cair um pedacinho de fruta perto dele, Isaac nem precisa se mexer. Logo um amigo passa e empurra com o pezinho, dividindo com ele como se fosse um presente. Na Green Farm, até o almoço é cheio de afeto e amizade.

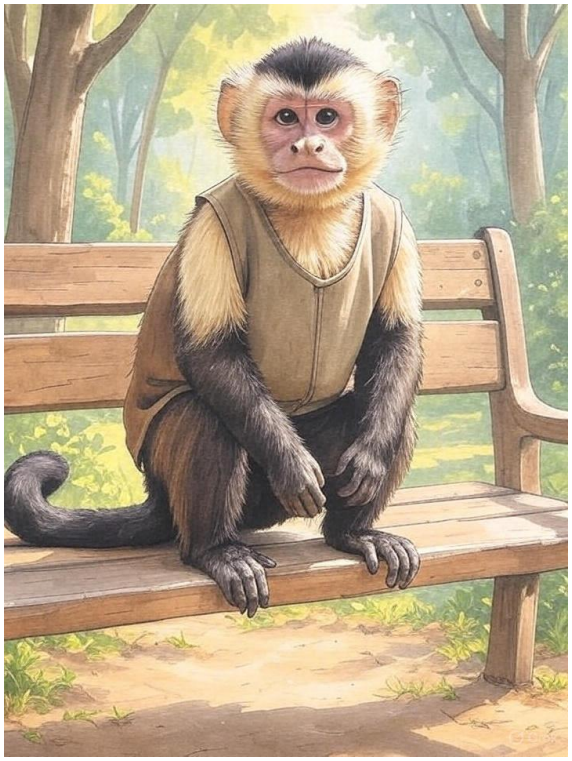
Ali, entre mordidas calmas e risadas selvagens, o doce Isaac aprende todos os dias que a verdadeira fartura está na companhia dos amigos e na alegria de compartilhar.

🌟 Moral da história

Isaac não é só um macaco-prego. É um guardião dócil do Cerrado, um tesouro do banco de biodiversidade, ajudando a manter o planeta cheio de histórias verdes para contar. E toda vez que você ouvir um sussurro tranquilo nas árvores, pode ser Isaac dizendo em silêncio:
— Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?

Mas você sabia que o começo da história do Isaac foi bem difícil? Quando ele era apenas um bebê, ainda bem pequenininho, perdeu sua família em um incêndio muito triste. Foi encontrado sozinho e assustado, e parecia que a vida dele seria só medo e saudade. Mas não foi assim! A equipe da Polícia Militar Ambiental chegou bem na hora e salvou o pequeno herói das chamas. Foi como um milagre!

Na Green Farm, Isaac ganhou um novo lar. Lá, ele aprendeu que nem todo começo difícil precisa ter um final triste. Ele cresceu em um lugar cheio de carinho, árvores, frutas fresquinhas e amigos — de todas as espécies! E, com o tempo, mesmo com aquele início assustador, Isaac mostrou que era possível ser gentil, curioso e até um pouco brincalhão.



Ele adora observar as pessoas que visitam a fazenda. Fica sentado, com os olhinhos brilhando, prestando atenção em cada criança, em cada voz alegre que passa. É como se ele soubesse que agora faz parte de algo muito especial. Que mesmo vindo de um passado doloroso, ele tem um presente cheio de amor e um futuro de esperança.

As situações podem parecer difíceis no início, mas, com fé, o caminho vai se abrindo. Isaac é a prova de que os animais silvestres também podem se adaptar e viver bem em lugares preparados especialmente para eles — lugares que respeitam a natureza e cuidam dos detalhes para manter viva a **infraestrutura verde**, essa teia invisível que liga todos os seres vivos e garante que a vida continue pulsando.

Na Green Farm, tudo é pensado para proteger os animais, as plantas, os rios e o solo. E o Isaac é um símbolo vivo desse cuidado. Ele mostra que, com paciência, carinho e um pouco de esperança, é possível transformar dor em doçura, medo em confiança e solidão em família.

Então, da próxima vez que sentir que algo está difícil, lembre-se do Isaac. Feche os olhos, respire fundo e diga:
— Se o Isaac conseguiu, eu também consigo!



🐒✨ Don Corleone, o Chefe

No coração de uma fazenda muito especial, onde o vento traz o cheiro das flores e o som dos rios embala a vida, vive Don Corleone, um macaco-prego macho de 8 anos. Imponente, desconfiado e com aquele olhar sério de quem manda em tudo, ele se comporta como um verdadeiro chefe — ou melhor, como um *chefe da máfia dos macacos*! 🕶️🐒

Se você já ouviu falar do filme *O Poderoso Chefão*, vai entender rapidinho: Don Corleone, o macaco, acha que é o dono de tudo no CCASC – o Centro de Conservação de Animais Silvestres da Green Farm. Ele caminha devagar, como se estivesse pensando em mil planos secretos, e olha para os outros bichos com cara de "ninguém mexe comigo". Igualzinho ao Dom Corleone dos filmes, que mandava em tudo com uma voz baixa e um olhar poderoso. Só falta o terno e o charuto! 😄

Mas a história do nosso Don Corleone não começou assim, cheio de pose e autoridade. Antes de ser esse "mafioso da floresta", ele viveu dias difíceis. Estava em Itaquirai, tentando escapar de incêndios criminosos causados por pessoas sem coração que destruíram a mata onde ele vivia. Na correria da fuga, acabou se machucando feio: levou um choque nos fios de energia e caiu no chão, com as patas queimadas e muito assustado.

Dizem por aí (brincando, claro!) que ele estava foragido da polícia dos macacos-pregos, porque já queria mandar em todo mundo por onde passava. Mas na verdade, ele era só um sobrevivente, fugindo do perigo. Foi aí que apareceu a verdadeira máfia do bem: a Polícia Militar Ambiental! 👮 🌳

A PMA o encontrou e o levou para um lugar seguro: a Green Farm CO2FREE. Lá, ele foi cuidado com todo o carinho. Suas patinhas foram tratadas, ele recebeu comida gostosa e ficou em recuperação por seis meses. E não é que ele se recuperou totalmente? Hoje está forte, com 3 quilos e 70 centímetros, cheio de energia e com aquele olhar que diz: “agora eu estou em casa, e mando aqui!”

Don Corleone mora em uma área só dele, longe do Chico, outro macaco-prego muito simpático, mas que não combina com o jeito mandão do Don. É que quando dois chefes se encontram, dá confusão! Então, cada um tem seu espaço, e tudo fica em paz.

Ele come frango e frutas todos os dias, com toda a elegância de um chefão. Sempre atento, nunca baixa a guarda. Afinal, um verdadeiro Don nunca dorme no ponto!

E enquanto ele caminha com pose de rei pelas trilhas da Green Farm, adultos e crianças se encantam com sua história. Uma história de superação, coragem e também de esperança. Porque Don Corleone, o macaco-prego, mostra que mesmo depois de momentos difíceis, é possível encontrar um lar seguro e viver como um verdadeiro chefe... mas agora da paz, da floresta e da biodiversidade! 🌿 🐒

🌱 O papel importante de Don Corleone

Don Corleone não é apenas um morador dessa fazenda: ele é um tesouro vivo do nosso patrimônio natural. O macaco-prego (Sapajus spp.) não possui uma classificação única na Portaria MMA nº 148/2022, mas várias espécies do gênero estão listadas como “Vulnerável” (VU) ou “Quase Ameaçada” (NT) no Brasil, devido a ameaças como desmatamento, caça ilegal e perda de habitat. Especificamente, o macaco-prego-galego (Sapajus flavius), encontrado no Nordeste, é considerado “Criticamente em Perigo” (CR), refletindo a gravidade da situação em algumas regiões. No cenário global, a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN Red List) classifica a maioria das espécies de macaco-prego como “Quase Ameaçada” (NT) ou “Vulnerável” (VU), com declínios populacionais em várias áreas devido à destruição de florestas e tráfico de animais.

Mas Dom Corleone... ah, ele não é qualquer macaco-prego. Ele tem um jeitão sério, olhar desconfiado e uma postura de quem manda no pedaço. E sabe o que mais? Ele carrega algo

muito especial dentro de si: uma genética raríssima, digna de um verdadeiro chefe da floresta! Isso mesmo! Cientistas acreditam que ele pode ter características muito raras, como um tipo de inteligência e força únicos da linhagem dos “chefes mafiosos” da natureza — uma variabilidade genética que quase ninguém mais tem!



Imagina só: se existisse uma árvore genealógica dos grandes líderes da floresta, Dom Corleone estaria lá no topo, com seu nome escrito em letras douradas. Essa genética rara pode ajudar no futuro da espécie, caso seja preciso pensar em reprodução assistida ou programas de conservação. Por isso, Dom Corleone é mais valioso que um cofre cheio de moedas de ouro!

O valor do crédito de biodiversidade de Dom Corleone é tão especial que ninguém sabe exatamente como medir. Ele é como uma joia escondida na mata — rara, poderosa e cheia de segredos. Os especialistas dizem que preservar esse tipo de animal é como guardar um pedaço mágico da natureza que pode ser essencial para salvar toda a espécie. Só o fato de ele estar vivo, bem cuidado e protegido na Green Farm, já ajuda a manter a floresta mais forte e equilibrada!

E é claro que Dom Corleone sabe disso. Ele anda como um verdadeiro chefão, fiscaliza os visitantes, observa os outros animais e parece até planejar suas estratégias, como nos filmes antigos de máfia. Dizem que quando ele encara alguém, todos ficam quietinhos. Ninguém quer desagradar o Don!

Por isso, quando a gente protege Don Corleone, a gente não está só cuidando de um macaco — a gente está protegendo toda uma história genética, uma biblioteca viva da floresta, um

verdadeiro patriarca dos macacos-pregos. E, com sorte, esse chefe silencioso da biodiversidade vai continuar inspirando crianças e adultos a respeitarem e amarem cada pedacinho da natureza.

💚 Tesouros vivos do banco de biodiversidade

A fazenda onde Don Corleone mora, a Fazenda Porto Bonito, sede do empreendimento Green Farm CO2FREE, no Mato Grosso do Sul, segue o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) estadual, sendo uma área de utilização limitada com prioridade para a preservação ambiental. Esse local protege florestas, rios, animais e mantém serviços ecológicos essenciais. Além disso, está na zona de amortecimento do Parque Nacional de Ilha Grande, que conserva os ecossistemas fluviais do rio Paraná e seus afluentes.

Nesse contexto, Don Corleone é mais do que um habitante: ele é um tesouro do banco de biodiversidade. Sua presença ajuda a manter viva a genética dos macacos-prego e reforça o compromisso da fazenda com a conservação. Cada dia que ele vive em segurança é um passo a mais para assegurar que sua espécie continue a habitar os cerrados e florestas do Brasil.

Mas você sabia que o Don Corleone tem créditos especiais? É isso mesmo! Os créditos de biodiversidade são como moedinhas mágicas que representam cada animal que está sendo bem cuidado e protegido em um lugar especial chamado *banco de biodiversidade*. Esse banco não é igual ao de guardar dinheiro. Em vez de dinheiro, ele guarda a vida! Cada crédito representa um macaquinho como o Don Corleone, com comida, abrigo, floresta e liberdade garantidos.



Como o Don tem uma genética rara — coisa de chefe mesmo! — os créditos dele são ainda mais importantes. Ele tem o que os cientistas chamam de *variabilidade genética única*, ou seja, um conjunto de genes tão especial que pode ajudar a manter a saúde e a diversidade da espécie dele por muitas gerações. Um verdadeiro tesouro da natureza!

E sabe o que é mais legal? O Don Corleone não está só vivendo em segurança... ele está liderando um movimento! Como um verdadeiro chefe, ele inspira outras fazendas e projetos a criarem mais bancos de biodiversidade e cuidarem de mais macacos-prego. Porque, quanto mais bancos existirem, mais créditos podem ser criados, e mais macacos como o Don poderão viver felizes e protegidos.

Se cada criança, adulto e avô souber o valor desses créditos e ajudar a proteger esses animais, o futuro dos macacos-prego será mais seguro. E Don Corleone, o chefe da natureza, vai continuar reinando nas copas das árvores, com seu olhar esperto e seu jeito mandão, garantindo que a floresta nunca fique em silêncio.

🌎 Guardião do planeta azul e verde

Don Corleone contribui, mesmo sem saber, para os projetos de carbono florestal da Green Farm, que protegem ecossistemas que estocam CO2. Ao viver em seu recinto e dispersar sementes com as frutas que come, ele ajuda a manter o equilíbrio das cadeias alimentares e fortalecer as matas. Dessa forma, apoia a Terra a permanecer azul e verde por mais tempo.

Mas você sabia que o Don também faz parte de uma coisa chamada **infraestrutura verde**? É como se fosse uma cidade mágica feita de árvores, rios, animais e solos saudáveis! Diferente das cidades com prédios e asfalto, a infraestrutura verde ajuda a natureza a trabalhar direitinho — limpando o ar, purificando a água, controlando enchentes e até dando sombra fresquinha nos dias de sol!

A Green Farm é um lugar onde essa mágica acontece todos os dias. Ela oferece muitos **serviços ecossistêmicos**, que são como superpoderes da natureza! Tem serviço que limpa o ar, outro que protege o solo, outro que atrai polinizadores como abelhas e borboletas, e até aquele que faz as sementes voarem ou viajarem no pelo dos animais para crescer em outro lugar. E sabe quem ajuda nisso? Isso mesmo: o Don Corleone!



Quando o Don come suas frutas preferidas, ele espalha as sementes por aí. Essas sementes viram árvores, e as árvores viram casa para passarinhos, abrigo para insetos e sombra para outros animais. Tudo está ligado como numa grande família da natureza! Ele pode não usar capa ou máscara, mas é um verdadeiro **herói ecológico**.

Existe um relacionamento especial entre os serviços da Green Farm e os próprios moradores da fazenda. A natureza oferece os serviços — como comida, abrigo e equilíbrio do clima — e, em troca, os animais como o Don ajudam a natureza a continuar funcionando. É uma **amizade de mão dupla**, como quando você cuida do seu pet e ele te dá carinho de volta.

Por isso, as empresas que protegem a natureza, como a Green Farm, precisam ser cuidadas também. Elas são como hospitais e escolas da natureza: cuidam, ensinam e protegem. E os serviços ecossistêmicos são como os médicos e professores invisíveis, trabalhando em silêncio para garantir que o planeta fique saudável.

Don Corleone, com seu jeitão de chefe da floresta, está no centro dessa história. Ele mostra como cada animal tem um papel importante na manutenção da vida — mesmo sem perceber. E nós, crianças e adultos, podemos ajudar protegendo lugares como a Green Farm e espalhando a ideia de que a natureza precisa da nossa atenção, assim como a gente precisa dela para viver bem.

🤝 Conexão que faz bem para todos

Proteger animais como Don Corleone na Green Farm aproxima as pessoas da natureza. Quando adultos e crianças ouvem sua história, veem sua resiliência e imponência, sentem respeito e curiosidade sobre a vida selvagem. As artes — contos, desenhos ou fotos — espalham essas histórias, inspirando amor pelas espécies e desejo de proteger o meio ambiente. Quem sabe, um dia, você não visite a fazenda e conheça Don Corleone, o macaco-prego que carrega a força viva do Cerrado?

Você sabia que o nome Don Corleone vem de um filme muito famoso chamado *O Poderoso Chefão*? Esse filme inspirou gerações com a sua história cheia de emoções, escolhas difíceis e lições sobre respeito, família e coragem. Agora, o nosso Don Corleone, o macaco-prego da Green Farm, quer fazer o mesmo! Ele quer inspirar crianças e adultos com sua própria aventura na natureza, mostrando como a vida selvagem também tem muito a nos ensinar.



A história de Don Corleone na fazenda é uma verdadeira obra de arte viva. Ele já passou por momentos difíceis, fugiu, sobreviveu, e hoje ajuda a contar uma grande história de superação, como um verdadeiro herói do Cerrado. Cada vez que alguém desenha o Don, escreve sobre ele ou tira uma foto, está ajudando a manter essa história viva, como se fosse um novo capítulo do filme da natureza.

Essa aventura só continua com a ajuda do público! É você quem pode contar para os outros, compartilhar, proteger e imaginar novos finais felizes para os animais. A conexão com a cultura — como os filmes, as histórias e a arte — e com a natureza faz bem para todo mundo. Sabia que isso ajuda na saúde física e mental das pessoas? Sim! Ver um animal de verdade, ouvir os sons da floresta ou até desenhar um macaco-prego pode deixar o coração mais feliz, diminuir o estresse e até aumentar o tempo de vida.

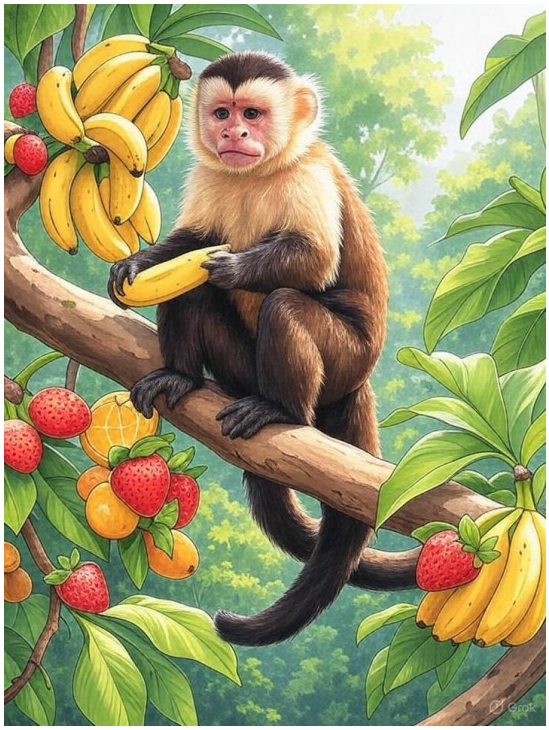
Então, que tal virar parte dessa história? Talvez seu desenho do Don Corleone seja a próxima inspiração para outras crianças. Ou talvez uma visita sua ajude a criar um novo episódio dessa grande aventura que mistura cinema, arte, natureza e muito amor pela vida!

🍽️ Hora do banquete

Quando chega o momento da comida, Don Corleone fica em alerta. Observa cada movimento com desconfiança, agarra o frango e as frutas com precisão e se alimenta em silêncio — um chefe que aprecia seu domínio sobre o momento.

É como nas cenas dos filmes antigos, em que o poderoso chefão sentava à mesa com toda a sua família. Todos comiam juntos, mas ninguém esquecia quem mandava ali! Ele passava ordens, combinava planos e fazia tudo parecer uma grande reunião de espiões comendo macarronada.

Na Green Farm, a hora do almoço é parecida — mas em vez de ternos e gravatas, tem penas, pelos e caudas balançando! Todos os animais se aproximam das refeições preparados para um verdadeiro banquete. Chiquinha observa curiosa, como se estivesse anotando tudo num caderno invisível. Já Don Corleone, o macaco-prego mais mandão da fazenda, senta-se como um verdadeiro chefe, olhando para os lados como se estivesse dizendo:
— “Tragam as bananas... e rápido. Antes que eu mande meus passarinhos resolverem isso!”



E todo mundo respeita! Até os tucanos esperam sua vez. É um almoço de respeito, onde cada um tem seu lugar — como uma grande família unida pela natureza.

A mesa da Green Farm pode não ter toalha branca nem velas como nos filmes, mas tem algo muito mais especial: amizade entre espécies diferentes, risadas de visitantes encantados, e um cheirinho de frutas no ar que faz qualquer um se sentir em casa. Afinal, aqui, o amor pela vida selvagem é o prato principal!

🌟 Moral da história

Don Corleone não é só um macaco-prego. Ele é o chefe. O verdadeiro chefão da floresta! Um guardião imponente do Cerrado, um tesouro vivo guardado com muito carinho no banco de biodiversidade da Green Farm.

Mas você sabia que Don Corleone já quase perdeu a vida? Sim! Um dia, ele estava fugindo de uma gangue rival de macacos-pregos que não aceitavam a sua liderança corajosa. No meio da confusão, enquanto pulava de um fio para outro, *ZAP!* levou um baita choque elétrico! Foi tão forte que todo mundo achou que ele não ia sobreviver. Mas Don Corleone é forte, valente, e muito teimoso. Ele sobreviveu. E mais: ficou ainda mais sábio depois disso.

Depois desse susto, Don Corleone foi acolhido na Green Farm, um lugar mágico onde os animais têm uma segunda chance. Lá, ele montou sua nova gangue — mas dessa vez, uma gangue do

bem! Os membros vêm de todos os cantos e espécies: tem o tatu Matika, que cava túneis secretos; a onça Pinta, que protege o território com seus olhos atentos; a arara Paraguaia, que vigia tudo lá do alto; e até a jabuti Kiara, que ensina todo mundo a ter paciência. Juntos, formam a Gangue Green Farm!



Don Corleone agora vive em paz, mas continua em alerta. Ele observa tudo com olhos sérios e desconfiados, como todo bom chefe faz. Quando ele caminha entre as árvores, até os galhos parecem se curvar em respeito. Mas ele não quer mais brigas, não. Ele quer ensinar as novas gerações de animais e humanos que proteger a natureza é o melhor plano de todos.

E toda vez que você ouvir um silêncio atento nas árvores, pode ser Don Corleone dizendo em silêncio, com sua pose de chefe:

— Eu cuido do meu mundo. E você, cuida do seu?

FIM DO DOCUMENTO